O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, passando a ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S. rajadas frescas a bastante frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,7-18,8; Barão da Taquara, 30,6-18; Méier, 32,0-16,9; Penha, 31,0-18,8; Jardim Botânico, 30,4-19,2; e Praça Quinze, 30,2-20,3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Junho de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8489

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-151.

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,00

Negada a moção de confiança a Bidault

Por 352 votos contrários ao "premier", 230 a favor e 7 abstenções, o govêrno sofreu esmagadora derrota na Assembléia Nacional, sendo obrigado à renúncia imediata

Recusou-se o chefe do Conselho de Ministros a aceder ao aumento de vencimentos dos funcionários públicos, exigido pelos socialistas e comunistas

PARIS, (De Joseph Grigg, da United Press) — Caiu hoje o govêrno de leve teudência direitista que, há 8 meses era presidido pelo primeiro ministro Georges Bidault. O gabinete do sr. Bidault sofreu esmagadora derrota, quando a Assembléia Nacional lhe negou a moção de confiança. Esta foi negada ao govêrno por 352 votos e 7 abstenções deste modo, a França caiu em outra crise política, em momentos em que assumia a iniciativa para lograr a união da Europa Ocidental, mediante o Plano Schuman.

Renuncia coletiva imediata

O sr. Bidault e os membros de seu gabinete entregaram, imediatamente, após a derrota parlamentar, sua renúncia coletiva ao presidente da República, sr. Vincent Auriol. Este iniciou, também sem tardança, consultas com os líderes políticos para buscar a pessoa que forme o novo gabinete. Conforme a tradição, os primeiros a ser consultados foram o presidente da Assembléia Nacional e do Conselho da República, srs. Edouard Herriot e Gaston Monnerville, respectivamente.

Entretanto, o presidente Auriol pediu ao gabinete Bidaut que continue atendendo aos assuntos do govêrno, provisòriamente. Fazem-se conjecturas de que talvez o sr. Auriol convide o próprio Bidault para formar o novo govêrno.

Derrotado por questão técnica

A derrota do sr. Bidault foi por questão técnica, apenas, isto é, Moção do mesmo Bidault em que se pedia a aplicação da lei aprovada em princípios dêste ano, pela qual fixam-se as máximas de cada dependência do govêrno. Mas a verdadeira questão em jôgo é a recusa do sr. Bidault de aceder ao aumento de vencimentos dos funcionários públicos, exigido pelos socialistas e pelos comunistas.

Os socialistas retiraram-se do govêrno de coalisão do sr. Bidault, formado pelos radicais socialistas e membros do Movimento Republicano Popular, ao qual, pertence o «premier» demissionário, em consequência das divergências sôbre os salarios do funcionalismo público.

Em que pese tudo isso, os socialistas haviam votado até agora em favor do sr. Bidault, para evitar que a França sofresse nova crise política. Nem o sr. Bidault, que disse que o orçamento não podia suportar aumentos de salários, nem os socialistas, que teem muitos filiados entre o funcionalismo público, ceder em suas respectivas posições.

Sem govêrno o país

Em consequência da nova crise, a França acha-se agora sem govêrno, 4 dias depois de se terem reunido em Paris as 6 nações da Europa Ocidental, para debater o Plano Schuman sôbre a criação de um «POOL» de

(Conclui na 2.ª pág., 3.ª coluna)

Maria Goretti elevada à glória dos altares

Imponente a cerimônia de canonização realizada, ontem, na praça de S. Pedro, presidida pelo papa Pio XII

Sua Santidade recebeu indescritivel ovação da grande massa de povó que se adensava no local

CIDADE DO VATICANO, 24 (Max Bergerre, de France Presse) — Maria Goretti foi canonizada hoje pelo Papa. A nova Santa nasceu em 1890, em Corinaldo, nas Marcas. Muito jovem, teve que acompanhar a familia para a região pantanosa das Lagoas Pontinas, onde seu pai resolvera instalar-se. A malaria que então grassava naquela área não tardou em deixar a familia sem chefe. A viúva teve que enfrentar a situação e foi nisto coadjuvada pela pequena Maria, que passou a se encarregar dos irmãozinhos. No dia de sua primeira comunhão, fêz voto de pureza. E respeitou e cumpriu êsse voto. Um moço vizinho, conhecido por suas brutalidades, perseguia a pequena, segunda mãe dos seus irmãos, e um dia, em que o calor era canicular, sabendo que Maria estava só, quis forçá-la. Nada conseguindo, feriu a mesma com golpes de punhal. Antes de morrer, Maria, que tinha apenas 12 anos de idade, declarou que perdoava o assassino. Sòmente muito depois, na prisão, o rapaz soube disto, quando desesperava roido de remorsos, Maria, que era conhecidissima em tôda a região e tinha fama de Santa, foi chorada e celebrada como martir, tornando-se seu túmulo local de peregrinações. A causa da Beatificação foi introduzida e o assassino foi pôsto em liberdade depois de ter cumprido 20 anos de prisão. Arrependido, o rapaz se fêz o maior propagandista da glorificação de Maria Goretti. Em 1947 Maria foi beatificada, e sua mãe, embora quase sem se poder mover, de paralitica, com a idade de 87 anos, teve a felicidade de assistir à cerimônia. Na canonização, por fim verificada hoje, ainda a velha mãe de Maria Goretti, com 90 anos, teve o privilégio, o que se observa pela primeira vez na História, de assistir o Chefe Supremo da Cristandade proclamar a ascensão de sua filha à glória dos Altares, como Santa Maria Goretti. O assassino da Santinha e depois seu glorificador não teve a mesma sorte, nem na beatificação nem agora. A' véspera de sua partida para Roma, em 1947, para a cerimônia, um monje do convento em que o infeliz vive como jardineiro, perto de Ascoli Piceno, que devia acompanhá-lo, foi morto durante um ataque de malfeitores. O pobre, que tinha então 64 anos, viu nisto um aviso dos céus e se resignou a continuar na sombra em que vivia e vive.

A canonização de Maria Goretti teve, hoje, brilho excepcional. A «heroina da pureza nos dias modernos» foi canonizada em cerimônia efetuada, por exceção, na praça de São Pedro, ao envés de no interior da Basilica, devido ao número enorme de assistentes. Sòmente no século XIII houve um precedente dessa natureza. Depois de Sixto V, por disposição por êsse papa decretada, no século XVI, tôdas as canonizações passaram a ser exclusivamente no interior das igrejas, e, nos últimos séculos, exclusivamente na Basilica de S. Pedro. A cerimônia de hoje foi grandiosa, comparecendo à multidão de Irmandades e delegações religiosas. Sua Santidade o Papa recebeu ovação indescritivel e por fim deu a Benção Apostólica aos assistentes e ao Mundo. Todo o ritual das canonizações foi observada.

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções — 72 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

TRYGVE LIE NÃO É COMUNISTA

Quem o afirma é o primeiro ministro da Noruega, país onde o secretário geral da ONU militou na política

OSLO, 24 (U. P.) — O primeiro ministro da Noruega declarou que o sr. Trygve Lie, politico norueguês e secretário geral da ONU, está acima de qualquer suspeita de comunismo. Quando Lie foi interpelado por um correspondente, em Lake Success, ontem, se era comunista, êle respondeu: «Sugiro que o sr. faça esta pergunta ao primeiro ministro da Noruega ou ao seu antecessor, o líder do Partido Conservador da Noruega — isto é, se eu sou comunista — e o sr. obterá a resposta».

O primeiro ministro da Noruega foi interrogado hoje e respondeu: «Na Noruega, dificilmente será preciso fazer essa pergunta. Ninguém aqui suspeitaria de Trygve Lie como comunista. Sabemos que êle em todo o seu trabalho, nos sindicatos e no movimento político trabalhista, na administração dos esportes e durante seus mais de dez anos como ministro da Justiça e como ministro do Exterior, foi um destemoroso e bravo advogado e campeão da democracia».

CONTINUARÁ A EXPANDIR-SE A ECONOMIA NORTE-AMERICANA

Essa a esperança em que se encontra o presidente Truman, «enquanto o povo dos Estados Unidos se dispuser a ajudá-lo»

Inaugurado o monumental aeropôrto internacional de Baltimore

BALTIMORE, 24 (U. P.) — O presidente Truman, falando na cerimônia de inauguração do novo aeroporto internacional Friendship, que custou 15 milhões de dólares, em Baltimore, perante calculadamente 100.000 pessoas, predisse confiantemente que a economia norte-americana continuará a expandir-se, enquanto o povo norte-americano estiver disposto a plenajar para a expansão. Ridicularizou os conservadores que, segundo disse, gostariam de freiar o progresso da nação e declarou:

«Este aeroporto foi planejado na sadia suposição de que nossa economia continuará a expandir-se. E' claro que isso não acontece automàticamente. Nossa economia sòmente se expandirá se fizermos os planos para a expansão. Todos nós fazemos alguns planos para o futuro».

Truman qualificou de «simples retórica política» as alegações de que programas como êsse de ajuda federal, para o financiamento de aeroportos através de todo o país, estão «debilitando ou destruindo os governos estaduais e municipais.

O novo aeroporto, quatro vezes maior que o de La Guardia, foi concebido para receber os maiores aviões existentes atualmente ou em via de planejamento. Sua pista, a mais longa do mundo, se extende por 2.835 metros. Ainda esta tarde levantará vôo daqui o primeiro avião destinado à Europa. Em seu discurso, disse o presidente Truman.

«Nossa maior fôrça, no conflito que hoje sacode o mundo, é nossa capacidade de mostrar que a democracia pode resolver os problemas dos homens e assegurar-lhes maiores oportunidades e vidas mais cheias».

Para Kansas City

BALTIMORE, 24 (U. P.) — O presidente Truman partiu por via aérea para Kansas City, às 12h05m da tarde (13h05 do Rio). O presidente passará o fim de semana em sua residência, em Independence, Estado de Missouri.

EXAMES URGENTES
Raios X — Oxygenioterapia — Laboratórios — Tel.: 47-3116 — Noite — Domingos e feriados

VISITE A XIV EXPOSIÇÃO DE LEOPOLDINA
Exposição Agro-Pecuária a se realizar no período de 24 de junho a 2 de julho. Produtos agrícolas, bovinos, equinos, muares, suínos e galináceos.

PULMÕES — RAIOS X — CR$ 80,00
CHAPA GRANDE 30 x 40 — RESULTADO IMEDIATO
DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)
Ouvidor, 183 — Sala 209 (8 às 19 horas). Telefone: 43-5556.
ATENÇAO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Encanto no lar...
com Pianos SCHWARTZMANN
• para sua filhinha estudante
• para o grande concertista!
Av. Rio Branco, 257-A
Rio de Janeiro

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇOES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7968

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 608 — Edificio São Borja

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

FILMES Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

A Chita a Cr$ 1,80 vai acabar!
Mas continuam os preços populares
COBERTORES A 22 CRUZEIROS
FLANELAS LISAS E ESTAMPADAS A CR$ 8,80
CAMISAS ESPORTIVAS «ARSENAL» A CR$ 45,00
A MESA DE RETALHOS ESTÁ CHEIA!
Só no ARSENAL
Crédito Arsenal em 5 ou 10 mêses não tem rival
Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 51

PARA A GRANDE TEMPORADA,
um Traje Pronto
GUASPARI
Elegancia distinta e máximo conforto
Tropical pura lã ... 750,-
Casemira pura lã ... 790,-
Casemira escama, fio estrangeiro.. 980,-
Cambraia fio inglês ... 1.100,-
vendas a prazo
Guaspari
REALMENTE VESTE MELHOR
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

REDENÇÃO

Joel Silveira

Vem contado nos jornais que o deputado Amando Fontes é um dos que, dentro do PR, mais se batem pelo apoio do seu partido à candidatura do sr. Cristiano. O deputado sabe o que faz: pretende apenas a ampliação de um conluio que já existe no seu Estado. Está êle a serviço da coligação PSD-PR que, em Sergipe, sustenta a famosa e feroz oligarquia das "quatro famílias", donas absolutas do Estado. Como político custeado pelos seus empresários, o senhor Amando Fontes não pode pensar em têrmos federais; o que lhe interessa é a manutenção do acanhado "statu quo" regional, que há não sei quanto tempo a consciência liberal de Sergipe vem tentando, inutilmente, modificar. Imagine-se uma aliança, no plano federal, da UDN com o PR. Como ficará o deputado Amando Fontes? Que será dos oligarcas cimentados no poder? Sabem todos êles que as fôrças, do outro lado, são cada vez mais numerosas, e que qualquer divisão, do lado de cá, dará uma vitória certa ao inimigo.

* * *

Nas últimas eleições, a UDN, comandada por êsse bravo Leandro Maciel, conquistou em Sergipe 35% do eleitorado. A conquista, no próximo pleito, vai ser muito maior — porque para isso contribuiu não somente a atuação da bancada udenista na Câmara Federal, que tanto fêz por Sergipe, mas também, e principalmente, a inoperância de um govêrno estadual modorrento e abúlico. Se Leandro Maciel consegue juntar ao seu poderoso exército udenista as armas e os combatentes dos partidos menores, terá assegurada a vitória. E, em Sergipe, uma tal vitória não significará apenas um acontecimento rotineiro, um episódio comum na política partidária. O que a UDN vai tentar, em Sergipe, no próximo pleito, não é a conquista pura e simples do poder, mas a remoção, da tutela estadual, de um grupo aristocrata e confinado, que há meio século domina o Estado, emperra o seu desenvolvimento, amesquinha a vida do seu povo e desestimula a inteligência e a vocação de suas gerações novas.

* * *

Eis por que se pode dizer que é em Sergipe que a UDN está empenhada na sua luta mais nobre e mais justa. Depois de cinquenta anos de escravização, surge para o povo sergipano a primeira oportunidade de rebentar as grilhetas e conquistar o seu auto-domínio — oportunidade criada e oferecida pela UDN. Como não atender a êsse convite para a campanha libertária? Revela-me Leandro Maciel, no entanto, que alguns sergipanos, tidos como liberais e progressistas, ainda não se decidiram a formar ao seu lado, esperançosos de colhêr lucros melhores e maiores nos cambalachos e combinações com a gente que está no poder. Como se uma fatia do bolo oligárquico justificasse a procrastinação indefinida da redenção sergipana.

Mais vítimas dos fogos e das bombas

Prejudicados enormemente os serviços normais da Assistência e da Rádio-Patrulha, por causa dos imprudentes que se comprazem em atormentar os seus semelhantes

O povo desta capital voltou ontem, a ser atormentado com os estampidos das bombas fatídicas, responsáveis por tantos males, produzidos, muitas vêzes, contra os próprios indivíduos inescrupulosos e imprudentes que as soltam, confiantes em que a polícia não tem autoridade para reprimi-los, enquanto fôr livre a fabricação e o comércio dêsses engenhos produtores de mutilados e neuróticos.

Na noite de ontem, foi tão grande o número de acidentes causados pelas bombas, que os serviços normais da Assistência e da Rádio Patrulha se viram enormemente, prejudicados. O número de ambulâncias e de carros da Rádio Patrulha foi pequeno para atender aos imprudentes ou às vítimas dêstes retardando, assim os socorros às vítimas dos acidentes comuns ou aos enfermos.

Entre as vítimas dos fogos, contam-se as seguintes, que foram medicadas nos diferentes postos da Assistência:

O menor Jorge, de 8 anos, filho de Antônio Pereira de Andrade, morador na rua Correia de Oliveira, 10, com queimaduras do 2.º grau na mão direita; Maurício Soares, de 34 anos, casado, comerciário, residente na avenida Atlântica, 100, com queimaduras de 2.º grau na região lombar; Rodolfo Augusto Lobo de Vasconcelos, de 24 anos, casado, comerciário, morador na rua Fluminense, 144 com queimaduras no rosto; Timbira, de 8 anos, filho de Aurea Lima de Lacerda, residente na rua Turfe Clube, 17, fundos que sofreu amputação traumática da mão direita e foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro; Alvaro Pereira Mendes, morador na rua Francisca Vidal, 139 com queimaduras do 1.º grau no rosto; Fernando Carlos Machado, residente na rua Bulhões Marcial, 777, em Vigário Geral, com queimaduras na região frontal; o menor Jorge, de 12 anos, filho de Pedro José dos Santos, residente na rua Cuité, 81, com queimaduras do 2.º grau em ambos os olhos, estando, portanto, ameaçado de perder a vista; José Feliciano, morador na praia da Guanabara, 1. 27, com contusões na região lombar; Nélson Ourofino, residente na rua Senador Furtado, 111, apartamento 109, com queimaduras do 2.º grau na coxa esquerda; Aderbal Guinderg, morador na praia do Pinto, 72, com ferimentos contusos na coxa esquerda; José Guedes, residente na rua Comendador Leonardo, 24 com queimaduras no ombro esquerdo; Osvaldo Monteiro da Silva, morador na rua Santo Cristo, 272, com queimaduras na região frontal; Magno Menci, de 35 anos, morador na rua Dr Ezequiel, 34, com queimaduras de 2.º grau na mão esquerda; Manuel Rui morador na avenida Henrique Valadares, 148; Ubirajara da Costa Leite, residente na avenida Camões, 10; Maria Gonçalves de Araújo, moradora na rua Nízia Floresta, 53; José Isalino da Silva, residente na rua Visconde de Niterói, 2; Rubem Gondim, residente na rua Barão de São Félix, 9, Maria Rosa, de 9 anos filha de Manuel Osório residente na rua Senhor de Matosinhos, 34; Armando dos Anjos Freitas, morador na rua Catumbi, 6; Antônio Turano, de 13 anos, residente na rua Santo Amaro, 129; Paulo, de 14 anos, filho de José Ramanam morador na avenida Mem de Sá, 128; Césai Amêndola, residente na rua Voluntários da Pátria, 349; a menor Rosa Maria da Conceição, moradora no morro de Santo Antônio, 245; Francisco Pereira, solteiro, de 19 anos de idade, operário, residente no Estado do Rio, que teve os dedos da mão direita esfacelados com a explosão de uma bomba que lhe produziu queimaduras de 1.º grau no tórax e nos braços, ficou internado; Maria da Graça, de 7 anos e Maria do Bom Parto, de 9 anos, filhas do sr. Francisco Gomes, residentes na rua Aricambu, 5, com queimaduras de 1.º e 2.º graus nas mãos; Mário Estêves, de 37 anos de idade, funcionário da Prefeitura, residente na rua Guilherme Maxwell, 437, sofreu queimaduras de 1.º grau no pé direito; o menor Nélson, de 11 anos de idade, filho de Etelvino Golias, residente na rua Maria Ferreira 88, com queimaduras de 1.º e 2.º graus no rosto; a menina Ilma, de 9 anos de idade, filha de Joaquim Sampaio Lessa, residente na rua Franklin Roosevelt, 137, teve as pernas queimadas; o comerciário Nélson da Silva, solteiro, de 19 anos de idade, residente na rua Manuel Machado, 957, com queimaduras de 1.º e 2.º graus nas mãos; o operário Rosalvo Gomes Oliveira, casado, de 53 anos de idade, residente na praça Onze, 34, sobrado, com contusão no ôlho direito; a menina Telma, de 8 anos, filha de José Batista Raymound, residente na rua Barão Melgaço, 268, sofreu contusão e queimaduras no ôlho esquerdo; o comerciário José Augusto, de 15 anos de idade, residente na avenida New York, 4 com queimaduras de 1.º e 2.º graus no rosto e no pescoço; o menino Eval, de 13 anos, filho de Avelino Nascimento, residente na rua Miguel Mendonça, 251, com queimaduras na cabeça; o menino Osvaldo Lins, de 3 anos, filho de Rivalda Maciel Melo residente na rua Alice de Freitas, 28, casa 3, sofreu queimaduras de 1.º grau; e Nélson da Costa, solteiro de 21 anos de idade, residente na travessa Cascavél, 139, que sofreu queimaduras de 1.º grau nas mãos

O EXÉRCITO E O MOMENTO POLÍTICO

Dirige-se aos seus oficiais e praças o comandante da 2.ª R. M. e guarnição do Estado de S. Paulo

Em virtude da recente circular assinada pelos chefes das Fôrças de Terra Mar e Ar e divulgada pela imprensa, na qual fazem uma advertência aos seus oficiais e praças, a propósito do atual momento político, o general Henrique Batista Teixeira Lott, fêz aos seus comandados da 2ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo, a seguinte recomendação, ontem conhecida nesta capital: «Recomendo aos srs. generais, comandantes de Unidades, chefes de repartições, diretores de estabelecimentos e demais órgãos regionais que dêem a conhecer a todos os subordinados os têrmos desta nota de serviço, fazendo ressaltar particularmente as disposições seguintes: 1º — Os militares e funcionários civis do Ministério da Guerra, em serviço nesta Região Militar, obrigados pela lei ao exercício do voto, deverão providenciar, por intermédio dos órgãos competentes, para que, na ocasião oportuna, não faltem a êsse dever cívico; 2º — Os oficiais e praças sob o meu comando, em serviço ativo, deverão abster-se de fazer parte de agremiações partidárias, quer discreta, quer ostensivamente, a fim de que esta Região Militar não sofra a influência das atividades das ditas agremiações; 3º — Recomendo que não discutam ou conversem, no interior dos quartéis, repartições, estabelecimentos, acampamentos ou qualquer recinto militar, sôbre assunto de caráter político-partidário (transgressão prevista no nº 111, do artigo 13, do R. D. E.); 4º — E' expressamente proibido que militares fardados, oficiais, subtenentes, alunos, sargentos ou praças em geral, assistam ou participem de comícios de caráter político, seja qual fôr o partido que os tenha promovido, bem como a natureza dos seus programas ou das ideologias a serem defendidas (transgressão prevista no nº 112, do artigo 13, do R. D. E.); 5º — O comparecimento de militar fardado a comícios só pode ser admitido em cumprimento de ordem de serviço expressamente determinado pela autoridade competente; 6º — Mesmo à paisana, o militar deverá abster-se de fazer uso da palavra, alegando sua qualidade de membro do Exército Nacional, a fim de que sua opinião pessoal não venha a ser interpretada como a de um representante daquela instituição.

A tôdas as autoridades acima mencionadas e, especialmente, aos srs. comandantes de guarnição, dou por bem recomendado que vigiem atentamente a fiel observância por parte de seus subordinados das disposições da presente nota de serviço».

Prorrogado o contrôle da borracha sintética

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O presidente Harry Truman assinou hoje, a lei que prorroga até 30 de junho de 1952, o contrôle do govêrno sôbre a indústria da borracha sintética. Em virtude desta lei, as fábricas construídas pelo govêrno, durante a guerra, que custaram 700.000.000 de dólares, continuarão como propriedade do Estado, mas, como sempre, exploradas pela indústria particular, por concessão.

O mínimo da produção de borracha sintética é fixado em 200.000 toneladas e a potência da produção em 600.000.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

VISHINSKY PODE TER SIDO DEPOSTO

Há 37 dias não aparece ou toma parte em ato algum no cenário político de Moscou

LONDRES, 24 (A. F. P.) — O redator diplomático do «Daily Telegraph» salienta que «Vichinsky, ministro do Exterior da União Soviética, está ausente do cenário político de Moscou, há 37 dias, por ter ocorrido no dia 18 de maio a sua última exibição oficial na conferência com Trygve Lie, secretário geral da ONU.

Acrescenta o jornal que tôdas as funções oficiais do ministro do Exterior têm sido asseguradas ùltimamente por Gromkyo, ministro adjunto. Observa igualmente o jornal que «em março último, Vichinsky e outros colegas de ministérios soviéticos perderam a cadeira da representação junto ao Soviet Supremo».

Assim conclui o jornal: «Vichinsky pode estar doente ou pode estar em missão especial nos países satélites da Europa Oriental ou na China. Como Molotov, a quem sucedeu em março de 1949, talvez se dedique secretamente a uma nova missão particular, mas pode igualmente ter sido deposto».

Negada a moção...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

suas indústrias pesadas, plano considerado como o mais atrevido passo para a unificação da Europa. Mas, prevendo uma crise no govêrno Francês, o chanceler Robert Schuman delegou seus poderes ao famoso economista Jean Monnet, verdadeiro autor do Plano e funcionário permanente do Quai d'Orsay. Ademais, é provável que Schuman volte a ocupar a pasta do Exterior em qualquer novo gabinete. Considerou-se significativo que um porta-voz socialista, ao anunciar a atitude de seu partido, estreitou a mão do sr. Schuman, dizendo-lhe: «Votaremos contra a Moção de confiança, mas o sr. e o presidente do Conselho não perderam nossa confiança». Essas palavras são indício de que os socialistas continuarão cooperando com os partidos centrista e ligeiramente direitistas. Não existe possibilidade alguma de que os 99 deputados socialistas se unam aos comunistas na Assembléia Nacional.

HOMERO HOMEM PARA VEREADOR

HOMERO HOMEM é candidato à vereador pelo Distrito Federal, na legenda do Partido Socialista Brasileiro. Sem que a nossa atitude envolva qualquer compromisso com seu Partido — embora o reconheçamos um Partido honesto e valoroso, de reais aspirações democráticas, e, como tal, merecedor da simpatia popular — PANFLETO recomenda, aos seus leitores e amigos, o nome de Homero Homem, um dos expoentes da nova geração de intelectuais a serviço das aspirações do povo brasileiro. Jornalista conhecido, contista de real mérito, e militante político, Homero Homem é por demais conhecido dos leitores desta revista para que aqui insistamos em suas qualidades morais e intelectuais. Trata-se de um bom candidato, e àqueles que ainda não se decidiram por nenhum dos nomes oferecidos ao sufrágio popular, apontamos o de Homero Homem, candidato a vereador pelo Distrito Federal.

Homero Homem não conta com qualquer ajuda oficial à sua candidatura. Não tem dinheiro nem «cabos eleitorais» para promovê-la. Conta, porém, com amigos, leitores, admiradores. A êstes dirigimos um apêlo no sentido de ajudá-lo a desenvolver a sua propaganda eleitoral. Mandem, aquêles que o conhecem, uma contribuição em dinheiro, por modesta que seja, a fim de ajudá-lo a tomar contacto com o eleitorado carioca. Aqui mesmo, em PANFLETO, poderão ser entregues essas contribuições. Na redação do «Diário de Notícias», onde Homero Homem emprega também sua atividade profissional, poderá ser entregue qualquer contribuição. Ou em sua residência, à avenida Copacabana, 583 — Aptº 909.

Nós de PANFLETO, estamos orgulhosos de poder recomendar à preferência do eleitorado carioca um nome como o de Homero Homem, democrata cem por cento, companheiro de primeira hora, redator-chefe e um dos fundadores desta revista. — (TRANSCRITO DE «PANFLETO»).

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — EXIJAM A MARCA NA VARETA

LUSTRES DE CRISTAL
Deslumbrante sortimento de porcelanas, cristais e artigos finíssimos para presentes
Visite as deslumbrantes exposições da
PRINCESA DOS CRISTAIS
ASSEMBLÉIA, 90 — A 10 metros da Avenida

COPACABANA
JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALÔRES não devem ser guardados em gavetas ou armários
Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.
Cofres individuais, invulneráveis, mediante pequeno aluguel.
Ar condicionado perfeito para a comodidade de nossos clientes.
Visitem-nos e conheçam os convenientes serviços que podemos prestar na nova
AGÊNCIA DE COPACABANA
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, Nº 661 — TEL.: 37-9669.

HOJE NO RIO — CARDÁPIO — Feijoada Completa
MENU — Coquilles St. Jacques — AMANHÃ EM PARIS
A capital francesa está hoje a apenas 25 horas de vôo do Rio, pelos luxuosos DC-6 da K.L.M. E cada minuto de sua viagem será uma experiência agradável, graças à cortezia tradicional das tripulações da K.L.M.
KLM — COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
Informações: R. Santa Luzia 827 - loja Tel. 32-6675 ou nas agências de passagens

NA SUA GARGANTA HÁ SEMPRE O PERIGO DE INFECÇÕES
FORMITROL — é formidável!
Formitrol imuniza a garganta de graves doenças. Cada pastilha de Formitrol vale por um gargarejo ou uma inalação! Ao primeiro sinal de gripe... garganta irritada... e rouquidão, use Formitrol — é formidável!
Em tubos de 30 pastilhas
É UM PRODUTO WANDER

Ano Santo 1950
VIAGEM DE AVIÃO OU VAPOR
TUDO INCLUIDO
Peça orçamento indicando seu itinerário preferido a
WAGONS LITS//COOK
Organização Mundial de Viagens
Com mais de 100 anos de experiência
350 agências no mundo inteiro
Av. Presid. Wilson, 164-B - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro

olivetti - studio
semi-portátil
— síntese perfeita da "rapidíssima"
Pequena e leve... mas sem limites à velocidade! Eis a nova OLIVETTI Studio, semi-portátil, com maleta, construída peça por peça para simplificar a escrita mecânica e responder com precisão absoluta a qualquer velocidade datilográfica. Também em côres claras... para tornar mais agradável o seu trabalho!
SIDEMA S.A.
Rua do México, 128 - 1.a sobreloja n.º 2 - Fone 22-9412 - Rio
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, MANUTENÇÃO, CONSERTOS E DEPÓSITO DE PEÇAS

...onsiderações sôbre vários temas

R. Magalhães Júnior

Lembrava-me, ontem, um ex-vereador carioca: ...eja como são as coisas! O prefeito Mendes de ...rais fêz erigir a si mesmo um monumento, gigan...co, à porta do Estádio Municipal. Está lá a sua ...orme cabeça, tendo em baixo uma placa comemora...a da construção do estádio. Quanto à Câmara Mu...cipal, que votou o projeto do estádio e que, por...to, foi, tanto quanto o prefeito, responsável por ...a construção, não existe ali uma só palavra, que ...bre o apoio dos vereadores à iniciativa. Enquanto ...vem campanha de descrédito contra a Câmara Mu...cipal, o prefeito faz anunciar como suas, exclusiva...nte suas, iniciativas que tiveram origem naquela ...sa legislativa. Ainda ontem, nos jornais, as firmas ...nstrutoras do estádio se associavam, numa "vaca", ...ra fazer a propaganda do prefeito, como o rea...zador único do estádio. Uma puxada de saco, em ...m estilo, esquecendo, por completo, os vereadores. ...ão fica bem para o prefeito puxar tôdas as sar...nhas para a sua brasa...".

* * *

De Alagoas, manda-me Arnon de Melo, figura ...e prestígio da UDN local, um recorte de um jornal ...o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, contendo ...s ataques mais soezes à sua honra pessoal, à sua ...ualdade de homem. E' um documento triste da nossa ...lta de educação política. E' o que há de mais in...ame e de mais repulsivo. Arnon de Melo, no prin...cípio de sua carreira de jornalista, estêve em con...tato com os Góis Monteiro. Chegou a dar forma ...terária às "memórias" do maior confusionista da ...ossa política e do mais nocivo intrigante que já ...vemos em nossa vida pública: o general Pedro Au...rélio. Tomou nôjo. Afastou-se, por pudor, por higiene ...ental, por decência. Era, outrora, o "menino de ...ouro", o jornalista de maior talento de Alagoas, o ...e ia dar no côco do Costa Rêgo, etc., etc. Agora, ...enxovalhado pela "Gazeta de Alagoas" com os piores ...omes. Tenho a impressão de que Arnon de Melo ...stá muito sentido com as injúrias da fôlha repulsiva. ...e está, a sua reação é errada. Deve dar-se por ...uito satisfeito. Um elogio da gazeta do sr. Silvestre ...Péricles provaria que êle é um biltre ou um facínora. ...m ataque virulento recomenda-o aos homens de bem ...o faz crescer no conceito geral, só por partir de ...em parte...

* * *

Impressionante, a carta que o ilustre jornalista ...aulo Maranhão mandou, há dias, a um dos nossos ...matutinos, relatando o ambiente de terror que predomina em sua terra, o Pará. O baratismo faz ameaças as mais tremendas, servido por uma polícia facinorosa. Paulo Maranhão, aos oitenta anos de idade, mantém a cabeça erguida, sem se afundar no lamaçal das cumplicidades. Combate, em sua "Fôlha do Norte", com energia e desassombro, o regime de rancor, de ódio, de arbítrio e de brutalidade, que o iletrado coronel Magalhães Barata ali instituiu. Poucos, no Brasil, conhecem e compreendem, em tôda a sua extensão, a grandeza da luta heróica dêsse velho jornalista, contra a opressão baratista, desde a ditadura e ainda hoje, pois que as coisas em Belém ainda não mudaram. A carta de Paulo Maranhão, com o seu impressionante relato, é bem uma prova disso.

* * *

Manda-nos um poeta anônimo êste "Rondó proletário":

"Getúlio Vargas, do "breve
Período de quinze anos",
— quem a contestar se atreve? —
Engodou o proletário
Com muitas burlas e enganos.
Eis como a história se escreve:
Só decretou um salário
De miséria, e após insanos
Protesto do proletário
Contra patrões desumanos,
Mas num gesto salafrário
— quem a contestar se atreve? —
Mudando logo de planos
Cassou o direito à greve
Que fortifica o operário!
Getúlio Vargas, do "breve
Período de quinze anos",
Eis como a história se escreve:
Deste polícia aos marçanos,
Geladeira ao proletário!,
Getúlio, flor dos tiranos,
Que a terra te seja leve,
O' grande reacionário!

P.S. — Aqui vai a relação parcial da coleta de fundos para a propaganda de minha candidatura a vereador e dos meus companheiros de chapa do Partido Socialista Brasileiro: Lista de José C. P. Pinto, Cr$ 2.000,00; Lista de J. C. B., Cr$ 1.000,00; Temistocles Silva, Cr$ 50,00; J. C., Cr$ 50,00; H. T., Cr$ 50,00; Carlos Rabelo, Cr$ 15,00; P. Cabral, Cr$ 20,00; J. Echeverry, Cr$ 20,00; Araújo Filho, Luís Jatobá, Genil Vasconcelos, Nélson Abreu, Renato Alvim, Gama e Silva, Bandeira Duarte, Gastão Tojeiro, Miguel Santos, José Vanderlei, João Leuenroth, Venâncio Augusto, B. Pinheiro, O. C., Castejon Blanco, Castro, Feitosa, Cr$ 10,00 cada um; Adalberto José Alves e João Damasceno Jr., Cr$ 20,00 cada um; Paulo Einhorn, Cr$ 10,00. Lista de Dyla Josetti, Cr$ 500,00. Já foi por nós entregue à tesouraria do PSB a quantia de Cr$ 3.280,00. Aguardamos novos donativos, para nova prestação de contas. A todos, nosso cordial e sincero agradecimento.

Vai o Brigadeiro começar a sua campanha nos Estados

Hoje no Estado do Rio e a seguir no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Prestes a encerrar-se o alistamento, a UDN conclama os que ainda não possuem seus títulos eleitorais — Atividades em diversos setores, para a vitória de Eduardo Gomes — Promoverá a Frente Trabalhista centenas de comícios em todo o país — Nota do MNP sôbre as candidaturas

O Escritório Central do brigadeiro Eduardo Gomes teve grande movimento, ontem, apesar de ser sábado. Muitas pessoas visitaram o brigadeiro Eduardo Gomes.

O BRIGADEIRO VIAJARA' PARA O SUL

A fim de assistir às convenções udenistas do Paraná e Santa Catarina, que se realizarão, respectivamente, a 1.º e 2 de julho próximos, o brigadeiro deverá seguir para o primeiro daqueles Estados, talvez a 30 do corrente.

Marcada a convenção udenista do Rio Grande do Sul para o dia 8 de julho vindouro, deverá ir para Pôrto Alegre, provàvelmente a 7, o candidato do povo, brigadeiro Eduardo Gomes.

HOJE, NO ESTADO DO RIO

Ontem se iniciou em Niterói a convenção da seção udenista do Estado do Rio. O fim determinado da convenção é homologar a candidatura do sr. Prado Kelly à sucessão governamental do Estado do Rio. O brigadeiro Eduardo Gomes deverá estar presente ao encerramento da convenção fluminense.

"CARAVANA DA VITORIA"

Notícias chegadas de Minas Gerais dão pormenores da "Caravana da Vitória". Descendo em Guaxupé, a caravana chefiada pelo sr. Carlos Frias foi recebida no meio de aclamações e vivas ao brigadeiro. Em Muzambinho, município chefiado pelo deputado Licurgo Leite, a caravana foi recebida de maneira excepcional. Cêrca de cinco mil pessoas aguardavam os artistas de rádio que fazem propaganda da candidatura brigadeiro Eduardo Gomes. A multidão, sabendo de cor trechos do samba do povo, repetia as palavras que enaltecem a figura do brigadeiro Eduardo Gomes. No teatro local, o espaço era pequeno para conter os espectadores, inclusive adeptos de outras agremiações partidárias. Elementos do PSD ovacionavam a caravana, prestigiando o grupo que faz propaganda do candidato do povo.

A CARAVANA EM POÇOS DE CALDAS

Em Poços de Caldas, assinalam as notícias, foi extraordinária a recepção que teve a "Caravana da Vitória". Grande multidão aguardava o grupo de artistas, dando vivas, a cada momento, ao brigadeiro Eduardo Gomes. O teatro local registrou a venda de 1.330 ingressos, número superior à sua capacidade de lotação. Em dado momento, no meio de palmas, o "speaker" Carlos Frias pediu que se desse um viva ao brigadeiro, mas que todos se pusessem de pé, para maior exaltação do candidato do povo. Nesse instante, a vibração da assistência chegou a limites incalculáveis, ovacionando durante dez minutos o brigadeiro Eduardo Gomes. Em tôda parte por onde passou a "Caravana da Vitória", iam ficando centenas de discos do "Samba do Povo".

DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA U.D.N.

O Setor dos Funcionários federais do Departamento Trabalhista da UDN convida todos os seus filiados, como quantos servidores federais sejam simpatisantes da causa do brigadeiro Eduardo Gomes, a tomarem parte na reunião que se realizará na sede da UDN, na rua México, 3, 4.º andar, sala "Carvoeiro Elias", às 17h30m. do dia 26 do corrente, segunda-feira, para tratar de assuntos de interêsse da campanha.

NOTICIARIO DA UDN NA CAMPANHA DO BRIGADEIRO

Nova data da convenção da UDN carioca

Diante do pedido de transferência, feito pelo candidato nacional, a direção do partido, ouvindo ontem à noite o Diretório, resolveu adiar e marcar os dias 3 e 4 do mês de julho, impreterivelmente, para a realização da Convenção Extraordinária, que hoje se deveria realizar.

Alistamento eleitoral

Estando prestes a encerrar-se o alistamento eleitoral a UDN conclama o povo a procurar seus escritórios de alistamento, a fim de se habilitar a comparecer ao pleito de 3 de outubro próximo.

AS PATROCINADORAS DO CHA' DA MOCIDADE

O Departamento Cultural da UDN-DF, por nosso intermédio, convida a tôdas as patrocinadoras do Chá Dançante dos Moços Brigadeiristas, para comparecerem à última reunião que será realizada no Automóvel Clube do Brasil, têrça-feira, dia 27, às 17 horas, a fim de tomar as últimas deliberações, ao tempo em que extendem esta convocação às demais senhoras e senhoritas que queiram dar seu apoio à grande iniciativa. São as seguintes as patrocinadoras convocadas: d. Eliane Gomes, mme. Alice de Godói Bezerra, mme. Luiza de Moura Brito Piragibe, mme. Vera de Oliveira Moutinho, mme. Niela Beltrão, mme. Edite Rêgo Martins, mme. Vera Ribeiro de Aguiar, mme. Maria da Glória Piragibe, mme. Carmem Segadas de Niemeyer, mme. Nuta Bartlet James, mme. Lealdina Muniz Leite Passos, mme. Maria de Lourdes de Araújo Jorge, mme. Raimunda Nabuco dos Santos, mme. Iracema Dutra de Barros Silva, mme. Cira Silveira, viúva Adelaide Gomes da Silva, vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, srta. Maria Helena Coleis, srta. Odete Paiva, srta. Luiza Moura Piragibe, srta. Adelaide Paiva, mme. Mariza Piragibe Miguel, srta. Marilda Piragibe, srta. Aurora de Morais Lopes, srta. Maria Teresa Piragibe, srta. Heloisa Teresinha, srta. Maria de Godói Bezerra, srta. Lécia Carneiro, srta. Eda Gostom Madeira, mme. Maria Luiza Figueiredo Pereira da Silva, srta. Isaura de Paiva,

(Conclui na 7.ª página)

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Nomeado diretor o dr. José Braz

No nosso editorial de ontem, sob o título de «A Carteira de Exportação e as eleições», mostrámos a importância dêsse cargo na vida econômica do país, especialmente no momento político que estamos atravessando. Dissemos que, no conjunto dos organismos que constituem a aparelhagem reguladora do Brasil, a Carteira de Exportação e Importação é, seguramente, aquela que dita a vida ou a morte das atividades nacionais. Terminávamos revelando os rumores correntes e as nossas apreensões sôbre a possibilidade de o general Anápio Gomes ser sucedido por alguém que convertesse aquela Carteira em instrumento eleitoral.

O presidente da República acaba de nomear diretor da Carteira ao dr. José Braz Pereira Gomes.

O dr. José Braz foi deputado federal por Minas durante muitos anos. Espontâneamente abandonou a política para se consagrar à vida industrial, sobretudo no setor bancário.

E', há cêrca de quinze anos, diretor do Banco de Itajubá, onde ocupou, até agora, o cargo de diretor-gerente.

Completamente afastado das competições partidárias, figura de relêvo nos meios bancários da capital da República e estudioso dos problemas econômicos e financeiros do país, tudo indica que dará ao alto cargo que vai exercer tôda a sua experiência e todo o seu patriotismo.

DESDE ONTEM NO RIO O SR. ORLANDO DANTAS — Viajando pelo transatlântico "Alcântara", encontra-se, desde ontem, nesta capital, o jornalista Orlando Ribeiro Dantas, diretor dêste jornal, que acaba de realizar uma longa excursão através da Europa. Em sua companhia, viajaram sua espôsa, sra. Ondina Ribeiro Dantas, crítica musical do "Diário de Notícias", que se assina com o pseudônimo de "D'OR", e suas filhas senhoritas Lúcia e Lígia. O acadêmico João Portela Ribeiro Dantas, filho do casal, regressará por tôda esta semana, por via aérea; Ao desembarque do sr. Orlando Dantas e sra. compareceu grande número de amigos, pessoas de sua família, além do corpo redacional e outros funcionários do "Diário de Notícias". Na gravura, o casal Orlando Dantas e as srtas. Lígia e Lúcia.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 8º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

...ODIFICAÇÃO PROFUNDA DO CÓDIGO CIVIL

...a definição dos direitos civis da mulher casada, em projeto a ser apresentado, amanhã, à Câmara dos Deputados

...a sessão de amanhã, da Câmara ...Deputados, o sr. Nélson Carneiro ...irá apresentar o último projeto ...a intensa atividade parlamentar, ...alterando profundamente o Código ...l para regular os direitos civis da ...er casada.

...ificando longamente a proposi... e depois de aludir a outras pro...tas de sua autoria, tôdas elas ...uma tramitação rumorosa pela ...ssa inovação que acarretavam a ...s já consagradas em nosso Có... e nossos costumes, dêsse novo ...não se arreceou, pois lembra que ...m a Câmara e a nação que nun... intimidou preslustrar novos ca... no campo do direito".

...pindo-se palavras de defesa do ...projeto, apresenta uma copiosa li...tura jurídica em defesa dos seus ...s de vista quanto à capacidade ...capacidade da mulher casada, ...tingir ao capítulo IV da justifi... quando afirma:

...m as pequenas modificações que ...punham face às peculiaridades ...ssa legislação, reproduzimos no ... 1.º e seu parágrafo único, o ... 2.º da lei uruguaia de 1938. ...ndemos que, na sociedade conju... sôbre todos os demais interêsses ...m pairar os da prole. Por isso, ...mbém porque acreditamos que ca... a regra ao marido prover a sub...sistência do lar, o projeto lhe assegu... direito de opôr-se a que a mu... exerça profissão ou emprêgo. Não ...cemos, por outro lado, que pode ...rá, como explicava Clóvis Bevi...a, "motivos graves, de ordem ínti... ou não, que levem o marido a con...rar inconveniente, ou até indigna, ...ntrada para o casal dos bens de ...determinada herança". Mas a ra... parece estar com o que pergun... porque o legislador não armou ...igual veto a mulher, quando o re...mento da herança, pelo marido, ...sse importar em indignidade. O ...eto, entretanto, concilia as duas ...dências.

...mbém julgamos oportuno o ins...to para instituir a comunhão par... como regime legal de bens no ca...mento. Em meio a tantas opiniões, ...tilizar, com Orlando Gomes, que ... inconvenientes manifestos dêsse ...ma (o da comunhão universal) de... ser afastados. Tudo aconselha a ...substituição pelo regime da co...nhão parcial, comunhão de aques... mais natural e consentâneo com a índole da sociedade conjugal. Tudo quanto fôr adquirido no curso da vida em comum pode ser propriedade dos cônjuges, por isto mesmo que a colaboração no grupo familiar é a fonte da sua riqueza, concorrendo cada qual na medida de suas possibilidades. Cada consorte será dono do que já lhe pertence ao casar, mas, com o casamento, é que se inicia a comunidade patrimonial" (A crise do direito página 124). Óbvio será ajuntar que, nem por isso, ficará abolido o regime da comunhão universal para os nubentes que o prefiram adotar. Sòmente deixará de ser o regime legal, ou na linguagem corrente, o regime comum. Em consequência não haverá mais motivo para a obrigatoriedade do regime de separação nos casos dos ns. II, III e IV do parágrafo único do artigo 258 do Código Civil.

Constitui o artigo 3.º reparação à grave injustiça imposta até agora às mais que convolam novas núpcias, e perdem, por isso, o pátrio poder (expressão que, em nossas leis, deveria ser substituída pofr pátrio-dever, como queria o saudoso ministro Goulart de Oliveira) sôbre os filhos do primeiro leito, enquanto o mesmo não ocorre com o pai binubo. Esta disparidade, que Pontes de Miranda anotava como destoante do critério igualizador do artigo 225 do Código Civil (Fontes e evolução do Direito Civil, página 26), não mais se justifica em nossa legislação. Nem se alegue que prejuízos de qualquer espécie possa causar aos filhos tal dispositivo. Maior influência tem a madrasta sôbre os enteados e a lei não cassa aos binubos o pátrio-poder. Finalmente, do ponto de vista patrimonial, o texto do artigo 386 do Código Civil impede o pai e a mãe no exercício do pátrio-poder, de "alienar, hipotecar, ou gravar de ônus reais, os imóveis dos filhos, ou contrair, em nome dêles, obrigações que ultrapassem os limites da simples administração, exceto por necessidade, ou evidente utilidade da prole, mediante prévia autorização do juiz". A parte final do artigo, determinando que "os frutos dos bens dos filhos não pertencerão à nova sociedade conjugal", é uma ressalva talvez dispensável, mas que tudo aconselha deva ficar expressa na lei, tal como sucedeu no Uruguai.

Finalmente, o trato com as dolorosas questões que transitam pelos Juízos de Família explica o texto do artigo 4.º, que vem regular, do modo que nos parece mais justo e humano, a situação dos filhos de casais desquitados por culpa de ambos os cônjuges (artigo 326, parágrafos 1.º e 2.º do Código Civil). A dolorosa partilha estabelecida na lei vigente é, antes de tudo, prejudicial à solidariedade e harmonia entre os próprios menores. Sob vários aspectos, o filho — não há negá-lo — pertence mais à mãe do que ao pai. Sòmente quando verificar que contravém tal solução à boa formação moral dos descendentes — diz o projeto — poderá o juiz regular, de

(Conclui na 7.ª página)

...omemorações da criação dos Cursos Jurídicos

...OLENIDADES QUE SE REALIZARÃO EM SÃO PAULO

...ncontra-se nesta capital, o pro...essor Braz de Sousa Arruda, diretor ... Faculdade de Direito da Uni...versidade de São Paulo, que veio ...vidar autoridades do govêrno fe...deral para assistirem às comemora...ções que se realizarão na Paulicéia, ... próximo dia 11 de agôsto, para ...alar mais um aniversário da ...ção dos cursos jurídicos no Brasil. ...ste ano, a Faculdade de Direito ... São Paulo dedica essas comemo...rações em homenagem à magistra...tura brasileira, devendo comparecer ... ministro Laudo de Camargo, pre...sidente do Supremo Tribunal Fe...deral, e outras expressões da justiça ...nacional.

...Do programa constará uma missa ... pátio da Faculdade, velho local ... convento de São Francisco, que, ...apesar da construção de novo prédio, ...servou o mesmo estilo e suas ar...cadas. A Congregação oferecerá, de...pois, um almôço ao ministro Laudo ...de Camargo e demais autoridades ...judiciárias. À noite, no salão nobre ... tradicional Academia, terá lugar ... a homenagem que a Faculdade ... Direito prestará à magistratura, ...devendo falar o professor Ernesto ...Leme e ministro Laudo de Camargo.

...Na manhã de ontem, o professor ...Braz de Sousa Arruda, em compa... do professor Cândido da Mota ...Filho, estêve no Palácio do Catete, ...para convidar especialmente o gene... Eurico Gaspar Dutra para essas ...comemorações. Dirigiu-se ainda à ...residência do senador Melo Viana, ...vice-presidente do Senado, e do depu... Cirilo Júnior, presidente da ...Câmara Federal, para convidar os ...representantes das duas casas do ...Congresso, para as referidas solenidades.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

...ias, Bexiga, Próstata, Exames e ...perações endoscópicas. Hemorróidas ... A B I telefone 22-8444.

...BANCO LINO PIMENTEL
...CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VERMINOSE — ANEMIA
PÍLULAS ANTIANÊMICAS
BELISARIO PENNA
Novamente à venda em tôdas às Farmácias e Drogarias.
PRODUTOS QUIMICOS E MEDICINAIS HILÉIA LTD.
Rua Maxwell, 164-C — Tel.: 48-2801

UBALDO RAMALHETE

(AGRADECIMENTO)

Filhinha Ramalhete e filhas, Clovis Ramalhete e família e Leopoldo José Soares e família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, tornam pública a sua gratidão às inúmeras pessoas amigas que os confortaram e auxiliaram, durante a enfermidade e os funerais de seu sempre pranteado espôso, pai, sogro e avô, falecido a 19 do corrente mês

Candidato a vereador pelo Partido Socialista Brasileiro

Tenho o prazer e a honra de participar ao público em geral e aos meus amigos e colegas bancários, estudantes e economistas, em particular, que o PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Seção Distrito Federal, em sua última convenção, realizada em 16 e 17 do corrente, houve por bem incluir meu nome na chapa dos candidatos ao Legislativo Municipal.

Aceitando a tarefa, tão honrosa quanto árdua, apelo encarecidamente para todos, esclarecendo que sòmente com uma ajuda decidida e eficiente, quer moral, quer materialmente, ser-me-á possível fazer alguma coisa na defesa do programa que o PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO se traçou em benefício da população carioca e na defesa do socialismo e da liberdade.

Agradecendo antecipadamente, estou ao inteiro dispor daqueles que me queiram ajudar, e sou, atenciosamente:

FRANCISCO POTYGUAR DYMACAU

ENDEREÇOS: — Resid.: Av. N. S. Copacabana, 945 — Apt° 514 — Tel.: 27-1195.

PARTIDO: — Av. Rio Branco, 173 — 2° andar — Grupo 203 — Tel.: 32-9652.

LOJAS PARA COMÉRCIO

Alugam-se cobrando-se apenas o valor locativo

Na Estrada João Paulo, esquina da rua Itapiraí

Conjunto residencial de Honório Gurgel

Informações na Avenida Almirante Barroso, 54

14.° andar, sala 1.408

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE
destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos científicos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas!*

DENTES LINDOS E SADIOS
são os de todo KOLYNOS-ISTA!

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE...

olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA

a conhecida cantora do Metropolitan Opera House, sempre usa Kolynos.

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÔMICO TAMBEM:
Basta 1 cm. na escova seca.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

Diário de Notícias

Diretor: O. R. Dantas

DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência, e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais qualquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato muito significativo, de ser o "Diário de Notícias" desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Drama e ópera
— Servo — Motor
— Efeitos contrários

DRAMA E ÓPERA — Sem Benelli é um dos mais notáveis literatos e teatrólogos italianos. Nascido na Toscana, em 1877, especializou-se no drama arqueológico, compondo-o sempre em verso. Suas obras lograram êxito universal. Entre elas figura "L'amore dei tre re", que inspirou a Montemezzi a sua famosa ópera.

* *

SERVO-MOTOR — O "servo-motor", uma espécie de freio autônomo, que permite dirigir e interromper o funcionamento dos motores mais poderosos, foi inventado por Farcot, em 1872. Após vários melhoramentos, foi aplicado especialmente nos navios, para manter as hélices das máquinas a vapor na posição conveniente e levantar os guindastes à altura necessária, dirigindo-os exatamente ao local determinado.

* *

EFEITOS CONTRÁRIOS — A tiroxina, substância ativa da tiróide, é um elemento opôsto à vitamina A. O efeito neutralizante dessas duas substâncias é recíproco. Por isso mesmo a vitamina A vem sendo empregada no combate ao mal de Basedow, que, como se sabe, é uma enfermidade provocada pela atividade excessiva daquela glândula.

FRUSTRAÇÃO DO CONGRESSO

O sentimento público em relação ao atual Congresso foi interpretado pelo sr. Hermes Lima, em sessão da Câmara dos Deputados, e as observações que formulou deveriam provocar profunda meditação por parte dos parlamentares, se ainda houvesse tempo para refletir, no meio da campanha eleitoral em franco desenvolvimento. Entretanto, muitos dos atuais componentes do Parlamento pretendem voltar aos trabalhos legislativos no próximo ano. Devem, por conseguinte, atentar nas palavras daquele companheiro, que valem por uma expiação das culpas e propõem novos caminhos para o exercício do poder político.

Frustração é o têrmo que o deputado socialista encontrou para definir o trabalho da Câmara e do Senado, nestes quatro anos em que desapareceram tantas esperanças do povo brasileiro.

Acha, com a autoridade de quem participa ativamente do labor legislativo, que o Parlamento poderia ter produzido muito mais. Não elaborou as leis complementares e o esfôrço legislativo esteve emperrado, pois a matéria andou sempre aos trambulhões, numa ausência de liderança, porque não havia ambiente para coordenar vontades, rumos e pensamentos. Dêsse modo, além de outros fatores negativos, faltou um pensamento político responsável pela produção das leis.

Quem melhor do que o público sente essa deficiência do Parlamento que se despede? Após a Constituição, havia a justificativa de que o país retomava sua tradição liberal e era impossível tumultuar o andamento das medidas, exigindo, de uma só vez, tôdas as que se faziam necessárias para reintegrar o país no domínio da ordem. Os anos correram, todavia, e nenhuma explicação consegue fazer crer na falta de tempo para substituir as leis da ditadura e criar as reclamadas pela complementação constitucional, como a lei sindical, a lei de bases e diretrizes da educação, o estatuto do petróleo, a reforma bancária, a reforma agrária e outras. Comissões especialmente criadas para tratar de determinados assuntos arrastaram-se monòtonamente, e acabaram-se ou se dissolveram pela inércia ou, ainda, como a de Valorização da Amazônia, consumiram quatro anos em peliengas, para apresentar, agora, ao apagar das luzes, um plano que não está habilitado a conceber.

Daí o desencanto e o ceticismo com que muitos eleitores encaram os próximos comícios de 3 de outubro. A parte menos esclarecida da população, aquela que se rejubila com a possibilidade de um novo período estadonovista, encontra nas vacilações do Congresso a confirmação das palavras destruidoras do seu chefe carismático, aquêle que sempre negou a validade do voto e, agora, a êle se aferra, para voltar ao desfrute do poder. Por falta da liderança a que aludiu o sr. Hermes Lima, certo grupo encara o Congresso como um clube sem maior significado e acha que lhe pode devolver um ex-deputado, expulso por amoral conduta e falta de decôro parlamentar.

Êsse, entretanto, não deve ser o destino do Poder Legislativo. Recolham, pois, a lição dos fatos e o conselho da experiência aquêles que pleiteiam votos para ingressar no Parlamento.

«Definido» o sr. Amaral Peixoto

A infiltração queremista nas fileiras pessedistas fluminenses é coisa antiga. Chefiado pelo genro do ditador, esta circunstância só por si bastaria para emprestar ao partido majoritário do vizinho Estado uma coloração suspeita. O desencadeamento da campanha da sucessão presidencial teria de tornar evidente semelhante situação, se o sr. Getúlio Vargas se candidatasse ao Catete. E foi o próprio sr. Amaral Peixoto que antecipou a possibilidade de uma atitude de condicionamento de seus correligionários à decisão do sogro.

A esta altura dos acontecimentos, já se definiram algumas posições dentro do PSD fluminense, naquele sentido. Deputados, vereadores, prefeitos têm trocado suas fileiras pelas do petebismo, aderindo à candidatura do sr. Getúlio Vargas; no entanto, quem nesta hora não se manifesta do mesmo modo explícito, é exatamente aquêle que, antes de todos, proclamara os seus propósitos de só acompanhar o sr. Cristiano Machado se recebesse ordem de Itu para fazê-lo.

Essa falta de definição vai criando, como é óbvio, um clima de desmoralização dentro do partido e forçando cada um dos que se conservam fiéis ao compromisso assumido na convenção pessedista a fazer reafirmações pessoais de disciplina e de solidariedade com o candidato do PSD à sucessão do general Eurico Dutra. Pràticamente, portanto, os que assim procedem confessam a acefalia do pessedismo fluminense, pela deserção do chefe, ainda sem coragem de imitar alguns dêsses seus comandados que já se passaram com armas e bagagens para o PTB.

Resta saber até quando o sr. Amaral Peixoto pensa prolongar uma situação assim moralmente insustentável diante de seus correligionários do PSD, vinculados expressamente à candidatura do sr. Cristiano Machado. Candidato do PSD fluminense à sucessão do sr. Edmundo de Macedo Soares, o sr. Amaral Peixoto precisa contar com o apoio dos queremistas nas eleições de 3 de outubro; mas o PTB ainda não se manifestou sôbre êsse assunto, e o sr. Amaral Peixoto reconhece que só o conseguirá com a interferência do sogro, que, por sua vez, apenas a terá se o genro largar o sr. Cristiano Machado. Daí, a complicada conjuntura em que se encontra o candidato pessedista ao Ingá: ou abandona o sogro ou trai ao seu partido. Mau negócio para êle, em qualquer hipótese: ambas essas muletas lhe são indispensáveis para não fracassar, fragorosamente, em face da candidatura do sr. Prado Kelly, lançada pela UDN com o apoio da dissidência pessedista chefiada pelo governador fluminense e cujas fileiras se avolumam, dia a dia, de elementos inconformados com a mistificação queremista.

Mas... afinal de contas, com essa falta de definição pública, leal, já não estará bem definido o sr. Amaral Peixoto?

Congestionamento do trânsito

Em face das observações pessoalmente feitas durante a inauguração do Estádio Municipal, o diretor do Serviço de Trânsito procurou organizar um plano para evitar congestionamento de veículos, durante os dias de disputa da Taça do Mundo. A aplicação na rua Conde de Bonfim, entretanto, deve ter decepcionado àquela autoridade, como decepcionou os que utilizaram a importante artéria da zona norte. De acôrdo com as instruções, a rua Conde de Bonfim constituía uma das vias de acesso ao Estádio. Se tivesse sido utilizada em tôda a sua extensão, fazendo com que os automóveis chegassem livremente à Praça Saenz Peña, o escoamento se procederia normalmente. Todavia, quando os carros chegavam à esquina da rua dos Araújos, uma seta indicava que deviam entrar por essa passagem, dificultada por uma curva, temida por todos os motoristas do Rio de Janeiro e ainda mais complicada por estar a mão fechada, na confluência com a rua General Roca. Tudo isso para atingir a Praça Saenz Peña, que poderia ser alcançada de modo direto. O resultado foi o engarrafamento crescente, começado no desvio e, por fim, tomando tôda a rua Conde de Bonfim, na direção da cidade, até o largo do Estácio.

Os automóveis subiam com dificuldade e os bondes, sempre sacrificados e prejudicando os que têm afazeres no centro, mal podiam se mover na via entupida. O serviços de contrôle, que o diretor do Trânsito anunciou, para controlar e remover qualquer dificuldade imprevista, evidentemente não funcionaram, pois se assim houvesse acontecido, os bondes não gastariam uma hora entre a Praça Saenz Peña e o largo da Segunda-Feira, conforme comprovou a nossa reportagem, entre 13 e 14 horas.

Os moradores da Tijuca encontram o motivo do congestionamento naquele desvio para a rua dos Araújos. O major Geraldo de Menezes Côrtes, possìvelmente, oferecerá outra explicação. De qualquer maneira, nas próximas oportunidades, o engarrafamento de ontem deve servir de razão para que os jogos do Campeonato Mundial não prejudiquem os que não vão ao Estádio.

DESAPARECEU COM 58 PESSOAS A BORDO

Sobrevoava o lago de Michigan o DC-4 quando foi açoitado por tremendo temporal, à noite, ocasionando o maior desastre aéreo do Hemisfério Ocidental

Manchas de óleo estão sendo avistadas sôbre as águas — Pesquisas para localizar o aparêlho sinistrado

MILWAUKEE, 24 (Richard Mc Farland, da U.P.) — Um avião DC-4, da linha «Northwest», com 58 pessoas a bordo, desapareceu quando sobrevoava o Lago de Michigan, açoitado por um temporal, e o serviço guarda-costas informou ter descoberto o que talvez sejam os restos do aparelho, a uns 20 metros abaixo da superfície do lago.

Diz o serviço de guarda-costas que o navio-escolta de destróieres, tripulado por reservistas, «Daniel Joy», conseguiu encontrar o que se supõe ser o casco do avião, cêrca de 13 quilômetros da costa de Milwaukee. Essa descoberta foi anunciada cêrca de 12 horas depois que um grande quadrimotor da linha Nova York-Minneapolis desapareceu em meio a uma tempestade, à noite, causando o maior desastre aéreo do Hemisfério Ocidental.

A Diretoria de Aeronáutica Civil recebeu informações do navio escolta, dizendo que estavam saindo bolhas de gasolina à superfície e que se formou uma mancha de óleo de uns cem metros quadrados diretamente sôbre o ponto em que se encontrou o objeto. A Diretoria de Aeronáutica e a companhia de aviação dizem que o capitão do navio participou ter tocado o objeto com ganchos de sondagem.

A Guarda-Costas enviou para o local um cuter e, entrementes, a densa neblina que dificultou a busca, a princípio, começou a desvanecer-se.

Anteriormente, um barco guarda-costas disse ter visto bolhas de ar noutra mancha de óleo, a menos de dois quilômetros da margem. Foram enviadas outras embarcações para percorrer a zona indicada. Outra mancha de óleo, menor que a primeira, a menos de 5 quilômetros da costa, foi vista pelo pilôto de um avião da Guarda Nacional, o qual disse que podia ser causada por um motor que tivesse caído antes do avião.

Outro pilôto ainda diz ter visto outra mancha de óleo do outro lado do lago, cêrca de 20 quilômetros de Benton Harbor, no Estado de Michigan. Esta mancha estava no mesmo local aproximado de onde o pilôto de DC-4 desaparecido avisou pelo rádio que estava penetrando nos limites do temporal, às 11h 13m, hora local. O pilôto pedia autorização para descer de mil a 750 metros, para tentar passar por baixo da tormenta, acompanhada de ventania, granizo, chuva e relâmpagos.

INVADEM OS COMUNISTAS A CORÉIA DO SUL

Penetraram os invasores no território coreano e capturaram posições

SEOUL, Coréia, 25 (domingo) U.P.) — Informações não confirmadas dizem que as tropas da Coréia do norte (dominada pelos comunistas) invadiram o território da Coréia do sul e capturaram a povoação de Kaesong, situada 64 quilômetros a noroeste de Seoul, e o quartel da Primeira Divisão da Coréia do Sul.

Acrescentam as informações que as tropas da Coréia do norte empregam tanques na zona de Chungchou, 80 quilômetros ao norte desta capital.

Na zona da Península de Ongin, as fôrças invasoras penetraram de três a quatro quilômetros em território da Coréia meridional.

Outras informações dizem que as fôrças da Coréia do norte, utilizando pequenas embarcações, desembarcaram ao sul de Kangnung, na costa oriental.

Não tem informação oficial

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto, disse que não recebeu qualquer informação oficial sôbre os rumôres de ataques à Coréia do Norte contra a Coréia do Sul.

Informou que cêrca de 300 oficiais e soldados norte-americanos se encontram na Coréia do Sul, recusando-se a comentar se os Estados Unidos estão comprometidos oficial ou extra-oficialmente a defender a Coréia do Sul em caso de ataque.

Declarou a guerra

SEUL, Coréia do Sul, 25 (U. P.) — A Coréia do Norte, dominada pelos comunistas, declarou oficialmente guerra ao Estado Meridional da Coréia, apoiado pelos Estados Unidos e pelas potências ocidentais.

Atos do presidente da República na pasta da Educação

O presidente da República assinou decretos exonerando o general Anápio Gomes do cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação, do Banco do Brasil, e nomeando seu sucessor o sr. José Braz Pereira Gomes.

O dr. José Braz, durante muitos anos, foi deputado federal por Minas Gerais. Afastando-se, espontâneamente, da política, dedicou-se à indústria e à vida bancária, onde ocupava, até agora, o cargo de diretor do Banco de Itajubá.

E' figura de relêvo nos meios bancários do Rio.

Congresso Mundial de Cirurgia

BUENOS AIRES, 24 (A. F. P.) — Será realizado nesta capital, de primeiro a 15 de agôsto próximo, de acôrdo com a decisão tomada em Roma, no ano de 1948, o VII Congresso Mundial de Cirurgia, a que comparecerão aproximadamente 1.000 cirurgiões da Argentina, 188, dos Estados Unidos, 300, do Brasil, bem como 54 convidados especiais de tôdas as partes do mundo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagos, amanhã, as fôlhas do [illegible] de dia [illegible] Fazenda, Educação, Trabalho, Viação, Justiça, [illegible] Agricultura, aposentados da Guerra, aposentados da Marinha. (DIMA).

Leopoldo III será tenazmente combatido pelos socialistas belgas

Não desejam a volta do reinado por preço algum e estão dispostos a enfrentá-lo — decisivamente —

BRUXELAS, 24 (U.P.) — Max Buset, presidente do Partido Socialista belga, declarou hoje que os socialistas da Bélgica «envenenarão» o reinado de Leopoldo III, caso êle regresse do desterro e ocupe o trono. Em consequência da vitória do Partido Católico nas últimas eleições, tem-se como certo que o soberano exilado vai regressar ao país antes de um mês. Buset falou perante o Congresso Nacional do Partido Socialista, ao qual estão presentes 700 delegados, e, ao comentar a partida do primeiro ministro Jean Duvieusart, que embarca amanhã para a Suíça, a fim de encontrar-se com Leopoldo, o presidente socialista disse:

«O sr. Duvieusart pode transmitir ao rei esta mensagem — se regressardes à Bélgica haverá batalhas, com tôdas as suas consequências lamentáveis. Não desejamos vosso reinado por preço algum». Buset acrescentou que «se Leopoldo voltar, posso garantir-vos que não terá um feliz regresso ao lar. Envenenaremos seu reinado».

Os delegados socialistas aprovaram unânimemente uma resolução que diz que o Partido Socialista «recorrerá à nação por todos os meios ao seu alcance, para que se oponha coletivamente ao retorno do monarca». A resolução acrescenta que «se Leopoldo a desprezar (a oposição), o Partido Socialista combatê-lo-á até que compreenda, e, por fim, deixe de impor-se ao país, onde mais da metade de seus cidadãos não o querem».

O IMPOLUTO

Osório BORBA

O julgamento do govêrno Dutra sob o aspecto moral terá de resultar da apreciação de dados concretos sôbre a medida em que êle utiliza a máquina administrativa em favor das ambições e dos apetites de uma camarilha dominante. Êsses dados estão aí aos olhos de todos, abafando o côro de elogios gerais — que ficaram sendo um cacoete até dos adversários do ministro da guerra da Ditadura — à honestidade pessoal do sr. Dutra.

O verdadeiro conceito de honestidade de um homem público não pode cingir-se ao fato de que êle nunca haja batido carteiras, nem cometido fraudes em proveito do seu bôlso, nem realizado, êle em pessoa, negociatas, nem reunido uma fortuna ilícita. Uma honestidade pessoal que acoberta, protege, premeia desonestidades alheias é a virtude mais discutível em quem se pretenda consagrar uma Casta Suzana da administração.

Sob o govêrno dêsse cidadão de ilibada honradez, com o seu assentimento mudo, ou com a sua conivência declarada, consumam-se os maiores escândalos de favoritismo, as transações mais ruinosas em benefício de particulares e às custas do erário, um assalto constante ao patrimônio da União, inclusive ao das instituições de previdência e aos milhões arrancados à miséria dos trabalhadores para custeio da devoradora máquina sindical. Os casos são de todos os dias, denunciados, sem contestação fundada, nas Câmaras, nos Tribunais e na imprensa. É tal a notoriedade dêsses exemplos que dispensa a citação de exemplos em cada novo comentário. Êles constituem o diadema de virtudes que ornam a figura do Impoluto.

•

Do mesmo modo notório, evidentíssimo, indisfarçável é o fato de que o honrado sr. Dutra abdicou, pràticamente, em mãos de algumas «eminências pardas», os enormes poderes que, nessa autocracia mal disfarçada que é o nosso abstruso sistema presidencialista, competem à pessoa do chefe do govêrno. Para definir-lhe o critério de seleção de homens, basta atentar na qualidade moral do pequeno grupo de domésticos em quem o sr. Dutra dividiu o Brasil administrativo: nada além de liras, georginos, vitorinos, hiltons.

O «dono» do Maranhão, condestável do dutrismo, pequeno aventureiro de âmbito municipal que, sem o paternal, absoluto, irrestrito apoio do seu chefe quatrienal, não teria condições para conquistar o poder na sua comarca sertaneja, é também o dono de uma grande parte da administração federal e baseia confessadamente o seu «prestígio» nas direções de serviços públicos, de bancos oficiais e de autarquias que o presidente lhe entrega para distribuir ao seu exclusivo critério. E o Brasil chegou a isso: a ver êsse simples valido do Catete nomeando e demitindo ministros e pleiteando para si a vice-presidência da República. Alega que «tem» tantos e quantos governadores. A aquisição do último vimos como se processou. O governador do Rio Grande do Norte, aliando-se à UDN para impugnar a candidatura do sr. Georgino Avelino à sua sucessão, começou a ver os correligionários demitidos, às dezenas, de cargos federais no Estado. O senador de «night-club» conseguiu do patrão pôr em uso intensivo o velho e torpe expediente das derrubadas. O atarantado governadorzinho teve então de acoitar-se na fazenda de outro dos capatazes do sr. Dutra para que parassem as demissões. E o dono do Maranhão incorporou aos seus domínios o Rio Grande do Norte. Genuíno processo de gangsterismo na política, nesta Era do Onagro. Cada governador fraco tem de ter um «protetor» entre os «homens» do Catete.

• •

Na Paraíba, o ventríloquo do boneco oficial, o advogado da Light «doublé» de contribuinte mensal do Partido Comunista até há poucos anos, o serviçal, o secretário, o auxiliar de intimidade, doméstica, imediata confiança do sr. Dutra, «doublé» de próximo futuro juiz das contas do govêrno do sr. Dutra, intentou a louca aventura de disputar ao seu antigo protetor José Américo o apoio do seu povo. Os casos de Minas e da própria Paraíba em 1930 deviam bastar-lhe para alertá-lo de como o povo dos Estados costuma reagir contra essas afrontosas intervenções políticas do Catete através da coação e da corrupção.

O sr. José Américo não é um «Padre Cícero», um «Pai dos Pobres», isto é, o objeto de um fanatismo imbecil, fruto da ingenuidade de camadas menos esclarecidas do povo, explorada por uma propaganda mistificatória. E, na Paraíba, como em tudo o norte, uma sólida expressão de prestígio, o polarizador de simpatias e dedicações conscientes e justificadas, decorrentes dos enormes serviços que êle prestou a essa parte do país.

O «professor» é na sua terra um arrivista fulminado pela irrisão pública, devido, inclusive, ao grotesco dos seus métodos de auto propaganda.

Mas o honrado sr. Dutra entrega ao seu escriba desvairado pela ambição todos os recursos de compressão e aliciamento, desde o aparelhamento de publicidade da União — jornais e estações de rádio, redatores, locutores, sambistas, pagos todos em última análise com o dinheiro do povo — até a arma infame das derrubadas. O depoimento dramático do sr. José Américo no Senado é um dos libelos mais terríveis já levantados contra a estranha espécie de moral política e administrativa do impoluto presidente.

Depois de remover numerosos coletores federais da Paraíba, um dêles pai de quatorze filhos, o sr. Guilherme da Silveira, êsse outro modêlo de virtudes da constelação de anjos do govêrno Dutra, êsse delirante [illegible] que qualificou de «divinas» as cinco letras que formam o sobrenome do chefe, perguntou a Herodes se ainda queria outras cabeças, se ainda precisava mais demissões de pais de famílias na Paraíba.

O govêrno do Estado — ainda segundo o depoimento do sr. José Américo — colabora eficientemente nessa empreitada ignóbil, com o terror policial, a capangagem do caudilho sertanejo Figueiredo solta no Estado, e todo o instrumental de coerção e suborno do poder, no intento, apesar de tudo impossível, de entregar a Paraíba ao chefe da famulagem do impoluto presidente Eurico Gaspar Dutra. Impolutíssimo presidente.

NOTAS POLÍTICAS

ALIANÇA EM GRANDE ESTILO

Tem todo o fundamento a notícia de que figuras de relêvo na UDN e no PSD estudam a possibilidade de uma aliança das fôrças democráticas nacionais para o fim de enfrentarem nas urnas a coligação anti-democrática, chefiada pelo sr. Getúlio Vargas.

Entre as hipóteses que estão sendo consideradas, encontra-se a de ser apresentado no Congresso Nacional um projeto de lei, inspirado na legislação eleitoral do Uruguai, que é, como se sabe, uma das mais adiantadas da América. Por êsse projeto, seria possível a aliança do PSD com a UDN e outros partidos democráticos, conservando-se, todavia, os candidatos já apresentados, isto é, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Cristiano Machado.

Se a soma dos votos alcançados por êsses dois candidatos, fôsse superior ao número de sufrágios obtidos pelo adversário comum, — que é, na hipótese, o sr. Getúlio Vargas, — considerar-se-ia eleito o candidato democrático mais votado: o brigadeiro Eduardo Gomes ou o sr. Cristiano Machado.

A vitória seria da legenda democrática e, por conseguinte, de todos os partidos que a tivessem adotado.

Em nenhuma hipótese, seria prejudicada a UDN, nem o PSD, e, no caso, inteiramente certo, de vencer a aliança democrática, ficariam igualmente vitoriosos a UDN e o PSD, com o brigadeiro Eduardo Gomes ou com o sr. Cristiano Machado.

Esta é uma das soluções em estudo, — e talvez a mais viável, pois que, defendendo o regime, e unindo os partidos democráticos, não lhes tira a autonomia de que gozam.

Apoiado pela UDN e pelo PSD, êsse projeto poderá ser votado no Congresso Nacional em curto prazo.

Os adversários — ostensivos, disfarçados ou ocultos, — do regime não concordarão com tal idéia.

Manobras «queremistas»

Depois do lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado, que conseguiu salvar a integridade do PSD, o sr. Amaral Peixoto, que combate essa candidatura, continua em posição cada vez mais difícil, quer na política nacional, onde é membro do Conselho Superior dessa agremiação, quer na política fluminense, onde é nada menos que o presidente do citado partido.

Entre a candidatura do sr. Cristiano Machado e a do sr. Getúlio Vargas, é evidente que o sr. Amaral Peixoto, genro do ex-ditador, e seu protegido político, ficará com o candidato da coligação anti-democrática. Todavia, o ex-interventor fluminense ainda não teve a coragem de romper com o sr. Cristiano Machado, isto é, com o Catete. Por enquanto, vai mandando que, no Estado do Rio, elementos do PSD se passem, — isoladamente e não em massa, — das fileiras dêsse partido para as do PTB.

Ora, como tôda a gente sabe, o PTB, no Estado do Rio, é, atualmente, uma espécie de filial do PSD. Para um «queremista» fluminense tanto faz estar num partido como no outro: num, obedece ao genro e representante do sr. Getúlio Vargas; no outro, obedece diretamente ao ex-ditador.

Espera-se que o sr. Amaral Peixoto, dentro de poucos dias, termine a sua comédia.

O candidato do PSD

O sr. Cristiano Machado segue hoje, de avião, para Pôrto Alegre, onde assistirá ao encerramento da Convenção Estadual do PSD gaúcho.

Não se demorará no Rio Grande do Sul. Viajará no dia seguinte para Curitiba, onde tomará parte na convenção paranaense, do seu partido.

Na próxima quarta-feira, estará no Rio.

Candidatura Prado Kelly

O nome do sr. Prado Kelly, presidente da UDN, está aceito no Estado do Rio, como candidato ao govêrno do Estado, não só pela seção fluminense do seu partido, como também por outras fôrças democráticas.

Hoje, à noite, no Teatro Municipal de Niterói, a Convenção Estadual da UDN homologará, solene e festivamente, a candidatura do sr. Prado Kelly.

E' um candidato que tem todos os predicados para uma campanha vitoriosa.

A campanha do Brigadeiro

Dentro em pouco, principiará o brigadeiro Eduardo Gomes a propaganda de sua candidatura.

Voará por todo o Brasil, levando aos nossos irmãos de todos os recantos da Pátria a palavra, civicamente evangélica, de um grande patriota e um puro democrata.

DIVERSAS

MAIS DE 150 COMICIOS PRÓ EDUARDO GOMES

GOIANIA, 24 (Asapress) — No próximo dia 5 de julho serão realizados em Goiás mais de 150 comícios populares em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Nessa data, nos 77 municípios do interior goiano e nesta capital, no mesmo momento, a UDN dará início, em caráter oficial.

O BRIGADEIRO PERCORRERA' TODO O INTERIOR GOIANO

GOIANIA, 24 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN está organizando o itinerário para a viagem do brigadeiro Eduardo Gomes pelo interior goiano, o qual deverá antes receber a aprovação do candidato udenista. O Brigadeiro deverá percorrer quatro zonas de Goiás, devendo ficar um dia em cada região, com pernoite, pois o tempo de permanência aqui será apenas de quatro dias. As primeiras vinte e quatro horas são reservadas para a zona do Vale do Tocantins, onde o Brigadeiro visitará as cidades de Tocantinópolis, Pedro Afonso, Pôrto Nacional e Peixe. Em seguida excursionará pelas cidades servidas pela Estrada de Ferro de Goiás, indo em seguida ao sudoeste, onde visitará as cidades de Rio Verde, Jataí, Mineiros, Balisa e Caiapônia. Tôdas as cidades que tiverem de ser visitadas pelo Brigadeiro receberão aviso prévio do órgão central do partido, a fim de que sejam feitos os preparativos necessários para a sua recepção. Faz parte do plano eleitoral da UDN o tipo de «visita relâmpago», isto é, nas cidades onde houver campo de pouso, e não estiverem incluídas no roteiro da viagem, Eduardo Gomes fará uma aterrissagem, recebendo os elementos locais para uma rápida troca de idéias, prosseguindo logo após sua viagem.

«UM PATRIMONIO MORAL DE SAO PAULO»

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Referindo-se ao apoio do PSD à candidatura do sr. Prestes Maia, o deputado Plínio Cavalcanti declarou ontem à reportagem na Assembléia Estadual, entre outras coisas, o seguinte: «Minhas simpatias por Prestes Maia são conhecidas. Acho que se trata de um candidato que não pertence a êste ou aquêle partido, mas que constitui, antes de tudo, um patrimônio moral de São Paulo. Entretanto, no meu partido (o PSD) existe dois grupos: um que se bate pela candidatura própria; outro, ao qual me filio, que pensa que na atual conjuntura política só nos cabe fazer uma aliança. Por isso, formulo meus votos neste sentido».

O SR. CIRILO JÚNIOR PARA A VICE-PRESIDENCIA

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Regressando a esta capital, o sr. Brasílio Machado Neto declarou à reportagem política que o PSD de São Paulo, sem discrepâncias, é unânime no entender que a candidatura à vice-presidência da República deve caber a São Paulo. E acrescentou: «Pelos serviços prestados ao partido, a São Paulo e ao Brasil, impõe-se a escolha do presidente da Câmara Federal. A nossa bancada federal já traduziu, junto aos chefes nacionais, essa opinião, que é a de todos os pessedistas de São Paulo e de uma parcela do povo paulista, bem como de uma ponderável maioria de brasileiros de outros Estados».

O sr. Brasílio Machado Neto reafirmou que a sua candidatura não será o pomo de discórdia nem servirá de impecilho a outra candidatura do partido ou combinações que assegurem ao candidato nacional do PSD aquêle contingente eleitoral em São Paulo.

SERA' LEVADA A CONVENÇAO A CANDIDATURA BRASILIO MACHADO

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Ao que se adianta, o sr. Brasílio Machado Neto conseguiu, pelo menos no momento, evitar que o PSD apoie imediatamente a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno de São Paulo. Em consequência da viagem do presidente do Legislativo estadual ao Rio de Janeiro, o sr. Cirilo Júnior teria dado instruções ao sr. Benedito Costa Neto para que não tratasse por enquanto do assunto, o qual seria levado à Convenção Estadual do PSD, no próximo dia 10 de julho próximo.

CONTINUA INATIVA A ASSEMBLEIA

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Por falta de número deixou de se reunir ontem mais uma vez a Assembléia Estadual, que há quase um mês nada produz.

LANÇAMENTO, AMANHA, DA CANDIDATURA AMÉRICO GIANETTI

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Será lançada segunda-feira a candidatura Américo Gianetti à sucessão governamental do Estado, iniciativa das classes produtoras.

A indicação do nome do secretário da Agricultura à consideração dos partidos e do eleitorado mineiro será feita através de um manifesto subscrito por 32 sindicatos patronais e trabalhistas.

Admite-se a possibilidade de que o PTB e outros partidos venham a apoiar o movimento, tão logo a UDN adote oficialmente a candidatura Gianetti em sua próxima convenção estadual.

Até o dia 2 de julho, prazo para as desincompatibilizações, deverão deixar suas pastas no govêrno mineiro, srs. Pedro Aleixo, Rodrigues Seabra, Magalhães Pinto e Américo Gianetti, respectivamente titulares do Interior, Viação, Finanças e Agricultura.

DEIXARIA O GOVÊRNO O SR. BARBOSA LIMA

RECIFE, 24 (Asapress — Voltou o nervosismo aos círculos políticos locais, havendo intensa curiosidade em tôrno da sucessão estadual. À última hora de ontem, dia 23, admitia-se como certo que o sr. Barbosa Lima deixará o govêrno para concorrer à eleição de senador. Nesse caso, a Assembléia terá de eleger um novo governador, de acôrdo com a medida do Tribunal Eleitoral no caso da Bahia.

E' sabido também que os secretários do Estado, João Roma, Silvio Rabelo, Miguel Arrais e Gercino Pontes, estão prontos a entregar seus cargos. Admite-se igualmente que, no caso de o sr. Barbosa Lima deixar o govêrno, o sr. Morais Rêgo deixará também a Prefeitura.

EXONEROU-SE DO COMANDO DA REGIAO MILITAR

BELEM, 24 (Asapress) — Em face da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, o general Zacarias de Assunção, candidato das oposições ao govêrno do Pará, solicitou exoneração de comandante da Zona Militar do Norte, telegrafando ao Ministério da Guerra. O general Assunção se encontra em Óbidos, onde já iniciou a sua campanha política.

ASSUMIRA' O GOVERNO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

BELEM, 24 (Asapress) — O jornal «Estado do Pará» noticia que com a renúncia do major Moura Carvalho e Teixeira Gueiros, respectivamente governador e vice-governador do Estado, candidatos à senatória e à deputação federal pelo PSD, assumirá o govêrno, imediatamente, o presidente da Assembléia, deputado João Meneses. Pouco depois a Câmara elegerá o governador que vai presidir as eleições, sendo quase certa a escolha do sr. Alberto Engelhard, falando-se, também, nos nomes de Lourenço Paiva e Valdir Bouhid, todos membros do partido do senador Magalhães Barata.

ALIANÇA PSP-UDN EM GOIAS

GOIANIA, 24 (Asapress) — O deputado José Herculio, líder da bancada do PSP na Assembléia Legislativa, declarou em entrevista à imprensa não ter a menor dúvida de que o seu partido marchará até a vitória final, em coligação com a UDN, apoiando a candidatura Altamiro de Moura Pacheco à sucessão estadual. Afirmou o deputado pessepista que não vê possibilidade alguma de ser desfeita a aliança PSP-UDN em Goiás, uma vez que existem entre os dirigentes dos dois partidos perfeita identidade de vistas no que concerne ao problema político da sucessão goiana.

TENTARAM ACABAR A REUNIÃO POLÍTICA A FOIÇADAS

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — No bairro de Mandacaru, nesta capital, oito indivíduos armados de foices tentaram acabar com uma reunião do sub-diretório da UDN. O sr. Washington Cavalcanti, que presidia os trabalhos, foi alvejado com um golpe, não sendo atingido em virtude de haver um outro udenista arrebatado a foice do agressor, ferindo-se, porém, na mão. Fechada a casa, os membros do sub-diretório ficaram sitiados mais de uma hora, por não possuírem armas. Pouco depois passou pelo local um caminhão das Obras Públicas, por intermédio de cujo motorista mandaram os membros do sub-diretório chamar a Polícia, [illegible] rando-se pertencerem os agressores ao grupo chefiado pelos srs. José e João Anísio Ferreira e Mário Barbosa Guimarães.

DEIXARA' O GOVERNO NO DIA 2 DE JULHO

MANAUS, 24 (Asapress) — [illegible] 2 de julho, a fim de se desincompatibilizar, para disputar [illegible] na chapa da coligação [illegible] PTB. [illegible] assumirá a chefia do Executivo [illegible] em obediência aos preceitos constitucionais, o deputado [illegible] presidente da Assembléia Legislativa [illegible]

DEMITIU-SE IRREVOGÀVELMENTE DAS DUAS PASTAS

RAZÕES QUE TERIAM LEVADO O SR. HONÓRIO MONTEIRO A ESSA ATITUDE

Parlamentares que procuraram falar ao sr. Honório Monteiro no decorrer do dia de ontem, quer no Ministério do Trabalho, quer no da Justiça, foram informados em ambos os gabinetes do titular, do pedido de exoneração das pastas que acumula. E adiantavam que o pedido, feito em caráter irrevogável, prendia-se ao caso da exoneração do sr. Alberto Bois, da direção da Previdência Social.

Em outras fontes apurou a nossa reportagem que êsse pedido resulta de uma incessante pressão feita pelo pró-cônsul da República o sr. Vitorino Freire, «padrinho» do sr. Alberto Bois. Deve-se registrar, porém, outra versão: que o fato fôra apenas um pretexto utilizado pelo ministro demissionário para não ter que informar, com tôdas as minúcias, à Câmara dos Deputados, em resposta ao requerimento do sr. Hermes Lima, a dura realidade da aplicação dos fundos do Impôsto Sindical.

Seja como fôr, ontem à tarde, os círculos parlamentares tinham conhecimento da notícia, cujo aspecto mais importante a ser, certamente, anotado pelos íntimos do Catete, é o da derrota do sr. [illegible] Júnior, genro do presidente e [illegible]tor do sr. Honório Monteiro como ministro.

OUTRA VERSAO

Segundo outras fontes, a exoneração do sr. Honório Monteiro prende-se a outro motivo, a saber:

Há dias, tendo ido a São Paulo, foi o sr. Honório Monteiro procurado por membros da magistratura local, que intercederam para que o ministro encaminhasse ao Rio o sr. Monteiro de Barros, juiz de Direito, sem maiores oportunidades de fazer carreira na justiça local, uma vez que tem um irmão desembargador. O ministro, ante o tom oficial da solicitação, prometeu encaminhá-la ao presidente da República, o que de fato fêz, tendo êste lhe prometido nomear o sr. Monteiro de Barros para a primeira vaga que ocorresse no Supremo Tribunal Federal. Agora, surpreendido com a indicação do sr. Rocha Lagoa para uma vaga ali verificada, o sr. Honório Monteiro resolveu demitir-se dos dois cargos que acumula no Ministério da Justiça e do Trabalho.

Inauguração da I Exposição Pecuária do Estado do Espírito Santo

Realizou-se, ontem, em Vitória, a inauguração da Primeira Exposição Pecuária do Estado do Espírito Santo, a qual contou com a presença do ministro Novais Filho, titular da pasta da Agricultura, no ato representando o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e de outras altas autoridades.

O êxito do certame foi completo. O Parque Stacibá, especialmente preparado para tal fim, acolheu cêrca de 600 animais vacum procedentes de diversos Estados, dentre os quais, conforme os resultados das provas realizadas, se destacaram os de raças "holandêsas" e "nelore".

Não deve haver sobreviventes

TANANARIVE, Madagascar, 24 (A. F. P.) — Contràriamente ao que foi anunciado, é difícil falar-se em sobreviventes do avião militar que desapareceu no dia 12, entre Tananarive e Tamatialve, fora os dois que conseguiram chegar a uma aldeia, depois de terem errado pelas florestas durante 10 dias. Declararam êsses dois, que tinham deixado junto aos destroços do avião vários feridos, quando tinham partido para buscar socorros. Partiram para o local do desastre, turmas de socorro.

Penetrações armadas no solo iugoslavo

BELGRADO, 24 (U. P.) — A imprensa iugoslava acusou a Bulgária de estar mobilizando reservas do exército e enviando colunas motorizadas para a fronteira com a Iugoslávia, depois de uma série de «penetrações armadas» no solo iugoslavo. As acusações foram feitas no jornal «Borba», órgão comunista, e no «Politika», órgão da Frente Popular, e seguem-se à advertência do marechal Tito de que a Iugoslávia «está disposta a lutar até à morte» contra qualquer agressor. O «Borba» disse que os transportes motorizados foram mobilizados como parte das demonstrações belicistas da Bulgária e o «Politika», afirma que o exército dominado pelos soviéticos está mobilizando suas reservas.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

ACESSO À AVENIDA BRASIL

Escreve o sr. Ataíde de Oliveira Melo:

«Mais uma etapa das obras na avenida Brasil vem de ser concluída, com a inauguração solene, no dia 20 dêste mês, do trecho compreendido entre a avenida Nova York e Canal Faria.

Tudo faz crer que, a máxima preocupação dos srs. responsáveis pelo Departamento de Obras da Prefeitura, seja a avenida Brasil, o que não parece certo, uma vez que aquela avenida serve a vasta zona da Leopoldina, não sendo justo, portanto, que se abandonem as ruas de acesso aos bairros leopoldinenses, particularmente, a avenida Paris, cujo calçamento é deplorável, convém acentuar, para não citar outras como a avenida Londres e Nova York, sem pavimentação adequada.

Atualmente, verifica-se na avenida Paris, por onde transitam obrigatòriamente todos os veículos que atingem a praça das Nações, em Bonsucesso, a falta de comunicação direta com a avenida Brasil, na pista de subida, impondo aos motoristas perigosas manobras para alcançarem o subúrbio.

São de necessidade, pois, providências do órgão competente da Prefeitura, sôbre a abertura de passagem na avenida Paris, para ambas as pistas da avenida Brasil, já que aquela via é o itinerário de várias linhas de ônibus da zona leopoldinense, agora trafegando pela avenida Teixeira de Castro, em virtude da situação precária do calçamento na primeira das referidas ruas».

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

LEILÃO JUDICIAL — SAÚDE

Prédio comercial à rua da América, 235 e 6 prédios residenciais, à rua da América, 188, 190, 191, 192, 193 e 233

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 27 de junho de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Joana Liporage Caruzo. — Mais informações, telefone: 22-3111.

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que, como colaboração cívica, SEM CARÁTER PARTIDÁRIO, instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha n. 226, 2º, UM POSTO ELEITORAL, com pessoal habilitado, que atenderá das 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

Sòmente CLARK tem "Loafer ponteado"

Ideal para você usar em casa, na praia ou no clube

O modêlo mais procurado nos Estados Unidos

Em bezerro marrom. Todos os tamanhos $200

Calce melhor calçando Clark

CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. - PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A.

Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107 — Rua do Catete, 36 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª secção)

Transcorreram brilhantemente as festividades comemorativas do aniversário da secular fortaleza de São João

O 13.º aniversário da Biblioteca do Exército — Missa no CPOR — Criação de um Gabinete de Identificação — Convite aos reservistas blindados de 1949 — O Clube Militar homenageará Floriano Peixoto

Transcorreram ontem, brilhantemente, as festividades com que a secular Fortaleza de S. João comemorou mais um aniversário da sua criação. Logo cedo, achava-se a Unidade engalanada, com seus oficiais e praças a postos para receber as altas autoriddes civis e militres, jornalistas e convidados que compareceram, dentre as quais pudemos anotar os generais Zenóbio da Costa, comandante geral da guarnição do Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo; Tales de Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1ª R. M., e Pargas Rodrigues, do Quadro da Reserva do Exército; coronéis Peri Constant Beviláqua, comandante do Grupamento de Oeste; Morais e Barros, do 8º G. M. A. C.; Altamiro Fonseca Braga, de Estado-Maior; Gonçalves Jr., do E. M. da A. C. da 1ª R. M., e capitães Evandro Guimarães, comandante da P. E.; major Siqueira, comandante interino do Forte de Copacabana; Benedito Maia de Almeida, instrutor de Artilharia da Escola Militar, representantes do clero, além de inúmeras outras pessoas gradas e muitas famílias, recebidas ao som de músicas patrióticas executadas por uma banda de música da Polícia Militar do Distrito Federal.

Às 7h30m, foi procedida à leitura do boletim do comandante da Fortaleza, capitão João José Brandão de Siqueira, alusivo à data, bela página vibrante de civismo, que terminou com as seguintes palavras:

«Soldados de S. João!

Em vós a Pátria descansada confia, solicitando-vos a necessária proteção para que seus destinos gloriosos não sejam bruscamente interrompidos nem pelo ousado invasor estrangeiro, nem pelos maus patriotas que, procurando apenas interêsses pessoais, mesquinhos e imediatistas, tentarem lançar o nome do Exército em meio a competições com finalidades escusas. Coesos em tôrno de nossos chefes, que incessantemente se mantêm em vigília, resguardando nossas tradições e instituições, estaremos sempre prontos a cumprir suas palavras de ordem, pois que serão sempre ordens destinadas à preservação da Pátria imaculada e intangível. E, se a Pátria precisar, aqui estará o sangue glorioso de um punhado de seus filhos, pronto a verter em sua defesa, pois que a mesma só será ultrajada, êsse sublime Pavilhão conspurcado, depois que não nos restar um alento de vida sequer, depois que não mais pulsar um coração patriota em um peito brasileiro».

Após o hasteamento da Bandeira, levado a efeito com as solenidades regulamentares, foi inaugurada a quadra de voleibol «Coronel Mário Mendes de Morais», realizando-se na mesma uma partida de vólei entre oficiais do Forte de Copacabana e da Fortaleza de São João, que teve como patrono o homenageado, e uma outra, também de vólei, patrocinada pelo general Zenóbio da Costa, entre a Polícia do Exército e a Fortaleza de São João. A equipe da Fortaleza de São João venceu a partida de oficiais, e a da 1ª Cia. de Polícia do Exército, a partida de praças.

Depois dessa parte, os circunstantes se dirigiram às ruínas da antiga Fortificação, onde pelo primeiro tenente Diógenes Vieira Silva, ajudante da Fortaleza, foi feito um resumo histórico da mesma, durante o qual foi relembrada a atuação do célebre canhão «Vovó» na revolta da Esquadra, em 1893, parte essa que tocou profundamente as pessoas presentes, por se achar ali o último sobrevivente da memorável guarnição, o atual general César Augusto Pargas Rodrigues, que bastante emocionado ficou com a singela homenagem recebida das novas gerações, por meio da lembrança de um dos seus feitos, realizado há mais de meio século.

A seguir, reivindicou o orador, para a Fortaleza de São João, a prioridade de ter sido o primeiro lugar do Rio de Janeiro a ser artilhado, em 1º de março de 1565, pelos portuguêses, comandados pelo fundador da cidade, Estácio de Sá. Terminou o resumo histórico da Unidade, mostrando-se confiante de que a Fortaleza estará sempre para a defesa não só dos ataques partidos de conquistadores estrangeiros, como também de maus patriotas que tentarem subverter a calma da Pátria, sempre pronta e vigilante, honrando a tradição do nome com que ficou conhecida a pequena casa desenhada no alto do Morro Cara de Cão, em 1578, por Jacques de Vaux, em um dos seus mapas: «Une guerite sur la montaigne». «A guarita da montanha», lembramos nós, seria um bom lema para um distintivo que para sempre lembrasse os feitos de tão histórica Fortaleza.

Em seguida a essa parte das solenidades, realizou-se uma partida de futebol entre praças das Fortalezas de São João e Santa Cruz, as duas Fortalezas irmãs da Guanabara, tendo-se sagrado vencedora a equipe da unidade em festas. Antes de começar o jôgo, foi servido aos presentes um coquetel. À noite, a partir das 21 horas, realizou-se nos salões da Fortaleza um grande baile, oferecido aos oficiais e suas famílias, bem como à sociedade carioca.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«I — A Biblioteca do Exército, repartição centenária do nosso Exército, comemorará festivamente, amanhã, mais um aniversário de sua fundação e o 13º de sua reorganização.

II — Aproveitando esta data festiva da Biblioteca, e às 16 horas, o ministro da Guerra fará inauguração solene da Campanha de aquisição de livros raros para a Coleção Brasiliana, cuja guarda ficará a cargo da Biblioteca.

III — Pela Biblioteca foi organizado o seguinte programa:

Recepção às autoridades, amigos e colaboradores.

Exposição de medalhas militares brasileiras.

Exposição de livros raros.

Inauguração da Campanha de aquisição de livros raros.

Discurso de agradecimento do coronel diretor.

IV — Para esta solenidade, em que não haverá convites especiais, a Biblioteca espera contar com a presença de seus amigos e colaboradores».

PASCOA NO 1º GRUPO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO

Continuam os preparativos para a cerimônia pascal do dia 28, às 8 horas, no quartel de Campinho. O altar, conforme foi previsto, será armado entre dois carros de combate; é possível que haja irradiação por alto-falantes da Diretoria de Transmissões. Para assistir à cerimônia estão convidadas as altas autoridades civis e militares e suas famílias e a imprensa.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 28, às 16h30m, o Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro levará a efeito mais uma reunião, na qual o capitão Hugo de Sá Campelo Filho fará uma palestra sôbre «Finança de Guerra». Para essa reunião, que terá lugar na sala de leitura da Biblioteca do Exército (ala Marcílio Dias do Edifício da Guerra — 3º andar), estão convidados os oficiais da ativa e da reserva e tôdas as pessoas que se interessem pelo estudo do assunto.

Após a palestra do capitão Sá Campelo, terá lugar uma Sessão Extraordinária, para proceder à eleição de novos membros do Grupo de Direção do Centro, para a qual o capitão secretário encarece a necessidade do comparecimento de todos os associados presentes nesta capital.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, solicita às unidades administrativas sediadas na 1ª Região Militar, providências para que suas requisições relativas aos quantitativos do terceiro trimestre dêste ano e as outras concessões para fins especiais sejam entregues ao estabelecimento até o dia 5 de julho próximo vindouro.

Os quantitativos constantes das tabelas aprovadas pelo aviso 12-CC de 8-11-1950 (Folheto Orçamentário) e seus suplementos constituirão uma única requisição, juntando-se-lhe cópia autêntica, em duas vias, dos atos que concederam as suplementações. As demais concessões, para fins especiais, também constituirão uma única requisição, que deverá ser acompanhada das cópias autênticas dos respectivos atos de concessão. As datas de suprimentos serão fixadas e publicadas oportunamente.

MISSA NO C.P.O.R. PELO CARDEAL ARCEBISPO

Mostrando seu aprêço à juventude militar, o cardeal d. Jaime Câmara rezará hoje, domingo, missa dominical no C.P.O.R. do Rio de Janeiro, em São Cristovão.

O comandante, seus oficiais, o contingente e os alunos daquele Centro prestarão significativa homenagem ao ilustre pastor da Arquidiocese. A U. C. M. far-se-á representar pelo tenente-coronel Luís Guimarães Regadas, do seu Diretório.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 4º uniforme para o dia 27 do corrente.

CRIAÇÃO DE GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO NO PIAUÍ

O ministro assinou ontem aviso criando o Gabinete de Identificação da Polícia Militar do Estado do Piauí, com o prefixo G.I.P.-10 — Teresina.

CONVITE DO COMANDANTE DO 2º B. I. B. AOS RESERVISTAS DE 1949

O comandante do 2º B. I. B., por nosso intermédio, convida a todos os ex-soldados que serviram no Batalhão no ano passado — 1949 — e que fizeram jus a prêmios esportivos, a comparecer na sede daquela unidade — Av. Bartolomeu de Gusmão, 585 — no dia 11 de julho próximo, às 8 horas, a fim de receberem suas medalhas.

CORONEL AUDOMARO CABRAL DA COSTA

Sendo esperado a chegada do navio «Duque de Caxias», que traz os peregrinos brasileiros, no dia 30 do corrente, também deverá vir o corpo do coronel Audomaro Cabral Costa, para ser em seguida transportado para a capela do cemitério de São Francisco Xavier. No dia seguinte à chegada do navio, será feito o enterramento, na referida necrópole.

A União Católica dos Militares, que delegou poderes ao então tenente-coronel Audomaro Cabral Costa para representá-la em Roma, mandará rezar missa de corpo presente, na capela daquela necrópole, oficiada pelo capelão militar padre Sílvio Marinho.

DESLIGADO DO E. M. E. O TENENTE-CORONEL PINTO NOGUEIRA

Foi desligado do Estado-Maior do Exército e, em consequência, deixou as funções que exercia na Comissão de Promoções respectiva, o tenente-coronel Edilberto Pinto Nogueira. A seu respeito, foi consignado em boletim interno daquele órgão o seguinte ofício do coronel Arlindo Mauriti da Cunha Meneses, secretário da referida Comissão, nos seguintes têrmos: «Perde, assim, esta comissão, um precioso servidor, que, desde junho de 1947, vem, ininterruptamente, prestando à respectiva secretaria os mais valiosos e eficientes serviços. Figura ímpar nos trabalhos desta casa, assim pela eficiência com que se desobrigava das tarefas que se lhe competiam, como pelo zêlo, dedicação e interêsse que dispensava a tôdas as suas obrigações e deveres, era ao tenente-coronel Pinto Nogueira que cabiam, menos por fôrça da natureza dos encargos que competem à Seção, desta Secretaria, onde operava, do que pela sua valia e competência, os mais pesados ônus entre os muitos e ingratos misteres que incumbem a esta Comissão. Além dos trabalhos de rotina, que dizem respeito à tarefa precípua desta Secretaria, na feitura dos Quadros e Propostas de Acesso, em cuja técnica era exímio, cabia-lhe, também, o estudo de inúmeros outros problemas, muito dos quais envolvendo sutis questões de direito e interpretação e aplicação de leis, em tôdas elas se havendo o tenente-coronel Pinto Nogueira com a maior elevação, isenção de ânimo, senso de responsabilidade em causa, e à salvaguarda dos interêsses do Exército. A todos êsses predicados, reune mais os de uma lúcida inteligência aprimorada pelo estudo e pelo cultivo, e uma alta noção de cumprimento do dever, uma exação e pontualidade invulgares, a par de nobres sentimentos de camaradagem, preciosos dotes de disciplina e respeito hierárquico, e indefectível amor ao trabalho, que, para êle, nunca tem hora, nem é em demasia para as suas fôrças.

Por todos êsses motivos e predicados que ornam a figura do tenente-coronel Pinto Nogueira, tornou-se êle, muito justamente, merecedor do mais elevado conceito e estima entre chefes e subordinados, e dos louvores e agradecimentos que, sem a menor eiva de graça, aqui lhe tributo, como merecida homenagem ao muito que lhe deve esta Secretaria, pela forma por que se houve sempre no desempenho de sua árdua e ingrata tarefa».

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

No próximo dia 29, quinta-feira, decorrendo mais um aniversário da morte do marechal Floriano Peixoto, o Clube Militar prestará as homenagens de to-

(Conclui na 8.ª página)

Notícias da Polícia Militar

ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929 E 1930»

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras Corporações maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m. (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farda e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos, têm outras gratificações segundo o seu comportamento e aptidão na função.

Têm abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior, poderão obter maiores informações, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Seção do Estado Maior — rua Evaristo da Veiga n. 78 — Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

GÔZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao 1º tenente Belarmino Monteiro de Andrade, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano de 1949, na cidade de Mendes, no Estado do Rio de Janeiro.

DISPENSA DO SERVIÇO

Ao cabo de esquadra Manuel Alves de Azevedo, foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas no Serviço de Saúde, às 8h 30m, dos dias abaixo, as seguintes praças:

— Dia 26 (Segunda-feira) — soldado Luís Gonzaga de Siqueira. (Conclusão de exames complementares); e,

— Dia 30 (Sexta-feira) — Soldado lustrador Higino da Conceição. (Engajamento).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— do soldado Luís Alfredo de Oliveira Paixão, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Nadir Cândida Paixão; — «Concedo»;

— do soldado Alido Fonseca, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa, Dona Rute Mendes Fonseca: — «Concedo»; e,

— do cabo reformado Nélson do Espírito Santo, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se».

Representações

Aceita-se representação em geral, para as praças de Nilópolis, Nova Iguaçú e cidades próximas. Cartas com todos os esclarecimentos para Luciano. — Rua Comendador Soares n. 263 — Olinda — Nilópolis.

LEILÃO JUDICIAL — FLAMENGO

Ótimo Apartamento — Vazio

Praia do Flamengo, 300 e 304 e Rua Tucuman, 5 apt. 403 (antigo 401)

PRAIA DO FLAMENGO, 300 E 404 E RUA TUCUMAN, 5 — — APTº 403 (antigo 401)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucesões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de junho de 1950, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio do general José Pompeu Nunes Falcão. Mais informações, telefone: 22-3111.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dividas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21 9.º andar — sala ... — Telefone 42-7723

Clínica de Doenças Internas

Especialista em aparêlho digestivo — Direção do dr. MARIO FILIZOLA — Rua Cândido Mendes, 75 — (Glória) — Tels.: 42-2752 — 42-1544 e 52-1495.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 27 de junho de 1950, das 8 às 18 horas, (excetuando-se as Mesas Coletoras ns. 11, Sede Central do Sindicato, e 34, Sucursal do Sindicato, em Madureira, que funcionarão das 8 às 21 horas) e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1ª Mesa Coletora: Sede Central do Sindicato dos Empregados no Comércio — Rua 7 de Setembro, 188, 2º. andar
2ª Mesa Coletora: Edifício da «A Noite» (Praça Mauá n. 7).
3ª. Mesa Coletora: Cia. Brasília Turística — Rua Visconde de Inhaúma, 134-C
4ª. Mesa Coletora: Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros — Rua da Quitanda, 202
5ª. Mesa Coletora: Esquina da Sorte — Rua do Carmo, 71 (Esquina de Ouvidor)
6ª. Mesa Coletora: Casa Pratt S. A. — Rua da Quitanda, 48
7ª. Mesa Coletora: Firma «Amancio Rodrigues dos Santos» — Rua do Ouvidor, 139
8ª. Mesa Coletora: Firma «Amancio Rodrigues dos Santos» — Rua do Ouvidor, 139
9ª. Mesa Coletora: Firma «Amancio Rodrigues dos Santos» — Rua do Ouvidor, 139
10ª. Mesa Coletora: Inst. Aposent. Pensões Comerciários — Av. Graça Aranha
11ª. Mesa Coletora: Osvaldo & Demerval (Edifício São Borja) — Av. Rio Branco, 277
12ª. Mesa Coletora: Oswaldo & Demerval (Edifício São Borja) — Av. Rio Branco, 277
13ª. Mesa Coletora: Oswaldo & Demerval (Edifício São Borja) — Av. Rio Branco, 277.
14ª. Mesa Coletora: Sindicato Indústrias de Pinturas — Praça Olavo Bilac, 15
15ª. Mesa Coletora: Sindicato Indústrias de Pinturas — Praça Olavo Bilac, 15
16ª. Mesa Coletora: Lojas Ducal — Praça Tiradentes, 42
17ª. Mesa Coletora: Sindicato Trab. Ind. Alfaiataria — Largo de São Francisco, 23
18ª. Mesa Coletora: Casa do Contabilista — Rua Buenos Aires, 283
19ª. Mesa Coletora: Sind. Trab. Indústria de Bebidas — Praça da República, 65
20ª. Mesa Coletora: Edifício Sede do Sindicato — Rua André Cavalcânti, 33
21ª. Mesa Coletora: Sind. Trab. Ind. Marcenaria — Av. Marechal Floriano, 225
22ª Mesa Coletora: Sind. Condutores Veículos e Rodoviários — Rua Camerino, 66
23ª. Mesa Coletora: Sind. Ensacadores de Café — Rua Silvino Montenegro, 104
24ª. Mesa Coletora: Sind. Trab. Indústria de Calçados — Praça 11 de Junho, 192
25ª. Mesa Coletora: Companhia Cervejaria Brahma — Rua Marquês de Sapucaí, 200
26ª Mesa Coletora: Sapataria Calixto (Largo do Estácio) — Rua Estácio de Sá, 157
27ª. Mesa Coletora: Sind. Trab. Indústria de Mármore — Rua São Cristóvão, 506
28ª. Mesa Coletora: Sind. dos Vendedores Ambulantes — Praça da Bandeira, 49
29ª. Mesa Coletora: Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, esquina Carlos Vasconcelos
30ª. Mesa Coletora: Farmácia Perissé — Av. 28 de Setembro, 439
31ª. Mesa Coletora: Manufatura de Malhas — Rua 24 de Maio, 1.027
32ª. Mesa Coletora: Itinerante — Meyer
33ª. Mesa Coletora: Farmácia das Nações — Praça das Nações, 94
34ª. Mesa Coletora: Sucursal do Sindicato (Madureira) — Estrada Marechal Rangel, 58
35ª. Mesa Coletora: Casa do Barbosa — Largo do Machado, 7
36ª. Mesa Coletora: Casa Oliveira Leite & Cia. Ltda. — Largo do Humaitá, 150
37ª. Mesa Coletora: Itinerante — Copacabana

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de exercício na profissão a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, parágrafo 2º, da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais (art. 1º. das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de Quitação da mensalidade sindical (recibo de junho n. 6), ou declaração do Sindicato para suprí-lo; bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira social, carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdência Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1950

RAYMUNDO CORRÊA PETINDA
Presidente em exercício

ROUPAS USADAS
Compramos a domicílio e pagamos o justo valor.
Telefone: 22-3526

Cabelos brancos
ÓLEO MAC BIR
Não contém enxofre nem sais de prata

AVISO
AOS MILITARES
Para servir aos srs. Oficiais, subalternos e demais funcionários civis do Ministério da Guerra, e respectivas famílias, está sendo mantido nos estabelecimentos Malet (RIEX) vários stands de jóias finas, relógios das mais afamadas marcas, Modas Femininas o que há de mais moderno.
Segunda-feira próxima será inaugurado um novo Stande de Armarinho, com um variado sortimento de bijouteria. — Visitem, pois, os estabelecimentos Malet (RIEX) — Rua Dr. Garnier, 590.

Economise dollars em suas importações pagando
FRETES EM CRUZEIROS

mantem conexão com este nosso serviço especializado.

Pague em cruzeiros o frete de suas importações. AEROVIAS BRASIL continua recebendo cargas e encomendas dos Estados Unidos para o Brasil, com fretes a serem pagos em cruzeiros pelo destinatário. Sirva-se das vantagens oferecidas pelo serviço de cargas da AEROVIAS BRASIL: mais lucro, mais rapidês, mais pontualidade e, especialmente, economia de dollars.

Solicite informações ao nosso Serviço Internacional de Transporte de Carga. Em SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 370 - Telefone 4-6000. No RIO: Rua México, 11-B (loja) — Telef. 32-4300, Ramais 10 e 25

AEROVIAS BRASIL

Escritórios nos Estados Unidos: MIAMI, 244 Biscayne Boulevard — NEW YORK, 19 West 44 Street

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER EXECUTIVO

Colônia de férias do Exército em Araruama

Alteradas outras tabelas numéricas — Aumentada a diária unitária da Imprensa Estadual para Cr$ 30,00 — Permisão de exercício — Gratificação de magistério — Incluídos na relação de beneficiários da lei n. 522 — Firmas chamadas ao Serviço de Fiscalização da Medicina — Farmácias intimadas e autuadas — Movimento nas Secretarias

Por despacho de ontem, o governador Macedo Soares aprovou a minuta da escritura pública relativa à doação de uma área de terreno à diretoria de Fabricação do Exército, a fim de ser construída uma colônia de férias da Fábrica de Bonsucesso.

Assinou ato, também, designando o secretário de Viação, engenheiro Bento dos Santos Almeida, para, na qualidade de representante do Estado, assinar a escritura pública.

A área de terreno em questão compreende dois lotes, um na zona urbana e outro na zona suburbana de Araruama, na região das granjas.

DECRETOS

Em data de ontem, o governador do Estado assinou os seguintes decretos:

— Criando, na Tabela Numérica de extranumerários-diaristas da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, a quatro funções de encarregado especializado; dois de encarregado de 2.ª; um de auxiliar de 1.ª; doze de auxiliar de 3.ª e um de trabalhador especializado de 1.ª, com diária, respectivamente, de Cr$ 80, 60,00 45,00, 35,00 e 30,00; e extinguindo, na mesma tabela, as seguintes funções: uma de carpinteiro de 1.ª; três de encarregado de 4.ª; uma de pedreiro de 3.ª; duas de auxiliar de 3.ª; duas de auxiliar de 4.ª; quatro de enxertador de 1.ª; duas de janeiro de 1.ª; nove de trabalhador especializado de 3.ª; seis de trabalhador de 1.ª e dois de aprendiz de 7.ª.

—Alterando a Tabela Numérica de extranumerários-diaristas da Imprensa Estadual, na parte referente à diária unitária, que passa a ser de Cr$ 30,00.

— Criando, na Tabela Numérica de extranumerários-mensalistas da Diretoria de Educação Pré-Primária e Primária, uma função de Serviçal, referência 3, destinada ao Grupo Escolar Machado de Assis.

— Criando, na Tabela Numérica de Extranumerários-mensalistas do Departamento do Serviço Público, uma função de Auxiliar de Pessoal, referência 9, e extinguindo, na tabela mencionada, uma função de Servente, referência 8.

— Transformando, em função de Auxiliar de Escritório, referência 7, a função de Auxiliar de Dietética, referência 3, da Tabela Numérica de extranumerários-mensalistas dos Serviços Médicos-Sanitários, ocupada por Ercília Rosa; e extinguindo, nessa tabela, uma função de Auxiliar de Enfermeiro, referência 4.

— E criando, na Tabela Numérica de extranumerários-mensalistas da Diretoria de Educação Pré-Primária, uma função de Inspetor de Alunos, referência 8.

ATOS DO GOVERNADOR

Permissão de exercício e remoção

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

Permitindo tenha exercício, até 31 de dezembro de 1950, no gabinete do secretário do govêrno, o oficial administrativo Clóvis Gattermel Barreto, lotado no DSP; na Imprensa Estadual, o chefe da Divisão dos Serviços eGrais, Armínio Bastos, lotado no Tesouro do Estado; no Sanatório "Azevedo Lima", Maria de Lourdes Lami de Sousa, professôra lotada no município de Niterói; e Natalina Fernandes Pimentel, lotada no município de Nova Friburgo.

Removendo, "ex-officio", as professôras Helena Alvarenga Abreu, do município de Campos para o de Niterói, e Neli Ferreira Crespo, do município de Cantagalo para Macaé.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO

Concedendo gratificação de magistério de Cr$ 3.600,00 anuais à professôra Maria do Carmo Abreu de Almeida Azevedo, de Cr$ 1.800,00 às professôras primárias Ralime Féres e Carlinda Dias Lima.

NOMEAÇÕES

Nomeando Baltazar Xavier de Andrade e Silva, habilitado em Concurso, para exercer o cargo de professor de Latim do Liceu "Nilo Peçanha", de Niterói; José Pinto Neto, agente fiscal, interino; João Rodolfo Dumpel, juiz de paz do 2.º distrito (Cascatinha), do município de Petrópolis; Alberto Augusto Tomás Júnior, pretor substituto do Têrmo Judiciário de Cordeiro; Francisco Lopes Ferreira, suplente de juiz de paz do 2.º distrito (Santo Aleixo), do município de Magé; Jair de Abreu Marinho, juiz de paz do 8.º distrito (Ibitiguaçu), do município de Santo Antônio de Pádua; Moacir Henriques Duarte, avaliador judiciário da comarca de Itaocara; Simeão Lopes Ferreira, suplente de juiz de paz do 5.º distrito (São Fenteles), do município de Cambuci; Abelardo Pinto Ferreira, coletor de São José de Ubá, de 2.ª categoria; Djalma de Assis Cascabulho, escrivão de Coletoria de Parati.

Declarando sem efeito a nomeação de Amir Gomes Pinto para o cargo de tesoureiro adjunto foi feita em caráter provisório.

Mandando fazer cessar os efeitos do ato de permissão de exercício às professôras Natalina Fernandes Pimentel e Maria de Lourdes Lami de Sousa na Diretoria de Educação.

Tornando sem efeito o ato de nomeação de Ari Fonseca Pinto, para suplente de juiz de paz do 8.º distrito (Ibitiguaçu), do município de Santo Antônio de Pádua.

EXONERAÇÕES

Exonerando Francisco Leite Teixeira do cargo de pretor substituto do Têrmo Judiciário de Cordeiro e Alexandre Nicolau, do cargo de suplente da juiz de paz do 5.º distrito (Sete Pontes) do município de São Gonçalo.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Admissões autorizadas

O governador do Estado assinou, em data de ontem, os seguintes despachos:

Autorizando as seguintes admissões: Teresinha Marques Chaves, Ildes Tavares Jorge, Dulce Percova Pereira e Rute Alves Feliz, como professôras adjuntas; Maria Eneida Guimarães Pinheiro, como auxiliar de escritório; José Tavares Coutinho, João Dias Lima, Manuel Pereira Sobrinho, Amauri Alecrim, Carlos Guimarães e Aureo da Silva Guerra, como auxiliar administrativo; Veleda Iris de Sá Carvalho, como auxiliar de pessoal; Jaime Gomes Sanches, Luís Tabajara e Jerônimo Rodrigues de Andrade, como técnicos de fotografia; Ester de Carvalho e Silva e Dalila de Castro Peixoto, em novas funções; Rui Ferreira Barbosa, como eletricista; Manuel da Costa Ribeiro, como serviçal; Marcionila Dioniza dos Santos Galvão, como inspetor de alunos; Anita Figueira, como servente; Luciano Caldeira e Silva, como artífice, e Jorge Antônio Domingos Limangi, como andador.

OUTROS DESPACHOS

Autorizando o exercício de Maria Teresa do Amaral no Grupo Escolar Guilherme Briggs, em Niterói; os adiantamento de Cr$ 135.000,00 ao diretor da Escola Industrial Henrique Lage; e de Cr$ 50.000,00 ao diretor da Penitenciária do Estado.

Autorizando a inclusão na relação de beneficiários da lei n. 522 (gratificação de 30 por cento) de Jaler Boechat, Hudson de Sousa Fontes e Benjamim Machado.

Autorizando o exercício de Valdir Leal, guarda de presídio da Penitenciária, na Secretaria de Segurança Pública.

Aprovando a tabela numérica de extranumerários-diaristas do Plano de Fomento e Defesa da Produção Avícola.

Autorizando a melhoria de salário de Hilda Lanzellotti.

E mandando arquivar o processo em que o ex-escrivão de polícia Nilo Augusto Reis Cunha solicita readmissão.

Secretaria do Govêrno

PORTARIA

O secretário assinou portaria admitindo Manuel Lopes Barbosa para exercer a função de motorista, referência 10, da Tabela Numérica de extranumerários-mensalistas do Serviço de Transportes.

Secretaria de Saúde e Assistência

FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO DA MEDICINA

Estão chmados a comparecer ao Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina a fim de regularizarem seus processos que se acham pendentes, as seguintes firmas:

J. Martins & Cia. Ltda., Tarazildo Colégio da Silva, Ademar Duque Ferreira, Valdemir de Sousa Lima, Laboratório Marfan Ltda., Celso de Ataíde Barbosa, H. G. Azevedo & Cia., Joaquim da Costa Mendonça, Laboratório Kemper Ltda., Irmãos Granto, Ribeiro Félix & Cia. Ltda., Almeida & Gomes Ltda., Simplício Nunes da Veiga, Henrique Soares Alvim, Francisca Munhoz Reis, Hildebrando da Rocha Faria, Indústria Química Mangual S.A., Laboratório Farmacêutico Brasil Ltda., Cândido Gomes da Silva, Antônio Pinheiro Guimarães Victory, Francisco Ribeiro dos Santos & Cia., Leonel Leite [illegible], Sebastião Benício Gomes, Artur Adolfo Wagner, Farmácia S. Luís Ltda., Paulo Raul Reis de Oliveira, Antônio Cisneiros da Costa Reis, Carlos Alves Canela e Adalberto Pereira.

Foram intimadas a cumprir exigências do Regulamento Sanitário, as seguintes farmácias: N. S. das Graças — de propriedade da firma Adriano Allemand; São José — de propriedade da firma Catrin, Borges & Cia. Ltda.; Santa Cecília — de propriedade da firma Mário Ferreira Neto, tôdas localizadas em Volta Redonda, município de Barra Mansa.

Foram autuadas, em Volta Redonda, município de Barra Mansa, as firmas: Copio, Pacheco & Cia. Ltda., proprietária da Farmácia Pacheco. Drogaria e Farmácia Volta Redonda, da firma Drog. e Farm. Volta Redonda Ltda.

Em Resende: Farmácia Santa Cecília, de propriedade da firma Irmãos Pena & Cia.

DESPACHOS DO DIRETOR DO SAPS

O diretor do SASP opinou pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde:

Sede — Mauro Rodrigues de Sousa, 1 dia; Dimpina Bastos Bitencourt, 6 dias, a partir de 15 do corrente; Miriam Cianconi, 8 dias, a partir de 23 do corrente; Adalberto Gusmão Filho, 15 dias, a partir de 17 do corrente; José de Moura e Silva, 30 dias, a partir de 21 do corrente; Lúcia da Cunha Pôrto, 30 dias, a partir de 12 do corrente, funcionário federal; Otília Mendes Costa, 6 dias, em prorrogação; Celeste Barbosa, 30 dias, em prorrogação; Nilde Sanches Seixas, 60 dias, em prorrogação; Orlando Pierre, 120 dias, em prorrogação.

Aposentadoria — Eduardo Bitencourt Jardim, epla concessão.

Abonos — Maria Alice Luís de Sousa e Isaac Rocha, 3 dias.

Habilitados nos exames de sanidade e capacidade física — Marília Antônio Soares Pacheco, Ari Rainho e Francisco Augusto de Freitas.

Secretaria de Educação e Cultura

ATOS DO SECRETARIO

Pela secretário foram assinados os seguintes atos:

Arbitrando os honorários, abaixo mencionados, dos membros das comissões examinadoras para provimento de cargos de magistério do ensino secundário e normal e bem assim do secretário e auxiliar dos respectivos concursos: Cr$ 2.000,00; para os examinadores, Cr$ 1.500,00 e Cr$ 500,00 para o secretário e auxiliar, respectivamente, quando houverem sido examinados de um a três candidatos, e mais a importância de Cr$ 300,00, Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00, respectivamente, aos membros secretário e auxiliar por candidato excedente de 3.

— Dispensando, em virtude de terem aceitado função incompatível, Zuleica Dias Soares, da função de extranumerário-tarefeiro, e Dora Ielpo de Sousa, Maria de Lourdes Marchon Leão, Célia Peniche de Sousa, Judite da Aparecida Bastos Arantes e Alaíde Bitencourt, da função de professor adjunto; e, a pedido, Teresa da Penha do Couto Barreto, da função de auxiliar de escritório.

— Admitindo Hilma Peçanha Ferreira Barreto, como professôor adjunto.

— Concedendo licença especial: a Araci Pinto de Azeredo, 4 meses; Libânia de Meneses Rocha, 2 meses; Dalca de Barros Lima, 3 meses.

— E declarando que Maria da Penha Vasconcelos Alvarenga e Maria de Lourdes Pinto Figueiredo gozam licença especial, respectivamente, a partir de 1.º de abril e de 11 de junho.

DESPACHOS

Assinou, também, o secretário, os seguintes despachos:

Aurora de Brito Machado — Edite Monerat Vieira — deferido; Miralda Nogueira — aguarde oportunidade; Ligia da Costa Brito — cancele-se, como pede; Maria Lúcia Lopes da Costa Filipoi — autorizo; Companhia Agrícola Baixa Grande — apresente proposta de doação ou cessão do prédio, por longo prazo; Edir Olivier de Paula — nada há que deferir; chefe da Inspetoria da 7.ª Região Escolar, propondo transferência de provas — autorizo, na forma da lei.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Por outros despachos, concedeu as seguintes licenças:

Benvinda Pereira Azevedo, Maria Paulina Bitencourt da Silva, Iciremа Moreira de Sousa, Hilda Silva Alves e Ivete Fonseca — 4 meses; Elizabeth Nanci — 30 dias; Adauri Sousa Viana, 6 dias, prorrogação; Edméia Sales Lima, 10 dias; Ednara F. Gouveia de Barros, 10 dias; Isa Boechat Sardemberg, 120 dias; Afonso Fernandes, 3 dias; Maria Dias, 60 dias; Hilda Maia Itabaiana de Oliveira, 4 dias; Jacira Correia da Silva Guimarães, 20 dias; Maria Estela Machado Issa, 20 dias; Maria Dias, 30 dias; Alborina Moreira Pereira, 90 dias; Desdêmona Gonçalves Arruda, 90 dias; Hercília Pôrto de Mendonça, 30 dias; Iolanda Mendonça do Nascimento, 20 dias; Haroldo Tavares Macedo, 30 dias; Manuel Rodrigues de Carvalho, 60 dias; Sebastiana Ferraz de Oliveira, 10 dias, Estela do Souto Câmera, 10 dias; Palmira Darenco Coelho Vieira, 15 dias; Idalina Alonso Guedes Maia, 20 dias; Luís da Silva Ferreira, 40 dias; Conceição Pinto da Costa, 4 meses; Maria Galeão Tartaglia, 30 dias; Almira Coelho Vieira, 45 dais; Mauro de Sousa, 2 dias; Guilherme Silva, 60 dias; Jdite Vieira Rangel, 20 dias; Daolinda Lopes Manhães, 20 dias; Silvia Coimbra dos Santos Castro, 20 dias; Jandira Rifan Zaine, 15 dias; Maria Vidal Ramos, 12 dias; Ligia da Costa Brito, 90 dias; Jandira Viana Crespo, 6 dias; Itala Tôrres aBrbosa, 30 dias; Maria Maia de Oliveira Barriel, 20 dias; Maria Lucília Rodrigues Botelho, 15 dias.

DIRETORIA DE DUCAÇÃO PRE'-PRIMARIA E PRIMARIA

O diretor de Educação assinou portarias fazendo as seguintes designações de professôras:

— Irene de Almeida Quintanilha, para ter exercício no Curso Noturno que funciona anexo à escola "Portugal Pequeno", no município de Niterói; Luci Campelo Brum, para dirigir o Grupo Escolar "Cônego Goulart", no município de São Gonçalo, de 4.ª categoria, com a gratificação anual de Cr$ 2.400,00. Hilda Jardim, para responder pelo expediente da 15.ª região escolar, sediada no município de Nova Friburgo; Irene Rodrigues da Silva, par ter exercício no Grupo Escolar "Francisco Portela", no município de Natividade do Carangola; Maria Mendes do Nascimento, para ter exercício no Grupo Escolar "Francisco Fortela", no município de Natividade do Carangola; Amélia de Jesus Lisboa, para servir junto à Inspetoria Escolar da 19.ª Região Escolar, sediada no município de Barra do Piraí e Lenira Rodrigues, para ter exercício no Grupo Escolar "Fagundes Varela", no município de Itaverá.

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Feito entrado — Julgamentos na Segunda Câmara — Expediente do Cartório do Primeiro Ofício

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Justiça o seguinte feito crime: N. 1.449 de Duque de Caxias — (Apelação) — Apelantes: 1.º A Justiça Pública; 2.º) Adelaide Maria de Jesús, como assistente do Ministério Público. Apelado: Luís Monteiro da Costa.

SEGUNDA CAMARA

Na última sessão da Segunda Câmara, foram apresentados para conferência e assinatura os acórdãos dos seguintes processos:

FEITOS CIVEIS — Ns.: 2.034, de Macaé. Agravo de petição — 1.681, de Macaé. Agravo de petição — 2.102, de Niterói. Agravo de petição — Relator, desembargador Portela Santos.

FEITOS CRIMES — Ns.: 1.421, de Miracema, "Habeas-corpus" — 1.425, de São Fidélis. "Habeas-corpus" — Relator, desembargador Luís Paiva.

JULGAMENTOS

A seguir, foram julgados os seguintes feitos:

FEITO CRIME — N. 1.364, de Marquês de Valença. "Habeas-corpus" — Impetrante e paciente: Antônio Dias. Feito o relatório, foi proclamado pelo desembargador presidente: "Converteram o julgamento em diligência, para que se proceda a exame médico na pessoa do paciente para verificar se o mesmo está sofrendo das faculdades mentais, e bem assim para que o sr. diretor da Casa de Detenção dê informações detalhadas sôbre o paciente, contra o voto do desembargador César Salamonde."

FEITO CIVEL — N. 2.267, de Niterói. Agravo de petição — Agravante, dr. Carlos Tortely Costa. Agravados: Ivo Perazzo Figueiredo e sua mulher. Relator: desembargador Portela Santos. Feito o relatório fizeram uso da palavra, respectivamente, pelos agravante e agravados os advogados Mozart Matos e Youssif Salim Saker, sustentando ambos as suas conclusões. Passando-se ao julgamento foi proclamado pelo desembargador presidente: "Deram provimento ao agravo, unânimemente."

FEITO CIVEL — N. 1.904, de Niterói — (Apelação) — Apelante: o bacharel Anuar Farah. Apelado: O Estado do Rio de Janeiro. Relator: desembargador Portela Santos. Revisor: desembargador César Salamonde. "Adiado o julgamento, por não ter comparecido o desembargador Souto Mayor, que pediu vista dos autos."

FEITO CIVEL — N. 1.858, de Campos — (Apelação) — Apelantes: 1.º — René Luís Ribeiro; 2.º — dona Maria Queirós de Oliveira. Apelados: Os mesmos. Relator: desembargador César Salamonde. — "Adiado, por proposta do desembargador relator."

FEITO CRIME — N. 1.533, de Duque de Caxias — ("Habeas-corpus") — Impetrante e paciente: Joaquim Pereira Filho. Relator: desembargador Luís Paiva. Feito o relatório, passando-se ao julgamento foi proclamado pelo desembargador presidente: "Indeferiram o pedido, unânimemente."

FEITO CRIME — N. 1.434, de Miracema — ("Habeas-corpus") — — Impetrante e paciente: Osório Alves dos Santos. Relator, desembargador Luís Paiva. Feito o relatório, passando-se ao julgamento, foi proclamado pelo desembargador presidente: — "Indeferiram o pedido, unânimemente."

FEITO CRIME — N. 1.426, de Duque de Caxias — ("Habeas-corpus") — Impetrante e paciente: Maximino Joaquim Pereira. Relator: desembargador Luís Paiva. Feito o relatório, passando-se ao julgamento, foi proclamado pelo desembargador presidente: "Indeferiram o pedido, unânimemente."

EXPEDIENTE DO CARTORIO DO 1.º OFICIO

Despacho do presidente do Tribunal

FEITO CIVEL: — N. 2.183 — (Agravo de despacho denegatório de Recurso Extraordinário) — Niterói — Agravante: Arturo Umberto Bonelli. Agravado: dr. Alfredo Hércules Mitidieri e outros. — "Vista ao recorrido. — Niterói, 23-6-950. — (a.) *Sydenham Ribeiro*."

Suspensos os prazos para pagamento das prestações da concordata

ALEGOU O BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO QUE MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR O IMPEDE DE CUMPRIR AS OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS, COLOCANDO-O SOB A AMEAÇA DE DECRETAÇÃO DE SUA FALENCIA

Integra do despacho do desembargador Oldemar Pacheco, deferindo a medida liminar do mandado de segurança impetrado no Tribunal de Justiça, baseado em idêntica medida concedida ao Banco do Brasil

O BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO obteve a medida liminar da suspensão dos prazos para pagamento das prestações a que está obrigado para com os seus credores, em virtude da concordata preventiva.

A medida liminar foi concedida por despacho do desembargador Oldemar Pacheco, do Tribunal de Justiça, relator do mandado de segurança impetrado pelo mencionado estabelecimento, tendo em vista que, não suspensos tais prazos, pode resultar lesão grave ou mesmo irreparável ao direito do impetrante, pela decretação de sua falência, quando motivo de fôrça maior o impede de cumprir, nos prazos marcados, a sua concordata e as obrigações assumidas.

O motivo de fôrça maior alegado é a medida liminar do mandado de segurança impetrado pelo Banco do Brasil, já deferida, para não ser coagido a pagar o montante da dívida cujo pagamento o Banco Fluminense da Produção exige.

Tendo em vista a sua repercussão, publicamos, na íntegra, a seguir, o despacho proferido pelo relator do mandado de segurança, impetrado pelo relator do mandado de segurança impetrado pelo Banco Fluminense da Produção, desembargador Oldemar Pacheco:

CONCEDO A MEDIDA LIMINAR DA SUSPENSÃO DOS PRAZOS

«Nos têrmos do art. 322 n. I do Código de Processo Civil, notifique-se o dr. Oscar Goulart Monteiro, juiz de Direito de Petrópolis, por meio de ofício entregue por oficial de justiça e acompanhado da segunda via da petição inicial, instruída com as cópias dos documentos oferecidos, a fim de prestar informações no prazo de 10 dias. Concedo a medida liminar de suspensão dos prazos para o pagamento das prestações a que está obrigado o impetrante para com os seus credores, em virtude de Concordata Preventiva obtida. Diante da impossibilidade em que se acha o impetrante de satisfazer o pagamento aos seus credores na Concordata Preventiva que obteve, em consequência da concessão da medida preliminar Mandado de Segurança impetrado pelo Banco do Brasil S. A. e deferida pelo Eminente Desembargador Abel de Magalhães, que, por sua vez julgou-se incompetente para ordenar a outra medida que ora se cogita neste Mandado e que, o Dr. Juiz, competente que era não a concedeu, impõe-se, pela relevância do fundamento, a medida agora requerida, desde que, não suspensos tais prazos, até a decisão final, pode resultar lesão grave ou mesmo irreparável ao direito do impetrante, pela decretação, da sua falência, quando motivo de fôrça maior o impede de cumprir, nos prazos marcados, a sua Concordata e as obrigações assumidas, como bem acentuou o ilustre Desembargador Abel de Magalhães no seu despacho pelo qual se julgou incompetente para conhecer da medida que ora concedo.: «É sem dúvida, de muita relevância a matéria exposta pelo Banco Fluminense da Produção S. A., na sua petição de fls. — Pela concessão da medida de suspensão liminar, fica o requerente privado da disponibilidade de recurso, que de acôrdo com o julgado no processo da concordata, lhe pertenceriam, e se incorporariam na massa, destinada ao pagamento das prestações. Nessa conformidade, pode a medida concedida, vir a constituir um impedimento judiciário, determinante de uma situação de fôrça maior, que impossibilite o concordatário de cumprir a concordata, pagando as prestações, si se vencerem estas antes de decidido o mandado de Segurança, e se não dispuser o concordatário de outros recursos bastantes. Ocorreria, assim, uma causa justificativa de dilação dos prazos das prestações. Dentro das atribuições do relator do mandado de segurança, não cabe, porém, a solução, tanto mais que lhe faltam elementos probatórios para configurar a situação de fato exposto. A. MM. Juiz da Concordata é que caberá no seu elevado critério, apreciar e decidir a matéria. Niterói, 9 de junho de 1950. (a.) — Abel de Magalhães».

PARA SATISFAÇÃO DOS COMPROMISSOS DA CONCORDATA

Ademais, há nos autos a prova da ameaça da decretação da falência do impetrante se não pagar aos seus credores nos prazos estipulados na Concordata, como — se vê das certidões de fôlhas 37 e 40, e, ainda mais, como se alega na inicial, ter o dr. Curador das Massas opinado pela decretação da falência. Tal ameaça que, pelo art. 319 do Código de Processo Civil, constitui também fundamento para o Mandado de Segurança e não tão sòmente a violação ao direito líquido e certo, reforça, evidentemente, o relevante motivo que me leva a conceder a medida liminar, porque não atendendo o dr. juiz a suspensão dos já aludidos prazos, com êsse ato, poderá, como acentuei, causar lesão grave e irreparável do direito do impetrante. Dada a urgência do caso, expeça-se telegrama ao dr. juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, para que, nos autos de concordata do impetrante, suspenda os prazos concedidos a êste para a satisfação dos compromissos da concordata referida, até final julgamento dêste Mandado de Segurança."

Em vez de Cr$ 1.000,00, o "pau de sebo" tinha apenas Cr$ 10,00

UMA RECLAMAÇÃO SÔBRE A FESTA JOANINA DA PREFEITURA

Como vem ocorrendo há vários anos a Prefeitura realizou, ontem, uma festa de São João no campo de São Cristóvão. Entre os vários divertimentos, figurou o «pau de sebo», tendo sido armados dois em frente ao palanque do prefeito. Cêrca das 22 horas, o locutor anunciou que ia ser disputado o prêmio do «pau de sebo», cabendo Cr$ 1.000,00 aos que conseguissem retirar o envelope colocado no alto dos paus, em número de dois, Cr$ 1.000,00 em cada um.

Dois conseguiram subir em um dos «paus de sebo» e ao atingirem o envelope, constataram que continha apenas uma caixa de fósforos quebrada. Reclamaram e sendo conduzidos ao palanque onde se encontrava o general Mendes de Morais, de quem receberam então os Cr$ 1.000,00 em notas novas de Cr$ 200,00. E disputado, depois, o segundo «pau de sebo», saindo vencedor o sr. Wilson Correia de Sousa, que trabalha no «ponto de carvão» no cais do Pôrto, seguido dos srs. Ailton Batista de Sousa, residente na rua Bento Lisboa n. 106, e Francisco Nunes dos Santos, residente na Barreira do Vasco. Um sargento foliam [illegible]

CR$. 10,00 EM VEZ DE CR$ [illegible]

Com surpresa, o sr. Wilson Correia de Sousa, ao retirar o envelope do alto do «pau de sebo», constatou que em vez de Cr$. 1.000,00 como anunciara o locutor, o envelope continha apenas uma cédula de Cr$. 10,00, a de nº 045035, série 279ª.

O sr. Wilson de Sousa, a exemplo do que fizera o primeiro vencedor, quis, com os seus dois companheiros, com quem dividiria o dinheiro, ir reclamar os Cr$. 1.000,00, ao prefeito. Porém, os guardas Municipais e o respectivo chefe, um senhor barbado, à paisana, não permitiram que os três vencedores falassem com o prefeito, sendo até ameaçados de prisão por um dos guardas.

Revoltados com o lôgro, os três prejudicados estiveram em nossa redação para trazer o fato ao conhecimento do general Mendes de Morais, a quem fazem um apêlo no sentido de ser-lhes pago o prêmio de Cr$. 1.000,00 anunciado pelo locutor e ouvido por milhares de pessoas.

Além do risco que correram, pois podiam cair e quebrar uma perna ou braço, ainda estragaram as suas roupas que ficaram inutilizadas pela grande quantidade de sêbo que havia sido acumulado.

FRAGATA BRITÂNICA ALVEJA AVIÕES NACIONALISTAS CHINESES

HONG KONG, 24 (A. F. P.) — «Uma fragata britânica atirou ontem contra aparelhos nacionalistas, que atacavam navios comerciais britânicos na baia de Swatow», noticia-se oficialmente.

Foi essa a primeira vez, após o começo do bloqueio nacionalista sôbre o litoral chinês, que ocorre semelhante fato.

Breve comunicado da «Royal Navy» anuncia que o navio «Hart» de patrulha diante de Swatow abriu fogo na tarde de ontem contra três aparelhos «Mustang», em consequência de ataque não provado contra o rebocador «Frosty Moller», empregado no salvamento do «Anhui», que explodira contra uma mina no dia 16 do corrente.

Pela sua parte o quartel-general da aviação nacionalista na Ilha Formosa anunciou ontem que um navio de guerra desconhecido, que não ostentava bandeira alguma e se encontrava em águas territoriais chinesas, abrira fogo contra aparelhos nacionalistas enquanto os mesmos atacavam um cargueiro igualmente «desconhecido». Os nacionalistas não mencionaram qualquer dano nos mesmos aparelhos.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

CANDIDATURA BRIGADEIRO

Continua intenso, nesta cidade, o movimento pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Os estudantes prosseguem nas suas excursões ao interior do município, empenhados na propaganda política para o próximo pleito.

NO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Desde que o sr. Alcindo Bessa tomou posse, no cargo de presidente (reeleito), o P. S. D. não comparece às reuniões no Legislativo Municipal, enquanto que a U. D. N. está sempre presente. Todavia, por falta de número, não se reune o legislativo.

GREVE DOS PADEIROS

Os padeiros desta cidade encontravam-se em greve, com o fim de pleitearem um aumento de salários que lhes era negado pelos proprietários de padarias. Êstes, todavia, obrigados pelas circunstâncias, resolveram conceder um aumento de 400 cruzeiros nos salários dos empregados, voltando os grevistas ao trabalho. Passaram, agora, a ganhar Cr$ 1.300,00 mensais.

VELO-ESPORTE

Vêm se realizando, no antigo terreno Pascoal Segreto, quase tôdas as noites, corridas de bicicleta, estando programada uma prova para disputa de medalhas de ouro e prata.

MATAGAL NO MATADOURO

No populoso bairro do Matadouro, cresce, assustadoramente, o capim pelas ruas, sem que as autoridades competentes tomem quaisquer providências.

SOCIAIS

Fêz anos, ante-ontem, o sr. João Batista Braga.

Duque de Caxias

COLHIDO POR TREM

Na estação desta cidade, o operário Eugênio Felício da Silva, de 32 anos, casado, morador na rua Patrocínio, 1, foi colhido por um trem, sofrendo fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, no Distrito Federal.

Catolicismo

A PASCOA DAS SENHORAS NA MATRIZ DE S. JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

Realiza-se hoje, por ocasião da missa das 8 horas, na matriz de S. Jorge, em Quintino Bocaiuva, a cerimônia da Páscoa das Senhoras residentes naquela paróquia. Tendo em vista os esforços empregados pelo atual vigário frei Felipe e pelos componentes das diversas associações da paróquia, a referida cerimônia deverá constituir uma verdadeira demonstração de fé [illegible]

Política fluminense

Será homologada hoje a candidatura do sr. Prado Kelly

Falarão aos convencionais udenistas o brigadeiro Eduardo Gomes e o deputado Gabriel Passos — Programa da Convenção, cuja sessão de encerramento, à noite, será retransmitida pela Rádio Tamoio

EM AMBIENTE de entusiasmo foram concluídos os preparativos da Convenção Estadual da União Democrática Nacional, convocada para homologar a candidatura do sr. José Eduardo do Prado Kelly ao govêrno do Estado do Rio, no pleito de 3 de outubro próximo.

A sessão de encerramento da convenção, à qual comparecerá o brigadeiro Eduardo Gomes, será retransmitida pela Rádio Tamoio.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa da Convenção da União Democrática Nacional a realizar-se, hoje, no Teatro Municipal João Caetano, em Niterói:

10 horas — Abertura — [illegible] saudando os convencionais: — deputado Tenório Cavalcanti, em nome dos convencionais; — prefeito Péricles Correia da Rocha, apresentando a candidatura do sr. José Eduardo do Prado Kelly; [illegible] — ordem do dia — eleição do candidato a governador do Estado.

A sessão [illegible] às 19 horas [illegible] deputado Soares Filho [illegible] deputado Mário Guimarães [illegible] Diretório Nacional [illegible]

[illegible] se Eduardo do Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado; — brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à Presidência da República; — deputado Soares Filho, presidente da Seção, encerrando os trabalhos.

REJEITOU A NOTA SOVIÉTICA

TÓQUIO, 25 (U. P.) — O general Douglas McArthur rejeitou a nota soviética que exigia a revogação de suas recentes medidas contra o Partido Comunista Japonês. McArthur qualificou a nota russa de «conglomeração de numerosas errôneas, falsidades e deturpamento dos fatos».

FALECEU EM FUNCHAL O VICE-CÔNSUL BRASILEIRO

LISBOA, 24 (U. P.) — Despacho de Funchal anuncia o falecimento do vice-cônsul brasileiro [illegible] sr. João Bittencourt do Ca[illegible]

PRESENTE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO JOGO INAUGURAL DA TAÇA DO MUNDO — A disputa ontem realizada no Estádio Municipal, entre as equipes do Brasil e do México, dando início ao campeonato mundial de futebol de 1950 e que se revestiu do maior brilhantismo, contou com a presença do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que chegou ao estádio acompanhado do seu ajudante de ordens, comandante José Barreto Assunção e, em companhia das autoridades que o estavam aguardando, se dirigiu à Tribuna de Honra, de onde assistiu a todo o desenrolar da partida. Estavam ainda presentes o presidente da FIFA Jules Rimet, o embaixador do México, sr. Antônio Vilas Bôas, ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; general João Valdetaro, ministro da Viação; brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; Sílvio de Noronha, ministro da Marinha; Honório Monteiro, ministro do Trabalho e interino da Justiça, Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; Eduardo Rios Filho, ministro interino da Educação; prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais; coronel Macedo Soares, governador do Estado do Rio; ministro Luís Gallote, general Lima Câmara, chefe de Polícia; Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; parlamentares e figuras ligadas às administrações federal e municipal. Assistiram, também, à pugna, todos os delegados das representações estrangeiras junto ao govêrno brasileiro. O clichê fixa um aspecto da Tribuna de Honra. (Foto Agência Nacional).

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amazonas

AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES EM MANAUS

MANAUS, 24 (Asapress) — Visando melhorar os vencimentos dos funcionários dos Serviços Elétricos do Estado, o governador Leopoldo Neves, tendo em vista o resultado do estudo da comissão designada para examinar o assunto, resolveu aumentar o preço das passagens de bondes nesta capital para 60 centavos.

Piauí

ACIDENTES COM UM AVIAO DO SERVIÇO DA MALARIA

TERESINA, 24 (Asapress — Ontem, dia 23, por volta das 9 horas, quando tentava levantar vôo, um avião do Serviço da Malária atingiu um funcionário da Base. O estado da vítima inspira cuidados

Pernambuco

INAUGURAÇAO DE MELHORAMENTOS

RECIFE, 24 (Asapress) — Continuando sua viagem pelo sertão pernambucano, o governador Barbosa Lima de Arripina dirigiu-se para Ponta da Serra, pernoitando com sua comitiva nas instalações da Companhia de Mineração, cujas jazidas de minérios foram visitadas. A seguir, a comitiva do governador tomou rumo de Salgueiro, onde foi lançada a pedra da Escola Normal Rural, sendo inaugurada a nova estação rádio-telegráfica e a usina elétrica,

Paraiba

INSCRIÇOES PARA A ESCOLA DE ENFERMAGEM

JOAO PESSOA, 24 (Asapress) — Estão abertas as inscrições para os exames de seleção, para a Escola de Enfermagem do Recife. As professôras da Paraíba que lograrem classificação poderão frequentar o aludido curso com direito aos vencimentos integrais.

RADIO PARA CAPITANIA DO PORTO

JOAO PESSOA, 24 (Asapress) — A Capitania do Pôrto da Paraíba vai montar uma estação de rádio para os serviços navais. A iniciativa visa preencher sensível lacuna, dada a natureza delicada dos serviços prestados por aquela repartição.

São Paulo

NOVO PREÇO NOS CINEMAS DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — A partir de amanhã entrará em vigor o novo tabelamento nos cinemas desta capital, de acôrdo com determinação da Comissão Estadual de Preços. Não sofrerão congelamento, no momento, os preços cobrados nos cinemas da Emprêsa Serrador, Na próxima semana serão tabelados pela CEP os preços dos hotéis e pensões.

NAO QUER PINTAR DE AMARELO OS CARROS OFICIAIS

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Para surpresa geral, o prefeito vetou o projeto do vereador Jânio Quadros mandando pintar de amarelo os carros da Municipalidade. O vereador Jânio Quadros protestou contra a atitude do prefeito, fazendo novas e graves denúncias às autoridades municipais.

AUTUADOS VARIOS COMERCIANTES

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Os fiscais da Comissão Estadual de Preços continuam em sua campanha contra o comércio, tendo autuado vários comerciantes fraudadores de preços ou vendedores de mercadorias em más condições sanitárias.

LIQUIDAÇAO DE EMPRESTIMOS INTERNOS DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O prefeito assinou decreto dispondo sôbre a liquidação dos empréstimos internos do município.

Minas Gerais

OS DETENTOS ESTAO PASSANDO FOME

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O promotor de Justiça da cidade de Curvelo impetrou «habeas-corpus» ao Tribunal de Justiça em favor de presos que se encontram recolhidos à cadeia daquele município, alegando que os mesmos estão passando fome, em virtude de não ter o govêrno providenciado o pagamento da comida a êles destinada. O fato repercutiu no Legislativo do Estado, onde os representantes da oposição dêle se aproveitaram para criticar severamente o govêrno.

Goiás

EMPRESTIMO PARA O ABASTECIMENTO DE AGUA DE GOIANIA

GOIANIA, 24 (Asapress) — O govêrno do Estado conseguiu em Belo Horizonte um empréstimo para o melhoramento dos serviços de abastecimentos de água a Goiânia.

HOTEL-CASSINO EM CALDAS NOVA

GOIANIA, 24 (Asapress) — Será construído em Caldas Novas, onde se acham localizadas abundantes fontes de águas termais e consideradas prodigiosas na cura de moléstias da pele, um hotel-cassino-balneário.

HOMENAGEADO NOS ESTADOS UNIDOS O PROFESSOR MANUEL DE ABREU

S. FRANCISCO, CALIFORNIA, 24 (U. P.) — O prof. Manoel de Abreu, do Rio de Janeiro, foi distinguido com medalha de ouro e certificado de mérito do Colégio de Especialistas de Doenças do Peito dos EE. UU., em banquete anual dêsse colégio, celebrado sábado à noite. O prof. Abreu é o primeiro cientista de fora dos EE. UU. a receber essa cobiçada distinção, que lhe é feita por suas eminentes contribuições no terreno dos males do peito.

Foi êle o criador de um aparelho foto-fluorográfico, que torna possível radiografar o peito por preço insignificante. Esse aparelho foi o precursor dos atuais métodos aperfeiçoados de exame em massa do peito. Além disso, elaborou um método para diagnosticar a tuberculose mediante a extração do esputo dos brônquios.

O prof. Abreu e sua espôsa partirão logo a seguir para a Europa, onde êle deverá pronunciar um discurso no I Congresso Internacional de Doenças do Peito, que será celebrado em Roma, entre 17 e 22 de setembro próximo.

Identificação de provas dos candidatos ao Serviço de Recenseamento

Em vista do elevado número de candidatos, as provas para Auxiliar Censitário do Serviço Nacional de Recenseamento serão identificadas, a partir de amanhã, das 19 horas em diante, de maneira parcelada.

Assim, amanhã, na sede do S. N. R., à avenida Pasteur 404, serão identificadas as provas realizadas no Edifício Andorinha e no Colégio La-Faiete. Têrça-feira serão identificadas as provas feitas no Externato Pedro Segundo, na M. A. B. E., e na Escola Nacional de Belas Artes. Os dias de identificação das demais provas serão oportunamente anunciados.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

28.042 ATRIBUEM AO MANOBREIRO, A FALTA D'AGUA — Queixando-se de que há cêrca de dois meses estão privados do abastecimento d'água, só aparecendo o líquido de raro em raro, quando por vêzes o manobreiro abre o registro, para fechá-lo logo em seguida, sem tempo de encher as caixas, moradores da rua Hermenegildo de Barros atribuem àquele empregado a falta do líquido, pois, como acentuam, só abre o registro vez por outra, com intervalos de 8 e 10 dias, ocasionando transtornos e embaraços, pelo que apelam para a direção do serviço, pedindo providências. — 25-6-950.

28.043 RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO — O sr. Nestor Lielo, morador na rua Almirante Alexandrino, 80, apt. 206, em Santa Teresa, solicita ao Departamento de Águas e Esgotos o restabelecimento da distribuição de água à referida rua, pois há mais de um mês que os moradores da mesma se encontram sem o precioso líquido. — 25-6-950.

Não aceitaram o cargo

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, declarou que William L. Thorp, secretário de Estado, adjunto dos Estados Unidos, a cargo dos assuntos econômicos, e o economista indu, sir Ramaswami Mudliar declinaram de aceitar o cargo de chefe do novo organismo da ONU, que dirigirá o amplo programa de ajuda técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo.

O V Congresso Brasileiro de Contabilidade e o concurso para guarda-livros

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, [illegible] Contabilistas [illegible] concurso de guarda-livros [illegible] dos concorrentes [illegible] Brasil [illegible] Contabilidade [illegible] em Belo Horizonte [illegible] a 16 de julho.

...ai o Brigadeiro começar a sua campanha nos Estados

(Conclusão da 3.ª página)

...a Gilda Maria de Aguiar, srta. ... de Souto Maior e mme. Elisa ...

Os convites acham-se à disposição do povo nos seguintes locais: rua ... Assembléia, 51, 5.º andar — UDN; ... rua México, 3 — UDN-Nacional; Casa Londres (Galeria dos Empregados do Comércio); MNP — rua da Quitanda, 3, 9.º andar; Automóvel Clube do Brasil, portaria, com o sr. Lopi; edifício Carioca, 5, sala ..., tel. 22-4788 (reserva de mesas). O "Samba do Povo" será apresentado à festa dos moços brigadeiristas no próximo dia 2 de julho, domingo, no Automóvel Clube do Brasil, onde os que poderão adquirir essa gravação.

CENTRO ELEITORAL DE ENGENHEIRO LEAL

Com grande festividade, será inaugurado, no dia 1.º de junho, ... o Centro Eleitoral de Engenheiro Leal, à rua Maria Passos n. ... Este Centro, que obedece à orientação do sr. Oton de Carvalho ..., será mais um baluarte da União Democrática Nacional, para a campanha que levará à vitória o brigadeiro Eduardo Gomes.

A diretoria do Centro está assim constituída: presidente, Luís Aranha; vice-presidente, Alfredo Duarte; secretário, Nélson Teixeira; vogais, Joaquim Fernandes, Frederico Malta, Silvio Guedes e Ulisses Gomes; e diretor recreativo, José Fialho de Melo. Paraninfará a festa a srta. Eliane Gomes, irmã do brigadeiro Eduardo Gomes.

FRENTE TRABALHISTA NACIONAL PRO'-EDUARDO GOMES

Comícios-Relâmpagos — Prosseguem com êxito as atividades de propaganda do candidato nacional, pelos membros da Frente. Hoje, o popular ... trabalhista efetuará mais um comício dessa espécie, devendo a ... designada pelo Departamento de Propaganda percorrer, de automóvel com alto-falante, os subúrbios da Central e Leopoldina, até Duque de Caxias. Serão locutores Cristino Nogueira, João Velame, Abstel Loureiro, ... Chargorodsky e outros. Proceder-se-á, durante o percurso, nos pontos de estacionamento, à distribuição de distintivos, fotografias e prospectos brigadeiristas. O microfone ficará à disposição do público, nos referidos locais.

Projeção de filmes — No programa de divulgação que está sendo elaborado pelo Departamento de Propaganda consta a projeção, para breve, de filmes referentes às atividades da Frente, aqui e nos Estados.

Propaganda radiofônica — A Frente receberá em sua sede, à rua dos Andradas, 96, s. 805-B, a honrosa visita do brigadeirista e conhecido locutor Carlos Frias, para entendimentos a respeito. De já, como foi noticiado, graças a êsse correligionário, o Departamento de Propaganda poderá se utilizar de três minutos em seu programa político. A Frente insiste que com a brevidade possível fará, por intermédio de um dos seus dirigentes, falando aos trabalhadores de todo o Brasil, ao lado de Carlos ...

Comícios nos Estados — No próximo mês de julho, definitivamente, a Frente realizará centenas de comícios nos Estados, e nos mais distantes municípios, entrosando suas atividades com as seções estaduais e municipais.

Departamento Assistencial e Campanha Financeira — O Departamento de Assistência se tem desvelado no serviço médico e dentário das pessoas que o procuram. Mais uma vez, para maior desenvolvimento dêsse setor assistencial, solicita a cooperação popular e do comércio, mormente, do ramo farmacêutico, drogarias, laboratórios, etc., que podem mesmo enviar, para êsse fim, suas amostras grátis de propaganda.

FRENTE UNIVERSITARIA PRO'-EDUARDO GOMES

Prosseguem animados os preparativos da Frente Universitária para a passeata do próximo dia 5 de julho, em Copacabana. E' grande o número de estudantes que auxilia os trabalhos preliminares de preparação da marcha com que se homenagearão os herois de 22. Estuda a Frente Universitária a possibilidade de que participem da passeata 18 universitários, vestidos a caráter, como os revolucionários do Forte de Copacabana e que iniciarão a marcha, que terminará na rua Siqueira Campos, onde ficaram os revolucionários de 22, devendo o comício de encerramento realizar-se na praça Serzedelo Correia. A UDN do Distrito Federal, aderindo à manifestação dos estudantes, participará da passeata, representada por inúmeros diretórios paroquiais e grande número de adeptos.

A Frente Universitária iniciará brevemente a venda da "Marcha do Brigadeiro", de autoria do dr. José Reis Fontes, ilustre advogado militante no fôro desta capital, que, em gesto de elevação e generosidade, ofereceu-a aos estudantes, deixando à Frente Universitária a oportunidade de promover à divulgação e a distribuição dos discos, que serão gravados pela orquestra do maestro Lírio Panicalli.

O comitê universitário da Faculdade Nacional de Medicina, sob a direção do acadêmico Mateus Monteiro de Sá vem desenvolvendo intenso trabalho de alistamento eleitoral, tendo qualificado em três dias apenas de atividade mais de 50 estudantes. O trabalho prosseguirá até que termine o prazo para o alistamento.

A diretoria da Frente Universitária realizará amanhã, às 17h30m, sua reunião ordinária semanal. O presidente solicita que compareçam à sessão, além dos membros da diretoria, os acadêmicos Lincoln Pope, Sérgio Branco Soares, Salvador Musafir e Galeno Martins.

AÇÃO DO M.N.P.

O MNP continua desenvolvendo as suas atividades em todo o Brasil, de forma crescente e decisiva, impulsionando a campanha do brigadeiro Eduardo Gomes, a despeito das dificuldades de ordem econômica. Exercendo-se a sua ação em todos os setores da opinião pública, o MNP realiza neste instante uma campanha financeira indispensável para o maior êxito das iniciativas que tem programadas.

Essa campanha está assim organizada:

Campanha da Caixa de Fósforo — Visa esta campanha a obtenção de fundos mediante a venda por preço razoável de caixas de fósforos com a estampa do candidato nacional. Todos os brigadeiristas devem enviar para a sede do MNP, à rua da Quitanda, 3, 9.º andar, o maior número possível de caixas de fósforos que, após receberem a estampa citada, serão vendidas ao público.

Campanha do Disco — Dentro de breves dias serão lançados no Distrito Federal e em todos os Estados discos que foram gravados pelo MNP e que constam: na face A, da marcha "Herói de Copacabana" e na face B, do samba "MNP".

O MNP tem vasto programa de atividades próximas. Entre estas, contam-se:

Comícios — Pôrto Alegre, dia 8 — com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes, o MNP realizará um grande comício em Pôrto Alegre. Esta será a primeira manifestação no gênero a ser efetuada na capital gaúcha, depois de oficializada a candidatura de Eduardo Gomes.

Ubá, dia 8 — No mesmo dia, em Ubá, Minas, será realizado mais um comício do MNP. Para esta cidade mineira seguirá em avião uma caravana do MNP Central.

Gávea, dia 2 — No dia 2 de julho, será realizado pelo MNP um grande comício na Gávea. Estarão presentes parlamentares, jornalistas, professôres e dirigentes do MNP que tecerão considerações sôbre a data magna da Bahia e a candidatura de Eduardo Gomes.

Madureira e Penha — Nas duas próximas semanas, em datas a serem marcadas, serão realizados comícios na Penha e em Madureira.

Copacabana, 5 de julho — Comemorando a data de 5 de julho que evoca o feito heróico de Eduardo Gomes, o MNP realizará um grandioso comício em Copacabana.

Crimes da Ditadura — A campanha do MNP sob esta denominação e que visa colher documentos contra o govêrno do ex-ditador e, a seguir, torná-los conhecidos do povo brasileiro, está obtendo êxito extraordinário.

Assim, numerosas têm sido as vítimas da ditadura que procuram o MNP para dar o conhecimento de atrocidades, violências, subornos e outros crimes praticados pelas autoridades de então.

NOTA DO M. N. P.

Recebemos do Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes, a seguinte nota:

«O M. N. P. com a autoridade que lhe é dada pelo que é e pelo que representa repele de público as tentativas, originadas não se sabe em que motivos, de uma pretensa conciliação entre os candidatos existentes e que não se justificaria senão feita em tôrno do nome imaculado do tenente brigadeiro Eduardo Gomes. Repelimos, outrossim, as insinuações, que jamais poderiam partir de verdadeiros brigadeiristas — isto é, daqueles que desde o primeiro instante se colocaram ao lado de Eduardo Gomes — ou homens desligados de quais interêsses ou combinações, no sentido de que não é segura a eleição do candidato nacional, que surgiu como tal duma explosão incontida de civismo da mocidade e na plena noção da realidade nacional por parte de homens que têm diante de si — e o encaram com lucidez de espírito o quadro real da política brasileira neste instante.

Repelimos ainda e estranhamos atitudes que felizmente não representam o pensamento não sòmente da alta e responsável direção da campanha brigadeirista, como também da massa que a apóia, na tentativa de afastar do nosso candidato o apoio precioso de outras correntes políticas que, sôbre serem legalmente reconhecidas, encerram nas suas fileiras ponderável parcela do pensamento político do povo brasileiro.

Motivam esta declaração do M. N. P. as atitudes descabidas e duvidosas daqueles que tendo por obrigação tudo fazer e lutar denodadamente pela candidatura de Eduardo Gomes, ao contrário levados por não se sabe que reais motivos, além de provocar divisionismo, lançar a dúvida no seio do povo, usando de argumentos hábeis, sôbre a vitória incontestável para a qual caminha a candidatura de Eduardo Gomes.

O candidato, nacional e das fôrças populares encontra-se hoje apoiado não sòmente nas expressivas fôrças que levaram o seu nome às urnas em 1945, mas, também, por outras que, desta feita, desejosas de servir aos mais altos interêsses nacionais, não se [illegible] a colaborar no [illegible] ... 1945. Tais fôrças novas são representadas por partidos políticos e organizações que tendo vida legal e representando a opinião de milhares de [illegible] do povo brasileiro, não se podem ver repelidas quando, desejosas de bem servir à Pátria, esquecendo diferenças [illegible] que no momento são superadas por tão alevantadas razões, reconhecem no brigadeiro Eduardo Gomes o único — indiscutivelmente o único — candidato apto a [illegible] destruir definitivamente o mito [illegible] daqueles que, um dia no poder, envelheceram e empobreceram o país e a nossa gente, mas também, aquele que reúne em si as qualidades e virtudes de tôda ordem que condicionam a ascenção ao govêrno de qualquer homem público. Além do mais, existem hoje condições políticas que asseguram, ao candidato nacional, o quociente eleitoral que lhe faltou na pugna passada.

Isto dito, a ação dos que insinuam a retirada da candidatura de Eduardo Gomes torna-se ostensivamente criminosa, pois leva os menos esclarecidos à conclusão de que a candidatura [illegible] no próximo pleito haveria de contar com a decisiva [illegible] Eduardo Gomes [illegible] a dúvida [illegible] nefastas [illegible].

O M. N. P., que levantou e sustentou a bandeira de redenção nacional com a candidatura do brigadeiro, em [illegible] vasta [illegible] solidariedade [illegible] todos os [illegible] corrossiva [illegible] então [illegible] ... a vitória de Eduardo Gomes no pleito de 3 de outubro [illegible] mas em tôrno de Eduardo Gomes — de tôdas as correntes [illegible] nacional.»

Casas novas para pronta entrega

FINANCIAMENTO 100%

Acham-se prontas em SENADOR CAMARA' (uma estação depois de Bangu), a 40 minutos de D. Pedro II, diversas casas para serem vendidas aos associados de INSTITUTOS E CAIXAS DE PENSÕES, com financiamento integral. POSSE IMEDIATA, independente do andamento do processo de financiamento.

Vendemos também a particulares com financiamento de 70%

Informações nos escritórios de: TERRABRASIL

Cia. Imobiliária Bangu

Avenida Rio Branco, 120 — 8º andar — Sala 824 — Tel.: 32-9622 (Ed. Ass. Emp. Comércio), das 8h30m, às 19 horas, ou no local, à rua Professor Cabrita, 140.

No local também aos domingos

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA VIGGIANI

TRÊS ÚNICOS RECITAIS

QUINTA-FEIRA, 6, ÀS 21 HORAS
SÁBADO, 8, ÀS 17 HORAS
TERÇA-FEIRA, 11, ÀS 21 HORAS

MARIAN ANDERSON

Preços: — Frisas e Camarotes, Cr$ [illegible] — Poltronas, [illegible] — Balcões Nobres, Cr$ 100,00 — Balcões, Cr$ [illegible] — Galerias, Cr$ 50,00 — [illegible] — Bilhetes à venda a partir de quarta-feira

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicídios e tentativa — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Ana Neri, a camionete de chapa 3.83.11, perdendo a direção, foi de encontro a uma cancela ali existente. Do desastre resultou saírem feridas, com escoriações generalizadas, as seguintes pessoas: Silas Coutinho, professor, de 45 anos, casado, morador na rua Dulce, 146; Hilson Guerreiro, de 21 anos, estudante, residente na rua Joaquim Murtinho, 192; Hilda Pinheiro Lima, de 19 anos, estudante, moradora na rua Carmo Neto, 215, apartamento 202, as quais foram socorridas na Assistência. O motorista fugiu, tendo a polícia do 19.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Nas proximidades do Jardim de Alá, o automóvel n. 2.80.25 dirigido pelo seu proprietário José Pires Veríssimo, de 35 anos, casado, morador na rua Dias Ferreira, 15, chocou-se com um ônibus da linha 109. Em consequência do desastre, o motorista amador sofreu fratura da clavícula esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Celestino Xavier de Oliveira, de 61 anos, viúvo, morador na rua Padre Nóbrega, 1165, caiu de um bonde na praça Paris, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 1 249, o menor Otacílio, de 12 anos, filho de Sebastião de Sousa, morador na rua 18 de Outubro, 119, na Tijuca, caiu de um bonde, sofrendo comoção cerebral. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Sebastião Henrique Gonçalves Filho, de 16 anos, morador no morro dos Cabritos, sem número, caiu de um bonde na Avenida Copacabana, próximo à rua Barão de Ipanema, sofrendo esmagamento da perna direita. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Na avenida 29 de Outubro, foi atropelado pelo automóvel de chapa n. 1.02.88, cujo motorista fugiu, o funcionário público aposentado Joaquim Galhardo de Freitas, de 75 anos, casado morador na rua da Estação, 47. Apresentando esmagamento do pé esquerdo, a vítima foi socorrida na Assistência do Méier e, posteriormente, internada no Hospital de Pronto Socorro. Do fato teve conhecimento a polícia do 23.º distrito.

* * *

Na avenida Antônio Carlos, foi atropelado por um automóvel Antônio Cardoso, de 55 anos, morador na Estrada do Sacopã, 26, sofrendo fratura da perna direita. Foi socorrido na Assistência tendo a polícia do 5.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Manuel da Penha, de 29 anos, solteiro, operário, morador na rua Bom Jardim, 42, foi atropelado por um automóvel, em frente à sua residência, sofrendo, em consequência, fratura da perna esquerda e contusões generalizadas. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia do 21.º distrito registrado o fato.

* * *

Na rua Mariz e Barros, o colegial Jorge, de 11 anos, filho de Otob Otob Dias, residente na rua Francisco Eugênio, 180 foi atropelado por um automóvel. Com suspeita de fratura do crânio, o menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque. A polícia tomou conhecimento do fato.

Ainda na rua Mariz e Barros, foi atropelada e morta pelo automóvel de chapa 5.25.82, guiado por Manuel de Araújo Machado, residente na rua Gomes da Silva, 10, a colegial Marlene, de 12 anos, filha de Hugo de Castro, morador na rua Henrique Fleiuss, 66, apartamento 61. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 15.º distrito.

* * *

Nas proximidades da Escola Rodrigues Alves, o menor Aloísio, de 7 anos, filho de Luís Pereira da Costa, morador na rua Cardoso Júnior, 334, foi colhido por um automóvel, sofrendo hemorragia interna. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Brasil, em frente ao Batalhão de Carros de Combate, o automóvel n. 4.65.25 atropelou o operário José Rodrigues dos Santos, de 25 anos, solteiro morador na rua Florisbela, 485, em São João de Meriti, produzindo-lhe fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Jardim Botânico, esquina de Abade Ramos, o copeiro Ernesto Battsecher, de 21 anos, solteiro, morador na segunda rua referida, 66, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da clavícula direita, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Carmo Neto, um automóvel atropelou uma anciã de cor branca, aparentando 70 anos, trajando calça azul e blusão creme e calçando sapatos marrons, o qual, ao ser medicado pela Assistência faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Mais tarde, a polícia conseguiu apurar que a vítima era o dentista Antônio Joaquim Gomes, de 80 anos, viúvo, morador na rua João Caetano, 81, sobrado.

* * *

Na avenida Epitácio Pessoa, em frente ao n. 1.528, o automóvel n. 3.86.59 atropelou Luiza Rodrigues de Oliveira, de 31 anos, e a menor Maria Teresinha, de 6 anos, moradoras na rua Caturama, 119, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. O motorista socorreu as vítimas transportando-as ao Hospital Miguel Couto, onde as mesmas foram medicadas.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949 — 509
Total de Jan a Ab. — 117
Total Jan a Maio — 159

JUNHO 1	3
JUNHO 2	0
JUNHO 3	2
JUNHO 4	0
JUNHO 5	0
JUNHO 6	2
JUNHO 7	0
JUNHO 8	0
JUNHO 9	1
JUNHO 10	3
JUNHO 11	1
JUNHO 12	0
JUNHO 13	1
JUNHO 14	2
JUNHO 15	0
JUNHO 16	0
JUNHO 17	1
JUNHO 18	1
JUNHO 19	0
JUNHO 20	0
JUNHO 21	1
JUNHO 22	2
JUNHO 23	1
JUNHO 24	2
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Agressões

No largo do Jacarezinho, Jorge Cândido das Neves, de 26 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na rua Espírito Santo, 111 foi agredido com um instrumento cortante por um desconhecido. Com profundo ferimento no pescoço, a vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 20.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

No interior do Bar e Café Modêlo, situado no largo da Abolição, por questões de jôgo Vanderlino Freire, de 56 anos, casado, residente na rua Luís Vargas, 216, no campo da Botija, foi agredido a faca por três indivíduos, dentre os quais se achava o desordeiro que atende pelo vulgo de «Lulu». Apresentando graves ferimentos Vanderlino foi socorrido na Assistência do Méier e posteriormente, internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 23.º distrito teve ciência do fato.

* * *

No Hospital Getúlio Vargas, foi internado o operário Atervides Felipe, de 25 anos, solteiro, morador na rua Carapió, 293, apresentando fortes lesões no tórax, na cabeça e nas costas. Declarou êle que, em uma festa que se realizava na rua Paranapanema, fôra agredido por vários militares do Pôsto policial da rua João Rêgo. Sôbre o fato foi aberto inquérito no 21.º distrito policial.

Suicídios e tentativa

Guiomar da Silva, de 27 anos, solteira, doméstica, moradora na rua do Catete, 112-A, tentou matar-se, ingerindo grande quantidade de soporífero. Socorrida na Assistência, foi posta fora de perigo.

* * *

Em sua residência, na rua Barão de Itapagipe, 121, apartamento 102, Helena da Conceição de Sousa, de 20 anos, solteira, atentou contra a própria vida. Com queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, foi internada no Hospital de pronto Socorro onde mais tarde faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estrada São Pedro de Alcântara, 1.419, a doméstica Geralda dos Santos, de 30 anos, suicidou-se, desfechando um tiro de revólver à altura do peito. Com guia da polícia do 25.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na praia de Botafogo, 28, apartamento 201, suicidou-se, desfechando um tiro de revólver à altura do coração, o médico dr. Ernesto Gonçalves Carneiro, de 57 anos, casado. A polícia do 3.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Airton Gomes Martins, de 27 anos, solteiro, residente na rua do Riachuelo, 415, tentou lesar a Farmácia Toneleiros, situada na rua do mesmo nome, 211. Cumprindo um plano previamente estabelecido, telefonou para aquele estabelecimento, pedindo que enviassem à rua Barata Ribeiro, 258, apartamento, 202, uma caixa de sabonetes, um vidro de loção e que o portador também levasse trôco para 500 cruzeiros.

Pouco depois, chegava ao local o garoto que fêz a entrega da encomenda a Airton. Este começou a contar as cédulas e de repente, pôs-se a correr. O menino, entretanto, não se deu por vencido e saiu em sua perseguição, quando o guarda-civil n. 1.730 que passava pelo local, efetuou a prisão do larápio.

Levado à delegacia do 2.º distrito policial Airton ali confessou a sua desonesta intenção, sendo recolhido ao xadrez.

MODIFICAÇÃO PROFUNDA...

(Conclusão da 1.ª página)

maneira diversa, a situação dos filhos.

Além das demais dispositivos legais, que acaso colidam com a nova lei, fica expressamente revogado o artigo 6, II, do Código Civil, que inclui a mulher casada entre os incapazes, relativamente a certos atos ou à maneira de os exercer, ao lado dos menores púberes, dos pródigos e dos silvícolas".

E finalmente, apela para a colaboração de todos:

"De muitas imperfeições certamente sofrerá a presente iniciativa. Ainda uma vez, apenas oferecemos à consideração dos nobres representantes da nação o nosso ponto de vista, convocando a colaboração de todos a fim de que a convertam, com as modificações que se impuserem, em solução para os problemas palpitantes da realidade social."

O PROJETO

A íntegra do projeto é a seguinte:

Artigo 1.º — A mulher casada não necessita de autorização marital nem judicial para:

I — exercer qualquer profissão, ofício, emprêgo, cargo, indústria, comércio, função ou atividade;

II — administrar e dispôr livremente do produto dessas atividades, sem prejuízo da contribuição para as despesas do casal;

III — administrar e dispôr livremente de seus bens próprios;

IV — litigar em juízo cível ou criminal.

V — aceitar ou repudiar herança ou legado.

Parágrafo único — Nas hipóteses dos números "I" e "V", poderá o marido formular, dentro em sessenta dias, oposição judicial, invocando justa causa relacionada com o interêsse do lar ou da família. Dita oposição será julgada de plano na audiência de conciliação, realizada na forma da lei número.

Artigo 2.º — Não havendo convenção quanto ao regime de bens no casamento ou sendo nula, vigorará, entre os cônjuges, o da comunhão parcial (artigos 269 a 275 do Código Civil).

Artigo 3.º — A mãe, ou o pai, que contrai novas núpcias, conserva, quanto aos filhos do leito anterior, os direitos do pátrio poder. Os frutos dos bens dos filhos não pertencerão à nova sociedade conjugal.

Artigo 4.º — No desquite judicial, quando culpados ambos os cônjuges, ficarão em poder da mulher os filhos menores, salvo se o juiz verificar que tal solução contravém à boa formação moral dos mesmos.

Artigo 5.º — Revogam-se o n.º II do artigo 6, os artigos 248 [illegible] os ns. II, III e IV de seu parágrafo único, os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 326 e 393, todos do Código Civil e demais disposições em contrário.

S. S. 26 de junho de 1950 — (a.) Nélson Carneiro.

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida da residência de sua madrinha, em Niterói, desde o dia 10 do corrente, a srta. Filomena Santonato, tendo resultado inúteis os esforços empregados no sentido de encontrá-la. Seu padrinho, Eduardo Valóis, residente à rua das Pedreiras nº 53 em Cascadura, pede, por nosso intermédio, a quem tiver qualquer informação e à sua afilhada, caso tenha ciência dêste anúncio, o favor de procurá-lo em sua residência, no endereço acima.

Numerosos acidentes no Estádio Municipal

FORAM AS VITIMAS SOCORRIDAS PELA ASSISTÊNCIA

Durante o jôgo de ontem, realizado no Estádio Municipal, verificaram-se diversos acidentes que causaram ferimentos nas seguintes pessoas:

Rolando Cavalcanti de Albuquerque, morador na rua Vicente Licínio, 182, apartamento 301, com ferimento na mão direita; Maria da Paz dos Santos, residente na avenida Niemeier, 174, com ferimentos contusos na perna direita; Serafim Ferreira da Silva, morador na rua José Cristino, 26, com esmagamento do pé esquerdo; Euler Amorim, residente na rua Conselheiro Mayrink, 307, apartamento 20, com ferimento no pé esquerdo; Bernardo Eisenhower, morador na rua Grajaú, 122, com ferimento contuso no pé direito; Roberto Roselem, residente na rua Professor Achê, 113, com ferimento na perna esquerda; Conceição Gomes dos Prazeres, moradora na rua Américo Rocha, 348, com ferimento na perna esquerda; José Camarão, residente na avenida Atlântica, 1.480, apartamento 803, com escoriações na perna esquerda; Virgílio da Silva Azevedo, morador na avenida Mem de Sá, 14, 2º andar, com escoriações generalizadas; Maria Guedes Maia Fortes, residente na rua Paulo Alves, 77, em Niterói, com ferimento na perna esquerda; Jorge Cunha, morador na rua Itália Intaú, 323, em Cavalcanti, com escoriações e contusões generalizadas; José da Cunha Morais, residente na rua Emerenciana, 30, com ferimento no pé esquerdo; Almide Mota, residente na rua Matupá, 80, acometido de mal súbito; Julieta Campos, moradora na rua Matupá, 71, também acometida de mal súbito; e Henrique de Oliveira, residente na ladeira João Homem, 61, com escoriações e contusões na perna esquerda.

Todos foram medicados no Pôsto Central de Assistência.

PADRE BRASILEIRO NOMEADO BISPO

CIDADE DO VATICANO, 24 (A. F. P.) — O papa nomeou bispo titular de Eluza e auxiliar do bispo de Teresina o padre Raimundo de Castro e Silva, da arquidiocese de Fortaleza, Brasil.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

dos os anos ao Ínclito Marechal de Ferro.

Às 9 horas da manhã uma Comissão de Sócios do Clube depositará uma grinalda de flores no monumento do marechal Floriano.

Às 21 horas o Grêmio Marechal Floriano e o Clube Militar farão realizar uma sessão cívica, a qual será presidida pelo dr. Jaime Pombo Brício Filho, presidente do Grêmio Marechal Floriano Peixoto.

Será orador nessa solenidade o professor Roberto Macedo.

Para êsse ato cívico, o Clube Militar e o Grêmio Marechal Floriano Peixoto convidam as altas autoridades civis e militares, a mocidade das Escolas Militares, os sócios e suas famílias e o público em geral.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se no dia 27 (têrça-feira), em sua sede, à praça da República, n. 197 — Casa de Deodoro — assembléia geral ordinária para leitura do relatório do exercício de 1949, sendo a primeira convocação às 14 horas e a segunda às 15 horas.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

A Casa do Sargento do Brasil recebeu o seguinte ofício:

«Pôrto Alegre, 5 de maio de 1950. Casa do Sargento do Brasil, Casa do Sargento de São Paulo e Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica.

Prezados camaradas,

Este Grêmio, a Agência do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, desta capital, e o Clube de Sub-Tenentes e Sargentos da Brigada Militar «Coronel José Rodrigues Sobral», neste momento acham-se reunidos, na sede da Associação Riograndense de Imprensa, a fim de encerrarem solenemente a Semana de Tiradentes que, conjuntamente, vêm de comemorar com diversas festividades.

Ao ensejo desta reunião, em que confraternizamos Exército, Aeronáutica e Brigada Militar, temos em mente o reconhecimento de que sois credores, por parte de nossa classe, pela vossa decidida atuação na campanha do abono de vencimentos e por outras atividades com o objetivo de conquistar diversos benefícios em nosso favor no novo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Por êsse motivo, desejamos cumprir indeclinável dever de gratidão, transmitindo-vos a expressão de nossos mais sinceros agradecimentos a par com a nossa manifestação de solidariedade e aplauso.

Marincinho Koch Teixeira — Presidente do G. S. Exp. G. S.

Mustafá Sfarel — Presidente da Ag. do C.S.S.A.

Antônio Carlos Berco Ford — Pelo presidente do C.S.S.B.M. coronel J. R. Sobral.

(Seguem-se mais de duzentas assinaturas).

CONVITE — O Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica fará realizar, em sua sede social, sita na rua Coronel Rangel, 183, Cascadura, no próximo dia 29, quinta-feira, uma «Mesa Redonda do Código de Vencimentos», com a presença de inúmeros senadores e deputados. Devem comparecer todos os sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos das fôrças armadas e auxiliares, independente da condição de associado de Clube ou da Casa. Após os debates, será realizado um grandioso baile e oferecido um lanche aos presentes.

Não será afetado o plano Schuman

Independe da crise ministerial francesa o estado das propostas formuladas para a união das indústrias do aço e do carvão na Europa Ocidental

PARIS, 24 (Do redator diplomático da France Presse) — Os trabalhos relativos ao projeto da colocação em comum dos recursos mineiros e siderúrgicos não serão afetados pela crise ministerial francesa, conforme asseveram círculos bem informados.

O sr. Jean Monnet, desde ontem, havia dado a entender que os delegados do Benelux, Alemanha e Itália regressariam às respectivas capitais desde que lhes fôsse entregue o memorial preparado pela delegação francesa, para o estudo dos seus diversos aspectos junto aos competentes governos.

O texto dêsse memorial, distribuído hoje de manhã, toma em consideração as principais observações formuladas pelos referidos delegados, no transcurso das reuniões de quinta e sexta-feira e, nessas condições, a partida dêsses delegados está dentro do quadro com que haviam concordado desde o comêço dos trabalhos.

Observa-se, por outro lado, que a comissão inter-ministerial, que examinara ontem o memorial, não lhe atribuíra a autoridade governamental que os seus autores jamais procuraram obter. Trata-se, efetivamente, como sempre foi salientado, de um documento de trabalho, que deve servir de base, de guia às deliberações dos delegados das seis potências interessadas, com o objetivo principal de procurar em comum a criação de um sistema novo.

NEGARAM-SE A ASSINAR A DECLARAÇÃO DE QUE NÃO SÃO COMUNISTAS

LOS ANGELES, 24 (U. P.) — Os diretores da Universidade da Califórnia decidiram demitir 157 funcionários daquela instituição, entre os quais figuram membros do corpo discente, por se terem negado a assinar uma declaração afirmando que não são comunistas. Essa decisão foi adotada ao ser votada após um debate que durou três horas, a recomendação do presidente da Universidade de Gordon Sproul, no sentido de que sejam demitidos 157 dos 254 funcionários, sôbre os quais o comitê por êle presidido ralizou investigações. O diretor John Francis Neylan bateu-se para que não sejam aceitas as as declarações orais, ponderando que o objetivo das mesmas é defender a política da Associação Norte-Americana de Professôres Universitários, segundo a qual «não se deve agir contra um comunista apenas porque seja comunista».

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 13

SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

ULTIMOS 12 DIAS

KATHERINE DUNHAM

ESPETÁCULO MAGNIFICENTE!

4ª FEIRA NOVO PROGRAMA

50 ARTISTAS E MÚSICOS!

AMANHÃ SESSÃO ÀS 21 HORAS

A PARTIR DE 2ª FEIRA 600 POLTRONAS A $50,00 BALCÕES $35,00 - GALERIA $15,00

TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
HOJE - VESPERAL ÀS 16 hs.

NO TEATRO REPUBLICA
EMP. VIGGIANI

BILHETES À VENDA, DIARIAMENTE, DAS 10 AS 18 HORAS, NAS «LOJAS PALERMO» — Avenida 13 de Maio, 98-A — (Largo da Carioca)

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00

7%

R. 7 de Setembro, 99

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA V. S. CONSTRUIR SUA CASA PRÓPRIA

LOTES

RESIDENCIAIS e COMERCIAIS, em ruas arborizadas, meio-fios, sarjetas, AGUA encanada em todos os lotes, LUZ e telefone — Em frente à estação de Paciência — Distrito Federal — A 20 metros da linha do trem.

ESCOLA PUBLICA — BOM COMERCIO — 97 trens elétricos — Ramal de Santa Cruz
1 HORA DA CIDADE

CONDIÇÕES:

SÔMENTE ÊSTE MÊS ATÉ DIA 10 DE JULHO

ENTRADAS A PARTIR Cr$ 600,00 — PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 300,00

MELHORES INFORMAÇÕES COM

ARAUJO OU GUILHERME

DIAS UTEIS DAS 9 ÀS 17 HORAS — BUENOS AIRES, 44 — 3º andar — TEL.: 43-7408

DOMINGOS E FERIADOS DAS 7 ÀS 16 HORAS — AV. CESARIO MELO 4309 — ESTAÇÃO DE PACIENCIA

FINANCIAMOS CONSTRUÇÕES

TEATRO

«Os Aprendizes»


Jaci Campos

A crítica especializada já se manifestou a respeito do esfôrço de «Os Aprendizes» em lançar no nosso meio o gênero de peças em um ato. Na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro de Bôlso da Praça General Osório, novamente teremos o espetáculo inaugural: «A outra», criação de Iara Cortez como Luisa Mail. «Casal burguês» de José Maria Monteiro, onde Sylvia Ortof se destaca. «Uma partida de canastra» onde novamente Iara Cortez e mais Dary Reis apresentam criações cômicas. A direção é de Esther Leão.

Estímulo ao teatro infantil

PRÊMIOS INSTITUIDOS PELA PREFEITURA

Instituindo prêmios tendentes a estimular o desenvolvimento do teatro infantil, o prefeito sancionou ontem, o seguinte projeto de lei: Art. 1º. — O prefeito concederá, anualmente, no dia 24 de dezembro, aos autores das três melhores peças inéditas de teatro infantil, ao parecer de um júri, presidido pelo secretário geral de Educação e Cultura e composto de representantes, especialmente convidados, um de cada serviço ou entidade, do Serviço Nacional de Teatro, da Escola de Artes Dramáticas da Prefeitura, da Academia Brasileira de Letras, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e da Associação Brasileira de Imprensa (crítica teatral) os seguintes prêmios em dinheiro: 1º. lugar, Cr$ 20.000,00; 2º. lugar, Cr$ 10.000,00; 3º. lugar, Cr$ 5.000,00. Art. 2º. — A Prefeitura fará uma edição especial do trabalho premiado em primeiro lugar, para distribuição às bibliotecas locais, bem como às escolas primárias (públicas e particulares). Art. 3º. — Fica o prefeito autorizado a abrir crédito especial de Cr$ 35.000,00 para atender à despesa decorrente desta lei, no atual exercício.

Associação Brasileira de Críticos Teatrais

Reuniu-se na sexta-feira a diretoria da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e entre outras resoluções tomou as seguintes: realizar mensalmente uma sessão conjunta de sócios com a diretoria, a partir de julho próximo; marcar a data da entrega das medalhas e diplomas aos premiados do ano passado, tão logo chegue o diretor do Serviço Nacional de Teatro; tomar a iniciativa da realização de um almoço ao jornalista José Lira pelos seus dezenove anos de crítica teatral e outro ao sr. Brício de Abreu pelo transcurso do aniversário de «Comédia»; promover a comemoração do cincoentenário do empresário Viggiani no Teatro Municipal; patrocinar a realização no ano próximo de uma exposição oficial cenográfica italiana.

ÊXITO DE «OS FILHOS DE EDUARDO» NO FENIX

Os Artistas Unidos estão agora apresentando, no Fenix, a comédia de Souvaton «Os filhos de Eduardo». O público que ja se habituara a ver Henriete Morineau em papéis fortes de clima dramatico, tem agora uma surpresa. Esta atriz tem um desempenho cômico. Ao seu lado igualmente em papéis brilhantes, estão Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Antônia Moroneau, Dinorá Pera, Maria Castro e outros.

AIMÉE, NO RIVAL EM SETEMBRO — Aimée e sua companhia estrearão no Teatro Rival, no dia 5 de setembro. Aimée está selecionando seu repertório. Um dos originais brasileiros que apresentará em sua temporada será a comédia de Pedro Bloch e Darci Evangelista «A Camisola do Anjo». Trata-se de uma peça movimentada e leve, cheia de imprevistos e suspenses, com efeitos de música e de luz. Sua leveza, entretanto, não obsta a beleza da mensagem que trás, uma mensagem de ternura e emoção que, seguramente, marcará um dos pontos altos de sua temporada do corrente ano.

Várias notícias

Hoje, teremos as duas últimas representações, às 20 e 22 horas, da Companhia Brasileira de Comédias, no Rio, antes de seu embarque, que se dará a 23, para Portugal. «A ditadora», de Paulo de Magalhães, será o adeus dessa companhia, uma vez que os ingressos já estão esgotados para a estréia próxima em Lisbôa.

Foi noticiado que o ator Rodolfo Arena não mais iria à Europa, deixando esta companhia. Estamos porém autorizados a noticiar que há um equívoco na nota em foco, uma vez que êsse ator firmou contrato, está o mesmo registrado, e não é de modo algum do seu desejo de abandonar o elenco.

— Está internado há dias, na Clínica São Vicente, na Gávea, o escritor Freire Júnior, chefe de produção da Emprêsa Válter Pinto. Sob os cuidados do dr. Genival Londres, Freire Júnior, que havia sido acometido de um distúrbio cardíaco, já está apresentando melhoras e assim é de prever-se seu restabelecimento.

— Amigos e parceiros, que ainda agora se reencontraram na revista [illegible], Luís Peixoto e Geisa Bôscoli vão aparecer em parceria na nova iniciativa do Teatrinho Jardel, a ser apresentada nos primeiros dias de julho. O Teatrinho de propriedade de Geisa Bôscoli, vai abrigar nova Companhia de Revistas, que contará com Grande Otelo e Marlene como primeiras figuras, e será empresada pelo sr. Zilco Ribeiro. Mas, tanto a autoria da peça, como a direção artística dos espetáculos, caberão a Luís Peixoto, que foi chamado por Geisa Bôscoli para colaborador permanente nas iniciativas do Teatrinho Jardel.

Próxima estréia

«Olhos de veludo» — No dia 30 do corrente, no Teatro João Caetano. Emprêsaria: Gilda Abreu.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

25 DE JUNHO

Em 1631

Por ordem de Matias de Albuquerque, Luís Barbalho atravessa o Beberibe e desaloja os holandeses de Perrexil, no istmo de Olinda, onde começavam a construir o reduto a que deram o nome de Juffrou de Bruyn, e arrasou-o. Mas no dia 30, o inimigo volta à carga e recomeça e conclui a construção. Êsse reduto chamou-se depois — o forte do Buraco.

Em 1874

Começa a revolta dos fanáticos Muckers dirigidos por João Jorge Maurer, entrincheirando-se no bosque de Ferrabraz, em S. Leopoldo, e só foram vencidos no dia 2 de agôsto. Em um dos combates morreu o comandante das fôrças do govêrno, coronel Genuino de Sampaio, que havia sido um dos mais denodados comandantes de batalhão na guerra do Paraguai.

★ CINEMATOGRAFIA ★

CINEMA NACIONAL

Nossos diretores continuam a não dominar a técnica cinematográfica, a não sentir a arte do movimento como seria conveniente que sentissem a fim de por em seus filmes uma expressão autêntica e natural. Cada produção que lançam é aquela mesma coisa de sempre: ou caem na pornografia, ou caem no dramalhão, e o denominador-comum — a falta de vivacidade — também não muda nunca. Além disso, são uns verdadeiros filhinhos-da-mamãe, julgando-se eternamente incompreendidos, achando que foi sobrehumano o seu trabalho para fazer a fita.

— Você precisa de ir lá no estúdio prá ver a dificuldade com que a gente luta! — dizem-nos êles.

Agora é a nossa vez de falar: mas quem foi que achou ruim o filme, por causa da técnica e do material? Ninguém! O que nos deixa essencialmente é essa sua maneira de preferir um tom artificioso, de gostar de clichês e cenas de mau-gôsto, numa palavra: é essa fraqueza artística que sai do estilo de vocês e estraga o filme todo. Só isso!

Em primeiro lugar, não temos visto a menor evolução no que se refere a argumentos. Pelo contrário, alguns trabalhos mais recentes mostraram dolorosa pobreza de enrêdo.

No ponto em que estamos, parece-nos que a preocupação de vocês é conseguir boas rendas, de qualquer maneira, mesmo sabendo que do seu material deficiente e de um estúdio precário não conseguem extrair bom resultado. Se assim é, por que insistem?

Resta-nos assistir a «Estrêla da manhã», a fita do Jonald, para verificar se mudou o panorama.

HUGO BARCELOS

Amanhã, a estréia de «O meu maior amor»


Susan Hayward, a "estrêla" do "O Meu Maior Amor" (My Foolish), produção de Samuel Goldwyn, distribuida pela RKO Rádio Filmes.

Dana Andrews é a paixão quase impossivel da linda Susan Hayward em «O meu maior amor» (My Foolish Heart), a super-produção de Samuel Goldwyn., que a RKO Rádio Filmes apresentará amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Star, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo. Esse artista, de tanto prestigio no momento, nasceu em Collins, Estado de Mississipi. Seu pai queria que êle seguisse a carreira religiosa, como êle próprio. Mas, depois de terminar o curso superior em Houston College, no Texas, fazendo estudos de administração mercantil, e depois de desempenhar vários trabalhos de escritório, Dana partiu para a California, porque desde menino sentia a ambição de ser ator, e queria, quanto antes, ter a oportunidade de experimentar a sorte na Meca do Cinema.

A primeira coisa que fêz foi dirigir-se ao teatro de Pasadena (Pasadena Playhouse), onde se formaram tantos artistas de valor, e procurar a oportunidade desejada. Conseguiu, a principio, algumas «pontas» com apenas umas frases. Mais adiante, graças às suas virtudes histriônicas, obteve papéis mais importantes...

Durante uma representação, Dan foi notado por um dos agentes de Samuel Goldwyn, o qual lhe ofereceu um «teste» cinematográfico... Realizado o «teste» com êxito, foi contratado por Samuel Goldwyn, que o lançou em «The Westerner», há 10 anos... Desde, então, tem alcançado grande projeção em Hollywood, onde é considerado como um dos atores de maior popularidade... Entre os seus grandes êxitos, figuram «Os melhores anos de nossa vida» (The best years of your lives), e, agora, «O meu maior amor» (My Foolish cart), com Susan Hayward, que são também duas das mais interessantes produções do próprio Samuel Goldwyn.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente às perguntas abaixo e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira.

10621 — Que eram as "leis frumentárias" dos romanos?

*

10622 — Que idioma tem o nome de "osmandi"?

*

10623 — Qual é a vitamina cuja falta é causa do beribéri?

*

10624 — Qual é o nome certo: "terembentina" ou "terebintina"?

*

10625 — Quem foi o autor do romance "A Escrava Isaura"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10616 — Que lugar do Rio já se chamou Praia Manuel de Brito? — A atual praça Quinze de Novembro.

*

10617 — Que fenômeno circulatório é o dicrotismo? — Aquêle em que cada batimento do pulso é seguido de um batimento secundário menor.

*

10618 — Donde deriva a expressão "de lança em riste"? — Riste era o nome da peça de ferro em que apoiava a lança quando investia com ela, horizontalmente.

*

10619 — Que outros nomes tem a lacraia? — Escolopendra e centopéia.

*

10620 — Donde é o verso: "No triunfo imortal da carne e da beleza"? — Do poema de Olavo Bilac "O julgamento de Frinéia".

«Tânia», a Bela Selvagem»

Rosa Carmina, no papel de "Tânia"

"Tânia, a bela selvagem", é um filme repleto de sentimento, que nos conta a história de uma mulher encantadora, perversa, figura principal de uma tragédia forjada por seu próprio egoismo e perversidade.

Rosa Carmina, uma atriz nova e que poucos conhecem, vive o difícil papel que lhe coube e sabe mais que ninguém dançar uma rumba e contar uma mentira...

Miguel Arbide é o galã da pelicula que a "Pelmex" distribuiu e que ficará em cartaz na tela do Coliseu de hoje em diante.

Cinema infantil na A. B. I.

Hoje, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar a sessão de cinema infantil para os filhos dos associados com a apresentação de um "show", seguida da exibição de filmes de curta metragem selecionados para criança.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Desde Cr$ 25,00

Aviam-se receitas com perfeição em 60 MINUTOS

Preços de propaganda

Clássicos e populares — Albuns para 12 discos: Cr$ 33,00

Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Sto. Afonso

«Traidor», até quarta-feira

Os três cines Metro têm em cartaz "Traidor" (Conspirator), da Metro Goldwyn Mayer, com Robert Taylor e Elizabeth Taylor juntos pela primeira vez.

A direção é de Victor Saville, que orientou o filme em Londres, para onde o enviou a Metro Goldwyn Mayer, a fim de que melhor se captasse a atmosfera em que se desenrola a vigorosa história.

A propósito de Elizabeth Taylor: seu mais recente filme, "O papai da noiva" (com Spencer Tracy e Joan Bennett), vem de bater recordes no Rádio City (Rockfeller Center), o maior cinema do mundo.

Segunda época de «O conde de Monte Cristo»

Liderando um vasto circuito, o cinema Pathé apresentará, a partir de amanhã, a segunda época de "O Conde de Monte Cristo", extraído do famoso romance de Dumas.

Como complemento, será exibido um novo documentário brasileiro, do cinegrafista I. Rozemberg.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa de amanhã, dia 26, no Instituto dos Comerciários, às 20h30m em ponto:

1) "Retrolâmpagos" (seleção de filmes dos começos do cinema);

2) "Rancor" (Crossfire), de Edward Dmytryk, da RKO, com Robert Ryan, Robert Mitchum e Robert Young.

Será exibido na portaria o recibo número 6. Pede-se aos associados não quites com a Tesouraria, e que desejarem legalizar a situação na hora da sessão que cheguem um pouco mais cêdo, a fim de que não seja prejudicado o horário de início da reunião.

«Anjo ou demônio», amanhã, com Maria Antonieta Pons

Que castigo merece a mulher a quem um homem honrado um dia arranca do lôdo, dando-lhe posição, um nome e um lar, mas, — apesar de tudo, volta a persistir no êrro?

E' o que veremos em "Anjo ou Demônio", filme que nos traz de volta Maria Antonieta Pons. A grande artista nunca se nos apresentou de maneira tão deslumbrante quanto neste filme, em que dança, além de extraordinárias rumbas, alguns ritmos bem brasileiros.

"Anjo ou Demônio" será exibido nos cinemas: Palácio — Roxy — América — Ideal e Odeon, de Niterói, a partir de amanhã.

«Mãos vermelhas», amanhã, no Presidente

"Mãos vermelhas" (Goupi Mains Rouges) era uma legenda que causava terror ao povo pacato daquela aldeia e às autoridades.

Envolta em profundo mistério aquela legenda sublimava a crendice das famílias dos homens que desapareciam.

"Mãos vermelhas" nada tem de filme policial, mas tem muito de sequência psicológica pela fôrça de atrair e fazer pensar, graças ao seu diretor, Jacques Becker.

Baseado num livro de Pierre Véry — "Mãos vermelhas" traz no principal papel o único artista francês capaz de desempenhar a figura singular de Goupi.

Esse artista é Fernand Ledoux, que ao lado de Blanchette Brunoy, Le Vigan e Louis Seigner, produzem um filme de valor.

"Mãos vermelhas", uma produção da "Brasfilmes", estará amanhã no cartaz do Presidente.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Acabado de construir, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, próximo ao Grajaú. Informações: 38-2733. Não há luvas.

Máquinas de lavar madeiras, tubos de ensaio, B C G e outros vidros etc.

E simples, prática, rápida a mais perfeita no gênero. Luxo, arte e perfeição. Vêr na rua Luis Barbosa, 39, êstes e outros aparelhos para lavagens esterelizа tôda e qualquer louça.

Telefone

ABRIGO «SEARA DOS POBRES»

Campo de São Cristóvão, 402 — Telefone 28-3258 — Rio de Janeiro.

CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 19 dos Estatutos, convoco o Conselho Deliberativo dêste Abrigo, eleito em 18 do corrente, para a reunião do próximo dia 29, às 20 horas, em primeira e às 20h30m, em segunda convocação.

ORDEM DO DIA: eleição da diretoria e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1950

LUIZ MONTORFANO

Presidente.

«A costela de Adão»


Katherine Hepburn, em "A Costela de Adão"

Katharine Hepburne e Spencer Tracy, quinta-feira próxima, nos três cines Metro, vão fazer ao nosso público uma grande amabilidade: vão fazê-lo rir-se a valer, mas mesmo muito, com os episódios pitorescos e ferinos de «A costela de Adão», a esfusiante comédia que George Cuker dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que apresenta dois outros «players» deliciosos: David Wayne e Judy Hallyday, irresistivel na pele de uma apalermada, retardada senhora que quase mata o marido, nem mesmo ela sabe bem por que...

O filme apresenta Katharine e Spencer como advogados — cada qual puxando para um lado. Acontece, um dia, que ela toma sob sua defesa uma quase criminosa, justamente uma criatura a quem o espôso quer ver condenada... E há, então, uma verdadeira guerra fria a princípio, no lar, guerra que esquenta de verdade, depois, em plena sala do Tribunal. E há outras coisas, pois o filme é todo uma sucessão de cenas impagáveis, a ponto da espôsa num momento de desespêro, lançar mão de todos os expedientes para ridicularizar o espôso em plena audiência pública. Cole Porter, grande admirador de Katharine Hepburn, compôs especialmente para o filme, em homenagem à sua «estrêla» favorita, uma canção deliciosa: «Amanda», que é o nome de Katharine, no filme que a Metro-Goldwyn-Mayer nos dará a seguir.

Rádio

DIRETAMENTE do Cine-Teatro Rex, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje a partir das 10 horas, o "Concêrto para a juventude", com a Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como regente o maestro Leo Perachi.

* * *

A RÁDIO ROQUETE PINTO transmitirá hoje, simultâneamente, as pelejas Inglaterra x Chile do Estádio Municipal do Maracanã, e Itália x Suécia, do Pacaembu, na palavra de Júlio de Queiroz e Coutinho Lopes, respectivamente, com a colaboração da equipe esportiva da PRD-5. Perfeito serviço informativo de tôdas as atividades esportivas do dia.

* * *

O CONTRALTO Maria Henriques estará amanhã, no microfone da emissora da Prefeitura em um recital que terá início às 20 horas. Magdalena Tagliaferro, às 17h30m, amanhã, no "Curso de Alta Interpretação". Destacam-se da programação da PRD-5, Rádio Roquete Pinto na próxima semana: Amanhã — "Madalena" de Massenet, pela primeira vez ouvida no Brasil! "Ópera Experimental", programa de Aida Pereira Pinto para a PRD-5 às 21h, transmitirá trechos da "Madalena" de Massenet. — O programa "Conservatório do Ar", durante o período de férias como de costume, apresentará alguns recitalistas. Quinta-feira, êsse programa trará ao microfone da Rádio Roquete Pinto, a pianista Licia Biasi Bidart — executando, de Bach a suite de danças alemãs intitulada "Partitas". — "Grandes intérpretes" sexta-feira às 21h 30m apresentará o violinista holandês Winia Farberow, figura de projeção internacional, aluno de Jascha Horenstein.

* * *

OS JOGOS de hoje, do IV Campeonato Mundial de Futebol, entre a Inglaterra e o Chile no Rio, e Itália e Suécia, em São Paulo, a Suiça e Iugoslávia, em Belo Horizonte e entre a Espanha e Estados Unidos, em Curitiba serão transmitidos pela Rádio Nacional nas vozes, respectivamente, de Jorge Curi, Luis Alberto e Ribas de Carvalho, cuja emissora Rádio Guairacá, funcionará em conjunto com a da PRE-8. Todos os prélios do grande certame serão irradiados pela Nacional, que em Pôrto Alegre e Curitiba, contará com a Rádio Gaúcha e Rádio Guairacá.

A EMISSORA CONTINENTAL através da equipe especializada Rádio Esportes Gagliano transmitirá, hoje, a partir das 15 horas diretamente do Estádio Municipal do Maracanã, a peleja Inglaterra x Chile, pelo Campeonato Mundial de Futebol.

* * *

PROSSEGUINDO na série de audições da Orquestra Sinfônica Brasileira a Rádio Globo apresentará hoje, às 21 horas, diretamente da Escola Nacional de Música, o Nono Festival Popular, sob a regência de Siqueira. Os Festivais Populares da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro são levados a efeito todos os domingos naquele local, das 20 às 22 horas, sendo que a Rádio Globo transmite a segunda parte dos mesmos, seja, das 21 às 22 horas. Os ingressos que são distribuidos gratuitamente estão à disposição do público na Escola Nacional de Música e Bayer.

* * *

CARMEM DE ASSIS e Julinha Salvini Soares realizarão hoje o rádio-concêrto de despedida das "Ondas Musicais". O programa, que será transmitido simultaneamente pelas rádios Nacional, Globo e Tupi das 10 às 11 horas, está assim organizado: Primeira parte — A violinista Carmem de Assis, com o concurso de Ola [illegible] dan ao piano, executará a Sonata para violino e piano, em si-bemol maior k. 454, de Mozart e a Aria na 4ª C da, de Max Reger. Na segunda parte o soprano Julinha Salvini Soares interpretará os seguintes números com a colaboração do pianista Valter Navarro: "Canção das mães pretas" de Francisco Mignone; "Reminiscências...

(Conclui na 2ª pág., da 2ª Seção)

DR. ASTOR J. DE CARVALHO

CLINICA MEDICA

DOENÇAS DO FIGADO

Largo da Carioca, 5, sala 413 — Tel.: 42-5718 — Licinio Cardoso, 261 — Tel.: 28-0909 — Res.: José Higino 237 — Apartamento, 24.

Discos a prazo

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR

CASA NENO

R. REPÚBLICA do LIBANO

Sejam benvindos!...

Welcome!..

Soyez bienvenus!..

Sejan bienvenidos!..

QUANDO AS BANDEIRAS DE SUAS PÁTRIAS TREMULAREM SOB OS CÉUS DO BRASIL, QUE LHES SEJA ESTA MENSAGEM UM HINO DE LOUVOR À SUA PRESENÇA E À SUA LEALDADE, POIS NELA TEREMOS A CERTEZA DE QUE SOMOS MERECEDORES DO SEU APREÇO.

WHEN THE FLAGS OF YOUR COUNTRIES WILL FLOW UNDER THE SKY OF BRAZIL WE HOPE THIS MESSAGE CAN BE A SONG OF PRAISE TO YOUR PRESENCE AND LOYALTY, FOR WE WILL BE SURE TO DESERVE YOUR FRIENDSHIP.

QUAND LES DRAPEAUX DE VOS PATRIES BATRONT AU VENT SOUS LES CIEUX BRÉSILIENS, CONSIDEREZ CE MESSAGE COMME UN HYMNE DE REMERCIEMENT À VOTRE PRÉSENCE ET À VOTRE LOYAUTÉ, CAR NOUS Y VOYONS LA CERTITUDE DE MERITER VOTRE ESTIME.

CUANDO LAS BANDERAS DE SUS PATRIAS FLAMEÉN BAJO LOS CIELOS DEL BRASIL, QUE SEA ESTE MENSAGE UN HIMNO DE ALABANZA A SUA PRESENCIA Y A SU LEALDAD, PUES EN ELLA TENDREMOS LA SEGURIDAD DE QUE SOMOS MERECEDORES DE SU APRECIO.

ORDEM E PROGRESSO

RÁDIOS - VITROLAS - DISCOS - REFRIGERADORES - UTENSILIOS DOMÉSTICOS

Radio Continental Ltda.

Rua Rodrigo Silva, 36

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. — «Helena Fechou a Porta...», às 16 e 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. «Os Filhos de Eduardo», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - «Pausa para espinafração», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Na Copa do Mundo», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «A Ditadora», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. «Ballet», às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. Derci Gonçalves e sua Cia., às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 16 e 20h45m.
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. de Katherine Dunham, às 17, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», às 16, 20 e 22 horas.
- CIRCO PAN-AMERICANO. — Diariamente, às 20h45m. Aos domingos, matinées às 14 horas — Vesperal às 17h30m. Sábados, «matinées», às 16 horas.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 9, das 16 às 18 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Amor Selvagem».
- METRO - 22-5490. «Traidor».
- ODEON - 22-1508. «O que a Carne Herda».
- PALACIO - 22-0838. «Cante Noutra Freguesia».
- PATHE' - 22-8795. «O Conde de Monte Cristo».
- PLAZA - 22-1097. «Confissão de Telma».
- REX - 22-6327. «Capitão Blood».
- SAO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITORIA - 42-9020. «Nascida Para Amar».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423 «Czar Negro».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 «O Toureiro de Cordova» — «Expedição à Ilha da Trindade» — «Atualidade NO - DO n. 10» — «Dia de Banho» — «Parque de Diversões e Supapões» — «Noticias do Mundo», etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Confissão de Telma».
- ELDORADO - «Casa Maluca».
- FLORIANO - 43-9074. «Beijou-me um Bandido».
- GUARANI - 32-5651. «Sangue e Prata».
- IDEAL - 42-1218. «O que a Carne Herda».
- IRIS - 42-1218. «A Filha da Foragida».
- MEM DE SA' - «Abbott e Costello na Africa».
- LAPA - 22-2543. «Querida Suzana».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4988. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Confissão de Telma».
- PRESIDENTE - «Onde as Palavras Morrem».
- PRIMOR - 43-6681. «Confissão de Telma».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Também Somos Irmãos».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Melodias da America».

BAIRROS

- ABOLIÇAO - «Interlúdio».
- ALFA - 29-8215. «Um Verdadeiro Homem».
- ALVORADA - 27-2936. «Viagem sem Esperança».
- AMERICA - «Nascida Para Amar».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693.
- ASTORIA - «Confissão de Telma».
- AVENIDA - 48-1667. «Cante Noutra Freguesia».
- BANDEIRA - 28-7575. «Lago Azul».
- BENTO RIBEIRO - «Poeira de Estrêlas».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Os Melhores Anos de Nossa Vida».
- BORJA REIS - 28-8178. «Estou Aí?».
- CARIOCA - 28-7178. «O que a Carne Herda».
- CATUMBI - 22-3811. «Dupla do Outro Mundo».
- CHAVE DE OURO - «Sempre em meu Coração».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- COELHO NETO - «Reliquias de Amor».
- COLISEU - 29-8753. «Onde as Palavras Morrem».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Águas Sangrentas».
- CRUZ E SOUSA - «Sempre em meu Coração».
- EDISON - 29-4449. «A Bela Ditadora».
- ESTACIO DE SA' - 32-2023. «Piedade Homicida».
- FLORESTA - 26-6257. «A Fera de Kumaon».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Onde as Palavras Morrem».
- GRAJAU' - 38-1311. «Balalaika».
- GUANABARA - 26-9836. «Golpe de Misericórdia».
- IPANEMA - 47-3806. «O que a Carne Herda».
- IRAJA - 29-8330. «O Órfão do Mar».
- JOVIAL - 29-8330. «Patuscada».
- LUX — (Marechal Hermes). «Monstro de um Mundo Perdido».
- MADUREIRA - 29-8733. «Amor Selvagem».
- MARANHAO - «Só Resta uma Lágrima».
- MARACANA - 48-1910. «A noiva era êle».
- MASCOTE - 29-0411. «Confissão de Telma».
- MEIER - 29-1222. «Sagrado e Profano».
- MODELO - 29-1578. «O Vale da Ternura».
- METRO - COPACABANA — «Traidor».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Traidor».
- MODERNO — (BANGU). «A Sedutora Mme. Bovary».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «O que a Carne Herda».
- NACIONAL - 26-6072. «O Homem que Passa».
- NATAL - 48-1480. «Tarzan, o Vingador».
- OLINDA - 48-1032. «Confissão de Telma».
- ORIENTE - 30-1311. «Juventude Perdida».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «A Menina dos meus Olhos».
- PARA TODOS - 29-5191. «Melodias da América».
- PARAISO - 30-1060. «Terra dos Deuses».
- PAROQUIAL S. JOSE' (Santa Cruz). «Regimento Heróico».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «Tragédia no Circo».
- PARQUE BRASIL - «Pecadora Arrependida».
- PENHA - 30-1121. «Orgulho».
- PIEDADE - 29-6532. «Posto Avançado em Marrocos».
- PIRATINI — (Rua Bela). «Mistério da Cidade Fantasma».
- PIRAJA' - 42-2668. «Sangue de Campeão».
- PROGRESSO - «O Homem de Oito Vidas».
- PILAR - 49-8201. «Os Amores de Carmen».
- POLITEAMA - 25-1143. «Pôsto Avançado em Marrocos».
- RAMOS - 30-8320. «A Menina Cresceu».
- QUINTINO - 30-8320. «Trágica Decisão».
- REAL - 29-3467. «Dama, Valete e Rei».
- RIDAN - 49-1633. «Melodias da América».
- RIAN - 47-1144. «Cante Noutra Freguesia».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Escandalosa», Telma».
- ROULIEN - 49-5691. «Festa Brava».
- ROSARIO - 30-1889. «Esse Impulso Maravilhoso».
- ROXY - 27-8245. «Nascida Para Amar».
- SANTA CRUZ - «Aulas de Amor».
- SAO LUIZ - 25-7879. «O que a Carne Herda».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Caçula do Barulho».
- SAO CRISTOVAO - 48-4926. «Escrava Isaura».
- SAO JORGE - (Maria da Graça). «Califórnia».
- SAO GERALDO - (OLARIA). «Águas Americanas».
- SANTA HELENA - 30-2668.
- RITZ - 37-2244. «Confissão de «Esse Impulso Maravilhoso».
- STAR - 26-2250. «Confissão de Telma».
- TIJUCA - 48-4519. «Quatro Destinos».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «O Filho do Sol».
- TRINDADE - 49-8338. «No Tempo das Diligências».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Monstro de um Mundo Perdido».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Vênus, Deusa do Amor».
- VELO - 48-1381. «Meus Sonhos te Pertencem».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Patuscada».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU.
- JARDIM - «Espadachim de Veneza».
- ITAMAR - «Corpo e Alma».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Joana D'Arc».
- IMPERIAL - «Patuscada».

CAXIAS

- CAXIAS - «Rua sem Nome».
- SANTO ANTONIO - «Obrigado, Doutor».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Muralhas Humanas».

NITEROI

- EDEN - «Canção de [illegible]».
- ICARAI - «O Mundo é [illegible] Teatro».
- IMPERIAL - «A Sombra da Guilhotina».
- ODEON - «O que a Carne Herda».
- PALACE - «Frente a Frente com Assassinos».
- RIO BRANCO - «[illegible] do Mal».
- SAO JOSE' - «Águas Sangrentas».

PETROPOLIS

- D. PEDRO - «Escandalosa».
- PETROPOLIS - «Vive-se só uma vez».
- CAPITOLIO - «Memórias de um Médico».
- CORREIAS.
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA.
- SANTA TERESA - «O [illegible] do Barulho».

VILA MARIA

- GLORIA - [illegible]

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «Patuscadas».

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — ...-3121; Méier — 29-0033; M. Couto — ...-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Cha-... — M. Hermes 608; R. Faria — C. Grande 668; Pedro II — S. Cruz, 271.

Fogo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 25 de junho de 1950

*

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escrito, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons, como para os maus dias.

*

SÓ O TRÂNSITO DECEPCIONOU NA INAUGURAÇÃO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

...ngarrafados, nas avenidas Presidente Vargas, Francisco ...icalho e Rodrigues Alves, todos os veículos que se dirigi...am na tarde de ontem para o Estádio Municipal — Fra...cassaram as providências do major Geraldo Côrtes — Multidão curiosa e apressada produzindo confusão — Melhor viajar de trem pela Central do Brasil

DEZENAS de milhares de pessoas movimentaram-se ontem, de todos os pontos ...sta capital, em direção ao ...ande Estádio Municipal, em ...racanã, onde foi inaugurado IV Campeonato Mundial de ...tebol, com a realização do ...go entre as seleções do Brasil ...do México. O interêsse popu...r em tôrno daquele encontro ...portivo era imenso, sendo os ...gressos disputados com vários ...s de antecedência. As previ...sões econômicas da renda parece ...e satisfizeram os dirigentes ...áximos do futebol internacio...al. Tôdas as providências ha...viam sido tomadas pelas auto...ridades para facilitar o acesso ... imensa praça de esportes, na ...sperança de que não surgissem ...tropelos, nem correrias. O di...retor do Serviço de Trânsito co...meçou por estabelecer um siste...ma de tráfego de veículos, que ...sultava, conforme foi procla...mado, de observações cuidadosas ...olhidas por ocasião do dia da ...auguração do Estádio Munici...pal. Lamentàvelmente, foi o trân...sito que decepcionou.

FALTA DE CONDUÇÃO

Muito naturalmente, o carioca, ...ue é por natureza um «fan» in...condicional de futebol, à hora ...o encerramento das atividades ...comerciais e industriais, quis al...cançar um veículo que o condu...zisse ao local do importante en...contro. Sendo insuficientes os ...bondes e ônibus, foram os táxis tomados de assalto, resultando no engarrafamento das vias que dão saída para a zona norte da cidade. Assim, as avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho e Presidente Vargas, estiveram bloqueadas desde às 12h30m, de tal maneira que não podiam circular nem as ambulâncias do Serviço de Pronto Socorro. Estas deixavam em vão escapar o silvo característico de suas sirenes, clamando passagem naquele inferno de buzina e cheiro de fumaça.

Os carros que conseguiram escapar pelas estreitas válvulas da avenida Francisco Bicalho, não se aproximaram, todavia, do colossal estádio. Ali, os locais destinados aos veículos foram ocupados desde cedo pelos mais precavidos. Os demais tiveram que acomodar-se na Quinta da Bôa Vista, dividindo-se pelos gramados. Centenas de guardas do trânsito contaram com a colaboração de elementos da Polícia Municipal e da Polícia Militar, mas infelizmente não resolveram o complicado problema, que o major Geraldo Côrtes pretendeu solucionar.

EM TORNO DO GIGANTE

Parte de nossa reportagem foi especialmente destacada para acompanhar o movimento do lado de fora do Estádio Municipal. Tinha-se a impressão de que a maioria dos que compareceram ao jôgo inaugural do Cam-

(Conclui na 2ª página)

Expressivos flagrantes colhidos pela nossa reportagem fotográfica, mostrando o movimento, ontem, em tôrno do Estádio Municipal. Em cima, o público, sempre apressado, ao transpor os torniquetes, vendo-se, em seguida, as filas formadas em frente das bilheterias que não atenderam aos interessados, como era desejado. Em baixo, populares mal educa dos escalando as dependências do Estádio, estando entre os afoitos um soldado do Exército. Finalmente, um aspecto da Es tação do Derby Clube, sem atropelos nem correrias.

Terça-feira, as eleições de segunda época do Sindicato dos Empregados no Comércio

Exigido, pelo Ministério do Trabalho, o «quorum» de 40% dos associados quites — Nélson Mota, o candidato favorito, vai concorrer apresentando um programa de grande interêsse para a classe

Têrça-feira próxima, segundo instruções do Ministério do Trabalho, deverão realizar-se as eleições de segunda época do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, que não logrou, durante as eleições do primeiro grupo de sindicatos, o quorum de 50% de associados quites para eleger a sua nova diretoria. A abstenção dos comerciários foi quase total, não despertando grande interêsse en-

(Conclui na 2ª página)

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia

CLÍNICA MÉDICA — Gasoterapia

Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6470

compre a crédito pelo V.P.

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

...ARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA

Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. PIZZOLANTE

...INS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA

IMPOTENCIA — REUMATISMO

...RATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA

...E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-3472 — De 8 às 18 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente das 8 às 17 horas

...V. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

DOENÇAS DOS PULMÕES

...SMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)

Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00

Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.

Entrega-se no dia.

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

Regressou da Finlândia o ministro Carlos Maximiano

No pôrto, o «Alcântara», da Mala Real Inglêsa

Procedente de Southampton, deu entrada, ontem, no pôrto do Rio de Janeiro, o luxuoso transatlântico inglês «Alcântara», da Mala Real Inglêsa, trazendo para esta capital 264 passageiros, dos quais 93 embarcaram em portos brasileiros. Em trânsito para os portos de Santos, Montevidéo e Buenos Aires, prosseguiram viagem cêrca de 500 passageiros.

Entre os p... geiros aqui desembarcados, ... o ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, que durante 5 anos representou o Brasil na Finlândia, como ministro plenipotenciário do Brasil, junto ao govêrno daquele país. A nossa reportagem falou ligeiramente com aquêle diplomata patrício, tendo s. ss. manifestado grande simpatia pelo povo finlandês, notadamente pelo fato de haver verificado que na Finlândia, apesar de não ser o nosso país conhecido com deve, pôde constatar que existe grande simpatia pelo Brasil, nos poucos lugares onde alguma coisa brasileira tem divulgação. O ministro Carlos Maximiano adiantou, ainda, quo o café brasileiro é preferido na Finlândia, sendo de lamentar porém que aquêle país não disponha de divisas, com as quais pudesse adquirir grande quantidade da rubiácea brasileira. Aludindo à atmosfera política da Finlândia o ministro Carlos Maximiano declarou que aquêle país possui um dos melhores governos da Europa, constituindo o seu regime uma das mais sólidas pontas de lança da democracia contra o totalitarismo.

Necessidade de libertar o Brasil do mercado norte-americano

Consequência imposta ao Brasil pela campanha do senador Gillette contra o café

Devem as classes produtoras se empenhar junto ao govêrno, naquêle sentido, recomenda o sr. Carlos Dias de Castro, vice-pre sidente da Associação Comercial de S. Paulo

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Manifestando o ponto de vista oficial dessa entidade sôbre o inquérito Gillette, o sr. Carlos Dias de Castro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, declarou o seguinte à imprensa local:

"A campanha do senador Gillette vem acentuar a necessidade de as nossas classes produtoras se empenharem junto ao govêrno no sentido de libertar o país da dependência do mercado norte-americano, restabelecendo entrepostos europeus, como o do Havre, o de Hamburgo, e instituindo ontros, no Oriente Próximo, por exemplo, pelos quais se escoava antigamente e poderá escoar-se boa parte do nosso café.

Depois de acentuar que, apesar de o Departamento de Estado ter condenado o relatório da subcomissão Gillete e de o presidente desta haver prometido submeter as suas recomendações a uma revisão, o presidente da A. C. S. P. observou que tal reexame poderá não ser inteiramente satisfatório para os interêsses dos países produtores da rubiácea, salientando a necessidade de se prosseguir na campanha de esclarecimento do problema. E acrescentou:

"A defesa do nosso principal produto de exportação, exige não só intensa campanha de esclarecimento nos próprios Estados, a fim de neutralizar os efeitos morais e econômicos do inquérito da subcomissão do Senado, mas uma propaganda metódica e inteligente no Velho Mundo, a fim de nos permitir recuperar e conquistar mercados."

O presidente da Associação Comercial afirmou que seria oportuna uma conferência dos países americanos produtores de café, na qual se estudassem medidas de defesa contra eventuais pressões e ameaças à sua estrutura econômica.

Respondendo a uma pergunta, o sr. Carlos Dias de Castro manifestou-se favorável, em princípio, a que os países produtores tomem, em conjunto, providências visando assegurar a defesa da rubiácea. Referindo-se à responsabilidade dos norte-americanos pelas possíveis consequências políticas da investigação senatorial o entrevistado disse:

"E' indispensável que os norte-americanos compreendam, em seu interêsse, que não devem tolerar movimentos como o do sr. Gillette, que põem em risco o equilíbrio e a unidade moral e política do continente. As classes produtoras cabe a grande responsabilidade de defender a economia brasileira e sulamericana, preservando a solidariedade continental. Diante das declarações do subsecretário de Estado Miller e do senador Anderson, bem como da notícia de que a subcomissão de Agricultura vai proceder a novos estudos e rever as conclusões a que chegou, temos a esperança de que o desfêcho dêste tão mal inspirado inquérito não continui a prejudicar a economia brasileira, nem modificar o ambiente, de simpatia que indiscutìvelmente existe em nosso país em relação à grande nação americana."

As declarações do sr. Dias de Castro, que representam o pensamento da Associação Comercial — segundo explicou — abrangem ainda outros aspectos do problema criado pelo senador de

(Conclui na 2ª página)

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

Rua Buenos Aires, 79

3º. ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco

Não sinta frio!

UM MILHÃO DE Retalhos de Casimiras

Está sendo liquidado na

58 — Rua dos Andradas — 58

(Esquina de Alfândega)

Segurada em 1 milhão de cruzeiros a "Copa do Mundo"

Flagrante do ato da assinatura da apólice de seguro da Copa Jules Rimet, no valor de um milhão de cruzeiros. Assinando a apólice o sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, Diretor d'A Exposição, ladeado por um Diretor da C. B. D. e pelo Diretor de Propaganda d'A Exposição, J. Benoliel.

O sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, diretor d'A Exposição Modas S. A., e o sr. Egas Moniz Santhiago, diretor de Santhiago, Damaso S. A., agentes e corretores oficiais de seguros, assinam, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, a apólice na importância de Cr$ 1.000.000,00, valor pelo qual está acautelada a «Taça Jules Rimet» — Copa do Mundo, em exposição n'A Exposição Avenida.

Contribua para a Campanha financeira do Brigadeiro Eduardo Gomes, adquirindo BONUS na rua México, 11-A

U.D.N.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha

Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandá, 938 — Tel. 2-1518.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAUDE SAO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo

Tels. 46-0808 e 26-2041

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER

R. Chile, 27— Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V. S. da CASA MEDINA especializada no ramo que também recebeu os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantia, nesta cidade. Durante êste mês preços excepcionais. Rua Chile, 27, — loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO

6½ % retirada livre

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

RUA MIGUEL COUTO, 7

INDISPENSÁVEIS AOS MODERNOS EDIFÍCIOS

Portas-Caçambas

DE FABRICAÇÃO ESPECIAL WERCO

Para evitar o acúmulo de restos, detritos e lixo, a higiene moderna aplica, nos edifícios, o sistema de Portas-Caçambas. De fabricação especial WERCO, as Portas-Caçambas fecham-se rigorosamente e impedem tôda e qualquer exalação.

Construção em aço, rígida e forte, garante duração ilimitada.

UMA FABRICAÇÃO DA

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS

Werco LTDA.

RIO: — Rua General Gurjão, 102 — Tel.: 48-0020

S. PAULO: — R. Florêncio de Abreu, 157 - 1º - S| 1010 - Tel.: 6-7076.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

A "COPA DO MUNDO" EM EXPOSIÇÃO NA "A EXPOSIÇÃO"

Na fotografia o dr. Mario Pollo, presidente da C. B. D., entregando a Taça Jules Rimet, ao sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá diretor d'A Exposição.

Em solene cerimônia, realizada quarta-feira última, no gabinete do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o dr. Mário Pollo fêz entrega da «Copa do Mundo» ao diretor d'A EXPOSIÇÃO MODAS S. A., sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá. Ressaltando o significado do ato, afirmou o dr. Mário Pollo ter o maior prazer em dar à Exposição a primazia de mostrar ao público esta valiosa taça, de ouro maciço, por ser uma organização genuinamente brasileira, sempre ligada ao esporte no Brasil, através de iniciativas de grande vulto — na imprensa, na decoração de suas vitrines e nas irradiações dos jogos de futebol. Recebendo a «Taça Jules Rimet» das mãos do presidente da C. B. D., o sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, diretor d'A Exposição, agradeceu a honra conferida ao ser escolhida A EXPOSIÇÃO para apresentar ao grande público brasileiro esta taça, que é o símbolo máximo do futebol mundial. Terminando sua alocução, declarou o sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá: «Tendo visto inscritos, no pedestal da «Copa do Mundo», os nomes do Uruguai e da Itália como vencedores dos campeonatos passados, não posso deixar de expressar meus votos, que são os de todos nós brasileiros, para que êste ano possamos inscrever também no seu pedestal, o nome vitorioso do nosso querido Brasil. Suas palavras foram recebidas com veementes aplausos pelas pessoas presentes, entre as quais, notavam-se o dr. Pizarro, da diretoria da C. B. D., o escritor José Lins do Rêgo e altas personalidades do nosso mundo esportivo. Falando sôbre a festividade, José Lins do Rêgo disse: «A Exposição lavrou um tento com esta iniciativa de mostrar ao público, numa de suas vitrines, a «Taça Jules Rimet».

Necessidade de libertar o Brasil do...

(Conclusão da 1.ª página)

...a. Assim, afirmou êle: «Surpreende-nos que na terra do liberalismo, da livre emprêsa e da boa vizinhança, surja semelhante campanha, revelando total incompreensão e completa indiferença pelos mais graves problemas econômicos e políticos do continente. A atitude daquêle senador, o inquérito que fêz instaurar e o relatório da subcomissão de Agricultura do Senado Norte-americano encobrem interêsses demagógicos e eleitorais que encontrem na alta dos preços de café um excelente pretexto para explorar a opinião pública em nome da defesa do consumidor ianque. Queremos salientar, no entanto, que, causando às nações produtoras prejuízo já considerável, o inquérito em aprêço deixou de ter caráter meramente econômico para ganhar sentido político, assumindo indisfarçável gravidade. A desproporção entre o poderio e a riqueza dos Estados Unidos e a estrutura econômica das nações latino-americanas é tão grande, que tal atitude ferindo alguns dêsses países em sua principal fonte de produção e de receitas cambiais, toma um aspecto de agressividade inconcebível em relação ao Brasil, no qual os Estados Unidos têm encontrado sempre um aliado e um amigo. Na expectativa de acontecimentos mundiais da maior gravidade, é lamentável que, no país líder da política continental homens públicos pareçam esquecer-se de suas responsabilidades e assumam atitudes capazes de comprometer e envenenar as relações inter-americanas.

De que serviriam as proclamações solenes nas conferências e encontros internacionais, e que significariam os protestos de auxílio aos países subdesenvolvidos se, na prática, os norte-americanos viessem a contrariar não só o liberalismo, em nome do qual lutaram na última guerra, como também o panamericanismo e a solidariedade continental que lhes permitiram a vitória? Que valor poderíamos doravante atribuir aos compromissos firmados se, em êsse liberalismo e desmentatem essa solugar de combatê-los, apoiassem movimentos e campanhas que contrariam lidariedade?».

«Procurou o senador Gillette justificar o inquérito invocando os interêsses do consumidor norte-americano em face das especulações na Bôlsa de Nova York. Alegou que a alta dos preços do café havia sido provocada apenas pelas manobras dos aproveitadores do mercado, beneficiando os países produtores em prejuízo dos compradores dos Estados Unidos. Numerosos especialistas e técnicos já mostraram a improcedência dêsses argumentos que mal podem encobrir a leviandade e as reais preocupações do senador pelo Estado de Iowa. A alta dos preços do café resultou da evolução natural da economia cafeeira; do aumento dos custos de produção, da redução da oferta após a crise de 1930, do aumento da procura consequente à alteração dos hábitos de consumo do povo norte-americano, e também da supressão dos preços-teto.

Esqueceu-se o senador norte-americano de que em 1947 ocorreu coisa semelhante, isto é, uma apreciável alta dos preços com intensa repercussão na Bôlsa de Nova York. Nessa ocasião os manipuladores do mercado eram todos norte-americanos, razão pela qual não ocorreu a nenhum senador a idéia de promover inquéritos... Desta vez, ao contrário, não foram apenas os comerciantes norte-americanos que se beneficiaram da alta dos preços mas, do lado dêles algumas firmas estrangeiras e brasileiras. Isso foi o suficiente para que um senador dos Estados Unidos se alarmasse ao ponto de criar com sua extemporânea e suspeita solicitude uma questão internacional de imprevisíveis consequências».

«Para revelar a injustiça e a inteira improcedência das acusações do senador Gillette bastaria lembrar que a produção cafeeira tem caído constantemente e a partir de 1930, embora o consumo interno nos Estados Unidos tenha aumentado numa proporção considerável. Além disso, devemos lembrar, a título de esclarecimento que me 1928 o café-ouro valia aproximadamente Cr$ 48,00 — ao passo que hoje vale apenas Cr$ 15,00. Se o comércio varejista norte-americano vende o café à razão de Cr$ 10,00 por xícara e se cada saca de café dá cêrca de 4.000 xícaras, rende, no mercado interno 400 dólares, dos quais o produtor brasileiro, por exemplo, recebe apenas 50, ou seja, uma oitava parte.

Os restantes sete, oitavos ficam, portanto nos Estados Unidos.

«Da alta dos preços beneficia-se principalmente o próprio comércio interno norte-americano. — aborreceu-se o senador Gillette pelo fato de ter sido brusca a alta dos preços e também pela circunstância de se terem beneficiado dela não só os intermediários norte-americanos como firmas situadas nos países produtores. Devem as classes produtoras brasileiras repelir com a maior energia as conclusões do inquérito da subcomissão de Agricultura do Senado norte-americano. E' inadmissível que em nome da livre emprêsa e do panamericanismo, num país econômicamente mais forte, representantes do legislativo pretendam não só comprometer com medidas tais como diminuição do consumo interno e suspensão de créditos, a economia de outros países, como interferir em sua soberania, desprezando acôrdos internacionais, e a imiscuir-se em assuntos que só a êles dizem respeito, como o do valor de suas moedas. As sugestões da subcomissão da Agricultura são inaceitáveis e seriam ridículas se não representassem uma ameaça aos países que, embora pobres, não abrem mão de uma soberania».

O presidente da A. C. S. P. concluiu dizendo que o «nosso govêrno, por intermédio do embaixador em Washington, promoveu as «demarches» que se impunham. Confiemos em que êle prossiga sem desfalecimentos, com dignidade e energia, na defesa dos legítimos interêsses nacionais».

PROFESSÔRA DE PIANO

diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 26-9867 de 8 às 10

Basta usar o telefone!

Lustrêne

ser-lhe-á enviada em demonstração, sem compromisso! Peça pelo tel. 23-1921.*

Moderníssima, prática, fácil de manusear, LUSTRÊNE é a certeza de um assoalho sempre limpo e rebrilhante. Lustra melhor, em menos tempo e com menos esfôrço. É garantida por dois anos e há sempre um mecânico LUSTRÊNE para assistência técnica a qualquer momento. Peça ainda hoje uma demonstração grátis pelo tel. 23-1921.

* Fora do Rio, escreva para a Caixa Postal 687 - Rio de Janeiro.

4 INOVAÇÕES EXCLUSIVAS E PATENTEADAS DE LUSTRÊNE:

Esticador permanente da correia.
Escôvas flexíveis.
Contacto elétrico por atrito.
Correias de borracha com guias em forma de "V".

...o demonstrador LUSTRÊNE explicar-lhe-á que essas inovações representam para o melhor funcionamento de uma enceradeira elétrica.

E CUSTA APENAS Cr$ 210,00 POR MÊS!

Lustrêne ENCERADEIRA ELÉTRICA

Distribuidores Exclusivos:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Rio: Ouvidor, 98 - S. José, 83 e Av. Barão de Tefé, 34
S. Paulo: São Bento, 293 e João Adolpho, 118
2.º andar — conjunto 201

Música

Segundo concêrto de Yehudi Menuhim

Estava a cidade iluminada pelos fogos de São João, quando o violinista Yehudi Menuhim voltou ao palco do Municipal para realizar seu segundo concêrto. Apesar da noite festiva, o teatro apresentava a lotação quase esgotada. Um público deveras curioso, espontâneo nos aplausos, acompanhou o desenrolar do programa. Sentimos que os frequentadores do Municipal, com raras exceções, mostram-se últimamente bastante generosos nas manifestações aos artistas. Haverá uma renovação de platéias? Gente que apenas começa a demonstrar interêsse pelas atividades musicais? E' difícil responder ao que se nos apresenta como um fenômeno digno de análise mais profunda. O fato existe, isto é, um público que concede palmas calorosas a uma interpretação medíocre, iguais àquelas destinadas ao trabalho transcendente do executante. Será a grande, a única atração da música, sem cogitação dos limites técnicos, a responsável pelos aplausos fáceis que repercutem tão intensamente no recinto do Teatro Municipal? O fenômeno é recente, por isto deve ser meditado.

Yehudi Menuhim, conforme nosso comentário anterior, agora revigorado no segundo concêrto do violinista, não se encontra na plenitude de suas possibilidades. Seria enfadonho enumerar suas falhas evidentes, entre as quais colocamos com destaque o pêso do braço direito, prejudicando a agilidade do arco, refletindo na sonoridade, que só se mostra integralmente pura, com o uso da surdina. Yehudi Menuhim, sem dúvida, tem predicados ponderáveis de técnica e interpretação. Mas, sua execução foge ao prestígio de seu nome, à celebridade que o envolve entre os maiores violinistas contemporâneos.

Destacamos, no programa, a "Sonata nº 3" de Bartok. Trata-se de uma peça desconhecida para nós, tocada em primeira audição no Brasil. Sentimos, porém, o quanto dizer. Não afirmaremos, contudo, que o artista empregou todos os recursos interpretativos.

Na segunda parte do concêrto, ouvimos músicas de menor responsabilidade. E, lamentamos dizer, Yehudi Menuhim praticou certos erros de ritmo, e o mais, acentuando a falta de estudos rigorosos. Citaremos "Scherzo e Tarantela", de Wieniawski, quase deformada na sua estrutura rítmica. Cabe aqui louvar a colaboração do pianista Saindberg, um gênio na arte de equilibrar o solista com as determinações do compositor. A habilidade de Saindberg estêve presente, e admirável, nas páginas de Surasate (Habanera), Chausson (Poema) e Vila-Lobos (Lenda do Caboclo).

Aos aplausos candentes do público, Menuhim concedeu vários números extras, sem maior produção ao violino, sempre a merecer restrições e mais restrições.

INT.

Recital de José Oldemar

José Oldemar Land Filho

Realiza-se no próximo domingo, dia 2 de julho, no salão "Leopoldo Miguez", o recital do pianista José Oldemar Land Filho, que conta apenas 12 anos de idade. Discípulo da professôra Zilá Moura Brito, José Oldemar executará obras de Mozart, Beethoven, Schubert, Chopin, Lorenzo Fernandez, João Nunes e Mignone.

A entrada será franqueada ao público.

Cultura Artística de Niterói

APRESENTAÇAO DE CAROL BRICE, NO DIA 30

No próximo dia 30, às 21 horas, essa Associação apresentará no Teatro Municipal da vizinha capital o notável contralto negro americano Carol Brice, que cantará magnífico programa, no qual constarão peças de Haendel, Brahms, Gounod, Dnhill e vários Negro Spirituals.

Os próximos concertos

JUNHO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Amanhã — Cantora Carol Brice — A. B. C. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Amanhã — Concerto de cordas — Escola Nacional de Música, às 17h 30m.

*

Têrça-feira, 27 — Pianista Rudolf Firkuany — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Têrça-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Rio de Janeiro — Maestro Jascha Horenstein — Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO DA JUVENTUDE NO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar hoje mais um concêrto da juventude, desta vez sob a regência do maestro Léo Peracchi, e tendo como solista o jovem pianista Artur Moreira Lima, de 9 anos de idade. Êsse concêrto, que será levado a efeito no Rex, às 10 horas da manhã, apresentará o seguinte programa: "Oitavo prelúdio" do "Cravo bem temperado" de Bach; "Concêrto em lá maior" para piano e orquestra, de Mozart; "Sonata patética" de Tschaikowsky, e "Tango brasileiro" de Alexandre Levy.

Temporada de Arte Nacional

ÚLTIMO ESPETÁCULO LÍRICO COM "Mme. BUTTERFLY"

Quarta-feira próxima, dia 28, à noite, terá lugar no Teatro Municipal o último espetáculo de ópera da Temporada de Arte Nacional com "Mme. Butterfly", de Puccini, com os seguintes artistas: Lucy Politano, Antônio Minafra, Guilherme Damiano, Kleuza de Penafort, Bruno Magoavita, Antônio Lembo e Rosa Medeiros, sob a regência do maestro Guerra. Os preços são popularíssimos, achando-se à venda os ingressos, isentos de sêlo.

TEMPORADA DE BAILADOS

Para quinta-feira, dia 29, à noite, está anunciado o segundo espetáculo de bailado da Temporada de Arte Nacional no Teatro Municipal, com programa completamente novo.

Festival Folclórico na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa inicia sua temporada de música para os sócios no próximo dia 28, quarta-feira, no auditório Oscar Guanabarino, às 21 horas. O programa é de homenagem à música popular brasileira, com números de folclore em que figuram: uma palestra pelo dr. Renato de Almeida, um dos melhores estudiosos do assunto; canto pela professôra Maria Sílvia Pinto e pelo Trio Madrigal, de vozes femininas. Fechará o festival a declamadora patrícia Margarida Lopes de Almeida, dizendo versos típicos.

TERÇA-FEIRA, AS ELEIÇÕES...

(Conclusão da 1.ª página)

tre a numerosa classe o resultado do pleito, que sabia ser nulo em face das exigências oficiais. Desta vez, é exigida a presença de 10% dos comerciários sindicalizados em dia para com aquela entidade.

Concorrem as mesmas chapas do pleito anterior, apresentando-se como favorito o sr. Nélson Mota, atual dirigente do referido órgão de classe. Mais uma vez estêve em nossa redação, o sr. Armando Milano, diretor tesoureiro do SEC, o qual faz, por nosso intermédio, um apêlo aos comerciários para que compareçam às urnas, evitando, assim, uma intervenção ministerial, que será, por todos os modos, prejudicial aos interêsses dos trabalhadores. Assegurou-nos o sr. Milano que, caso seja eleito o sr. Nélson Mota, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio batalhará pelos seguintes pontos de seu programa: 1º — Aumentos periódicos para a classe, tôdas às vêzes que se verificar elevação do custo da vida; 2º — Terminação das obras do edifício-sede do SEC, na rua André Cavalcanti; 3º — Instalação de um hospital de 80 leitos; — adoção do horário único, evitando os abusos que tanto prejudicam os comerciários com a dilatação das horas de trabalho; 5º - Reconquista da semana inglêsa para os empregados em armazéns; 6º — Ampliação dos serviços médico-dentário e de laboratório; 7º — Instalação de um aparêlho de Raio X, com serviços gratuitos para os associados e suas famílias; 8º — Trabalhar junto ao I. A. P. C., a fim de que sejam destinadas ao Sindicato uma quota das casas em construção; 9º — Remissão para os associados que completem 25 anos de vida associativa; e, 10º — Criação de um departamento recreativo-esportivo feminino, assim como a organização da revista do SEC como elemento de propaganda.

Só o trânsito...

(Conclusão da 1.ª página)

peonato do Mundo, foi atraída mais com a intenção de conhecer de perto o colosso de cimento armado do Maracanã. E' uma obra imponente. Em tôrno do gigante, agitava-se uma multidão curiosa e sempre apressada. Cada um queria entrar em primeiro lugar. Ventava forte. Poeira em cima de todos, inclusive do prefeito Mendes de Morais, que ali chegou às 14h30m. Muita confusão nas proximidades das bilheterias. Gente sem ingresso até às 15 horas, quando começou a peléja, estava tentando uma invasão às dependências do estádio, que culminou no espaldeiramento dos mais atrevidos, por parte dos cavalarianos da Polícia Militar. Mesmo assim, uns trezentos afoitos conseguiram transpor os muros da parte fronteira, dando dessa maneira um atestado eloquente de falta de educação e compostura. Os incidentes por questões fúteis ocorreram sem conta, obrigando a intervenção serena dos guarda civis e das patrulhas das Fôrças Armadas. Diversas pessoas foram socorridas pela Assistência Municipal.

DE PARABÉNS A CENTRAL DO BRASIL

E' de justiça ressaltar, neste noticiário, a atuação da administração da Central do Brasil, que colocou em condições de funcionamento a antiga estação do Derby Clube, situada precisamente na parte traseira do Estádio Municipal. Como sabe o leitor, o Estádio foi construído no local em que existiu o Derby Clube, havendo, ali, uma pequena estação ferroviária para servir aos aficionados do prado.

Agora, a importância daquela estação cresceu não só com o número de passageiros que por ela transitarão nos dias de grandes jogos, como também com o aumento do trânsito de pedestres. A administração da Central do Brasil, cooperando com a administração municipal, iniciou há dias a construção de duas grandes plataformas, medindo uma 160 e outra 180 metros além de uma passagem sôbre as linhas ferroviárias, obras essas que virão facilitar o acesso de milhares de pessoas ao referido estádio. Ainda não concluídos aquêles melhoramentos, já ontem mesmo, a título precário, a direção da Central do Brasil determinou a parada na estação do Derby Clube de seus trens elétricos, tanto na subida quanto na descida. As composições transitaram normalmente, desembarcando milhares de passageiros. Verificamos que é mais cômodo viajar de trem para ir ao Estádio Municipal.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do "Musical Courier" e WILLIAM URAI, da revista "Concêrto", de Nova York, Brasil.

É interessante saber que:

...*aos fabricantes de discos foi remetido um novo índice em ordem alfabética, classificando as composições como: alegre, feliz, meditativa, calmante, excitante, de acôrdo com o efeito emocional produzido pelas mesmas nos ouvintes, resultado de experiências e observações clínicas realizadas pela organização particular americana The Music Research Foundation...*

• • •

...no seu recital em Brooklyn Museum, Nova York, a violinista Florence Nicolai interpretou no programa a Sonata n.º 2, de Camargo Guarnieri...

• • •

...*o conjunto vocal Bach Choir executou, no seu recente concêrto na igreja de S. Lucas, em Nova York, a obra "Trauerode", de J. S. Bach.*

• • •

...no Festival Holandês, inaugurado no presente mês em Amsterdam, foram incluídos exposições de obras de pintores nacionais do século XVII e pintores modernos, apresentações de obras literárias e filmes, espetáculos líricos e de "ballet", recitais, concertos sinfônicos e de côros, estreando também um novo conjunto de câmera, tendo como solista e regente o violinista Szymon Goldberg...

• • •

...*com o intuito de ampliar a divulgação na América da arte musical suíça, a Liga Suíça de Compositores remeteu para o consulado geral dêsse país, em Nova York, inúmeras partituras e gravações em discos de obras de Frank Martin, Arthur Honegger, Willy Burkhard, Jean Binet, Robert Oboussier, Othmar Schoeck, Rolf Liebermann, Armin Schibler e Rudolf Wietelsbach...*

• • •

...entre as atividades musicais incluídas no Maggio Musicale Florentino, que se encerra no corrente mês, acham-se as representações de óperas antigas entre elas "Olimpia", de Spontini, "Iphigénie en Aulide", de Gluck, e "Armide", de Lully...

• • •

...*efetuou um concêrto em Carnegie Hall, Nova York, a Orquestra Sinfônica de Balalaikas, dirigida por Alexander Kütin...*

• • •

...no ensaio do conjunto o regente ao músico:
"Você não entrou a tempo. Está dormindo ?!"
o músico:
"Não maestro, estou pensando".
o regente:
"Pensando; pensando em que ?!"
o músico:
"Na Copa do Mundo..."

Temporada Lírica Oficial

Amanhã, às 10 horas, ficará aberta na bilheteria do Teatro Municipal a assinatura para cinco vesperais da próxima Temporada Lírica Oficial, com o mesmo elenco e repertório anunciados para as 10 récitas de gala. Os assinantes das vesperais do ano passado terão direito de preferência para as suas respectivas localidades até segunda-feira, 3 de julho. Fica igualmente aberta amanhã a inscrição dos novos pretendentes para as localidades que ficarem livres uma vez vencido o referido prazo.

Contralto Carol Brice

SEU RECITAL, AMANHA, NO MUNICIPAL

Apresentada pela Associação Brasileira de Concertos, dará amanhã seu único recital, às 21 horas, no Teatro Municipal, o contralto negro norte-americano Carol Brice. Ao piano, Jonathan Brice.

O programa organizado é o seguinte: In questa tomba; Marmotte; Prayer; Drume luodly Beating de "Egmont" — Beethoven.

Der Wanderer an der Mont; Der mussenshon; Litanei; Die bowse farbe — Schubert.

Divinités du Styx, de "Alceste" — Gluck.

Schepherds Cradle Song — Arthur Somervell; By a Dier Side — C. Armstrong Gibâbs; Lovsliest of Tress — John Duke; Gypsy life — Clara Edwards

Casinha pequenina — arr. G. Gurgel; Swing low, swest chariot — Hard trials — He ain't coming here to die no more — Negro Spirituals (arr. Burleigh); Roll, Jordan, roll.

Os estudantes profissionais de canto poderão pagar os seus ingressos com 50 por cento de abatimento, em qualquer localidade, tendo apenas de mencionar o nome de seu professor.

Escola Nacional de Música

AMANHA, "COMEMORAÇOES BACH", COM UM CONCERTO DE CORDAS

Num programa de «Comemorações Bach", realiza-se amanhã, às 17h30m, na Escola Nacional de Música, um concêrto de cordas sob a regência de Alberto Lazzoli. Participarão, como solistas, Oscar Borgerth, Célio Nogueira e o regente.

O programa é o seguinte, todo de obras de J. S. Bach:

Concêrto em dó menor para violino e oboé — regente: Alberto Lazzoli; solistas: Oscar Borgerth e Alberto Lazzoli.

— Concêrto em mi maior para violino e orquestra — solista: Oscar Borgerth.

Concêrto em ré menor para 2 violinos e orquestra — solistas: Oscar Borgerth e Célio Nogueira.

Conservatório de Música do Distrito Federal

AUDIÇAO DE ALUNOS

Serão apresentados hoje, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, em audição pública, alunos das classes de piano, violino e canto do Conservatório de Música do Distrito Federal.

Foram selecionados os seguintes, pertencentes àquelas classes: Maritza Dias Bastos, Maria de Lourdes Diniz Costa Gelsa Gama, Nilma Pancetti, David Klaynman, Maria Adelaide de Almeida Elsi Silva, Paulo Leite Brandão, Miriam Estelita Lins, Moêma Ferreira, Flávia Maria Arruda Soares, Luci Martins, Eni Pereira Jorge, Oto Alexandre Lohamann, Léia Marinho Estelita, Elze Alvarenga de Tizzio, Elizete de Almeida Pinheiro, Nilza da Costa Pelegrino, Marli Caruso, Ester Melli e Lígia Prata Macedo.

A entrada, como de costume, será franca.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção) de José Siqueira; "Cantiga de Nossa Senhora" de Hekel Tavares; "Morenínha" de Ernani Braga; "Poemeto", de Vieira Brandão; "Nel Giardino" de Santoliquido; "Bergerettes" de Giulia Recli; "Pendant le bal" de Tchaikovsky; "Sur les guérets", de Rimsky-Korsakoff; "Les lilas" de Rachmaninoff; "Lullaby", de Cyril Scott e "The winds" e "Autumn" de Sir London Ronald.

*
* *

"CANCIONEIRO DE PORTUGAL" — A Rádio Globo importa diretamente de Portugal os últimos discos do cancioneiro daquele país, transmitindo êsse programa às 19 horas. — Eveline Dorat e Gonzalo Amor estarão amanhã ao microfone da Rádio Globo nos horários de 21h e 21h 35m respectivamente. A primeira é intérprete de canções francesas e o segundo, cantor de músicas argentinas.

*
* *

REALIZANDO ampla cobertura dos jogos em disputa da "Copa do Mundo", a equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga transmitirá hoje, simultaneamente do Rio, de São Paulo e de Belo Horizonte as pelejas entre Inglaterra x Chile, Itália e Suécia e Suiça e Iugoslávia, além de apresentar amplos detalhes do encontro entre os Estados Unidos e Espanha. Tôda a equipe mayrinkiana, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, estará a postos a partir das 15 horas, descrevendo as partidas e realizando reportagens com os jogadores paredros, etc.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas — O dia de hoje há muitos anos... 10h 10m — Música apenas música. 11h 50m — Rádio-Jornal. 13h — Música para o almôço. 14h — Sete dias em revista. 15h 30m — Vesperal Sinfônica (em gravações.) 17h — Opera completa — "Otello", de Verdi. 19h 55m — Rádio jornal esportivo. — Atendendo aos ouvintes (primeira parte). 21 Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes (segunda parte). 22h — Você conhece esta música? 22h 15m — Atendendo aos ouvintes (terceira parte). 23h 30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

9h - Transmissão diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 11h 30 — Melodias Matinais. 12h — Música sinfônica tcheca. 12h 30m — Trechos líricos 13h — Seleções de Operetas. 13h 45m — Recital do pianista Rubinstein. 14h — Divertimentos 14h 10m — Ribalta. 15h — Transmissão diretamente do Estádio Municipal do jôgo Inglaterra x México. 18h — Ouvindo Música. — Ave Maria. 19h — Pianistas Famosos. 19h 15m — Recital do violinista Jascha Heifetz. 19h 30m — Suplemento esportivo. 20h — Melodias brasileiras. 21h — Semana musical. 22h 55m — A discoteca em sua casa. 23h — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

15 horas — Tarde esportiva. 18h — Gravações variadas. 18h 30m — A felicidade bate à sua porta. 19h 30m — Tancredo e Trancado. 20h — Programa de Dick Farney. 20h 25m — Repórter Esso — Piadas do Mandura. 21h — Nada além de dois minutos. 21h 30m — Papel Carbono. 22h 30m — Resenha esportiva. 23h 30m — Ritmos da Panair no ar. 00h 15m — Gravações variadas. 00h 30m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.080 kcs.)

16h — Futebol. Inglaterra x Chile. 18h — Audição com Francisco Alves. 18h 15m — Variedades musicais. 18h 45m — Resenha esportiva fluminense. 19h — Audição com The Three Suns. 19h 15m — Continental no turfe 19h 45m — Audição com Mortan Gould 20h — Variedades Musicais. 20h 32m — Audição com André Kostelanetz 21h — Big edição de rádio esportes Gagliano Neto 21h 32m — Músicas joaninas 22h — Esportes. 22h32m — Audição com Gregório Barrios. 22h 50m — O que vai pelo mundo. 23h — Esportes 23h 15m — Ritmos da televisão 24h — Boite dos 1.030. 1h — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 kcs.)

15h 15m — Transmissão esportiva ou tarde dançante. 18h — Recitais C-P. 18h 30m — Exclusivos da Guanabara. 19h — Rádio baile. 22h — Rádio Patrulha. 22h 15m — Resenha esportiva. 23h — Boite da Meia Noite. 24h — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

15h 30m — Futebol. 18h — Música variada. 19h — Cancioneiro de Portugal. 20h — Sociais infantis — Domingo esportivo Imperial. 20h 45m — Thesaurus. 21h — Jornal do Paraná — Festivais populares (transmissão direta da Escola Nacional de Música do 9º Festival Popular da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro). 22h — Mesa redonda. 24h — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 kcs.)

15 horas — Transmissão esportiva. 17h 30m — Como é bom recordar. 18h — Melodias do mundo. 18h 30m — Fascinação. 19h — Sonho de valsa. 19h 30m — Canção do México. 20h — A voz da profecia. 20h 30m — Retransmissão do comício em prol da candidatura do deputado Hugo Borghi ao govêrno de São Paulo. 23h — Final.

9.º Festival Popular

Os Festivais Populares promovidos pela Sociedade Artística Internacional, vêm-se realizando cada domingo, às 20 horas, na Escola Nacional de Música.

O programa do 9.º Festival Popular consta do seguinte:

I — Beethoven — IV Sinfonia. II — Schubert — V Sinfonia. III — Henrique Osvaldo — Elegia. IV — Wagner — Cavalgada das Valquírias.

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que dá sua colaboração a êsses festivais, será dirigida pelo maestro José Siqueira. Os ingressos podem ser obtidos na portaria da Escola Nacional de Música.

Kreutzberg no Teatro Copacabana

Atendendo a sugestões de admiradores, o bailarino Harald Kreutzberg apresentar-se-á no Teatro Copacabana, quinta-feira próxima, dia 29, às 18h30m, num recital que assinalará sua despedida do nosso público na presente temporada.

Curso Magdalena Tagliaferro

AMANHA, AS 17h30m: 10.ª AULA PÚBLICA

Realiza-se amanhã, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 10.ª Aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da mestra Madalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula: srta. Inã Vaz Cavalcanti (Scarlatti — Duas sonatas; Chopin — Fantasia Improviso); sr. Fernando Lopes Silva (Liszt — Soneto de Petrarca, Rapsódia n.º 11, Rachmaninoff — Prelúdio opus 3, n. 2); srta. Maria Lúcia Gregori, representante do Curso de São Paulo (César Franck — Prelúdio, Fuga e Variação; Poulenc — Motos Perpétuos; Fauré — Berceuse; Debussy — Dança).

Tôdas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto exigidos para a admissão ao auditório cartões de ingresso (permanentes), os quais podem ser obtidos na administração do edifício do MES (andar térreo).

Ballet da Juventude

NOVA TURMA PARA PRINCIPIANTES DA DANÇA CLASSICA

O "Ballet da Juventude", agremiação artística de fins culturais, sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes, vem de formar nova turma para principiantes da dança clássica, sob a orientação do professor Eduardo Sucena.

As aulas deverão ter início a partir de 1.º do mês p. vindouro, funcionando êste curso às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m às 17h30m, na sede do "Ballet da Juventude", sita na praia do Flamengo, 132, 3.º andar, onde os interessados poderão dirigir-se nos dias citados.

Juventudes Musicais do Brasil

Realizou-se, no dia 12 do corrente, em sessão solene realizada no salão nobre da Escola Nacional de Música, a fundação das Juventures Musicais do Brasil, instituição de fins não-lucrativos e que tem por objeto difundir entre a juventude o gôsto pela boa música, o teatro e as artes em geral.

As Juventudes Musicais foram fundadas na Bélgica por Marcel Cuvillier e hoje transformadas numa Federação Internacional das Juventudes Musicais.

As Juventudes Musicais do Brasil foram iniciativa do maestro José Siqueira, prof. Arnaldo Estrêla e inúmeras outras personalidades dentre os quais os representantes dos principais colégios desta capital.

A sede provisória é na av. Nilo Peçanha, 12, 12.º andar, salas 1207-8, telefone: 52-4856.

CHAUFFEUR PARA CAMINHÃO

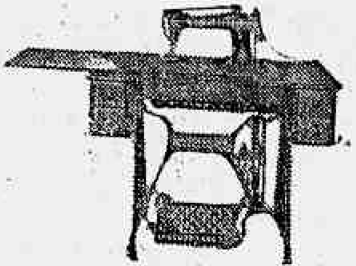
Precisa-se de um competente que tenha pelo menos cinco anos de prática. Apresentar-se à rua da Alegria esquina de Marechal Jardim, segunda-feira, às 8h30m da manhã.

8"
Tubos galvanizados sem costura — 20 TONELADAS
Pronta entrega
Arcemet 23-3180
Rua da Candelária, 9 — Sala 503

Pela primeira vez no Brasil
NOVA FÔRMA
mais confortável
um modêlo clássico de tiras simples
com 3 alturas em tamanhos e meios tamanhos
Salto 6. Em pelica preta e camurça marrom
$180
Calce melhor calçando Clark
CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA À THE SELBY SHOE COMPANY PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A.
Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107 — Rua da Carioca, 30 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Comércio, 174/176 — Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição

Sua palavra representa dinheiro

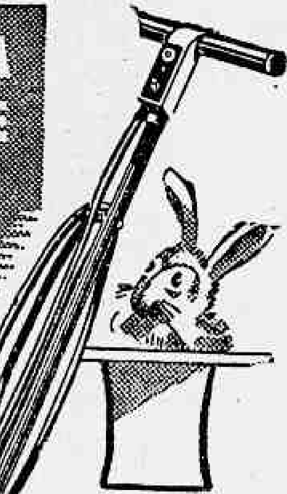
Compre a crédito
15 prestações



SEM ENTRADA E SEM FIADOR

máquina de costura, e terá uma fonte de renda para ajudar a economia doméstica. Experimente as facilidades que lhe oferece a

Galeria dos Rádios Ltda.
Av. Mem de Sá n. 92 — Tels: 22-5279 e 22-1135





...aquela tortura de encerar casa se transformou num simples passatempo, graças à Casa NENO que lhe oferece a nova Enceradeira CONDOR, com 8 vantagens especiais:

Passa palha de aço - Espalha a cera em pasta - Lustra com rapidez e perfeição - Limpa os cantos e rodapés - Não tem escovas nem feltros para trocar - Não deixa ondas - Não tem correias e... leva uma garantia de 3 anos!

Compre sua Enceradeira, hoje mesmo, pelo CrediNENO
• 10 prestações
• sem entrada
• sem fiador

CASA NENO — qualidade em quantidade
Rua Rep. Líbano, 7 (Antiga R. do Núncio) e Buenos Aires, 151 Sob

no LAR e na SOCIEDADE

Convite à valsa

Ontem, indo ao Cais do Pôrto, tivemos ocasião de ver os carros que ali se encontram retidos pelas nossas autoridades aduaneiras.

Um espetáculo confrangedor.

São, como se sabe, autos dos melhores modêlos, dos mais afamados fabricantes. Uma exposição, enfim, do que a indústria possui, no gênero, de requintado em linha, em confôrto, em segurança.

Confrangedor o espetáculo, em primeiro lugar, pelas avarias de que já se ressentem muitos daqueles luxuosos veículos, totalmente sacrificados pela ação do tempo, ao sol e à chuva, ao abandono. Mas confrangedor, sobretudo, pelos raciocínios que provoca acêrca dos motivos pelos quais ali se amontôa, de tal modo, mercadoria tão preciosa.

De fato, tudo aquilo representará o fruto de fraudes, de propósitos desonestos? Não haverá, dentre tantos carros, ao menos alguns cuja situação seja legal?

Terá havido excesso de zêlo da nossa aduana, levada a interpretar erròneamente ou tendenciosamente as determinações fiscais?

Seja como fôr, o assunto mereceria um exame em bloco, de modo a desentupir o Cais do Pôrto. Se a Fazenda se acha definitivamente convencida da existência de "moamba", faça o leilão dos carros — como, aliás, chegou a anunciar. Do contrário, estabeleça condições para a respectiva liberação.

Mas não é tudo. O que ali se exibe é um atestado ou de improbidade de passageiros de transatlânticos ou de arbítrio de autoridades brasileiras. De qualquer maneira, feio, muito feio. O estrangeiro que desce em nossa terra, e aquilo que enxerga, antes de mais, e há de fazer, de pronto, juízo muito desagradável a respeito da nossa gente e das nossas leis. Ou a gente não presta ou as leis são aplicadas absurdamente. E isso é um mau preparo psicológico, predispondo desde logo para grandes façanhas quem busca o Brasil, muitas vêzes, para cavar a vida seja lá como fôr...

L.

NASCIMENTOS

O sr. Ivan Rêgo Alves e sra. Madalena Pistono Alves participam o nascimento de sua filha MARIA LUISA.

•

O casal Nivaldo de Oliveira Nazaré-Teresinha Pinheiro Nazaré comunica o nascimento de sua filha NIVIA.

•

O sr. Agenor Murtinho e sra. Celina Duarte Murtinho comunicam o nascimento de sua filha DORALICE.

•

O casal Floriano Silva-Risodete Silva participa o nascimento de sua filha SANDRA.

•

O sr. Moacir Ramires de Azevedo e sra. Juraci Rebelo de Azevedo comunicam o nascimento de sua filha DIRCE HELENA.

•

O casal Gilberto Castro-Denise Silva Castro anuncia o nascimento de sua filha ELIANE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Embaixador Hildebrando Acioli.
* Sr. Guilherme Camilo.
* Sr. G. Matias Júnior.
* Sr. Oliveira Lemos.
* Sr Aldo Pereira.
* Sr João José da Costa
* Sr. Guimarães Martins.
* Sr. Luís Felipe Barroso Nunes.
* Sr. José da Silva Melo.
* Desembargador Toscano Espinola.
* Sr. Mário Lisboa Barbosa.
* Sr. José Vitor Sobrinho.
* Sr. Sebastião Fonseca.
* Sr. Eleuterio Barbosa da Fonseca.
* Tte. cel. Marcos Mesquita de Azambuja.
* Sr. João Lobato Pais.
* Menina Elisabete, filha do tte. Durval de Almeida Luz e da sra. Heloisa Luz.
* Menina Nilza Maria, filha do dr. Joaquim de Queirós Lima e da sra. Irene de Queirós Lima.

•

Fêz anos, ontem, o prof. Lupércio Horténcio de Lacerda Penteado.

Farão anos, amanhã:

Dr. Homero Pinho.
* Dr. Genésio Pitanga.
* Sr. José Vinicius de Oliveira.
* Sr. Artur Ferreira da Rocha.
* Sr. Francisco Martins Guerra.
* Sr. Luís Edmundo.
* Sr. Virgilio Pinto Madureira, construtor.
* Sr. Hélio Quintela Vaz de Melo.
* Sr. Peri Ribas.
* Sr. Antônio Tiburcio Machado Júnior.

NOIVADOS

O sr. Ari de Oliveira Braga e sra. Hilda de Macedo Braga participam o noivado de sua filha Marlene de Macedo Oliveira Braga, com o sr. João Vicente Carlos Vercesi, cadete da Aeronáutica.

•

O casal Agostinho Luís Pulchério-Maria do Carmo Nunes Pulchério anuncia o noivado de sua filha Aida Pulchério, com o sr. Cicero Mendes da Silva, do comércio desta praça.

•

O sr. Gustavo Rosas e sra. Dora Coelho Rosas comunicam o noivado de sua filha Iná Coelho Rosas, com o sr. Aurino Medeiros, filho do sr. Olimpio Medeiros e sra. Hilda Costa Medeiros.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Carlos Macieira da Rocha e Irene de Mendonça Veloso; Osvaldo Francisco Faria e Alice Henrique Xavier; Virgilio Marques e Margarida Toledo Ramos; Arne Ivarsson Woldmar e Ingrid Bamberger; Osvaldo Fabricio e Ivonete Bruno; Nilton Luís e Silvia Franco da Silva; Antônio Dias Bertão Sobral e Maria Oliveira de Carvalho; Orlando dos Santos e Dagmar José; Aldemar Barbosa de Oliveira e Sueli Costa Medronho; Alodi Neves de Paula e Cremilda de Castro Waivy; Hilton Castilho Lorca e Almerine Nunes dos Santos; Altamiro José de Brito e Almerinda Maria da Conceição; Nicolau Bordiak e Yvonette Meuren; Ivan Ribeiro Barbosa e Helba Hedwiges Nogueira; Jaime de Pinho e Nicéia França; José da Silva e Tarcilia de Oliveira Carvalho; Carlos Alberto Guileira Moreira e Olga Maria Gomes; Paul Reitstein e Celina de Sousa Leão; Pedro Costa e Deolinda Fernandes de Carvalho; José Gonçalves Rito e Zéa Augusta de Mariz Sarmento; Adamastor Bilito da Cunha e Chrysalida Barros Sousa; Nicodemos Rebeque e Belarminda Rosa de Jesus; Mário da Silva Jaques e Maria Leticia Madalena; Ricardo Antônio Ferreira e Magnólia Soares; Manuel Antas e Odilia de Melo Reis; Antero Pereira e Amantina de Freitas; José Dias Coelho e Araci Vital Coimbra; Vasile Andrian e Maria Austa da Silva Pinto; José Dias de Carvalho e Bárbara de Oliveira Valverde Montori; Valdemar Ribeiro dos Santos e Leonor Pereira da Cunha; Raimundo Rodrigues da Silva e Maria Bárbara Gonçalves; Fernando Ferreira Botelho e Dinà Alves Moreira; Alfredo Felicio e Arlete Moreira; Felipe Caldeira e Luzia Pereira de Morais; Valdemar Lopes Costa e Lolita Guedes; João Teixeira Ancede e Eulália Teixeira; Jorge Miguel Ordacci e Sligia Damasceno.

CASAMENTOS

SRTA. EDNAR SODRÉ DE MATOS — SR. ARMANDO RAIMUNDO DE MACEDO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Ednar Sodré de Matos, filha da viúva Maria Olimpia de Matos, com o sr. Armando Raimundo de Macedo, filho da viúva Benedita Jordão de Macedo.

BODAS

CASAL MAJOR SAINT CLAIR DE CASTRO — Comemoram, hoje, o seu 40.º aniversario de casamento, o major Saint Clair de Castro e a sra. Noêmia de Castro.

HOMENAGENS

DR. LOPO DE CARVALHO COELHO — Por ocasião da visita que fêz, ontem, à Casa da Moeda, o sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, foi alvo de uma homenagem por parte do diretor e funcionários daquele estabelecimento, a qual constou da oferta da «Estrêla da Casa da Moeda». Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, e o homenageado.

•

DR. NESTOR CERVEIRA — Realizou-se, ontem, na residência do dr. Nestor Cerveira, na rua Amoroso Costa n. 15, Tijuca, a festa junina com que os funcionários dos Laboratórios de Análises do Hospital dos Servidores do Estado o homenagearam.

BENEFICIOS

As associações religiosas da matriz de São Geraldo, em Olaria, tendo à testa a Juventude Feminina Católica, estão promovendo no amplo parque do Colégio Santa Teresa, na rua Leopoldina Rêgo, 502, um «garden-party» para à noite de São Pedro, 29 do corrente, abrindo-se os portões às 20 horas.

FESTAS

FESTA DA FOGUEIRA — Na sede esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraquê, realizar-se-á, no dia 28 do corrente, a segunda «Festa da Fogueira», iniciativa da Comissão Organizadora do Baile do Frevo. Será uma festa cheia de atrativos, constando do programa fogueira, fogos «show» e danças, animadas por uma orquestra especializada em frevo, maracatú e baião. O traje será de passeio ou caipira.

•

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comércio oferecerá, hoje, em seu sitio de Jacarepaguá, à rua Retiro dos Artistas 1.756 Freguesia uma festa junina para os seus associados.

Além do variado programa organizado para maior brilhantismo da festa, a A. E. C. proporcionará aos presentes um «show». Pelos alunos de educação fisica serão apresentados números de danças tipicas juninas.

DIPLOMATICAS

SR. KNUT RICHARD THYBERG — Viajará, hoje, com destino a São Paulo, em um Bandeirante da Panair do Brasil o sr. Knut Richard Thyberg, ministro da Suécia no Brasil.

•

SR. LUIS FERNAN CISNEIROS — Deverá deixar o Rio, hoje, rumo a Buenos Aires, por um «clipper» da Pan American World Airways o sr. Luis Fernan Cisneiros, embaixador do Peru em nosso país.

•

DR. RAJKO DJERMANOVIC — Transportando-se em um Bandeirante da Panair do Brasil (vôo 76), deverá seguir, hoje, para Belo Horizonte, o dr. Rajko Djermanovic, enviado extraordinário e ministro Plenipotenciário da Iugoslácia no Brasil.

VIAJANTES

DR. JORGE DIAS DE CARVALHO — Acompanhado de sua espôsa e filha deixará o Rio, hoje, com destino aos Estados Unidos, por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, o eng. Jorge Dias de Carvalho, presidente da Itaú, emprêsa de aeronavegação que se dedica exclusivamente ao transporte de cargas.

•

DR. A. PAULO FILHO — Acompanhado de sua familia, seguirá hoje, dia 25, pelo «clipper» da Pan American World Airways, com destino a Nova York, o oftalmologista brasileiro, dr. A. Paulo Filho, chefe da clinica de olhos que porta o seu nome e do quadro de especialistas do Instituto dos Bancários.

•

— Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France: com destino a Paris: Lucien V. Arbal, Claude L. Arbel, Benée J. Henot, Jandira Henot, Alain Robert Thomas, Pierre J. A. Moreau, Bernard N. Bonerrol, Chafica Saddi, Helene Adrienne M. Brut, Ludwiw Teicher, Miguel Sabat, Joseph Saha, Marie Jolie Coelho, Palmira de A. Pereira, Maria de J. Cavalcanti de Albuquerque, Marie J. Oudem.

FALECIMENTOS

SR. JOÃO PINHEIRO DE BARROS — Em sua residência, na rua Vigário Freire, 189, em Caruarú, Pernambuco, faleceu no dia 17 do corrente, o sr. João Pinheiro de Barros. Antigo comerciante ali, deixou viúva a sra. Marlete da Mota Pinheiro, e três filhos, Humberto, Nazaré e Pedro Nicoláu, e vários sobrinhos, inclusive o nosso companheiro de redação dr. José Wamberto. O seu enterramento teve lugar no dia seguinte, no cemitério local.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Osmundo Pimentel — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Lamartine Amaral — Às 10h30m, na igreja de São José.
Marina da Rocha Marinho — Às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
Maria Clotilde Marchand Bitencourt Sobral — Às 9 horas, no mosteiro de São Bento.
Argentina Mota Ferreira da Fonseca — Às 8 horas, na Catedral Metropolitana.
Salvador Santoro — Às 9 horas, na igreja de São José.
Prof. Carlos Chambelland — Às 11 horas, na igreja da Candelária.
Augusta Williams de Miranda — Às 9h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Reunião extraordinária da Comissão do Impôsto Sindical

A Comissão do Impôsto Sindical reuniu-se ontem pela manhã, em caráter extraordinário. Sôbre as deliberações que teria tomado ou quais os assuntos debatidos, nada se informou oficialmente.

Ao que se propala, essa reunião extraordinária, estaria ligada ao pedido de informações feito na Câmara Federal pelos deputados João Mangabeira e Hermes Lima, que dizem respeito à aplicação do impôsto sindical, à renda dêsses tributos nos anos de 1946, 1947, 1948 e 1949, bem como o número de entidades sindicais que estão sob intervenção.

A reestruturação do pessoal do DCT

Escrevem-nos:

"O projeto de reestruturação das carreiras do DCT foi aprovado pela Comissão de Finanças do Senado na reunião de sexta-feira última. Ao que consta, a solução dada no projeto pelo relator, sr. Alvaro Adolfo, satisfaz aos desejos dos servidores do DCT, que poderão ter até 3 promoções seguidas. A referida Comissão melhorou a situação de algumas carreiras, como as de serventes, carteiros, postalistas, telegrafistas, inspetores de linha, motoristas, oficiais administrativos, escriturários, que não haviam sido favorecidos pelo substitutivo Gallotti.

Segundo declarou o relator, tôdas as carreiras serão beneficiadas, pois o substitutivo Gallotti melhorava os padrões finais de muitas, exclusive aquelas. Tendo em vista a premência do tempo, é de esperar que o referido projeto seja aprovado em plenário, conforme está, a fim de não sofrer retardamento na sua marcha, impossibilitando a sua aprovação ainda êste ano.

Qualquer alteração em plenário poderá acarretar a anulação de todo o esfôrço que até agora tem sido feito. Para que os servidores do DCT tenham a reestruturação, é preciso cautela, a fim de não serem envolvidos por atividades demagógicas e políticas. O bom senso nunca é demais em situações como essa".

AVISO
Irmandade São João Batista
Rua Teixeira Soares, 91 e 95

O irmão provedor convida os irmãos quites em setembro de 1937 para uma reunião a fim de prestar contas da desapropriação da Capela pela Prefeitura por ato de 1.º de junho de 1950. A rua Carolina Méier, n. 15 — sob., no dia 27 de junho de 1950, às 20 horas.

DR. OSWALDO DE OLIVEIRA MELLO

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar e 906 — Telefone 42-7723.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA ACADEMIA DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Senhoras ★ ★ ★ Senhoritas

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — A quadrinha de hoje

Quem diz adeus, inicia
Entre soluços de dor,
A Distância, que excrucia,
E a Saudade — um horror!

NIDOVAL REIS.

2 — Convem saber

Rosalba Carriera, pintora italiana, nasceu em Veneza, em 1675. Embora de origem obscura, conseguiu ser admitida no Grêmio de Pintores de São Lucas, em Roma. Bem acolhida em Veneza e em Florença, chegou até Paris, onde foi recebida de braços abertos, fazendo retratos de inúmeras personagens importantes, na côrte. Viena também ratificou os triunfos da delicada pintora e miniaturista, cuja minúcia e feminilidade foram sempre ponderadas, assim como a elegância do seu debuxo, natural e cheio de graça. Rosalba Carriera perdeu, embora já idosa, a vista e, pouco antes de morrer, enlouqueceu. Seus dotes colocam-na em um plano muito superior ao de outras mulheres artistas e os principais museus europeus possuem obras suas.

3 — Curiosidade

Na Venezuela, o correio expede cartas de amor pela metade da tarifa comum, devendo as mesmas serem colocadas em envelopes especiais de cor vermelha viva.

4 — Esta tem graça?

— Disseram-me que você era usurário.

— Conforme: no dia em que eu empresto o meu dinheiro, sou um benfeitor, mas naquêle em que vou cobrá-lo, sou um usurário...

5 — Pensamentos

Não há nenhuma mulher genial. As mulheres são um sexo decorativo; nunca têm nada que dizer, mas o dizem deliciosamente. — OSCAR WILDE.

A mulher amável e virtuosa constitui o mais adorável ser da natureza. Mas onde está essa criatura angelical? — J. J. ROUSSEAU.

O grande número de definições que se pode dar da felicidade, prova que nós não a conhecemos. — FIGUIERE.

6 — Boas maneiras

A jovem que, levada por maneira de ser especialissima, encontra defeitos nos pretendentes das amigas e, com suas papalavras, as induz, às vêzes, a conceberem suspeitas sôbre os mesmos, coloca-se em atitude antipática. Em certas ocasiões, pode-se considerar êste proceder como um intuito de semear a discórdia no par de namorados, com fins pouco claros.

7 — Conselho

Lembre-se de que nenhuma mulher deve casar-se com quem não possua as caracteristicas substanciais e fundamentais do bom pai de familia.

8 — Elegância

Nos vestidos de baile e festas em geral, é notável a tendência para os decotes amplos e bastante originais, quase sempre assimétricos, acompanhados de drapeados e golas de formatos os mais variados. Estes drapeados e golas são, a miúdo, forrados de côres contrastantes com a da fazenda do vestido, detalhe que dá uma certa personalidade a tôdas as "toilettes" de gala.

9 — Seja artista... na cozinha

BONS-BOCADOS COMUNS: — 3 ovos, 1 colher bem cheia de manteiga, 250 gramas de açúcar, 150 gramas de farinha de trigo, 2 xicaras de leite. Misture tudo, ponha em forminhas untadas e leve a assar no fôrno.

10 — Tome nota

Para limpar os sapatos e bolsas de couro de cobra ou de crocodilo, passe um pouco de glicerina ou óleo de ricino sôbre os mesmos e dê, em seguida, o brilho com um pedaço de seda.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das charadas de hoje:

Novissimas:
Doca — Lanho — Louvado.
Casais:
Junta|junto — Jura|juro — Macaco-macaca.
Sincopadas:
Malogro|magro — Marulho|malho — Médico|meco.
Casal em verso:
Queimo|queima
Charada em versos:
Logomaquia.
Combinadas:
Catita — Isolado — Matutino.
Caricaturas geográficas:
Dois Irmãos — A sêca — Mar de Espanha.
Comparações:
Judas — Job — Rato.

ALMATA

MÓVEIS FINOS A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57
Executamos instalações para residências e hotéis

RESFRIADO COM **TOSSE**
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431

NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!

Susan Hayward tem êste conselho para você. Hoje mesmo, esta noite mesmo, seja mais adorável com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete de beleza das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa! E outra sensação: Lever lhe oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, é mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em dois tamanhos!

Agora também em vantajoso TAMANHO BANHO

SABONETE LEVER — TAMANHO BANHO

Susan Hayward

Você verá seus sonhos realizados! Para cativá-lo, seda como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!

SAQUINHOS GUN-GUN PERFUME ORIENTAL Para Roupas

Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...

GUN-GUN
Distribuidores: APERFEIÇOAMENTO WANCH. LTDA. Largo de São Francisco, 19 — 10 (ao lado da Igreja)
Fábrica: Campos — Est. do Rio

ARTIGOS PARA VIAGENS
Viajantes e escolares comprem as suas malas na
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

1x1 NO "MATCH" DESTES DOIS!
SPENCER TRACY — KATHARINE HEPBURN
FAZEM CÓCEGAS NA GENTE COM... "A COSTELA DE ADÃO"
"ADAM'S RIB"
Metro Goldwyn Mayer
5ª FEIRA — 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR — ELIZABETH TAYLOR
Traidor
METRO GOLDWYN MAYER

ANTROPOGEOGRAFIA

Mais imigrantes ou mais crianças?

Lourenço Mário Prunes

BRASIL

Imigrantes recebidos em cem anos :

Óbitos de menores de um ano, durante dez anos :

Cada símbolo representa 250 mil

Há uma corrente doutrinária que sustenta que é mais vantajoso estimular a natalidade do que aceitar a contribuição alienígena. Surgiu na época do govêrno Harding, num instante de exaltação xenófoba, o "slogan": "a criança é o melhor imigrante". Alguns, aqui, ingenuamente, repetem a mesma coisa. Não deve vingar tal orientação. Tendo vastos territórios a povoar, não podemos continuar a cantar liricamente a grandeza dos espaços desertos, quando na Europa milhões de criaturas se acotovelam até mesmo nas lavouras. Temos alta natalidade, mas também alta taxa de mortalidade. O problema da mortalidade infantil é dos mais graves: no Brasil, em cada mil partos de nascidos vivos, nada menos de duzentas crianças morrem no primeiro ano de vida. Recebemos, em cem anos, cêrca de cinco milhões de imigrantes; e perdemos hoje, numa década, cinco milhões de crianças, com menos de um ano de vida! Se reduzíssemos à metade o índice da mortalidade infantil, salvaríamos da morte prematura, anualmente, mais de duzentas mil crianças. Êste problema, porém, em nada interfere com o da imigração. E' verdade, — dizem, — que a criança é um imigrante barato. Não paga passagem, não necessita de passaporte, nem de atestado ideológico... Ademais, filha de brasileiro, nascida na terra, não sofre conflito de marginalidade, acomodação ou adaptação. Esquecem-se, porém, os que assim raciocinam, que a criança, durante quinze e mais anos representa uma bôca que deve ser alimentada, e que os seus braços nada produzem durante êsse espaço de tempo. O imigrante (quando bem escolhido, está claro) começa a produzir imediatamente ou, no máximo, dentro de um ano, conforme a natureza da sua ocupação. O homem europeu, excetuando o rebotalho que medra em tôdas as grandes coletividades, traz no sangue uma experiência multissecular de trabalho.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSO DE ARTE DO ALUMNI

Segunda-feira, 26, às 17h30m, em prosseguimento ao curso de «Museus Norte-Americanos e suas Coleções de Arte», a srta. Ligia Martins Costa, conservadora do Museu Nacional de Belas Artes, falará sôbre: «O quinquecento e suas influências na arte européia». Como de costume a conferencista ilustrará sua aula com «slides» retratando as obras de arte daqueles museus que visitou, quando de sua viagem aos Estados Unidos.

ELEIÇÕES NO ALUMNI

Foi fixado para o dia 30 do corrente, às 7h30m, e não no dia 28 conforme fôra anteriormente anunciado, a Assembléia Geral do ALUMNI — Associação dos Antigos Estudantes nos EE. UU.: para eleição da nova diretoria que regerá os destinos dessa agremiação, durante o período de julho de 1950 a julho de 1951. Na ocasião haverá uma recepção aos associados. A Diretoria do ALUMNI encarece aos associados seu comparecimento a essa reunião na próxima sexta-feira, às 17h30m.

«Financiamento do Desenvolvimento Econômico»

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DO PROFESSOR SINGER

A convite da Fundação Getúlio Vargas, encontra-se nesta capital o notável economista H. W. Singer.

Durante sua permanência entre nós, o professor Singer tem proferido várias conferências relativas a assuntos financeiros.

A sua próxima conferência realizar-se-á na quarta-feira vindoura, dia 28, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, sito na Avenida 13 de Maio n. 23, 12º. andar.

Para esta conferência, a ser proferida em língua inglêsa, cujo tema será «Financiamento do Desenvolvimento Econômico» estão convidados os estudiosos do assunto.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Curso de Admissão

Os pilotos do Brasil começam a preparar-se na Escola de Marinha Mercante. Matricule-se no Curso de Admissão a cargo de oficiais. Rua do Teatro, 5 — Sob.

STREPTOMICINA

Dihidro ou calcica — Qualquer quantidade, à 14,00 a grama. F. G. Azevedo Júnior — Rua Ouvidor, 107, 1.º andar — Sala 4.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

Desde o dia 23 do corrente, estão abertas as inscrições para os estudantes no Restaurante do Ministério da Educação. Os colegas interessados terão que fazer entrega de 2 retratos 3x4, tirados com data, dêste ano, bem como a apresentação da carteira de identidade escolar, fornecida pela Faculdade, também dêste ano. As inscrições estão abertas das 12 às 15 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

CONFERÊNCIAS

PROFESSORA HERCILIA VALVERDE — Amanhã dia 26, às 20h30m, na União Espírita Suburbana, sôbre tema evangélico.

* * *

JIMENEZ DE ASUA — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira convida os srs. professôres e alunos das Faculdades de Direito e demais interessados para as conferências que o sociólogo Jimenez de Asúa, ora em trânsito pelo nosso país, fará no salão «Ruy Barbosa», da Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho n. 8, segundo andar), nos dias 26, 27, 29 e 30 do corrente, às 17 horas, sôbre os seguintes temas: «Criminologia e o Direito Penal»; «Anti-juridicidade»; «A doutrina do delito tipo»; e «Relação da Causalidade Material». A saudação ao professor Asúa será feita pelo catedrático de Direito Penal, professor Madureira de Pinno. Entrada franca.

* * *

PROFESSOR JACI RÊGO BARROS — Amanhã, às 17h30m, o professor Jaci Rêgo Barros dará a nona aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes) em que será tratado o tema regional «Alegre desfolhada». Entrada franca.

* * *

SR. JEAN LAURENT — No dia 28 do corrente, às 17h30m, no Clube de Engenharia, sôbre o tema: «Nouveaux Procedes D'etudes En Laboratoire Et Amenagements Portuaires Modernes».

* * *

REV. J. MELO POLICARPO — hoje às 10 e às 20 horas, na Congregação da Missão Cristã, sôbre os seguintes temas: «A vida e os bens materiais» e «Manifestações positivas do pecado, como dominá-las».

* * *

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74 uma conferência sôbre a «Concepção de Sociologia e a Teoria da propriedade», sendo franca a entrada.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, da direção do professor PAULO GONÇALVES. — DACTILOGRAFIA, em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia).

APRENDA DESENHO E PINTURA

com os professores: Ado Malagoli, Júlio de Oliveira e Barboza Leite.

Associação Brasileira de Desenho

Avenida Graça Aranha, 19 — 2º andar — Tel.: 32-6242

AVISO

As novas turmas de preparação de candidatos à F. N. de Engenharia organizadas pelo *I. Universitário*, terão início no dia 16 de julho próximo, achando-se abertas as matrículas. O Curso será intensivo e essencialmente prático, constando sòmente de problemas e exercícios.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º andar

Telefones: 52-1312 — 52-5325 — 52-4926

(Outras notícias escolares na 6.ª página da 7.ª seção)

Resposta a uma carta

Trazida pelo diretor de Documentação da Universidade do Brasil, recebemos, quarta-feira última, a seguinte carta:

«Meu caro Rui,

Li com a simpatia que me merecem todos os seus escritos — vasados invariàvelmente no idealismo que me habituei a admirar-lhe — a sugestão que faz ao reitor da Universidade, para que nela receba, em pequenos empregos temporários, estudantes pobres.

Não sòmente concordo com o alvitre, como lhe vou adiante, para oferecer aos estudantes pobres mais do que uma colaboração, que os auxilie: uma bolsa, que lhes permita viver sem prejuízo de seus estudos.

É que, meu caro Rui, creamos na Universidade do Brasil, desde março último, o Departamento de Assistência ao Estudante, custeado de início (por proposta do reitor, generosa e prontamente aprovada pelos Conselhos Universitários e de Curadores) pela metade do valor das taxas escolares arrecadadas, e que, com isto, revertem — pagas pelos que podem pagar — em benefício dos colegas menos afortunados, que, como sabe, nada pagam. 80 bolsas já estão concedidas, segundo os pedidos encaminhados pelos Diretórios Acadêmicos. Outras tantas se acham, em exame, para despacho. Êste serviço, modesto e incipiente ainda, poderá transformar-se numa obra considerável de amparo aos moços que digna e estoicamente estudam a despeito de sua pobreza, e, com isso, numa ação social útil e ampla. Por ora, é uma forma rudimentar, mas muito humana, de cooperação universitária que permite atender a quantos dela necessitem.

Gostaria que o prezado confrade viesse ver o que a respeito se está fazendo na reitoria. Daria com a sua visita um sincero prazer a seu antigo professor e amigo.

Pedro Calmon»

Agradecemos os esclarecimentos prestados pelo reitor da Universidade do Brasil. Aceitamos o seu convite e, tão logo nos seja possível, iremos visitar o Departamento de Assistência ao Estudante, cuja criação ignorávamos e cuja necessidade se fazia sentir de muito em nosso meio. — RUY.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

HISTÓRIA SOCIAL para a 1.ª série do Curso de Ciências Sociais, às 15 horas.

ECONOMIA POLITICA para a 2.ª série do Curso de Ciências Sociais, às 15 horas.

SOCIOLOGIA para a 3.ª série do Curso de Ciências Sociais, às 15 horas.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL para a 4.ª série do Curso de Ciências Sociais, às 15 horas.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL para a 1.ª série do Curso de Didática, às 15 horas.

LOGICA para a 1.ª série do Curso de Filosofia, às 17 horas.

FILOSOFIA GERAL para a 3.ª série do Curso de Filosofia, às 14 horas.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL para a 4.ª série do Curso de Filosofia, às 15 horas.

HISTORIA CONTEMPORANEA para a 3.ª série do Curso de Geografia e História, às 15 horas.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL para a 4.ª série do Curso de Geografia e História, às 15 horas.

GEOLOGIA para a 2.ª série do Curso de História Natural, às 15 horas.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL para a 4.ª série do Curso de História Natural, às 15 horas.

NOÇÕES DE DIREITO E ECONOMIA para a 3.ª série do Curso de Jornalismo (manhã), às 9 horas.

SOCIOLOGIA E POLÍTICA para a 2.ª do Curso de Jornalismo (tarde), às 18 às 17 horas.

PUBLICIDADE, ORGANIZAÇÃO E ADM. DE JORNAL, para a 3.ª série do Curso de oJrnalismo (tarde), às 18 horas.

LINGUA E LITERATURA LATINA para a 1.ª série do Curso de Letras Néo-Latinas, às 15 horas.

LINGUA PORTUGUESA para a 2.ª série do Curso de Letras Néo-Latinas, às 15 horas.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA para a 3.ª série do Curso de Letras Néo-Latinas, às 15 horas.

LINGUA E LITERATURA INGLÊSA para a 1.ª série do Curso de Letras Anglo-Germânicas, às 15 horas.

LINGUA PORTUGUÊSA para a 2.ª série do Curso de Letras Anglo-Germânicas, às 15 horas.

DIDÁTICA para a 4.ª série do Curso de Letras Clássicas, às 15 horas.

ALGEBRA MODERNA para a 1.ª série do Curso de Matemática e Física, às 9 horas.

MECANICA SUPERIOR para a 3.ª série do Curso de Matemática e Física, às 16 horas.

SOCIOLOGIA para a 1.ª série do Curso de Pedagogia, às 16 horas.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL para a 4.ª série do Curso de Pedagogia, às 15 horas.

RELAÇÃO DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 27

FILOSOFIA GERAL para a 2.ª série do Curso de Filosofia, às 14 horas.

GEOGRAFIA HUMANA para a 2.ª série do Curso de Geografia e História, às 15 horas.

COMPLEMENTOS DE FISICA para a 1.ª série do Curso de História Natural, às 13 horas.

PALEONTOLOGIA para a 3.ª série do Curso de História Natural, às 14 horas.

LITERATURA BRASILEIRA para a 3.ª série do Curso de Letras Anglo-Germânicas, às 12 horas.

LINGUA E LITERATURA GREGA para a 1.ª série do Curso de Letras Clássicas, às 13 horas.

LINGUA E LITERATURA GREGA para a 2.ª série do Curso de Letras Clássicas, às 18 horas.

LINGUA E LITERATURA GREGA para a 3.ª série do Curso de Letras Clássicas, às 13 horas.

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR para a 2.ª série do Curso de Pedagogia, às 16 horas.

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR para a 2.ª série do Curso de Pedagogia, às 16 horas.

FISICO-QUIMICA para a 3.ª série do Curso de Química, às 13 horas.

TAQUIGRAFIA

Em decorrência do Projeto n. 59-A, de 1950, apresentado pela Mesa da Câmara dos Deputados ao plenário, deverão ser criados 7 cargos de Taquígrafos, a serem preenchidos por concurso de provas. — PRATIQUEM NO CURSO BORBA GATO — Avenida Presidente Antônio Carlos n. 207 - sala 304-A — Informações pelo telefone 22-2839, inclusive aos domingos.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Em defesa da autonomia e independência do movimento universitário

Pede-nos a UNE a divulgação da seguinte nota:

"A União Nacional dos Estudantes, órgão máximo dos estudantes superiores do Brasil, tendo em vista os últimos acontecimentos desenrolados no meio universitário da capital da República, vem a público expôr o seguinte:

I — As continuadas tentativas de perturbação da ordem na Faculdade Nacional de Direito, com o propósito de provocar a desmoralização e o desprestígio da diretoria do C. A. C. O. e, principalmente, de seu presidente, por elementos filiados à Coligação Acadêmica Democrática (C. A. D.), entidade repudiada pelos estudantes de todo o Brasil, reunidos no XII Congresso Nacional em Salvador, perturbações essas que visam também uma possível intervenção no CACO, verdadeiro atentado ao princípio da autonomia e independência das entidades estudantis.

II — A intimação feita ao estudante Fernando Jorge Pedreira pelo Departamento Federal de Segurança Pública, e a sua detenção por várias horas, motivadas por alegações de que haviam sido encontrados em sua bagagem álbuns fotográficos com dedicatórias subversivas, álbuns êsses cuja existência era ignorada pelo estudante Fernando Jorge Pedreira. Convém ressaltar a afirmação de que não haveria, como não há, nenhum crime no fato de alguém trazer em sua bagagem álbuns fotográficos com dedicatória ou obras de literatura marxista e discos estrangeiros, conforme foi divulgado em notas pela imprensa.

É de salientar-se que o estudante Fernando Pedreira é aluno da Faculdade Nacional de Direito e achava-se na Europa em viagem de estudos, por conta própria, e, onde, credenciado pela U. N. E., participou do Conselho da União Internacional dos Estudantes, juntamente com outros universitários brasileiros.

III — Na realidade, êsses acontecimentos intimamente ligados, visam o objetivo único de que é o preparo de um clima de intranquilidade e inquietação para desvirtuar o pronunciamentos dos estudantes brasileiros em seu XIII Congresso Nacional, a realizar-se nesta cidade, no próximo mês.

Denunciando a gravidade dêsses fatos a União Nacional dos Estudantes lança um apêlo aos estudantes de todo o país para que, unidos em tôrno de sua entidade máxima, defendam intransigentemente a autonomia e independência do movimento universitário brasileiro — (a.) A Diretoria."

União Metropolitana dos Estudantes

APOIOS PARLAMENTARES — Na Câmara dos Vereadores, dia 19, o vereador Luís Paes Leme depois de esclarecer, amplamente, no plenário os motivos da greve dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas, solicitou do presidente da Casa que enviasse um manifesto urgente ao ministro da Educação, pedindo providências para o caso.

Na Câmara dos Deputados, no dia 21 do corrente, o deputado Benjamim Farah, levou ao conhecimento do Plenário as pretensões dos grevistas, pedindo que fôsse enviado um apêlo ao ministro da Educação.

O referido parlamentar acompanhou uma comissão de alunos ao titular da Educação, o qual aconselhou os alunos a um entendimento suassório com o diretor da Faculdade. Caso não houvesse revogação das imposições aos alunos faria o ministro valer sua autoridade legal.

Estão os acadêmicos aguardando, por êstes dias, os resultados dêsse entendimento.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realiza-se quarta-feira, às 20h30m, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 9.ª sessão de «Discussão de temas médicos», na qual serão apresentados os seguintes trabalhos: — Dr. J. Lopes Pontes (Do Serviço de Clínica Médica — (6.ª enf.) da Santa Casa) — «Estudo crítico do diagnóstico e terapêutica das colecistites crônicas»; e dr. Jorge Dodsworth Martins (Cirurgião do Hospital dos Servidores do Estado) — «Indicações cirúrgicas das colecistites crônicas».

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — A partir de amanhã começará a distribuição, entre os associados dêsse clube de conversação em inglês, do programa para as reuniões de julho, que serão realizadas nos dias 1.º, 8, 15 e 22 de julho. O programa foi elaborado pelo vice-presidente Pierre Mandelert e reune alguns tópicos interessantes como motivo para os sócios aplicarem, na prática, os seus conhecimentos de inglês, com o objetivo de se exercitarem, pela palavra falada.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração: às 17h30m, reunião da Comissão de Defesa dos Guardas Civis; no auditório: às 20 horas, festa de arte, Luís Moreno; têrça-feira, na sala da diretoria: às 20 horas, reunião do Partido Republicano; na sala da presidência: às 20h30m, assembléia do D. I. E.; no auditório: às 21h30m, exibição de filme, particular; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital da A. B. I.; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião do Partido Republicano: quinta-feira, no auditório: às 20 horas, reunião da UDN; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; no auditório: às 20h30m, recital de Floravante Testa; sábado, na sala da diretoria, às 16 horas, reunião: Legião da Boa Vontade: no auditório: às 16 horas, reunião; às 20h30m, ato variado Mário Silva; domingo, no auditório: às 20 horas, concêrto promovido pela Orquestra Afro Brasileira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a Sociedade Brasileira de Geografia, levará a efeito às 17 horas do dia 30 do corrente, em sua sede social, à praça da República, 54, uma sessão solene destinada a posse dos novos sócios recentemente admitidos aos seus quadros de titulares e correspondentes, entre os quais os seguintes: Tenente coronel Aníbal Vieira de Macedo, prof. Antônio Traverso, dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, dr. Carlos Ivan da Silva Leal, prof. Alberto Rodrigues Nunes, (titulares); eng. Lauro Borba e dr. Amaro Soares Quintas (correspondentes em Pernambuco). Para saudar os novos sócios, em nome da Sociedade, foi designado o dr. Artur César Ferreira Reis, devendo falar em nome dos recipiendários o dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, catedrático de Direito Social da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil. Ambos os oradores desenvolverão, à guisa de discursos de recepção e posse temas de interêsse para o estudo da Geografia. Antes, as 16 horas se reunirá no mesmo local a Diretoria e Conselho Diretor para tratar de assuntos relacionados com a vida e atividades da instituição.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, NEUROLOGIA E MEDICINA LEGAL — Reunião plenária, têrça-feira, 27, às 20h30m na sede social, à av. Pasteur, sob a presidência do dr. Fábio Sodré, com a seguinte ordem do dia: Discussão dos quatro relatórios oficiais do próximo Congresso Internacional de Psiquiatria de Paris, sôbre o têma — «Evolução e Tendências atuais da Psicoanálise» — especialmente remetidos para êsse fim pela direção do Congresso.

Na discussão programada, funcionarão como relatores, os drs. Alcio Bahia, Maria Alzira Perestrelo, Danilo Perestrelo e Fábio Sodré.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO PARA A CADEIRA DE ESCULTURA

Após rigorosas provas, cuja duração excedeu de 2 meses, concluiu-se no dia 23 do corrente, o concurso para o provimento da cadeira de Escultura da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

A Comissão Julgadora estava constituída pelos professôres Flêxa Ribeiro (presidente), Alfredo Galvão, Vladimir Alves de Sousa, Honório Peçanha e Humberto Cozzo, e eram candidatos os professôres Celita Vaccani, Hildegardo Leão Veloso e Armando Sócrates Schnoor.

Por maioria absoluta de indicações parciais foi pelo presidente da Comissão Julgadora, prof. Flêxa Ribeiro, diretor da Escola, proclamado vencedor do concurso o candidato Armando Sócrates Schnoor, o qual, na forma da lei, deverá ser indicado ao Govêrno, para o provimento efetivo da cátedra de Escultura. Aos candidatos Celita Vaccani e Hildegardo Leão Veloso, será conferido o título de livre-docente da respectiva disciplina.

Antes de encerrar a sessão, o presidente agradeceu em nome da Escola a colaboração prestada pelos membros da Comissão Julgadora, enaltecendo ainda o espírito de cordialidade e compreensão reinante entre os candidatos.

«Ensino Popular», amanhã, na Rádio Guanabara

Amanhã, às 22h05m, o professor Floriano Queirós, autor do programa "Ensino Popular", único dêsse gênero no rádio brasileiro, entrevistará, sôbre problemas de educação, o prof. Mário de Brito, diretor do Instituto de Educação, através da onda da Rádio Guanabara.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

CONFERÊNCIA — O penalista Jimenez de Asúa fará uma conferência sôbre "Criminologia e o Direito Penal", no próximo dia 26, às 17 horas, no salão "Ruy Barbosa" da F.N.D.

O prof. Jimenez de Asúa será saudado pelo prof. Madureira de Pinho, catedrático de Direito Penal. A entrada será franca.

VIAGEM A MINAS E S. PAULO — No próximo mês de julho, o Departamento de Intercâmbio do C.A.C.O. promoverá duas viagens de alunos, uma a Minas e outra a São Paulo. Inscrições no C.A.C.O.

MATRICULAS — Por deliberação do Conselho Departamental, os alunos que não regularizarem suas matrículas até o fim dêste mês, inadiàvelmente, terão as mesmas canceladas.

Aquêles que desejarem pedir isenção das taxas escolares devem requerê-la imediatamente ao C.A.C.O., a fim de poderem regularizar suas matrículas.

ESTACIONAMENTO — Os alunos interessados em obter cartão para o estacionamento de automóvel em frente ao prédio da Faculdade, dirijam-se ao C.A.C.O.

CHAMADOS AO C.A.C.O. — Pede-se que compareçam ao C.A.C.O. os colegas: Antônio da Graça Brandão Santos— Antônio da S. Pereira Rosa — Asdrúbal Pinto de Ulisséa — Ellardo de Farias Melo — João Pereira Quintela — José Cerveira — José Rubens Garcia Leite e Oziel de A. Vieira Lopes.

Procurar o colega presidente.

Está convidado a comparecer à Faculdade, amanhã (segunda-feira), às 15 horas (e não às 16 horas, como estava marcado), o aluno Wilson Bodstein, devendo procurar o prof. Benjamim Morais.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do C.A.C.O. convoca os colegas membros do Conselho de Representantes para a reunião estatutária ordinária (art. 18 dos Estatutos do Centro Acadêmico), que se realizará na próxima têrça-feira, dia 27, às 18 horas.

APOSTILAS — Estão à venda, diàriamente, no Departamento de Edição, das 17h30m às 19 horas, as seguintes apostilas: 1.º ano — Direito Romano e o livro de Economia Política, do professor Leônidas de Resende; 2.º ano — Direito Civil (1.ª e 2.ª partes), Direito Penal (1.ª e 2.ª), e Ciência das Finanças; 3.º ano — Internacional Público (1.ª e 2.ª), Penal (1.ª), e Civil (programa completo); 4.º ano — Civil, pontos de 1 a 22 (completos para a primeira prova); e 5.º ano — Internacional Privado (1.ª e 2.ª), e Administrativo (1.ª e 2.ª).

Os pontos de Constitucional e Legislação de Internacional Privado sairão amanhã.

MOVIMENTO DE REFORMA

Recebemos:

"Estão convocados todos os reformistas para a reunião que se realizará amanhã, segunda-feira, após a conferência do penalista Jimenez de Asúa, a fim de serem discutidos assuntos importantes."

AVISO

IRMANDADE S. JOÃO BATISTA

Rua Teixeira Soares, 91 e 93

O irmão provedor convida os irmãos quites em setembro de 1937 para uma reunião a fim de prestar contas da desapropriação da capela pela Prefeitura por ato de 1.º de Junho de 1950. A rua Carolina Méier, n. 15 — Sob no dia 27 de junho de 1950, às 20 horas.

DR. OSWALDO DE OLIVEIRA MELLO

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Essero Ltda.» praça Onze de Junho, 75, primeiro andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2 139, primeiro andar), vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.800 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 quilates para homem, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA POLITÉCNICA CATÓLICA
CURSO MÔSELEY

As aulas da turma de Engenharia tiveram início em 2 de maio. Turno da tarde, turma pequena, comprovada eficiência, poucas vagas. Faça sua matrícula imediatamente. Autorizada orientação. Sem pre os melhores resultados.

Orientação Pedagógica: D. MOURA, prof. Assistente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO

PANAM - Casa do Amigo

Colégio - Escola da Vida

O cérebro infantil é terreno exuberante à espera da semente que o fará frutificar. E para que os frutos sejam bons e fartos, a semente deve ser selecionada e o terreno preparado com todo o cuidado... A BRAFOR é uma organização especializada na fabricação de móveis escolares, possuindo extensa linha de carteiras para qualquer tipo de sala de aula. Visite a exposição dos novos modelos de aço tubular, que representam o máximo em linhas higiênicas pedagógicas e decorativas.

A boa semente produz fartas colheitas

FORNECEDORA ESCOLAR S.A. BRASILEIRA BRAFOR 1913

MOVEIS BRAFOR

Brasileira Fornecedora Escolar S.A.

FABRICANTES DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS, ESCOLAS, IGREJAS, CINEMAS E TEATROS

SÃO PAULO: RUA 7 DE ABRIL, 125 — TELEFONE 4-6665 ★ RIO: RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — TELEFONE 22-01..

ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTÍSTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DE INTERIORES | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL • INSTALAÇÕES MODERNAS • PROFESSORES ESPECIALIZADOS • AULAS PRÁTICAS COM PROJEÇÕES LUMINOSAS

RUA BENEDITINOS 19. TEL. 23-0954

IDOPP

DR. JORGE DE LIMA

Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos

Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º andar) T. 22-9277

HOJE,

EM TODOS OS BARES



TIP-TOP

a saborosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

Perfumaria Bastos Ltda.

PERFUMARIA BASTOS LTDA., sucessores de M. A. Ferreira Bastos, comunica que está aparelhada para atender a tôda e qualquer encomenda de seus afamados produtos: Loção — Colônia — Extrato — Brilhantinas — Óleo perfumado, etc. Bons produtos, bons preços, boas vantagens para atacadistas e revendedores.

Perfumaria Bastos Ltda.

RUA DOS INVÁLIDOS, 88 - LOJA - TEL. 22-4387

Aceita representante no interior.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL — PERMISSÕES — NOVO PREÇO DA CARNE VERDE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL 24 DE JUNHO DE 1950

Boletim Interno nº 143

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

CORONEL Nélson Gonçalves Etchegoyen, do 5º R. A. M., por ter de regressar a Santa Maria de onde veio em gôzo de férias;

MAJORES Luís Chaves Bariem, da E. E. M., por seguir, hoje, para Pôrto Alegre, em gôzo de férias; João José Brandão do Monte do G. U. E., por ter, de ordem do sr. ministro, passado à disposição do G. U. E., onde será efetivado posteriormente;

SEGUNDOS TENENTES Francisco da Costa e Silva, da E. E. F. E., por entrar em férias escolares a 24 e ir gozá-las em Curitiba; Cirilo Mariano de Carvalho, do 1º R. O. 105, por ter de seguir para Cuiabá (Mato Grosso) em gôzo de noventa dias de licença para tratamento de saúde iniciada a 22 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA

CAPITÃES Obino Lacerda Alvares, do 12º R. C., por ter vindo com oito dias de dispensa do serviço; Avelino José Machado Neto, da D. O. F. E., por ter sido transferido do C. P. O. R. (QSP) para a D. O. F. E. (QSG);

SEGUNDOS TENENTES Omar Shcroeder da Luz, do 1º R. C., por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço para contrair matrimônio; Henrique Seus Filho do 7º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter vindo da 7ª Região Militar, a serviço

ARMA DE ENGENHARIA

TENENTE-CORONEL Zenito Schoeler Reis da C. E. O. 5, por término de licença especial a 28 do corrente e recolher-se à Comissão em Bicas do Meio;

CAPITÃO Antônio Joaquim de Figueredo, da Escola de Moto, por ter regressado de Resende onde fôra tomar parte no 1º Seminário de Ensino do Exército, como representante da Escola de Moto;

SEGUNDO TENENTE Artur de Freitas Tôrres de Melo da 3ª Companhia de Transmissões, por estar em trânsito em Pelotas (RGS).

ARMA DE INFANTARIA

TENENTES-CORONÉIS Eduardo Reis de Freitas do Q. G. da 6ª R. M., com procedência de Cáceres, a fim de iniciar o gôzo de trinta dias de trânsito, por ter sido transferido para a função de ajudante geral do Q. G. da 6ª Região Militar; Diogo de Figueiredo Moreira Júnior, do Q. E. M. A. (EME), por ter de seguir para La Paz (Bolívia) a fim de assumir as funções de adido Militar junto à Embaixada do Brasil naquela cidade;

CAPITÃES Terêncio Furtado de Mendonça Pôrto, da D. E. E., por ter regressado de Resende onde fôra a serviço; Honório de Area Leão Parentes, do Q. S. G., por ter sido julgaro incapaz temporariamente e precisar de noventa dias para tratamento de saúde;

PRIMEIROS TENENTES Zaldir de Lima, da Companhia do Quartel General da 3ª Região Militar, por ter de embarcar para Pôrto Alegre; Euclides Edelbe Faria, do CPOR de São Paulo, por ter vindo a esta capital durante o período de trânsito iniciado a 1º do corrente e regressar a Santos;

SEGUNDO TENENTE Antônio Severo Servulo da Rocha, do 19º Regimento de Infantaria por término de dispensa do serviço e seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA

TRANSFIRO por necessidade do serviço, o primeiro tenente do Q. A. O. Geraldo Antônio Martins, do 16º Batalhão de Caçadores (não apresentado e adido ao Quartel General da 9ª Região Militar, de ordem do sr. ministro) para a Companhia do Quartel General da 9ª Região Militar

— E, de ordem do sr. ministro da Guerra, o primeiro tenente Antônio Lisboa Miranda de Almeida, do 12º Regimento de Infantaria para o 8º Regimento de Infantaria. (Nota nº 214 de 1950, da DI-S1);

— O segundo tenente Josias Soares Fernandes, do 17º Regimento de Infantaria para o 27º Batalhão de Caçadores.

Por interêsse próprio, o segundo tenente Milton Macial Frota, do 17º Regimento de Infantaria para o 19º Regimento de Infantaria, por ter sido deferido seu requerimento nesse sentido. (Nota nº 211|1950, da DI-S1);

— O segundo tenente Francisco de Castro, do 4º Regimento de Infantaria para o 1º Batalhão de Carros de Combate Leves.

— Retifico, por necessidade do serviço e de ordem do sr. ministro da Guerra, a classificação do 2º tenente Antônio Cúrcio Neto, como sendo no 10º Regimento de Infantaria e não na 1ª Cia. do 1º B. I. B., conforme B. I. de 14 do corrente.

— Torno sem efeito, por interêsse próprio, a transferência do primeiro tenente do Q. A. O. José Resende Leite, do 4º Regimento de Infantaria para o II-6º Regimento de Infantaria, publicada no B. I. de 7 do corrente

ARMA DE CAVALARIA

TRANSFERIDO, por necessidade do serviço:

— Do Q. O. (1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como ajudante de ordens do sr. general de Divisão Euclides Zenóbio da Costa, o capitão Almir Jansen.

Por interêsse próprio e de ordem do sr. ministro da Guerra, do 9º Regimento de Cavalaria para o Regimento de Cavalaria de Guardas o segundo tenente Jorge de Sousa Caminha.

ARMA DE ARTILHARIA

Transfiro, por necessidade do serviço, do I-1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o Forte Duque de Caxias e 2ª B. O. C., o segundo tenente Flávio Everton Pinto;

— De ordem do sr. ministro, do I-2º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 6º Regimento de Artilharia Montada 75 o segundo tenente Válter de Sousa Ribeiro.

— Retifico por necessidade do serviço, a transferência do segundo tenente do Q. A. O., Alcebíades Bastos, como sendo do 3º Regimento de Artilharia Montada 75 para o 6º Grupo de Artilharia de Dorso 75 e não 1º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, conforme foi publicado pelo Boletim Interno de 21-6-1950 desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Passo, de ordem do sr. ministro da Guerra, a adido, como se efetivo fôsse, na D. E. E., até 31 de dezembro do corrente ano, o tenente-coronel de Cavalaria Cassiel Cileno.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentou-se ontem a esta Diretoria, o aspirante a oficial da Arma de Cavalaria Sadi Barros da Silva do 4º R. C., por ter obtido do sr. comandante da 1º D. C. 15 dias de licença que começou a 20 do corrente mês e terminará a 5-7 do corrente ano.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se ontem a esta Diretoria, por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço da E. T. E., o major da Arma de Engenharia Carlos Pôrto Carreira Ramires.

ADIÇÃO DE SUBTENENTE

Fica adido ao 4º Batalhão de Engenharia de ordem expressa do sr. ministro, até a abertura da vaga de subtenente naquela Unidade, o subtenente Francisco de Paulo Rodrigues.

CARNE VERDE

Em ofício circular nº 114-1ª S. I. datado de 19 do corrente, o sr. chefe do Estabelecimento Central de Subsistência comunicou que consoante ajuste firmado entre aquele Estabelecimento e a firma Irmãos Goulart & Cia., e de conformidade com a resolução nº 13 de 18-5-1950 da Prefeitura do Distrito Federal publicidade no "Diário Oficial de 19-5-1950, os preços da carne verde fornecida à tropa e ao pessoal do Ministério da Guerra são alterados para os seguintes:

a) — carne tipo "C" — 8 a — de Cr$ 6,10 para Cr$ 7,10
b) — carne tipo "C" — 8 b — de Cr$ 7,00 para Cr$ 8,50
c) — carne tipo "C" — 8 c — de Cr$ 8,40 para Cr$ 10,00

A presente alteração de preços, conforme o citado ofício, deve vigorar a partir do dia 10 de maio findo, para as carnes dos tipos "b" e "c" (reembolsáveis) e a partir do dia 1º do corrente para a carne tipo a (consumo da tropa).

(a) Olávio Monteiro Aché, general de Brigada — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

Solon Lopes de Oliveira — Coronel chefe do Gabinete.

Douração de punho completa

Vende-se com diversa Caixa de tipo de metal Componidores, Vincadores, Prensas, Fios Bordado, etc., à rua Leandro Martins, 9, sob.

ACORDEON

Quereis aprender com base e rapidez. 4 aulas mensais. Tel.: 48-8002 MME. LOURENÇO

L'Enracinement de Simone Well

A FILOSOFIA DA ÉPOCA NA LIVRARIA FRANCESA

Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A. Esplanada (42-8820)

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas

Rua dos Andradas, 96 — 17º. Pavimento.

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Cumprindo dispositivo legal e estatutário, convoco os Srs. Associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede do Sindicato, no dia 28 do corrente mês, quarta-feira próxima, às 19 horas, em primeira convocação, e em segunda, caso não compareça número legal à primeira, às 20 horas do mesmo dia, para discussão e aprovação da PREVISÃO ORÇAMENTARIA para o exercício de 1951. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1950.

JOSÉ GONÇALVES MAIA

Presidente

CONSTRUTORA MONTENEGRO S. A.

Casas em final de construção em Rocha Miranda

Vendem-se casas com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terrenos de 10 x 40 e 12 x 30, financiamento parcial. Vantagens para funcionários públicos civis e militares. Facilidade de pagamento da parte não financiada. — Tratar à avenida Erasmo Braga n.º 277, 4.º andar, com o sr. ANTÔNIO.



PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE

AMANHÃ

HORARIO 2 4 6 8 10

SAMUEL GOLDWYN apresenta

"O Meu maior amor" "MY FOOLISH HEART"

COM DANA ANDREWS SUSAN HAYWARD

RKO RADIO PICTURES

Acompanha Complemento Nacional

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

(Concessionário: L. Laurent Mariosa)

O maior elenco de celebridades mundiais

apresentado nestes últimos anos

Um repertório de excepcional atração

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 10 HORAS, SERA' ABERTA A

ASSINATURA PARA CINCO VESPERAIS

a serem realizadas em dias domingos ou feriados, com o mesmo elenco e repertório anunciados para as récitas de Gala.

1) Preços desta Assinatura: Frisas Camarotes: Cr$ 4.250,00; Poltronas: Cr$ 800,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 750,00; idem outras filas: Cr$ 720,00; Balcões A, B e C: Cr$ 450,00; idem outras folas: Cr$ 400,00; Galerias A e B: Cr$ 350,00; idem outras filas: Cr$ 300,00. Sêlo à parte.

Os srs. assinantes de vesperais do ano passado terão direito de preferência até às 17 horas de segunda-feira, dia 3 de julho

O pagamento será efetuado numa única quota

As localidades que não forem retiradas no prazo acima indicado, serão postas à disposição dos novos pretendentes

Na Secretaria do Teatro abre-se AMANHÃ, às 10 horas, A INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES para as localidades que ficarem vagas, uma vez encerrada a preferência acima indicada.

O sr. deseja vestir bem?

JOAO DE DEUS NASCIMENTO, professor de corte e costura, da Escola Técnica Nacional, dispondo de algumas horas, aceita encomendas de roupas de homens e costumes de senhoras. Corte perfeito. Acabamento esmerado. Rua Regente Feijó, 59 — 3º andar, (proximo à praça Tiradentes) — Tel.: 23-2432.

O público exige! EVA atende!

Continuará no SERRADOR

AI, TERESA

A caminho das 200 representações em palco giratório

EVA irresistivel de graça!

HOJE — Vesperal às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas

A seguir: "HISTÓRIA DE UMA CASA", de Calvo Sotelo, trad. de Bricio de Abreu — O mais original espetáculo dêstes últimos tempos!

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

EMPREZA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA, 27 — ÀS 17 HORAS
SEXTA-FEIRA, 30 — ÀS 17 HORAS
TERÇA-FEIRA, 4 — ÀS 17 HORAS
TRÊS ÚNICOS RECITAIS

FIRKUSNY

PREÇOS: — Frisas e Camarotes, Cr$ 300,00 — Poltronas, Cr$ 100,00 — Balcões Nobres, Cr$ 80,00 — Balcões, Cr$ 70,00 — Galerias, Cr$ 60,00 — Sêlo à parte.

E... FINALMENTE... A VOLTA DE MANOLETE O TOUREIRO de CORDOVA — GRANDE NA VIDA e GRANDE na MORTE

Extra! Sensacional! O FILME OFICIAL DA EXPEDIÇÃO À ILHA DA TRINDADE — CHEFIADA PELO MINISTRO João Alberto — Agência Nacional

O PATETA DIA DE BANHO · NO MOSTEIRO de GUADALUPE · PARQUE DIVERSÕES POPEYE · NO RIO A FÚRIA O SCRATCH ESPANHOL · NOTÍCIAS DO DIA · O MUNDO em REVISTA

Matinées Infantis · Hoje · CINEAC

AMANHÃ Estréia! O 1º Jogo do Campeonato! BRASIL × MEXICO

E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO "LIVRES" E CUSTAM APENAS CR$ 5,30

Você já pensou no...

SEU AUTÓMOVEL DESTRUÍDO PELAS CHAMAS!

Sim! Os grandes incêndios começam pequenos! O PRINCÍPIO de INCÊNDIO pode ser eliminado com FLAX, a ampola de vidro de fina espessura que jogada, simplesmente, no local, espalha um liquido altamente anti-comburente que acaba com as labaredas. Tenha FLAX no seu automóvel para evitar, por 50 Cruzeiros, a perda de milhares.

Procure FLAX, ainda hoje na MESBLA S. A., - A MIL, Rua do México, 98 - A e nas boas casas do ramo.

Aceitamos representantes por conta própria.

Distribuido no Brasil por:

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO PRIMEX LTDA.

FLAX (Pat. mundial - Marca reg.)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	54 4150
Franco suíço	4.3557
Peseta	1.7006
Franco francês	0.0535
Pêso argentino	2.0846
Pêso uruguaio	6.58
Pêso boliviano	0.3120
Solei peruano	1.20
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Corôa tcheca	0.3744
Florim	4.9159

COMPRAS

	CR$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2421
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6368
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa sueca	3.5551
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.4599
Florim	4.8266

VENDE-SE

MOBILIA LAQUEADA (CREME), ESTILO LUIZ XV, COMPLETA, PARA MOÇA — URGENTE. TEL.: 32-8717

Casamentos, etc.

Naturalizações, procurações, retificações, certificados, certidões, carteiras, etc., com J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1.º, tel. 23-3840 — Diàriamente.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 24 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:

	CR$
Dólar	18.72
Londres	54.4160
França	0.0535
Dinamarca	2.7353
Suíça	4.3628
Suécia	3.6209
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Escudo	0.6578
Uruguai	6.5800

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 24.
Fechado.

BUENOS AIRES, 24.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDEO, 24.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.12	6.12
Londres, £ t/compra, — P.	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	287.00	287.00
N. York, t/compra, — P.	286.00	286.00

LONDRES, 24.
Fechado.

Bolsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Pensão à filha de Evaristo de Morais

O prefeito sancionou projeto de lei, concedendo uma pensão mensal de .. Cr$ 1.000,00, a d. Dulce Evaristo de Morais, filha do saudoso jurista Evaristo de Morais. Pela mesma lei, o prefeito está autorizado a abrir crédito especial de Cr$ 7.000,00, para atender à despesa no corrente exercício.

CABELO BEM PENTEADO
REALFIX
Realmente fixa melhor

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

Posição de hoje — N/f; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f; anterior, Cr$ 177,50; ano passado, Cr$ 93,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ Cr$ n/f; anterior, Cr$ 173,00; ano passado, Cr$ 89,00.

Embarques — Hoje, 37.757 sacas; anterior, 28.074; ano passado, 93.224 ditas.

Entradas — Hoje, 41.016 sacas; anterior, 43.163; ano passado, 81.169 ditas.

Existência — Hoje, 1.568.948 sacas; anterior, 1.570.401; ano passado, 2.225.994 ditas.

Saíram 26.385 sacas, sendo 26.000 para a América do Norte, e 385 para a Argentina.

EM VITORIA

VITORIA, 24.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 117,90, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	—
De Natal	—
De Pernambuco	130
Total	130
Saídas	5.000
Existência	108.211

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	175,00
Usina, de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n|c.

Cotações por 10 quilos:

Somenos	36.20
Mascavo	32.60

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.345.387	5.345.387
Exportação	—	7.544
Existência	127.206	129.206
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 24.

DISPONIVEL

O disponivel da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas, por 60 quilos:

	CR$
Refinado frustrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Somenos, do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00

vagão), para o atacadista, Das Usinas do Estado (pôsto saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,00
Cristal	168,40

Do atacadista para o varêjo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Maranhão	—
De Natal	—
De Maceió	118
Total	118
Saídas	575
Existência	10.239

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 4)	195.00	197.00
Seridó (tipo 4)	190.00	192.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	182.00	184.00
Sertões (tipo 5)	172.00	174.00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	165.00	167.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	155.00	157.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 3)	163.00	165.00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	195.00	195.00
Sertões (base 5)	220.00	220.00

Posição estável.

Entradas	—	1.325
Do 1º setembro	204.847	204.847
Exportação	—	636
Existência	2.224	2.924
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	7.541	1.800
Farinha (sacos)	1.580	900
Açúcar (sacos)	—	1.500
Feijão (sacos)	4.001	2.000
Milho (sacos)	3.225	500
Banha (caixas)	270	400
Xarque (fardos)	200	100
Batata (vols.)	6.605	—
Cebola (vols.)	120	—
Azeite (caixas)	1.582	—

Cereais

Alfafa 1,70

Mercado firme

Alpiste 6,50

Mercado calmo

Amendoim — 25 Kgs. .... 80|85,00

Mercado firme

Arroz — S. Paulo, Minas-Goiás:

Amarelão extra	290|295,00
Amarelão especial	275|280,00
Amarelão superior	255|266,00
Agulha amar. especial	235|240,00
Agulha especial	215|220,00
Agulha superior	185|190,00

ArrozRio Grande do Sul:

Agulha especial	185|190,00
Agulha de primeira	200|205,00
Agulha de segunda	nominal
Blue-rose especial	170|175,00
Blue-rose de primeira	200|205,00
Blue-rose de segunda	nominal
Japonês especial	180|185,00
Japonês de primeira	170|175,00
Agulha amar. extra	220|225,00

Arroz-E. do Rio tipo maio:
Arroz-E. do Rio, tipo maio:

Selecionado .... 200|210,00

Arroz - Santa Catarina:

Especial	200|210,00
Arroz-Maranhão especial	nominal

Banha:

Latas de 20 Kgs.	nominal
Latas de 2 Kgs.	nominal
Pacotes de 1 quilo	nominal

Mercado firme:

Batatas-S. Paulo, amarelas:

Especiais graúdas	5.60|5.80
Idem, especiais	4,80|5,00
Regulares	3,60|3,80

Mercado frouxo.

Cebolas R. G. do Sul:

Norte para embarque	235,00
Ilhas para embarque	nominal

Mercado firme.

Xarque-Est. centrais .... 11,00|11,50

Mercado frouxo

Do Rio Grande 12,00

Côcos disponiveis	210|220,00
para embarque	210|220,00
P. Alegre, extra fina	76|78,00
P. Alegre, especial	70|72,00
Sta. Catarina, extra fina	73,75,00

Mercado frouxo.

Fécula de Sta. Catarina .... nominal

Mercado frouxo.

Feijão enxofre	175|180,00
Feijão cav. claro	175|180,00

Mercado frouxo.
Mercado calmo.

Feijão manteiga .... 200|210,00

Mercado frouxo.

Feijão mulatinho .... nominal

Mercado firme.
Feijão branco:

Novo graúdo	260|270,00
Miúdo especial	200|210,00

Mercado frouxo.
Feijão preto:

R. Gr. safra 1950, pal.	135|140,00
R. Gr. safra 1950, comum	nominal
Minas, polido, safra 1950	135|140,00
Uberabinha	nominal

Mercado frouxo.

Fubá de mand.-P. Alegre	70|75,00
Santa Catarina	70|75,00

Mercado frouxo.

Lentilhas especiais .... 150|155,00

Mercado calmo.

Manteiga especial .... 24|25,00

Mercado calmo.

Milho vermelho especial	80|82,00
Milho amarelo	60|62,00

Mercado calmo.

Polvilho Norte e Sul 2,60

Mercado calmo.

Sagú .... 3,20|3,30

Mercado calmo.
Salgados:

Toucinho branco salgado	13,50
Toucinho c|cost. salgado	12,50
Touc., lombo, s|cost. salg	13,00
Touc. barrig. c|cost. salg.	10,50
Lombo c|cost. salg.	11|11,20
Lombo s|cost. salg.	11,70
Pés (chispes)	4,00|4.50
Orelhas salgadas	6,00|7,00
Rabos salgados	7,00|8,00
Costelas salgadas	7,50|8,00
Bacon, defum, em pano	14,00
Bacon, def. em papel	13,60
Sêbo	6,20

Mercado firme.
Mercado firme.

Tapioca .... 3,00|3,05

Mercado firme.

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif. Rio de Janeiro.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda:	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3557
Compra:	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2421

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.295.971,20
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.448.258,90

Informações diversas

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TIMBÓ'

A produção de timbó em raiz, relativa ao ano de 1948, foi a menor do quinquênio 1944-1948, tendo alcançado, apenas, 21.739 quilos, na importância de Cr$ 47.978,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. Não se registrou produção do timbó em pó.

1944, o timbó em raiz alcançou o volume de 510.536 quilos, no valor de Cr$ 1.006.137,00, e em 1947 a produção descia para 129.473 quilos, na importância de Cr$ 388.861,00.

O timbó é produzido no Estado do Pará e no Território do Amapá.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Federal Export & Import Companies, 315 West 99th Street, End. Telegr.: Feximcos, New York 25 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja importar café, algodão e refugos de algodão, peles e couros, crinas, fibras, mel de abelhas, cacau, sementes oleaginosas, cêras e madeiras.

Norback Sales Company, 3578 66th Avenue, Oakland 5 — Cal. — EE. UU. da América. Deseja importar madeiras de lei do Brasil (Carvalho, Bôrdo, Nogueira, etc., em tapos semelhantes) sêcas e serradas.

Milano Brothers, 250 West 57th Street End. Telegr.: Milambros, New York 19 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja exportar produtos químicos para fins industriais, intermediários, tinturas, produtos plásticos, ligas metálicas.

Virginia Trading Co., 24 State st. New York 4 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja exportar produtos manufaturados americanos de tôda espécie.

K. J. Preiswerck Ltd., 97 Water St. Vancouver, B. C. — Canadá — Rose & Laplamme Limited, 400 St. Paul, St. W. Montreal. P. O. — Canadá. Desejam importar chá preto.

Os interessados poderão obter pessoalmente, ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Nordic, Importadora e Exportadora S A — Ordinária, às 9 horas e Extraordinária, às 10 horas, rua México n. 21 - 5º andar.

Cia. Autocarroceria Cermara — Extraordinária, às 14 horas, rua Coronel Almenia n. 53.

Cia. Imobiliária Atlântica — Ordinária, às 10 horas, Praça Mahatma Gandhi n. 2 - 8º andar.

Comp. Brasileira de Energia Elétrica — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Rio Branco n. 137 - 12º andar.

Emprêsa Pascoal Segreto de Diversões S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Pedro 1º n. 4 — 1º andar.

Proiar, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Sete de Setembro n. 90.

Fábrica Unidos de Tecidos Rendas e Bordados S. A. — Ordinária, às 10 horas rua Beneditinos n. 17 - 2º andar.

Ferraria Petrópolis, S. A. — Ordinária, às 11 horas rua Beneditinos n. 17 - 2º andar.

S. A. de Engenharia e Arquitetura «Sena» — Extraordinária, às 13 horas, rua da Assembléia n. 51 - 3º andar.

Matheis Cia. Têxteis — Ordinária, às 9 horas, rua Beneditinos n. 17 - 2º andar.

Coca-Cola Refrescos S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Conde de Leopoldina n. [illegible]

Cia. Aços Especiais Itabira — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Nilo Peçanha n. 12 - 12º andar.

Instituto Farmoterápico Neolita S. A. — Ordinária, às 9 horas, rua São Luís Gonzaga n. 115 e 117-A.

Cap. dos Ferroviários da Central do Brasil

Apuração das eleições

Pelo presente Edital, convoco os senhores segurados da CAP DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL, para assistirem à apuração das eleições realizadas, a fim de serem indicados os representantes dos empregados como membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo da instituição. A apuração terá início no dia 27, às 13 horas, na sede da CAP, à rua Uruguaiana, 87, funcionando a Junta Apuradora, no 7º andar, na Carteira de Empréstimos.

RAUL MILLIET — Presidente

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.

252 — AVENIDA MARACANÃ — 252
Telefones: 28-6262 — 28-8987
DISTRITO FEDERAL

PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.

Compre diretamente do produtor

PREÇOS:

	Misturados	*Fêmeas*
Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire.	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1247

INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: 23-3756 Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2|22. Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"GOIAZ-LOIDE"
Sairá a 9 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

"ALEGRETE"
Sairá a 2 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 2 de julho para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"POCONÉ"
Sairá a 27 de junho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia

Para o Sul

"ATALAIA"
Sairá a 1 de julho para Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
Sairá a 29 do corrente para Salvador — Recife — Tenerife — Londres — Havre Anvers — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 23 de julho para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Nápoles — Gênova.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-COLOMBIA"
(CARGA)
Sairá a 22 de julho para Vitória — Trinidad — N. Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Taubaté	Aracati	25	—	—	23-3756
Marco Polo	B. Aires	25	25	Gênova	43-9247
Cometa	Oslo	25	25	B. Aires	23-0463
Entre Rios	B. Aires	25	25	Hamb.	23-3443
Mendoza	Hamburgo	25	25	B. Aires	23-3443
Mormacpenn	N. York	25	—	—	43-0910
Itaquatiá	—	—	25	Recife	43-3424
Mormacland	B. Aires	25	25	Portland	43-0910
Alegrete	P. Alegre	26	—	—	23-3756
Mormacteal	N. York	26	—	—	43-0910
Mandú	A. Branca	26	—	—	23-3756
Cubatão	Laguna	26	—	—	23-3756
Mormacrey	Portland	26	—	—	43-0910
Itaquicê	—	—	27	P. Alegre	43-3424
Poconé	—	—	27	Belém	23-3756
Barroso	Angra dos Reis	27	—	—	23-3756
Atalaia	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Japeri	—	—	27	Macau	23-3756
Ana	—	—	27	Florian.	23-0742
High. Brigade	B. Aires	28	28	Londres	23-2161

Desde 55,00
Desde 250,00
Óculos pela metade do preço, só na
ÓTICA WILSON
ANDRADAS, 26 — 1.º — ELEVADOR

TEL. 25-5602
ÀS SUAS ORDENS
Suas roupas lavadas e passadas em 5 dias pontualmente pelo mais moderno processo
LAVAR SEM ESTRAGAR
Emp. de Tint. e Lavanderias UNIDAS "POLAR" LTDA.
Rua Gago Coutinho, 66-D e 66-E
(Largo do Machado)

VIDA-BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 23 DO CORRENTE:

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 42 exames de laboratório — 38 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 13 tratamentos especializados — 18 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 6 — Otorino-laringologia — 54 — Ortopedia 27 — Dermatologia 11 Clínica médica 26 — Oftalmologia 13 — Neuro-psiquiatria 12 — Pediatria 15 — Gastro-enterologia 11 — Cardiologia 9 — Ginecologia e Obstetrícia 29 — Tisiologia 50.

Aplicações fisioterápicas, 94, Injeções 20, Curativos 29, Aparelhos gessados 1, Outras imobilizações 3 e Massagens manuais 20.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período: — Manuel Lopes. Total: Artur Borges — José Costa — Jorge Carvalho de Figueiredo. Indeferido: — Kurt Jahn — Francisco da Cunha Ribeiro — Sebastião Sundim.

Notícias Diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Regressaram ontem de São Paulo, os diretores do Sindicato de Bancários que, na visinha capital, foram participar de uma reunião e estudos com o sindicato congênere e onde tiveram a oportunidade de examinar em conjunto, o caso referente ao horário único, cuja extinção está sendo pleiteada por alguns banqueiros daquela cidade.

Os dois sindicatos não concordam em absoluto com esta medida e, ao que nos consta, segunda-feira próxima, será realizada pelos bancários paulistas, em frente ao Banco Mercantil de São Paulo, cujos diretores estão patrocinando a modificação aludida, uma assembléia pública de protesto contra aquela medida.

O Sindicato de Bancários local, fará distribuir uma circular aos seus associados, alertando-os contra a extinção do horário corrido, que sòmente prejuizos poderá trazer à classe.

As reuniões realizadas durante o dia, foram bastante concorridas e por vezes terminaram alta madrugada e, além do assunto em foco, foi discutido juntamente com presidentes de Federações e Sindicatos presentes, o substitutivo ao projeto de lei orgânica da Providência Social, de autoria do deputado Aluisio Alves, cujos trabalhos e resoluções, oportunamente, serão levados ao conhecimento dos interessados. As referidas reuniões estiveram presentes, dando o seu apoio, dois deputados, inclusive o «leader» da bancada estadual.

EXCURSIONARA', HOJE A ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO MERCANTIL DE S. PAULO

Realiza-se hoje excursão à Barra de Guaratiba promovida pela Associação Atlética Banco Mercantil de São Paulo com o propósito de reunir em ambiente pitoresco a família mercapaulina. Os organizadores da excursão solicitam por nosso intermédio o comparecimento dos inscritos às 6 horas da manhã na Praça Pio X, onde um «gostosão» estará aguardando os felizes excursionistas.

A FESTA JUNINA DA A. A. CAIXA ECONÔMICA

Na próxima quarta-feira, nos amplos salões do «High Life Club» aos associados da «A. A. C. E.» será proporcionada uma grande festa junina, com o «Casamento na Roça», etc. Os referidos sócios terão ingresso mediante apresentação da carteira social da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, entidade controladora da «C. E.». Além do casamento da roça a cargo do associado Gaspar José de Oliveira e seus «legitimos tabaréus» será a festa abrilhantada com um grupo de «Baianas autênticas» que venderão suas quitandas no terreiro do clube.

A reserva de mesas e convites estão a cargo dos associados Miécio Figueiredo Costa e Juvenal Peixoto.

NOTICIAS DO CITY BANK CLUB

Prosseguindo nos programas cinematográficos, o City Bank Club proporcionará aos seus associados, no próximo dia 14 de julho, a exibição do filme: «Ao compasso do amor», da Warner Brothers, com Fred Astaire e Rita Haywort.

Um dos grandes sucessos da popular dupla e que na certa agradará em cheio a todos os citybankenses.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, o bancário Marcos C. Oliveira, e amanhã John C. Goodrige, ambos associados do City Bank Club.

Dia 30, o dissídio dos comerciários

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Geraldo Bezerra de Meneses, já designou a data do dia próximo, para o julgamento do processo do dissídio dos comerciários.

O relator do processo é o ministro Júlio Barata, sendo revisor o ministro Rômulo Cardim.

A S. JUDAS TADEU
Agradeço a graça alcançada.
NELSON

FÓRMULAS LUCRATIVAS
para qualquer indústria. — Peça informações e catálogos ao CONSULTÓRIO DE INDÚSTRIAS QUIMICAS. Avenida Rio Branco, 277, grupo 1.802 — RIO DE JANEIRO.

Mala Real Inglêsa
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 61-b
RIO DE JANEIRO

Máquina de escrever «MERCEDES»
VENDE-SE — Alfândega n. 111-A — Sala 502.

SÃO LOURENÇO
Para a sua estação de águas ou repouso reserve seus aposentos no PONTO CHIC HOTEL. Ambiente confortável e familiar. Incontestàvelmente é o mais próximo do Parque. Informações pelo telefone 49, ou no Rio — 25-8122, com mme. Calazans.

«Paroles» de *Jacques Prevert*
O POETA DA FRANÇA DE 1950 NA
LIVRARIA FRANCÊSA
Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A — Esplanada (42-8829)

Kreutzberg
Despedida
TEATRO COPACABANA
Quinta-feira, 29 de Junho, às 18.30 horas

NÃO COMPRE AGORA!
Louças — Cristais — Faqueiros — Presentes
A Confiança
FECHOU PARA BALANÇO!
AGUARDE!...

PLANEJAMENTO DE INCORPORAÇÃO
Aos Srs. Proprietários de terrenos, que desejarem construir Edifício para incorporação, pedimos consultarem, sem compromisso de sua parte, o nosso Departamento Técnico.
Estamos aparelhados, por uma constante experiência de 10 anos, a aconselhar e orientar eficientemente os interessados, apresentando-lhes sugestões, plantas e cálculos de resultados para o negócio.
Solução rápida. Referências bancárias.
Previnal Comércio e Indústria S. A.
Rua da Assembléia, n.º 11 — 13.º andar Telefone: 42-4737

TEATRO MUNICIPAL
Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro
8.º GRANDE CONCÊRTO SINFÔNICO
ESTRÉIA DO FAMOSO REGENTE RUSSO
JASHA HORENSTEIN
PROGRAMA:
I — WAGNER — TANNHAUSER (abertura)
II — MENDELSSOHN — SINFONIA ITALIANA
III — BEETHOVEN — V SINFONIA
Informações e ingressos na sede da O. S. R. J. — Av. Nilo Peçanha n. 12 - 12º
Tel. 52-4856

FÉRIAS
1 de julho
em ambiente de fazenda

no Hotel Santo Antônio,
em Francisco Fragoso

Cavalos, esportes
Vida campestre
Abundância de leite e
Banhos de cachoeira.
Informações e Reservas com
EXPRINTER
Avenida Rio Branco, 66|74
Telefone 23-1909

Prefeitura do Distrito Federal
Secretaria Geral de Finanças
Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE N. 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" n. 138, de 17 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 30 de junho e de 17 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42	Rua Carvalho de Sousa, 264 — Madureira
Praça da Bandeira n. 44	Praça D. João Esberard, 50 — Campo Grande
Rua do Catete n. 192	Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria.
Rua 13 de Maio n. 64-C	Av. Francisco Bicalho, 250
Rua Siqueira Campos, 36-A	Rua Riachuelo n. 287
Rua Santa Luzia n. 11	
Avenida Graça Aranha n. 57	
Rua Dias da Cruz, 19, Méier	

Em 21 de junho de 1950

(a) LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

CASA SANO S.A.
ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO
SANIT CIMENTO AMIANTO
CHAPAS ONDULADAS AGORA A CRS 33,00 M2
Catálogos e informações
RUA MIGUEL COUTO, 40 — TELEFONE: 23-1662
End. Teleg.: «SANOS» — Cx. Postal, 1.924 — Rio de Janeiro

PRONTA ENTREGA
GRANDES CONJUNTOS PARA BRITAGEM
* Funcionamento sôbre rolamentos. * Portáteis ou para instalações fixas.
* Diesel, gasolina ou elétricos. * Assistência técnica e de peças garantidas.
DIRETAMENTE DOS FABRICANTES AOS EMPREITEIROS E REPARTIÇÕES
Estampa o clichê um conjunto móvel de britagem "MAROBRAS - CHAMPION", com abertura de boca de 60x35 cm, para 25m3 de capacidade horária de britagem
PEÇAM ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES PARA QUALQUER PROBLEMA, DIRETAMENTE MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S.A.
MAROBRAS
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - 4º - Tel. 42-5218
Telegramas: JAYBEEEBE

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Serviço de Recreação nos hospitais da municipalidade

Nova Comissão de Compras da Secretaria de Educação — Comparecimento de enfermeiros interinos — Servidores elogiados pelo prefeito — Funcionários da Renda Mercantil advertidos — Gratificação a professôres — Concurso de títulos para professôres — Normas para reassunção de funcionários — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Agricultura, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos E. Municipais

Sancionando projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, o prefeito criou o Serviço de Recreação Hospitalar, que ficará diretamente subordinado à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, com o fim de organizar e promover divertimentos para os indivíduos hospitalizados e internados nos nosocômios da municipalidade. Pela referida lei, está o prefeito autorizado a abrir crédito especial de .... Cr$ 1.200.000,00, para fiel cumprimento da mesma.

NOVA COMISSÃO DE COMPRAS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Cobrança Amigável, do Departamento do Contencioso Fiscal, Caetano Ernesto de Araújo Seixas; interinamente, para o cargo de enfermeiro, Rubens Martinez; transferindo para o Q. P., os enfermeiros Madalena Dubor Swoboda, Jorge Borges Guimarães, Clementina Bustamante de Sá, Zafira Antônia Ferreira, Neli Monteiro Bastos, Carolina de Araújo Câmara, Severiana Sousa dos Anjos, Ana Santos Magalhães, Antônio Pereira, Braz Gonzaga da Cunha, Maria Pereira, Elza Rodrigues, Ondina de Andrade Silva, Artur Beraldo, Carmen Sousa da Costa, Margarida Pinto de Almeida, Inês de Castro Carmo, Armando Joaquim da Silva, Helena Pereira de Lima, José Gonçalves Ramos, Ermelinda Raposo Marques, Rosa Ferreira Carvalho, Encarnação Rodrigues Fernandes, Olga José Medeiros, Honorina Pires, Maria dos Santos, Ermelinda Cardoso Gomes, Nélson Ribeiro; aposentando os professores primários Corinta Louzada Werneck e Rose Tedesco; o vigilante, João de Sousa e Silva Lobão; os trabalhadores Miguel Alves Viana e José Cardoso da Silva; transferindo Osvaldo Nunes de Sousa Guimarães para a Secretaria de Educação; Ricardo Mateoli e Atanagildo Vieira Sampaio para a Secretaria de Saúde; Vitalina da Silva Costa para a Secretaria de Educação; Valfrido do Carmo Lima para a Superintendência de Transporte; rescindindo o contrato, a pedido, do técnico de drenagem Valdemar de Oliveira Niemayer; designando Leonel Pereira Gonzaga, Marcelo de Meneses e Joana Vera de Carvalho Rêgo para constituírem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Educação.

COMPARECIMENTO DE ENFERMEIROS INTERINOS

Estão sendo chamados ao gabinete do secretário geral de Saúde e Assistência para apresentação de diplomas, os enfermeiros interinos abaixo relacionados: Cláudio da Silva — Manuel José de Sousa Sibinho — Altivo José Luís — Maria Carmelinda de Arruda — Alípio Bernabé de Matos — Domício Francisco Pires — Wilson Vitor da Silva — Afonso Cerneiro — Isolina Lossio Panfiro — Elze Maria Pais Barreto Lemos — Geralda Pereira — Vitoria Rosa Bravo — Maria Aparecida Cruz — Iolanda Maria dos Santos — Isaura Lopes Blanc — Maria de Lourdes Marques — Irene Maia — Josefina Francisca Portalet — Talita de Almeida — Benedita Maria de Sampaio Gioimann — Maria Antônia de Carvalho — Otília Branco Ferreira — Ludicéia Correia Lima — Aladiza Catumbi Powell — Zaira Correia Lima — Aladiza Catumbi Powell — Zaira Correia de Andrade — Júlia Ananias de Melo — Diva Jorge Lopes — Doris Santos — Zulmira Leal Ferreira — Maria da Luz de Jesus — Vandira Soares Bueno Malater — Laura Arantes Pereira — Oto Valter Prates Strobell — Roque Dias — Avani Costa Santos — Maria Madalena de Sá — Hermínia Gomes Carmen Pinto — Arlete Cardoso dos Santos Rugi — Jaci Guedes de Oliveira Machado — Esmerilda da Conceição Silva — Antônio Zumbiré do Bonfim — Marieta Nazaré Batista — João Simões — Lourival Ferreira dos Santos.

SERVIDORES ELOGIADOS PELO PREFEITO

Em face dos resultados apresentados, reveladores do interêsse e dedicação ao serviço, de acôrdo com o mapa demonstrativo do mês de maio último, do Serviço de Fiscalização Externa, do Departamento da Renda Mercantil, o prefeito em despacho de ontem resolveu elogiar os funcionários, Edelmar Paturi Monteiro, Eudifas Cavalcanti Pimentel, Edi de La Cerda, Jason dos Santos Guida, Edson Luís de Campos, Djalma Augusto Xavier de Brito, Manuel de Sá Novais, Wilson Tavares de Lima e Evilásio Lustosa.

FUNCIONARIOS DA RENDA MERCANTIL ADVERTIDOS

Tendo em vista o mapa de produção do mês de maio último, do Serviço de Fiscalização Externa do Departamento da Renda Mercantil, o prefeito, em despacho de ontem, resolveu chamar a atenção dos funcionários abaixo descriminados, por falta absoluta de produção no referido Serviço: — Wilson de Miranda Neves, Adauto José dos Reis, Nourival Medrado Dias, Homero Dante Carrazone, José Câmara de Sousa Costa, Zeuxis Célio de Oliveira Caldas, Luís Augusto Bittencourt, Isnar Seres da Gama Fernandes, Vitor de Almeida Passos, Joaquim Antônio Moreira Lima e Deoclides Vieira de Melo.

GRATIFICAÇÃO PARA PROFESSÔRES

O prefeito, em decretos de ontem, concedeu gratificação de magistério aos professores Antenor do Nascimento França, Otacílio Pontes, Maria Augusta Coimbra Teixeira, Eulália da Cunha, Carlos Ramos, João Viana Barbosa de Castro, Iva de Araújo Nohan.

CONCURSO DE TITULOS PARA PROFESSÔRES

O chefe do Serviço de Seleção, convida os professôres abaixo mencionados, a comparecerem, com urgência, ao Serviço de Seleção, sito na avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, a fim de se inscreverem no Concurso de Títulos para Professor de Ensino Secundário (Ginásio), nos têrmos dos despachos do exmo. sr. secretário geral de Administração, nos processos números: 1.025.658 — 1.025.660 — 1.025.661 — 1.025.662 — 1.025.663 — 1.025.664 — 1.025.665|50.

Maurício Palmeira — Pedro Cervino — Daniel das Chagas e Silva — Antônio de Miranda Lima — Fariolando da Silva Rosa — Fernando Martins de Figueiredo — Geraldo Batista de Araújo — Celso de Sousa Santos Lisboa — Alexandrino Martins de Castro — Alvaro Mandarino — Miécio Pati Pereira da Silva — Cláudia Goffi Beltrame — Alita de Castro Morais — Francisca Pereira Backer Melo.

Os interessados deverão preencher as seguintes condições:

Ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, certificado de reservista; no caso de candidato do sexo feminino, apresentar prova de identidade; ser vacinado por autoridade competente, no máximo até dois anos antes da abertura do Concurso; trazer dois retratos 3x4, de frente, sem chapeu; no caso de ser funcionário da P.D.F., apresentar a carteira de identidade funcional, que supre todos os documentos acima exigidos.

A inscrição far-se-á mediante o preenchimento de uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, assinada pelo próprio ou procurador autorizado. No ato do recibimento da ficha, pagarão os interessados a importância de Cr$ 12,00 (sêlo de expediente) e Cr$ 2,00 (sêlo hospitalar) que deverão adquirir antecipadamente, numa das seções arrecadadoras da P.D.F.

NORMAS PARA REASSUNÇÃO DE FUNCIONARIOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos encarregados de núcleos que a reassunção dos servidores afastados pelos Distritos Sanitários por motivo de moléstias infecto-contagiosas deverá ser feita diretamente no núcleo respectivo, mediante apresentação de «carta autorizando a frequência», expedida pelo competente Distrito Sanitário, independente da solução que vier a ser adotada por parte dêste Departamento com referência ao abono das faltas.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Davi Feijó Prado — Junte título de aposentadorias do ex-servidor Maria Madalena Feijó Prado.

Carmen Mendonça — Junte seu decreto de provimento.

Helena Maria de Carvalho — Junte a portaria de admissão.

Léda de Oliveira — Junte portaria de admissão.

Ivone Machado — Junte o decreto de aposentadoria.

Alvaro Teixeira da Costa — Junte título de admissão anterior a 1946.

Compareçam: — José de Almeida Cavalcanti — Para retirar seu decreto de provimento.

José Geraldo Emeri Trindade — Para esclarecimentos.

Alice Cardoso dos Santos Couto — Para esclarecimentos.

Irani Wagner — Ao Serviço de Assistência Social.

Joaquina Gomes Ribeiro — Para cumprir exigência.

Juntem seus títulos de disponibilidade: João Emílio de Azevedo — Augusto Monteiro Souderman de Almeida — Maria do Carmo Narciso.

Compareçam para receber documentos — Maria Angelina Góis Franco — Adalberto Lisboa Guerra — José Padilha da Câmara Sete — Ovídio Clemente da Silva — Júlia Loureiro Pinheiro — Aina Martins de Araújo da Cunha.

Compareçam para ciência — Antônio Mendes da Silva — Maria Dilon Soares — Hermílio Gomes Ferreira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração — Laudimia Trota — Indefiro.

Na Secretaria de Viação e Obras — José Contreiras dos Santos, Ernesto Correia de Almeida, José Antônio de Sousa Renha — De acôrdo; Ana Batista — Mantenha-se o despacho de dezembro de 1949; Sibila Slopes de Araújo — Mantenho o indeferimento; Eugênio da Cruz Machado — A Secretaria de Finanças; Luporini e Cia. — Autorizo. Evaristo de Sousa Ferreira — Deferido. Alves Abrantes, Lídio Irineu Ferrari — Mantenho o ato; Antônio José de Araújo — Deferido.

Atos do secretário geral — Admitindo Nicanor Ivana, Pedro Gomes de Campos, Djalma Alves de Lima, Jaime de Freitas Breve, Francisco Gomes da Costa, Alberto Coelho de Morais, Argemiro Paulo da Costa, Argemiro Correia, Antônio Paixão, Alcino Francisco de Oliveira, Carlos Guimarães Barata, João Francisco Ribeiro, Jorge Monteiro Bastos, Norival de Matos, Valdir Augusto dos Santos, João Batista Barcelos Filho, José Xisto Olímpio, Geraldo Arruda, José Pinto da Gama, Alcides de Queiroz Gama, José da Silva, João Ba- [illegible]

Secretaria Geral de Administração

[illegible]

função de trabalhador extranumerário diarista da Secretaria de Viação; designando Ismael Rodrigues de Carvalho para a Secretaria de Educação; Dirceu Gomes para a Secretaria Geral de Administração e Junito de Sousa Brandão para a Secretaria de Educação.

Despachos — José Miranda, Geraldo Tomé, Elias Abraão Areias Felício dos Santos, Antônio Custódio da Rocha, Dário João Nogueira Júnior, Maria Madalena Xavier dos Santos e Porfírio de Santana — Deferido; Carlos Alberto Soares, Maria Brasil Narciso, Anilton Ferreira Gomes — Indeferido; Irani Alves Pereira — Mantenho o indeferimento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Foram transferidos Hildo P. de Oliveira para o 4 P. S.; Ieda Pelegrino Fontes para o 3 P.S.

Despachos — Miguel Azevedo Filho — Aguarde a homologação do concurso; Antônio Montezi — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Válter Oberlander e Otília Castiglone Moreira — Relevo a multa, de acôrdo com a informação do D.F.S.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário geral — Foi designado Jorge Alberto Diniz Carneiro para fiscalizar as obras de enrocamento do canal de Sernambetiba.

Despacho — Fernando Monteiro — Mantenho o ato.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Jovita Correia, Julieta Cesária da Silva, Corina Maria da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Algemiro de Oliveira para o Departamento de Higiêne; José Guimarães para o Serviço de Administração; Sofia Gomes Cortes Filha, Maria França para o Departamento de Tuberculose; Elisa Vitória Martins para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram transferidos Gesparck Carmo Rezende para o Hospital Geral Filho; Clauderimo Pereira Argueles para o Hospital Dispensário Méier.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Odilon Couto para o Departamento do Contencioso Fiscal; Lincoln de Medeiros Coutinho, Alfredo Crispim para o Departamento de Rendas Diversas. Francisco Lima para o Departamento da Renda Imobiliária.

Despachos — Regina Maria Chabs de Magalhães Sanches — Ao FSA. Autorizo, em têrmos: Casa Isnard Comércio e Indústria S. A. — Ao DCB; Of. 128|50, do Inseituto de Educação — A Secretaria Geral de Educação e Cultura, tendo em vista o informado em 21 do corrente, pelo DCB; Estofados Plásticos São Jorge Ltda. — Mantenho o ato; Salomão Acle Miguel — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Salomão Acle Miguel — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 903,60 (novecentos e três cruzeiros e sessenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308,1948; Otávio Burlcio Alvaro — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 13.965,30 (treze mil seiscentos e noventa e cinco cruzeiros e trinta centávos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; M. C. Gomes e Cia. — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 956,00 (novecentos e cinquenta e seis cruzeiros), observando-se o disposto na lei 308|1948; Eugênio Rodrigues de Carvalho — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Wilton Raposo Liguori — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 8.925,00 (oito mil novecentos e vinte e cinco cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Orfanato N. S. de Nazareth — Ao DRI, com o parecer da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Protási ode Oliveira — De acôrdo com o parecer do sr. Diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 2.120,90 (dois mil cento e vinte cruzeiros e noventa centávos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Américo Aires e Cia. — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 818,10 (quatro mil oitocentos e dezoito cruzeiros e dez centavos), observando-se o disposto na Lei 308|1948; Of. A-142|49 — de Heitor Costa —Departamento do Pessoal — A consideração do exmo. sr. Secretário Geral de Saúde e Assistência, solicitando informar; Progresso Futebol Club — A SGS; Of. 83|59, do 5.º Procurador — PRG — Ao DCB; Of. 506|50, da Câmara do Distrito Federal — À Secretaria Geral de Agricultura, Sndústria e Comércio; Antônio Augusto Martins — Ao FSA. — Autorizo em têrmos.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 321.471|50 — Amâncio Pereira Guimarães 320.413|50 — Horácio Maisonete, 321.677|50 — Mário Sabóia, 321.516|50 — Abel de Oliveira 321.509|50 — Jair de Araújo Costa, 320.882|50 — Corina Gonçalves, .. 321.186|50 — Manuel Antunes; .... 321.469|50 — Aurea Marinha Leal de Araújo; 321.427|50 — Pedro Rodrigues de Vasconcelos, 321.425|50 — Maria Gisélia Pacheco Ramalho, 318.868|50 — Lídio Lopes, 321.047|50 — Hernane Alfredo Pequeno Genu; Deferido; .... 320.660|50 — Armando de Sousa Oliveira, 320.930|50 — Floriano Henrique Renovato, 321.042|50 — Antônio Ferreira da Silva, 320.566|50 — Marcino José Moreira, 321.046|50 — Coracina de Simas, 321.415|50 — Alcides Firmino da Cruz, 320.425|50 — José Calazans dos Santos, 319.644|50 — Nilo Alves Pessanha, 320.059|50 — José Severino da Silva, 320.223|50 — Zanésio Vieira Xavier, 320.237|50 — Bernardino de Sousa Melo, 320.315|50 — Joaquim Bezerra de Medeiros, 320.511|50 — Carlos Cardoso, 320.321|50 — Joaquim Alves Candez, 320.617|50 — Amâncio José de Morais, 318.599|50 — Sebastião Firmino da Silva, 320.459|50 — João Inácio, 320.461|50 — Américo Antônio de Sá, 320.465|50 — Maria de Lourdes Madruga de Sousa Teles, 320.503|50 — Maria Lúcia de Figueiredo Dias; 320.577|50 — Alberico Carneiro, 321.186|50 — Raimundo Aleixo, 320.426|50 — José Lopes, 320.587|50 — Sebastião Lopes Vieira, 320.229|50 — Antônio Anunciado do Nascimento, 320.363|50 — Sebastião Batista de Sousa, 320.583|50 — Berlio Ferreira, 320.931|50 — Isabel Miguel Rosa: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei: 319.849|50 — Jaime Gomes de Oliveira; 320.520|50 — Nelson de Sousa, 320.402|50 — Benedito [illegible]: Aguarde regulamentação do dispositivo citado, promovendo, então, sua inscrição; [illegible] — Alfredo Araújo da Silva e [illegible]

(Conclui na 8.ª página)

NOTICIAS FORENSES

Sugestoes para a boa marcha dos serviços forenses

Dirige-se ao presidente do Tribunal de Justiça a Ordem dos Advogados do Brasil — Não podem os promotores de Minas Gerais exercer atividades político-partidárias — Ainda há bacharel que requeira pelo Código de Processo Civil e Comercial... — Notícia sôbre a União Internacional dos Advogados

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, dirigiu ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Adelmar Tavares, o seguinte ofício:

«1. Dando cumprimento a resolução tomada por êste Conselho Seccional em sessão de 21 do corrente, tenho a honra de me dirigir a vossa excelência a fim de solicitar dêsse Egrégio Tribunal sua esclarecida atenção para os fatos que passo a expor, os quais interessam não só à normalidade dos serviços da Justiça mas também ao exercício da profissão dos advogados que militam no fôro dêste Distrito Federal.

2. Desde muito tempo vem tendo êste Conselho conhecimento de comentários acêrca dos embaraços que sofrem os advogados que têm causas a defender na segunda instância, decorrentes da dificuldade de se assegurarem, com relativa precisão, do dia em que serão efetivamente levadas a julgamento. Essa incerteza os obriga a, uma vez publicado o edital a que se refere o § 3º do artigo 874 do Código de Processo Civil, comparecerem às sessões do Tribunal, por isso que, a partir daí, se acha produzida, em forma legal, sua intimação para o julgamento. Acontece, porém, que, por motivos vários, são adiados julgamentos de feitos para a sessão seguinte, e êstes vêm se somar aos de uma nova publicação de edital, acarretando, assim, o relacionamento na pauta de um número de causas que, evidentedemente, não poderão ser julgadas na sessão.

3. Não teria o fato maior significação se prevalecesse, na ordem dos julgamentos, uma rigorosa observância do lugar em que os recursos acham relacionados nos editais publicados, ou, mesmo, da pauta afixada à entrada dos recintos das sessões. Ocorre, todavia, que o Regimento Interno do Tribunal, permitindo a alteração da ordem dos julgamentos, — seja pelo § 1º do artigo 80, que confere aos presidentes um arbítrio ilimitado na matéria, subordinando a alteração tão só à cláusula de convir "ao melhor andamento dos trabalhos», seja quando, pelo § 2º do mesmo artigo 80, prevê casos de inversão compulsória daquela ordem dos julgamentos, — lança os advogados num regime de incerteza e insegurança tais que os obriga ao comparecimento, muitas vezes, a várias sessões seguidas, para afinal ver a sua causa levada a julgamento. E' fácil de imaginar quão penosa é para os advogados essa espera assim prolongada e de que monta o prejuízo que, para a sua atuação profissional, lhes acarretam as horas perdidas durante quase todo um dia, na expectativa de um julgamento que acaba sendo transferido para a sessão seguinte.

4. E' de justiça salientar que os eminentes Desembargadores presidentes das sessões em regra procuram, na medida do possível, atenuar a anomalia, anunciando, ao início dos trabalhos, as preferências regimentais que vão ser observadas ou concedidas, bem como os adiamentos que se impuserem.

5. Há, entretanto, ao ver dêste Conselho, defeitos regimentais que poderiam ser eliminados, e, por outro lado, irregularidades nos serviços da Secretaria, que deveriam ser desde logo evitados. Oferecendo as sugestões que serão, afinal, sintetizadas, e que não excluem a adoção de outras medidas que ao Egrégio Tribunal se afigurarem também acertadas, acredita êste Conselho que se eliminará de forma mais ou menos completa o regime de incerteza e insegurança que vem acarretando dificuldades e embaraços aos advogados que acompanham o julgamento de suas causas na segunda instância, e se aprestam para ali defendê-las oralmente. Algumas das medidas alvitradas poderão ser tomadas independentemente de alteração da letra do regimento, porque condizentes com a mera execução dos serviços da Secretaria, susceptível, essa execução, de ser convenientemente disciplinada sem modificação do Regimento, enquanto que as demais providências, por dependerem dessa modificação, poderiam ser contempladas no projeto do novo Regimento a ser aprovado. Confia êste Conselho em que o Egrégio Tribunal, com a sua costumeira sabedoria, saberá apreender com precisão e clareza o conteúdo e o alcance das medidas que sugere, visando corrigir uma incômoda e notória situação de incerteza e insegurança, na qual se debatem os que advogam perante a segunda instância, e que singularmente se agrava quando se trata de julgamentos perante as Câmaras Reunidas ou o Tribunal Pleno.

6. São as seguintes as providências que poderiam ser adotadas tendo em vista o objetivo enunciado:

1) que os editais publicados no «Diário da Justiça», de acôrdo com o § 3º do artigo 874 do Código de Processo Civil, sòmente contenham o número de feitos com probabilidade de julgamento nas sessões que mencionam, sobreestada uma nova publicação quando se verificar o adiamento imprevisto da sessão que deveria ser realizada e que já contava com número de processos suficiente;

2) que se observe rigorosamente a ordem da pauta, salvo se, achando-se presentes todos os advogados da causa, requererem a preferência;

3) que se suprima do Regimento Interno a faculdade mencionada no § 1º do artigo 80, ou que prevaleça ela tão sòmente em relação aos agravos e embargos de declaração, feitos em que não cabe a sustenção oral do recurso;

4) que, na hipótese de preferência a ser observada por motivo de afastamento do Tribunal do relator ou revisor, seja republicada a pauta a fim de assegurar aos advogados ciência daquêle fato do afastamento, cujo contrôle lhes escapa.

7. Cumprindo o seu dever de colaborar na boa marcha dos serviços forenses, propugnando, ao mesmo tempo, os interêsses profissionais de seus membros, acredita a Ordem estar contribuindo, na emergência, para a obra comum da Justiça, em que se devem sempre solidarizar êsse Egrégio Tribunal e êste Conselho Seccional.

8. Sirvo-me da oportunidade para renovar a vossa excelência a segurança do meu elevado aprêço e distinta consideração.

a) Alcino de Paula Salazar — presidente».

NÃO PODEM EXERCER ATIVIDADES POLITICO PARTIDARIAS

Tempos atrás presenciamos, numa das Varas Criminais desta cidade, a uma ocorrência singular. Deveriam ser julgados quatro réus e os julgamentos estavam marcados para às 13 horas.

À hora marcada, juiz, advogados, réus, escreventes e oficiais de justiça estavam presentes. Faltava apenas o promotor, que chegou às 16 horas, quando começaram os julgamentos.

Segundo esclareceram aos advogados os serventuários do cartório em causa, o promotor andava muito ocupado pois candidatara-se, ia candidatar-se ou estava empenhado na candidatura de um amigo a vereador.

Para evitar males idênticos e que seja [illegible] os promotores de Minas Gerais estão proibidos de qualquer atividade político-partidária.

E esta proibição é tão grave que foi incluída como primeiro ponto do temário oficial, organizado pelo procurador do Estado, para o próximo Congresso Estadual do Ministério Público, a reunir-se de 3 a 8 de julho, em Belo Horizonte.

AINDA HA QUEM USE O CODIGO DE PROCESSO CIVIL E COMERCIAL

Álvaro Dutra de Sá propôs ação de reintegração de posse contra Basílio Kluezkowsk.

Em despacho nos autos respectivos, o juiz Peixoto Baraudier afirmou: «Embora a indicação errônea do dispositivo legal (art. 676 e não art. 576, do Cód. Proc. Civil, de vez que desconhecemos o Cód. Proc. Civil e Comercial referido na petição de fls. 15), defiro o pedido de fôlhas, expedindo-se mandado para sequestro dos bens, no intuito de acautelar os interêsses do requerente, dada a existência de fundado receio na delapidação dos bens, objeto do contrato de promessa de venda».

AÇÃO DE UMA ANTIGA DIPLOMATA CONTRA A UNIÃO FEDERAL

D. Zorayma de Almeida Rodrigues, antiga diplomata da classe «L» do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, propôs, por intermédio de seu advogado, prof. Teles Barbosa, uma ação ordinária contra a União Federal a fim de que seja pelo judiciário declarado nulo, e desprovido de qualquer efeito, o ato governamental de 25 de março do ano passado que a exonerou do cargo referido, pedindo seja a Ré condenada a reintegrá-la no aludido cargo, com tôdas as vantagens e melhorias que experimentaria se, sem solução de continuidade, tivesse nele permanecido, e a lhe pagar a diferença de vencimentos respectiva, da data do ato impugnado, até a da efetiva reintegração, juros de mora, honorários de advogado e custas.

Afirma autora que, sem jamais ter pedido exoneração do aludido cargo, foi, por ato do govêrno da República, dada como exonerada daquelas funções a pedido, tendo o govêrno, para justificar semelhante procedimento, invocado o art. 93 § 1º do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, em combinação com o art. 3º § 2º do dec. lei n. 9.202 de 26 de abril de 1946, que obriga o diplomata que se casar com mulher servidor público, a se exonerar do cargo ou função, dispositivos que, no dizer da autora, colidem com os arts. 188 e 189, inciso II da Constituição Federal, por isso que tais dispositivos asseguram a funcionários públicos, nas condições da autora, estabilidade nos cargos ou funções.

A ação foi distribuída à 3ª Vara da Fazenda Pública, já tendo o Itamarati prestado ao juiz as necessárias informações.

ASSOCIAÇÕES

Notícia sôbre a União Internacional dos Advogados — A União Internacional dos Advogados, fundada em 8 de julho de 1927, em Charleroi, pelos representantes dos barreaux da França, da Bélgica e do Luxemburgo, correspondendo aos votos formulados nos Congressos Internacionais de Advogados de 1896, promovido pela Federação dos Advogados Belgas, e de 1905, realizada em Liége, com os elevados objetivos de favorecer a formação de uma consciência jurídica internacional entre os juristas do mundo, com base no direito e na Justiça, fundamentos da paz verdadeira, já realizou onze congressos, tendo sido as suas atividades interrompidas em seguida ao Congresso de 1938, realizado em Budapest, pela superveniencia da segunda guerra mundial. Só em 1948 reorganizou-se a U. I. A. com a reunião de sua décima reunião internacional de advogados em Bruxelas, a que se seguiu o Congresso de Paris, do ano passado. A êste compareceram representantes de 23 países da Europa, da Ásia, da África e da América, inclusive o Brasil. E' vice-presidente dessa organização internacional de advogados o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, antigo presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros. São membros do Conselho da União Internacional dos Advogados os drs. Levi Carneiro, Haryberto de Miranda Jordão e Edmundo da Luz Pinto.

O XII Congresso da União Internacional dos Advogados deverá realizar-se de 13 a 16 de julho, em Luxemburgo.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS
Marcada para o dia 3 a posse do novo presidente

O ministro Abner de Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos, recentemente eleito seu presidente, tomará posse dessa alta função em solenidade que se realizará no dia 3 de julho próximo, às 15 horas.

O ato de posse verificar-se-á no salão nobre daquela alta côrte de justiça e nessa ocasião vários oradores usarão da palavra, saudando o presidente eleito.

O Direito Animado

Extraordinário capítulo

A ocupação que temos no momento, de reunir material para determinada obra, fixou nossa atenção num detalhe curioso para o estudo da vida intelectual brasileira: a da contribuição relevante dos magistrados para o desenvolvimento e emulação dos pendores literários nos centros de progresso incipiente. A observação não é uma descoberta, decerto, mas pensamos que ninguém ainda extraiu dela tôda a fôrça de sua verdade.

Já em qualquer comarca do sertão, hoje como ontem, como ainda ante-ontem, o juiz de direito, isto é, o juiz formado, constitui com os principais do lugar um dos centros naturais de aglutinação intelectual. O juiz, às vêzes, também o promotor, como o vigário, o médico local e o professor, é um centro de palestra. Se todos os principais do burgo se vêm com bons olhos, a constelação brilha com mais intensidade e sua luz desperta para o gôsto da claridade e do calor, que oferecem as coisas do espírito, a curiosidade dos moços.

Quando ainda o Brasil só chegava até São Paulo, sendo daí para baixo um campo de correrias para espanhóis e piratininganos, no primeiro século, é de se ver a influência que sofre o meio baiano com a instalação da Relação, tribunal de gente letrada que não só conhece as Sebentas mas também os clássicos e que às vêzes se dedica às rimas. O mesmo será comprovado quando os desembargadores chegam ao Recife ou a São Luís do Maranhão.

Essa cultura que aos poucos injetam num meio quase rústico é a que receberam em Coimbra, onde a influência da Igreja ainda é poderosa, limitando talvez o interêsse pelas ciências mas, em compensação, comunicando aos conhecimentos adquiridos a universalidade do clima em que respira o catolicismo.

Um curioso, um extraordinário capítulo, êsse que se abre ao estudo da função social não específica que, ao lado desta, desempenham os desembargadores nomeados para servirem no Brasil.

SINIMBU.

ÓTIMA RESIDÊNCIA de bom gosto, vende-se na rua Pedro de Carvalho 273 (Lins Vasconc.) com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, terreno 8x32 com outra residência. Domingo qualquer hora.

Seu Rádio parou?
Telefone para 26-7079. Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos — Djalma.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, [illegible] — Tel.: [illegible]. Das 4 às 7 horas.

FRANCISCO DE ARAÚJO CUNHA
ANTONIO ESTRELLA
LUIZ LAGO DE ARAÚJO
ADVOGADOS
Rua Sete de Setembro, 65 - 8º andar Tel: 42-3183

EMENTÁRIO FORENSE
Estamos recolhendo os números esgotados dêsse repositório de Jurisprudência (1, 2, 3, 5 e 6), pelo preço de venda ou sejam, Cr$ 50,00, o exemplar, desde que esteja completa cada unidade com as respectivas fichas na ordem alfabética, conforme foram adquiridos. Os exemplares, fichas que não forem devolvidos, por longa exposição à luz e ao pó, não serão aceitos. Os interessados queiram, por obséquio, dirigir-se ao nosso balcão, à rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Grupo 201, a qualquer hora do dia, ou pelo telefone: 52-0826, pedindo a visita do nosso representante.

COPA DO MUNDO em PORTO ALEGRE
28 de junho
Iugoslávia x México
2 de julho
México x Suiça
Aviões de luxo para 21 passageiros e populares com 28 e 44 poltronas
RESERVE COM ANTECEDÊNCIA A SUA PASSAGEM
FUNDADA MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

AVISOS FÚNEBRES

General Nestor Figueira Pegado

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, bem como aos que enviaram flôres, cartões, cartas, telegramas ou comparecendo à missa e ao seu sepultamento, serve-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão.

MARIETTA MADEIRA PESSOA

(FALECIMENTO)

Sylvio Pessoa, Alcyr Vidigal, Antônio Matos e seus filhos Aldir e Zilmar participam aos parentes e amigos o falecimento de sua extremada espôsa, mãe, cunhada e tia MARIETTA, ocorrido ontem, devendo o féretro sair da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, hoje, dia 25, às 11 horas.

RACHEL FALCÃO DE SOUZA PORTO

(Lóló)

(MISSA DE 7º DIA)

José Francisco de Souza Porto e filha, irmãos, cunhados e sobrinhos de RACHEL FALCÃO DE SOUZA PORTO, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

Januaria Peixoto Vieira

(MISSA DE 30º DIA)

Moacyr Peixoto Vieira e senhora, Nelson Peixoto Vieira, senhora e filhos, Octacilio Peixoto, senhora e filhas, Pedro Peixoto Vieira, senhora e filhos, Dr. Alipio Soares Tocantins, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10h 30m, na Igreja da Candelária.

Joacy Nunes de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todos que manifestaram pesar pelo passamento do seu querido "JÔJÔ" e convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar, amanhã, dia 26, às 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, antecipando os sentimentos de gratidão aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Contra-almirante Adalberto Landim

(MISSA DE 30º DIA)

Jair Landim, Ruth Landim Correia, Ildefonso de Brito Correia, Yedda Correia Gay, Alzir Nunes Gay, Carmen e Judith Landim, Jandyra Landim Coelho Barbosa, filhos, genros e netos, viúva Novaes, filhos e netos, hipotecam o seu sincero agradecimento a todos que se manifestaram, acompanhando o féretro, enviando corôas, flores, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível ADALBERTO e comunicam que farão celebrar missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

Prof. Carlos Chambelland

(MISSA DE 7º DIA)

Juracy Chambelland, Rodolfo Chambelland, Raul Chambelland e família, Carlos Henrique Chambelland e família, Lilia Chambelland, Francisco Wenceslau Braz e senhora e demais parentes, profundamente sensibilizados e agradecidos pelas homenagens prestadas por ocasião do passamento de seu inesquecível e querido espôso, irmão, pai, sôgro e avô, PROFESSOR CARLOS CHAMBELLAND, convida os parentes, alunos e amigos para à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, dia 26, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, à avenida Presidente Vargas.

PALMYRA SOBRAL FERNANDES

(Professôra Municipal jubilada)

(1º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Major Antonio Vicente Fernandes, seu viúvo, irmãos, cunhados, sobrinhos e sobrinhas, netos de sua inesquecível PALMYRA SOBRAL FERNANDES, convidam os demais parentes e amigos para à missa de 1º aniversário de seu falecimento, que será celebrada às 10 horas de têrça-feira, dia 27 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. A todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, a família enlutada, antecipadamente, agradece.

Eunapio Hardman Castello Branco

Delegado

(FALECIMENTO)

A família de EUNAPIO HARDMAN CASTELLO BRANCO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o enterramento que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Dr. José Mathias Gurgel do Amaral

1.º ANIVERSARIO

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar segunda-feira, dia 26, às 9h30m, no altar de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecida.

Hortência da Costa França

(ZIZINHA)

Agapito Baptista da Silva França e família, agradecem a todos as demonstrações de pêsames recebidas por ocasião do falecimento de sua sempre lembrada espôsa, mãe, sogra e avó e convidam para à missa de sétimo dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São José, à rua Jardim Botânico, quarta-feira dia 28 do corrente, às 8 horas. Antecipadamente agradecem.

Maria Clotilde Marchand Bittencourt Sobral

As famílias Bittencourt e Sobral convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no Mosteiro de São Bento, às 9 horas do dia 26 do corrente, em sufrágio da alma de sua querida MARIA CLOTILDE, agradecendo, antecipadamente, a quantos comparecerem a êsse ato.

Viúva Vicente de Andrade Ramos

(YAYA)

Sua família, convida os seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada pelo eterno descanso de sua alma, têrça-feira, 27 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo da Lapa. Sinceramente agradece.

Leôncio Correia

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 27, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade.

Ângelo Belmonte dos Santos

(Chefe de Seção da Prefeitura)
(Aposentado)

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários do 9.º Distrito da Limpeza Urbana convidam os colegas, parentes e amigos do saudoso ANGELO BELMONTE DOS SANTOS, para assistirem à missa, que mandam celebrar no dia 28, quarta-feira, às 9h30m, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ALEXANDRE AZEREDO

Marietta Hecksher Azeredo e mais parentes convidam os amigos de seu espôso, cunhado, tio e primo, ALEXANDRE AZEREDO, para a missa de sétimo dia a ser rezada no dia 27 do corrente, têrça-feira, às 8h30m, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem àquele ato de religião e saudade.

Ângelo Belmonte dos Santos

(Chefe de Seção da Prefeitura)

(Aposentado)

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ANGELO BELMONTE DOS SANTOS, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno da alma do seu pranteado chefe, manda celebrar no dia 28, quarta-feira, às 9h30m, no altar de N. S. Aparecida, na Catedral Metropolitana. Agradece, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

MIGUEL ANGELO CIUFFO

(MISSA DE 7º DIA)

Victorio Ciuffo e senhora, Neuza, Nilda e Heloisa Ciuffo agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido filho e irmão, MIGUEL ANGELO CIUFFO, bem como aos que enviaram flores, coroas, cartas e telegramas ou acompanharam ao entêrro, e convidam os parentes, amigos e colegas para à missa de 7º dia que, por sua alma mandam celebrar têrça-feira, dia 27, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São José, à rua da Misericórdia, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Frederico Oscar de Souza

(FALECIMENTO)

A família do DR. FREDERICO OSCAR DE SOUZA, comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o entêrro hoje, dia 25, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

NOTÍCIAS DA MARINHA

O TITULAR DA PASTA DESPACHARÁ AMANHÃ COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Homenagem do «Duque de Caxias» aos mortos da Marinha na última guerra — Visita à Diretoria de Comunicações — Venda do mercante «Kosmaj» em hasta pública — Levantamento hidrográfico — Esperado o comandante Almeida da Silva — Em Barrow-in-Furness o «Almirante Saldanha» — Campeonato de Voleibol

O ministro da Marinha comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Tritão" partiu de Vitória com destino a Salvador. Os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bocaina" e o submarino "Tamoio" saíram à barra, para exercícios.

HOMENAGEM DO NA "DUQUE DE CAXIAS"

Chegou ontem ao pôrto de Recife o navio-auxiliar "Duque de Caxias". Ante-ontem, ao passar pelo local do naufrágio do cruzador "Bahia", os peregrinos prestaram significativa homenagem aos mortos da Marinha na última guerra, em número de cêrca de 500.

A cerimônia foi singela, mas emocionante. Formou a guarnição no convés. Os peregrinos se agruparam na pôpa. O "Duque de Caxias" parou as máquinas. A bandeira nacional foi arriada em funeral. Um peregrino disse algumas palavras sôbre o significado da homenagem. O corneteiro deu o toque de silêncio, findo o qual uma senhora lançou ao mar uma palma de flores.

O navio movimentou as máquinas, novamente, rumo a Recife. Antes de entrar nesse pôrto, os peregrinos quiseram prestar uma homenagem aos marujos do "Duque de Caxias". Reuniram-se no salão do cinema. Compareceram o comandante, os oficiais, representações de marinheiros.

Um peregrino fêz a entrega, ao comandante, de uma placa que havia mandado fundir na Itália, para ser fixada num dos salões do navio. Uma placa de bronze, com uma frase curta: "A guarnição do "Duque de Caxias", homenagem e gratidão da primeira peregrinação oficial do Ano Santo".

A ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA VISITOU A D. C. M.

Estêve em visita à Diretoria de Comunicações da Marinha, na Ilha das Cobras, uma comissão de professôres e assistentes da Escola Nacional de Engenharia, constituída dos srs. dr. Costa Nunes, catedrático de física, dr. Cordeiro da Graça, catedrático de física e química, dr. Cândido Pereira, livre docente de física, dr. Capistrano do Amaral e dr. Paula Leite, assistentes de física, acompanhados do dr. Dulcídio Pereira, ex-catedrático de física daquela escola e atual diretor da General Electric e do capitão de corveta, engenheiro naval, Pereira Pinto.

Os visitantes foram recebidos pelo vice-almirante Braz Veloso, diretor geral de Comunicações da Marinha, e oficiais da D. C. M., tendo percorrido, longamente, as instalações da divisão de estudos e pesquisas da Diretoria de Comunicações. Durante a visita, foram apreciados, em maiores detalhes, os trabalhos executados nas seções de vidro e vácuo do laboratório central de pesquisas da D. C. M., inclusive tubos de Geiger-Muller confeccionados para pesquisas de raios cósmicos, diversos dos quais estão sendo usados com sucesso, nas investigações do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com o qual a D. C. M. mantém estreito contacto para intercâmbio de idéias e colaboração mútua.

Após a visita que, incluiu ainda, a projeção de um filme militar sôbre as experiências atômicas de Bikini, o almirante Braz Veloso ofereceu um "cock-tail" aos visitantes.

O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" NA INGLATERRA

A cidade de Barrow-in-Furness homenageou, oficialmente, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" em cerimônia realizada na Prefeitura, com o tradicional cerimonial britânico.

A cerimônia foi iniciada com discurso proferido pelo prefeito, que foi respondido pelo comandante do navio.

Tomaram parte na homenagem as alunas da escola de Barrow e bandas de música escossêsas.

Em seguida foi realizado um banquete, de que participaram as autoridades locais, o comandante e oficiais do navio, e, finalmente, um baile de gala a que compareceu a melhor sociedade local.

DEIXOU A CHEFIA DO ESCRITÓRIO DE COMPRAS DA MARINHA, EM WASHINGTON

O capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva, que recentemente passou a chefia do Escritório de Compras da Marinha, em Washington, ao capitão de mar e guerra Gérson de Macedo Soares, embarcou no dia 17 do corrente, no SS "Argentina", no pôrto de New York com destino a esta capital.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: capitão de corveta, intendente naval, reformado, Aristóteles Luís Mende; sub-oficial de caldeiras, Valdomiro José Maria; 3.ºs sargentos, reformados, Miguel Bezerra de Oliveira e Elpídio Seabra de Freitas, cabo sinaleiro Homero Lopes e soldado fuzileiro naval, Josias Mota Oliveira.

As herdeiras dos militares falecidos serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.

VENDA DO MERCANTE "KOSMAJ" E MHASTA PÚBLICA

Atendendo à solicitação do capitão dos portos do Estado do Ceará, foi decretado o sequestro e penhora do navio mercante "Kosmaj", salvo pelo rebocador "Tritão" da Marinha de Guerra, quando se achava incendiado em alto mar. Corridos os trâmites legais, deverá o mesmo ser vendido em hasta pública, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no próximo dia 3 de julho. São as seguintes as características do navio: nome — "Kosmaj"; armação — vapor; nacionalidade — iugoslavo; tonelagem líquida — 2.714; tonelagem bruta — 4.436; velocidade — 10 milhas horárias; propulsão — hélice; pôrto de inscrição — Rijeka; número de tripulantes — 35; comprimento — 400 pés; bôca — 52' pés; máquinas — uma, a vapor, com 3 cilindros; caldeiras — 3; tensão nominal — 2.200 HP; capacidade da carga — cêrca de 8.000 toneladas.

A avaliação judicial orçou em .... Cr$ 1.200.000,00.

SUSPENDEU O NF "FELIPE CAMARÃO"

O navio-faroleiro "Felipe Camarão" suspendeu do Rio de Janeiro, com a missão de visitar e prestar assistência médica, material e social às guarnições dos faróis da costa leste e norte, do Rio de Janeiro a Belém.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Os oficiais que constituem a comissão de coordenação da Diretoria de Hidrografia e Navegação, empenham-se presentemente em trabalhos de campo na região de São Tomé.

EXPERIÊNCIA DE MÁQUINAS

O navio-hidrográfico "Aspirante Nascimento" realizou ontem, com sucesso, as experiências de máquinas. O navio se prepara para seguir para a sua área, onde prosseguirá nos levantamentos programados para 1950. Parte da oficialidade partirá brevemente para esta região, a fim de iniciar os trabalhos preliminares de campo, devendo o navio seguir logo após à docagem.

NOTÍCIAS DO 4.º DISTRITO NAVAL

O comandante do Distrito Naval, acompanhado do comandante da Base Naval de Val-de-Cans e dos demais comandantes de Unidades subordinadas, estêve no quartel general da 8.ª Região Militar, Assembléia Legislativa, Prefeitura e Câmara Municipais, a fim de apresentar agradecimentos ao sr. general de brigada João Vicente Salão Cardoso, à Mesa da Assembléia Legislativa, ao dr. Valdir Bouhid, prefeito da cidade, e à Mesa da Câmara Municipal, pelas homenagens que prestarão à Marinha de Guerra, no transcurso de mais um aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, no dia 11 de junho, traduzidas pela brilhante ordem do dia do Comando da Região, voto de louvor da Assembléia Legislativa e doação do terreno municipal para a construção do Hospital Naval.

Foram designados o capitão de corveta Hernani Jaime de Lima e o capitão-tenente Acácio Pereira de Sousa para exercerem, respectivamente, as chefias da 1.ª seção do Estado Maior e da Divisão do Material, cumulativamente com as que já exercem.

RESULTADO DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL DA MARINHA

O Departamento de Esportes da Marinha fêz realizar nos meses de maio e junho, o campeonato de voleibol da Marinha, com os seguintes resultados: oficiais — campeão, Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" (invicto): capitães tenentes Eugênio Marques Frazão, Ramon G. Leite Labarthe, Aquiles Faria Melo e Carlos Bezerra de Miranda; primeiros tenentes Auro Madureira, Benjamin Tissembaum, José F. de A. Lins e Hugo Ramos. 2.º lugar — Fôrça de Contratorpedeiros — capitão de corveta Nélson Gomes Fernandes, capitão tenente José de Carvalho Borges Fortes, primeiros tenentes Ari Soares, Rafael de A. Branco, Luís Leal Ferreira, Lubomir Brzezinski, Fernando A. Alão de Queirós e Otávio Mota Veiga; segundo tenente Justino Gonçalves. Praças — Campeão, Corpo de Fuzileiros Navais (invicto): sargentos Jaime Silva, Hermano Gomes, José Floriano de A. e Gabriel S. de Lima; cabo José Leite da Costa Filho e soldados Jaime Paranhos, Agripino M. dos Santos, Aurélio Q. da Cruz, Ataíde Pompeu de C. e Juarez B. Oliveira. 2.º lugar — Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk": sub-oficial Antônio Perpétuo Bastos, sargento Benedito José Preto Borges, cabos Sebastião Lemos Lima e Luís Conceição Ferreira e marinheiros Agnaldo Borges, Antônio Avezedo, Ulisses Tomás da Silva, José Cardeal Miranda e René Ribeiro Matos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7ª página)

— Irineu do Rosário: Prove o alegado; 306.522|50 — Aida Ramos da Fonseca Hermes e 310.345|50 — Manuel Bernardo Silva: Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência; 320.888|50 — Antônio Ramos, 320.663|50 — Agnelo Marques de Freitas, 319.230|50 — Carlos Américo Barbosa de Oliveira, ... 320.681|50 — Wilson Teixeira: Julgo em ordem a documentação apresentada; 321.572|50 — Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 2.795,44 (dois mil setecentos e noventa e cinco cruzeiros). 321.574|50 — Caixa de Socorros dos Operários Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 1.785,00 (hum mil setecentos e oitenta e cinco cruzeiros); 321.570|50 — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Pague-se a quantia de Cr$ 44.505,80 (quarenta e quatro mil quinhentos e cinco cruzeiros e oitenta centavos); 321.573|50 — Associação dos Funcionários Públicos Civis — Pague-se a quantia de Cr$ 1.116,00 (hum mil cento e dezesseis cruzeiros); 321.571|50 — Associação Judiciária e Funerária dos Vigilantes da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a quantia de 42.137,50 (quarenta e dois mil cento e trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos); 321.575|50 — Círculo dos Operários Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 1.557,40 (hum mil quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros e quarenta centavos); 309.057|50 — Edward da Rocha Prates (Matrícula 50.088); .. 309.464|50 — Luciano Faria Correia (Matrícula 50.277); 309.053|50 — José de Paula (Matrícula 56.463); ...... 309.459|50 — Diógenes Pinto da Silva (Matrícula 54.065); 309.405|50 — Celeste França dos Santos (Matrícula 49.325); 310.277|50 — Guiomar de Oliveira (Matrícula 59.772); 309.467|50 — João da Silva Filho (Matrícula 58359): Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio os ex-servidores da PDF, como incursos no parágrafo 1.º do artigo 44, do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que os interessados promovessem sua permanência como contribuintes facultativos; 315.570|50 — Jorge José Freitas — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Rosa dos Santos Freitas e Gloria dos Santos Freitas, viúva e filha do contribuinte Jorge José de Freitas, Matrícula 53.413; .... 320.172|50 — Celso Pereira da Fonseca. Deferido de acôrdo com as informações; 311.225|50 — Aristides Ferreira Braga — Deferido, de acôrdo com as informações e disposições legais em vigor; . 318.873|50 — Frederico Luís de Burgos — Autorizo a inclusão, em face do parecer do Serviço Médico Social e na forma da lei; 321.084|50 — Maria Emília Ribeiro Guimarães — Indeferido. O servidor em questão não era contribuinte dêste Montepio; 1022.045|50 — Elias Portela — Indeferido, tendo em vista que o requerente já foi atendido em pedido anterior da espécie; .... 315.349|50 — Clementino Coelho dos Santos — Deferido, de acôrdo com as informações e o Edital n. 10, de 8 de maio de 1950; 1022.432|50 — Odete Costa — Aguarde oportunade; ...... 321.249|50 — Joaquim Leonel — Certifique-se; 320.816|50 — Manuel Oliveira das Neves — Não pode ser atendido, tendo em vista que os documentos fazem parte integrante do processo de auxílio para funeral; 320.695|50 — Otavia Lima de Freitas — Não há que deferir, em face do que se informa; .... 1020.413|50 — Carlos Vargas — Prove estar legalmente autorizada a construção; 1022.254|50 — Maria Alves dos Santos — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, seu filho; 1017.404|50 — Jorge Cupertino da Silva — Arquive-se, em face da informação do Serviço Médico Social; 308.173|50 — Fausta da Silva Soares — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas Maria de Lourdes Lopes, maior Fausto Lopes, Ida Lopes e Ieda Lopes, menores, na qualidade de legatários da contribuinte Fausta da Silva, Lopes, matrícula n. 42.373.

EMPRESTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: 17534 — 17535 — 17538
17539 — 17540 — 17541 — 17542 —
17543 — 17544 — 17545 — 17546 —
17547 — 17548 — 17550 — 17551 —
17554 — 17555 — 17556 — 17557 —
17558 — 17562 — 17564 — 17565 —
17566 — 17569 — 17570 — 17574 —
17576 — 17577 — 17578 — 17580 —
17582 — 17585 — 17586 — 17587 —
17589 — 17591 — 17594 — 17596 —
17597 — 17598 — 17599.

EMERGENCIAS — Matrículas: 816
2172 — 2444 — 3822 — 5830 —
6064 — 6744 — 7200 — 7500 —
8448 — 8063 — 13001 — 14112 —
15505 — 15667 — 16672 — 17129 —
17758 — 17812 — 19086 — 20607 —
23294 — 25300 — 26836 — 27596 —
29068 — 29837 — 32075 — 36172 —
36588 — 37813 — 39288 — 39417 —
43312 — 43460 — 45548 — 46679 —
50867 — 51745 — 51999 — 53970 —
56631 — 58471 — 59499 — 59805

Serão pagas também as propostas anunciadas nesta ... e ainda não recebidas.

Centro dos Fiscais da PDF

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

... encontrando-se na próxima terça-feira reunião da Diretoria do Centro, o sr. presidente pede aos srs. diretores o comparecimento à sede social à rua Gonçalves Dias, 60, sobrado, a fim de se deliberar sôbre o esbôço do Estatuto. Outrossim deverá ser marcada a assembléia que deverá discuti-lo e aprová-lo.

Departamento Social — Encontra-se à disposição dos srs. sócios, a lista de adesões para o «pic-nic» a ser levado a efeito no dia 14 de julho próximo.»

Dactilógrafos da PDF

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«Pede-se aos dactilógrafos da P.D.F. telefonar para 29.8024, falar com o sr. Guimarães das 14 às 19 horas, amanhã, dia 26, a fim de assinar o memorial que deverá ser entregue ao sr. general prefeito, quinta-feira próxima, pedindo a reestruturação da carreira.»

Professôres da Universidade do D.F. em Juízo

Noutro local desta edição, publicamos na íntegra a petição inicial da ação cominatória que êstes professores propuseram contra a Prefeitura.

Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura

O «COAP» convoca uma reunião conjunta do Conselho Deliberativo e da diretoria para amanhã, às 18 horas, em sua sede na rua Senhor dos Passos, 83, 1.º andar.

São também convidados os oficiais administrativos em geral, a fim de tomarem conhecimento de assunto de interêsse da classe.

Pede-se a quem achou uma figa de ouro e coral, no Cinema Palácio ou no trajeto Cinelândia-Flamengo, o obséquio de avisar para 25-5786 Gratifica-se.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que precisam ser socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que publica periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 28 de novembro de 1949. [illegible]

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.278

Quando chegamos ao casebre e entramos no mísero quarto em que vivem dez pessoas, não foi possível articular uma só palavra [illegible] quadro desolador que nossos olhos surpreenderam. A porta estava entreaberta, e entramos, por isso, sem demora. Oito crianças rodeavam uma mulher. As três mais pequeninas choravam. [illegible] rada, que fica na rua D. Pedro I, n. 71, em Santa Cruz, acompanhados de um leitor do «Diário de Notícias», que nos ensinara o caminho.

Mas, era preciso dominar a emoção. [illegible]

[illegible]

Um casó tristíssimo de miséria que precisa ser acudido com urgência. Que poderá fazer a mulher com tantos filhos? Não deseja separar-se das crianças, a não ser que lhe sejam abertas as portas de um internato, onde possam receber assistência, educação. E êsse sentimento não admite censura. Nada mais justo, pois, na maioria dos casos, com honrosíssimas exceções, as pessoas que procuram acudir, toma a seu cargo, crianças nessa situação, têm segundas intenções, as de explorar os serviços dos menores em trabalhos domésticos, enquanto dêles precisam, sem a devida remuneração.

Competia às organizações da chamada assistência social acudi-la. Não confiemos, porém, em tais providências e socorramos essas criaturas com fome.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 7.256,00
Recebemos mais:		
Jair — caso 360	Cr$ 100,00	
Luisa Leite — caso 1.252	Cr$ 20,00	
Em intenção da alma de Ana e Jesus — caso 1.276	Cr$ 50,00	
Anônimo — caso 1.272	Cr$ 20,00	Cr$ 190,00
		Cr$ 7.446,00

Por alma de Artur e Fernando — 10 cobertores.

Casos a serem retirados

Advertimos aos srs. beneficiários dos casos abaixo discriminados que se os donativos que lhes correspondem não forem reclamados [illegible] antes reverterão na compra de cobertores a serem distribuídos entre os pobres desta seção, ficando seus casos cancelados.

Os casos em aprêço são os de ns.: 9 — 19 — 21 — 23 — [illegible] 239 — 285 — 378 — 670 — 862 — 893 — 920 — 946 — 951 — 995 — [illegible] 1.057 — 1.201 — 1.246, no total de Cr$ 2.156,00.

AEROPLEX VIDROS DE SEGURANÇA
CAPAS AMERICANAS — IMPORTAÇÃO DIRETA — CONFECÇÃO PRÓPRIA PARA TODOS OS TIPOS
VIDROS TRIPLEX PRONTOS PARA COLOCAÇÃO IMEDIATA
Na «Vidros Aeroplex Ltda.»
Rua Barata Ribeiro, 266 — COPACABANA

AVISO AO POVO!!!
"A FONTE DOS TECIDOS"
(A CASA DAS MULTIDÕES)
Na última semana da sua grande Venda de SALDOS oferece ao POVO os seguintes artigos
Opala, em lindas cores, a .... Cr$ 5,90
Morim, bom e muito largo, a .... Cr$ 6,00
Brim Superior, a .... Cr$ 6,90
Cretone, em cores (solteiro), a .... Cr$ 16,80
Fustão liso, em cores, a .... Cr$ 9,50
Crepe estampado, em lindos desenhos, a .... Cr$ 11,00
Lingerie, misto de seda estampado, a .... Cr$ 36,00
Cretone branco (casal) .... Cr$ 22,80
Crepe-Setim, misto de seda, c/1m de larg. .... Cr$ 28,80
DESCONTO ESPECIAL AOS REVENDEDORES!!!
Além destas vantagens a "FONTE" concederá, excepcionalmente, durante ESTA SEMANA, uma bonificação especial de 10% na secção de sedas e 15% na secção de CAMA e MESA!
ATENÇÃO!!!
O crepe estampado de 11 cruzeiros será vendido sòmente segunda-feira e só um corte a cada freguês!
"A FONTE DOS TECIDOS"
AV. PASSOS N. 111

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 25 de junho de 1950

CARTA DE LISBOA

A visita de Orlando Dantas ao doutor Oliveira Salazar

Oitenta minutos de amistosa conversa — Não há exilados políticos — Outras notícias

ÁLVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 19 DE JUNHO — Foi na têrça-feira, 13, dia de Santo Antônio, que Orlando Dantas, pelas 9 e meia da manhã, desembarcou do «Alcântara», em Alcântara, de volta da sua longa digressão pela Europa, e recebeu, com o meu abraço, a notícia de que seria recebido, às 12h 30m, pelo chefe do Govêrno português. O diretor dêste jornal, a quem tinham afirmado não ser nada fácil combinar um encontro em tais condições de chegada e partida poucas horas depois, ouviu a comunicação com agrado e verificou, mais uma vez, que os tiranos portuguêses não são tão bravos e duros como os pintam aqueles que nunca os viram nem estudaram...

As 12h 15m, estávamos à porta do Forte do Estoril. E' claro que o presidente do Conselho devia estar numa fortaleza, guardado ferozmente por janízaros armados até os dentes!

Mas, a porta exterior via-se aberta e acessível. E nem um soldado, uma espingarda, um metro de arame farpado. O automóvel entrou. Descemos e só agora um funcionário policial, discretamente uniformizado, nos vem perguntar se tínhamos hora marcada. Nem quis saber quem éramos, se vinhamos com boas ou más intenções. O. R. Dantas entregou o seu cartão e logo se abriu a porta interior do castelo seiscentista, rejuvenescido últimamente com meditadas obras de asseio e confôrto, e alindado com belos painéis históricos ao lado de sugestivas estrofes de «Os Lusíadas» em azu-

(Conclui na 2.ª página)

FIGURINOS E REVISTAS
FRANCESAS, ITALIANAS E AMERICANAS
SEMPRE NOVIDADES
LIVRARIA GUANABARA — 132 - Ouvidor - 132

Prefiram as Máquinas D'ANDRÉA
Para beneficio e rebeneficio de CAFE', ARROZ e cereais em geral, Despalhadores-debulhadores de Milho, Moinhos e Desintegradores. Maquinismos completos para fabricar Farinhas Torradas de Milho e de Mandioca. Largo da Carioca, 5, 6º andar, sala 605. — Tel.: 42-6552 — RIO

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS. 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Prepare-se Agora para o seu Futuro
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO
Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratùitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 10 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicilio homens de mais de 40 paises, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.
H.R.T.I. Shop test Panel
C. H. Mansfield, President
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
Você Construirá êste Receptor de Rádio
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 00 — Hollywood Radio and Television Institute — 810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A. — ZH-36
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o quál explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.
Nome ______
Endereço ______
Cidade ______ País ______
LIVRO GRATIS

O JUBILEU DO DISCO BRASILEIRO

FRED FIGNER E SUAS INICIATIVAS NO BRASIL — INICIOU HÁ 50 ANOS A INDÚSTRIA DA GRAVAÇÃO MUSICAL EM CILINDROS PARA FONÓGRAFOS E EM DISCOS PARA GRAMOFONES — HAVIA EM 1902 MAIS GRAVAÇÕES DE CARLOS GOMES DO QUE HOJE COM VÁRIAS FÁBRICAS

Reportagem de ALUIZIO ROCHA

O TRANSEUNTE descuidado que passar pela rua Sete de Setembro, lado par, entre a Avenida Rio Branco e a rua Gonçalves Dias, terá sua atenção despertada por um aparelho grotesto montado numa caixa de madeira, com as peças de niquel muito bem polidas, sustentando uma buzina do mesmo metal. Aproxima-se picado pela curiosidade e lê nessa caixa a inscrição «Edison Concert Phonograph». Verifica que o mostruário é da Casa Edison e que no interior da mesma não existe um único fonógrafo, sequer um disco, que justifique aquela exibição. Volta a olhar a vitima com mais cuidado e depara, pouco acima do solo com uma bela inscrição que tudo esclarece.

Trata-se do primitivo fonógrafo de Edison trazido ao Brasil, em 1900, por Frederico Figner, fundador da referida casa. Lá está a legenda: «**Fred. Figner trouxe, o fonógrafo ao Brasil em 1900**», para nos assegurar a importância do fato.

Estamos, pois diante de um acontecimento que não pode passar desapercebido do público. Há cinquenta anos tinha inicio a nossa indústria e nosso comércio de fonógrafos e gravações, que havia de dar enorme expansão à nossa música popular, trazendo aos autores e intérpretes lucros e vantagens que somente a edição fonográfica pode proporcionar.

QUEM FOI FRED. FIGNER

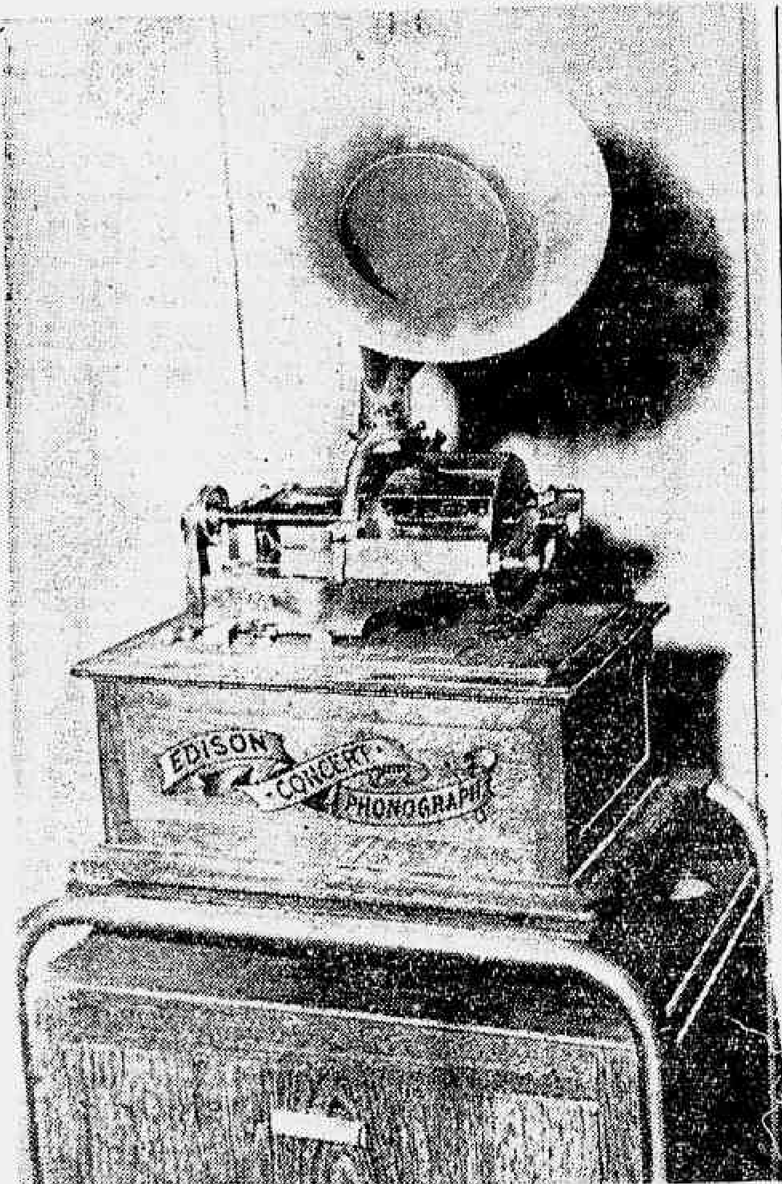
E' com respeito e rendendo nossas sinceras homenagens que evocamos a sua memória. Conhecêmo-lo pessoalmente ao tempo em que dirigia as gravações da Odeon, então sob sua direção. Era um apóstolo do bem. Espírita convicto pregava pelas colunas do «Correio da Manhã», a sua filosofia de amor ao próximo e sua religião de submissão à vontade do Altíssimo. Caridoso em extremo, não sabia negar auxilio a quem dêle realmente precisasse, sendo inúmeros os casos de assistência financeira prestada a inválidos e doentes.

Natural da Tchecoslováquia, muito jovem ainda emigrou para os Estados Unidos, onde, a procura de meios de subsistência desempenhou as mais variadas profissões. Viajando constantemente percorreu grande parte da América do Norte, Central e do Sul, chegando ao Brasil em 1891, país onde iria radicar-se definitivamente: adotando a sua nacionalidade. Trouxe consigo o primeiro fonógrafo que aqui foi exibido. Em homenagem ao seu inventor, Tomás Edison, deu à Casa que fundou em 1900 o seu nome.

Iniciando as suas atividades comerciais, dois ramos desenvolveram paralelamente: máquinas falantes e artigos de utilidade. No primeiro, duas fases são bem distintas. Aquela em que predominou o fonógrafo e os cilindros, e na outra, o gramofone e os discos. Gravou, além do repertório, as vozes mais representativas da ciência, letras e politica nacional. Com os gramofones e os discos, depois duplos, com a introdução vocal «Gravado para a Casa Edison — Rio de Janeiro», ligou o Brasil de norte a sul, através de sua música popular.

O PRIMEIRO CATALOGO DE DISCOS

Por especial deferência do seu atual proprietário, pudemos folhear um exemplar, talvez o único existente, do primeiro catálogo editado pela Casa Edison. Data de 1902, dois, anos, portanto, após a abertura da casa, e é um valioso documento histórico da contribuição de Fred Figner no progresso de nossa cidade. Depois de haver trazido o fonógrafo de Edison, Figner trouxe, em 1902, as primeiras máquinas de escrever e de calcular, constando ainda dêste catálogo várias novidades, como cinemas domésticos, ventiladores e dínamos elétricos, maquinas fotográficas, de costura em móveis de luxo, mimeógrafos e — não ponham dúvidas — navalhas elétricas!



Este é o fonógrafo Edison, modêlo "Concert", em exibição na vitrina da Casa Edison, à rua Sete de Setembro, importado há cinquenta anos por Fred. Figner.

Dotado de tão forte espírito de iniciativa, Fred Figner explorou tôdas as possibilidades do invento de Edison, fazendo, inclusive, gravações em cilindros e em discos de discursos pronunciados por homens públicos como Silva Jardim, Andrade Figueira, Ruy Barbosa e muitos outros.

Vejamos, porém, as gravações musicais feitas aqui no Rio de Janeiro, entre 1900 e 1902. Lá estão os títulos de 59 modinhas cantadas por Cadete, 81 cançonetas e lundús cantadas "pelo popular cançonetista brasileiro Baiano", bandas, inclusive a do Corpo de Bombeiros, sob a direção do maestro Anacleto de Medeiros.

OS PRIMEIROS DISCOS

Diz ainda o catálogo textualmente: "Esta casa é a única no Brasil que tem chapas apanhadas no Rio com as conhecidíssimas modinhas do popular cançonetista Baiano e do apreciado Cadete, assim como as melhores polcas, valsas e dobrados, tocados pela Banda do Corpo de Bombeiros: Pelo que fêz contrato com a International Zonophone Company, de Nova York e Berlim". "Independentes destas catalogadas, tenho sempre em depósito tôdas as óperas, as melhores bandas de Milão, etc., etc."

Mais tarde, Chiquinha Gonzaga, Er-

(Conclui na 2.ª página)

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!


REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

OCULOS E FOTOGRAFIAS PARA O MESMO DIA
Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas, do mesmo dia.
Oficinas e laboratórios próprios
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120
(esq. da Av. Marechal Floriano)


MÓVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial",	com 12 peças	.	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês",	com 12 peças	.	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano",	com 12 peças	.	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês",	com 11 peças	.	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando",	com 11 peças	.	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano",	com 10 peças	.	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado,	com 3 peças	.	Cr$ 3.500,00
Escritório,	com 3 peças	.	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 — FONE: 25-3223

Candidato a presidente o ex-ditador

En.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

Desta coluna, fizemos um apêlo ao sr. Getúlio Vargas, em data de 14 de maio próximo findo, para que, em vez de lançar o país em uma agitação estéril, que pouco ou nada adiantará, apoiasse o candidato da U.D.N., já então lançado, visto como, até então, o P.S.D. ainda não se havia definido. Após êsse apêlo, o P.S.D. lançou seu candidato, homem de seu partido e correligionário do ex-ditador desde 1930. Nada adiantou. O grande ambicioso tudo fêz para que se chegasse ao resultado final — o P.T.B. cumprindo-lhe as ordens — o lançamento de sua candidatura ao pôsto supremo da República.

O homem que nos levou à vergonha pelo eclipse de nossas instituições democráticas, liberticida por duas vêzes, primeiro quando derrogou a Constituição de 1891, depois quando rasgou a Constituição de 1934, que nos envergonha como senador da República, porquanto não cumpre seu dever de membro do corpo legislativo e ostensivamente deixou de assinar a atual Lei Magna, êsse homem tem a coragem de de ser candidato ao pôsto supremo da República! Em um país de homens de verdade, o ex-ditador estaria, a estas horas, dando graças a Deus por ainda lhe ter sido conservada a vida material, e, bem quietinho em sua fazenda, rogaria ao Senhor que lhe perdoasse as suas grandes e inomináveis faltas, aproveitando o resto dessa vida inglória para fazer o Bem e a Caridade, com os recursos que angariou nos quinze anos de displicência do Poder.

A candidatura do sr. Getúlio Vargas é, como bem a definiu o Clube Piratininga de São Paulo, "uma bo-

(Conclui na 2ª página)

A EXPOSIÇÃO Carioca
apresenta
Para a nova estação...
INVERNO 1950
Um novo vestido...
VESTIDO DE GABARDINE
elegante...
original...
bem na moda!
Modêlo "chemisier". Todo abotoado na frente. Saia reta com pregas atraz. Côres: marinho, beije, marron, cinza e oliva. Tamanhos de 42 a 52.
$ 595,
A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR... EM 10 MESES!
NA FOTOGRAFIA A ESTRELA CINEMATOGRÁFICA MARY LADERA

Sapato de Camurça. Entrada baixa. Saltos 5 e 2. Preto, marinho e marron.
$ 180,
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias
C-0560



O JUBILEU DO DISCO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

nesto Nazaré, Alfredo de Albuquerque e outros astros da época.

O INCÊNDIO DE 1913

Desgraçadamente tão precioso tesouro de gravações que hoje teriam valor incalculável, foi totalmente destruído pelo incêndio que devorou a Casa Edison em 1913, ocasionando ao seu proprietário enormíssimo prejuízo e privando-nos de apreciar a música popular e os discursos de oradores do começo do século.

Apenas um ou outro cilindro de Ruy Barbosa, supõe-se ainda existir em São Paulo.

EM 1904

Vejamos nas palavras do próprio Fred Figner, o que aconteceu de importante neste ano de 1904, que marca nova e definitiva fase em seus empreendimentos:

"Em 1904, diz êle, surgiu o gramofone que em pouco tempo deu cabo dos fonógrafos, por tocar mais forte que os cilindros. Mandei buscar uns aparelhos da Companhia de Gramofones, de Londres, que não deu sequer resposta ao pedido. Um dia recebi uma carta da International Falking Machine, de Berlim, propondo que começasse a gravar discos com música brasileira, sendo eu o distribuidor exclusivo para o Brasil. Aceitei a proposta e comecei a gravar, na rua do Ouvidor, ao lado do 106, com a Banda do Corpo de Bombeiros, Banda da Casa Edison e os cantores habituais. Mandei a primeira remessa de quinhentas cêras para Berlim. A gravação foi boa, mas a massa dos primeiros discos era fraca, não resistindo ao uso por muito tempo".

Em 1913, porém a impressão dos discos passou a ser feita no Brasil. A organização industrial alemã Carl Lindstrom, de Berlim, proprietária das marcas Odeon e Parlophon, entrou em negociações com Fred. Figner para estabelecer uma sucursal no Brasil.

Meses depois era inaugurada a fábrica Odeon à rua João Alfredo, na Tijuca que até hoje produz os discos dessa marca e mais os da Columbia. Figner possuía os direitos autorais das músicas e determinava a sua gravação, enquanto que ficava com o direito de distribuidor exclusivo em todo o território nacional de todos os discos produzidos por essa fábrica. Em 1928 ou 1929; lançou também e nas mesmas bases a marca Parlophone, com gravações nacionais. Esta marca durou pouco no Brasil.

Com o advento do rádio o interêsse pelo disco baixou muito, causando enormes prejuízos a Figner, que foi obrigado a abandonar êste ramo de negócio, por êle introduzido em nossa terra, numa época em que a fonografia era considerada apenas um brinquedo.

MÚSICA DE CARLOS GOMES

Apenas com dois anos de existência a Casa Edison apresentava em seu catálogo de 1902, um número proporcionalmente maior de gravações de música lírica brasileira, do que as fábricas atuais em conjunto.

A ouverture do "Guarani" estava gravada pela Banda do Corpo de Bombeiros, em três cilindros, enquanto que os trechos cantados eram em número de quatro. Da ópera "Salvator Rosa", de que não temos atualmente nenhuma gravação nacional, o catálogo menciona quatro trechos.

Entretanto não menciona os nomes dos cantores também ausentes nas gravações estrangeiras de óperas e operetas.

OS DISCOS DUPLOS

Mais tarde tirou a patente nº 3.465 da International Folking Machine, em nome de Napoleon Petit, para a fabricação dos discos de dupla face. Isto impediu por muito tempo, que as fábricas inglesas e americanas vendessem aqui os seus discos similares.

MODELOS PARA TODOS

Eram várias as marcas de fonógrafos e gramofones que, em 1902, a Casa Edison apresentava ao nosso público, numa grande variedade de modelos e de preços.

O modêlo mais caro era o "Edison Concert", que está exposto na vitrina e cuja fotografia ilustra esta reportagem. Custava 700$000 preço bastante alto para a época. Havia, porém, o Grafofone da Columbia, por 180$000, ambos para cilindros.

Os fonógrafos de discos "Zonophones", americanos, modêlo 1900 custavam 120$000 e o modêlo de luxo ... 250$000.

Os preços desciam com o tamanho e a qualidade do aparelho chegando até a 23$000.

Curioso notar que os fonógrafos de cilindros podiam fazer gravações domésticas e reproduzi-las imediatamente. Uma raspadeira apropriada apagava a gravação para repetir a operação tantas vezes quantas necessárias.

FIGNER EM MINAS

Em maio de 1892, oito anos antes de estabelecer-se no Rio, Fred. Figner estêve em Ouro Prêto, então capital do Estado de Minas, para exibir o fonógrafo de Edison que havia trazido dos Estados Unidos ao povo mineiro. O ouvinte tinha de colocar no ouvido um tubo de borracha ligado ao fonógrafo. Cada pessoa pagava para ouvir.

A respeito dessa viagem diz o "Estado de Minas", daquela época, entre outras coisas, o seguinte: "O Fonógrafo. — Acha-se entre nós o sr. Frederico Figner que pretende expor nesta capital os encantos do maravilhoso instrumento, cujo nome nos serve de epígrafe. Obtendo de s. excia. o sr. dr. vice-presidente, uma audiência ontem à noite, mostrou-lhe s. excia. e a alguns amigos, que achavam-se reunidos em palácio, o admirável instrumento, proporcionando a todos, horas de verdadeiros encantos ante a repetição de trechos líricos de A. Patti, Borghi-Mamo e outros, ou a reprodução de peças literárias, quer discursos, poesias, exertos humorísticos".

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2º — Telefone: 42-1279

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Diariamente — 4 horas — Hora marcada, 22-1556 e 27-2413.

LAVE SUA ROUPA
A Máquina. Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá embora. Recebemos última novidade que lava e seca.
POLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157
(Quase esquina de Assembléia)

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que traiam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 43-0929 e 43-5721.

HOTEL SANTA MÔNICA
Itaipava - E. do Rio - E. F. Leopoldina
INFORMAÇÕES NA "A ARTE FLORAL"
Rua Gonçalves Dias, 17 — Tel. 22-3901
Tel. Itaipava, 56
Estrada União Industrial — Quilômetro 70 — Entrada pela Estrada Arcas — Distante 5 quilômetros da Estrada União Industrial.

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples, toca-discos automáticos AMERICANOS, WEBSTER automático, THORENS automáticos e PAILLARD automático GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos. Caixas de estilo para transformação de vosso rádio, em lindas e possantes rádio-vitrolas.
Rádio modêlo 1950 das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, RCA, ZENITH, PILOT (americanos).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Muench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 84 — Tel.: 42-4480 — à Rua do Catete, 16.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

lejos da côr do céu e do mar. Talvez esperasse o meu companheiro que surgisse então o homem d'armas para nos guiar. Nova surprêsa. Apesar de dizermos que ainda não estávamos na hora, uma rapariguinha com seus 15 anos foi-nos conduzindo por corredores e escadas até o andar do gabinete de trabalho do dr. Salazar, que não demorou segundos a aparecer-nos, sorridente, familiar, imensamente acolhedor.

Acomodamo-nos em frente dêle e sem dar pelo correr do tempo ali estivemos 80 minutos na mais amistosa conversa, como se fôssemos três camaradas habituais preocupados apenas em se informarem mùtuamente, sem artifícios nem reservas de expressão.

O. R. Dantas começou por manifestar a sua discordância a respeito da opinião do presidente quanto aos partidos políticos, fêz várias perguntas e expôs alguns episódios da política brasileira.

O chefe do Govêrno português, mostrando conhecer admiràvelmente os mais transcendentes problemas do Brasil, não sugeriu qualquer solução para êles, porque foi sempre norma sua respeitar a maneira de ser de cada um em seu país, e não rebateu a discordância de O. R. Dantas sôbre os partidos políticos. Apenas lhe perguntou quantos haviam no Brasil, continuando, depois de ouvir serem treze, a falar dos vários interêsses luso-brasileiros. Aí, sim, que a sua palavra de professor, de antigo ministro dos Estrangeiros, de atual presidente do Conselho, foi minuciosa, empolgante e persuasiva.

Ouviu O. R. Dantas magistral lição sôbre assuntos de govêrno, que, no ponto de vista português, não po:liam ser analizados com mais saber, prudência e patriotismo.

A amortização dos títulos da dívida externa brasileira, de que em Portugal há cêrca de 4 milhões de libras; os problemas da nossa emigração para o Brasil — a que mais convém aos dois países; as convenções luso-brasileiras; o acôrdo comercial — tudo isto foi exposto ao diretor do «Diário de Notícias» com uma serenidade e uma clareza de que só podem usar espíritos em quem a noção exata do dever e do respeito aos Tratados já conseguiu dominar tôdas as paixões ou caprichos subalternos.

A certas críticas menos refletidas, que supõem viver-se em Portugal sob o domínio do terror permanente, parece existir no doutor Oliveira Salazar bastante má vontade contra o Brasil. O. R. Dantas ouviu-lhe quase confidências, ditas sem sombra de impostura, e, portanto, poderá julgar até onde êsses juízos são levianos e sem a menor base.

Pelo contrário, o presidente do Conselho tem dedicado às conversações com o Brasil as suas mais devotadas e carinhosas vigílias. No Brasil, é que, mercê de mudanças inesperadas ou de súbitas transformações, não se tem chegado a resultados satisfatórios no que diz respeito a Portugal.

— E quer saber o Sr. Dantas — disse o dr. Oliveira Salazar — como é enorme o meu desejo de ser agradável ao seu país? O Brasil pretende que lhe compremos 200.000 contos de algodão. A nossa produção êste ano talvez exceda as necessidades. Pois estou a fazer todos os esforços para vender o nosso algodão, a fim de comprar o algodão brasileiro. Além disso, temos promovido a exportação de grande quantidade de tecidos para gastar o nosso algodão e adquirir o brasileiro. Com o café, seguimos a mesma política. Os senhores criticaram com alguma aspereza os esforços que temos feito para intensificar a exportação do café das nossas províncias ultramarinas. E julgaram que esta concorrência lhes era prejudicial, porque não viram que um dos objetivos dessa exportação para outros países era... criar em Portugal a necessidade de importar café brasileiro, tão apreciado sempre pelos portuguêses e de primeira ordem para lotar o nosso. Estamos ainda a estudar uma grande importação de arroz brasileiro, já que não pode o Brasil ceder-nos os milhares de toneladas de açúcar, que lhe queríamos comprar.

EXILADOS POLÍTICOS

Desde que, em fevereiro último, O. R. Dantas passou por Lisboa, nunca deixou de inquirir da sorte dos portuguêses, que vivem no Estrangeiro e no Brasil por motivos políticos. Não deixou, portanto, de perguntar por êles ao chefe do Govêrno português. Foi imediata e terminante a resposta.

— Não há. Não há português algum que, por motivo político esteja inibido de voltar a Portugal.

E, para ilustrar um pouco a categórica afirmação, contou o presidente do Conselho êsse fato tão conhecido dos frequentadores das nossas romarias. Aparecem em quase tôdas alguns mendigos ostentando graves feridas nas pernas e pedindo compaixão em altos gritos. Muitas dessas feridas seriam curáveis. Mas os mendigos não as querem curar, porque lhes secaria a fonte de rendimento. Os que se dizem exilados políticos também não querem deixar de o ser, porque perderiam os respectivos proventos.

Outros já criaram ambiente de trabalho e interêsses suficientes nos meios onde se encontram e não voltam porque não lhes convém.

O. R. Dantas confirmou esta última verdade com um caso que conheceu em Paris.

Mais algumas palavras sôbre o prodigioso e ainda mal agradecido esfôrço americano para salvar a Europa, várias perguntas do dr. Salazar a respeito dêste grande matutino e era quase hora de regressar para bordo.

Com a mais despretenciosa cortesia, o chefe do Govêrno português, o tremendo e fero ditador de Portugal, acompanhou-nos por corredores e escadas até à porta interior do forte, sempre sorridente e calmo.

Quinze minutos de rodagem suavíssima pela impecável auto-estrada, à beira da Costa do Sol, deram a O. R. Dantas uma visão mais serena dos pensamentos que levara para a entrevista com o Homem que, em 22 anos, conseguiu fazer dum Portugal desordeiro, desconceituado e roído de dívidas, o Portugal de hoje, com boas finanças e boas estradas, em progresso constante e prestigiado em todo o mundo.

Não quero reproduzir aqui as frases que me disse como síntese da longa conversa, como não escrevi há meses as que proferiu no final da visita ao marechal Carmona, quando êste lhe explicou como se instituiu a Censura à Imprensa. Êle as dirá e escreverá quando e como entender.

Como seu correspondente em Lisboa, solicitou-me a organização do programa para as suas vertiginosas passagens por Portugal. Proporcionei-lhe o que me foi possível em tão curtíssimo prazo, sem lhe estabelecer restrições algumas ou passos que pudessem contrariar a sua livre observação. Viu e ouviu. E percorreu os principais países da Europa. Poderá falar agora com algum conhecimento das coisas portuguesas e, sobretudo, impedir que o seu grande jornal seja manchado com fantasias, vilezas ou odientos rancores contra uma situação política que só tem procurado reabilitar e impor ao respeito dos outros povos a Pátria de nossos comuns antepassados.

OUTRAS NOTÍCIAS

O Pandita Nehru fêz novas afirmações sôbre as possessões francesas e portuguesas da Índia. Mas agora já o fêz com outra cordura. Disse que a sua política é «vê-las incorporadas pacìficamente na Índia». O desejo de Nehru é livre. A vontade da população é que não coincide com êsse desejo.

— Foi assinada a Convenção a vigorar durante 20 anos sôbre o pôrto e o caminho de ferro da Beira. O fim principal dêsse acôrdo é garantir as necessidades do tráfego da Rodésia do Sul, Rodésia do Norte e Niassalândia.

— Foi muito afetuosa e significativa a despedida do livreiro Joaquim Antunes, que na sua estada em Portugal sentiu como são bem apreciados os seus infatigáveis esforços para a expansão do livro português no Brasil.

Candidato a presidente o ex-ditador

(Conclusão da 1.ª página)

fetada à face da Nação brasileira. Símbolo de uma ditadura e político das mais vacilantes atitudes, que apoiou ora a reação totalitária da Direita, ora a ação extremista da Esquerda, não pode merecer a tolerância da indiferença e do silêncio."

O sr. Getúlio Vargas não quis compreender as razões da Bondade Divina em conceder-lhe, no fim de seu reinado de sangue, iniciado em 1930 e prorrogado pelos tristes anos de 1932, 1935 e 1938, uma paz e uma tranquilidade que não merecia. Está êle, novamente, procurando fazer correr mais sangue. Não se satisfez, ainda. Deseja mais vítimas. E, certamente as terá, se o povo brasileiro, mais uma vez, se deixar ludibriar pela demagogia dêsse velho aventureiro da fronteira e corruptor de nossos costumes políticos e administrativos, elegendo-o Presidente da República. Claro que êle, se fôr eleito, não o será pelo povo brasileiro, pois êle teve a habilidade de dividir, para da divisão, se aproveitar. Os cinquenta milhões de brasileiros serão representados, nas eleições, por cêrca de sete milhões, supondo-se uma abstenção de 20% do eleitorado. Admitindo que a distribuição de votos se faça equitativamente pelos três candidatos, como é provável, a vitória será obtida por pouco mais de dois milhões de votantes, eleitorado com que o ex-ditador ponde contar, se contar. Esta a única razão pela qual êle sabotou, por intermédio de sua ala queremista, o acôrdo entre a U.D.N. e o P.S.D., para a apresentação de um candidato comum. Êle irá jogar com sua popularidade perante as massas, já posta a prova por duas ou três vêzes, com efeito negativo, principalmente em São Paulo. E' um jôgo a que se lançou, certo da vitória. O tiro, porém, pode ou não sair pela culatra, isto é, o sr. Getúlio Vargas poderá perder ou ganhar as eleições. Na primeira hipótese, tudo está bem, porque qualquer dos outros dois candidatos merece a confiança dos patriotas. Na segunda hipótese, porém, a porca torce o rabo. O sr. Getúlio Vargas eleito, o liberticida, o fascista que dizia que "voto não enche barriga de ninguém", o homem do "queremos Constituinte com Getúlio", o homem depôsto pelas Fôrças Armadas, poderá tomar posse? Quem o sabe? Certamente êle estudou bem essa possibilidade, quando declarou a um repórter que lhe fêz a pergunta em relação às Fôrças Armadas — "ora, tomarei posse tranquilamente, e os generais de 45 me prestarão as continências do estilo". Entretanto, parece-nos que os cálculos do velho gaúcho não estão muito certos quanto a êsse ponto. Êle está menosprezando, demasiadametne, os brios de nossas Fôrças Armadas, como de todos os homens de vergonha dêste país. O reinado da desfaçatez passou, graças à compreensão e ao patriotismo de homens abnegados, em harmonia de vistas com as Fôrças Armadas. Encerrou-se definitivamente em 1945, e a nossa democracia incipiente terá que fazer sua evolução natural pela rejeição das células pôdres, normalmente, ou então terá que adotar processos mais drásticos e mais violentos, se assim fôr julgado conveniente, contanto que a nação seja preservada de males que, jamais, atingirão o seu organismo. Para os grandes males, os grandes remédios.

Praza aos Céus que, já nesta altura dos acontecimentos, as fôrças espirituais do Bem envolvam o Brasil, esclarecendo os brasileiros que irão decidir dos destinos da Pátria a 3 de outubro, quanto ao rumo certo e seguro que deverão seguir para a redenção moral e material da Pátria. E êste rumo certo e seguro não será, certamente, apoiando Getúlio Vargas, o criador da fome, o criador das filas, o criador dessa miséria em que vive a maioria da população do país, o criador dêsses infindáveis institutos de contrôle ou de restrição da produção do país, eliminadores da lei da oferta e da procura, o criador dessa grande fonte de demagogia, os institutos de assistência social, que muito arrecadam e pouco dão aos seus associados, o criador da desabalada inflação monetária, o criador da censura à imprensa, o criador do plano Cohen, o criador da batalha da borracha, onde morreram, à míngua, dezenas de milhares de brasileiros, o criador dos acôrdos de Washington e Bretton Woods, que empobreceram o Brasil durante a guerra, enfim, o criador de uma série de males que hoje afligem o Brasil, inclusive o dos transportes, que teremos oportunidade de examinar em um artigo especial.

Oh Jesús, nosso amado Mestre, olhai por nós que confiamos em vós.

Dr. Ortiz Patto
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 - 4º andar.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 302 — Tels.: 22-0442 e 42-1307

PARA DEPUTADO
PROF. HÉLIO GOMES
R. Alc. Guanabara, 26 - 5º and. — Tel. 22-3506 — P.S.P.

O HOMEM QUE CALCULAVA
Acaba de sair a 13.ª edição

Um dos livros mais engenhosos da literatura mundial. Romance no qual são relatadas as aventuras de um prodigioso calculista persa que resolve todos os problemas da vida com o auxílio da Matemática! Os diversos episódios são apresentados com tamanha clareza e simplicidade que qualquer pessoa poderá ler e admirar êsse prodigioso romance, que encanta e instrui ao mesmo tempo.

O HOMEM QUE CALCULAVA já foi traduzido para o castelhano, pelo Prof. Mário Coppeti e o está sendo para o inglês.

Entre os problemas curiosos resolvidos «sem Matemática e sem fórmulas» pelo engenhoso calculista, citaremos apenas os seguintes: «Problema dos olhos pretos e azuis»; «Problema do camelo roubado»; «Problema da noiva»; «Problema das maçãs»; «Problema dos 40 ladrões»; «Problema dos quatro quatros», etc. A edição é ricamente ilustrada.

OBRAS COMPLETAS DE MALBA TAHAN

A Sombra do Arco-Iris, romance	50,00
O Homem que Calculava, romance	30,00
O Aviso da Morte, romance	30,00
Aventuras do Rei Baribê, romance	25,00
Seleções (os melhores contos)	30,00
Maktub (estava escrito) contos	20,00
Céu de Allah, contos	20,00
Minha Vida Querida, contos	25,00
Lendas do Céu e da Terra, contos	25,00
Lendas do Povo de Deus, contos	25,00
Mil Histórias sem Fim, 1º vol., contos	20,00
Mil Histórias sem Fim, 2º vol., contos	20,00
Lendas do Deserto, contos	20,00
O Terceiro Motivo, contos	25,00
O Jôgo do Xadrez na Lenda e na História, contos	25,00
Amigos Maravilhosos, romance infantil	20,00
O Guia Carajá, lenda sertaneja	12,00
Paca Tatu..., contos infantis	15,00

Não encontrando qualquer dêsses livros nas livrarias, queira pedi-lo pelo Reembôlso Postal à

CONQUISTA
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 4º and. — Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia, bem mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Arlete Heutenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha. Rua do Andradas, 15, 2º e 3º andares.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco 117, 6º andar. Tel. 42-8244

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1.000,00
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

1.950, DESDE 190,00 POR MÊS
ELECTROLUX
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA — E mais um ano de assistência técnica, grátis
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESPALHADORES DE CERA — ELÉTRICO — AUTOMÁTICOS
FONTES & BIRICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone: 32-2491

DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS
Organizado por EDUARDO VITORINO
Dicionário quase único na língua portuguêsa. O maior e mais farto manancial de palavras e de riqueza fraseológica sôbre todos os assuntos. Indispensável a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, redatores, poetas, etc., etc. — Organizado à maneira clássica dos Dicionários Analógicos ou Dicionários das Idéias «sugeridas pelas palavras e vice-versa». Um grande volume impresso em ótimo papel, com perto de 500 páginas, bem encadernado - Cr$ 150,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro
ENVIA-SE PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL

Para a Copa do Mundo...
Camisas "RIMET"
padrão de confôrto e elegância!

A — SLACK RIMET CONVERSIVEL. De mangas compridas ou meia-manga, colarinho e punhos com entretela, dois bolsos de chapa. Cava larga para movimentos amplos. Côres lisas em várias tonalidades. Botões de madrepérola. Acabamento finíssimo. PREÇO DE LANÇAMENTO DE "O CAMIZEIRO" CR$ 128,00 MEIA MANGA — CR$ 97,00

B — CAMISA RIMET tipo olímpica. Todo de superior jersei meia-lã, de grande elasticidade. Meia-manga e gola sem entretela, ajusta-se, com facilidade, a qualquer manequim. De padronagem listrada, em várias côres. Acabamento de maior esmêro. PREÇO DE LANÇAMENTO DE "O CAMIZEIRO" CR$ 92,00

C — CAMISA ESPORTE RIMET CONVERSIVEL. Para usar dentro ou fora das calças. De cambraia especial, mangas compridas, colarinho e punhos com entretela, cava larga para facilitar os movimentos. Dois bolsos de chapa com abas. Botões de madrepérola. Acabamento esmerado. PREÇO DE LANÇAMENTO DE "O CAMIZEIRO" CR$ 98,00

O CAMIZEIRO, em homenagem ao idealizador, realizador e patrono da Copa do Mundo, e colaborando para o êxito completo da festa máxima do futebol universal, apresenta ao Rio Amigo as CAMISAS RIMET, padrão de confôrto e elegância, em três tipos diferentes, confeccionadas em tecido muito resistente, macio e adequado a qualquer temperatura.
VENDAS PELO REEMBÔLSO POSTAL
O CAMIZEIRO
ASSEMBLÉIA, 28 A 36
À VISTA OU A PRAZO O CAMIZEIRO VENDE SEMPRE POR MENOS

O VELHO Churchill inventou aquêle sinal de confiança na vitória erguendo no ar, braço estirado para o alto, os dedos indicador e médio da mão direita de quem não é canhoto, formando o ângulo mundialmente conhecido. Depois da guerra, generalizou-se êsse sinal. E' comum vermos alguém, sorridente, fazê-lo para os que esperam vencer alguma batalha, mesmo em questões de amor. Nada mais natural do que pedir-se ao sr. Cristiano Machado que erguesse o braço e fizesse também o V da vitória, quando da Convenção Nacional do seu partido na homologação de sua candidatura ao Catete.

No auge do entusiasmo, quando todo mundo comete os maiores desatinos de otimismo, os convencionais se desmanchavam em palmas e vivas ao futuro presidente da República ali aclamado; então um dos promotores da solenidade pediu ao sr. Cristiano que fizesse o V da vitória para o seu povo. O mineiro, entretanto, desconfiado e arisco, não se empolgou pelo ambiente e desculpou-se dizendo que não era Churchill, e só o faria quando visse...

O Benedito, porém, que estava ao lado indagou: "Só quando ver?" "Não, Benedito! E' só quando vir". E o Valadares sem perceber a lição de gramática: "E quem é que vem ainda? E' o vice"? Diante daquela confusão, Cristiano, em voz desolada virou-se para o amigo e lhe falou: "Acha que posso fazer o V da vitória na companhia do Valadares?"...

DE TUDO UM POUCO

O V do Cristiano — Os amuos do Espírito Santo — A «sertaneja» de Paracuru — Sintomas de decadência — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

OS AMUOS DO E. SANTO

O govêrno do Espírito Santo bateu o pé e exclamou: "Não dou meu voto ao Cristiano Machado porque êle é mineiro e Minas está em luta com o meu Estado. A desarmonia, leitor, é em tôrno de pequena faixa de território da região da serra dos Aimorés, município de Mantena. Aqui mesmo, pelas colunas do "Diário de Notícias" já escrevemos a êsse respeito. A atitude do govêrno capichaba é indefensável e dá provas do quanto vivemos distantes dos sentimentos de comunhão nacional. O govêrno federal devia tomar esta medida solucionadora da teima entre os dois Estados: converter a zona em litígio numa colônia federal e povoá-la com imigrantes nacionais e estrangeiros, distribuindo com êles as terras a demarcar. O motivo dessa discórdia é irritante, uma vez que já foi resolvido o caso pela comissão de técnicos militares ao tempo da ditadura. Aquêle tempo, não sendo o laudo muito favorável a Minas, Benedito Valadares correu ao Catete e obteve de Getúlio Vargas a suspensão do trabalho de nossos engenheiros militares. Começou então o puxa p'ra lá, puxa p'ra cá, fôrças do E. Santo invadindo Minas, fôrças mineiras penetrando no território capichaba, autoridades em duplicata, fisco em dôbro, jurisdições contestadas, resultando dêsse desarranjo intestinal uma situação de fato, verdadeiramente vergonhosa. Para acabar com a infecção no organismo nacional, pode e deve o govêrno da União transformar Mantena e vizinhanças em território federal e mandar povoá-lo intensamente, convertendo-o numa colônia agro-pecuária de primeira ordem. Como está é uma provocação permanente contra a tranquilidade do próprio Brasil e uma vergonha para a propalada fraternidade brasileira.

A "SERTANEJA" DE PARAÇURU

Divulgaram os jornais na semana passada, que uma "sertaneja" da praia cearense de Paracuru, correndo o risco imediato de morrer afogada ou na bôca dos tubarões, lançara-se ao mar, nadando cêrca de meio quilômetro para salvar aviadores caídos nágua a bordo de um avião da FAB. O telegrama procedia de Fortaleza, capital do Ceará, e falava no heroísmo da mulher de um pescador, a "sertaneja" corajosa e heróica, intimorata e humana que salvara o pilôto, trazendo-o para terra.

Duas coisas estranhas nessa notícia. A primeira é darem o nome de "sertaneja" a quem mora à beira mar; a segunda, é o descaso dêsse repórter telegráfico, que não teve a lembrança de citar o nome da heroína e pedir para ela o prêmio que já foi instituído por lei, para todo aquêle que praticar atos dessa natureza. E' exquisito que não se saiba o nome da praieira audaz. Todos sabemos como procede a imprensa sensacionalista quando um delinquente pratica atos de vandalismo ou quando alguém comete crimes exploráveis pelos diários caça-niqueis. Enchem-se colunas e mais colunas com retratos, a biografia do patife, a árvore genealógica da família, entrevistas com pôses de todo jeito. Mas, quando se registram episódios empolgantes como êsse da pescadora de Paracuru, nem mesmo o nome da heroína se sabe, e ainda acham que a praia está localizada lá para as bandas da serra do Araripe...

SINTOMAS DE DECADÊNCIA

Notam-se no Brasil vários sintomas de decadência moral, espiritual e nacionalística. Ao observador se afigura um caso idêntico ao período da decadência romana ao tempo dos Césares. O povo perdendo a fé nos dirigentes; êstes, comprando consciências e vivendo em banquetes e forrobodós; os templos servindo de locais de conspirações, e a língua se abastardando e perdendo o vigor e a estética dos tempos da dignidade nacional.

Toma-se um ônibus e lá está: "Emergency door-To open push in on handle and lift". Noutros, um tradutor que nem sabe inglês nem português, substituiu por isto: Porta emergência-Levante alavanca *empurra porta*". O comércio, a indústria, bancos, fazem anúncios que envergonham os leitores que ainda sentem um tantinho assim de pudôr em face da decadência do que é nosso. Por fim, essa epidemia atingiu os nossos jogadores de futebol.

Já não são considerados gente, pessoas humanas, homens com a dignidade da espécie. Constituem objetos, coisas, peças sujeitas a comércio entre vendedor e comprador, como sucedia ao tempo da escravidão negra. E' comum vermos notícias, assim, nos jornais: "Fulano não está à venda". "Ofereceram tantos mil cruzeiros pelo *crack* tal". Mas isso não é nada. Ainda tinham êles um nome de batismo; agora, porém, já foram incluídos na espécie bovina. Uma escolha de jogadores de futebol no Brasil não é mais chamada "scratch", "seleção", etc. Agora é *plantel!* Sim, senhores: *plantel*. Até nisso estão concorrendo para destruir os sentimentos morais do nosso povo. Plantel nunca foi agrupamento humano, e sim, boiada, seleção de reprodutores bovinos, especialmente em se tratando de zebus... Consultem os dicionários da língua e vejam se o têrmo pode ter cabimento para classificar seleções de jogadores de futebol ou de qualquer outro esporte. Mas, é tão rápida a nossa carreira nos despenhadeiros da decadência generalizada, que os próprios atingidos são grosseiramente classificados e não protestam.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Aquêle incrível fôsso circundando o Estádio Nacional e a falta de localização no "Colosso do Maracanã" para o desempenho da reportagem especializada, tem feito a imprensa, geralmente de graça, a mais intensa propaganda do estádio, não se justificando a desconsideração com que está sendo tratada.

Correspondência: — Agradecemos a carta do sr. Davi Gomes, pastor da Igreja Batista da Tijuca, e aceitamos a oferta da obra de sua consulta.

R. de A.

A Panela a Pressão MARMICOC

faz uma FEIJOADA em 20 minutos!

Sem evaporação das vitaminas, das calorias e dando um sabor mais gostoso à comida!

Verdadeira inovação na arte de cosinhar, a panela a pressão MARMICOC, prática e muito útil, devido às suas qualidades, produz uma tal concentração de calor, que permite fazer uma feijoada em 20 minutos! Com 2 válvulas, uma reguladora de pressão-automática e outra de segurança, a panela a pressão MARMICOC é uma verdadeira empregada sempre rápida, econômica e fácil de trabalhar!

80% de economia, em gaz, eletricidade e outros combustíveis. — Fabricadas com alumínio puro super-reforçado de qualidade

MARMICOC — Marc. Reg. Pat. Pend. 51379

— À VENDA NAS BOAS CASAS —

FABRICANTES

HERIBERTO ARFELD, LTDA.

— Caixa Postal, 3483 — Rio de Janeiro —

MEIAS PARA HOMENS

Aço — Tinguá e Corona
Nylon p. Homem, desde 25

Casa Herman

RUA SANTANA 227
(QUASE ESQ. FREI CANECA)

ELETROLAS

Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas, com espalhador.

POLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157
(Quase esquina de Assembléia)

ESILDA

CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida	Cr$	60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$	30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Fabricação e depósito de jóias

Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varêjo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-7086.

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATO

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$	[illegible].900,00
Dormitório Mexicano	Cr$	3.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$	[illegible].900,00
Dormitório Chipendale	Cr$	[illegible].400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

ELEGANTE - ECONÔMICO

UM FURGÃO PRÁTICO —

BEDFORD "LIGHT VAN"

para entregas urbanas

Baixo custo de operação, maneabilidade no tráfego intenso, facilidade de estacionamento — são apenas algumas das características do eficiente Furgão de entregas BEDFORD, um produto inglês da General Motors.

CARACTERÍSTICAS

- 500 kgs. de carga útil
- 3.114 m3 de capacidade de carga
- Alavanca de mudança na barra de direção
- Transmissão Synchro-Mesh
- Todas as portas com fechadura
- Suspensão dianteira independente
- Amortecedores de dupla-ação
- Freios hidráulicos
- Motor de 4 cilindros, válvulas na tampa

Para vendas e serviço procure os concessionários Vauxhall-Bedford em todo o país.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ · A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA · A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JUNHO 26 — 2.ª FEIRA

Cambraia sal pimenta. Casimira de fio pura lã. Um tecido próprio para a época. Nas côres: beige escuro e cinza. Um bonito padrão Sal e Pimenta.
Preço Normal: Metro CR$ 225,00.
Preço só dia 26: Metro CR$ 179,00

Lençol para casal. Em superior cretone "Super X" Extra. Resistente e ótimo para o uso diário. Côr branca. Bainha com "ajour". Tamanho: 2,15 x 2,00.
Preço Normal: . . . CR$ 68,00.
Preço só dia 26: . . . CR$ 59,00

Caneta esferográfica Eversharp. Abastecimento para longo uso. Utilíssima para estudo e trabalho. Corpo de Ebonite com tampa de rosca. Pregador para bolso, folheado a ouro.
Preço da Praça: . . . CR$ 130,00.
Preço só dia 26: . . . CR$ 59,00

JUNHO 27 — 3.ª FEIRA

Camisa "Aviação". Em tricoline leve e resistente. Colarinho moderno. Corte amplo e anatômico. Mangas compridas e dois bolsos com botões. Pode tambem ser usada com gravata. Na côr beige.
Preço da Praça: . . . CR$ 110,00.
Preço só dia 27: . . . CR$ 85,00

Guarda-chuva com moderno cabo comprido de junco e cristal inquebrável. Novo e elegante modêlo em tafetá impermeabilizado com ourela. Todas as côres. Armação "Ferrini". Diversos feitios de cabos.
Preço Normal: . . . CR$ 98,00.
Preço só dia 27: . . . CR$ 74,00

Colonia "Flor de Maçã" ou "Crepe". 2 perfumes à escolha do cliente. Perfumes suaves, duradouros e de inesquecível fragrancia. Apresentado em bonito vidro.
Preço da Praça: . . . CR$ 15,00.
Preço só dia 27: . . . CR$ 10,00

JUNHO 28 — 4.ª FEIRA

Ferro elétrico "London de luxe". Com tomada, fio e descanso de metal. Cromado inoxidavel. Novo modêlo aerodinâmico exclusivo d' A Exposição. Garantido por 2 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 28: . . . CR$ 65,00

Caldeirão de alumínio polido "Martelo Forte" da fábrica Rochedo. Inoxidavel, super-resistente e indeformavel. Com tampa. Alças com protetor de madeira. 20cms. de diametro. Capacidade 4 litros.
Preço da Praça: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 28: . . . CR$ 24,50

Cobertor "Camel". Em pura lã. Nas côres cinza e beige. Com perfeito acabamento em vistoso setim na mesma côr. Diversos tamanhos. Para crianças, moças e rapazes.
Preço da Praça: . . . CR$ 250,00.
Preço só dia 28: . . . CR$ 148,00

JUNHO 29 — 5.ª FEIRA

Piteiras "Goyana" com 10 filtros e uma cigarreira. 2 piteiras da afamada marca "Goyana". 10 filtros de cristal. Uma cigarreira com 20 cigarros. Um bonito conjunto. Diversas côres.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 29: . . . CR$ 29,00

Prato de porcelana refratário ao calor. Linda apresentação. Pode ser retirado diretamente do forno, para a mesa. Ideal para fazer suflés, pastelões, tortas, pudins, etc. 25cms. de diâmetro.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 29: . . . CR$ 19,50

Roupinha de lã. Em casimira cardada. Paletó com 3 botões, pala, 2 bolsos de chapa e cinto. Calça toda forrada, com suspensório. Em beige com marron e cinza com azul. Tamanhos de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 225,00.
Preço só dia 29: . . . CR$ 148,00

JUNHO 30 — 6.ª FEIRA

Faqueiro Wolff "W-350". Com 53 peças em vistoso estojo. Alpaca "350" com lâminas de aço garantido. Desenho exclusivo d' A Exposição.
Preço da Praça: CR$ 1.100,00.
Preço só dias 30 e 1: CR$ 690,00 ou CR$ 69,00 mensais pelo Crediário sem fiador.

Combinação de lingerie "Frou-Frou". Com delicado bordado no busto e fina renda aplicada à volta da barra e do busto. Tam. de 42 a 52. Côres firmes "Indanthreen": branco, rosa, azul, salmon e preto.
Preço Normal: CR$ 65,00.
Preço só dias [illegible] e 1: CR$ 49,00

Calças Golf. Em casimira mescla. Presilhas nas pernas, botões para suspensórios. O traje ideal para qualquer esporte. Nas côres: cinza claro, cinza escuro, marron e beige. Para meninos de 9 a 12 anos.
Preço da Praça: CR$ 125,00.
Preço só dias 30 e 1: CR$ 75,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA · CARIOCA · JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

DIPLOMATAS ALEMÃES EM LONDRES

O doutor Hans Schlange-Schoeningen, nomeado consul-geral, representante da nova Alemanha, torna-se sucessor do último embaixador Joachim Ribbentrop, representante do Terceiro Reich

Por ERNESTO FEDER

Chegou em Londres um cônsul geral. Fato, em si, banal — quantos cônsules não se nomeiam, se transferem, se demitem todos os dias! — mas que, neste caso, se reveste de certa importância.

E' o representante diplomático da Alemanha Ocidental que acaba de se instalar à margem do Tâmisa, primeiro de uns quarenta cônsules que irão representar a República Federal nos diversos países.

Segundo o estatuto dos aliados, a Alemanha ocupada não tem direito à política exterior independente nem a missões diplomáticas no estrangeiro. Não pode designar um só embaixador ou ministro. Agora os aliados deram-lhe permissão para despachar cônsules. As primeiras irão para Londres, Nova York e Paris, seguir-se-ão as destinadas às outras capitais da Europa, assim como da América do Sul, onde, provàvelmente, Rio de Janeiro será a primeira a receber um cônsul geral alemão.

Quais as qualidades segundo as quais se escolhem, em Bonn, êsses primeiros diplomatas? Diz-se que devem ser homens de experiência, nem muito na esquerda, nem muito na direita, mas, em todos os casos, homens que se considerem e possam ser considerados representantes da nova Alemanha, da de Theodor Heuss, e não da velha Alemanha, de Adolf Hitler.

O novo cônsul geral em Londres é o doutor Hans Schlange Schoeningen, homem da direita, mas nitidamente anti-nazista. Pertencendo a velha família de fazendeiros da Pomerânia, dedicou-se aos seus grandes domínios nessa província, para, após a Primeira Guerra, sob a República de Weimar, entrar na política na qualidade de membro do Partido Nacional Alemão. Representou êste partido no "Landtag" (Parlamento da Prússia) e no Reichstag, deixou-o, porém, em 1929 e foi ministro sem pasta no gabinete de Bruening (hoje no exílio norte-americano), última tentativa para impedir a subida dos nazistas.

Após o triunfo do hitlerismo, Schlange-Schoeningen se retirou da vida política e veio, por algum tempo, ao Brasil, onde colocou os seus conhecimentos agrícolas ao serviço da colonização do Norte do Paraná, em Rolândia, juntamente com o antigo ministro democrata do Reich, Koch-Weser, que, há 5 anos, faleceu na fazenda Janeta. Schlange-Schoeningen adquiriu também uma fazenda e, baseando-se em suas experiências pomerânias, especializou-se na criação de porcos. Regressou, porém, à Alemanha, deixando ao seu filho, que, radicado no Brasil, faz agora parte do Conselho da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo. Há, assim, um laço direto entre o novo cônsul geral em Londres e êste país.

Após a Segunda Guerra Mundial êle entrou, de novo, na arena política, desempenhando papel de destaque na União Cristã-Democrata, partido do chanceler Adenauer. E' um homem cuja reputação vai muito além dos limites partidários e cuja integridade é reconhecida até pelos seus adversários políticos. Foi êle que, sob a República de Weimar, representando a ala social do Partido Nacional-Alemão, proclamou: "A Alemanha será salva pelo operariado, ou não será salva".

Supõe-se que os cônsules gerais, agora nomeados, são, por assim dizer, precursôres dos futuros embaixadores, o que naturalmente não significa que um e outro cargo serão confiados à mesma pessoa. Schlange Schoeningen se instalou, provisòriamente, num hotel londrino. A antiga sede da missão alemã em Londres, a tradicional casa do Carlton House Terrace, aproveitada hoje pelos serviços do "Foreign Office", ainda não foi posta à disposição da Alemanha.

Talvez seja, para isto, por demais cêdo. Lá paira ainda a sombra do último embaixador alemão, o famoso Joachim Ribbentrop, que, após ter vendido durante vários anos, o "champagne" alemão Henkell Trocken, o vinho do seu sôgro, entrou graças à sua amizade com Hitler, na carreira diplomática e, no Terceiro Reich dos super-homens, alcançou o pôsto de um super-embaixador. Como tal, foi em outubro de 1936, a Londres, convencido de que, mediante pomposas festas e recepções, poderia ganhar a amizade britânica.

Com aquêle gôsto do "kolossal" que, já antes do nacional-socialismo tanto prejudicara a reputação alemã, começou a remodelar, com despesas de três milhões de marcos, a embaixada para a qual Joachim, não se contentando com "Carlton House Terrace" n. 9, adquiriu as casas contíguas n. 8 e n. 7. Dez grandes salões e salas, "kolossal" e inigualados nas suas proporções, sem iguais também pelo mau gôsto da instalação, estavam esperando os hóspedes que, pela boa comida e bebida, deviam ser conquistados para o Terceiro Reich.

Para as enormes recepções (para a primeira foram convidadas 2.000 pessoas), houve um serviço especial de aviação que trouxe para a capital britânica, em longo cortêjo, garçons e criados, guardas SS e escribas, "beautés", celebridades e brilhantes bandas de música, e o próprio senhor Horcher, o "Brillat-Savarin" de Berlim, fêz, em avião especial, sua "entrée joyeuse" em Londres, para, pessoalmente, fiscalizar os serviços da cozinha.

Infelizmente Ribbentrop deveu logo constatar que não era tão fácil transplantar o culto da Swastika da margem do Spree para a borda do Tâmisa. Tornou-se, para êle, um dia negro aquêle 5 de fevereiro de 1937, em que o nosso Joachim, introduzido pelo chanceler Anthony Eden e o chefe do protocolo Sir John Berkeley Monck, foi recebido pelo Rei. Em vez de contentar-se com as três tradicionais inclinações, êsse orgulhoso nazista, afastando-se dos seus companheiros e aproximando-se ràpidamente do soberano, exclamou em voz estrondosa, «Heil Hitler!», em circunstâncias em que, na melhor das hipóteses, teria sido permitido um «Heil George!»

Foi uma «gaffe» «kolossal» como todos os fatos de Ribbentrop, e nem mesmo as esplêndidas rosas que o embaixador mandou à senhora Simpson podiam reparar o êrro. A imprensa nazista rejubilou-se com o corajoso ato. A opinião pública inglêsa era menos favorável. Uma «charge» da imprensa mostrou o embaixador russo em Berlim, que, recebido por Hitler, o ameaçou com o punho cerrado. Um outro papel londrino, mais indulgente, recomendou tolerância para com costumes exóticos, lembrando o caso daquele chefe africano que, apresentado à Rainha Victoria, tocou três vêzes com a cabeça no chão. Na Câmara dos Comuns sugeriram-se represálias: o embaixador britânico em Berlim, cada vez que encontrasse o «Fuehrer», teria de entoar o hino «Rule Britannia»...

«Vorbei, vorbei! Eine Hexenzunft!» (sumiu-se, sumiu-se, um grêmio de bruxas), como se diz no «Fausto» de Goethe. A Alemanha de Hitler seguiu-se a Alemanha de Theodor Heuss. Ao palhaço Joachim Ribbentrop segue-se o doutor Schlange — Schoeningen, homem honesto e culto, sóbrio e hábil negociador, que não sempre foi democrata, que não abnega o seu passado, mas que aprendeu com as amargas lições da nossa época. Não pode gastar três milhões de marcos para sua instalação em Londres. Não tem à sua disposição os recursos financeiros de um Ribbentrop a quem generosamente se abriu o «Sonderfonds des Fuehrers» (fundo especial do Fuehrer). Mas se êle dispõe bem dos recursos morais que os novos chefes da nova Alemanha lhes transmitem, poderá, pouco a pouco, alcançar no difícil solo britânico os êxitos que se negaram ao seu ridículo antecessor.

AGRICULTURA SÓLIDA

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Magnífico o artigo de J. G. Favrier, que êste jornal publicou com exclusividade na sua edição dominical de 28 de maio último!

Realmente, como muitas vêzes tenho acentuado, e, por feliz acaso, no meu artigo dêsse dia o fazia, ao escrever sôbre o ajustamento do homem rural, o problema da produção é, principalmente, um problema de fixação do homem ao solo, para cultivá-lo cientificamente. Cientificamente, não significa revirá-lo com pesadas máquinas agrícolas modernas, nem cultivá-lo com a preocupação de fazê-lo dar tudo o que pode dar, de um só fôlego. No caso, cientificamente é cultivá-lo com a eficiência ensinada pela tradição secular, adaptando esta aos recursos modernos, mas sem sacrificá-la. E' mais arte do que ciência. Arte no justo e oportuno repouso do solo; na variação qualitativa da cultura, que também representa uma forma de descanso. Descanso produtivo. E' arte, ainda, na policultura mista, isto é, associada também à criação adequada, que representa renda nos seus produtos e sub-produtos, e representa adubo orgânico da mais alta qualidade, quando convenientemente aproveitado, restituindo ao solo muitos dos elementos fertilizantes dêle retirados pelas culturas. E, mais ainda, é o animal de tração para as várias atividades e pela sua própria natureza é um constante e variado refôrço na alimentação dos proprietários e dos seus agregados. Leite, manteiga, queijo, carnes, ovos, banha e conservas variadas. Longe da aridez da monocultura, é a gama polimorfa e alegre de variados encantos. Acentúa Favrier as desvantagens das monoculturas em estilo colossal, como a que existe nos vastos trigais do oeste americano, nos do Canadá, da Argentina ou das estepes russas e de que podemos ter uma visão bem menos exata na monocultura canavieira. Na do café não é tão acentuada, e a ela me referi no artigo citado, porque é cultura permanente e o esgotamento do solo se processa sem despertar a atenção, tornando-se notada sòmente no momento em que começam a secar os galhos dos cafeeiros e a minguar a produção e ainda porque, durante a fase produtiva, as culturas intercalandas dão a impressão de policultura. Mas, não é o esgotamento do solo o maior mal, porque pode êle ser corrigido pela adubação sistemática. E' o perigo da superprodução e o da venda a baixos preços. Como nos mostra Fevrier, há, na França, por tradição a policultura intensiva, de alto rendimento por área de produção, valendo, em média, cêrca de 1,5 vêzes mais a produção, do que a correspondente, obtida nos Estados Unidos. A policultura camponêsa permite ao camponês retrair-se na produção das culturas que estejam em crise de superprodução, continuando a produzir ativamente em outras atividades. Enquanto a agricultura francesa faz viver 76 pessoas por quilômetros quadrado, a dos Estados Unidos apenas atende 19 pessoas. Se ela importa alguns alimentos, exporta, por outro lado, muitos outros. E, se não tivesse surgido o sério problema da extrema subdivisão da terra, fruto do Código de Sucessão Napoleônico, que levou em muitas regiões ao abandono cada vez maior do campo, anos atrás muito acentuado e provocando alarme nos meios responsáveis, a França teria, na Europa, a mais privilegiada das situações.

No Brasil, a região litorânea, compreendendo as antigas terras das culturas cafeeiras, canavieiras, de mandioca, etc., hoje em grande parte aproveitada numa pecuária quase tôda extensiva ou semi-extensiva, poderia servir para essa retomada de valor, pela fixação do agricultor em trabalhos de policultura, servindo aos dois objetivos fundamentais de produzir e de resolver o problema rural, do homem. Este assunto, que o articulista francês focalizou com tanta oportunidade e de modo tão feliz, tem sido debatido em artigos sucessivos dos que venho escrevendo neste grande diário e a êle torno em cada oportunidade, porque o considero a base do saneamento geral do país. Mesmo naquelas culturas em que a base monocultural predomina, há de haver, dentro da grande propriedade, a articulação policultural dos agregados — assalariados, arrendatários, meieiros.

Week-end - Férias
Fazenda Ponte Nova - Eng. Passos - Est. Rio - 4 horas do Rio. 500m altitude. Informações 38-0917.

Dr. Paulo Veloso
OCULISTA
Doenças — Óculos — Operações. Carmo, 6 sala 607 — 3as., 5as. sbs. As 17 horas — Fone: 42-4547

LINGUA PORTUGUÊSA
Serviços técnicos, consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos etc. Rua Visconde de Inhaúma, 58, — sala 1.103, segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 hs

DRA. FLORA FERRAZ VELOSO
ADVOGADA
Desquites — Causas Criminais — Almirante Barroso, 72 — 13.º sala 1312.
Diàriamente, de 15 horas em diante. Fone: 32-4140

Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente, convoco os filiados dêste Sindicato para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 28 do corrente, às 17,30 horas, em primeira convocação, e na falta de número legal em 2ª convocação às 18 horas, em nossa sede, à rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11º - S. 1109.

ORDEM DO DIA

a) aprovação da previsão orçamentária para 1951;
b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1950. — ANTONIO JOSE' MARTINS, Secretário.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5580

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º andar, — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321

SELOS COMPRAMOS
Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Lotes — Sêlos de Correspondência
FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402 MERCADO DAS FLORES

QUER CONSTRUIR ???
Construímos com rapidez em qualquer bairro e facilitamos o pagamento, vendemos casas já prontas a prestações, fornecemos projetos, fazemos ruas, sargetas, meios-fios, loteamentos. Orçamentos sem compromissos. CONSTRUTORA MODERA PA-OL-BO LTDA Av. Pres. Wilson, 210, 13º andar, salas 1.309|10. Tel.: 52-0033

TOSCANA é melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS
A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
Prestação de Cr$ 124,20
Situados na Estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 14, pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15x50 — 750 m2., todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc.. Condução diária para levar os interessados ao local, sem compromisso. Av. Presidente Wilson, n. 164 — 4º andar, sala 409 — Telefone 32-4335

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0208

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande Sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel. 22-0698.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814 15 — Telefone 42-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 31-5558

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgião-Ginecologia Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. — Telefones: — 32-8623 47-0537 e 52-0220

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia 51 3.º andar — Grupo 302

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 704 Edifício Visconde da Penha

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

ÚNICO RECITAL DA CONTRALTO AMERICANA
ABC
CAROL BRICE
TEATRO MUNICIPAL
Amanhã, às 21 horas
ATENÇÃO: — Acham-se abertas as inscrições para sócios estudantes. Os interessados poderão ter informações à sede da «ABC», à rua México, 168 — Sala 501 e pelo telefone: 22-1076.
A seguir: ISAAC STERN, o insigne violinista já aplaudido em todos os centros culturais e mundialmente conhecido pelos filmes nos quais se exibiu.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
Puro e neutro. Inofensivo às mãos. Não é corrosivo nem contém potassa
Lava com eficiência e rapidez, sem estragar nem alterar a côr da roupa. Útil e prático para lavar objetos de uso doméstico
Encontra-se à venda em feiras-livres e nas seguintes casas: em São Paulo - Lojas das Máquinas — Rua Quintino Bocaiuva, 201

RELAÇÃO DOS VENDEDORES DOS PRODUTOS "DUPOL"

COPACABANA
Mercadinho de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 77
Casa Tupinambá, Rua Barata Ribeiro, 228
Armazém São Carlos, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1274
Casa Rio-Londres, Rua Barata Ribeiro, 698-B
Cansa Fonseca Comestiveis, Rua Anita Garibaldi, 9-A
Lojas Americanas, Av. N. S. Copacabana, 622
J. M. Dias Serais, Av. N. S. Copacabana, 557
Armazém Elite, Av. Copacabana, 1018
Armazém Océano, Av. Copacabana, 1200-A
Armazém Fiel Leme, Princesa Isabel, 32
Ferinha de Copacabana, Box 6
Mercearia Copacabana, R. Siqueira Campos, 67
Salvatores Irmão Ltda., Av. N. S. Copacabana n. 403-B
Granjinha do Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio, n. 150
Armazém e Confeitaria Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 111-A
O. P. Cordeiro, Av. N. S. Copacabana, 455
Abraham Buzeato, R. Gustavo Sampaio, 200-A
Panificação e Confeitaria Leme Ltda., Av. Princesa Isabel, 50
J. Lourenço dos Santos, Av. N. S. Copacabana n. 730
Casa Marajó, Rua Xavier da Silveira, 22-A
Farmácia Santa Maria, Av. N. S. de Copacabana n. 495-C

BOTAFOGO
Armazém Santa Terezinha, Rua S. Clemente, 355
Lojas Americanas, Rua Marquês de Abrantes n. 110-B
Armazém Globo, Rua S. Clemente, 355
Loja do Sabão, R. Voluntários da Pátria, 366-B
Mercearia Minas Gerais Ltda., Rua Marquês de Abrantes n. 110-B
O Rei do Sabão, Assis Bueno n. 9-C
Casa Imperial, Rua Real Grandeza n. 163
Armazém Santa Cruz, Rua Real Grandeza, 316

IPANEMA
Casa Americana, Rua Visc. Pirajá n. 546

LARANJEIRAS
Bazar Aliança Ferragens Ltda., Rua das Laranjeiras, 388
João Nery da Costa, Rua das Laranjeiras, 90

TIJUCA
Armazém Fidalgo, Rua Conde de Bonfim, 698
Armazém Seleto, Rua Conde de Bonfim, 498
Mercearia Tijuca, Rua Haddock Lôbo, 429

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
Aprenda o fórm. perfeito de lavar
USANDO O SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPÓL, telefone para: 43-5309
USINA QUÍMICA STRADA
Rua do Livramento, 71

CATETE
Lojas Americanas, Rua do Catete, 337
Armazém Tôrre de Belém, Praça José de Alencar n. 11
Armazém Colombo, Praça José de Alencar, 12
Farmácia Central, Rua do Catete, 287
Casa Barbosa, Largo do Machado, 8
Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Caixa Econômica, R. do Catete, 227
Armazém Teixeira Leite, Rua do Catete, 109

URCA
Casa Fiel do Bairro, Av. Portugal, 386-E —
Mercadinho S. Sebastião — Box 6

TIJUCA
Mercado São Lucas, Rua Conde de Bonfim, 282
Armazém Adriano, Rua Conde de Bonfim, 69

CENTRO
Armazém Moreira Ltda., R. dos Andradas, 123
A. Lopes & Pires, R. do Resende, 66
Freitas Couto Ferragens, Ltda., Rua Miguel Couto, 23
Pérola da China, Rua Uruguaiana, 138
Lojas Americanas S A
Perfumaria Carneiro, R. Sete de Setembro, 81
Casa Cinelândia Perfumes Ltda., R. Alcindo Guanabara, 26-A
O Cruzeiro, Rua da Assembléia, 22
Lojas Broadway Ltda., R. Ouvidor, 148
Meu Bazar, Av. Treze de Maio, 50
O Dragão, Av. Marechal Floriano, 198
Cooperativa dos Rodoviários, Av. Rodrigues Alves n. 157
SCAL-RIO, Rua dos Andradas, n. 96-A
Armazém S. Jorge, Av. Salvador de Sá, 114
Lojas Americanas S. A., Rua do Ouvidor, 175
Lojas Americanas S. A., Rua Uruguaiana, 80
Lojas Americanas S. A., Rua da Carioca, 45
Confeitaria Colombo, Rua Sete de Setembro ns. 94 a 96
Casa Portuguesa Joe e Comestiveis Ltda., Rua da Misericórdia n. 12
Abatedouro Modêlo do Brasil — Mercado Municipal

BAIRROS
Casas Reunidas Almeida, Praça Gal. Portinho, 3
Mercearia União Ltda., Av. Suburbana, 7 340
Ao Forte do Brasil, R. Barão de Mesquita, 486
Mercearias Cariocas Ltda., R. Dias da Cruz, 191
Armazém Grajaú, R. Grajaú, 54
Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, Rua do Matoso, 14

PETRÓLEO FLORAMÉLIA
TÔNICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAÚDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

ANTES VEJA O Fogão ÚNICO E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FÁBRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

HOJE -- ÚLTIMO DIA
COLÉ *apresenta impreterivelmente!!!*
DESPEDIDA DE
"NA COPA DO MUNDO"
A REVISTA CAMPEÃ DA CIDADE!!!
PREÇOS POPULARES!!!
HOJE, ÚLTIMA E DEFINITIVA VESPERAL ÀS 16 HORAS

DIA 30 ÀS 21 HORAS
ESTRÉIA DA CIA. GILDA ABREU-VICENTE CELESTINO
COM A PEÇA MUSICADA
"Olhos de Veludo"
DE GILDA DE ABREU E LUIZ IGLEZIAS
Música de VICENTE CELESTINO
Com Walter D'Avila e Manoel Vieira
e um selecionado elenco!
Orquestrações de Ercole Vareto
Cenários de Angelo Lazary
TEATRO JOÃO CAETANO

OS AMERICANOS E O CAFÉ

Otávio F. de Abreu

Durante muitos anos, os americanos, que são os maiores consumidores do nosso café, se beneficiaram das consequências do mais terrível êrro econômico que praticamos: as «valorizações» ou «defesas» artificiais do café, que redundaram no aviltamento dos preços, no maior aviltamento do câmbio, no aumento das dívidas externas, na ruína da lavoura cafeeira e respondem por grande parte das dificuldades do país nestes últimos vinte anos.

Os estadistas brasileiros, geralmente imbuídos de ingenuidade, presunção e ignorância, e destituídos de clarividência, bom senso, cautela e previsão, induzidos por especuladores ousados e sem alma, que nada mais visavam senão aos proventos descobertos ou clandestinos da manobra, levaram o país a valorizar café, absurdo que consistia na elevação artificial dos preços em bôlsa e na retenção da produção, mediante financiamento. Como geralmente se verifica com os jogadores que arriscam pela primeira vez, os primeiros resultados foram auspiciosos e produziram lucros, embora na aparência, porque, animados pelos preços artificialmente forjados, os fazendeiros entraram a plantar café, estimulando a produção, o que ia resultar, mais tarde, nas super-produções e no desastre final. Sempre assessorados por tenebrosos «cupins» da nacionalidade, cada vez que a super-produção atribulava o lavrador (que entrava a clamar por socorro do poder público) o govêrno federal ou estadual eram levados a novas intervenções, até que a última, levada a efeito pelo Instituto do Café, de 1927 a 1929 — manobra de temeridade e insensatez alucinante — redundou no crak de 1929, inevitável desde que não havia nem poderia haver, no país, dinheiro suficiente para financiamento de tanto café, sem comprador. O resultado foi o que se viu e nunca será demasiado recapitular para que desvario idêntico não se reproduza:

Em fins de 1929, em face de 30 milhões de sacas de café acumuladas — e sem comprador — e da corajosa e sensata recusa do presidente Washington Luís de envolver o erário federal na temerária aventura — os preços do café degringolaram!

Aí, não apareceu nenhum senador Gillette para reclamar, porque os nossos amigos americanos, e os demais consumidores, entraram a beber o nosso café por preços irrisórios, e aos quais se habituaram, como fator natural, nestes últimos vinte anos.

Baseados em dados colhidos no último relatório do Banco do Brasil, podemos fornecer aos que nos lêem a seguinte demonstração aproximada:

De 1930 a 1949, o Brasil exportou um total de 285 milhões de sacas de café, das quais os americanos adquiriram 200 milhões por, aproximadamente, 50 bilhões de cruzeiros, que perfazem — com o dólar na média de Cr$ 16,00 — cêrca de 3 bilhões de dólares.

Ora, se não fôsse a desmoralização do mercado cafeeiro, decorrente das consequências das manobras valorizadoras; sem o câmbio brasileiro em baixa e sem a redução da concorrência européia, causada pela guerra, os americanos teriam que pagar por aquelas 200 milhões de sacas de café mais do dôbro — ou cêrca de 6 bilhões de dólares — pois que a verdade é que na aludida fase (1930-1949) o nosso café foi vendido por metade ou um têrço do que valia em face dos preços de outras utilidades de consumo público e do excepcional labor e custeio de sua cultura.

Em consequência do fracasso inevitável das «valorizações», o lavrador brasileiro teve, portanto, que incinerar à sua custa, por invendável, não sòmente o café retido em 1930 — cêrca de 30 milhões de sacas — como as super-produções subsequentes — mais ou menos 50 milhões — ou seja um total aproximado de 80 milhões de sacas, enquanto, premido por tão terrível situação estatística, entregava a sua produção ao consumidor (285 milhões de sacas) por preço vil (70 bilhões de cruzeiros ou aproximadamente 4 bilhões e 500 milhões de dólares)! A economia brasileira foi arrasada durante vinte anos no sacrifício feito no concêrto dos efeitos das «valorizações», que envolveram o lavrador brasileiro nos mais terríveis sofrimentos e dificuldades! Na eliminação das super-produções — cêrca de 80 (oitenta) milhões de sacas — consumiu-se o produto do empréstimo de £ 20 milhões (resgatado pelos lavradores); a arrecadação da taxa de 15 shillings (cêrca de 3 e meio bilhões de cruzeiros), sendo que o chamado «confisco cambial» consumiu cêrca de dois bilhões de cruzeiros!

Parece-nos oportuno relembrar as seguintes considerações do último relatório do Banco do Estado de S. Paulo:

> «As vicissitudes acumuladas em 20 anos de adversidades contínuas feriram profundamente aquela nossa maior riqueza (o café) dela se perdendo grande parte, irremediàvelmente. As estatísticas revelam que, após 1930, foram eliminados, no Brasil, 1 bilião de cafeeiros, ou seja, aproximadamente, 1|3 da lavoura plantada. São Paulo, que possuía 1 706.530.000 cafeeiros, hoje está reduzido a 1.092.488.000 — e êstes ainda comprometidos em sua capacidade produtiva pelos longos anos de trato deficiente e a grande infestação de pragas — calamidades que não puderam ser combatidas com a necessária eficiência, pela absoluta incapacidade financeira dos nossos lavradores, empenhados, em tão longo espaço de tempo, numa luta titânica de sobrevivência, a exigir-lhes energias e pertinácia sem dúvida superiores às que tiveram de empregar no desbravamento das terras e abertura das fazendas».
>
> «As feridas abertas em nossa economia cafeeira ainda sangrarão por muito tempo. A reparação das perdas sofridas e a renovação das lavouras apontadas como uma das maravilhas do esfôrço humano, são problemas com aspectos diferentes daqueles que existiam no passado quando o alargamento das zonas de penetração se fazia por sucessivos processos concêntricos de penetração»

Vinte anos depois (em 1949), aumentado o consumo; reabertos os mercados europeus; reduzida a produção do Brasil pelos motivos acima apontados e outros fatores, assim como a de outros produtores, vendido o stock apenhado ao empréstimo de £ 20 milhões — antecipadamente resgatado — o equilíbrio estatístico, há tanto tempo procurado, foi restabelecido.

Como era natural, os preços teriam que subir, como de fato subiram, e um fenômeno natural e inevitável, que os americanos conhecem muito bem — pois que dêle são tão vítimas quanto nós — se verificou: o especulador, sempre atento às oportunidades, que sabem distinguir e aproveitar como ninguém, perceberam a situação e, além de realizar grandes compras futuras na bôlsa de New York, adquiriram grande parte da safra brasileira de 1950, auferindo, assim, enormes lucros, com as vendas que, a preço alto, fizeram aos americanos. Se os preços subiram demasiado, como os americanos — ou o senador Gillette — pretendem, as leis da oferta e da procura os reajustarão, dentro em breve, a limites consentâneos com a situação atual do café. O que não deixa dúvidas é que o equilíbrio estatístico foi restabelecido, e que o consumidor do café — dentre os quais o americano é o maior e o brasileiro se inclui... — terá que pagar pelo café um justo preço: o que naturalmente vale, e não o que se habituaram a pagar, nos últimos vinte anos, porque os responsáveis pelos destinos do Brasil o arruinaram, mediante manobras «valorizadoras» insensatas, temerárias, criminosas, e cujas consequências aproveitaram, especialmente, ao consumidor!

Os americanos conhecem muito bem êstes fatos; talvez melhor do que os atuais detentores do poder público no Brasil... Se agora, durante as atividades do senador Gillette, a êles não aludem ou não os têm na devida conta é porque, dentro da decência, não seria lícito a um beneficiário relembrar vantagens usufruídas durante vinte anos mediante a ruína do produto de exportação (apontado como «uma das maravilhas do esfôrço humano») que é o alicerce principal da economia do melhor amigo dos Estados Unidos na América Latina, como ainda recentemente relembrou Mr. White, na Universidade de Stanford, ao se referir aos «especiais laços de tradicional amizade que ligam o Brasil aos Estados Unidos. «Tais laços, não são conceito vago — disse Mr. White — mas fato concreto e històricamente demonstrado». «Aquêles que dentre nós estiveram no Brasil durante os primeiros anos de guerra, lembrarão sempre a vigorosa decisão do Brasil, de repartir conosco a responsabilidade da vitória, com sua brilhante cooperação», que «devemos lembrar, foi tomada em uma de nossas mais negras horas, logo após o ataque de Pearl Harbour». «Essa decisão básica foi acompanhada por medidas de grande auxílio para os Estados Unidos, que incluíram a cessão e a assistência na construção de bases aéreas que serviram para abrir caminho à transferência de aviões para o Egito». «Semelhantemente, o govêrno brasileiro nos deu esplêndida assistência na expansão da produção de importantes materiais estratégicos como manganez, quartzo e mica». «Outra grande prova da contribuição brasileira no esfôrço de guerra, jaz no fato de ter sido capaz de suprir, durante tôda a guerra, grande quantidade de material necessário aos Estados Unidos e ao Reino Unido, maior do que era necessário ao Brasil extrair de suas áreas». «O total dêsse deficit subiu a meio bilião de dólares e importou no sacrifício de cidadãos brasileiros». «Os que estavam no Brasil viram as restrições impostas ao consumo civil, MAIS SEVERAS DO QUE AS IMPOSTAS AO POVO DOS ESTADOS UNIDOS. Tal esfôrço representou sacrifício para a economia brasileira, dada a depreciação da maquinaria e equipamentos».

Outro aspecto expressivo de nossa colaboração pode ser relembrado por Mr. White, e que é o seguinte:

Tendo ficado, durante a guerra, de acôrdo com os Estados Unidos, uma taxa cambial que, em consequência do aumento da exportação e da redução da importação (além da acentuada entrada de capitais estrangeiros no Brasil, refugiados da guerra) manifestou desde logo forte tendência para a alta, e que, por isso mesmo, não representava a realidade, o govêrno brasileiro facilitou aos americanos a aquisição, por preços baixos, não sòmente do café, mas também das matérias primas a que se refere Mr. White. Além disso, para manter a taxa cambial fixada e artificial, o govêrno brasileiro foi obrigado a adquirir o excesso de letras de exportação oferecidas no mercado, para o que teve que emitir, em poucos anos, cêrca de 14 bilhões de cruzeiros de papel moeda, o que aumentou o meio circulante de cêrca de 300% e redundou num encarecimento equivalente do custo da vida para os brasileiros, e que muito os atribulou, e aos governos federal, estadual e municipais, pela perturbação incontrolável com que contribuiu para agravar as finanças públicas.

Aquêles sacrifícios do Brasil e dos brasileiros pela vitória das democracias — tão nobremente relembrados por Mr. White na Universidade de Stanford, mas que parece desconhecidos do senador Gillette — e especialmente em favor dos Estados Unidos — ascendem a dezenas de bilhões de cruzeiros ou a bilhões de dólares e respondem em boa parte pela situação de penúria e de estagnação econômica em que o Brasil se acha hoje, com seu câmbio aviltado, às voltas com inédita inflação e com os «atrasados» — impedido de adquirir do estrangeiro o essencial no seu desenvolvimento, progresso, e ao mínimo de confôrto exigível pelos seus concidadãos. E' justo, portanto, que, ao apreciar as conclusões do relatório Gillette, de objetivos demagógicos, diferentes e restritos a alguns aspectos das relações entre os dois países, o govêrno americano tenha em conta outros, mais relevantes e dignos de aprêço e em parte acima citados e relembrados.

O que deu corpo ao incidente provocado pelo senador Gillette, e que está tomando proporções que não merece, é a virtual inação, no caso, dos responsáveis pela política cafeeira no Brasil. Parece que no govêrno — ou em nossa representação nos Estados Unidos — não existe quem conheça o assunto e a realidade da situação, com a necessária capacidade e habilidade para promover um entendimento cordial e esclarecedor com o govêrno americano.

Deixaram o senador Gillette agir livremente (fazendo a sua demagogia para fins políticos internos, ou buscando os votos das «donas de casa» à custa do lavrador brasileiro...) até chegar ao lastimável resultado que presenciamos e que urge combater e esclarecer. Que o poder público brasileiro saia da inação em que se manteve, demasiado tempo, neste caso.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
Com mais de 36 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5708

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8187
(esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

CAIXAS PARA RÁDIOS
NÃO PREJUDIQUE O SOM DO SEU RADIO
colocando-o em uma caixa qualquer.
Antes de comprar, verifique o nosso estoque, que lhe oferece QUALIDADE, PREÇO e CONFORTO.
LUIZ MARTINS COSTA
Rua Visconde de Inhaúma, 37 - S/303 - Tel. 43-7117

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Luiz Fernandes Ensá, proprietário do Granada Hotel, tem o grato prazer de oferecer aos dignos hóspedes o abatimento de 15% nas diárias durante a temporada de inverno e dispõe, o hotel, de confortáveis apartamentos e quartos novos com água quente e fria, para banho dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente. Este hotel é próximo ao parque das águas.
Façam seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Telefone 30-2174 — Em São Lourenço, telefone 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal 67.

TUBERCULOSE — CURA RADICAL
DR. G. A. BRAGA
Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Ácido para-aminosalicílico e TBI, associado ao Pneumotorax artificial e Pneumoperitoneo sem dor, com contrôle por radiografia. Consultas 50,00, de 13 horas em diante. Segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, 6.º andar, sala 608.

SEUS CABELOS BRANCOS FICARÃO ALVOS USANDO
SABÃO AZUL SEXBEL
Vidros 10,00. À venda nas Perfumarias Carneiro, Méier, Lopes, Fachada M. Cabral, Bazin, Farmácias Silva Araújo, Rio Branco. Drogarias Lapa, Andrada, Pacheco, Sul-Americana, Exposição, O Cruzeiro, A Escolar, O Guarany

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

ELETROLAS?
AQUI AS TEM
CASA MARTINHO
Eletrolas automáticas das melhores marcas em moveis de fino acabamento. Visite a CASA MARTINHO, que é especializada no ramo e lhe dará uma garantia real porque possue um completo serviço de assistência técnica.
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose Raios X — Rua Debret, 23, 12.º — Tel.: 22-9750

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México 41 . 9º andar — Telefones: 22-1211 e 37-7164

Doenças e câncer da pele, sífilis
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 401|6 — Tels.: 32-6214, 27-2364 e 47-1436 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO

Prestações a partir: 150,00
Enceradeiras Electrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux»
Longo prazo garantia por dois anos.
RUA URUGUAIANA, 96 - 2.º andar - (Esq. de Ouvidor)

Dizem todas as donas de casa:
É linda! É um amor! E como é útil!...
a nova embalagem do CAFÉ PREDILETO
Muito elegantes, as latas de um quilo do "predileto de todos" são duma utilidade extraordinária, pois conservam perfeitamente, por mais tempo, maior quantidade de café... adquirida duma vez só!
Produto de tradicional seleção rigorosa, absoluta pureza e máximo rendimento, o "predileto de todos", em sua nova embalagem em latas de um quilo, custa o mesmo preço — e embeleza a sua despensa!
CAFÉ PREDILETO
O PREDILETO DE TODOS
Em latas de 1 QUILO
ou em pacotes de meio quilo, é o café que está sempre novo e aromático!
Café PREDILETO
Senhora: Não encontrando, em seu fornecedor, a lata de quilo ou o pacote de meio quilo do CAFÉ PREDILETO, é favor telefonar para 48-6897, e não lhe faltará o «predileto de todos»

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias)

"COLLOQUIUM" DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS. — (V) — A biblioteca do Congresso, dos Estados Unidos, para a realização do "Colloquium" Internacional de Estudos Luso-Brasileiros solicitou a cooperação dos governos brasileiro e português, e solicita, agora, o apoio de escolas de ensino superior, institutos, academias e outras instituições que tenham motivos especiais para desejarem participar da reunião.

Aos particulares que desejarem tomar parte no "Colloquium" é dirigido, igualmente um cordial convite.

Os trabalhos do "Colloquium" estarão divididos em cinco seções. A de antropologia será organizada pelo professor dr. Charles Wagley, da Universidade de Colúmbia; a de literatura pelo professor dr. Edwin B. Williams, da Universidade de Pennsylvania; a de história pelo professor dr. Alexander Marchant, do Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de Vanderbilt, Tennessee; a de belas artes pelo professor dr. Robert C. Smith, da Universidade de Pennsylvania e a de instrumentos de investigações, pelo professor dr. Engel Sluiter, da Universidade de Califórnia. Serão anunciadas, oportunamente, os nomes das pessoas que nelas tomarão parte e dos presidentes.

Haverá três Comissões de Honra do "Colloquium". A dos Estados Unidos compõe-se do dr. Harvie Branscomb, reitor da Universidade Vanderbilt; dr. Luther H. Evans diretor da Biblioteca do Congresso; dr. Williams B. Greenlee, da Biblioteca Newberry, de Chicago. As de Portugal e do Brasil, compor-se-ão de altas autoridades dos dois países.

Constituem a Comissão Executiva o professor dr. Francis Millet Rogers da Universidade de Harvard, na qualidade de presidente geral do "Colloquium"; dr Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica, da Biblioteca do Congresso, como secretário-geral e professor dr. Manoel S. Cardozo, da Universidade Católica da América, como vice-secretário geral.

Solicita-se às instituições e pessoas que desejarem qualquer informação sôbre o "Colloquium" a gentileza de se dirigirem ao seguintes endereço: The Secretary Colloquium on Luso-Brazilian Studies, The Library of Congress, Washington 25, D. C. U. S. A.

* * *

OFICIAIS DE MARINHA NOS ESTADOS UNIDOS — Dezesseis oficiais de Marinha de seis países latino-americanos e recém-saídos de cursos de engenharia naval na Academia Nava. dos Estados Unidos, estão agora estudando métodos de construção e ciência eletrônica no Estaleiro Naval de Nova York, em Brooklyn

Dentro os oficiais visitantes, oito são do Brasil, três da Argentina, dois do México, e um do Chile, do Uruguai e da Venezuela.

Quatro dos brasileiros, que se diplomaram em engenharia elétrica na Academia Naval dos Estados Unidos, continuarão seus estudos por mais um ano, na Universidade de Pardue, Indiana. São os seguintes os oficiais brasileiros: capitão de corveta Manuel del Castillo, e tenentes Luís G. L. Dutra, Ari M. Jones e Flávio Monteiro. Os outros oficiais brasileiros são: tenentes Antônio A. A. Caminada, José B. Machado, Horácio R. de M. Sousa e Paulo D. Viana, os quais voltarão a Academia Naval, em Anápolis, Maryland, por mais um ano.

* * *

COOPERAÇÃO INTER-AMERICANA — A Junta de Diretores do Instituto de Assuntos Inter-Americanos votou a favor da continuação de 24 programas de desenvolvimento, em cooperação com 16 repúblicas americanas. O voto de aprovação contudo, aguarda ainda uma resolução do Congresso.

Em seguida à reunião, o novo presidente do Instituto, sr. Kenneth R. Iverson, declarou à imprensa que programas adicionais nos setôres de educação, saúde pública e agricultura, poderão ser organizados se o orçamento para o ano fiscal de 1951 fôr aprovado pelo Congresso.

Disse ainda Iverson que espera sejam as atividades do Instituto aumentadas, em todos os setôres em virtude do Programa do Ponto Quatro.

Iverson declarou que planeja visitar a América Latina ainda êste ano, para melhores conhecimentos dos problemas com os quais terá de lidar no futuro.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTOVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N. 28
TEL.: 48 2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1098 — Telefone: 48 4389

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta), 13º. andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 52-3045 — Diàriamente de 9 às 12, de 14 às 19 horas.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel: 42-4842 — Res.: Tel.: 27-5470.

Dentaduras completamente fixas nos maxilares
PROCESSOS CIRÚRGICO
Resolvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — 6º andar — Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANÁLISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

TERNOS desde CR$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado a adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

DR. HEITOR FELIX Diabete, Obesidade e Magreza
Rua México, 168, Sala 1013 — Hora marcada
Tels.: 22-5375 — 25-5454

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º andar — Salas 101|103.
DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante.
Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Telefone: 52-2502

COMPRE E REVELE SEU FILME NA
ÓTICA NOVA
e terá, após 10 revelações, um
FILME GRÁTIS
15 — RUA MIGUEL COUTO — 15

GELADEIRAS - 1950
Americanas da afamada marca Gibson, super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços.
LUIZ MOURA
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º andar — Sala 401, quase esquina de Uruguaiana.

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Ferragens Alberto Vianna Ltda.
Especialistas em tubos em geral. Tubos de vapor: linha completa de 1/4» a 14». Cimento branco belga e dinamarquês.
AVENIDA RIO BRANCO, 39 - 8.º - Sala 808
Telefones: 43-1246 e 43-8676

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA
GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO
11

BROCAS COM PONTAS DE METAL DURO
SECO
PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E PERFURAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS, SIGNIFICAM ECONOMIA DE 40 A 50%.
FAGERSTA
PRODUTOS DAS AFAMADAS UZINAS
FAGERSTA BRUKS AKTIEBULAG
FAGERSTA - SUECIA
Estoque e detalhes com os representantes exclusivos:
TWEDBERG, KLEPPE S. A.
Av. Presidente Vargas, 290 - 4º and.
fone 43-2864 — Rio de Janeiro
fone 43-2864 - Rio de Janeiro

AUMENTEI A PRODUÇÃO
e reduzi o custo de operação com ferramentas
CARBOLOY*
grande velocidade
resistencia ao desgaste
superior acabamento
As dificuldades em adquirir novos maquinários podem ser superadas pela obtenção do máximo rendimento das máquinas disponíveis.
Inscreva gratùitamente os seus engenheiros e mestres no CURSO CARBOLOY para um maior aproveitamento do seu equipamento industrial, possibilitando-lhes o aumento da produção.
Nos últimos dois anos já passaram pelo Curso Carboloy cerca de 200 alunos, com apreciáveis resultados.
* Marca Registrada
8 445
Peça informações à
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095
CASA LUCAS
ELETRICIDADE
Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS — VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO 34

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 - 13º ANDAR - SALA 1306
Telefones 23-0615 e 23-0749 —
End. Telegráfico «TRIELBICA»
Rio de Janeiro
Fábrica:
ARTEFATOS DE ARAME E FERRO
Rua Coronel Tamarino, 312, fundos — Telefone «Bangu» 333 — Bangu
Filial:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — EST. DE GOIAS
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - COMISSÕES - CONSIGNAÇÕES - REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
Arames: farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

TUBOS DE CIMENTO-AMIANTO
(Tipo Esgôto)
BRASILIT
De 2 a 20" de diametro, até 4 m de comprimento para esgôtos, ventiladores aguas pluviais, etc. Peças especiais e conexões de todos os tipos.
LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE ILIMITADA
SOLICITE FOLHETO
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

TEMIL oferece:
BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50m cub por hora.
BETONEIRAS "VOEGLE" — Alemanha, de 130, 250 e 500 litros.
MAQUINAS PARA ASFALTO "HUNTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.
BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinha, etc.
MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha, e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.
ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.: 23-6343 - RIO DE JANEIRO

ENXADAS INGLESAS
Acabamos de receber, para pronta entrega, enxadas de 2½ libras. Grande stock e preços convidativos
Rua México, 21 - Salas grupos 601-[illegible]
Telefone: 52-1455

AUTOMECÂNICA BELA LTDA
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmara — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE À LIGHT)

[O] dia que êles viram o disco [v]oador em Orangeburg, S. C.

[ORAN]GEBURG, ESTADOS UNIDOS [...] C. T., correspondente da AIA, [...] para o «Diario de Notícias» [...] que objetos conhecidos [como] «discos voadores» foram vistos [...] sôbre a pequena cidade «me- [...] de Orangeburg, no sul da Ca- [...]

[...] «Sunday Dispatch» resolveu saber [...] quem os havia visto, o [...] visto e em que circuns- [...] os haviam visto. Surgiram [...] relatórios sôbre os discos voa- [...] nos jornais de tôdas as partes [do mu]ndo. Na crença de que muitos [...] pudessem pensar que tais re- [...] foram exagerados à medida [...] circulavam de boca em boca, ou [...] jornais interessados na venda de [...] histórias à imprensa mundial, [o «S]unday Dispatch» resolveu ir di- [...] fonte informadora: Orange- [burg], S. C.

[...] pois, está o relato dos discos [...] de Orangeburg, conforme foi [...] por um jornal local, o «Ti- [mes] and Democrat», de Orangeburg. [...] redatores não têm nada a ganhar [...] relatarem exatamente os fatos [...] pelas testemunhas. Êles sa- [...] que aquilo que escrevessem seria [...] por pessoas que haviam visto os [...]; e do mesmo modo as [teste]munhas sabiam que seus relatos [...] comparados uns com os ou- [...]

«SE[...]O»

[...] 10 de março, o «Times and De- [mocrat]» publicou o seguinte: «Um [...] atravessou, ontem, vaga- [...] o céu de Orangeburg desa- [...] ao pôr do sol.

[...] estranho objeto foi visto por [...] pessoas que [...] no [...] e viram o disco cla- [...] brilhante, deixando um ras- [...] no céu [...] não [...] explicação. Seria impossível que [...] confusão com uma nuvem, [...] de sondagem, ou [...] a [...] dizem êles».

[...] dos primeiros a ver o [...], [a s]enhora Donald Law, que estava [...] perto do Hotel Eutaw; pe- [...] seu filhinho, ela correu ao [...] do «Times and Democrat», [...] esposo é redator».

[...] membros da chefia do [...] incluindo o publicista J. L. Sims, [...] à esquina da rua Church and [...] onde viram o disco, que então [...] estava desaparecer do [...] edifício Scoville».

[...] mesmo tempo, Harry Player, [c]omponente da seção de composi- [ção do] «Times and Democrat», viu o [...] ocasião que êle e outros qua- [...] regressando de Columbia.

«RASTROS DE VAPOR»

[...] foi a 15 milhas de Oran- [geburg] quando a mãe do sr. Player, [...] Sherlock, deu uma olhadela [...] o disco seguido de vapores. [...] sra. Law viram-no, à medida [que pare]cia irromper do seu rastro de [...] continuou seu caminho em di- [reção] ao oeste.

[...] rastros de vapor são produzidos [...] apenas a certas alturas da [...] comumente a 20.000 pés ou [...]

[...] com o sr. Player acha- vam-se, sua esposa e o casal E. J. Phillips. Em Orangeburg achavam-se os srs. Sims sr. e sra. Law, T. M. Rogers e Turner Carlton, todos olhando o objeto.»

«A medida que o disco se movia vagarosamente em direção ao oeste, depois de haver primeiro aparecido no norte, inclinou-se uns 30 gráus em sentido vertical. Entretanto, o gráu de inclinação mudára e por vêzes parecia estar quase vertical.

«Foi visto primeiramente em Orangeburg pelas 6h 20m e ficou visível até às 6h 35m, quando desapareceu totalmente. Durante aquele tempo, êle atravessou uns 45 gráus através do céu».

Outra declaração de uma testemunha de vista, foi publicada pelo Times and Democrat, no dia seguinte: «Edward Paulling, proprietário de um moinho, disse que ficou vigiando o objeto enquanto cavalgava.»

«A rádio patrulha daqui, disse que um dos seus patrulheiros, R. E. Taylor, viu o disco enquanto rodava numa estrada de Orangeburg, e comunicou aos seus superiores pelo rádio. O objeto também foi visto por pessoas em Cameron.»

«Além da área de Orangeburg, o disco também foi visto em Florence, Columbia e Dentsville. Comunicaram que outros discos foram vistos ontem em muitas partes da nação».

Esta pois, é a verdade no que se refere ao disco voador. O mesmo jornal, entretanto, publicou o seguinte relato sôbre discos voadores, visto no dia seguinte: «A sra. James Antley jun., uma dona de casa de Orangeburg contou que vira um objeto redondo sem asas, voando alto no céu sôbre o hospital local, ontem já tarde». «Seu filho Jimmy, de 7 anos de idade, chamou sua atenção para o fato quando desciam do seu carro em frente à Marchant Music Co., na Av. Summers. Jimmy disse à sua mãe» que olhasse para aquele «aeroplano engraçado».

«ZUMBIDO FRACO»

«Uma senhora não identificada que se encontrava nas proximidades, ficou com êles e viu o objeto passar na direção norte, para Columbia. O objeto era maior que um avião comercial, e parecia emitir um zumbido fraco ao passar, disse a sra. Antley.

«Pelas 10 horas da noite passada, um morador de S. Mateus telefonou ao Times and Democrat, para relatar que vira alguma coisa parecida com «uma meia lua com cauda», passando por cima de S. Mateus. Êle não poude calcular sua altitude ou velocidade, e não receberam outros informes.

«Ao saberem do incidente, dois membros do Departamento de Guerra do Serviço de Investigações, chegaram a Orangeburg às 10 horas da manhã, a fim de entrevistar os jornalistas que viram o estranho objeto pairando nos céus do oeste, deixando um rastro distinto de vapor.
como um pôr de sól brilhante, com uma listra extensa, uma parte parecendo um tenue fio, e outra listra extensa.

«Sam Oliver e Bob Gates, residentes na área de Forest Hill, também relataram ter visto o disco. Os dois disseram que o disco aparecera por sôbre o terreno, às 6h15m. Eles o descreveram assim: «A cauda era larga e afinando na ponta».

«Não sei quantas milhas de extensão tinha», disse o sr. Oliver, «eu julguei que fosse um avião que estivesse riscando o céu com vapor, porém aquêle não se movia».

R. T. Easterling, atirador da Fôrça Aérea, acredita que o objeto seja um novo tipo de avião. Easterling, que viu o rastro de vapor quando em caminho para a seção de Lower Richland, disse que pensou primeiramente que fosse um avião à jato explodindo. Contudo, êle constatou que demorou 12 minutos a desaparecer da vista. Um jato teria desaparecido muito antes, disse êle. Ao mesmo tempo que rejeitava a teoria do «homem de Marte», Easterling disse que acreditava definitivamente que o disco fosse um avião, mas que não era nenhum conhecido do público pela época.

«Em Florence», publicou o «Columbia Record», «o fazendeiro J. W. Wallace viu «um tremendo objeto» algo parecido a um avião, e seguido de um longo rastro»; foi a coisa mais tola que já vi», disse êle. «Chamei alguns dos empregados para ver, a fim de não pensarem que eu estava louco».

«Ambos declararam que não podiam explicar o fenômeno, e quando indagaram se poderia ser alguma arma designada pelas fôrças armadas, eles responderam que não poderiam dizê-lo».

«E. Strart Gregg jun., piloto reservista, com experiência em vários tipos de aviões, disse após ouvir descrições do objeto, que acreditava que fôsse algum fragmento de um rastro de vapor de um avião, que se houvesse partido, conservado sua forma, e refletido pela luz solar.

«UM NOVO AVIÃO»?

Entrementes, Columbia, a 43 milhas atrás, não se dava por vencida. O Columbia Record, publicou o seguinte: «Em Columbia, a sra. John C. Brown, disse que ela, seu espôso e filha, viram o objeto enquanto transitavam de Columbia para Dentsville. A sra. Brown disse que o objeto surgiu

[R]ÁDIOS
[E]M 15 PRESTAÇÕES
[S/] ENTRADA
SEM FIADOR
[...]MERSON PORTATIL
[...]CORES VARIADAS
CR$ 140,00
[...] Emerson, Pilot, Philco, Phillips, diversos modêlos, [...] portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, [...]ificadores, Enceradeiras [EL]ETROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BEN[DIX] e demais utilidades domésticas.
[Ate]ndemos pedidos para o interior sòmente à vista pelo Reembôlso postal.
[LU]IZ COSTA LEAL MOURA
[Rua] da Alfândega, 111-A, 4º, [...] 404, quase esquina de Uruguaiana.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 - Fone: 32-4945

[D]OADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
[B]ANCO DE SANGUE —— RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

[DO]ENÇAS DO CORAÇÃO, FIGADO, VISÍCULA E RINS
DR. FERNANDO RODRIGUES
[Rua] da Carioca, 5 — Sala 103 (Ed. Carioca) — Tels.: 22-4853 e [...], às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM
10 MESES
[Marq]ue já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42-6673 ou pessoalmente, à Praça Tiradentes, 85 - 1º

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
[Clíni]ca e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o con[trôle] dos Raios X — Serviço anexo de Radiografia Dentária para [os] Médicos e Dentistas. Marcar hora pelo telefone 29-6341
RUA BELA VISTA Nº 74 — E. NOVO

XADREZ

25 DE JUNHO DE 1950

I CONCURSO DE SOLUÇÕES DE 1950

Em virtude dos prasos diferentes e dos «pastéis», resolvemos sortear entre os seguintes concorrentes: Winsol Quintaneiro, Syre, Moacir Reis, A. A. V., Ari Reis, Rosendo Quaresma, B. Camargo, Anfrali e Minhava o interessante livro «Wie eroffnest du die Schachpartie?», de autoria de Stwwin Voellmy e oferecido pelo destacado enxadrista Heitor Ribas.

O sorteio será levado a efeito na sede do Olímpico Clube, às 20 horas, no dia 28 do corrente. Os interessados queiram comparecer.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

O juiz J. Figueiredo já entrou em contacto com a nova direção da F. B. X. a fim de proceder ao certame em tão boa hora instituido pela direção anterior. Aguardem o pronunciamento.

CLUBE DE XADREZ DE BOM JARDIM

No dia 6 de janeiro do corrente ano, foi eleita e empossada a seguinte diretoria daquele clube, recem-fundado:
Presidente — Armando R. Costa.
Vice — Valdemar Celes
Secretário — Edgar Dias Martins
Vice — Hélcio Melo e Sousa
Tesoureiro — Livius James Mohr
Vice — José Brandão Sobrinho
Diretor de Xadrez — Miguel Erthal
Diretor de Propaganda — Dalmo Mululo.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DE 3ª TURMA DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Terminou no dia 3 do corrente o Torneio de Classificação da 3ª Turma que contou com a participação de 14 entusiastas enxadristas. Coube a vitória a Lindolfo Gomes Gaya que chegou até o final do certame sem sofrer uma derrota.

O 2º lugar obteve Jomar Monteiro Leite, que também evidenciou as suas qualidades de bom enxadrista, tendo sofrido apenas uma derrota — frente ao vencedor do Torneio.

O resultado geral foi o seguinte:
1º lugar — Lindolfo Gomes Gaia — 10 1|2 pontos.
2º lugar — Jomar Monteiro Leite — 10 pontos
3º lugar — Roberto Silveira — 9 1|2 pontos
4º lugar — F. Lima — 7 1|2 pontos
5º lugar — Rubens Zimmermann — 6 pontos
6º lugar — Jean Paul Deslauriers — 5 1|2 pontos
7º lugar — Nedi Baumgarten — 5 pontos
8º e 9º lugares — W. Bastos e Plinio de Castro — 3 pontos
10º e 11º lugares — Napoleão Pires e Valdemiro Gomes Ferreira — 2 1|2 pontos
12º lugar — João A. A. Austregésilo — 1 ponto.

MOMENTOSA REALIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

Sob os auspicios da entidade máxima do enxadrismo na metrópole do país, realizou-se na última segunda-feira uma sensacional disputa simultânea, em que o consagrado mestre internacional, Michel Najdorf, 5º colocado no torneio de seleção últimamente promovido em Budapest, para escolha do «challenger» do campeão mundial, enfrentou 9 dos mais destacados enxadristas brasileiros.

Além dos renomados jogadores cariocas Luis L. Teixeira, Acioli Borges, Tiago Mangini, Nélson Dantas, Fernando Vasconcelos, Sousa Mendes, Rosa e Silva e José Adail, o empolgante certame contou com a presença do valoroso enxadrista Luis Tavares, figura exponencial da arte de Caissa no «hinterland», que mais uma vez evidenciou os seus vastos conhecimentos técnicos, opondo uma resistência tenaz ao simultanista.

Digna de encômios foi a boa vontade patenteada pela atual diretoria do Fluminense F. C., pelo presidente do Clube de Xadrez, sr. Antônio Batista Lopes, que na gestão do seu espinhoso cargo vem se mantendo à altura das tradições da conceituada agremiação da rua Alvaro Alvim e pelo dr. Tomaz Pompeu de Acioli Borges, responsável pelos destinos da F. M. X., que não mediu esforços no sentido de proporcionar aos adeptos do jôgo-ciência um espetáculo de rara grandiosidade.

Está assim de parabens a associação mater do jôgo-real na capital da República, que lavrou um tento a mais a se incorporar ao vasto rosário de empreendimentos de vulto concretizados em prol da maior projeção do tabuleiro nacional.

Publicamos a seguir os resultados obtidos, assim como uma das mais belas partidas disputadas na árdua refrega:

Adail 0 x Najdorf 1
Najdorf 1 x Rosa e Silva 0
Nélson 1 x Najdorf 0
Najdorf 1|2 x Acioli 1|2
Mangini 1|2 x Najdorf 1|2
Sousa Mendes 1 x Najdorf 0
Fernando 1|2 x Najdorf 1|2
Najdorf 1 x Tavares 0
Najdorf 1 x Teixeira 0

Abertura Peão Dama — Gambito aceito — Brancas - Adail. Pretas - Najdorf — 1.P 4 D, P 4 D; 2.P 4 B D, P X P; 3.C B R, P 3 T D; 4.P 4 R, P 4 C D; 5.C D 2 D, B 2 C; 6.D 2 B, P 3 R; 7.P 4 T D, C 3 B D; 8.P X P, P X P; 9.T X T, B X T; 10.D 3 B, C 3 B; 11.P 3 C D, B 5 C; 12.D 3 R, P 6 B; 13.C 1 C D, C 5 C; 14.D 4 B, C X P D; 15.C X C, D X C; 16.B X P ch., P 3 B D; 17.0 — 0, P X B; 18.D 8 C ch., R 2 R; 19.D X T, D X P R; 20.B 5 C ch., C 3 B; 21.P 3 B, B 4 B ch.; 22.R 1 T, D 7 R; 23.B X C ch., R X B; 24.D 8 R ch., B 2 R; 25.D 1 D??; D XD; 26.T X D, P 7 B; 27. abandonam.

Invés do desastrado 25º lance das Brs. a considerar seria D 4 D ch., com bons possibilidades.

Serviu como juiz do empolgante certame o dr. Lauro Demoro, cuja atuação agradou plenamente.

TORNEIO DE BUDAPEST — 1950
Abertura Peão Dama — Defesa Grunfeld

Brancas - Kotov —	Pretas - Lilienthal
1.P 4 D	C 3 B R
2.P 4 B D	P 3 C R
3.C 3 B D	P 4 D
4.C 3 B	B 2 C
5.D 3 C	P X P
6.D X P B	0 — 0
7.P 4 R	C 3 T

Idéia original do mestre holandez fugindo aos lances rotineiros B5C-CD2D ou P3B.

8.B 2 R	P 4 B
9.P 5 D	.....

Inferior seria 9.P X P, D 4 T; 10.B3R, CXPR! e as Prs. estão melhores.

9. ...	P 3 R
10.0 — 0	P X P
11.P X P	D 3 C
12.P 3 T D	B 4 B
13.C 4 T R	B 7 B?
14.B 1 D	B X B
15.T X B	C 1 R
16.C 4 R!	C 3 D

E não 16. ..P4B??; 17.P 6 D ch., R1T; 18.C5C, CXP?; 19.CXP ch., seguido de mate.

17.C X C	D X C
18.C 3 B	T R 1 R
19.T 1 C	D 2 D
20.P 6 D	P 4 C D
21.D 5 D!	T D 1 B
22.B 3 R	T 3 B
23.B 5 C!	T (3) 1 B

Desastroso seria 23. ..T3R; 24.DXT, TXD; 25.P7D, T3D; 26.P8D -|-, TXD; 27.TXT -|-, B1B; 28.B3T e ganham. Em compensação interessante teria sido B5D?!; 24.B7R.C2B; 25.D3C, P3TD, com partida jogável.

24.B 7 R	P 3 T
25.C 4 T	P 5 B

Uma engenhosa manobra para se contrapor à ameaça de C X P, caso em que as Pretas continuariam com T 4 B.

26.P 4 C D	P 6 B

Não serviria 26... P X P e.p.: 27.C X P, enquanto que constituiria grave êrro das Brs. T X P, por causa de 27..., TXB; 28.PXT, DXD e ganham

27.T D 1 B	P 7 B
28.T 2 D	T X B

Ambos os contricantes estavam premidos pelo tempo. Lilienthal dispunha apenas de 3 minutos para fazer os 13 lances restantes, ao passo que Kotzov contava com pouco mais — 5 minutos — para realizar as 12 jogadas seguintes.

29.P X T	D X P
30.C X P	D 3 B
31.D 5 BR!	T 5 B

Nada solucionaria igualmente 31... T3B; 32.DXD,BXD; 33.C4B,B7C; 34.T (1)XP,TXT; 35.TXT,BXP; 36.T2T, B8B; 37.C3D e ganham.

32.D X P	D 7 C?
33.C 7 R ch.	R 1 B
34.T 1 R!	T 5 R
35.T 8 D ch.	R X C
36.T X T ch.	R X T
37.T 8 D ch.	abandonam

Um magnifico exemplo de concepção enxadrística.

(Comentario de Erno Gereken, publicados na revista húngara «Sakkirado». Adaptação de José Adail).

CAMISAS
Sob medida, feitio . 35,00
Consêrto, col. novo . 25,00
Col. da fralda . . . 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

SÃO LOURENÇO
Para a sua estação de Águas ou repouso reserve seus aposentos no PONTO CHIC HOTEL. Ambiente confortável e familiar. Incontestàvelmente é o mais próximo do Parque. Informações pelo telefone 49, ou no Rio — 25-8172, com mme. Calazans.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do figado, intestino, estômago, etc.
Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

LAVE TODA SUA ROUPA
Sem trabalhar!
com a Máquina de Lavar Roupa
Contact
Lava 60 peças em 1 HORA com 10 CENTAVOS apenas!
MARCOVAM FERRAGENS LTDA.
Rua São José, 78 — Tel.: 22-0488

VENDEDORES
Firma especializada no ramo de material contra fogo, precisa de vendedores, de preferência que possuam freguesia organizada nos meios civis ou militares. Cartas para o n. 21.539, na portaria dêste jornal.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa, Raios X. Inalações de Penicilina, Entreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMOES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º and., s. 312 - 42-9884.

LOJA NO MEIER
Vende-se magnífica loja de fazendas, situada no melhor ponto comercial dessa Estação. — Tratar à rua do Rocha n. 61 — Estação do Rocha.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6360 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6513.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. [illegible]

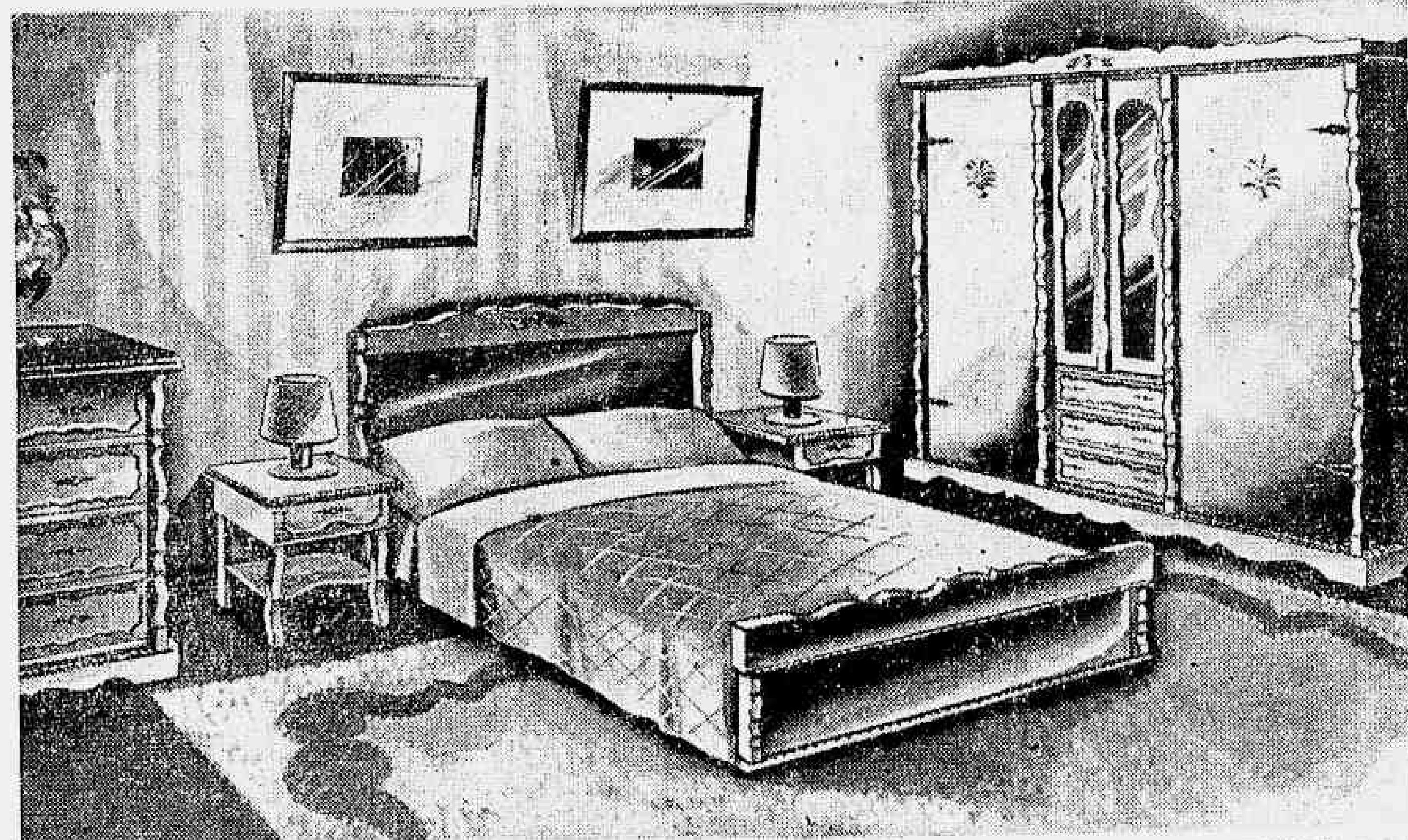
A 5.ª AVENIDA APRESENTA para a
Copa do Mundo...
As mais belas creações em BLAISES, CALÇAS e ARTIGOS ESPORTIVOS, para o INVERNO!
BLAISES
"Copa do Mundo"
BLAISE em Tecido de RAYON 12 Côres....$ 245,
BLAISE de CAMBRAIA de pura LÃ........$ 220,
CALÇAS
"Copa do Mundo"
TROPICAL.... 298,
CAMBRAIA.. 298,
GABARDINE.. 350,
MESCLA de LÃ. 285,
e as...
OFERTAS "Copa do Mundo"
Gravatas Fantasia. 25,
Cintos Esportes.... 35,
Porta Notas........ 65,
Cache-col pura Lã... 60,
Lenços Finos....... 8,50
Meias de Qualidade 12,
VENDA A CRÉDITO
5ª avenida
O CAMINHO CERTO DA ECONOMIA
AV. ESQ. 7 DE SETEMBRO TEL. 42-3170
Empresa - ROOSEVELT - 005

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?
ANTI-ASTÊNICO
"KRASIS"
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
HORMÔNIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL - CAIXA POSTAL 5087 - RIO



1º Aniversário Super Venda

Vai acabar! Últimos seis dias! Venha cedo! — Aproveite os últimos dias da sensacional feira de móveis — Sua oportunidade única para comprar por preços incrivelmente baixos...



Economize 1.500,00 comprando

DORMITÓRIO 5 PEÇAS "MEXICANO RÚSTICO"

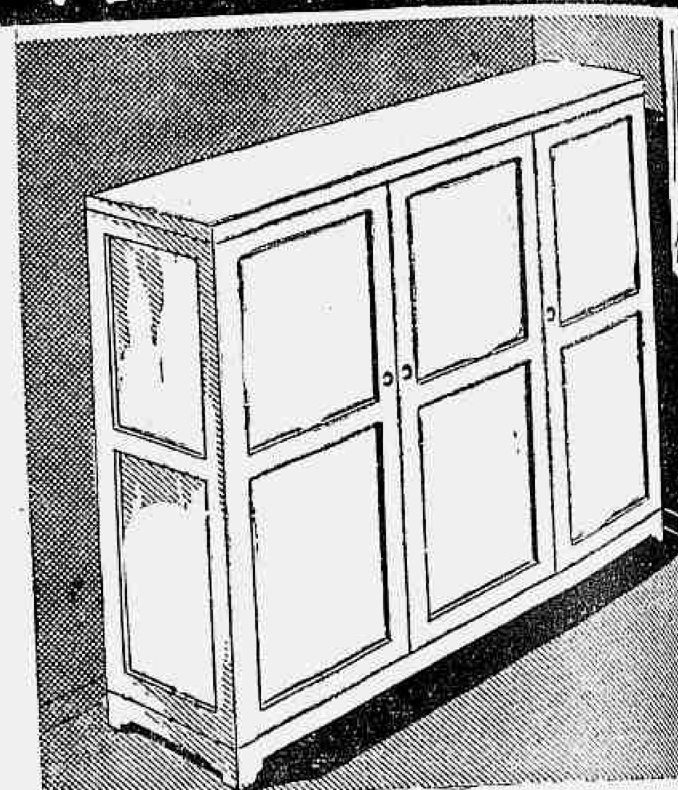
IMBUIA ESCOLHIDA **5.495,00**

Preço reduzidíssimo nos derradeiros dias da 1.ª Grande Venda de Aniversário. Anteriormente custava 7.060,00. Armário em 3 corpos, cama de casal, cômoda e 2 mezinhas de cabeceira. Veja que qualidade e porque é interessante comprar e economizar na Sears.

Pague com facilidade pelo «Plano Sears»

Entrada: 1.100,00 Mensal: 440,00

PAGUE COM FACILIDADE PELO "PLANO SEARS"



Super-oferta de aniversário...

ARMÁRIO DE 3 PORTAS

DE 1.495,00 POR APENAS **1.195,00**

Especial fabricação de canela da melhor qualidade encerados na côr natural. Completamente desmontáveis com amplas gavetas e prateleiras. Peça avulsa de grande utilidade!

Pague com facilidade pelo «Plano Sears»

Entrada: 240,00 Mensal: 130,00

MODÊLO DE 2 PORTAS De 1.260,00 AGORA 995,00

Que maravilha é a

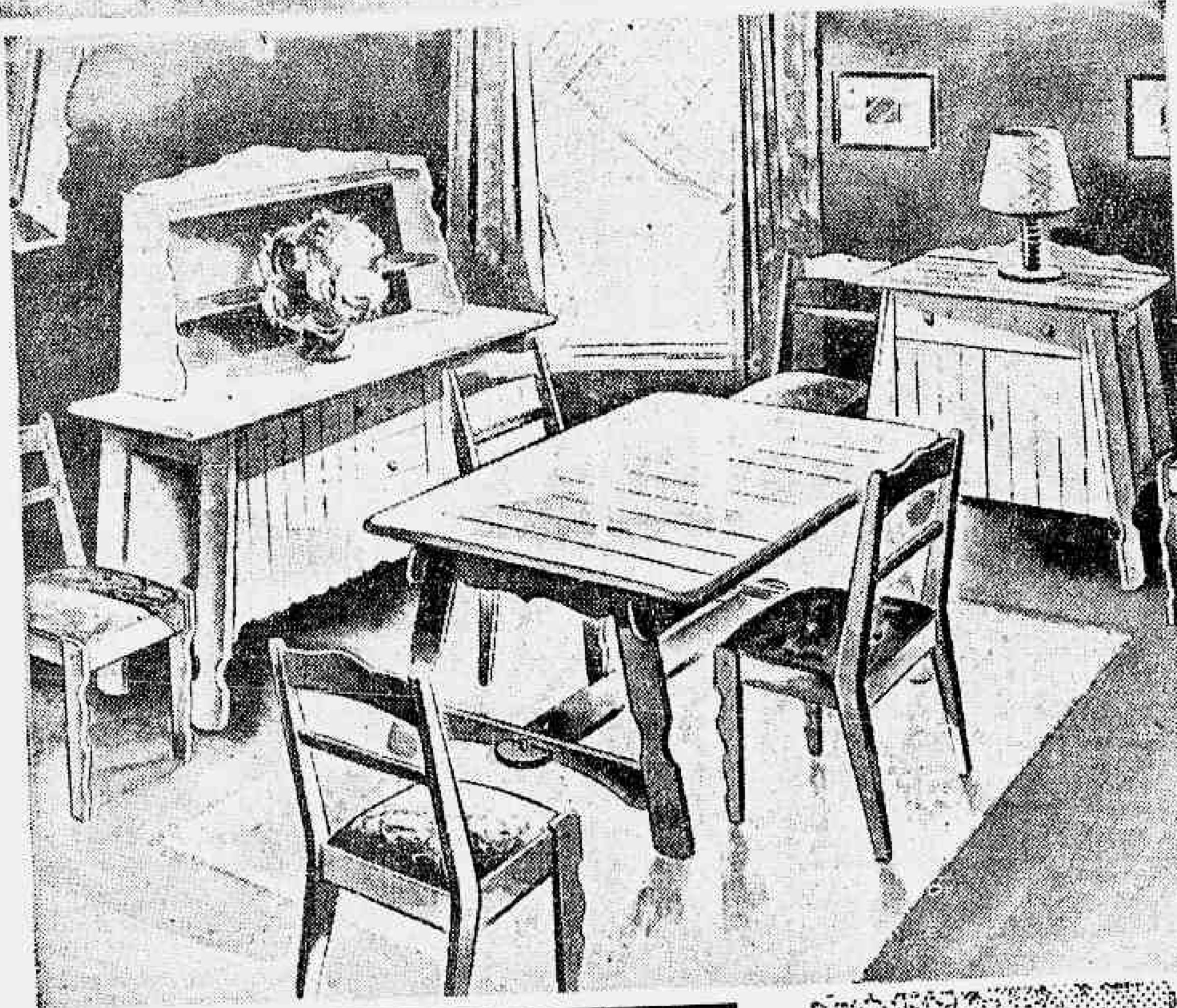
Sala de Jantar "JEQUITI"

9 PEÇAS LINDAMENTE DESENHADAS **5.795,00**

«Jequiti», a sua sala de jantar! Bufê alto e espaçoso. Mesa elástica com tábua embutida. 6 cadeiras estofadas em gobelin. Pequeno e jeitoso bar. Preço regular 6.295,00. Veja que economia, compre agora!

Pague com facilidade pelo «Plano Sears»

Entrada: 1.160,00 Mensal: 460,00





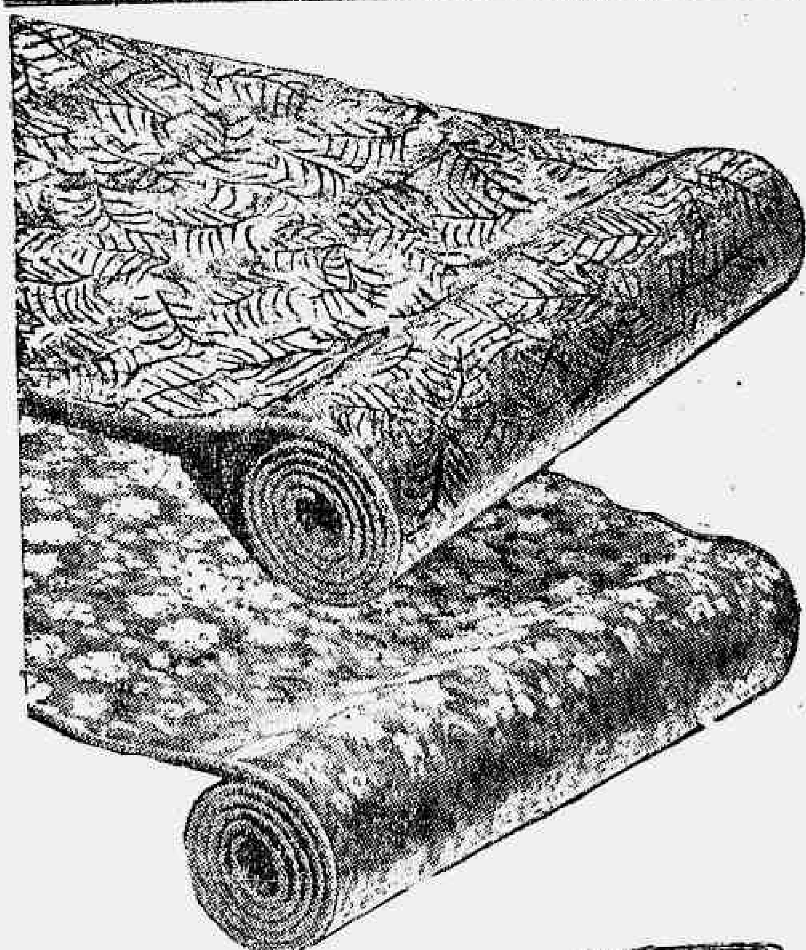
MESA DOBRÁVEL

TIPO CAVALÉTE

Em Pinho 112,00

Em Imbuia 149,50

A mesa das mil utilidades! Construção sólida, firme quando armada. Modêlo quadrado de tampo rebaixado, na côr natural.



Economize 300,00 em metro!

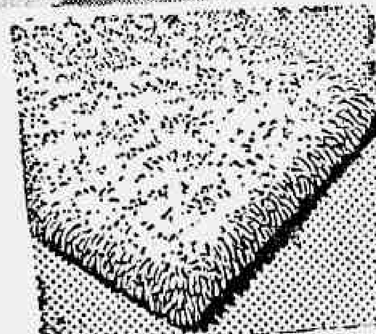
PASSADEIRAS DE LÃ

EXCLUSIVO — SO' NA SEARS!

Preço regular 925,00 o metro

PREÇO DE ANIVERSÁRIO **625,00**

Tecido de trama de grande resistência, em estilo americano. Variados padrões em lindas tonalidades de cinza, marron e grenã. Ótimo artigo de pura lã,, especial para forrações. Aproveite... torne o ambiente de seu lar mais alegre e agradável comprando agora!

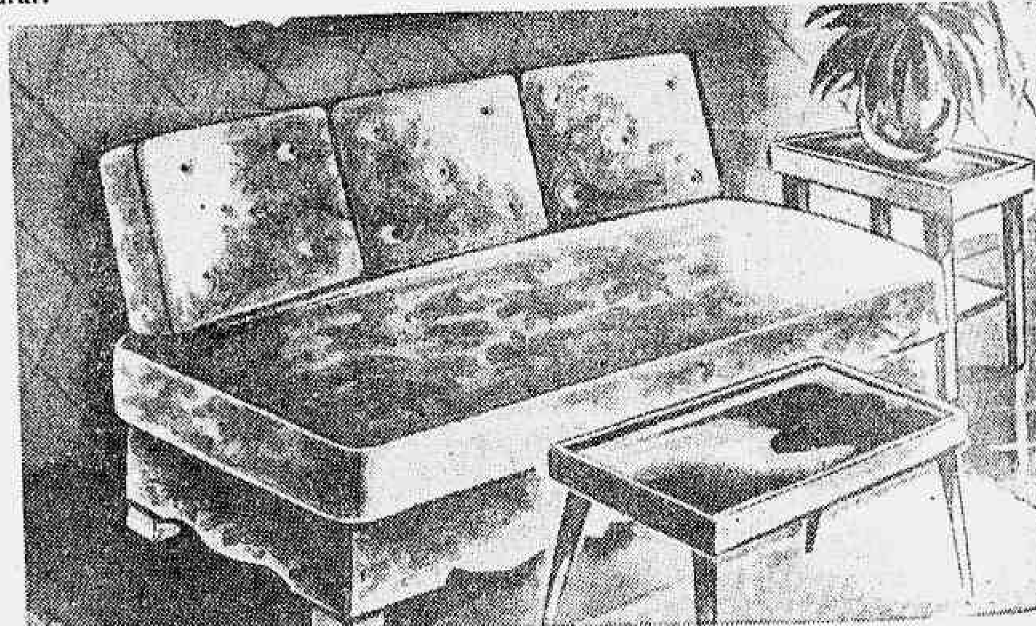


TAPETES DE ALGODÃO

FEITOS A MÃO

Com 60x1,10 119,00

Uma novidade... Tipo Chenille, em algodão branco. Fácil de lavar, durável e macio. Preço especial da Grande Venda de Aniversário.



Pela metade do preço! Sim, 50% menos!

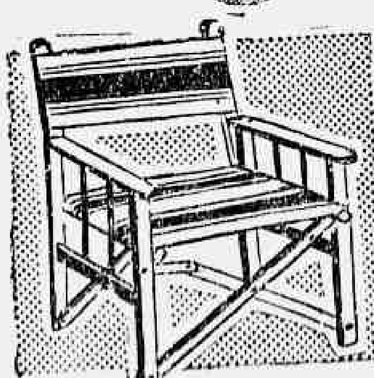
DIVAN «HARMONY HOUSE»

De 2.725,00 por sòmente **1.425,0**

Estofamento em reps lisos de superior qualidade. 8 almofadas soltas. Dupla economia... é dupla utilidade! — Elegante sofá durante o dia, confortável cama à noite. Compartimento para guardar a roupa de cama. Aproveite... Escolha na Sears!

PAGUE COM FACILIDADE PELO PLANO SEARS»

ENTRADA: 285,00 MENSAL: 140,00



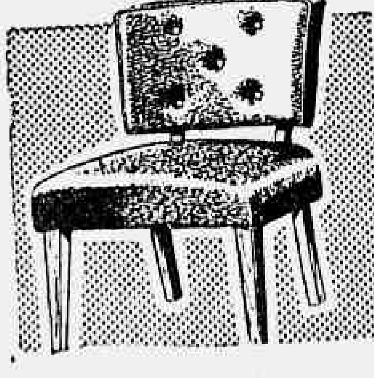
CADEIRA «MIRAMAR»

PARA VARANDA OU JARDIM

Preço Exclusivo 139,50

Assento e encostos de lona listrada em côres. Estrutura em madeira de lei, leve, fácil de transportar.

Preço regular: 164,50.



CADEIRA «COCKTAL»

EXCLUSIVO - SO' NA SEARS!

Preço regular 535,00

Últimos 5 dias 397,00

O máximo confôrto... no mínimo espaço! Encosto côncavo acolchoado e assento de molas. Forrada de cetim verde, grenã ou marron.



CADEIRA «STANDARD»

Preço de Aniversário 39,50

Preço regular 45,00. Dobrável, com assento e encoto modelados. Simples e sólida, fácil de armar. Cabe em qualquer lugar.



LÂMPADA DE PE'

CÚPULA DE PARGAMINHO

Preço Especial 395,00

Pé em ferro batido, pintados em chumbo ou branco. Cúpola inclinável, ampla mobilidade para qualquer lado. Vende-se separados



COLCHÕES DE MOLAS

«HARMONY HOUSE»

Solteiro 88x188 888,00

Casal 128x188 995,00

Preços regulares: 995 e 1.350. Molejo de aço, cobertura de tecido listrado em côres e bourlé em tôda a volta



TRASSEIROS DE MOLAS

PREÇO REGULAR 198,00

Só até fim de mês 149,00

Cientificamente preparado, feito com molas de aço e enchimento de paina de sêda, garante um sono reparador. Revestido de moiré, com 40 x '0.



COLCHA DE CHENILLE

16 CÔRES DIFERENTES

Preço de Aniversário 295,00

Dois tamanhos: 10x220 ou 200x220. Uma tonalidade para cada gôsto! Laváveis, não desbotam. Uma compra duplamente feliz, em preço e qualidade.



GOBELIM DE ALGODÃO

ESPECIAL PARA ESTOJOS

Preço de Aniversário 59,50

Economia de 25,50 em metro. Tecido de algodão de trama dupla, tinto em fio, em grenã, azul e marron. Largura 1,20.

AMANHÃ ABERTA DE 9,30 ÁS 9,30 - VENHA CÊDO PARA ESCOLHER MELHOR.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 25 de junho de 1950

"O ENSINO JURÍDICO NO BRASIL"

NAPOLEÃO TEIXEIRA

...TIBA (Pelo correio) — Pelo ...selho Nacional de Educação foi unâ...mente aprovada, na sessão de 20 ...ubro do ano findo, "Indicação" ...teriormente homologada pelo minis...tro), da autoria do prof. Ju...randir Lodi — mostra magnífica de ...trabalho honesto, silencioso e efi...ciente — que nos servirá de assunto ...go de hoje.

...iniciou-se o prof. Jurandir Lodi a ...sua, proferida em sessão inau...gural do C.N.E., a 17 de agôsto do ...ano, subordinada ao tema — "O ...Jurídico no Brasil" — na qual ...a conveniência de efetuar-se ...nas nossas Faculdades de Di...reito em relação aos defeitos de que, ...se ressentisse o curso de bacha...relado, e "providências a serem tomadas ...no sentido de os corrigir, aperfeiçoando ...o desenvolvimento de tais estudos".

...propunha, a seguir, medidas aconse...lháveis a melhorar o nível do ensino ...jurídico no Brasil, capacitando-o a ...atender mais satisfatoriamente suas ...finalidades específicas" — e destacava ...as seguintes:

... — Reduzir a parte teórica dêsse ...curso com a supressão das cadeiras de ...Introdução à Ciência do Direito (1.ª ...série), Teoria Geral do Estado (1.ª sé...rie) e Direito Internacional Privado (5.ª ...série), deslocando-se para o primeiro ...ano o estudo do Direito Constitucional;

... — conjugar-se o ensino da Eco...nomia Política (1.ª série) ao da Ciên...cia das Finanças (2.ª série), ficando ...esta como parte introdutora desta ...última disciplina, a qual, para melhor conformar-se com o seu conteudo, se deve denominar *Direito Financeiro*, abrangendo também o estudo dos princípios e normas do direito tributário;

"c) — incorporar-se à materia que hoje constitui o *Direito Industrial*, lecionada conjuntamente com a *Legislação do Trabalho*, no programa de Direito Comercial, passando a parte correspondente ao chamado "direito novo" a ser ministrada isoladamente, sob a designação de *Direito do Trabalho*;

"d) — concentrar-se o estudo da parte propriamente teórica das disciplinas do currículo nas quatro primeiras séries do curso, reservando-se a quinta para o ensino do processo civil, do processo penal e do processo trabalhista, em caráter eminentemente prático, mediante estágio obrigatório dos alunos nos juízos, tribunais e cartórios, sob a direção dos respectivos professôres, e sujeitos à exigência de no fim dêsse estágio, além de prestarem provas dos conhecimentos adquiridos, apresentarem atestados de frequência e assiduidade e uma relatório completo das atividades desenvolvidas;

"e) — inserir nas disciplinas que o comportarem — e, a rigor, tôdas, de certo modo, o comportam — pontos de natureza prática ao lado dos de cunho teórico, incluindo-se nos exames finais, escritos, pelos menos uma questão de aplicação do direito;

"f) — realizarem-se, após o curso de bacharelado, ou simultâneamente com êle, sempre que possível, estudos facultativos para a especialização em certos

(Conclui na 2ª página)

AEROMODELISTAS
chegaram as famosas
BALSAS
para
• AEROMODELOS
• TRABALHOS manuais das Escolas
• MAQUETES
CASA ESPECIALISADA em AEROMODELISMO
ESTOQUE PERMANENTE
Casa AEROBRAS
R. D. JOSÉ DE BARROS, 62 - FONE: 4-3189
Peça lista de preços ao Distribuidor Exclusivo no Rio
...A VISCONDE DO RIO BRANCO, N. 52

FEIRA, FESTA DO NORDESTE

Lembrança do poeta João Martins de Ataíde — A poesia e o folclore — Alguns personagens desafiam o tempo e o chamado «progresso natural» — O açougueiro, sangrento e macabro, o vendedor de cavalos e o soldado de polícia — Assistência para os políticos e ponto de encontro para os que a distância separa

Reportagem de JOEL SILVEIRA

A feira, no Nordeste, é um acontecimento colorido e diferente, com os seus flagrantes típicos e seus personagens próprios. Um formigueiro inquieto, numa azafama que demora o dia inteiro, e que atrai para a sede do município os tipos mais variados, desde o vendedor de cavalos ao chefe político.

A MÚSICA, nessas feiras do nordeste, há anos atrás, vinha do cantorio dos cegos, que é mais um cantochão dolente, se estendendo num recitativo monocórdio de quadrinhas e "abcs". A história de Antônio Silvino, a saga agreste e macabra do capitão Virgulino, a crônica dos senhores mais famosos do sertão. Ou então o romance desventurado da enterrada viva, da moça infelicitada pelo noivo ou da rapariga que o pai, para lavar a honra, fechou num quarto, para sempre.

O espetáculo hoje é bem outro, com os rádios gritando alto nas "bodegas" e o caminhão munido de potente alto-falante deitando falação moderna, propaganda de produtos ou de políticos, no meio da praça regorgitante de gente. Mas as outras características, que tanto diferenciam uma feira do sertão de uma bem arrumada feira-livre carioca, por exemplo, permanecem as mesmas. Inclusive o próprio cego cantador, que lá continua, as órbitas vazias abertas para o céu, a voz escorregando gamebunda, seguida de perto pela voz afiautada do pequeno guia, sujo e magro:

"Foi libertado o Nordeste,
dêste abutre carniceiro.
Trazendo a paz, o sossêgo
Para o povo brasileiro.
Com a morte de Lampeão,
Livrou-se o nosso sertão,
Da praga do cangaceiro.

No lugar chamado Angico,
Território sergipano,
Um tenente de polícia,
Um bravo pernambucano,
Acabou com o Lampeão,
Fantasma do alto sertão,
Bandido mau e tirano.

A polícia de Alagoas,
Teve a glória de matar,
Este bandido perverso,
Que vivia de roubar,
Matando covardemente,
No sertão impunemente,
Como um fantasma a vagar."

POESIA DO AGRESTE

A extinção do banditismo, a mais negra praga do nordeste, subtraiu ao folclore e aos "abcs" alguns dos seus personagens mais conhecidos. Hoje o que impera na literatura em versos dos cantores e poetas do sertão, são os amores desgraçados, ou as aventuras cômicas, ou então o panegírico político. Aqui vale uma observação: parece que os homens da política, naquelas paragens ensolaradas, descobriram a grande valia dos "abcs" como veículos de propaganda. Nestas vésperas de eleições, os folhetos e as quadrinhas, cantando os predicados e as virtudes dos candidatos, se espalham aos milhares pelo interior nordestino, de mistura com as infelicidades de "Isaura, a morta viva" ou com os cometimentos inquietos de "Zebedeu, o homem que teve vinte mulheres".

E já que estamos falando na poesia do sertão, por onde anda mestre João Martins de Ataíde, o grande versificador pernambucano? Visitei-o, em 1944, na sua tipografia, que era também a sua residência, num dos bêcos mais tradicionais do Recife. Durante duas horas deu-nos o poeta, a mim e ao jornalista Paulo Pedrosa, substanciosas lições sôbre a "arte de versejar", com explicações minuciosas a propósito das diversas qualidades do "metal de voz". A sua produção, naquele ano, era intensa: perto de cem oitavas por dia, conforme me revelou. Na sala da frente, a enorme secretária, escura e pejada de papéis, parecia sobrar. "Aqui é que eu faço minhas poesias", informou-nos o mestre, que declarou também que só sabia escrever a lápis e em papel sem pauta. Vinha dos fundos o ritmo sincopado do pequeno prelo manual, de propriedade do próprio poeta e no qual êle imprimira tôda a sua obra poética.

Em qualquer feira do nordeste é fácil encontrar os mais variados espécimens, em prosa e em verso, da produção literária de João Martins de Ataíde. O poeta escreve na linguagem do sertão, sem muito cuidado com a forma e com relativo desprêzo pela gramática. Mas de vez em quando a sua inspiração alcança vôos inesperados, e quase tôdas as suas "oitavas" são verdadeiros milagres de composição e de versificação [illegible]

[illegible]

... laranjeira, por amor a Jesus Cristo, filho de Deus todo poderoso, Sebastião que foi cristão martirizado traspassado por agudas setas num pé de laranjeira, por amor a Jesus Critos, nosso bendito salvador, sede Sebastião o meu advogado celestial contra pestes e doenças contagiosas no meu corpo. Eu criatura de Deus ou cristão a vós peço por amor de Deus pai, Deus filho, Deus Espírito Santo, por santos fortes, santos Deuses, santos anjos, santos mártires e por vosso santo nome vos suplico que defendais a mim criatura de Deus curai-me da peste contagiosa, dos maus humores, doenças de maus nomes, da gota, da tuberculose e do coração, de bichos peçonhentos, senhor Deus! senhor Deus socorrei-me a mim criatura vossa. Eu vos peço humildemente e ao vosso servo e glorioso Sebastião que foi mártir por vosso divino amor, por mim intercedei a vós meu bendito salvador, criador e consolador que resgatastes os meus pecados na cruz do calvário que viveis e reinais eternamente, amem.

Reze 3 P.N., 3 A.M. e 3 G.P. e ofereça à virgem N. S. das Dores e ao Santíssimo Coração de Jesus, confesse-se ao menos uma vez cada ano e cumpra fielmente os deveres da Santa Madre Igreja Católica, reze 7 mistérios no dia de S. Sebastião a 20 de janeiro. Tôdas as pessoas que tiverem a felicidade de trazer consigo esta santa oração ou rezá-la, estarão livres da peste, como: bubônica, peste negra, ar de fora, febres de mau caráter, gota, tísica, doenças da garganta e do coração. E para livrar-se das pragas de lagartas, ratos, formigas, etc., nas lavouras, reza-se esta oração nas sextas-feiras ao amanhecer e a praga desaparecerá em 3 dias daquele lugar sem ofender a ninguém, reze com fé viva e tenha confiança que verá o milagre que grande são as misericórdias e o poder de Deus, dos seus santos e anjos".

A CHUVA E A SÊCA

Não é preciso andar todo o sertão nordestino ou caminhar pelas caatingas do interior para se saber se choveu ou se a sêca continua implacável. Uma feira, em qualquer capital do nordeste, mostra perfeitamente o que vai pelo interior. O homem, por exemplo que traz cebola de Itabaiana para a feira de Aracaju contará como vai a serra, se houve chuva para os lados de

(Conclui na 2ª página)

REDENÇÃO OU MORTE

RENATO B. NUNES
(Do C.C.P.M.)

O fato de a língua portuguêsa ser quase inteiramente desconhecida no resto do mundo, tem, como tôdas as coisas, vantagens e inconvenientes. No momento atual, há uma grande vantagem: a vergonha, a miséria, o impudor, a falência do caráter, da moral, da própria dignidade humana, revelados pelas atitudes e procedimentos de alguns brasileiros da nossa pseudo-elite cultural, são tragados e amargados em família, ou, quando muito, percebidos pelos vizinhos mais próximos que lêem por alto, os nossos jornais em língua portuguêsa.

País considerado pelas nações mais cultas e adiantadas da sociedade internacional, como integrante do grupo dos não suficientemente civilizados, nem mesmo os possíveis resumos telegráficos das agências de informações mundiais, atrairão as atenções dos leitores estrangeiros, habituados, ainda, a ter apenas uma noção superficial sôbre a existência geográfica dêsse "pays de sauvages de là bas", como se diz em linguagem "diplomática", julgando o todo pelas aparências.

Tal julgamento, tal anonimato, são injustos, é claro, e só fazem aumentar o sofrimento moral da parte sã da coletividade brasileira; mas êsse desconhecimento dos predicados nobres e elevados que enriquecem nosso patrimônio moral e intelectual, é, até certo ponto, compensado pela ignorância do que há de deprimente e desmoralizante nas ações duma minoria, que tem vivido da exploração da própria pátria e dos seus patrícios. É fraco o consôlo, sem dúvida, mas, de algum modo, resguarda o pudor cívico, embora amarguemos todos, e de maneira cada vez mais angustiosa, o desgôsto em família.

E essa família, acaso corrompeu-se, esfacelou-se, prostituiu-se integral e definitivamente? Mercê de Deus, não, nunca! E os fatos o demonstrarão em futuro próximo.

O que vemos presentemente, e nos estarrece, é o têrmo final dum longo e progressivo processo de deliquescência moral, iniciado em 1930, e continuado até o presente. Tão longo e subreptício foi o processo de degradação do caráter de certos homens públicos ou de projeção social que, para bem apreendermos o grau de sua transformação, é mistér comparar seus atos e atitudes de hoje com os que lhes foram peculiares alguns anos atrás.

Se uns sempre foram o que são hoje, outros transformaram-se tão gradativamente que, entre as atitudes extremas, sua vida apresenta aparências de coerência nos procedimentos, sem o aspecto de escândalo que sòmente aquela comparação pode evidenciar.

Essas transformações da personalidade de certos indivíduos em tôdas as classes sociais, naturalmente mais gritantes quando a categoria dos "transformados" é mais elevada, operam-se em dois campos distintos da improbidade: — no da desonestidade pròpriamente dita, e no da incoerência ou perversão nos procedimentos de ordem cultural ou política.

A desonestidade específica nos negócios particulares e públicos, tem-se generalizado e evidenciado de tal maneira, nestes últimos tempos, que já se torna fastidioso comentá-los. Deixemo-los de parte, no momento, para fixarmos o segundo aspecto, não menos impressionante e nocivo, porque se revela justamente nos indivíduos que, por pertencerem ou se presumir pertencerem às classes cultas, exercem, por seus atos, indisfarçável influência sôbre os espíritos menos cultos, desavisados, simplórios ou já por si inclinados a seguirem os maus exemplos. Ora, num país cujo povo necessita tanto de educação intelectual e cívica quanto de alimentação, é muito mais prejudicial aos interêsses nacionais a falta de probidade dos homens cultos do que a ignorância generalizada da maior parte do povo, de vez que incultura não implica em perversão moral.

Mas o que estarrece, o que se torna quase incompreensível a quem observa com pureza de alma muitos dos nossos homens em evidência, é a sua impavidez, a falta de escrúpulos, o desprêzo pelo senso das responsabilidades, a incoerência nos atos e atitudes, que em alguns casos vão até à com-

(Conclui na 2ª página)

RÁDIO E TELEVISÃO
APRENDA PELO MÉTODO PRÁTICO DO
Instituto Monitor
O Maior Estabelecimento de Ensino por Correspondência da América Latina.
Solicite informações sem compromisso, por carta ou pessoalmente na
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Avenida Marechal Floriano, 6 - Sobre Loja
Matriz em SÃO PAULO - Rua dos Timbiras, 263

Penteado impecável...
Elegância invejável!
O cabelo sempre corretamente penteado é um importante detalhe da sua apresentação pessoal. Por isso, escolha com cuidado o seu fixador! Prefira MOONE, diferente, por sua fórmula científica, isenta de alcool e à base de lanolina — substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele. MOONE é diferente também nos resultados, porque tonifica o cabelo e fixa o penteado sem engordurar ou ressecar.
• MOONE dá saúde e vigor aos cabelos.
• Evita irritações e a caspa.
• Fixa... embeleza e protege o cabelo
• Torna os cabelos macios e perfumados.
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias
MOONE — CREME ÓLEO PARA O CABELO — COM LANOLINA
CREME ÓLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 — Rio.

Mais suave, mais linda, mais natural...
Dê realce e naturalidade à sua ondulação fazendo em casa a permanente TONI!
Compare você mesma!
Compare TONI com qualquer outra permanente — com qualquer ondulação profissional ou feita em casa — e você verá que por preço algum conseguirá uma permanente tão bela quanto TONI.
Qual das gêmeas usou TONI?*
Uma delas tem uma dispendiosa ondulação profissional. A outra fez, ela mesma, uma econômica Permanente TONI.
Garantia! Siga exatamente as fáceis instruções contidas no estôjo TONI. Se não ficar satisfeita com os resultados, devolva-nos o estôjo vazio e o seu dinheiro lhe será restituido.
IMAGINE!
Uma formosa Permanente TONI custa apenas Cr$ 35,00
Para a sua primeira Permanente TONI compre o Estôjo TONI Completo, contendo ... plásticos que servem para sempre. Custa apenas Cr$ 55,00
Para as permanentes seguintes ... as mesmas onduladoras e compre o Estôjo Suplemento TONI, que custa apenas ... Cr$ 35,00
Dê esplendor e ... ao seu ... com TONI...
Toni ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA — ONDULAÇÃO-CREME A FRIO
Faça uma ondulação sedutora pela beleza e naturalidade... com TONI
Embeleze o seu penteado com ondas formosas e que parecem naturais... Ondule o cabelo em sua própria casa com TONI, a permanente-creme a frio que é tão fácil e econômica. Qualquer pessoa pode fazê-la. Presta-se para todos os cabelos e dura tanto como a mais dispendiosa...
*HELENE CRESCENTE (à direita) tem a ondulação dispendiosa. Kathlene (à esquerda) fez TONI, que custa tão pouco.
Permanente em casa Toni
Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações.
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO, AV. RIO BRANCO, 138, 11.º AND.
TEL. 22-6667

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

REDENÇÃO OU MORTE

(Conclusão da 1ª página)

provação da falta absoluta de amor próprio, quando não de dignidade.

Nos dois campos de improbidade a que acima nos referimos, podem citar-se dois tipos bem caracterizados de fragilidade de caráter:

— Há poucos dias, em declarações divulgadas pela imprensa e até hoje não desmentidas, o ex-ditador explica que demitiu o ex-interventor em São Paulo, por desonestidade no trato dos dinheiros públicos. Pois bem, êsse ex-interventor, hoje governador do mesmo Estado, é o paladino da candidatura do sr. Getúlio à presidência da República. Por que? "Arcades ambo...";

— outro, no campo da incoerência, Zola caricato, escreve o seu "Acuso" indígena, e, depois de engulir tôda a edição do seu libelo, que digeriu graças ao poderoso "digestivo" de alguns empregos rendosos, alça a bandeira da insurreição, em nome da igualdade dos direitos dos partidos políticos, e vai a seguir, ajoelhar-se nos pés do ex-ditador. Por que? Por gratidão pessoal, disse, como se lhe fôra lícito pagar sua gratidão com a desgraça do Brasil.

Entre êsses dois tipos extremos de desonestidade, dum lado, e da incoerência criminosa, de outro, avoluma-se toda uma gama de interesseiros, de aproveitadores, de gente necessitada de impunidade, que clama e se esforça pela volta do ex-ditador. Não se pode admitir que ajam de boa-fé, convictos do patriotismo de suas atitudes.

De alguns partidários do ex-ditador, como o sr. Salgado Filho, por exemplo, situados fora da quadrilha, o menos que se pode dizer é que são neofacistas, pois o ex-ditador, justiça lhe seja feita, desta vez não mente nem pretende iludir ninguem: rasgou três constituições, faltou à promessa do plebiscito, não admitiu eleições, não assinou a constituição atual, nem reconheceu com a sua presença a existência do Senado. Que mais lhe seria preciso fazer ou dizer, para afirmar-se inimigo da democracia? Que valor têm seus propósitos agora manifestados, de fazer a felicidade do povo, se estes sempre foram também os propósitos de Hitler, Mussolini, Stalin, Peron «et caterva»?

Fora da massa dos homens simples e ignorantes, não há iludidos, há comparsas.

Seja como fôr, a candidatura do ex-ditador está lançada, e nada poderá detê-la, porque já é tarde. Getulio Vargas não foi vencido e destruido em 29 de outubro; perdeu uma batalha e efetuou uma retirada em ordem. Levou consigo uma fôrça poderosa intacta: — os seus direitos politicos que a imprevidência de todos e a solércia de alguns, não quiseram arrebatar-lhe.

Ganhou tempo e espaço para reconstituir suas fôrças; de muito lhe valeu o «armistício» que foi o govêrno Dutra.

E agora, desencadeou a contra-ofensiva, com todos os meios de ação que soube reunir.

O 29 de outubro foi uma vitória incompleta porque não destruiu o adversário. E ei-lo que volta lògicamente a contra-atacar. O lançamento de sua candidatura é a continuação da luta apenas interrompida por um revés sem consequências decisivas. E' difícil, senão impossível, negá-lo.

Mais difícil, e talvez impossível, seria convencer a opinião democrática de que uma reação pela fôrça, fôsse igualmente a continuação lógica da ação que expulsou o usurpador do govêrno. Antes, era o regime da fôrça; hoje é o regime constitucional. Pela letra da lei, o ex-ditador é um candidato legal pela moral, pela essência e pela própria vida da democracia, tal candidatura é um perigo de morte. Como sair do impasse? Os juristas discutiriam o problema pelo resto da vida.

Só uma solução se impõe e é exequível. — defendamos o Brasil na boca das urnas.

Que os bons brasileiros despertem, enfim, de sua letargia; que pensem, que meditem; que olhem para o passado e vejam o futuro. Lembrem-se, principalmente, de que todos os males que os afligem no presente, têm suas raizes mergulhadas na era getuliana, que o atual govêrno foi incapaz de extirpar.

Lembrem-se do passado e do presente para defenderem o futuro. Marchemos todos os bem intencionados para o prelio das urnas, mas ungidos da fé e da coragem dos que marcham para uma cruzada de redenção! E que na vanguarda, formem os homens e as mulheres de Piratininga, em cujas terras jazem ainda os restos daquela mocidade generosa e intimorata, que morreu mais pela faca assassina dos cangaceiros que a ditadura lançou contra ela, do que pelas balas do fuzil. Que se penitenciem do êrro de 1945, não reincidindo noutro equivalente, em 1950.

Os mortos de 32, como os que também dormem em Pistoia, bradam no silêncio das tumbas pela sua ressurreição no dia da vitória das liberdades e da dignidade humanas, pelas quais sacrificaram as próprias vidas.

De pé, portanto, brasileiros patriotas, pela Pátria, pelos vivos e pelos mortos gloriosos, para votarmos, todos, em Eduardo Gomes, porque votar no Brigadeiro é votar pela redenção do Brasil!

—

P.S. — No artigo de domingo passado, escrevi: «Que os brigadeiristas não se esqueçam dessa advertência. E' no bojo das urnas, e não no entusiasmo dos comícios, que está a vitória»; mas o que saiu, foi: «E' no bojo das armas... que está a vitória». Pode ser que a profecia do revisor esteja certa, mas prefiro que corra por sua conta. — R.

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2º andar — Tel.: 42-3037

"O ENSINO JURÍDICO NO BRASIL"

(Conclusão da 1ª página)

ramos dos conhecimentos jurídicos, como, por exemplo, de *direito constitucional, direito civil, direito comercial, direito do trabalho, direito penal, direito administrativo, direito financeiro* e *direito processual*, de sorte a ampliar-se o ensino de tais disciplinas, preparando-se, assim, os futuros civilistas, comercialistas, penalistas, etc."

Propunha, finalmente, promovesse o Conselho Nacional de Educação, diretamente ou por intermédio da Diretoria de Ensino Superior, inquérito junto às Escolas de Direito, visando esclarecer:

"1 — Se o atual currículo apresenta deficiências e falhas e, na hipótese afirmativa, quais são elas e quais as providências indicadas para saná-las.

"2 — Se há disciplinas que devam ser suprimidas do currículo, ou a êle acrescentadas, nomeando-as e dando as razões que militam em favor da supressão ou do acrescentamento.

"3 — Se satisfaz à eficiência do ensino a atual distribuição das disciplinas pela cinco séries do curso, ou se é preferível adotar outra distribuição, indicando-se, no caso afirmativo, qual deva ser.

"4 — Se há disciplina cuja denominação pareça inadequada, atento o seu objeto, designando-se as que se acharem no caso e apontando-se a denominação mais aceitável.

"5 — quais as providências mais aconselháveis no sentido de tornar mais prático o ensino do direito, no curso do bacharelado, de modo a preparar melhor os que nele se graduam para as atividades forenses".

Remetido o questionário em aprêço, e mais o teôr da Indicação para melhor explicar a razão e o motivo determinante do inquérito, a tôdas as Congregações das Faculdades de Direito — assi foi que nos tocou a nós, na qualidade de professor da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, opinar a respeito.

Assentamos, de início, não podermos responder às questões postas pelos números 1, 3, 4 e 5 do aludido inquérito, por fugir a nossa competência. Limitamo-nos, portanto, a fazê-lo em relação ao número 2, sugerindo fôsse acrescentada, ao atual currículo do bacharelado, a Cadeira de Criminologia. Aduzimos, em defesa do nosso ponto de vista, as seguinte razões:

a) — Ciência com suficiente autonomia e fisionomia técnicas, traz implícita, na sua denominação, a definição da sua finalidade, sendo, como é, "o estudo do delito e do delinquente: o primeiro, no seu aspecto jurídico e social; o segundo, em seu aspecto médico e biológico" (Nério Rojas).

b) — Abrangendo, como abrange, o dilatado panorama de delinquência nos seus múltiplos aspectos, propõe-se estudar o crime — causas, formas, tratamento — e o caráter do criminoso;

c) — Sendo, pois, 'ciência que estuda os crimes e os criminosos, isto é, a criminalidade", na conceituação de mestre ilustre da nossa Medicina forense, faz-se indispensável seu conhecimento ao futuro advogado, que não poderá ter noção exata da última sem compreender a estruturação e o mecanismo íntimo dos primeiros;

d) — Reconheceu-o, aliás, e sàbiamente a nosso ver, em 1931, a então Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (hoje, Faculdade Nacional de Direito), incluindo a disciplina em aprêço no seu curso de doutorado, tendo-a exercido, por indicação da Congregação daquela Faculdade, o saudoso mestre Afrânio Peixoto, cumulativamente com a Cadeira de Medicina Legal de que era titular;

e) — Ciência extensa que é, de todo justificável a necessidade do ensino da Criminologia, como disciplina independente, no curso jurídico — a exemplo do que, hoje, se faz em grandes Universidades européias e americanas.' De modo algum defensável argumento possa ficar no âmbito do ensino do Direito Penal, nem, muito menos, continuar caudatária da Cadeira de Medicina Legal, como, até agora, com escasso aproveitamento e exíguos resultados práticos, se pretendeu fazer;

f) — Podendo esta (Medicina Legal) continuar sendo ministrada, como até agora, no 4.º ano, poderia aquela (Criminologia) ser ensinada no 5.º ano jurídico;

g) — Provisoriamente, até preenchimento por meio de Concurso, seria a nova matéria ensinada pelo professor de Medicina Legal, como se fêz na então Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (hoje, Faculdade Nacional de Direito);

h) — Teria o estudo da nova disciplina, de par com um lado teórico, outro, prático, ilustrado por casos concretos, examinados por ocasião de visitas e frenocômios, penitenciárias, escolas de reforma de menores, etc.

Acertada ou erradamente, mas com sincero desejo de ajudar, eis quanto nos foi dado dizer. Seria interessante manifestarem-se, a respeito, os demais catedráticos de Medicina Legal das nossas Faculdade de Direito.

De qualquer forma, é de esperar-se venha a "Indicação" do sr. Jurandir Lodi dar azo a sugestões, debates e pareceres de que redundarão, em derradeira análise, benefícios para os cursos onde se complasmam, hoje, os bacharéis de amanhã.

FEIRA, FESTA DO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª página)

Ribeirópolis ou de Carira. As cebolas mirradas, aliás, falam também: se elas estão mirradas e pequenas é porque as "covas" foram regadas a mão. Os inhames, os abacaxis, as abóbaras, a verdura — bôas ou más, verdejantes ou não — dizem se o tempo está amigo ou inimigo.

Tôda essa gente que enche as feiras da capital veio trepada no lombo dos cavalos ou sôbre os fardos que os caminhões trazem de longe. Muitas vezes uma grande distância é coberta num trote manso. E só há um perigo, agora que os bandidos não existem mais: os automóveis. São os automóveis das autoridades ou dos "ricaços" que passam chispando pelas estradas de piçarra, agora periòdicamente revitalizadas pelo Fundo Rodoviário. O cavalo empina, se joga de encontro às cêrcas de arame.

Parece que foi em Maceió que li um edital proibindo o trânsito de animais pelas estradas alagoanas. Lembro que falei disso a um caboclo, meu companheiro de "sopa" entre Maceió e Penedo, e que êle me respondeu, entre duas cusparadas:

— Então a gente tem que inventar atalho ou caminhar pelos ares. Por que não fazem caminho pra quem não tem automóvel?

NÃO E' LUGAR PARA PASSEIO

Numa feira-livre do Rio, o perfume que vem dos cestos cheios de flores é dôce e convidativo. No Norte há pouca higiene nos mercados públicos. Uma feira do sertão nordestino tem o seu cheiro peculiar: não é um cheiro de flor de cravo ou rosa — é cheiro de carne crua tisnada pelo sol, cheio de poeira misturada com o sangue que escorre dos bois mutilados. Em Simão Dias, cidade do interior sergipano, a feira-livre, no verão, torna o ar quase asfixiante. O sol treme furioso e implacável. E a poeira que o vento fraco e os carros de bois levantam envolve tôda a praça num nevoeiro indevassável.

Não faz muito tempo em Propriá, cidade na margem do São Francisco, eu me sentei na porta de uma farmácia e fiquei olhando para a feira uma das maiores do norte, onde os lenços de sêda colorida, as bolsas estampadas, os tamancos havaianos? Os nordestinos pisavam com os pés descalços e lascados pelo sol a areia negra e quente. Fazia pena ver aquelas moças, tão fortes e esbeltas, de um moreno, empalecido pelo impaludismo crônico da beira do rio, debaixo do sol o dia inteiro.

PERSONAGENS

Mas a feira, no nordeste, é um acontecimento múltiplo. Antes de tudo, é uma festa. Desaguam na sede do município as gentes mais diferentes — os que vêm vender, os que vêm comprar, os que marcaram encontro, ou simplesmente os que chegam para ver a feira. Os chefes politicos deixam suas fazendas ou uzinas, na periferia do município, para o expediente semanal aos correligionários, as tomadas de contas, a leitura dos jornais mais novos, o conhecimento das notícias mais recentes. A feira é, assim, um aglutinador.

Se é tempo de comícios, quando a propaganda política vai mais acesa, é durante as feiras que êles têm sempre lugar — porque o auditório é certo. Certo e numeroso, e sôbre o qual caem os volantes polêmicos com muito adjetivo elogioso, para o correligionário, e muito desafôro sôlto contra os desafetos politicos.

Alguns personagens, na fauna humana das feiras nordestinas, desafiam o tempo e o progresso: o açougueiro tinto de sangue, por exemplo, estripador sinistro a comandar, por detrás de um balcão macabro um "stock" repugnante de postas e vísceras. Ou o vendedor de cavalos, de uma pachorra diligente, ou ainda as mulheres que mercadejam com a rústica cerâmica sertaneja — moringues, bacias, bonecos que assoviam quando o sopramos, pratos e "talhas". E aqui está um outro participe da festa semanal: o soldado de polícia, o quépi jogado para trás, a baioneta comprida sobrando da túnica, de olhar desafiador e peito estufado; ontem atrabiliário e temido, hoje, domado pelas leis mais severas, manso e quase prosáico. A não ser, é evidente, quando recebe carta branca de qualquer chefão da capital, em conflito partidário com o prefeito da cidade que é da oposição.

Mas a feira, no sertão, é complexa e fragmentada, cada detalhe pedindo uma história ou um comentário especial. Vista assim, como a vejo agora, da tôrre da igreja, a sensação que ela nos dá é a de um formigueiro inquieto, incendiado de sol e de cuja azáfama sobe, ao mesmo tempo, um cheiro acre que amolece e um zumbido de besouro que dá sono.

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.
Peça grátis o nosso guia Homeopático à Caixa Postal 602 — Rio.

Dr. Domingos D'Angelo
Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

NOVA LEI DE FALÊNCIA COM FORMULÁRIO EM VIGOR
De contratos — distratos, registros de firmas comerciais, prática para advogados — contadores — economistas e guarda-livros. Preço dêste livro: Cr$ 60,00, para todos os Estados, pelo reembolso postal. Professor Lupércio Penteado, à rua 1º de Março, 97 — andar — Tel.: 28-4686 — Caixa Postal, 3.024 — Rio de Janeiro

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

Troque o motor do seu carro por um novo ou por um recondicionado garantido!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC». SERVIÇOS A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL MOTORS. PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS:
Praça 11 de Junho, 248 — Tel.: 43-8417 e Rua Euclides da Cunha n. 140 — Telefone: 28-1849
Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSIVEIS

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS À PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL — AVENIDA RIO BRANCO, 40 - 1º — SALA 4, TELEFONE: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

SEU SAPATO NÃO CAMBA com
Giro-Salto
DE BORRACHA
GIRA E GASTA POR IGUAL ATÉ O FIM
RUA SENADOR DANTAS, 76 — SALA 704
Cr$ 15,00 o par Colocado, Cr$ 25,00
Atendemos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00.
T. OTÁVIO DA COSTA

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
UQS
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

Para homens
As melhores ofertas
DO RIO EM ALFAIATARIA E CAMISARIA

TERNOS:	
Mescla	CR$ 142,00
Linho	CR$ 165,00
Tropical	CR$ 187,00
"SLACKS":	
De todos os tipos desde	CR$ 85,00
CAMISAS:	
Brancas, de superior qualidade, desde	CR$ 49,00
BLUSÕES:	
de linho e lã, de várias côres e tipos	

FAÇA A SUA ESCOLHA entre êste e muitos outros artigos de alfaiataria e camisaria, certo de que encontrará bom gôsto e os melhores preços.
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
ALFAIATARIA E CAMISARIA
A CIDADE
Sete de Setembro, 204
Junto à Pr. Tiradentes

RODE MACIO com Super-Cushion

Você ficará admirado com a *diferença* que êstes pneus farão em seu carro. Porque Super-Cushion é extraordinàriamente macio — roda com uma pressão de apenas 24 libras — absorve e neutraliza, como nenhum outro pneu, os socos e trepidações provenientes de irregularidades da estrada. Super-Cushion tem maior área de contacto com o solo — o que significa *maior rapidez* nas paradas e partidas, *maior segurança* nas curvas. Experimente um novo tipo de confôrto, equipando seu carro com um jôgo de pneus Super-Cushion.

Manter o mínimo de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Câmaras GOODYEAR "SALVAVIDAS"
Segure sua vida e seus pneus novos com Câmaras de Ar SALVAVIDAS. Em caso de estouro, a câmara SALVAVIDAS permite parar o carro gradualmente, com inteira segurança, sem perder a direção. Veja porque:
1. A câmara comum tem só um compartimento de ar. Estourando o pneu, ela estoura também.
2. Imediatamente, tanto o pneu como a câmara cedem. O carro perde a direção, sua vida periga!
3. SALVAVIDAS é provida de duas câmaras: uma externa, de borracha, e uma interna, de borracha e lona.
4. Em caso de estouro, a câmara de emergência sustenta o carro e permite parar, sem perder a direção.

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA
GOODYEAR

TANGER – PÔRTO ABERTO AO CONTRABANDO

ALEXANDER CLIFFORD

TANGER — (Da A.I.A., especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Há como uma atmosfera de temor envolvendo o pôrto de Tanger, onde os navios de pequeno porte originários de Oslo e Falmouth e dos Pirineus, estão ancorados uns junto aos outros. Reina a tristeza nos bars de baixa categoria, superficialmente iluminados em redor do pôrto.

Tudo porque as autoridades desta cidade internacional e restrita, se propuseram realizar um movimento contra o contrabando. O contrabando é apenas uma ínfima fração das atividades de Tanger. Tais atividades são mero amadorismo, pois são contrabandeados materiais de pequeno monte ou valor e assim mesmo sem grande sucesso.

Porém, neste lugar em que existe lei permanente, mais que em qualquer outro da terra — pois não há possibilidade de se quebrar leis onde as mesmas não existam — o contrabando é o único ponto obscuro. Os navios partem em perfeita legalidade e correção e os Tangerianos não sabem e tampouco se importam com o que acontecerá a seguir.

Contudo, êles suspeitam — do mesmo modo como não estão absolutamente interessados — que alguns carregamentos estão preparados de modo a iludir os guardas alfandegários de nações estrangeiras. E, dêsse modo, indiretamente, Tanger é responsável pela propagação de algum vício.

Agora, aos poucos, tomaram a iniciativa de reprimir o contrabando. Não é, êles se apressam a dizê-lo, porque qualquer dos seus próprios regulamentos haja sido violado. Porém, o caso é que tem havido queixas de além-mar. E as autoridades de Tanger (que são constituídas de uma mistura de meia dúzia de nações) estabeleceram que os navios que sairem carregados, são obrigados a ter seus documentos em ordem.

Isso não representa muito, e realmente não houve esfôrço para tal. Mas, em princípio, um golpe foi desfechado, visto que a maioria dêsses pequenos navios não são destinados para frete. É muito difícil para êles ter seus manifestos e documentos todos em ordem: impreterivelmente, o contrabando está-se tornando algo mais dificultoso.

Para se compreender tal contrabando — que é um mero produto da única economia de Tanger — é preciso que se compreenda o que é essa mesma economia.

Tanger é uma cidade de múltiplos idiomas, múltiplos sistemas monetários antiga e moderna ao mesmo tempo, estendida ao longo da costa sul do Estreito de Gibraltar; possui um pequeno fragmento de seu próprio território espalhado ao seu redor e é ademais governado por um comité de cônsules estrangeiros chefiados atualmente por um cidadão holandês.

Não possui indústria, nem agricultura. Mas teve um deficit comercial de £ 7.000,00 por ano — o que representa muito, para uma cidade tão pequena. E isto tem solução pelo simples processo de ser um anarquista, num mundo de restrições.

Laisser-Faire é o lema de Tanger. Não existem restrições e nem contrôle. Numa éra de planos economistas, adotaram princípios liberalistas do século 19. Compram o que desejam e vendem o que querem, e usam a moeda que querem ,sem que ninguém os importune.

O mercado livre de Tanger age por êsse sistema. Vamos supor, tomando um exemplo todo imaginário; a Terra do Gêlo necessita urgentemente de cavalos de brinquedo, dêsses com rodas, verificando que tais cavalos só podem ser adquiridos na Bolívia, e a Bolívia só aceita pagamento em dólares, sendo que a Terra do Gêlo não os possui. Tanger é a solução, lá pode-se comprar dólares livremente e legalmente a qualquer câmbio corrente. Dêsse modo ela encomenda os cavalos, para serem despachados para Tanger, paga em dólares, e então os leva para a sua terra. Tanger tem lucro em cada fase da transação.

Há um sem número de outras complicações assás engenhosas, capazes de transportar-nos aos labirintos vertiginosos da matemática financeira. Em Tanger, por exemplo, todo o câmbio custa o seu próprio valor natural, isto é, a libra que se adquire, vale não aquilo que algum govêrno haja estabelecido, porém o que alguém queira dar por ela para pagamento.

Segue-se que há algumas moedas muito baratas em Tanger. O seu valor natural é mais baixo do que o oficial. As pesetas, por exemplo, custam apenas a metade em Tanger do que custam na Espanha. Dêsse modo, qualquer comerciante que queira comprar algo na Espanha, fará bem em adquirir suas pesetas em Tanger.

Tudo é realizado legalmente, honestamente e às claras. Seria um Mercado Negro, se acaso existisse um Mercado Branco, mas Tanger tem apenas um mercado — que é livre. Economistas de um século e meio atrás consideram esse sistema como o mais seguro, moral, ortodoxo possível de ser imaginado. Mas neste século vinte, há um leve traço de vício e impropriedade em Tanger; não aceita as convenções em voga da época, e isso faz parecer que

(Conclui na 4.ª página)

PARA A TOSSE MAMÃE
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA NETINHA
OU O PIGARRO DO VOVÔ
GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

Reabriu a Feira de Gravatas
Agora, como FEIRA DE VARIEDADES, estamos vendendo
GRAVATAS DE ROYAL
com entretela de lã e acabamento de 1ª
de preço normal Cr$ 35,00 por
10,00 grande variedade
Rua Senhor dos Passos, 123, próximo à Av. Passos

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS POR UM ANO

	Cr$		Cr$
Mademoiselle	140,00	The Saturday E. Post	150,00
American Home	73,00	Vogue (20 exemplares)	400,00
Charm	98,00	Time Novo	300,00
Seventeen	98,00	Esquire	130,00
House & Garden	130,00	Woman's Home Companions	75,00
Bride's Magazine	82,00	National Geog Magazine	130,00
Architectural Forum	300,00	McCall's	67,00
Good Housekeeping	135,00	Photoplay	140,00
Cosmopolitan	135,00	Coronet	75,00
Ladies Home's Journal	92,00	Fortune	310,00
Popular Mechanics	105,00	Hygeia	75,00
Mecânica Popular (Ed. espanhola)	100,00	New Yorker	190,00
Popular Science	75,00	Omnibook	100,00
Harper's Bazaar	175,00	Parent's Magazine	75,00
Readers Digest	68,00	Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil, mediante cheque ou vale postal para AGENCIA INTERNACIONAL DE REVISTA E LIVROS Avenida Graça Aranha, 81 — 8º andar — Sala 805 — Tels.: 22-7828 e 32-6948 — Rio de Janeiro.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varêjo BRUMEL, desde Cr$ 1.000,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.500,00 — Lapion — Pitigris, etc.
Confecção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915
19º andar — Tel.: 52-4251.

CUTELARIA
Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 - TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

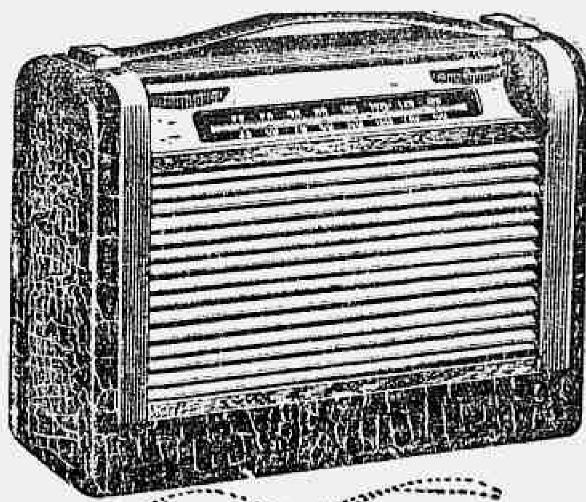
ASMIOL
Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados



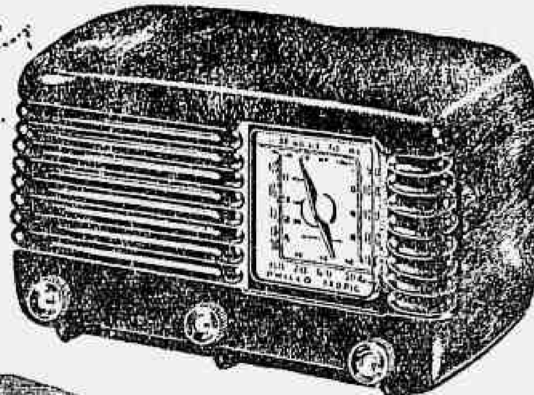
Use ASMIOL
COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Vendem-se nas farmácias e drogarias

Ouça a
COPA DO MUNDO
num rádio
PHILCO!

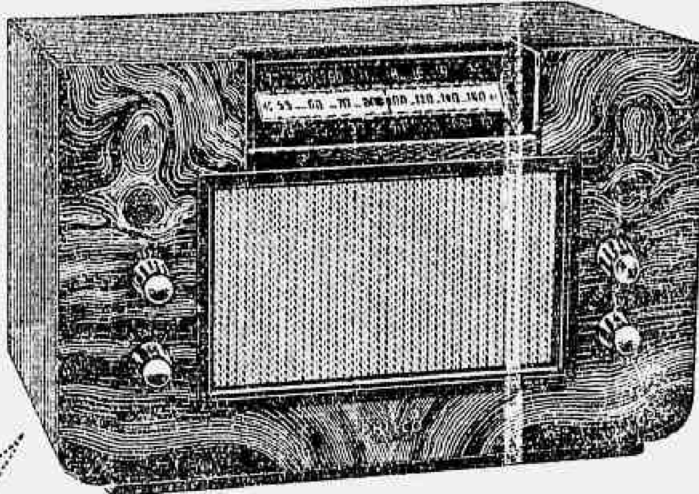




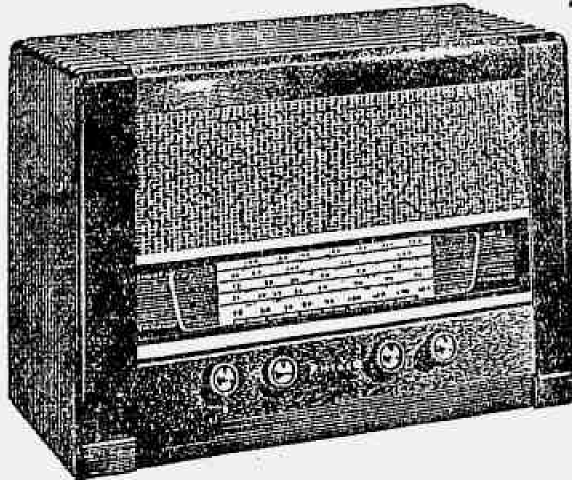
PHILCO PORTÁTIL 607. O máximo de qualidade num rádio portátil! Circuito com 6 válvulas miniatura, inclusive a Retificadora. Alto falante possante de íman permanente. A. C., D. C. e bateria. Bela caixa tipo maleta de couro de jacaré, com tampa corrediça sôbre o dial. Antena interna.



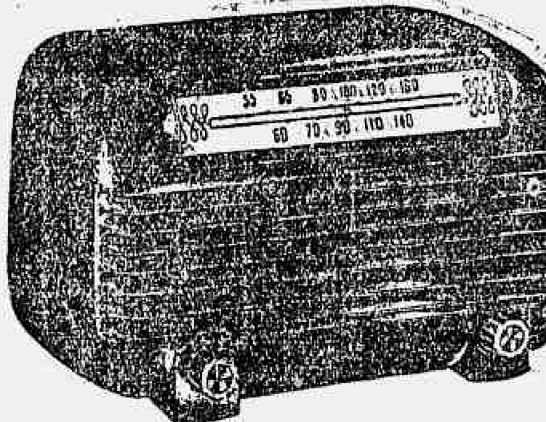
PHILCO TROPIC 3000. Ondas curtas e longas. 5 Valvulas, inclusive a Retificadora. Amplificação "Audio" de feixe dirigido. Artística caixa em marron ou marfim. A. C. e D. C.



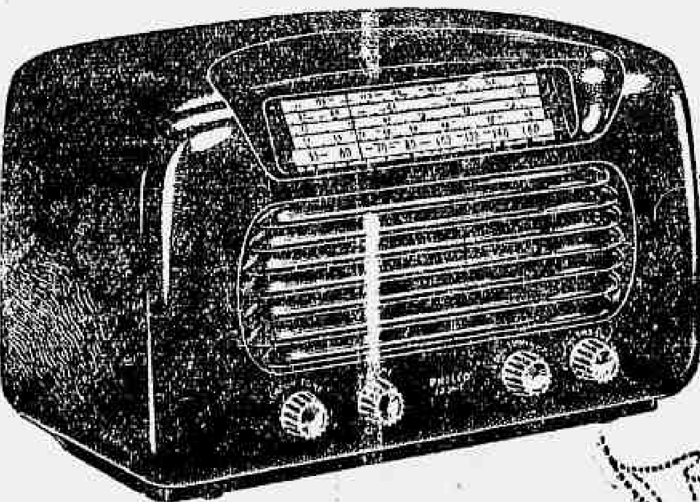
PHILCO TROPIC 3204. Ondas curtas e longas. 5 Valvulas. Alto falante de alta potência e íman permanente. Amplificação "Audio" de feixe dirigido. Funciona com pilha interna. Bela e moderna caixa de madeira veiada.



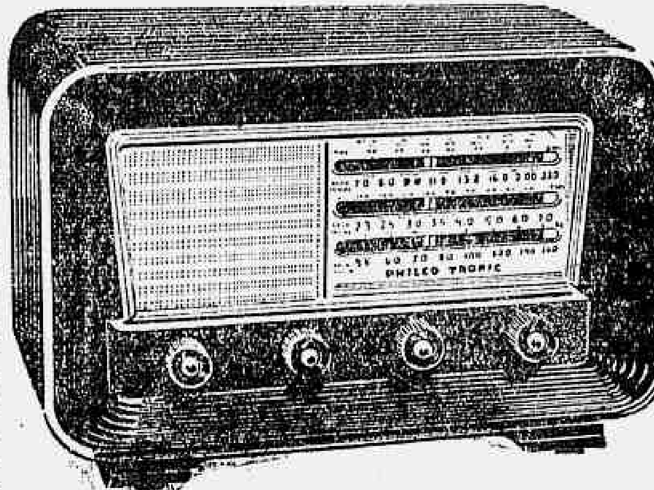
PHILCO TROPIC 3103. Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 Possantes válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Tomada para toca-discos. Elegante caixa de madeira em mogno ou imbuia.



PHILCO MODELO 504. 5 Válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante de íman permanente e amplificação "Audio" de feixe Pentode. Antena interna. Lindo dial iluminado. Caixa em marron.



PHILCO TROPIC 3202. 6 Poderosas válvulas. 5 Faixas de sintonização. Ondas curtas e longas. 4 Faixas ampliadas. Tomada para toca-discos A.C., D.C. e bateria de 6 Volts. Caixa de belo estilo em tom castanho.



PHILCO TROPIC 3002. Caixa aerodinâmica e moderna, de impressionante desenho. Em madeira de tom imbuia ou marron escuro. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 Faixas. Ondas curtas e longas. 5 Válvulas, inclusive Retificadora. Alto falante dinâmico de grande potência. A.C. e D.C. Todos os componentes climatizados.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade



À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio



XAVIER

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA
R. BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 Gerência 48-7309 Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA CURTAS

CINELÂNDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º s/ 407/8. Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as. 4as. e 6as., das 14 às 19.

MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17º andar, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

CONSTRUTORES E PROPRIETÁRIOS

Temos a satisfação de convidar aos srs. ENGENHEIROS, CONSTRUTORES, EMPREITEIROS, REVENDEDORES e PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS, a fazerem uma visita à Fábrica de azulejos, ladrilhos e rodapés, situada à avenida Getúlio Moura, nº 2.071, em Nilópolis — Estado do Rio, onde poderão apreciar um completo mostruário de material em diferentes tipos e côres. Antecipadamente, aproveitamos para agradecer a todos que nos honrarem dando preferencia aos artigos de nossa fabricação.

INDÚSTRIA DE AZULEJOS «MOSALITE»

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel 23-4086.

Dr. Aguinaldo Bezerra de Barros
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cons. Av. Rio Branco, 257 - 16º and. - Sala 1.605
Diàriamente das 14 às 17 horas
Exceto aos sábados

Seja amigo do seu dinheiro !
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
Rua Soldado Peçanha de Carvalho n. 4 (Deodoro)
Telefone: Marechal Hermes, 424

DEFUMADOR I INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO. DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
EDIFÍCIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-300
NOME.................................
RUA.................................N.........
CIDADE.................................
ESTADO.................................E. F.........

TELEVISÃO!
O "INSTITUTO MONITOR" comunica aos seus amigos e alunos que acabou de completar o equipamento do seu laboratório, com os mais modernos instrumentos para televisão. Este - que é o primeiro laboratório da América do Sul dedicado aos estudos relacionados com a calibração, reparação e montagem de aparelhos de televisão - permitirá manter o seu ensino na altura das necessidades criadas pelo progresso das telecomunicações, no Brasil.
Um receptor de televisão, em funcionamento, acha-se exposto na sua sede, onde pode ser visto pelos interessados.

Tanger -- pôrto aberto ao contrábando

(Conclusão da 3ª. pag.)

seja uma cidade um tanto ou quanto licenciosa.

Não se pode negar que, sem a quebra de quaisquer de suas próprias regras, Tanger é uma tentação para os indivíduos que brarem as regras de outras nações. E' quando o contrabando entra em cena. Pode comprar qualquer coisa aqui, e pagar em qualquer moeda. Ninguém faz perguntas ou importuna com licenças. Assim a operação de assegurar as mercadorias desejadas é perfeitamente legal, e infantilmente fácil. Porém, resta o problema de transportá-las a outras terras. E aí — a menos que seja um Suiço — farão perguntas. Pedirão licenças, e farão questão de cumprir o dever. Assim, muitos com espírito de posse, adotaram a prática de realizar suas compras em perfeita correção em Tanger, e então transportá-las ilegalmente a outro país.

O contrabando tem que ser realizado em pequenas embarcações, pois as mercadorias têm que ser desembarcadas imperceptivelmente, muitas vezes em praias. Dêsse modo, iates e barcos de pesca disfarçados, e tôda a espécie de embarcações de pequeno porte, de tôda sorte de países, se introduziram no negócio.

Eles parecem muito inocentes quando se acham balouçando no pôrto. Não há suposição de roubo no pôrto à meia-noite, com as luzes obscurecidas, depois de enganar a polícia. E a razão é, certamente, que êles são inocentes. Êles navegam quando e como querem, e se por acaso encontram um barco de pesca espanhol, cinco milhas além e transferem sua carga, isso nada tem que ver com Tanger. Do mesmo modo ocorre com os bars de beira-mar. Não há nada escondido ou sinistro, encontros misteriosos ou mensagens sussurradas. Ninguém se importa com o que é dito ou se o dinheiro está correndo.

Muitos contrabandos são de pequeno porte — algum material para a Espanha, açucar e café e outros mais. A Itália é o destino da maior parte do contrabando de cigarros. A França açambarca o nylon. Mas é um negócio em decadência. Os guardas espanhóis estão cada vez mais esquivos. Os lucros não são mais o que eram antes da desvalorização. A França está produzindo seu próprio nylon. E agora chega essa nova medida — a ação altamente sugestiva de Tanger em auxílio às restrições de outros países, é a primeira fenda na sua emblemática fachada de Laisser-Faire. Os dias do contrabandista amador Tangeriano estão provavelmente contados. E seguir-se-ão outras fendas no laisser faire, por certo. Tanger é o único Estado internacional verdadeiro no mundo, e certamente não é uma amostra agradável.

Tanger não possui virtualmente leis de trabalho. Não há restrição nas horas de trabalho para mulheres e crianças. Não há salário mínimo. Não existe virtualmente qualquer educação. Não há seguro de saúde. Não existem Uniões comerciais. Não há taxas. É uma sociedade completamente descontrolada, com atrativos correspondentes e todas as desvantagens desagradáveis.

Isto provavelmente é a origem de uma atmosfera levemente doentia em Tanger. E' uma sociedade de indivíduos que não plantam nada, não fazem nada, mas existem. E' uma sociedade onde o pobre tem escassa proteção e o rico não encontra obstáculos. Isto, mais que um pequeno contrabando, dá um ar de mau-estar encobrindo o brilho do sol, o encanto e a beleza do lugar.

O comércio está decaindo um tanto, agora; a desvalorização paralisa negócios legais, tanto como o próprio contrabando. Não existem as mesmas lacunas usuais entre o câmbio natural e o câmbio mundial. E a premência de mercadorias no mundo está diminuindo um pouco.

Mas o mercado livre, com todas as suas brilhantes vantagens, permanece. Mesmo que isto falhe, Tanger tem outro plano a abraçar. Como não possui moeda corrente, usa francos marroquinos para suas próprias necessidades, assim como pesetas. Isto significa que mesmo que venha o pior, Tanger pode imperceptivelmente estender seu deficit comercial a Marrocos e Espanha. Eles pagarão e nunca saberão que o fizeram.

(Copyright A. I. A. — Todos os direitos reservados).

DR. COSTA JÚNIOR
DR. Flávio Penalva Costa
Dr. J. A. Vilela Pedras
Clínica de Tumores, Cancerologia e Rádioterapia — Rua México, 98, 4.º andar — Telefone 22-1887

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia. Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104 das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-2628 — 47 0537 — 52 0220

EMBALAGENS DE LUXO
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis
Alumínio
Loja dos Papéis Transparentes
15, SENADO, 15 — 22-6296.

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - S. 1101
Tel. 32-0451

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169 — Sala 906 — Telefone: 43-6591 — Resid.: 38-2616.

Os Servidores do Ministério de Educação e Saúde e o Hospital dos Servidores do Estado

A situação dos servidores do Ministério de Educação e Saúde perante o Hospital dos Servidores do Estado será modificada a partir de 1 de julho próximo. Em virtude de se achar a Seção de Assistência Social do referido Ministério convenientemente aparelhada para quaisquer cuidados clínicos, inclusive internações de enfermos, devem os servidores procurar um dos seus postos sempre que necessitarem de tratamento.

O Hospital dos Servidores do Estado continuará a atender apenas àqueles que forem portadores de apresentação da mencionada Seção. A medida virá desafogar, em parte, os serviços do Hospital e, igualmente permitir que os servidores do Ministério obtenham consulta e tratamento com maior presteza.

Os postos médicos do Ministério de Educação e Saúde, onde os seus servidores serão acolhidos e encaminhados para ambulatórios e internação, se necessária, são os seguintes:

POSTO 1 — Sobreloja do edifício-sede do Ministério de Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo
POSTO 2 — Praça da Bandeira, junto à Superintendência de Transportes da Prefeitura
POSTO 3 — Praia Vermelha — Instituto Benjamim Constant.

DR. ALCIDES SENRA
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 907 — Tel.: 22-1088

RADIO
Aulas práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
BREVEMENTE NOVAS TURMAS
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Radios Limitada», rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador)
«Electra» não tem filiais.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA 229 — Sobrado

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
COLOCADA NA HORA
Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.
• Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta
• Lavável no próprio local, sem que se altere
• Impermeabilização garantida
Estofados Plásticos SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29
COPACABANA

"Minha casa
Está sempre bonita"



por fora...



"Eu protejo e embelezo minha casa usando, como milhares de outras pessoas, a tinta a óleo para exteriores—SWP. É fácil de aplicar, e na recobertura seca em 24 hs. SWP produz um belo acabamento, impermeável à água, deixa a superfície lustrosa e colorida e rende tanto, que a pintura sai baratíssima. Com SWP, a casa fica como nova durante anos!"

e por dentro





"Para os interiores, uso Kem-Tone. Kem-Tone oferece a vantagem de cobrir as paredes com uma só demão e secar em uma hora. E com um galão de Kem-Tone, misturado a meio de água, obtenho 1 ½ galões de tinta pronta para usar!"

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
REVENDEDORES EM TODO O PAIS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Estude desenho por Correspondência
Desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTÍSTICO
não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702
Tel.: 27-1719.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 60, 6.º andar — Tel.: 5-958. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-579
— Niterói —

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PRÓTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. Tel.: 42-5673 e no Laboratório Escola Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

Discos a prazo
Pelo CREDI NENO
em 10 prestações sem entrada e sem fiador.
Escolha seus discos nos programas da Casa Neno na Rádio Guanabara, diariamente das 23,00 às 24,00 hs. — Rádio Mauá, aos domingos, das 9.00 às 9,30 hs. — Rádio Roquette Pinto, diariamente das 14.00 às 14.30 hs.
Casa NENO
Rua República do Líbano, 14 Br
(antiga Rua do Núncio)

Para limpeza de metais finos
...pratarias, faqueiros, etc. é da máxima importância empregar um produto especializado e de eficiência garantida, como o pasta
ARGENTALA
[illegible]

CASIMIRAS PELO REEMBÔLSO SEM DESPESAS

		Cr$
N. 1	art. orig. lã mista, 5 côres com listas, corte de 2,80	197,00
N. 6	art. fino, pura lã, 5 côres, lindo padrão, corte de 2,80	306,00
N. 20	Casim. mescla, lã e seda, artigo forte, corte de 2,80	470,00
N. 22	finíssimo artigo, fio inglês, 6 côres, corte de 2,80	600,00
N. 25	tropical, popular, 3 côres, corte de 2,80	194,00
N. 38	sarja, várias côres, corte de 2,80	195,00
N. 46	linho puro, fio italiano, côr natural, largura 70 cm., metros	58,50
	e muitos outros artigos a preços sem concorrência	

Peçam lista de preços grátis. Mostruário completo contra remessa de Cr$ 3,00 em selos, a ser restituído na primeira compra
Procuramos revendedores e agentes. Grandes descontos e ótimo comissão
INTRA LTDA. — CAIXA POSTAL, 793 — SÃO PAULO

Suba...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - 1º - Tels.: 43-5533 e 43-2741

CLÍNICA SÃO BENTO
Casa de Saúde e Maternidade
Laboratório — Ráios X
Serviço de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
RUA PAULINO FERNANDES, 38
— BOTAFOGO —
Telefone: 26-3131

Campanha cívica

STELLA SOARES FARJALLA

Só agora, às vésperas das eleições, decidiu o Tribunal Superior Eleitoral aprovar a indicação do sr. Sá Filho visando difundir entre o povo os conhecimentos de como se deve exercer o direito do voto.

E' lamentável, porém, que tal medida só agora venha a ser posta em prática, em vista da necessidade de se orientar o povo, não só nesse sentido, como também instruí-lo civicamente, fazendo-o conhecer o seu País, a sua Nação.

Em geral a idéia de Pátria está ligada à representação geográfica do País, à Bandeira e ao Hino Nacional. Mas sôbre a estrutura da Nação, os princípios que a regem pela sua lei básica, que é a Constituição, muitas pessoas mesmo de instrução secundária não têm noções muito desenvolvidas a tal respeito. A palavra LEI implica, regra geral, a idéia de princípios proibitivos, restrições, cláusulas, deveres, enfim, imposições. Os direitos e garantias com que cerca os cidadãos nem sempre são lembrados.

Como impedir que doutrinas subversivas se desenvolvam e proliferem se, para impedí-las, não temos generalizada uma campanha cívica que, robustecendo a fé, torna cada indivíduo cônscio de seu valor e do valor que representa na sociedade, formando uma idéia mais concreta dos preceitos de igualdade, de justiça e de liberdade.

Pátria não é sòmente o solo em que nascemos; pátria é também o nosso campo de ação, de atividade moral; fazem parte dela os nossos pais, os nossos filhos, os nossos irmãos; a sua história é a nossa história; a ela estamos ligados pelos laços do nosso destino; os nossos hábitos, os nossos costumes, as nossas tradições fazem parte integrante dela; também a ela pertencem as nossas recordações, os nossos sonhos para o futuro, o nosso dia de ontem e o nosso dia de amanhã. Trabalhando para o engrandecimento dela, para a sua prosperidade, estaremos trabalhando para todos, em geral, e para cada um em particular.

Através de quatro emissoras, durante o período de quase dois anos, manteve o Comitê Interamericano Feminino o programa "Divulgando a Constituição". Se algum benefício prático redundou dessa campanha, se alcançou o objetivo a que se propunha, ainda não o sabemos. Mas agora, quando os órgãos do govêrno com a autoridade que lhes compete, com as prerrogativas que lhes são devidas, tomam a si o encargo desta medida, estamos certos de que algo bom resultará. Que esta campanha seja intensiva, que dela façam parte todos os brasileiros de boa vontade.

Com o fito de revigorar a consciência patriótica de todo o cidadão, poderíamos adotar frases como as contidas no período que segue: Brasileiro, aprende a conhecer a tua pátria, conhecendo as leis que regem o teu País; elas te favorecem nos teus direitos de homem e te cercam de garantias. No regime democrático que é o govêrno do povo para o povo, de perto poderás influir no destino da pátria mas, para isso, é mistér que, fundamentalmente, a ames e a conheças. A lei básica de um País é a Constituição; nela estão expressos todos os direitos e garantias do cidadão, e a estrutura do govêrno. As leis são feitas para todos sem distinção de sexo ou condição social. Observar uma lei é o dever de todo o cidadão, porque elas, garantindo o indivíduo, garantem a sociedade em que êle vive.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Volto ao assunto da minha última crônica, para transcrever um trecho da justificação de motivos que acompanha o projeto de Lei n. 792, de 1950, apresentado à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e publicado no «Diário Oficial do mesmo Estado em sua edição de 6 do mês corrente:

«Em todos os países do mundo onde o serviço social se encontra numa fase de maior progresso e eficiência, existe um programa de assistência aos cegos realizados pelos órgãos competentes de Serviço Social, por técnicos especializados no assunto como parte integrante dêste programa surgiu durante a segunda metade do século XIX com William Moon na Inglaterra e alguns anos mais tarde nos Estados Unidos da América do Norte a carreira de «Professor Domiciliar», que neste último país é privativa dos cegos. A função do «professor domiciliar» é integrar na sociedade o indivíduo desprovido de visão, proporcionando-lhe um meio de participar dos benefícios que o Estado dispensa a todos os seus cidadãos.

Segundo a filosofia mais moderna, neste campo, o indivíduo que perde a vista, deve ser reajustado dentro de seu próprio ambiente e na medida do possível, continuar o seu ritmo de vida quer profissional quer social, da mesma maneira que o fazia antes de ficar cego. Este é o princípio fundamental que norteia os trabalhos do «professor domiciliar», cuja função é um misto de serviço social e educação, pois que, se de um lado procura ajustar o indivíduo cego à sua família e vice-versa, de outro lado ensina-lhe o sistema Braille ou a confecção de certos objetos, tais como carteiras, cintos, etc., que constituem o que se costuma chamar de «indústria do lar».

Acredita-se também que o professor domiciliar sendo cego, consegue mais fàcilmente a confiança de seu aluno, tend em comum com êste, problemas e dificuldades.

De maneira suscinta é esta a função do professor domiciliar cuja importância por si mesma se impõe ao espírito de todos os que militam no campo de serviço social.

Aprovada e sancionada a lei em projeto, caberá ao Estado de São Paulo a primazia na criação da nova classe de professôres domiciliares para a educação dos cegos. Praza a Deus que tão belo exemplo seja seguido pelos demais Estados da União e que, em curto prazo, por todo o vasto território nacional se difunda a instrução entre os infelizes privados da luz.

Dos 60.701 cegos, de ambos os sexos, recenseados em 1940, apenas 12.352 eram alfabetizados. 48.349, portanto, engrossavam as fileiras de analfabetos que o patriótico e benemérito serviço de educação supletiva bem combatendo sem trégua nem desfalecimentos.

A Campanha da Luz, trabalhando em prol da construção do Departamento feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, apela hoje, como sempre, para a generosidade de seus leitores. Cooperem com a Campanha da Luz, levando o óbulo que lhes seja possível, maior ou menor, de acôrdo com as posses de cada um, certos de que estarão praticando a verdadeira caridade, dando um lar e trabalho a pobres mulheres cegas.

Na rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar - sede da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil serão recebidos todos os donativos para a Campanha da Luz que ali ficarão registrados num livro de ouro e tôdas as semanas serão publicados neste jornal.

Subscrição: — Quantia já publicada: Cr$ 219.160,00. Novos recebimentos: Cr$ 500,00 de d. Margarida em intenção da alma de seu filho - Cr$ 1.000,00 do dr. Jorge Crotez — Cr$ 1.000,00 de Camilo Cuquejo. Total da subscrição: Cr$ 221.660,00.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 23-0855

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20, s. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. —
Rua da Assembléia n. 73
Tel. 22-9664

P. R.
Para deputado
MÉDICO -- CADMO C. DE MOURA BRANDÃO -- T. 42-5592
PARA VEREADORES
Advogados — OCTACILIO A. PEREIRA
— OSCAR C. POSSOLO
Comerciante — A. DE PAIVA FERNANDES
Estudante — PAULO DUQUE COSTA
F. Municipal — J. MARIOZI FILHO
Cir.-Dentista — JOSE' S. SANTANNA
ESC. AVENIDA CHURCHILL, 94 - 12º - SALAS 1207-1208

GELADEIRAS
Consertamos todos os tipos e marcas c/ garantia. Pinturas a Duco. Atendemos a domicílio. Compramos usadas e vendemos recondicionadas.
CASA VIENA
LEBLON, RUA DIAS FERREIRA, 79 — TEL. 27-2521, PEDINDO CASA VIENA

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México n. 31 — 19º and. — Sl. 1.901 — Tel. 32-7709. 3as, 5as e sábados, 16 às 18 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio. Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8787 — Residência: 37-1531.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 47 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

Amanhã
Coca-Cola Refrescos S. A.
apresenta
TÔMBOLA MUSICAL
de
Um Milhão de Melodias
o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito
Coca-Cola
É este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!
Amanhã e todas as 2as. feiras às 20:30 hs. na
RADIO NACIONAL
Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:
Cr$ 6.000,00 aos ouvintes
Cr$ 3.000,00 ao auditorio!
A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte.
Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".
Animador:
Heber de Bôscoli
BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!
Prêmios acumulados: Cr$ 22.400,00

O nome diz tudo...
Pedro — quer dizer pedra. Na história do Brasil vários Pedros tiveram papel relevante — Pedro Alvares Cabral, o descobridor, Dom Pedro I, proclamador da independência e Dom Pedro II, que consolidou a obra do primeiro.
Super-Balão é o nome com que o criador dos pneus-balão — FIRESTONE — batizou o seu pneu de baixa pressão (24 lbs.), o mais seguro e mais durável jamais fabricado.
o seu revendedor confirmará:
SUPER-BALÃO FIRESTONE SIGNIFICA VALOR EXTRA SEM CUSTO EXTRA!
Consulte o seu revendedor — ninguém entende mais de pneus! Ele lhe dirá: "Trabalho com várias marcas... mas a experiência me ensinou a recomendar o melhor: Super-Balão Firestone!"
"Basta olhar para um Super-Balão para compreender, pelo desenho bojudo, pela ampla banda de rodagem, pelas fendas anti-derrapantes, que Super-Balão é o pneu que convém ao seu carro!"
Super-Balão é o pneu de super-segurança. A carcaça gum-dipped (mergulhada num banho de latex) é uma só peça, homogênea e flexível." Firestone também fabrica o famoso De-Luxe Champion.
SÓ HÁ UM SUPER-BALÃO
Super Balão Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS-BALÃO

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

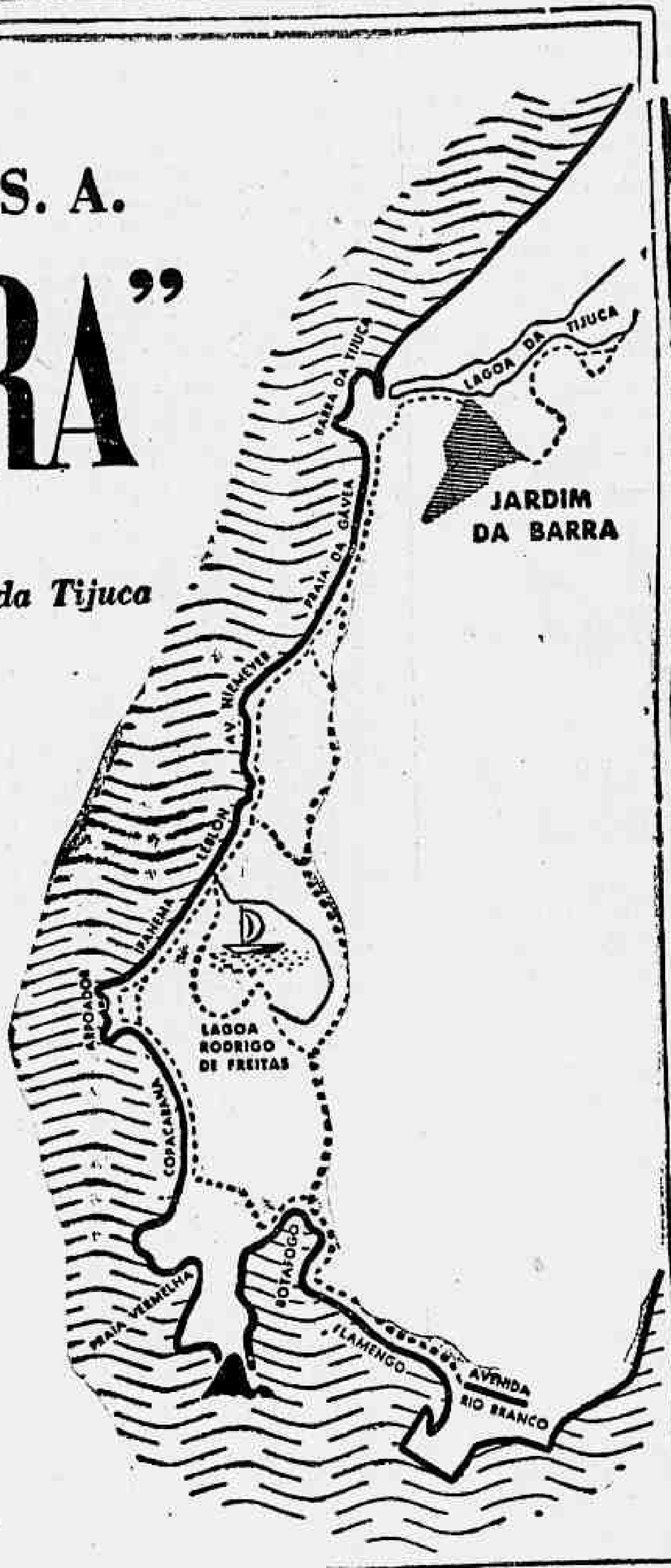
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Bôa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

BONS TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendemos magníficos lotes, a partir de Cr$ 10.000,00 — em prestações mensais de Cr$ 100,00 — situados a 1 hora do centro, na florescente estação de CAVA — (ex-José Bulhões) — Município de Nova Iguaçu, com todos os recursos necessários à vida. Entrega imediata, podendo construir desde logo.

ÁGUA — LUZ — ÔNIBUS — 20 TRENS DIÁRIOS

Tratar com o sr. Nolasco, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, na avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 309 — Tel.: 52-0792.

Lotes e chácaras para todos

CAMPO GRANDE

Vendo a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de ...., Cr$ 5.000,00! Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais! Posse imediata. Condução à disposição dos srs. candidatos todos os domingos pela manhã! Grande oportunidade para os que pensam no futuro! Plantas e detalhes à rua Buenos Aires n. 104 - 5.º and., sala 56 - Telefone 43-1641

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensal. Cr$ 95,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSÉ, 56 — 1.º — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — GOMES

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFÍCIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 137.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5500

TERRENOS E CHÁCARAS

Campo Grande - Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHACARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de	Cr$	190,00

Tratar com o Sr. CARVALHO, à rua Camerino, 176, 1º andar. Telefones: 43-3786, e, à noite, 49-3713.

TERRENOS EM MADUREIRA

E' O MAIOR LOTEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

PREÇO	(A PARTIR DE	Cr$	30.000,00
	(ENTRADA DE	Cr$	3.000,00
	(PRESTAÇÃO DE	Cr$	400,00

Informações: das 8 às 17 horas, mesmo aos domingos e feriados, em Madureira

RUA CAROLINA MACHADO, 475, bem na descida da ponte — CAFE D. PEDRO

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 106 — MERCADINHO MADUREIRA LTDA., ou no escritório central

Av. Rio Branco, 117 - 5.º — Sala 510, com o sr. Pereira

N.B. — Este anúncio vale a melhor das surpresas — Apresente-o sòmente ao Sr. Pereira

TERRENOS — NILÓPOLIS

A 5 minutos da estação, vendo ótimos lotes com água encanada, luz, ônibus e lotação à porta. Comércio, escolas e cinema, a partir de Cr$ 13.500,00, com 10% de entrada e o restante a longo prazo, sem juros. Tratar à rua Miguel Couto, 43 - 1º andar. - Tel. 23-4900 — Jorge.

VILA ISABEL

Em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, com sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com o sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 701, tel 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

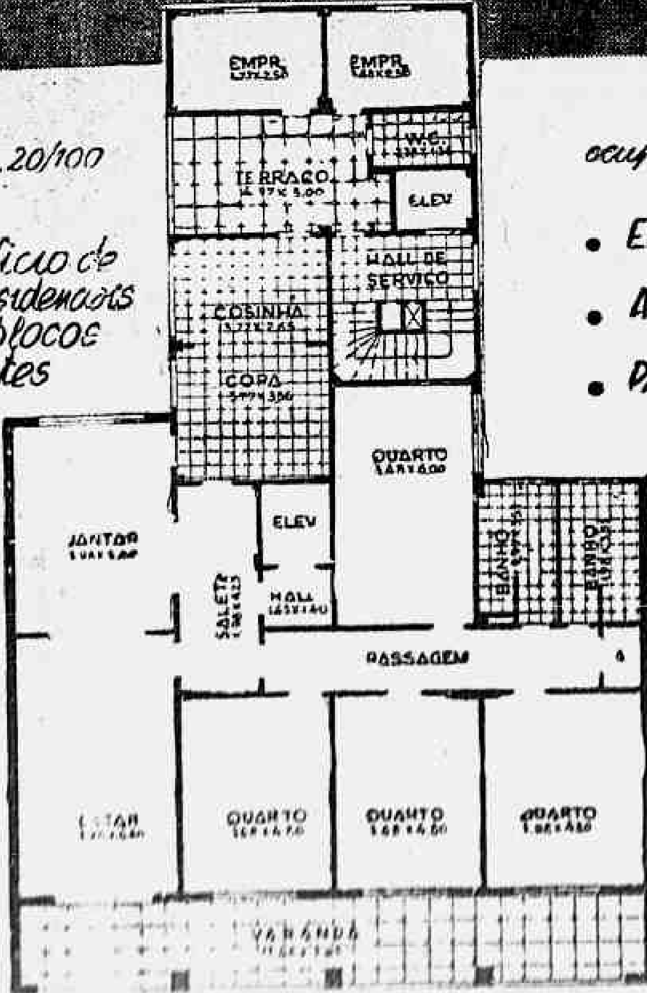
Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



ao Rua Barbosa, 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos.
TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

de Janeiro de **48** a Janeiro de **1950**

3.500 LOTES VENDIDOS! 800 CASAS CONSTRUIDAS!

- ÊSTE É O RECORD DE VILAR DOS TELES!

Nada pode comprovar melhor o valor real de um loteamento do que o fato de grande porcentagem dos compradores construirem imediatamente em seus terrenos. E Vilar dos Teles registrou em relação ao tempo e ao número de lotes vendidos, o maior índice de construções. Mas Vilar dos Teles continua a estender-se e o Sr. ainda pode comprar um lote com as seguintes vantagens:

Fácil condução para o centro da cidade
8 linhas de ônibus, ligam Vilar dos Teles à Praça Mauá e mais outra une entre si Vilar dos Teles, S. João de Meriti e Caxias. Além dos ônibus, os trens elétricos da linha Auxiliar e os trens da Rio Douro e da Leopoldina. O Sr. gasta, normalmente, de Vilar dos Teles à Praça Mauá, 40 minutos.

Vilar dos Teles é um grande centro urbano
O traçado urbanístico, que compreende 104 quilometros de ruas e avenidas, faz com que Vilar dos Teles reuna entre si, num único e grande centro, as localidades de São João de Meriti, Agostinho Porto, Vila Rosaly, Coelho da Rocha e Duque de Caxias, tendo como via de acesso principal a nova rodovia Rio-S. Paulo.

Valorização matemática
A consequência natural do ritmo acelerado de construções é a procura dos terrenos, com revendas vantajosas, subindo automàticamente o preço dos lotes. Essa valorização continua!



Tôdas as facilidades para comprar agora
a) A Companhia tem condução própria, permanente, a fim de levar os interessados ao local, mediante combinação prévia. Todos os domingos, porém, às 9,30 horas partem da séde da Companhia vários ônibus e lotações conduzindo os visitantes. Participe do nosso almôço, no local, aos domingos. b) Os terrenos são vendidos mediante pequena entrada e fáceis prestações mensais. c) Pode-se construir imediatamente.

* *Visite Vilar dos Teles e passe a ser dono de terra que valoriza.*

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Av. Calógeras 15 - 6º andar
Telefone 22-1226



Tel. 22-1225

Eletrificação da E. F. Rio d'Ouro
Prazo 180 dias

Aproveite esta oportunidade com os trabalhos de eletrificação da E. F. Rio D'Ouro, para comprar o seu terreno antes da valorização, que é certa. Lembre-se de Copacabana. Saiba valorizar o seu dinheiro. Terrenos desde Cr$ 8.000,00, pagáveis em módicas prestações mensais no prazo de 5 anos.

Informações com o corretor autorizado Amorim, à Avenida Rio Branco n. 9 - 2º andar - Sala 280. Não perca esta oportunidade!

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina, 756. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo um sinal de Cr$ 55.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Não colecione recibos de aluguel
A Cia. Construtora da Casa Própria

CONSTROE SUA CASA A LONGO PRAZO

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito a construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

PRÉDIOS EM CONSTRUÇÃO

Rua João Ramariz, 334 — Ramos.
Rua Itáiba, 41 — Cavalcante.
Travessa Dilza Cunha, 20 — Niterói.

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupos 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente n. 162

COPACABANA

POSTO 6 — Otimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em côr, dependências para empregados e área de entrada de serviço. Preço Cr$ 280.000,00, sendo um sinal de Cr$ 80.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.718,00, à rua Gomes Carneiro n. 112. Plantas e maiores informações com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TIJUCA

Vendo apartamento novo e vasio, à rua Pontes Corrêa, 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro de empregados, preço Cr$ 325.000,00, com um sinal de Cr$ 115.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.775,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 25
Financiamento de 90%

Vendemos em imponente edifício, acabado de construir, com duas entradas, de esquina, com Ar Condicionado e ótimos Elevadores «Otis», magníficos andares corridos, com área de 600 m.2, próprios para sede de importantes Companhias. Preços de rara ocasião, com apenas 10% à vista e o restante a longo prazo, pela Tabela Price, em prestações equivalentes a aluguel. Posse imediata. Tratar diretamente com os Proprietários, à rua Buenos Aires, 90 - 4º - S/411-B - Telefone 43-6144, com o Sr. GABRIEL DE ANDRADE.

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!

CHÁCARAS 2.000 m2 CR$ 10.000,00
LOTES DE 15 X 50 CR$ 5.000,00

A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 X 50 a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00 em prestações mensais de CR$190,00

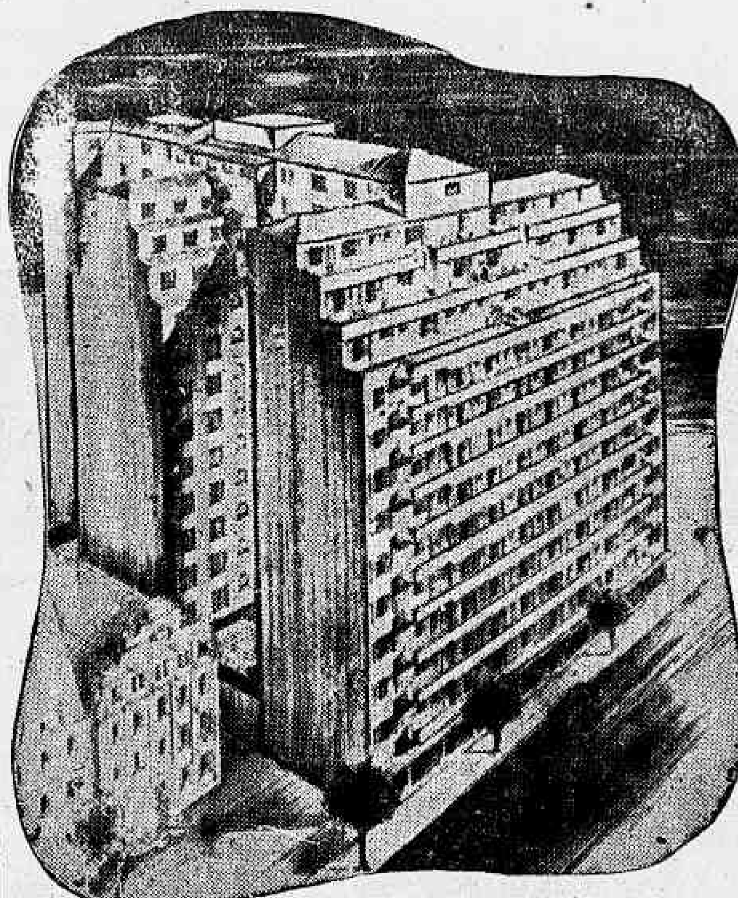
É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!

Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da Cia.

Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despêsa ou compromisso.

Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhauma, 134 - 3.º tel. 23-2180



APARTAMENTOS
DE:
- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 160.000,00
- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE
EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

CATETE

Vendo, à rua Pedro Américo, 16 — Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 à vista, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.469,20. Ver às 3as., 5as. e sábados, com o sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com o sr. Silva, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º - Sala 701 — Telefone 22-2483.

NILÓPOLIS

Vende-se à rua Irma ns. 287 e 293, casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc., com bom terreno, facilitando-se o pagamento. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefone 23-5269

MADUREIRA

Vende-se a última casa de vila à rua Carolina Machado, 648, com ótimo terreno com frente para à rua Firmino Fragoso n. 8, tendo 2 quartos, sala, etc. facilitando-se o pagamento. Ver a casa IV e tratar à av. Rio Branco, 91 — 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefones: 23-5269.

CASA VAZIA
(INDUSTRIA)

Em centro de grande terreno, com 2 salas grandes, 3 quartos, etc., própria para indústria ou laboratório. Vende-se com facilidade de pagamento. Entrega imediata. Ver no local, à Estrada Nazaré, 1046, esquina da rua Beberibe, Ricardo de Albuquerque. Tratar à Av. Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5269.

BARRA DA TIJUCA
CR$ 35.000,00

Vendo terreno próximo ao Largo da Barra, medindo 10m x 45m, plantado e pronto para receber construção. Negócio urgente. Tratar à rua Visconde de Inhaúma, 107 - 6º pavimento - Tel.: 43-0512.

MARAVISTA
ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo Tel: 52-5613

RAMOS

RAMOS — Vende-se à rua Uranos, 1 107, bem próximo da estação, ótimos apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha e banheiro completo e de fundos com dois quartos, sala e demais dependências, com grande facilidade de pagamento. Ver os da casa 1 ns. 101 a 203, e casa II ns. 101 a 202. Tratar à Avenida Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5269

RICARDO DE ALBUQUERQUE

Vende-se casa vazia, em centro de grande terreno, tendo 2 salas grandes, 3 quartos, etc., podendo ser também aproveitada para indústria ou laboratório. Entrega imediata. Ver no local, à Estrada Nazaré, 1046, esquina da rua Beberibe, e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5269.

BONSUCESSO

Junto à avenida Brasil — Vendo à avenida Paris, ótimas casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal e 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preços de Cr$ 85.000,00 a Cr$ 210.000,00, sinais de Cr$ 33.000,00 a Cr$ 50.000,00, sendo o restante em prestações mensais pela tabela Price. Ver no local, às 3as. e 5as.-feiras, das 14 às 16 horas, com o Sr. Mário, à Avenida Paris ns. 576 e 578. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

Junto à estação, vendo ótimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro completo e área de serviço. Preço Cr$ 163.000,00, sendo um sinal de Cr$ 8 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.048,80. Visitas às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Barão de Bom Retiro, 380, ap. 104. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, com telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 m2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «ELVETIA» Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008
Tels. 22-8561 — 22-1503

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO
S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇAO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINES — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇAO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPES — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

Teresópolis -- Venda definitiva
Espólio de Ernest François de Preter
MAGNÍFICAS PROPRIEDADES
Estrada da Ermitage e rua Manoel Lebrão, 1.445

O LEILÃO SERÁ REALIZADO A RUA SÃO JOSÉ, 63

O leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 7 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em seu Armazem, à rua São José, 63. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel. 22-0041.

LEILÃO JUDICIAL
LIQUIDAÇÃO DA FIRMA VEIGA FREITAS & COMPANHIA

AUTOS, GRANDE QUANTIDADE DE MÁQUINAS, MÓVEIS, UTENSILIOS E CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Rua Joaquim Palhares, 296

O leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juízo da 7.ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira, 30 de junho de 1950, às 2 horas da tarde. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

IPASE
AVISO

A partir de julho do corrente ano os pagamentos aos pensionistas e aposentados serão efetuados nos seguintes dias úteis de cada mês, na ordem de matriculas e letras abaixo discriminadas:

PENSÕES DE BENEFICIO DE FAMILIA E PECULIO:

DIA UTIL	MATRICULAS
2º	1 a 700
3º	701 a 1.300
4º	1.301 a 111.000
5º	111.001 a 120.000
6º	120.001 a 138.000
7º	138.001 a 146.000
8º	146.001 a 171.000
9º	171.001 a 186.000
10º	186.001 a 222.000
11º	222.001 a 262.000
12º	262.001 a 609.000
13º	609.001 em diante

MONTEPIO DOS ESTADOS DE ALAGOAS E GOIAS
1º DIA UTIL

IMPRENSA NACIONAL (C. A. P. I. N.):
19º DIA UTIL .... LETRAS A a I
20º DIA UTIL .... LETRAS J a Z

APOSENTADOS
16º DIA UTIL . . . . MATRICULAS 100.000 a 160.000
17º DIA UTIL . . . . MATRICULAS 160.000 a 240.000
18º DIA UTIL . . . . MATRICULAS 240.000 em diante

NOTA: — O pensionista ou aposentado que não receber no dia marcado só poderá fazê-lo nos dias de pagamentos atrasados:

14º e 15º DIAS UTEIS

AOS SABADOS NAO HAVERA' PAGAMENTOS

Seção Local de Pensões e Aposentadorias, 20 de junho de 1950
RANNYLSON MARTINS DE ALMEIDA
Chefe

PN publica em sua edição desta quinzena:

— O ABSOLUTISMO DO BANCO DO BRASIL E O RESGATE DA DIVIDA EXTERNA EM ESTERLINOS
Estudo completo, na seção «Congresso», apreciando as acusações que contra o ministro da Fazenda fizeram o senador Ismar de Góis Monteiro e o deputado Café Filho. «No ato ilegal, o prejuízo do Brasil subiu a 1.244 milhões de cruzeiros».

— NA FRANÇA, NAO HA' RETAGUARDA PARA OUTRA GUERRA
«Guerra é como que um assunto imoral para o povo francês. Não tem razões, nem imperialistas, nem ideológicas para pensar em guerra. E apesar do seu grande apêgo ao país, é grande o número dos que pensam em imigrar, unicamente para se porem a salvo dos horrores de uma outra catástrofe».

— SALTE: O MAIS ALTO PLANO JA' POSTO EM VIGOR NO BRASIL
Estudo sôbre o financiamento do Plano Salte e aplicação de seus recursos. 51,3 % de todos os investimentos planificados para os Transportes.

E mais os seguintes palpitantes assuntos:
— EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS PELOS NOSSOS PRINCIPAIS BANCOS.
— SITUAÇAO ECONOMICA DAS EMISSORAS PAULISTAS
— 50 MANEIRAS DE CHAMAR A ATENÇAO PARA UM TITULO
— POR QUE SE FAZ UMA COMPRA?
— A MARINHA UTILIZA OS SERVIÇOS DE UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE
— PESQUISA DE EFICIENCIA DE JORNAIS PARA UM CURSO DE ENSINO DE CORRESPONDENCIA
— MARCAS DE RADIO DE UMA CIDADE-AMOSTRA DO INTERIOR.

Ainda as seções habituais: RADIO, IMPRENSA, PELAS AGENCIAS, TENDENCIA DOS NEGÓCIOS, NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

LEIA PN -- Em tôdas as bancas de jornal: Cr$ 5,00

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departameito de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 soras, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3679—Carteira de Identidade de Antônio Anves de Oliveira.
3680—Título de eleitor de Rivadávia Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3684—Carteira Profisional de Jaime Mariano.
3685—Carteira Profissional Francisco da Fonseca.
3686—Cart. Estrangeiro de Ladislau Bard.
3687—Cart. Ident. de Antônio José dos Santos.
3688—Cart. Ident. de Armando Justino Gonçalves.
3690—Cart. Ident. Armando Justino Gonçalves.
3692—Cart. Ident. da P. D. F. de José Arruda.
3692—Cart. do Ubá Tênis Clube de Alci Rodrigues.
3693—Um estojo de médico, contendo «Sondas».
3694—Cart. Prof. de Aristóteles Antônio Barbuda.
3695—Cart. Prof. de Valdemar dos Santos Lisboa.
3696—Cart. Ident. de Vitória Ortigão Mendes Ribeiro.
3700—Carteira de Identidade de Saulo Elias Tôrres.
3701—Carteira de Identidade de Osvaldo Marques dos Santos.
3702—Carteira Profissional de Otacílio da Silva Rocha.
3704—Carteira da A. B. I. do Herno Vaz Serra Reborbão.
3705—Cart. Prof. de Silvio da Costa Pereira.
3706—Um par de óculos.
3707—Um recibo de aluguel de Antônio Pinto Ribeiro.
3708—Certidão de Salvaror Nede José.
3709—Registro Civil de Abraão Cândido de Sousa.
3710—Contra-cheque da P.D.F. de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3713—Cart. Ident. de José Desidério dos Santos.
3714—Cart. Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
3715—Certificado de Reservista de Mário Monteiro.
3716—Recibo de Tax Judiciária do José Manuel de Morais.
3717—Cart. Ident. de João Pereira da Silva.
3718—Cart. Ident. de Otávio do Almeida Correia.
3719—Cart. Reserv. de Gabriel Mendes Teixeira.
3720—Cart. J. O. C. de Armando Amanteia Júnior.
3721—Cert. de Lidia Colonez.
3722—Cart. Ident. de M. G. de Pedro Magalhães.
3723—Cart. Prof. Luis Rodrigues do Almeida.
3725—Cart. Prof. Gilherme dos Santos.
3726—Cart. Prof. Fidelis Gonçalves Morais.
3727—Cart. Ident. Francisco Antônio da Silva.
3728—Cart. Ident. de Sofia Limoeiro.
3729—Cart. Ident. Etiene Pereira do Assis.
3730—Cart. Ident. Matias José de Barros.
3731—Cart. Ident. Rivadávia Antônio Sousa.
3732—Cart. Motorista Egas Dias de Oliveira.
3733—Caderno de anotações.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

MEMÓRIA?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemonica» — C. Postal 4115 — São Paulo.

Um olhar
Romance
Razão

GRAVATAS? SO'
LIMATORRES
A casa que só vende gravatas.
33 -- ANDRADAS -- 33

Sente-se cansado?...

Esgotado?... Falta de apetite e de memória? Insônia, sem ânimo para o trabalho e diversões?...

Isto é sinal de esgotamento por excesso de trabalho fisico ou mental.

Recupere-se com «Vigokin», o medicamento que lhe convém.

Os componentes de «Vigokin» foram selecionados dos mais ativos agentes medicamentosos conhecidos, e estão de tal maneira associados que constituem o mais completo e enérgico Tônico e Reconstituinte orgânico.

Após as primeiras doses verifica-se uma transformação radical no organismo com a volta do antigo vigor e a alegria de viver.

"Vigokin" é indicado para ambos os sexos

A saúde voltará ao seu organismo com um vi-... de "Vigokin"

ÚLTIMOS DIAS DAS

DOIDEIRAS DE JUNHO

FLANELAS... COBERTORES... CHITAS... MORINS...

Queimando na "fogueira" dos preços baixos...

PREÇOS MALUCOS

Aproveite enquanto é tempo... Ainda há muita coisa reservada para você nesta espetacular venda de tecidos e retalhos das

DOIDEIRAS DE JUNHO!



Tudo bom... Tudo quasi de graça! Dirètamente da fábrica para você!
Grandes baixas em: Voiles, sêdas, tecidos tipo Anaruga, brins, tricolines, cretones, toalhas, rêdes e muitos outros artigos.

COBERTORES E FLANELAS PARA AGASALHAR TÔDA A FAMILIA!

Cobertor Dorme-Bem para Casal Magro........................Cr$ 19,50
Cobertor Alegrête para Solteiro........................Cr$ 48,00
Sortimentos completos de Cobertores de algodão e de lã.
Tôdos os tipos de cobertores para crianças.
Flanelas lisas desde........................Cr$ 7,50
Flanelas estampadas, em desenhos exclusivos, listradas, "Peignoir", bonequinhas, etc., desde........................Cr$ 9,00

...E MILHARES E MILHARES DE "DOIDEIRAS" NUNCA VISTAS!

Faça deste mês de "doideiras"... o seu mês de economia!

CASAS PERNAMBUCANAS



DISTRITO FEDERAL

Avenida Passos - Rua Senhor dos Passos, 110
Rua Larga - Avenida Marechal Floriano, 118
Estacio de Sá - Rua Estacio de Sá, 158
Praça Tiradentes - Praça Tiradentes, 10 e 12
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 636
Ipanema - Rua Anibal de Mendonça, 81-A
Madureira - Rua Carvalho de Souza, 316-A
Meier - Rua Carolina Meier, 13-A
Campo Grande - Rua Coronel Agostinho, 21
Ramos - Rua Uranos, 1055
★ NITERÓI: Rua Visconde de Uruguay, 458 — Rua Dr. March, 33 (Barreto-Niterói,

E EM TODAS AS FILIAIS DO ESTADO DO RIO, ESPIRITO SANTO E MINAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

INTELIGÊNCIA E AÇÃO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HÁ hora em que nos aconselham a cuidar exclusivamente de coisas práticas e imediatas — e tudo faz crer que será êste o ambiente em que vamos viver de agora até outubro — é que mais necessário se torna reafirmar a importância fundamental das coisas desinteressadas, mediatas e remotas, que são no entanto, e particularmente no terreno dos princípios, o fundamento inabalável ou o germe corruptor das coisas interessadas, imediatas e presentes.

Quero com isso afirmar que não vejo os intelectuais em face da ação, nem com o pessimismo sarcástico de um Valéry pela boca do «Monsieur Teste», nem com o espírito de disciplina militar stalinista, para quem a arte, a filosofia e a ciência são simples instrumentos de ação política e um intelectual simples peão no jôgo de xadrez revolucionário do Partido. Convém, aliás, desde logo esclarecer que a posição do intelectual católico em face da Igreja é muito outra que a do intelectual comunista em face do Partido. Faço a advertência porque certas semelhanças exteriores poderiam alimentar o equívoco e, além disso, me estou lembrando de uma conversa entre Thorez e o Padre Riquet. Como êste lhe désse um de seus livros, onde figurava o respectivo «imprimatur», observou-lhe o chefe comunista francês: «Nós fazemos como os senhores: nenhum dos nossos escritos deixa de passar pela censura prévia do Partido». Com uma diferença, porém, ou antes, três. E' que, na Igreja, a censura só é obrigatória para os sacerdotes e não para os leigos. Só atinge as obras que digam respeito aos dogmas fundamentais e aos bons costumes. E visa precisamente defender uma concepção da vida que se baseia na irredutibilidade essencial de cada pessoa, mesmo dentro do Corpo Místico de Cristo e da Comunhão dos Santos, ao passo que o coletivismo comunista, como em tese todo humanismo pagão, se baseia no sacrifício total do homem à coletividade como supremo critério de valor. A arte soviética está tôda impregnada dêsse espírito e aliás de modo geralmente muito primário e com intenções propagandísticas. Tudo é apenas pretexto para exaltar a superioridade moral do socialismo sôbre o capitalismo, da pureza revolucionária sôbre a «corrupção burguesa». Essa é a «ilusão justa» para condenar ou proteger a «inteligência».

A essa concepção revolucionária do intelectual, como simples instrumento nas mãos do Partido, opõe-se a concepção libertária, para quem o intelectual está para lá do bem ou do mal, da verdade ou do êrro. A concepção revolucionária foi mesmo, de certo modo, uma reação contra essa concepção libertária. Pois, como dizíamos, a propósito do neo-capitalismo de Daniel Villey recentemente, e tôda a história nos ensina, sempre que a liberdade se desmanda, provoca a sua própria destruição. O que vale no plano econômico, vale igualmente no plano intelectual. Só se defende a liberdade, respeitando a natureza das coisas. E esta nos ensina que todos os valores naturais são proporcionados e portanto limitados recìprocamente. A verdade é sempre proporção.

A extrapolação do liberalismo burguês atingiu naturalmente os intelectuais. A concepção burguêsa do intelectual é a de um ser entregue apenas ao jôgo da inteligência e da sensibilidade e como tal liberto de tôda e qualquer responsabilidade religiosa, filosófica, moral ou social, a não ser com as exigências do próprio jôgo das faculdades intelectivas. A única restrição ao jôgo de suas disponibilidades psíquicas é a estupidez, é o mau gôsto, é a tolice. O intelectual burguês só encontra limites na própria inteligência.

Daí duas concepções distintas, nesse mesmo sentido — o otimismo e o pessimismo. A primeira é a vulgar. E' também a da torre de marfim, da indiferença em face dos valores religiosos ou políticos, que são os dois que mais de perto entram ou podem entrar em choque com a «disponibilidade» ou com as pretensões do intelectualismo liberal, que nega o absolutismo em tudo exceto em si mesmo, já que é a sua inteligência como medida e regra de todos os valores. Dêsse egotismo otimista do intelectual moderno, que foi um dos sinais típicos do século XIX, sucedeu naturalmente o egotismo pessimista do século XX.

Duas personagens da moderna literatura francesa me parecem representativas dêsse pessimismo intelectualista do século XX, que veio suceder ao otimismo cultural do século XIX. Quero referir-me ao «Monsieur Teste» de Paul Valéry e ao «Monsieur Ouine» de Georges Bernanos.

Tanto um como outro, embora partindo de dois gênios literários tão radicalmente opostos como a disponibilidade pura de Valéry e a vocação redentora de Bernanos — são dois tipos, são duas criações literárias no mais alto e no mais puro sentido do têrmo. Personagens extremamente sutis e obscuros, admitindo interpretações infindáveis, como aliás sucede com todos os grandes mitos representativos da humanidade, desde Prometeu até o Saci-Pererê, o «Monsieur Teste» e o «Monsieur Ouine», por serem frutos da genialidade pessoal de dois poetas, no mais lato sentido do têrmo, não são menos expressivos dessa função quase divina da inteligência humana — a de criar formas imperecíveis, símbolos representativos de realidades extremamente complexas. Essas duas personalidades fictícias são ao mesmo tempo dramàticamente verdadeiras, de Valéry e de Bernanos, são dois símbolos da cultura moderna, na sua monstruosa e quase diríamos cancerosa proliferação celular no organismo do mundo atual.

Tanto Valéry, no fim do século passado — e aliás até morrer, pois continuamente trabalhou em tôrno dêsse mito central de sua obra, no qual está tanta coisa de sua própria visão da vida — como Bernanos traçaram uma imagem satírica da cultura moderna, como [illegible] do conhecimento que absorve tudo mais, inclusive a ação e [illegible] à irresponsabilidade de M. Teste ou à ataraxia de M. Ouine. Aliás é preciso repetir que, como todos os mitos, êsses dois são obscuros. Mas, como diz Valéry — «Só aquêles que nada procuram [illegible] que nunca encontram a obscuridade... Os discursos mais claros são tecidos de têrmos obscuros».

Valéry descreve o povo dos «intelectuais», como «homens quase imóveis que causam grandes movimentos no mundo», e como uma «sociedade de demônios», nos têrmos seguintes:

«A luz de um fulgor apocalíptico, julguei entrever a desordem e a fermentação de tôda uma sociedade de demônios. Parecia, em um espaço sobrenatural, uma espécie de comédia do que ocorre na História. Lutas, paixões, triunfos, execrações solenes, execuções, revoltas, tragédias em tôrno do poder!... Só se falava nessa República de escândalos, fortunas fulgurantes ou sideradas, conspirações, atentados. Havia plebiscitos de câmera, coroações insignificantes, muitos assassinatos em palavras. Nem me refiro às rapinagens. Todo êsse povo «intelectual» era como o outro... Cada um dêsses demônios se contemplava frequentemente num espelho de papel» (Paul Valéry — Monsieur Teste, 28.ª ed., pag. 91).

O herói intelectual de Valéry procura colocar-se fora dêsse mundo de implacáveis competições e de vaidade egocêntrica, mas para ficar na prisão não menos inexorável dos seus «possíveis», dos seus jogos de espírito, no qual as «idéias» são apenas para êle, «des moyen de transformation» (pag. 131). O mundo da inteligência só toca o mundo da ação, pelo seu dinamismo ilimitado, o que equivale a uma total irresponsabilidade e a um real paralelismo entre os dois mundos, cada um entregue à sua proliferação indefinida. Ótima preparação para um passo além, mas que Valéry sempre se recusou a dar. E que o pessimismo cultural de Bernanos deu. Pois «Monsieur Teste» é um ponto final, ao passo que «Monsieur Ouine» é apenas a imagem de que a verdadeira vida está para lá da cultura, meramente terrena. A inteligência para Valéry era um jôgo admirável e infindável de «possibilidades» («M. Teste dit: mon possible ne m'abandonne jamais», pag. 135), ao passo que para Bernanos a inteligência era uma entidade que participava do mundo da corrupção e do pecado (e daí o monstro que era «Monsieur Ouine») e que, por isso mesmo, precisava ser redimida, resgatada. Ou como me escrevia particularmente em uma de suas admiráveis cartas:

— «Parece-me que sempre respeite minha vocação (de escritor). Ela não tem sido, para mim, uma fonte nem de honras nem de lucros. Não a tratei como a uma amante, mas como a uma companheira venerada, à qual Deus me uniu. Temos de nos salvar juntos (sic), não por omissão, por abstenção, mas nos realizando até o extremo, um pelo outro, compreende-me?... E' preciso que minha vocação, meu trabalho e minha vida, constituam uma só coisa e que eu levante tudo isso até Deus» (Carta ao A. datada de Pirapora. 13.3.1940).

Eis aí a verdadeira concepção cristã da inteligência e da ação, responsáveis ambas em face de uma medida sobrenatural, que tanto a uma como à outra arrancam ao servilismo das tiranias políticas do Estado ou do Partido, mas ao mesmo tempo também libertam da gratuidade malabarista ou daquêle jôgo de vaidades e intrigas descrito por Valéry.

Há uma responsabilidade da inteligência em face da ação. Há uma correspondência entre a cultura e os fatos. Há um dever dos escritores em face da política, da moral e da religião que não pode ser esquivado, sob pena de se chegar ao pessimismo dos mitos «Teste» ou «Ouine», à gloríola burguesa da irresponsabilidade dos intelectuais ou ao servilismo fascista ou comunista, que anula a inteligência na ação e faz com que Mussolini se gabasse de jamais ter lido uma linha de Benedetto Croce.

Esse equilíbrio entre a inteligência e a ação é que temos de conservar, numa hora de impaciência pragmatista como esta em que estamos vivendo. Nem a indiferença burguesa, nem o «engagement» [illegible] servilismo sectário. Mas o respeito religioso [illegible]

Helena fechou a porta

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONGE da ilha, bem longe, fica o Teatro Copacabana; longe e difícil de se chegar, com a cidade atravancada pelos cinquenta mil automóveis que carregam cem mil pessoas para a inauguração do Estádio Municipal e com a agravante do acidente acabado-de-acontecer em plena Avenida Brasil: o choque entre o caminhão-tanque que, de flancos amarrotados, cobre o asfalto com um rio de gasolina e o caminhãozinho de pobre que jaz atirado para o meio-fio, com tôdas as suas entranhas retorcidas à mostra. A beira da calçada, assistidos por populares, dois homens desmaiados ou mortos e banhados de sangue.

Quando a gente chega em Copacabana e sacode a poeira da roupa tem a impressão de que está tão emocionalmente gasto que nem mais Shakespeare seria capaz de nos bulir com os nervos.

Pois é engano, engano; com tôda essa infame preparação itinerária o espetáculo compensa tudo e dá-se por muito bem empregada a viagem.

— : —

E' a peça de Accioly Neto, "Helena fechou a porta". Levanta-se o pano descobrindo um cenário de Carlos Thiré o qual é um verdadeiro prazer para os olhos, — (cansados que andam sempre os nossos pobres olhos de público carioca daquelas eternas salas de palco que são como uma exposição permanente das mais feias cortinas de brocado e dos mais repugnantes móveis "de estilo" da rua do Catete). A sala-"boudoir" da ditadora Helenita é um encanto de síntese e de bom gôsto, nos seus tons diluídos de verde-azulado.

Mas já que começamos pelos cenários, o melhor é ir adiante e chegar ao que é talvez o ponto mais alto da "mise-en-scène", — o gabinete de Pepito, no segundo ato. Antes que os personagens abram a boca, tôda a sátira já se apresenta ali, nas linhas daquela sala que é feito um cofre-forte, parece uma câmara de gás, um frigorífico, ou exatamente o que é: um escritório forrado de aço, à prova de bala, tal como convém a um ditador zeloso pela sua segurança. Aquêle gabinete é o aposento com o qual devem sonhar os ditadores que ainda não tiveram dinheiro para fazer um igual, é o último requinte em invulnerabilidade e confôrto, — salvo quando a aparelhagem de ar condicionado não funciona, — como acontece na peça...

O fato é que a comédia de Accioly Neto não parece absolutamente uma peça de estréia. O homem já apresenta uma segurança de veterano; e, sendo o crítico tão autorizado que é, vem desmentir o velho conceito de que aos críticos, senhores no domínio analítico, sempre faz falta a função criadora. Se êle chega a realizar o milagre de, escrevendo uma comédia de crítica política, não roçar nem uma vez pela declamação, jàmais se perder em tiradas "sociológicas" ou "filosóficas", que são o tropêço quase inevitável das peças ou filmes do gênero! Os americanos, por exemplo, consideram o "discurso" democrático ou socializante, ingrediente indispensável aos filmes de "idéias", inclusive nos melhores dêles. Até o imenso Chaplin, no final de "O Ditador", não pôde resistir à tentação, lembram-se?

Pois Accioly Neto, dêsses escolhos que se podem dizer clássicos, saiu-se com uma elegância, um virtuosismo, uma aparente facilidade dignos dos maiores elogios. A sátira corre sòzinha, anda por si, não precisa de apelar para nenhum elemento estranho ao seu próprio conteúdo. A figura do ditador, por exemplo, é desenhada com um grotesco tão fino mas tão coerente que, a despeito de tudo, há momentos em que a gente chega até a sentir simpatia pelo homem...

Um diálogo vivo, inteligente, literário, sem ser literato, natural sem cair na banalidade. Será essa outra das grandes virtudes de "Helena fechou a porta"; a linguagem, que sempre representou a dificuldade maior com que se defrontam quase todos os teatrólogos patrícios. Porque é realmente muito difícil criar uma linguagem necessàriamente artificial para o palco, uma linguagem que *dê* a impressão da cotidiana, mas que não pode ser de modo nenhum a cotidiana, já que *nada* se consegue transportar diretamente da vida para arte, — já que arte é estilização. (Ouvi dizer certa vez que o som da chuva, no cinema, só grava com naturalidade quando é artificial; a chuva de verdade sôa nos microfones com som de tudo, menos de chuva... Isto é, se você deixar cair areia, lentamente, numa chapa metálica e gravar o som assim obtido, e se colocar um microfone em posição de apanhar o som de uma chuva que cai sôbre o telhado — verificará que o ruído da areia a cair na chapa tem muito mais som *de chuva* na gravação do que o som autêntico da chuva em pessoa... Compreenderam? pois considero êsse exemplo uma boa definição do que é arte...)

— : —

Andavam falando que a peça era uma caricatura por demais acurada da situação vigente em certa república sulamericana. Não achei. A carapuça, se cabe e quando cabe nos nossos vizinhos, não é por intenção evidente do autor, é antes porque tôdas as ditaduras se parecem e situações ditatoriais são como situações conjugais — giram dentro de um quadro de possibilidades pouco variado. Ademais, não podemos proibir, por boa vizinhança, que um autor escreva sôbre ditaduras, se ditadura é um fenômeno tão universal, pràticamente sem limites no tempo e no espaço: vem desde o comêço da história e se estende por todos os continentes. Fôsse a peça escrita há dez anos, talvez não tivesse feitio diverso; e então dir-se-ia que as analogias eram outras, ou se diria agora que o autor "se antecipara" aos fatos. Além de tudo, bem queriam certas ditadoras sulamericanas, ou de qualquer outra procedência, possuir as boas qualidades, o espírito pacífico, a tolerância, a inteligência e o senso de humor da linda espôsa de Pepito... E tomara aos nossos amigos de além-Prata que o seu casal de senhores seguisse o bom exemplo dos senhores da Lavônia, no último ato...

— : —

Falemos agora na interpretação: e o que se pode dizer é que cada dia a dupla de primeiras figuras — Tônia Carrero e Paulo Autran, se aperfeiçoam mais e se tornam melhores artistas. De "Um deus dormiu lá em casa", onde êles já estavam tão bem, até agora (infelizmente não pude ver "Amanhã, se não chover"), o progresso é evidente. Tônia Carrero, cada vez mais bonita, mais elegante, com aquela voz meio rouca que lhe dá um encanto particular, dizendo bem, portando-se no palco com um jeito novo, esportivo, inconvencional, pode-se dizer que criou u'a maneira nova de ser estrêla, no nosso teatro. Paulo Autran ainda me parece que vai melhor no Pepito do que foi no Anfitrião e isso acho que é dizer muito, porque no Anfitrião êle já foi ótimo.

Os outros também muito bons. Vera Nunes é tão graciosa e tão boa atriz que na verdade admira ainda estar se contentando com segundos papéis em vez de fundar companhia própria, como é da tradição no nosso teatro: mal uma atriz chama a atenção para si, já quer logo ser estrêla de companhia.

Falta só falar nos figurinos de Stela, a minha amiga Stela, que se lançou na alta costura com tanto desembaraço e aproveitou com muita inteligência a oportunidade de vestir com gôsto uma linda mulher.

RONDA DE IDÉIAS

PAULA ACHILLES

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Passa por mim o tempo, anda em meus olhos o espaço,
Compreendo a vida como uma louca inquietação;
Sinto em tudo a arrogância infinita do cansaço,
Tenho nalma a enormidade eterna de um vulcão.

Oiço os mares estrondando e o vento, em estardalhaço.
Rugindo sôbre a terra em tremenda rebelião;
Vejo o mundo, vejo a luz e me vou, passo a passo,
Recalcando, em meu destino em treva, o coração...

Tudo quanto suponho é a ansiedade amotinada
Por todo êste imenso pensamento em derrocada,
Por êste resfolegar de escombros em fragor...

Por tôda parte alcanço o alvoroço indefinido
Do tudo que em meu tumulto hoje existe perdido
E guarda o assombramento de um remoto esplendor.

DUAS FIGURAS DA PRAIEIRA

Nilo Pereira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS conferências dos srs. Olívio Montenegro («Um Revolucionário da Praieira»), e Estêvão Pinto («O General Abreu e Lima»), deixam no espírito do leitor uma imagem inapagável dessas duas figuras tão marcantes do movimento de 48. Comparando os dois incansáveis lutadores, é possível que as simpatias se decidam por Antonio Borges da Fonseca, o revolucionário que encontrou em Olívio Montenegro um crítico admirável; embora certo gôsto da reflexão e certas tendências filosóficas e literárias façam de Abreu e Lima um homem que, por sua vocação de reformador da sociedade à maneira socialista e liberal do seu tempo, chega a merecer o nosso enternecimento. Enquanto Borges da Fonseca é um revolucionário cem por cento, parecendo que seu destino estava traçado para tudo quanto fôsse luta e perigo, já Abreu e Lima se comporta mais como um filósofo e um historiador dos acontecimentos do que como um agitador. Não se trata de dizer quem influiu mais nem menos na revolução de 1848, nem há entre os conferencistas preocupações de primazias e privilégios; mas, no sentido estritamente revolucionário, a figura de Borges da Fonseca, aparecendo em tudo como uma fôrça catalítica, se deixa envolver por um romantismo político irresistível. O imprevisto era a atmosfera de vida do autêntico caudilho que foi Borges da Fonseca, em quem a gente se põe a admirar como «um mestre de primeiras letras da cidade alta da Paraíba, porque assim foi o início da sua vida pública, de repente passasse, êle sòzinho, sem a ajuda de nenhuma mão poderosa, para o mais vasto cenário de ação política do império, no próprio Rio de Janeiro». E' de tal maneira que, a bem dizer, nada houve em certo período da história brasileira a que Borges não ligasse o seu nome. Com razão se insurge Olívio Montenegro contra o esquecimento em que a «história oficial» sepultou a figura do Repúblico, escrevendo a respeito da injustiça feita a Borges da Fonseca: «A história feita memória do passado tem também os seus esquecimentos quando não se deixa muitas vêzes influir pelos mesmos preconceitos dos homens que a escrevem» (pag. 19). Se não fôra o Manifesto que nos deixou Borges da Fonseca, espécie de autobiografia de quem parece temer futuras injustiças, talvez mesmo originárias daqueles preconceitos a que alude o conferencista, não seria pelos compêndios oficiais que adivinharíamos nesse admirável capitão da Prata o que êle realmente foi. «Lendo-se o seu Manifesto de 1869, — escreve Olívio Montenegro — onde tanto alonga a sua figura alta e magra em fatos culminantes da nossa história, o leitor acaba muitas vezes com a impressão de que não foi Bernardo de Vasconcelos, não foi Feijó, não foram os Lima e Silva, não foi nenhum outro senão Borges da Fonseca o centro dinâmico de todos os acontecimentos sensacionais do Império, entre os anos de 1830 e 1831». (Pag. 14). No capítulo intitulado «Borges da Fonseca, revolucionário», Olívio Montenegro traça um perfil magnífico da personagem que lhe coube estudar nas conferências promovidas sôbre a Praieira. Com um interêsse crescente pela ação e pela bravura de Borges saímos com o conferencista, admirável de objetividade histórica, como que atrás de uma figura que, um século após, adquiriu aos nossos olhos tôda a realidade e tôda a humanidade de que se revestiu. Acompanhamos o herói em tôda a sua viagem, a um tempo penosa e romântica, pelo vasto e áspero itinerário da liberdade e da autonomia pernambucanas; e de tudo nos fica essa impressão que Olívio Montenegro dá em poucas mas incisivas palavras: «Borges tinha essa psicologia do homem nascido para apóstolo ou para mártir». Sua vida cabe tôda nessa síntese, não se podendo esquecer que, se foi lançado à tormenta, é porque teve, como acentua Olívio Montenegro, um «generoso espírito de humanidade, que o irmanava com os homens de todas as côres e com o pobre mais do que com o rico».

Do general Abreu e Lima não menos brilhante é o estudo feito pelo professor Estêvão Pinto, que se mostra um cronista completo de tão interessante e sugestiva vida, ajudado pelo pitoresco que ela fornece aqui e ali.

Também nele existe o gôsto quase lírico das revoluções, que era coisa mais ou menos do tempo, com a literatura e as doutrinas filosóficas de fundo socialista e liberal. Em Abreu e Lima tudo parece resultar de influências culturais; e ainda quando se sentia néo-revolucionário, ao influxo das idéias de 1817 e da lição política do padre Roma, foi a América Espanhola, como lembra Estêvão Pinto, o seu campo experimental. De sua viagem aos Estados Unidos e ao Velho Mundo, a verdade é que trouxe o que se pode chamar um cabedal revolucionário, no sentido rigorosamente intelectual da expressão, que o levaria ao insano trabalho de vincular sua cultura às reformas sociais e políticas pelas quais tanto se interessava. Sua tendência para historiador se afirma logo diante do que considerava a interpretação exata do nosso estado cultural, que, no «Bosquejo Histórico», tão bem definiu e fixou; e que continuaria a preocupá-lo na sua «História do Brasil», em dois volumes. Nesse espírito refletido, no qual a filosofia deixou traços essenciais, surpreende Estêvão Pinto coisas pitorescas, que dariam capítulos amorosos e até reminiscências de bom gôsto culinário, nas quais Abreu e Lima talvez pudesse figurar como um precursor de D. João VI, em que pese a dizer Jordão Emerenciano que o regente lusitano padecia de fastio...

Estêvão Pinto mostra como o que mais interessava ao general das massas era o debate das idéias; e mesmo em plena efervescência revolucionária, não abandonou os estudos: aí está a sua «Sinopsis» para prová-lo. Restituído à liberdade, volta às questões políticas e religiosas: seu livro sôbre o socialismo é a objetivação de sérias reflexões que lhe tomaram por assim dizer a vida tôda.

Depois de fazer um retrato acabado de Abreu e Lima, com todas as excelentes qualidades de escritor que possui, o senhor Estêvão Pinto termina aguçando a curiosidade dos estudiosos e pesquisadores para o capítulo dos amores nessa existência de socialista ortodoxo, escrevendo: «Já que abordei o assunto, não quero deixar de referir-me a algumas cartas de amor do general Abreu e Lima, que colecionador desta cidade guarda com o zêlo e cuidado de um verdadeiro mouro, não consentindo sequer que nenhum infiel lhe veja a pinta. Devo dar graças a Deus por tão extremado ardor, pois, dessa lucubração profunda e misteriosa, sairá, de certo, algum estudo acabado, completo e definitivo, para gáudio de todos os grêmios, sociedades, academias e tertúlias literárias do país». (Pag. 20).

Se Estêvão Pinto não conseguiu penetrar o segrêdo, que permanece inviolável, quem o conseguirá? Talvez não haja o direito de esconder por tanto tempo cartas tão preciosas e tão tentadoras. Ficamos todos ansiosos por ver o filósofo e socialista, o solitário e quase monge da «tebaida do Pátio do Colégio», [illegible] romantismo impenitente, que havia de ser o refúgio de sua alma atormentada e [illegible] de suas desditas.

A sociedade de Gregório de Matos

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DE Gregório de Matos recordam as antologias ou os historiadores da literatura brasileira seus versos de crítica à sociedade coeva, retratando-a nos seus aspectos mais pitorescos. Mulatos e mestiços, juízes e sacerdotes, comerciantes e militares, frades e freiras aparecem na poesia de Gregório de Matos em perfis que se diriam falsos ou apenas resultado da costumeira irreverência do poeta.

Sua crítica feria alguns campos da vida brasileira da época, de que em grande parte as mais modernas pesquisas de história social vêm revelando alguns casos de verdade. Nem sempre, pois, se tornava inverídico o poeta do século XVII. Com o material de sua poesia satírica o historiador social não terá dificuldade em reconstituir a sociedade do tempo como a sociedade de Gregório de Matos: a sociedade que está nos seus versos.

Da Bahia, e dizendo-o da Bahia pode-se generalizar a observação a tôda a colônia, dizia Gregório de Matos que lhe faltavam «verdade, honra, vergonha»; está nos primeiros versos do célebre «Juízo anatômico dos achaques que padecia o corpo da República em todos os seus membros, e inteira definição do que em todos os tempos é a Bahia». As três palavras considerava-as o poeta ausentes da colônia; e, na certa, relacionava esta ausência aos fatos de chicana judiciária, aos escândalos na vida em sociedade e até nos conventos, aos de concubinagem e mancebia tão constantes como temos notícia através de referência em cartas jesuíticas e em outros documentos contemporâneos.

Onde melhor se acentua a expressão dos seus versos como característicos da época de Gregório de Matos é quando o poeta focaliza os aspectos da miscigenação. O mulato ou o mestiço encontraram nele um tremendo adversário. Adversário só na poesia, porém; porque, no quotidiano foi um assíduo freguês de mulatas e mestiças. Do mulato dizia ser a pessoa de mais respeito na sociedade colonial:

Terra tão grosseira e crassa
Que a ninguém se tem respeito
Salvo se mostra algum jeito
De ser mulato ..

Ao descendente de indígena, ou aos que assim pretendiam ser, constituindo-se em verdadeiros nobres, pois talvez mais que de português se considerava importante descender do primeiro dono da terra, Gregório de Matos não cessou de criticar. Possìvelmente se veria no aborígene uma origem pura, admitido ser o indígena autóctone, o que já não se dava com o português, elemento em si intensamente mestiçado. Do negro nem se fala, que ninguém queria descender de escravo. Muito embora se possa repetir ainda hoje o velho conceito de que muita origem brasileira, tida como nobre ou ilustre, se pesquisada a sua genealogia, iremos bater no mato ou na cozinha; no indígena ou no negro, pois.

Pelo menos em dois sonetos, Gregório de Matos fere de cheio essa descendência do indígena, proclamada então como nobre ou aristocrática. Criticava a prosápia dos pseudos fidalgos, ao fixar os característicos do tipo indígena, nele encontrando satìricamente a ascendência dos que se diziam nobres. Depois de descrever o indígena, de tanga, pintado de urucu, armado de arco e taquara, com penachos de guará na cabeça e o beiço furado, dizia o poeta:

Só sei que dêste Adão de Massapé
Uns fidalgos procedem desta
[illegible] terra ...

(Conclui na [illegible] página)

O OUTRO ALEIJADINHO

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM projeto apresentado à Câmara dos Deputados pelo representante de Minas Gerais, sr. Gabriel Passos, abre ao Ministério da Educação crédito para a publicação dos discursos parlamentares de Bernardo Pereira de Vasconcelos e manda emitir selos postais comemorativos do centenário do desaparecimento do grande homem público brasileiro.

Em poucas palavras justificou o deputado Gabriel Passos o seu projeto que é, na verdade, dos que dispensam luxos de retórica ou brilhos verbais de apologia. E' que está na consciência de todo brasileiro que alguma coisa conhece do nosso passado político e, especialmente, da história parlamentar do Brasil, o que foi a ação de Bernardo Pereira de Vasconcelos como homem público, em dias ainda incertos para a nação e para o Parlamento.

Doente terrìvelmente devastado pela doença, antes retalho de homem que homem inteiro, Bernardo foi o segundo Aleijadinho, senão de gênio, de talento extraordinário, que a gente de Minas Gerais deu ao Brasil.

Foi êle dos que mais incisivamente contribuíram para firmar o prestígio do parlamento no Império. Concorreu com mãos de arquiteto que fôsse também escultor para a construção de um edifício político ainda hoje de pé em algumas de suas colunas, desde que nem tudo que foi do Império desapareceu com a República. E se os estrangeiros são de fato a «posteridade contemporânea», de que fala um crítico, é interessante recordar que nos dias de ação mais viva de Bernardo, quando grandes eram os ódios contra êle da parte de adversários, às vêzes grosseiros e violentos como os Andradas, um inglês da calma, da objetividade, da sobriedade de Robert Walsh já o chamava o «Franklin» ou o «Adams» do Brasil. Outro, Armitage, o Mirabeau brasileiro. Enquanto for autorizado historiador e ensaísta notável dos nossos dias, o sr. Otávio Tarquínio de Sousa, é Bernardo considerado «grande entre os maiores da nossa terra».

Não poderia, assim, passar sem [illegible] do Parlamento brasileiro o centenário do desaparecimento [illegible]

[illegible]

poderiam assumir forma mais adequada do que a estabelecida pelo projeto do deputado Gabriel Passos, abrindo ao Ministério da Educação crédito para a publicação dos discursos parlamentares de Bernardo Pereira de Vasconcelos e mandando emitir selos postais comemorativos do centenário do desaparecimento do ilustre brasileiro.

Acusado de contraditório, o que parece é que êsse Bernardo agora comemorado pelo Parlamento que êle tanto abrilhantou, foi homem particularmente animado pelo sentido ou pela noção antes psicológica e dinâmica que lógica e doutrinária, de política: sentido ou noção de política — a psicológica — outrora muito dos mineiros e dos baianos, em contraste com a rigidez dos paulistas do tipo dos Andradas e dos Feijó ou dos pernambucanos do feitio dos Barão de Lucena e dos Martins Júnior ou dos riograndenses do sul, da escola de Castilhos. Já uma vez falei em mineiridade e baianidade com expressões do que a arte política no Brasil tem produzido de mais plàsticamente em harmonia com as urgências, nem sempre as mesmas, da vida nacional. E nessa arte, tôda de equilíbrio, de conciliação, de oportunidade, mas também de argúcia e de lucidez, psicologia aplicada às vêzes com sacrifício da coerência doutrinária ou da pureza ideológica ou da ortodoxia partidária, Bernardo Pereira de Vasconcelos foi mestre admirável.

Espírito de conciliação, de equilíbrio, de oportunidade — repito aqui o que disse há anos em conferência lida na Faculdade de Direito de Belo Horizonte — não significa, na boa tradição política da gente mineira, na boa tradição política da mineiridade, ausência de firmeza de ânimo e sim ausência de fanatismo: o fanatismo da intransigência ideológica; o fanatismo do sistema rígido; o fanatismo em tôrno de caudilho absoluto. Isto o mineiro nunca foi em política: um fanático ou mesmo um sistemático. Nunca um sistema se endureceu entre a gente de Minas em ortodoxia política. Descendente de mineiro — como foi descobrir há [illegible] anos em Assunção — o Dr. Francia teve que nascer no Paraguai para tornar-se o caudilho absoluto, o herói sistemático e não apenas [illegible] que foi.

RAPSÓDIA DE JUNHO

Eduardo Tourinho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NESSAS noites de junho, um ventinho gelado provoca — nas vesperais cariocas — leves arrepios na sensibilidade tropical dos passantes. Uma cortina branca, leve, fluídica, esgarça-se no amplo espaço desmedido. Envoltos na charpa nevada, os focos elétricos brilham amortecidamente e, na amplidão, as janelas dos arranha-céus, são, apenas, pontinhos luminosos.

Em Copacabana e Ipanema, rajadas frias desmantelam a côma das amendoeiras, onde se incrustaram fôlhas amarelas como ouro velho e fôlhas vermelhas como rubis sintéticos. Em lenta farândula, descrevendo arabescos no ar, girando, rodopiando, tomba-tombando, vôam as fôlhas mortas. Desfiando teorias de saudade

Tombam as fôlhas, uma a uma,
Como estrêlas bizarras, como espuma,
Côr de vinho, côr de bruma,
Côr de topázio feito ouro,
Côr de rubi feito sangue...

A névoa amortalha os morros da Gávea. Descondensa-se e dilúi-se a paisagem... Nessas manhãs de luz baça, a manta branca se desdobra pela extensão da praia. A custo, dêsse algodoal emergem as cimalhas das edificações da *Atlântica*. O mar — muito alto e muito verde — espouca sôbre a areia.

E' o Inverno...

* * *

Nessas noites fluídicas e desconsoladas, remotas saudades escorrem lentamente da memória para o coração das criaturas... Lembranças da paisagem natal — essa Bahia gostosa — onde junho decorre entre rezas, fogueiras e canjica, bailam na minha imaginação.

São João da Bahia! Fogueiras ardendo, canjica sambando nos pratos, balões cabriolando nos céus!

Lá, no céu estrelado da noite joanina, sobem os balões de côres vivas — luminosas [illegible] tangidos pelo vento — em desvairada ascenção... E quando descem numa queda espetacular nos braços afoitos da criançada?!

Em fogueiras mas desiludidas e [illegible] estreitas de bairros remotos, *espadas* e *busca-pés* cruzam torrentes de fogo a iluminar residências pacatas, sonâmbulas, mal-despertas à ígnea vigília da noite de São João.

— "Acorda, João"...

Em amplos tachos, sôbre braseiros vivos, é mexida e remexida a canjica de milho verde que o leite de côco, a canela, a herva-doce, o cravo e a água-de-flor capitosamente perfumam. Canjica! Canjica transparente como papel de sêda! Canjica da consistência de gelatinas, a dançar em velhos pratarrões de Macau um bailado indígena de quebra-quebrando...

E os écos distantes:

— "Acorda, João"...

Em certos trechos de Itapagipe e do Rio Vermelho, ainda agora ardiam — rubras e doiradas — chiantes fogueiras de toros cruzados. E, em tôrno às fogueiras, morenas bonitas realizavam *passes* de magia...

E rolam vozes:

— "Acorda, João"...

Doce paisagem do "bon vieux temps"! Quadro que ainda hoje se contempla em colorido mais tênue e em linhas menos vivas. São João da Bahia!

Esfuma-se, na memória, a paisagem familiar... Mas o coração exilado — tal o coração de Turguèneff escutando no bulício de Paris canções eslavas que lhe embalaram o berço — evoca, na ausência e na distância, ai! tão longas! a graça selvagem da toada dos violeiros do Recôncavo:

"Oh! que sôdade das caboca
[quando dança,
Entrançando as duas trança
E amarrando os coração...
Em São João tudo dançando, tão
[faceira!
Mio assado nas fogueira
Pondo a gente bestaião"...

* * *

E, por aqui, nessas noites de junho em que um ventinho frio arrepia a sensibilidade tropical dos passantes — naquela teoria da sucessão das imagens — lembranças e saudades acodem à memória da gente... Noites joaninas da Bahia de outrora...

— "Acorda, João"...

LETRAS HISTÓRICAS

O milagre e a História

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

FAZ PRECISAMENTE um século que se travou em Portugal a famosa polêmica de Alexandre Herculano com uma parte do clero português e com alguns intelectuais, sôbre a questão do milagre no campo da ciência histórica.

Herculano, que já era o maior historiador do seu país, título que até hoje lhe compete, publicara, antes de 1850, quando aceitou o debate, os 3 primeiros volumes de sua **História de Portugal**: o 1º em 1846; o 2º em 1847; e o 3º em 1849.

No 1º volume, em que se ocupava das origens da monarquia lusitana, omitira o milagre da batalha de Ourique, pondo a êste respeito uma nota em que considerava lendária a tradição concernente ao aparecimento de Cristo durante aquela peleja entre Afonso Henriques, à frente dos portugueses, e os mouros; batalha ferida em 1139.

A posição assumida pelo historiador em face do «milagre de Ourique» e de outras tradições maravilhosas dos primeiros tempos históricos de Portugal, lhe valeram tremenda campanha, desenvolvida por grande parte do clero e por alguns homens de letras, todos empenhados em apontar Alexandre Herculano como um mau português e como inimigo da Igreja: mau português, porque procurara diminuir as glórias da Pátria; e inimigo da Igreja, porque pusera em dúvida os milagres com que Deus a contemplara justamente no berço da monarquia, quando Portugal surgia para o mundo.

Herculano foi atacado no púlpito, por diversos oradores sacros, e em jornais e folhetos.

Guardou público silêncio durante mais de dois anos, sem se defender; mas a guerra que lhe moviam talvez não tivesse precedentes na vida literária de Portugal, e o estava comprometendo cada vez mais, perante todas as classes.

Já lhe não era possível continuar calado, dentro daquele grande orgulho que lhe marcou tôda a existência. Já não suportando a situação desfavorável em que se achava, resolveu reagir. E reagiu com energia, — talvez demasiada.

A sua reação foi longa, violenta e completa, consubstanciando-se em três opúsculos diretamente ligados à controvérsia, e numa obra de fôlego, em 3 volumes, a sua **História da origem e do estabelecimento da Inquisição em Portugal**, aparecida entre 1854 e 1859, e inspirada, até certo ponto, no desejo de, ainda uma vez, combater o clero.

Tentemos resumir, através dos opúsculos, a defesa do grande historiador, na questão do milagre perante a História.

No 1º, **Eu e o Clero**, carta ao Patriarca de Lisboa, assinada em junho de 1850, Herculano, referindo-se à batalha de Ourique, diz que omitiu a «fábula» da aparição de Cristo como «coisa indigna da gravidade da História, e, sob certo aspecto, demasiado irreverente para com o sublime Fundador do Cristianismo». Observa que apenas numa nota aludira a esta «tradição absurda», asseverando que ela se apoiava num documento falso — o juramento atribuido a Afonso I, em diploma que ao tempo ainda existia, no suposto original.

Foi êsse, apenas êsse, o «grande escândalo» que cometeu, na opinião dos pregadores de Lisboa.

Habituado a ver falsos documentos históricos, êsse, do juramento do fundador da monarquia portuguesa, era, «sem controvérsia, o mais inabilmente executado».

Passa em seguida Herculano a responder a dois dos folhetos contra êle publicados; folhetos que eram, a seu juizo, a prova da decadência a que tinham chegado no seu país os estudos históricos.

* * *

Quanto aos milagres da Idade Média, como êsse de Ourique, acentua o autor das **Lendas e Narrativas** que, naquela época, a idéia religiosa se formulava em tudo, inclusive na guerra e na ciência; dominava a sociedade, convertendo-se em prisma através do qual as coisas se iluminavam com as côres por êle transmitidas. Por isso mesmo, os testemunhos dos fatos miraculosos dos tempos medievais são, por via de regra suspeitos, por tudo verem através do prisma religioso. As imaginações viviam possuidas de «uma espécie de febre moral».

Para enfrentar os seus opositores, escuda-se Alexandre Herculano em luminares da Teologia católica e da História eclesiástica.

Lembra a regra de S. Vicente de Lerins, — profundo teólogo gaulês, do V Século, — para distinguir das falsas as tradições verdadeiras: «Quod semper, quod ubique, quod ab omnibus creditum est», isto é, é religião o que, antes de ser aceito [illegible] fatos tradicionais, as condições de terem sido acreditados «sempre, em tôda a parte, e por todos».

Cumpre-nos aqui acentuar que êste preceito de História religiosa foi formulado por um santo, que floresceu antes da Idade Média, e, que foi, por assim dizer, a Idade dos milagres. Herculano citou Lerins apenas como teólogo, sem dizer quando viveu, nem que foi um santo.

No que toca ao milagre de Ourique, pondera o historiador ser necessário que [illegible]

Argumentava-se em favor do milagre, [illegible]

de autoridades coévas, que trataram do sucesso. Um era de S. Bernardo; o outro era uma cópia do juramento de Afonso I, conservada em Roma e reproduzida no vol. 51 da **Symmitica Lusitana**, manuscrito existente, em 1850, na Biblioteca Real.

Responde o historiador que a asserção de que no aludido volume se encontra o citado documento, com o discutido milagre, é «mentira»; e que a afirmação de que o texto de São Bernardo, sôbre a aparição de Cristo naquela batalha se encontra no Breviário, é «falsa». Avança Herculano que em nenhum códice manuscrito das obras de S. Bernardo se encontra êsse texto.

* * *

Em julho de 1850, Herculano dirigiu uma carta ao redator da «Nação», carta publicada em folheto com o título de «**Considerações pacificas sôbre o opúsculo «Eu e o Clero»**.

Continua aí o autor da **História de Portugal** a defesa que iniciara na missiva endereçada ao Patriarca de Lisboa.

Recorda que o concílio 1º de Colônia ordena aos oradores sagrados que «não falem imprudentemente de milagres, limitando-se aos que refere a Bíblia, ou aos que forem narrados por escritores de pêso, estribados em sólidos fundamentos históricos».

Depois de mostrar que os próprios sacerdotes católicos, de acôrdo com a recomendação do aludido concílio, não têm a liberdade de aceitar ou recusar milagres e que, embora se trate de fatos maravilhosos, os milagres devem ser narrados por autores fidedignos, que obedeçam por sua vez aos preceitos da crítica histórica, — Herculano, referindo-se de novo ao testemunho de S. Bernardo acêrca do milagre de Ourique, assinala que, além do mais, é um testemunho póstumo, e bem póstumo.

* * *

No opúsculo **Solemnia Verba**, é reproduzida a carta que Herculano, em outubro de 1850, dirigiu a Magessi Tavares, autor de dois folhetos em que combatera o eminente historiador.

Defendendo-se da acusação de não ser patriota nem crer em Deus, diz Herculano: «Peço a V.ª os ânimos honestos que pensam como eu, se persuadem de que o homem que não admite certas narrativas infundadas, nem por isso deixa de ser bom português, e que, se não está excessivamente inclinado a adorar o Deus de Ourique, nem por isso deixa de crer em Deus».

Adverte Herculano que a questão suscitada em tôrno de sua atitude em face do milagre de Ourique e de outras lendas análogas da História de Portugal, resultou do fato de os seus adversários não aceitarem os princípios do método histórico. A crítica histórica, — relembra Herculano, — tem regras relativas à credibilidade, regras a que devem sujeitar-se todos aqueles que realizem o trabalho histórico.

Observa que êsses preceitos são do seu século, o século XIX, em que os estudos históricos, na Europa, têm feito mais progressos que outras ciências. São severos êsses preceitos; mas esta severidade já vinha do Século XVII, quando a Congregação de São Mauro, beneditina, criou a Diplomática, isto é, a ciência que ensina a criticar os diplomas ou documentos antigos, determinando-lhes o valor como testemunhos históricos, — no dizer de Baesslen.

E lembra que foi do seio do clero católico, que foi de São Germão dos Prados, de São Brás da Selva Negra e de outros mosteiros beneditinos da França e da Alemanha, que partiu o movimento criador da crítica histórica.

Em 1850, Alexandre Herculano, inteiramente à altura do estado em que então se encontravam os estudos históricos fora de Portugal, sobretudo em França, na Alemanha e na Itália, dizia textualmente, referindo-se à formação da metodologia da História, isto é, à transformação da História — arte em História — ciência: «passos gigantes tem dado a crítica das fontes históricas». E acrescentava que o uso científico dessas fontes já havia produzido historiadores de alto porte, como Ranke, Guizot, Eichhorn, Savigny, Amári, Macaulay e outros. Aliás, êsses historiadores foram seus mestres, principalmente Ranke, seu contemporâneo, um dos maiores historiadores do século XIX, o primeiro que se utilizou bem dos arquivos, e o criador do estudo científico dos materiais históricos.

E então Herculano confessa a sua formação de historiador, dizendo que é dêsses mestres e dêsses modelos que deve tentar aproximar-se quem quer que escreva História sem querer desonrar as letras do seu país. «Eu essa aproximação, — declara, — que eu tentei, persuadido de que bem merecia, por isso, da terra em que nasci».

E, um tanto magoado pela incompreensão que o cercava, mas convencido de que cumpria o seu dever para com a História, filosofava: «Se assim é ou não, pertence decidi-lo àqueles que vierem após nós».

Alexandre Herculano tinha razão. Agora, volvido um século, já lhe foi feita justiça. Vejamos, porém, a continuação de sua defesa, quando, em sua palavra, ninguém, ou quase ninguém, o compreendia; quando êle falava a linguagem [illegible]

[illegible]

(Conclui na 4ª página)

É ASSIM O AMOR

Poema de MAURO CARMO

(Especial para o "Diário de Notícias)

Encontrei-o uma vez. Não sei bem quando...
Quem sabe, fôra um sonho?
Tinha os olhos azuis, o olhar profundo,
Mas, estava chorando...
E o semblante tristonho
Parecia
Que refletia
Tôdas as grandes dores dêste mundo!

Nada disse. Pensei...
Talvez, de outras passadas existência
— Eterno peregrino —
Vinha sua alma, assim, tão compungida
De graves e sutis reminiscências.
Não explico. Não sei.
Mas creio que se vem de uma outra vida
E na continuação de um só destino.

O cabelo doirado,
Como fios de sêda rebrilhantes
Sob um raio de sol ao meio-dia...
Estava bem lembrado,
Bem avivada a minha idéia tinha
De tê-lo visto antes.
Os olhos, o perfil, a cabecinha...
Mas não chorava dessa vez. Sorria.

Quando foi? Em que tempo, em que lugar?
Mistério singular,
Estranha aparição!
Se realidade ou não,
Discernir ainda bem eu não consiga,
Ficou-me na retina a imagem bela
Qual a figura de formosa tela
De uma pintura antiga.

Quanto tempo passou...
Quanto sofri!
E agora conclui,
E só agora sei,
Depois que muito quis e tanto amei,
Dêsse engano febril, perturbador,
Eu via o próprio Amor!
E o Amor é triste. O Amor sempre chorou...

Brevemente o Diabo vai se vingar

Conto de A. J. de Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OUTRO dia eu estava no cimo de uma elevação, no adro da velha igreja colonial, apreciava a beleza da paisagem e nem pensava no fim do mundo. Nisto me apareceu o Diabo. Não me assustei porque já o conheço bem, de tê-lo visto antes. De resto, já não tem rabo, nem chifres, nem os olhos chamejam. Ao contrário, um leve odor de «itamarati» em lugar de enxofre queimado.

— «Os tempos são outros, menino», — explicou-me, a sorrir, quando lhe perguntei a razão da roupa clara de linho, os cabelos ao vento e os pés metidos em alpercatas abertas. — «Na Idade Média eu era o inimigo dos homens, era o anjo decaido, e vivia pelo mundo a procurar gente. Andava pelos mosteiros tentando frades, induzindo freiras a gerar filhos e a matá-los depois. Compreenda, meus domínios eram vastos e eu carecia de gente. Voluntàriamente ninguém desejava povoar o Inferno, tal a péssima propaganda que os inimigos faziam do meu reino.

— E já não tentas criaturas com o fim de condená-las ao Inferno?

— «Condená-las? Você, rapaz, está antiquado. O Inferno sempre foi lugar de descanço. E' porque você mal conhece o mundo através da História. Não leu meu amigo Anatole dizer como se faz História? Um episódio contado por três testemunhas oculares, no futuro, quando nada, dará três versões diferentes, se os historiadores forem sem imaginação. Desta forma, cuido não se possam julgar os fatos antigos e muito menos compará-los com os modernos. Não se agastem os amigos da Ciência Histórica. Bem, para começar falarei do meu passado, isto é, contar-lhe-ei a história dos homens, desde Eva até o instante em que um país do oriente procura briga com outro do ocidente. Então você verá que o Inferno, comparado com o mundo, sempre foi um lugar delicioso».

— Estás doido? Então achas que vou preferir ouvir-te, velho embusteiro, em vez de admirar a refulgência dêste sol, que derrama luz nas matas e torna mais mais vivo o azul do mar? Conheço a história da terra, dos homens e das suas maldades e loucuras. Basta.

O Diabo sorriu, ràpidamente sentou-se ao meu lado, e ficamos a contemplar a cidade lá em baixo. Assim vista de cima dava a impressão de cortiço de abelha, disciplinado e laborioso, sem paixões, sem crimes, sem estupros, sem roubos, sem politiquices.

Sentado no muro de pedra, o Diabo batia os pés no paredão, compassadamente, irritantemente, como se quisesse exasperar-me. Eu, entretanto, que já lhe conheço a dobrez, particularmente da leitura de velhos livros sacros, tentava nem me dar por achado. Todavia, danada inquietação me mordia todo. Enfim, rompi o silêncio, com voz irônica:

— Ora, foste tentado uma vez a te revelares o maior inimigo do Criador e nada fizeste. Onde está o teu poder, onde a tua malícia? Pelo que vejo continuas a tentar incautos e a levá-los para o teu Inferno. Missão digna de agente de turismo.

Olhou-me de soslaio, tornou a sorrir, e me disse:

— «Até me recorda a tentação que me fêz um italiano, tido por satanista nas rodas literárias dos homens e, já agora, meu adversário. Disse-me que eu devia destruir o mundo, visto que fôra esta a grande realização do criador. E maior prova de antagonismo não havia do que destruir irremediàvelmente a obra do inimigo. Naquele tempo que não me convinha falar abertamente dos meus designios. Hoje é diferente, e confio em vocês.

Logo me interessei pela conversa. O Diabo novamente sorriu, achegou-se a mim, botou a mão no meu ombro e me apontou a vastidão azul do mar, lá bem longe, as velas brancas sulcando águas e a fumaça de dois navios encaracolando-se no ar:

— «Lindo, não é? Os homens, quando moços, querem dinheiro e poder, e vendo a mata verde, o céu bem claro, a natureza tão cativante e mulheres tão belas, tudo fazem para gozar a vida. Acontece, entretanto, que o tempo passa velozmente, e quando menos se espera é a velhice, a morte, o fim — e dinheiro mesmo, alavanca de gozos, nenhum. Antigamente muitos faziam contratos comigo: aceitavam riquezas, mocidade e prazeres neste ambiente dulçoroso e me davam depois o direito de levá-los aos meus domínios. Concordei sempre. Hoje me arrependo. Todos êsses transformaram o Inferno num lugar desesperador para mim, e o resultado, seu rapaz, foi desastroso. Sabe você que já não tenho onde meter tanta gente? Há filas, há inflação e não posso atender os que me chegam diàriamente. Vem gente de tôdas as línguas, de todos os lugares. Entram rindo, felizes, despreocupados, e logo disputam os melhores lugares. Uma vez perguntei a um recém-vindo:

— «Mas afinal por que chegam vocês tão alegres?»

— Ora, se o Inferno fôr ruim, será igual ao mundo donde viemos. Pior não pode ser. E como aqui a vida é eterna, para que chorar? — e saiu cantando um estribilho de cançoneta italiana.

«A princípio fui senhor absoluto do Inferno. Mas isto foi antes da Revolução Francesa, quando os homens criam em reis absolutos por direito divino e tinham, portanto, no espírito, servilismo sem remissão. Depois começaram as reivindicações. Sabe você que os homens têm sempre a tendência de levar bem longe as suas idéias. Pois quando Robespierre e Danton chegaram lá no Inferno, logo entraram em luta pessoal, e causaram cizânias, e desde então meu reino piorou. Hoje os padecentes somos nós, os diabos, os pobres diabos! — «Satan, venha cá. Falta isto, quero aquilo tome providências!» — Aguentamos sindicatos, que exigem direitos, e há clubes dos simoníacos, União dos blasfemos, Grêmio dos ladrões e Associação dos hereges, e até gente a dizer o que pensa, como se fôsse possível um velho como eu suportar o pêso de tanta idéia nova. Já não me temem, e as próprias caldeiras do Inferno causam tanto sofrimento como as águas termais dum balneário. Parece que acostumaram. Por desgraça, já os meus auxiliares exigem horário de trabalho. Não posso fazer funcionar as câmaras de tormento, dia e noite, como outrora, porque seria preciso revezar turmas, bem pagas, e nem sei que faça para tanto. Antes, fàcilmente, se iludiam os homens. Hoje qualquer Zé-Ninguém lê «Ciência Popular» e «Seleções» e os sábios vão se apossando dos meus segredos dum modo vertiginoso, tal é a ânsia de cultura entre os homens. E quando entram no Inferno riem de mim!»

O Diabo se calou, pensativo, e já o seu braço não me tocava o pescoço. Ficou a olhar distante como se estivesse pensando longe.

— «Que farás então?» — perguntei-lhe irônicamente.

— «Quase nada. Aceitarei a tentação do italiano, darei cabo do mundo, que é o orgulho do Criador. Assim causarei desgôsto a um inimigo e descansarei».

Eu me remexi no assento e o Diabo percebeu minha inquietação. Logo explicou:

— «Desde a tentação de Eva tenho pensado em tornar os homens tão sábios quanto Jeová. Mas àquele tempo eles eram incapazes de saber tanto, por mais que eu procurasse orientá-los. Era preciso paciência. Com o tempo, consegui que a ignorância cedesse à cultura. Meu desejo, lentamente, se realizava, apesar dos esforços contrários dos ministros do Senhor. Era êste um desejo meu de aborrecer e assustar o Criador».

«Mas quando vi que os homens, se tornando sábios, ficavam impertinentes, reivindicadores, tontiei. Não fôsse meu orgulho, teria já desistido de realizar capricho tão perigoso. Mas farei coisa melhor: aproveitarei os próprios homens e, por meio dêles, de repente, acabarei com o mundo. Então descansarei. Já estou velho e não suporto ver a cara de vocês, quanto mais recebê-los, contra a vontade, e ser escravo dos homens, ao invés de senhor absoluto. Não, isto vai acabar, e brevemente».

— Como farás?

— «Utilizando a ciência dos homens. Você deve lembrar-se da fruta do Paraíso, que ficou sendo a da árvore do bem e do mal. Pois ouça: Eva deveria comer tôdas as frutas da árvore e, se não morresse de indigestão, ficaria sábia, tão sábia quanto eu ou Jeová. A mulher, entretanto, foi pouco sagaz: comeu uma frutinha, assustada, e fazendo tal escarcéu, que acordou Jeová dum sono gostoso. A consequência foi expulsão, anjo de espada flamante e êste longo tempo de espera. Tudo por haver perdido uma boa oportunidade. Porque, não tenha dúvida, houvesse Eva comido tôdas as frutas, e resistido à indigestão, logo seria sábia, Adão também, e eu teria rido com o susto de Jeová. Mas sempre fui teimoso. Constantemente lutei por esclarecer os homens, enquanto os ministros do meu antagonista, ao contrário, tudo faziam por deixá-los numa semi-ignorância. Explico: ensinavam sutilezas de fé, pontos de retórica e dialética, e a arte do dissimular na vida. Não ensinavam coisa alguma da terra, da existência e da morte, nem penetravam os segredos da natureza».

— Todo conhecimento vem de Deus. Como pretendes, pois, ser o mestre dos homens? — E ostensivamente fiz o pelo sinal. O Diabo se impacientou, fêz gesto de descaso, e retrucou:

— «Não seja ridículo, êste sinal já não me assusta, de tanto repetido à toa. Há dois séculos eu fugia dêle, mas então os homens, executando-o, invocavam com fé o nome do Senhor».

Depois de uma pausa, e mais calmo:

— «O conhecimento vem pelo espírito. Deus é espírito, também sou. A vitória no cérebro do homem é de quem chegar primeiro. Ora, sendo Deus um justo, um bom, perdoa sempre e muitas vêzes nem se lembra de que a malícia supera a honestidade. E eu me aproveito, e venço, porque sempre agi pelos caminhos sinuosos. E os que me seguem não têm outra atitude. Muitas vêzes queimaram homens esclarecidos por mim, mas só lhes queimaram o cérebro, a matéria. A idéia, impalpável, imaterial, se evolava e novamente eu a introduzia noutra cabeça pensante. Não se lembra de Galileu? Estêve a pique de sumir nas chamas, e isto, certamente, teria me atrasado um pouco a vitória. Felizmente, êle dissimulou e sobreviveu. Depois outros vieram e dêles me aproveitei: Voltaire, Rousseau e um Eça, no campo social; Newton e Leibnitz, no campo matemático. Sempre houve gente minha em todos os setores, constantemente inovando, e os meus adversários sempre se opondo. Depois fingiam esquecer o passado e repetiam as lições dos meus discípulos. Fraquezas».

— «Olhe aquele casal se beijando na sombra da Árvore!» — mostrou-me o Diabo. «Vê você que nem acredita em mim, e até escarnecem de que lhes recorde meu nome tentando desviá-los do Inferno. Por estas e

(Conclui na 4ª página)

POESIA DA AMADA ONIPRESENTE

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ATÉ agora, o lirismo de Emilio Moura tem-se manifestado sob o signo da amada ausente. Em *O Espelho e a Musa*, (Movimento Editorial Panorama, Belo Horizonte, 1949) reflete-se outro motivo central: o da amada onipresente.

Impõe-se a verificação da novidade. Já o título constitui indicação. O reflexo no espelho é presença constante. Como no exergo tomado a Antônio Machado, aparece a musa, "no fundo do espelho" "viva e inquieta".

"Je cherche mon amour au milieu des miracles", canta o poeta no limiar do volume, através das palavras de Odilon Jean-Périer. E' a valência. Afugente banais versos de amor. Atmosfera de milagre condiciona a poesia.

Revela-se o tom desde o primeiro poema, *A Musa no Espelho*. No princípio, domina a vaga multiplicidade, a impressão comunicada pelo símbolo; no fim, toma conta do poeta e do leitor a presença singular que a tudo mais resume:

"Perdida, mas ~útila,
no espelho fantástico,
olhai! — há uma estrêla".

Avulta a onipresença, até no intimativo *olhai*, traço vivo que sublinha a situação.

Principalmente em livro de esplêndida unidade, têm importância as epígrafes dos poemas. Aqui, há dois que se intitulam "Presença".

Lê-se esta passagem no primeiro dêles:

"Sempre te busco,
nunca te encontro.

Que nuvem densa,
múltipla e vária,
te oculta aos olhos
que te sonharam?

Em vão te chamo.
Eco perdido,
a voz retorna,
frágil e tímida!
Deu volta ao mundo,
não te encontrou".

Só à primeira vista, funciona o mito da amada ausente. A tônica do poema é a insatisfação. Nem de outra maneira aconteceria, na angustiada ausência que se faz presença, muito mais profunda, reconheçamos, que a romântica saudade.

No outro poema chamado *Presença*, a participação da amada em tudo e por tudo, como se nada extraordinário houvesse nisso, transcende à própria exigência espacial. Será mesmo da amada ou da poesia a onipresença? Da poesia, em razão da amada. Quanto ao mais, que importa espaço, tempo, realidade?

O título de *Presença* assentaria aos poemas numerados. Expandem o conjunto, estendendo o fio vermelho que parece guiar, na interpretação do livro.

O conflito entre presença real e ausência imaginária, sempre no ritmo da insatisfação, que a rara plenitude dura só momentos, vem de antes, na contensão de símbolos, para aqui se expressar, luminosamente:

"Quantas vêzes te destruí em mim
para te criar de novo?
Quantas vêzes te considerei mito,
estrêla desterrada de sua constelação, símbolo e chama?

.. ..
Mito! Eras mito e eu te esperava.
Estrêla desgarrada, e meus olhos te reintegraram em tua constelação mágica".

O poema n.º 2 emite uma nota mais aguda na escala da libertação. Faz emergir a presença perturbadora, quase tangível, pôsto ainda nimbada de evanescência.

"Tantas vêzes já te imaginei como te vejo agora.
(Nítida, a tua cabeça ressalta na sombra
e se ouço a música de tua voz é como se te beijasse).
Nunca, porém, a tua presença foi uma revelação assim tão vívida.
E' como se, de repente, uma voz misteriosa me falasse de mim mesmo.
Por que será que só agora é que me sinto e me reconheço?
Se minhas mãos te tocassem, será que te desvaneceria?
.. .."

Significativo o poema n.º 3:

"E' estranho que ainda te reconheça e te acene desesperadamente como um náufrago.
Renasces a cada instante,
— nenhuma revelação te destrói ou te diminui, — e te apresentas a mim
como se eu te visse em sonhos.
Ainda que fôsses um mito eu não te amaria tanto".

Até o poeta se espanta da insatisfação que o possui. Depois, sente a inexgotável riqueza da transfiguração em símbolo. A realidade nitidamente se estadeia. Múltipla, resiste a tôda a revelação; é mais amada que o seria um mito.

O poema n.º 4, dir-se-ia um parêntese, na sequência em que presença e ausência se fazem negaças. Atinge o tema indiretamente, pois mostra quanto musa e poesia se unificam, mantida a ilimitada multiplicidade.

Já no poema n.º 5, último da série numerada, a presença real nitidamente se perfaz, ao ponto de sentir-nos lado a lado, identificados na significação puramente dual do pronome nós, o poeta e a sua musa. Seria longo citar na íntegra; em parte importa imperdoável mutilação. Veja-se na página 103.

Vale considerar o caminho percorrido, desde o início do livro até aqui. O poema n.º 5 depara serenidade, na íntima compreensão a dois. No ponto de partida, estava a angústia:

"No cristal partido
há rostos inúmeros.
São múltiplos, tantos,
Nenhum me conhece".

A *Elegia em Seis Movimentos*, com o disfarçado tom memorialístico, deixa-se invadir da presença feminina. Eis outro sinal de que o livro foi escrito, em obediência a um só impulso criador. Daqui a unidade e ainda a excelência, quase sem descaida.

O poeta procura a si mesmo, na decifração da musa, talvez porque a ausência de si mais que tudo o angustie:

"Por que não te prevaleces dêste instante
e não me revelas quem sou?"
— : —
"Nunca, porém, a tua presença foi uma revelação assim tão vívida.
E' como se, de repente, uma voz misteriosa me falasse de mim mesmo".

Vibra essa procura, através da angústia, ao têrmo de uma série de interrogações, cujo ponto mais alto chega a ser lancinante:

"Por que me roubaram tanto tempo?
Por que não te conheci menina?
Por que não te conheci quando ias para o colégio?
Por que não te conheci no momento terrível da revelação da vida?
Por que não te reconheci quando me despertaste, rubitamente,
para que eu te recriasse em mim?"

Prima a interrogação entre os valores estilísticos dêsse livro. Afeiçoa-se à maneira intimista do poeta, em colóquio consigo, em falas com a musa, quando se dirige ao leitor. A impressão que se recebe traduz a delicadeza de tons, a leveza das palavras, nunca mal escolhidas, sempre nascidas para o verso em que se engastam.

A negativa ofende a suavidade? Com a interrogação o poeta sabe evitá-la:

"Entre o céu, o mar e a tormenta,
a doce mão me dirige.
Quem foi que falou de treva?"

Mediante êsse processo de rica entonação, comunica dúvida, ora expressando o que é único, ora externando a multiplicidade:

"A luz que vem de teus olhos
por que noites já passou?"
— : —
"Caminho, agora, a teu lado.
Sou rajá, príncipe, rei!"

Repare-se, ainda, na metáfora interrogativa, audácia expressional que, esquivando-se à costumada lógica, se reveste de profundo conteúdo estilístico:

"A luz se reflete nas águas que adormeceram sob as grandes árvores!
Teus olhos,
Um vôo rápido de asas!
Tuas mãos".

Otto Jespersen (logo quem... e onde!) Otto Jespersen na introdução à *Essentials of English Grammar* divide em três momentos o funcionamento da linguagem: expressão, impressão e supressão. No primeiro, temos a criação, enquanto no segundo, o recebimento do criado, já que, desde Croce se vê na linguagem perpétua criação. A expressão poética, que evitaria, se possível fôsse, o pêso das palavras, tem na supressão o seu domínio, excede no que se deixa de externar. Só uma vez, que eu percebesse, o poeta se deixou levar, sem necessidade, pela imposição da prosa: foi quando escreveu, no seguinte passo, o adjetivo *mágico*, tentado pelo demônio da clareza, sem reparar no agravo infligido ao próprio ritmo:

"Estrêla desgarrada, e meus olhos te reintegraram em tua constelação mágica".

Outros poemas, parte final do livro, estão à margem de *O Espelho e a Musa*. O alcance filosófico que os caracteriza, a discreta presença da morte, abrem novos caminhos. Se não agradassem tanto, talvez coubesse o desejo de que não figurassem no livro em referência.

Êsse representa sensível progresso na poesia de Emilio Moura. Dominando os meios expressionais de sua predileção, entregue à conceituação de poesia que lhe condiciona a obra, o autor não se imobiliza em fórmulas já encontradas; renova-se e, na procura de outras soluções, cresce cada vez mais.

E' sempre desconfiado que entrego ao prelo quanto escrevo e verdadeiramente assustado, quando crítica de poesia. Só malgrado meu teria julgado a de Emilio Moura. Consolando-me com a parte da impressão tudo fiz para senti-la, movido pela idéia que há nestes versos do nosso poeta:

"Como há de compreender-te aquêle que ignora, de maneira absoluta, a mágica dos poetas
e não sabe por que caminhos não identificáveis se vai às ilhas inexistentes?
Como há de compreender-te aquêle que, ao cair da tarde,
só percebe o cair da tarde e não reconhece nem adivinha
que foi a poesia que chegou de longe,
a própria poesia?"

"Alma e corpo da Bahia"

DE EDUARDO TOURINHO — poeta em *Cântico Perdido...*; historiógrafo em *Correições de Ouvidores do Rio de Janeiro*; cronista em *Maravalha*; paisagista da América pinturesca e observador do México misterioso em *Kukulcán* e, ensaísta, em *Os Últimos Dias de Oscar Wilde e outros estudos* —aparecerá, dentro de poucos dias e através da Livraria Editora José Olimpio, um novo esplêndido livro: — *Alma e Corpo da Bahia*.

Eduardo Tourinho

Essa obra é como uma vitrine onde a Bahia surge — em episódios culminantes de sua História, nos seus grandes homens, nas suas tradições, paisagens e costumes, folclore e particularismos — no mais significativo dos seus quatrocentos anos de vida.

Numa admirável síntese e no *estilo personalíssimo* do autor — como frisou Carlos Chiacchio — estão enfeixados no livro os seguintes estudos: — *Panorama* — golpe de vista na História da Bahia dentro da História do Brasil. I — *O Patriarca* — Diogo Alvares, o *Caramuru*, à luz da Lenda e da História. II — *A Velha Cidade* — A Cidade do Salvador tal e qual era quando, em 1549, Tomé de Sousa fundou-a como povoação - fortaleza. III — *Os Missionários* — vida e ação dos primeiros Jesuitas que tiveram Nóbrega como *superior*. IV — *Os Indios* — As tribos indígenas existentes na Bahia na época do Descobrimento e sua contribuição à formação do nosso povo. V — *Os Negros* — Os escravos e seus imensos serviços à civilização material do Brasil. VI — *O Nilo Brasileiro* — Cronologia e significação do rio São Francisco. VII — *As "Entradas"* — O desbravamento do vale sanfranciscano e do norte de Minas Gerais pelos *sertanistas* da era quinhentista. VIII — *A Primeira História* — Frei Vicente do Salvador e a primeira História do Brasil escrita por brasileiro. IX — *O Bispo Soldado* — A resistência organizada por D. Marcos Teixeira à primeira invasão holandesa. X — *As "Bandeiras"* — A epopéia dos bandeirantes baianos no século XVII. XI — *Vieira* — Vida e obra do padre Antônio Vieira. XII — *Sátira e Lundu* — Gregório de Matos e o despontar da poesia nacional. XIII — *A "Conspiração Republicana"* — O movimento democrático de 1798, em que tomaram parte tôdas as classes da Bahia e que teve como epígono o mestre alfaiate João de Deus do Nascimento, movimento mais duramente reprimido do que a "Inconfidência Mineira". XIV — *Cairu e sua Época* — O que era a sociedade colonial do século XVIII e a vida e obra do grande José da Silva Lisboa. XV — 1823 — O 2 de Julho — consolidação da Independência — com as lutas em terra e no mar. XVI — *A "Sabinada"* — Origens e consequências do movimento liberal de 1837. XVII — *A "Troya de Barro"* — Fundamentos do jagunçismo e as bárbaras lutas de Canudos. XVIII — *O Grande Cantor* — Interpretação crítica de Castro Alves. XIX — *O Inestudado Ruy* — Biocrítica de Ruy Barbosa. XX — *Justiça Social* — A vida e a surpreendente obra de Luís Tarquinio em favor do operário. Realizou, em fins do século passado, na Bahia, o que só depois de 1930 se fêz no Brasil em prol do trabalhador. XXI — *Um mestre do Brasil* — Vida e obra de Teodoro Sampaio, mestiço, maior do que uma multidão de brancos no mundo. XXII — *Legionários da Beleza* — Inventário da vida cultural da Bahia nesta metade do século, simbolizada em Carlos Chiacchio. XXIII — *Quatro Mulheres* — As heroínas baianas.

Em crônicas que não deixam de ser estudos, fixou ainda Eduardo Tourinho, em *Alma e Corpo da Bahia*, os seguintes capítulos: XXIV — *Peregrinação* — Descrição de igrejas e conventos da Cidade do Salvador. XXV — *Sentinelas Adormecidas* — As fortalezas coloniais que formaram o cinturão de defesa da velha cidade. XXVI — *Relíquias Coloniais* — As Casas Grandes da Bahia, a começar pelo Paço do Saldanha. XXVII — *Arcádias e Academias* — Histórico das agremiações culturais, desde a famosa Academia dos Esquecidos. XXVIII — *A Cadeira de Arruar* — e as vinturas e costumes do século XVII. XXIX — *Itaparica* — com o seu pitoresco e sua esplendorosa História. XXX — *A "Baiana"* — com sua indumentária típica e seu famoso balangandan. XXXI — *A Festa do Bonfim* — e seus tradicionais aspectos. XXXII — *Candomblé* — e os mistérios da religião negra. XXXIII — *S. João de Outrora* — A festa das fogueiras, dos buscapés, dos balões e da canjica de milho verde. XXXIV — *Samba e "Desafio"* — folclore baiano num flagrante do Recôncavo. XXXV — *"Comidas, meu Santo"* — A culinária indo-afro-brasileira da Bahia nos seus fundamentos e formalística. XXXVI *A Bravura de Chantecler* — As brigas de galo na península de Itapagipe. XXXVII — *Dentro da Noite* — A paisagem noturna, de aspecto claustral, do velho bairro da Sé.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

As fístulas

As fístulas são definidas como "condutos mórbidos acidentais, estreitos e alongados, mantidos por uma alteração local ou geral, dando passagem a pus ou líquidos de secreção ou excreção desviados de suas vias naturais".

São completas quando terminam em dois orifícios e cegas quando têm apenas um; neste caso podem ser internas ou externas conforme sua única abertura se faça internamente sôbre uma mucosa ou externamente, sôbre a pele.

De trajeto simples ou múltiplo, ordinàriamente sinuoso, irregular apresentando dilatações e estreitamento vários, secretam, em geral, um líquido puriforme.

Dentre elas as ano-retais, pela sua localização e consequente facilidade com que se infestam com a passagem de gases e detritos intestinais, apresentam as maiores dificuldades ao tratamento clínico.

Frequentemente consecutivas a abcessos dessa região, podem derivar-se também da inflamação de tumores hemorroidários.

Como os abcessos, podem, em pequena proporção, ter origem tuberculosa; resultam mais frequentemente, de infecções dos tecidos frouxos da região por germens banais.

Em sua fase aguda os seus sintomas assemelham-se aos dos abcessos dêsse local; quando crônicas, com a coleta de pus há tumefação, dôr contínua ou pulsátil, até que se processe a sua eliminação, com o que acalmam as dôres para, algum tempo depois voltarem intensas com a repetição das crises.

De cura clínica muito difícil, exige intervenção cirúrgica que por sua vez, demanda cuidados e conhecimentos especializados, sem o que os insucessos não serão raros.

Essas afecções reagem, muitas vezes pròvàvelmente ao tratamento homeopático; é de um dêsses casos que vamos nos ocupar.

C. S. E. de 47 anos, casada, desta capital, procurou-nos a 10 de setembro último; queixava-se principalmente de uma fístula peri-anal, comunicando-se com o reto, pela qual havia eliminação de matérias fecais e pus; passava, às vezes, uns oito dias completamente sêca, sem nada eliminar, período em que se enchia para novamente se esvaziarem sob dôres atrozes que partindo do fóco inflamatório se estendiam para a coxa esquerda e pioravam muito pelo movimento; mal estar quando sentada por muito tempo; fisgadas e dôres contínuas na região lombar estendendo-se para os membros inferiores; grande mal estar também, antes e durante os períodos mensais; muito friorenta; agravação de seu estado geral pela umidade e mudança de tempo; insônia; acordava, frequentemente, às duas horas da madrugada, custando muito a reconciliar o sono; sentia, então, grande inquietação que a obrigava a se levantar permanecendo em pé até clarear o dia quando vencida pela fadiga deitava-se e dormia novamente; azia, à noite, quando comia carne ao jantar; coceira intensa, urticária e eczema nos ouvidos, desaparecidos há dois anos mais ou menos; exames de sangue de resultado duvidoso após reativação; dois abortos espontâneos.

A 28 de setembro, 18 dias após o início do seu tratamento homeopático, informava ter sentido grande agravação com dôres fortes, fisgadas, no local e grande aumento da secreção purulenta; a seguir sentiu melhoras acentuadas, tendo a impressão de estar se fechando a fístula; há cêrca de três meses informou-nos sentir-se perfeitamente bem; a conselho do seu marido, nosso distinto colega, esperava apenas se consolidassem as melhoras para voltar à especialista que a havia examinado anteriormente, a fim de verificar, pelo exame local, qual o seu verdadeiro estado.

A 15 do corrente, feito o desejado exame, a especialista textualmente declarou: "A sra. C. S. E. foi por mim reexaminada estando atualmente fechada a fístula anal que apresentava em 3 de setembro de 1949".

Foi, sem dúvida, excelente o resultado obtido, de vez que essa distinta colega havia recomendado a cirurgia como única solução possível para êsse caso.

Convém notar a "coincidência" da aparição da fístula após a supressão da erupção eczematosa dos ouvidos.

Jamais se pode prever até onde vai a ação dos medicamentos homeopáticos quando administrados de acôrdo com a lei.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20, sala 806 — Tel. 22-2235
2ªs, 4ªs, 6ªs e sábados, das 15h 30m às 17 horas
Residência, tel. 27-8296

Movimento ARTÍSTICO

MARIA MARTINS

FLÁVIO DE AQUINO

"Maria" — Sans Echo

Inaugurou-se, no sétimo andar da A. B. I., com um público refinado, a exposição da escultora patrícia, sra. Maria Martins, patrocinada pelo "Jornal de Letras".

Um luxuoso catálogo informava o público — se assim nos é permitido chamar, mais uma vez, tão elegante assistência — e a crítica sôbre os sucessos internacionais da artista. Numa delas Gœnfant, num assomo de entusiasmo, diz: "Je crois avoir été le premier à avoir fait du bruit d'enthousiasme, à propos de la première exposition Maria, en 1942 — je prononçai le mot genie". Não surpreendente numa França cética, num país indiferente ao "gênio", para uma crítica que viu nascer o cubismo, o fauvismo, o surrealismo, tantas outras diferentes manifestações de arte e do poder criador do homem.

Tudo isto é estranho para nós, estranho e incompreensível, tão estranho e incompreensível como o são, para a quase totalidade dos brasileiros, os românticos "divindades Amazônicas" ou as "terríveis lendas dos índios da Amazônia" — lendas que fascinam o espírito requintado do europeu e não, a nós, que em geral apreciamos os selvagens e encontram mas emparedadas. Eles nos admiram com que não sonhamos e gostaram, talvez, da escultura da sra. Maria Martins pelo que ela não é. Só assim poderemos explicar aquela palavra "genio"; a mesma que se usaram para Miguel-Angelo, para Rodin e que, por vêzes, ainda negam a Maillol e a Despiau. Desconfiemos da palavra "genio", hoje ela não é mais, talvez, em tempo de Baudelaire, sinônimo de "paciência" mas de desordem, insânia e incongruência.

Não entremos na exposição cujo sucesso social, cujo apoio e ajuda de todos, faz lembrar o deserto da exposição de Maria Leonilda e de tantos outros artistas abandonados artistas.

As mais fantásticas alucinações dão ai "rendez-vous" sob o signo do erotismo. Lá tudo acontece, menos escultura. Há imaginação, há certa poesia, há formas surpreendentes, certos aspectos misteriosos e fantásticos que, sob o manto da literatura, subvertem a visão do espectador e conduzem-no a contemplar que podem ser muito elogiadas mas que nada têm a ver com a escultura, principalmente com a escultura de um "gênio".

Formas literárias, com intenções psicológicas, substituem e mascaram, aí, a forma da escultura; um realismo, por vêzes, grosseiro — menos na forma artística que no espírito da obra — junta-se à imaginação rica da artista e toma o olhar do crítico para a literatura do tema. Tudo fascina, é poético e surpreendente, mas não é escultura.

E por que não é escultura? Simplesmente porque lhe falta qualquer sentido plástico.

A escultura da sra. Maria Martins, pois que obedece em certo sentido, quanto ao conteúdo, a intenções surrealistas, pretende realizar-se, no caminho plástico, da harmonia conjugada dos "perfis" e dos "valores". Maldito o recurso dos "perfis" — contôrno exterior da forma — e dos "valores" — acentos de sombra e luz — procura ela restituir ao espectador sua visão poética do mundo. No entanto, um é outro elemento ela usa arbitràriamente, por instinto, de maneira que os "valores" ora passam a dominar ora são escravos dos "perfis": jamais se distribuem numa ordem harmônica cuja sutileza dos mais, extremamente medidos, dêm ao todo um modelado sutil de contrastes entre o claro e o escuro. Estes "valores", que são para a escultura o que o claro-escuro é para a pintura, são colocados apressadamente, sem qualquer raciocínio plástico, sem que haja uma dosagem sàbiamente estudada entre a sucessão de partes claras e escuras. Não há nenhum equilíbrio de "valores", nenhum esforço em prol do que daria à forma a impressão de uma unidade ou de um esboço; existe, sim, um só plano que se desfaz na expressão — ou seja, só, dos "perfis" torturados pela imaginação fértil da artista que torce, ao seu belprazer, por simples prazer de retorcer, os ferros que dão a idéia do barro das suas esculturas.

E a visão da sua obra, como já dissemos, é tôda ela perturbada por êste "prazer de retorcer", de fazer literatura a custa da escultura, pelas formas exasperadas e fantásticas que toma o seu descuidado modelado. Isto permite, a artista, esconder suas falhas técnicas e é louvado por muitos, como produto da liberdade da arte moderna.

A arte moderna, desejamos frisar abrindo um parêntese, tem seu aspecto não positivo no culto da razão e da forma e não no do instinto e do conteúdo. Desviemos nossa atenção do aspecto literário e estranho da sua obra e voltemos, de preferência, aquelas cujo ponto de referência seja mais fácil, cuja conteúdo naturalista esteja mais presente, por exemplo: "Le huitième voile" — figura na qual a artista, abandonando a procura dos "valores", passa a valer-se sòmente dos "perfis" e dos caminhos que a luz deve percorrer. Aí, neste caso, vemos que milhares de escultores lutaram contra um simples corpo feminino, surge transparente tôda a fraqueza da sua escultura. Naquelas pequenos detalhes — que fazem a fôrça e a beleza de uma escultura — às vezes Maillol e é sobre, com exigência profundamente calculada, a harmonia e a sutileza da sua arte, onde cada plano deve ter sua humilde e importante função, onde um todo independente e bela deve aparecer em cada mudança do modelado e não há senão academismo e fraqueza. "Le huitième voile", despida de literatura, é um pobre manequim, sem vida. Sendo alheia, nesta figura, os tornozelos, a carne, o ventre, os seios, os braços; vêde como a luz que a percorre é inexpressiva e fria. Por baixo daquelas formas mortas, cópias da natureza, a carne não vive, a vida não existe, subsiste apenas uma atitude graciosa e o choque da cabeça, o que é muito pouco.

O mesmo poderíamos dizer de "Houwer" e do anti-plástico "São Francisco". Temos a impressão que a versatilidade e a rica imaginação da sra. Maria Martins não encontram na escultura a sua melhor expressão.

Para terminarmos, devemos dizer que pensamos, com esta crônica, ter cumprido nosso dever ao criticarmos o que nos pareceram graves erros numa escultora de "gênio". Poderíamos ter preferido apenas as qualidades — e teríamos que escrever sòmente algumas — mas de nada serviria escrever, sôbre uma artista de fama internacional: "futuro prometedor" e "promessa para a nossa arte".

Pensamos também não ser necessário nos desculparmos de alguma palavra mais rude. No prefácio do catálogo já lemos a resposta da artista: "The more I hate the criticism, the mode encouraged the artist should be" — (Marcel [illegible]).

Noticiário

ESTAMOS AINDA EM FALTA COM o SALÃO MUNICIPAL, que se realiza atualmente no andar térreo do antigo cassino Assírio, no Teatro Municipal. Da próxima vez nos desobrigaremos dêsse dever.

* * *

O GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES, atendendo ao apôio "numerosos pintores por aquela direção de críticos de música e de pintura empenhado ao movimento artístico e cultural do Brasil distinguiu com a medalha de bronze, diversos pelo escultor Honório Peçanha, [illegible] artistas a [illegible] Nacional de Belas Artes — uma homenagem expressiva do seu espírito sempre procurando valorizar o desenvolvimento artístico, através de diversas atividades.

[illegible]

Ferreira de Castro Filho Silvio Moreaux, Letícia de Figueredo, Sheila Ivert, Magdala Gama Oliveira, Flávio de Aquino, Maria Barreto, Celso Kelly, Quirino Campofiorito Tomás Santa Rosa, Raul Pedrosa, Garcia Júnior, Mateus Fernandes, Carlos Juliano Tôrres Pastorino, H. Pereira da Silva, João Gomes de Melo Alberto Lima, Cláudio Borges, D. Gemma Barbeita, Alvaro Barta, Carlos Maul, Pina Monaco.

Na nossa parte, além do agradecimento pela honra que nos coube, o nosso reconhecimento pelo interêsse com que o general prefeito vem encarando as coisas da arte e procurando ajudar os artistas e as instituições por meio de exposições, de conferências e de benefícios materiais. Sua excia., na parte que lhe toca, jamais negou apoio aos artistas, lhe vem o [illegible].

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA expõe até o dia 30 dêste mês no Palace Hotel, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes e da Associação de Artistas [illegible].

SUL — a simpática revista dos "novos do Sul [illegible]" acaba de tirar [illegible] número [illegible] de [illegible].

MOVIMENTO LITERÁRIO

LITERATURA LICENCIOSA

RAUL LIMA

O «Combat», de Paris, reproduz, com alarme e ironia, fotografia publicada no «San Francisco Chronicle», da Califórnia, no qual se vê uma fogueira de livros promovida pela polícia e populares. Eram 1.500 exemplares de «Trópico de Capricórnio», de Henry Miller.

Estranha o parisiense a ocorrência na maior democracia «in the world», os Estados Unidos, e diz, com apoio no californiano, que certamente serão queimados também, nessa anunciada luta contra a literatura obscena, outros romances e obras do gênero «Madame Bovary».

O final do comentário, aludindo aos pontapés dos policiais nos volumes para o braseiro, é drástico. «Provàvelmente é sua má consciência que a América esvaziinha assim». E que «as próximas bombas atômicas queimarão apenas almas já libertas do pecado da carne».

Mas na França mesmo, também se faz uma espécie de fogueira constante de livros. O mesmo «Combat», divulga um abaixo assinado de protesto contra a difusão da obra-prima de Sade — «La Philosofie dans le Boudoir». No manifesto, que é assinado por André Breton, M. Nandeau e uma dúzia de outros escritores, diz-se que atualmente não se passa um dia em que não se apliquem as penas do delito de ultraje ao pudor a escritores e livreiros. Denuncia-se a hipocrisia e declara-se o ridículo de «reabilitar» Baudelaire e afirma-se que a obra de Sade foi livro de cabeceira de Lamartine, de Petrus Borel, de Swinburne, de Barbey d'Aurevilly, de Lautréamont, de Nietzsche, de Dostoievsky, de Apollinaire, de Kafka e assim, não é demais considerá-la clássico.

Há um reparo, em tôda a história, que, impressiona:

«E' evidentíssimo que a multiplicação das obras tidas por licenciosas apenas traduz a vertigem de uma sociedade que as persistentes ameaças de guerra e destruição cósmica privam de qualquer estabilidade moral e física». Daí, argumentam, a inanidade do combate aos efeitos, permitindo as causas.

GALERIA

Albert Einstein, por Hatim Elmekki

«Rosas de Papel»

Recebemos, impresso em Gotemburgo, o pequeno volume de pensamentos estéticos de Rêgo Rangel «Rosas de Papel».

Alguns são breves poemas em prosa, outros são reflexões, outros são frases de sentido íntimo, outros são epigramas farpantes.

Exemplos:

«A água forte do inverno com negros troncos de longas sombras, acentuando brancuras frias, aniladas, sob um céu cinzento e baixo, plúmbeo...»

«O silêncio sonha na meia luz».

«A ostra é acéfala como certos críticos».

«Existem palavras que parecem sair de casulos».

Poesias

De São Paulo, vem o livro Poesias, de Manuel Moreira.

Versos claros, com um sabor antiquado, de inspiração e de forma, obedientes a um padrão estético que teve sua época.

O autor declara-se discípulo de Martins Fontes, a cuja memória dedica um dos sonetos mais belos do livro.

LIVROS EM REVISTA

Gerard de Nerval em português

Vai a Editora A Noite lançar ainda êste mês uma obra prima da literatura mundial. E' «As Filhas do Fogo», de Gerard de Nerval, o grande poeta e novelista francês que revolucionou a técnica romanesca, trazendo um influxo de pesquisa do inconsciente e de aprofundamento da realidade. «As Filhas do Fogo» foi criteriosamente traduzido pelo escritor Willy Lewin, sem dúvida um dos nossos mais completos e inteligentes tradutores.

Próximas edições

A Livraria José Olimpio anuncia para breve: "Pedagogia do Catecismo", do Padre Alvaro Negromonte; "A Grande Cidade", romance de Edmundo Amaral, escritor paulista; "Pequena enciclopédia de conhecimentos gerais", por um grupo de professôres ingleses, 4 volumes tradução de Almir de Andrade, que também escreveu um volume especial para o Brasil, com 1.300 páginas de conhecimentos gerais; "O Livro dos Provérbios", atribuído a Salomão. Tradução do Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Prefácio de Tristão de Ataide. Coleção Rubayat.

Obra de um historiador e folclorista

Folclorista e historiador, cuja reputação já ultrapassou mesmo as fronteiras do Brasil, principalmente nos países latino-americanos, Luis da Câmara Cascudo continua desenvolvendo extraordinária atividade literária, incansável no terreno da pesquisa e da reconstituição do nosso passado em suas diversas manifestações. Autor de obra numerosa e sólida pela análise e erudição, já nos deu «Geografia dos Mitos Brasileiros», «Vaqueiros e Cantadores» e outros livros de igual porte, tendo no prelo, atualmente, «Literatura Oral», volume que faz parte da grande «História da Literatura Brasileira», que a Livraria José Olimpio Editora está publicando. Além dessas obras, Luis da Câmara Cascudo já entregou àquela editora, os originais de «Geografia do Brasil Holandês», seu novo livro, onde mais uma vez nos revela suas qualidades de pesquisador erudito e intérprete dos grandes temas da história do passado brasileiro.

O CONTO DA SEMANA

O REI DO MUNDO

(Tradução de AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Nos templos de seita budista que fala o pali — idioma de uma parte da Índia meridional, do Ceilão, do Sião e da Birmânia — encontram-se, em sala especial, ou ao pé dos altares, longos cofres ou armários em forma de pirâmide truncada, de madeira preta laqueada, com douraduras e, por vêzes, incrustações de nácar. Aí jazem manuscritos sagrados, redigidos em pali. Têm como assunto, quase invariàvelmente, a vida de Buda. Um dêles contém a história seguinte, que está incluída, com mais outras quatro, no volume *Contes Pahlis* (H. Piazza, Paris, 1925), versão do dr. Jean Martine, da qual se utilizou o tradutor brasileiro. Do mesmo livro se tirou o material desta introdução e das notas. — *A. B. de H.*

ENCONTRAM-SE às vêzes, especialmente no Sião e na Birmânia, estátuas que representam o Buda revestido dos hábitos reais usados naqueles países, com os braços meio dobrados, as duas mãos erguidas e estendidas, com as palmas para a frente. O viajante espanta-se de vê-las, pois em geral imagina — de acôrdo com as histórias indianas do Buda — que êste, desde o dia em que deixou o palácio de sua mocidade até à morte, não trazia outras vestes senão as de monge, isto é, o traje amarelo de todos os *bhikkus* (1) mendigos. A lenda seguinte explica a existência dessas estatuetas, exclusivamente birmanes e siamêsas, do Buda em vestes reais.

— : —

No tempo em que Nosso Senhor o Buda pregava a Doutrina, Vayuddha era rei de Keshram na Birmânia. Embora seu reino fôsse muito pequeno, era Vayuddha possuído de um orgulho insensato e acreditava-se o mais poderoso rei da Terra. Apesar dessa exquisitice, o Tathagata conheceu, por seguros indícios, que um dia Vayuddha se converteria à fé budista e se tornaria uma santa personagem, desde, porém, que lhe fôsse concedido um auxílio superior.

"Visto que Vayuddha é orgulhoso — disse o Mestre — é justamente por êsse orgulho que eu levarei Vayuddha à humildade santa dos meus Bhikkus. Começa em todos os lugares o caminho que conduz ao Nirvana (2). Ao sábio cumpre tornar visível êsse caminho, quando êle se acha dissimulado pelo abundante crescimento das ervas e das moitas da floresta".

Nessas ervas e nessas moitas o Mestre simbolizava as paixões do homem...

Dias depois, uma pequena multidão de cavaleiros apresentou-se diante do palácio onde o rei Vayuddha habitava durante a estação calmosa. Os cavalos eram esplêndidos animais, tão frescos e repousados como se voltassem, após um breve passeio, de alguma coudelaria vizinha. Cobriam-lhes o dorso ricos estofos bordados de ouro, e, sôbre as altas selas de couro trabalhado, jovens senhores magnificamente vestidos aprumavam seus talhes esbeltos. Em número de sete, os cavalheiros, no desabrochar da juventude, pareciam-se como irmãos. Sôbre os seus trajos, da mais fina sêda amarela, brilhavam cadeias de ouro incrustadas de pedras preciosas. Tinham traços nobres e finos, cheios de uma grave e precoce majestade. Apearam diante da porta do palácio onde os criados do rei vieram pressurosos ao encontro dêles, pois tinham ordem de dar boa acolhida aos estrangeiros que aparentassem nobre origem.

Um dos cavaleiros declarou que os seus companheiros e êle vinham, em embaixada, trazer ao rei Vayuddha uma mensagem do grande Siddhartha, o mais poderoso soberano do mundo. Solicitavam audiência do Principe de Keshram, a fim de lhe fazerem conhecer o objetivo da visita.

Ao serem-lhe transmitidas estas palavras, Vayuddha regozijou-se, pensando: — "Êsse Siddhartha, que se diz tão poderoso, envia mensageiros certamente para solicitar a minha aliança, que todos os soberanos disputam à porfia. Estou pronto, se êle o merece, a conceder-lhe essa honra".

O príncipe reuniu às pressas tôda a sua côrte na mais bela sala do palácio. Depois de vestir os seus mais ricos trajes e ornar-se de suas mais preciosas jóias, ordenou fôssem introduzidos os estrangeiros. A entrada dêste provocou em todos um murmúrio de espanto, logo reprimido. O aspecto daqueles jovens era tão nobre, tão simples... Suas vestes excediam em riqueza as de todos os circunstantes e as do próprio rei, mas tudo nêles era tão harmonioso, tão belo, que não se podia de modo algum pensar em ter-lhes inveja. Os únicos pensamentos que êles poderiam inspirar eram os de religiosa admiração e de involuntário respeito.

Segundo o costume da terra, prosternaram-se perante Vayuddha e ficaram deitados sôbre as esteiras que guarneciam o chão, esperando ser interrogados; mas tinham tão nobre aparência que o rei lhes permitiu se levantassem e ficassem de pé diante dêle, como se fôssem príncipes do seu sangue.

— Senhor — disse um dos mensageiros — nosso mestre Siddhartha, soberano de um imenso reino, ouviu de sua côrte louvores à tua fama de príncipe poderoso e bom. Teria muito prazer em conhecer-te pessoalmente e roga-te, por nosso intermédio, consintas em passar algum tempo com êle.

— Grande prazer seria também para mim, decerto, conhecer o Senhor Siddhartha; mas, se êle desedhartha não passava de um vil imnha côrte, onde eu o receberia da melhor maneira, e alegremente. Um soberano da minha espécie não costuma incomodar-se para visitar outro príncipe, pois êste, por mais poderoso que seja, não pode ultrapassá-lo em poder.

— Oh, Senhor — respondeu o mensageiro — rogo-te que desculpes a liberdade da nossa linguagem; mas, em verdade, nenhum soberano pode igualar nosso Mestre, que é o maior rei do mundo e cujas possessões nunca puderam ser delimitadas, pois se estendem ao infinito. Incalculáveis são as suas riquezas, e sua virtude excede a de outro qualquer. Os próprios Dewas (3) são seus vassalos, como poderás verificar se te dignares de atender-lhe ao desêjo.

Vayuddha ficou silencioso; por um instante, pensou em mandar pôr para fora aquêles mensageiros insolentes que mentiam... pois estava bem certo que nenhum soberano podia ultrapassá-lo em coisa alguma... mas — como se poderia mentir com um olhar tão puro e tão claro, uma voz tão segura e, ao mesmo tempo, tão modesta? E se fôsse verdade o que diziam aquêles homens, então a coisa valia a pena de ser vista. Que arriscava êle em acompanhá-los? Se, como ainda queria crer, o tal Siddharta não passava de um vil impostor, êle saberia castigá-lo devidamente, pilhando-lhe o país e anexando êsse novo domínio ao reino de Keshram.

— Seja! Consinto em visitar o vosso Rei. Vou dar ordens para que se prepare uma caravana e, dentro de alguns dias, partiremos, cavalgando elefantes.

— Não é preciso caravana, Senhor — respondeu aquêle que parecia ser o chefe dos mensageiros. — Não vos disse eu que o nosso Mestre impera não sòmente sôbre os homens, mas também sôbre os Dewas de diferentes reinos e particularmente sôbre os gênios do ar? Poderei simplesmente, Senhor, dignar-vos dizer quantas pessoas desejais levar convosco?

Depois de haver o Rei respondido a esta pergunta, pediu-lhe o mensageiro que êle o acompanhasse até a soleira do palácio. Seguiram-nos em cortejo todos os circunstantes, e, uma vez ali chegados, o chefe dos moços vestidos de sêda amarela levou à bôca um apito de ouro, prêso ao pescoço por longa cadeia, e dêle tirou dois ou três sons harmoniosos. Ainda ressoavam as derradeiras notas dêsse chamamento, quando uma nuvem de branco vapor pareceu baixar do céu azul onde acabava de se condensar, e se espalhou sôbre a praça do palácio, envolvendo todos os presentes em um nevoeiro opaco. Dissipada essa nuvem, o Rei e os seus cortesãos tiveram a surprêsa extrema de ver, no meio da praça, quatro carruagens maravilhosamente ornamentadas, a cada uma delas atrelados seis maravilhosos cavalos brancos, espumantes, a escarvar o solo.

Então os moços convidaram o Rei e as pessoas por êste designadas a tomarem assento nessas carruagens, e novamente o chefe dos mensageiros tirou de seu apito de ouro três sons prolongados. Uma nuvem semelhante à primeira pareceu elevar-se da terra e, envolvendo os carros e os mensageiros, perdeu-se no ar puro. Ao mesmo tempo, o Rei e os seus cortesãos haviam desaparecido, com grande espanto das testemunhas desta cena, que acreditavam despertar de algum sonho fabuloso.

....

Volvidos alguns instantes, as quatro carruagens, depois de rápida viagem no azulado espaço dos céus, paravam diante de um imenso palácio de mármore branco, que se elevava, solitário, à beira do Oceano.

O Rei Vayuddha foi convidado a apear-se e a penetrar no palácio, onde, segundo lhe disseram, o esperava Siddharha.

Já surpreendido com as dimensões da maravilhosa residência dez vêzes mais considerável que a sua, que êle supunha a maior do mundo inteiro, o Principe de Keshram subiu lentamente, seguido pelos mensageiros e cortesões, os cinquenta degraus de alabastro que conduziam à entrada do palácio.

Ao atingir as portas de ouro que fechavam essa entrada, elas se abriram silenciosamente e como por si mesmas. No limiar, um homem de grande porte, aspecto nobre e austero, vestido de pesado tecido de ouro, adiantou-se para acolher o príncipe. Imediatamente êste se prosternou, dizendo:

— Nobre Siddhartha, cumpre-me reconhecer que és mais rico e mais poderoso do que eu...

— Enganas-te, Senhor — interrompeu o homem vestido de ouro, inclinando-se modestamente perante Vayuddha. — Eu não sou o grande Rei, mas apenas o mais humilde dos seus servos, o porteiro de sua morada para te servir, se acaso quiseres acompanhar-me no interior dêste palácio, onde o nosso Mestre te espera.

Desconcertado com o seu equívoco, Vayuddha, sem uma palavra, seguiu o porteiro. Entraram numa sala maravilhosamente decorada: a uma das extremidades se achava um homem, cujas vestes consteladas de brilhantes e rubis lançavam mil reflexos resplandecentes, sentado num trono de marfim incrustado de ouro e pedras preciosas. Duas fileiras de guardas, de talhes gigantescos, estendiam-se-lhe à direita e à esquerda. Deslumbrado com tantas riquezas, o Rei de Keshram prosternou-se outra vez, muito certo, agora, de que essa personagem coberta de pedrarias não podia ser outro senão o próprio Siddhartha; mas o desconhecido, deixando o seu trono, levantou-o e disse-lhe gravemente:

— Eu sou o chefe dos Guardas do palácio. Vem comigo e eu te levarei aos pés do Mestre.

Depois, conduziu Vayuddha, cada vez mais espantado, cada vez mais desconcertado, e fê-lo penetrar em sua companhia numa nova sala do palácio, a qual se avantajava em beleza a tudo o que o espírito humano poderia conceber em seus mais loucos desvanelos. As pedrarias multicores jorravam ao longo das paredes de mármore branco, formando mosaicos resplendentes sob os pés do real visitante. Mal ousando erguer os olhos, êste viu uma personagem trajada ainda mais esplendidamente que o capitão dos Guardas, e que vinha ao seu encontro, com as mãos levantadas em sinal de acolhimento. Os traços dêsse homem eram tão belos, tão majestosos e, ao mesmo tempo, tão doces, tão indulgentes, que Vayuddha não lhe viu o esplendor das vestiduras, não viu nada, não refletiu sequer, sôbre se desta vez tinha diante de si o nobre Siddhartha ou alguma outra personagem. Não: Vayuddha, destroçado, intimidado, ofuscado de todo aquêle luxo esmagador, só via agora diante de si um homem que êle sentia infinitamente compassivo, um homem que lhe compreendia o pensamento, um homem que o amava como êle nunca fôra amado... e atirou-se-lhe aos pés, não como um visitante diante do hospedeiro, mas como uma criança a chorar de felicidade aos pés do pai de quem estava separada desde muito. E uma voz grave, quente e doce falou:

— Aqui estás, finalmente, meu filho Vayuddha. Eu te agradeço o teres vindo. Não quis humilhar-te, podes crer, mostrando-te as minhas riquezas, mas sòmente fazer-te compreender que tudo quanto possuis pode ser igualado e ultrapassado. Não o reconheces?

Vayuddha inclinou a cabeça afirmativamente.

— Pois bem: êste palácio, estas vestes, estas pedrarias, sabes como pude obtê-los e porque êles ultrapassam de tal maneira tudo o que pudeste criar para ti? Vou dizer-te: é que todo o luxo de que te orgulhas foi pago com o ouro e criado pelo trabalho penoso dos homens, ao passo que tudo o que vês em tôrno de mim é unicamente a criação do meu espírito. Limitei-me a querer e, pela fôrça da minha vontade, os hábitos dos monges que me cercavam se transformaram em ricas vestes, as paredes dêste palácio saíram da terra, os Dewas que habitam os ares submeteram-se às minhas ordens para irem à tua procura e trazerem-te aonde estou. Agora, dize-me: não pensas que eu sou mais poderoso do que tu?

— Sem dúvida, confesso-o — balbuciou Vayuddha. — Mas quem és tu, que podes imperar até sôbre os deuses da Natureza?

— Eu sou Siddhartha Gautama, a quem os homens chamam o Buda. Não sou Rei pois abandonei, para conquistar a Sabe-

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

AS COMEMORAÇÕES em 1949 do centenário de Ruy Barbosa tomaram o país de um frêmito de emoção, sem precedentes nos seus grandes momentos de preitos cívicos, assentando definitivamente o julgamento de que é êle a nossa maior figura de homem público, aquele que está mais identificado com a alma, os costumes e as aspirações nacionais. Não foram apenas as elites que o consagraram. Foi todo o povo brasileiro, foram tôdas as classes que se confraternizaram naquele cortejo cívico impressionante que conduziu seus restos mortais para a viagem de retôrno ao "verde ninho murmuroso".

* * *

Por aquela ocasião a um seu conterrâneo não menos ilustre, Clementino Fraga, coube por duas vêzes ocupar tribunas gloriosas para realçar a sua figura, interpretando o sentir geral com a beleza de uma palavra, na qual não se sabe que mais admire: se a elegância, se a sobriedade. Mestre Fraga é autêntico representante daquelas qualidades bem baianas de inteligência e sensibilidade, que formam a essência do humanismo baiano.

* * *

Em nenhuma região do Brasil terá deixado maior marca o espírito barroco, e isso afirmando queremos significar não somente o barroco em seu aspecto ideológico, mas também formal, e dêste tão bem os recursos formais da profusão e expansão, quanto os da condensação. Tais caracteres formais traduzem-se em dois tipos de espírito: os pomposos, derramados, ramalhudos, de linguagem ornamental e gongórica; e os discretos, sutis, poupados, meditativos, individualistas, de expressão antes graciosa que pomposa, de uma graça que é filha do cuidado amoroso do idioma, cujos segredos e recursos estilísticos são explorados com mestria, e de uma finura de gôsto de que as tradições de educação humanística deixaram impregnada a alma baiana.

* * *

Mestre Fraga é um espírito do segundo tipo. Professor de Medicina, na Bahia e no Rio, nas duas Faculdades em que por mais de trinta anos exerceu o magistério de clínica, foi fundador e chefe de escola, e em ambas a orientação que imprimiu pautou-se pelo mais rigoroso objetivismo científico, o mesmo que caracterizou a velha escola médica baiana de tantos feitos em nossa história científica. E nessa escola no meado do século XIX, anterior à fundação do Instituto de Manguinhos, que dá os primeiros passos o nosso espírito científico, e basta lembrarmos os nomes de Wucherer, Paterson, Silva Lima, Almeida Couto, sem falar em Nina Rodrigues, cuja escola de medicina legal e africanologia é a primeira em data no Brasil, tendo aberto rumos novos a êsses estudos entre nós.

Nessa fonte abeberou-se Clementino Fraça, mestre de medicina e administrador de saúde pública. Contra o ensino palavroso, o dado científico; contra o discurso vazio, os fatos clínicos; contra a impostura burocrática, a ciência fria, objetiva e eficiente. Assim foi ao ensinar gerações e gerações de médicos, alguns dos quais hoje no primeiro time da profissão; assim o foi ao criar no Brasil o curso especializado de tuberculose; assim o foi ao sanear pela segunda vez a capital da República. Assim é também o letrado, membro da Academia Brasileira, mas um letrado que não se improvisou, pois sempre pertenceu à grande estirpe dos médicos, ao mesmo tempo homens de letras, de que o Brasil se orgulha.

* * *

E' vasta sua contribuição às letras, constante de ensaios críticos e biográficos, elogios e alocuções, discursos acadêmicos, de todos os quais ressuma um estilo esmaltado em rara elegância e uma sensibilidade, que é, nele, não só qualidade do coração, mas de nobreza espiritual. Essa contribuição é agora enriquecida com a plaquete em que enfeixou as duas magistrais orações comemorativas do centenário de Ruy: *Ruy Acadêmico*, na Academia de Letras, e *Medicina e Médicos na Obra de Ruy*, na Academia de Medicina. Duas alocuções que honram o homenageado, as tribunas de que foram pronunciadas e o primoroso orador que as proferiu.

NO MUNDO DOS DISCOS

OS DISCOS DE 7 POLEGADAS

ALUIZIO ROCHA

TEMOS feito aqui várias referências aos pequenos discos de sete polegadas (18 centímetros), de 33 1/3 rpm., lançados pela Columbia, para atender as exigências do público, em sentido contrário à prática dessa emprêsa, de gravar quatro ou mais números diferentes numa mesma face de 10 ou de 12 polegadas.

Parecia, a princípio, muito prático e econômico oferecer ao público um verdadeiro recital de quinze ou vinte minutos, sem o aborrecimento das mudanças de discos e com a conveniência da economia de espaço. Acontecia, porém, que essa vantagem era desfeita por não pequenos inconvenientes, como, por exemplo, o de acarretar a compra de várias músicas não desejadas. A catalogação dêsses discos trazia ao discófilo não pequena complexidade, quando as músicas eram de autores diferentes.

Além dessas havia ainda outra razão de maior pêso: o disco recital não era comercial e os revendedores estavam se opondo a êles, pois o disco comum de 78 rpm. neste caso lhes era mais vantajoso.

Por esta mesma ocasião a Victor acabava de lançar o seu disco de 45 rpm. com invulgar publicidade e a preços de combate. Qualquer êrro de tática poderia ser fatal e transformar em fracasso final as primeiras vitórias.

O disco de sete polegadas, a 33 1/3 rpm., dando uma gravação de mais ou menos cinco minutos, tanto quanto a do Victor "45", era, pois, a resposta a todos êsses argumentos. E ao terminar o mês de janeiro de 1949, a Columbia pô-lo à venda, com as mesmas características dos seus dois discos maiores de 10 e 12 polegadas. Com isto, as peças curtas podem ser apresentadas nas mesmas vantajosas condições das longas, isto é, em gravação "microgroove" e a preços mais baixos do que na gravação de 78 rpm. Todos os gêneros de música, desde o último sucesso dançante até a música erudita que não excede de cinco minutos está sendo gravada em discos de sete polegadas.

Para o discófilo, principalmente para o colecionador, isto representa uma grande vantagem, além de lhe proporcionar uma liberdade de escolha que antes não podia ter com os discos-recitais de 10 e 12 polegadas e por serem tais discos inquebráveis e de preço baixo — 65 cents os de música popular e 90 cent os de música de classe.

Com estas facilidades poderá contar o discófilo com uma enorme variedade de gravações modernas e reedições, para a sua discoteca, nos dois novos sistemas, o da Victor e o da Columbia, já adotados por numerosas emprêsas, que assim procuram conciliar todos os interêsses em jôgo.

PARA A SUA DISCOTECA

TSCHAIKOWSKY — **A Bela Adormecida** — Bailado — Parte 1ª — «Introdução»; 2ª — «O Pássaro Azul»; «Princesa Florisse»; 3ª — «Panorama»; 4ª — «Valsa» — Stanford Robinson regendo a Orquestra de Teatro da B.B.C. — Dois discos Odeon de 30 c|m, ns. E-283.989|90 — Preço Cr$ 80,00.

Baseado no famoso conto de fadas de Perrault, «A Bela Adormecida», de Tschaikowsky, data de 1889. Sua música é geralmente considerada superior à do bailado «Lago dos Cisnes», porém inferior à da «Suite Quebra Nozes». A sua música é verdadeiramente melodiosa, na maneira ligeira de Tschaikowsky, sem descer, contudo, à banalidade do bailado comum. São trinta números no todo, muitos dêles, especialmente a valsa, ternos e graciosos. A primeira representação foi em São Petersburgo, a 2 de janeiro de 1890.

O bailado completo toma tôda uma noite e é tão trabalhosa na sua montagem e na sua descrição que sòmente em raras ocasiões é dada completa. Nesta edição da Odeon apenas cinco números, inclusive a encantadora valsa, são oferecidos em brilhante interpretação de Stanford Robinson.

A gravação é da Decca inglesa. Data de 1947 e é da alta fidelidade pelo sistema «F.F.R.R.», de que temos falado várias vêzes. Se querem saber o que isto significa, que ouçam estas quatro faces em um bom aparelho, capaz de reproduzir, sem distorsão, o que elas registram com estupenda perfeição e terão experimentado uma emoção extraordinária.

Com tão excelente material à sua disposição, esperamos que a Odeon repita com frequência — e por que não? — em todos os próximos suplementos, esta oferta aos seus amigos e que é, ao mesmo tempo, uma demonstração de boa orientação na seleção dos números de seus suplementos.

Impressão nacional muito satisfatória.

Música religiosa hebraica

A Columbia apresenta, no suplemento dêste mês, um disco de música religiosa hebraica, cantada pelo tenor Richard Tucier, com acompanhamento de Orquestra e Côro. Sob a direção de Sholom Secunda. Embora se dirija especialmente aos judeus, êste disco deve figurar nas boas discotecas pela beleza da música e interpretação de Richard Tucker, como pela possibilidade que nos traz, de conhecer essa música tão cheia de fervor religioso e de extraordinário sabor de novidade, que de outro modo seria difícil senão mesmo impossível.

São êstes os dois cânticos sacros hebraicos: «Kidush» (Santificação tradicional do Sábado), de Secunda; e «Havdoloh» (Oração tradicional do fim do sábado), de Secunda-Siberts. Gravação Columbia n. 30-5534, de 30 c|m. — Preço Cr$ 40,00.

Música popular

Da CONTINENTAL — «Sabiá na gaiola», baião de Hervê Cordovil-Mário Vieira, e «Deusa da noite», cateretê de Luis Bandeira, com Carmélia Alves e Conjunto Continental. Disco n. 16.226 — Preço Cr$ 20,00. Carmélia Alves repete neste disco o sucesso anterior de «Trepa no coqueiro» e «Olha o trem ô lá lá», firmando-se como intérprete sem par dêsse gênero de música popular.

A gravação magnífica, como tôdas as últimas da Continental. Ausência de chiado, para maior satisfação do ouvinte.

Da ODEON — «O sanfoneiro só tocava isso», marchinha de Haroldo Lobo e Geraldo Medeiros, e «A Moringa» («La Mucura»), mambo de Fuentes, versão de Haroldo Barbosa, com Dircinha Batista e acompanhamento de orquestra. Disco n. 13.011 — Preço Cr$ 20,00.

Eis aqui um novo grande sucesso de Dircinha Batista, com a sua brilhante interpretação do mambo «A Moringa» («La Mucura»), na versão de Haroldo Barbosa. Música e letra se completam em vivacidade e bom humor, proporcionando ótimo veículo à arte brejeira da querida intérprete de nossa música popular. A face «A» do disco está ocupada com um número próprio para as festas do mês — a marchinha «O sanfoneiro só tocava isso», uma blague à marcha «O sanfoneiro do botequim», de Zé e Zilda.

BACH

CONTINUAÇÃO

Mais algumas gravações aparecidas êste ano, por motivo da passagem do segundo centenário da morte de Johann Sebastian Bach e que acrescentamos à discografia que vimos apresentando pela mesma razão.

TOCATA EM DÓ MAIOR — 1 — PRELÚDIO; 2 — INTERMEZZO; 3 — FUGA — Solo de piano por Gina Bachauer — Dois discos de 30 c/m, His Master's Voice, ns. C-3969/70.

Recomendável pela brilhante execução de Gina Bachauer. Gravação: muito boa.

CONCERTO EM SOL MENOR — 1 — ALLEGRO (non tanto); 2 — ANDANTE; 3 — ALLEGRO ASSAI — Por George Malcolm, cravista, e a London Chamber Orchestra, sob a direção de Anthony Bernard. Dois discos His Master's Voice, de 30 c/m, ns. C-3963/4.

Êste é o CONCERTO EM LA MENOR, PARA VIOLINO, que o próprio Bach arranjou para cravo, instrumento de que era solista e para o qual era escasso o material disponível, sendo necessário fazer transcrições de outras obras de sua autoria, bem como de Vivaldi e outros, a fim de [illegible] os programas dos concertos [illegible] organizados.

Gravação e execução muito boas.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

doria, um reino que deveria pertencer-me; não sou rico, pois proibi aos monges mendigos, os filhos de meu coração e de meu espírito, possuírem jamais a menor soma de dinheiro, e devo-lhes dar o exemplo. Contudo, não te menti, e sou em verdade o maior Rei do mundo, pois a minha vontade é todo-poderosa sôbre os homens, os animais e até sôbre os sêres inanimados. Conforme te disse, foi pela fôrça desta vontade que eu criei êste palácio, que eu vesti os meus monges de hábitos magníficos, transformando-os assim em cortesãos, e tais como nenhum príncipe jamais os teve. Como tudo o que nos cerca, isso não passa de ilusões, criações do espírito, que, só êle, é real, mas incessantemente muda e se modifica. Acredita-me, Vayuddha, tu não tens nenhum motivo de orgulho, e eu mesmo, que te ultrapasso largamente em saber e em poder, também não o tenho. A vida daquele que não atingiu a sabedoria é semelhante a uma escada prodigiosamente longa, cujos inumeráveis degraus são as paixões, as ambições, os desejos do homem; mas é também uma escada mágica, pois o ser que a sobe se persuade sempre de haver atingido o penúltimo degrau. — «Mais um passo — diz consigo mesmo — e chegarei ao cimo, todas as minhas paixões serão afinal satisfeitas, cumpridos os meus desejos, minhas ambições coroadas de êxito. A felicidade será minha!...» E o homem sobe, com maior ou menor dificuldade, maior ou menor pressa, o degrau supremo; mas, no momento em que lhe põe o pé, percebe, aterrorizado, que outro degrau acaba de aparecer no cimo da escada e que, apesar do novo avanço, o degrau onde êle põe os pés ainda não é senão o penúltimo. Assim, de esfôrço em esfôrço, de avanço em avanço, a criatura transpõe os inumeráveis patamares da existência material e, sempre, desgraçada, espera sempre a felicidade próxima.

«Às vezes sucede que um homem sobe a escada com os olhos vendados e por alguns instantes acredita haver chegado ao tôpo, porque não percebe o degrau superior. Tu eras um dêsses, Vayuddha; eu retirei-te a venda dos olhos. Fi-lo para mostrar-te que a felicidade que desfrutavas não era, como tôdas as coisas terrestres, mais do que uma ilusão sem valor, uma criação de Maya...»

Enquanto falava o Mestre e Vayuddha, sentado a seus pés, o escutava respeitosamente, o cenário em tôrno deles pouco a pouco se transmudara: as paredes esplêndidas do palácio, seus preciosos mosaicos, as colunas a um tempo vigorosas e finas que sustentavam o altaneiro teto, tudo isto se evaporara como leve fumaça no ar puro.

Quando o Mestre se calou, Vayuddha ergueu os olhos. O príncipe Siddhartha, vestido em suas vestes reais, tinha desaparecido. Em seu lugar, igualmente majestoso, e mais talvez, o Buda, envolvido no hábito amarelo dos monges, com o ombro e o braço direitos descobertos, sorria docemente, em sua sublime simplicidade. A sala maravilhosa era apenas a côrte sem ornamentos de um mosteiro, limitada de todos os lados por grandes paredes brancas e nuas.

Acima das cabeças estendia-se o puro céu do Oriente. Sôbre bancos de pedra, viam-se monges — entre os quais se achavam os mensageiros de Siddhartha, vestidos, êles também, com o hábito amarelo — a meditar ou a conversar em voz baixa. Reinava nestes lugares uma paz suprema.

Pequeno fo. o espanto de Vayuddha, pois êle havia compreendido as palavras do Mestre e percebia que êsses monges, pobres mas sem desejos, tinham por fim atingido o último degrau da escala mágica e possuíam a felicidade, enquanto êle, Rei, trajado de ricas vestes, ainda estendia para essa felicidade as suas mãos ávidas.

— Mestre — disse êle, prostrando-se novamente perante o Buda — quero renunciar ao meu reino e tornar-me o mais humilde dos teus monges. Condescende, eu te rogo, em admitir-me entre êles.

O Mestre, sorrindo, espalmou as mãos sôbre a cabeça de seu novo discípulo e disse com a sua voz grave:

— Que o refúgio de meu amor, de minha Lei e de minha comunidade te seja doce, meu filho Vayuddha.

(1) **BHIKKU: monge mendigo.**

(2) **NIRVANA: estado de felicidade suprema, muito mal definido pelos autores budistas. Para uns, corresponde ao aniquilamento total; segundo outros, corresponde à fusão da alma individual com a grande Alma universal, com Brama.**

(3) **DEWAS: espíritos da Natureza, mais inteligentes e muito mais poderosos que os homens.**

Brevemente o . . .

(Conclusão da 2ª página)

outras me arrependi de haver ensinado aos homens. Tornaram-se exigentes, arrogantes e perspicazes. Já não sou absoluto senhor do Inferno. Vejo, pois, não me convir tentá-los mais. O Inferno anda cheio de arruaceiros e eu entediado. Profunda melancolia me tortura a existência. Vivo triste, pensativo, e até procuro paz entre os vivos da terra. Mas a tal ponto chegou a desconsideração por mim, que fui tentado pelo italiano de quem falei. Por cima, dia a dia, invadem meus domínios e riem de mim, e nem concebem minhas façanhas medievais. Até me dizem, de cara, que não passo dum velho sem imaginação, que não sei me renovar. Resolvi, portanto, destruir os homens e o mundo. Quando minha querida Marie Curie e seus epígonos penetraram o segrêdo dos átomos me alegrei. Era o prenúncio do fim e antevi o seguro caminho da destruição. Quando aquelas duas cidades orientais sumiram numa explosão atômica, disse cá comigo:

— «Enfim já comecei. Só mais um pouquinho, e tudo estará consumado».

«Já agora meus iluminados descobriram que o hidrogênio é destruidor também. Combinado com oxigênio é vida, reduzido aos seus átomos é a destruição total, é a morte, é o fim de um mundo cansativo, sem atrações, já sem rasgos de ingenuidade, povoado de vermes exigentes, inquietos e inquietantes. O pior é um homem magro e justo, que se diz ministro do meu adversário, falar tentando esclarecer os homens. Certamente reconheceram que as idéias não se extinguem queimando cérebros, nem aferrolhando homens nos calabouços, nem destruindo-as com maldições. Já combatem idéia com idéia, e isto é grave, menino, muito grave... Devo agir velozmente se não quiser perder o trabalho de tantos séculos. Cuido, entretanto, que não perderei terreno. Para cada adversário tenho dois mil aliados inconscientes. A vitória é certa e a breve destruição do mundo irremediável».

E tendo assim falado, o Diabo pulou donde estava e vi seu corpo se tornar luminoso, descer no abismo, depois alçar-se em forma de disco e velozmente sumir no horizonte azul.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2ª página)

gras aceitas e seguidas pelos mais abalisados historiadores eclesiásticos».

Após recordar a regra de São Vicente de Lerins, consoante a qual a religião exige que os fatos tradicionais tenham sido acreditados sempre, por todos, e em tôda a parte, invoca a autoridade de Jean Mabillon, o célebre membro da Congregação de São Mauro.

De Mabillon, que floresceu no século XVII e no princípio do século XVIII, cita Alexandre Herculano 8 regras, admiráveis para aquela época. A 8ª regra diz que se não deve fazer grande fundamento «na quase inumerável multidão de casos que muitos modernos costumam amontoar nas vidas de certos santos». E Mabillon aduzia: «Dizendo isto, sinto apertar-se-me o coração, e com mágua devo acrescentar que são muitíssimo mais exatos os autores profanos escrevendo vidas de étnicos, do que muitos cristãos relatando vidas de santos». Isso dizia êle no século XVII.

Ensinava ainda, já naquele tempo, o fundador da diplomatica francesa: «É necessária a crítica para distinguirmos as histórias verdadeiras das falsas; para não darmos temeràriamente crédito a narrações supersticiosas, a milagres fingidos ou duvidosos, a escritos supostos dos santos padres».

* * *

Depois de se apoiar em Mabillon, estriba-se o autor de Eurico, o Presbítero, na autoridade de outro eminente historiador da Igreja, Claude Fleury, que foi contemporâneo daquele famoso beneditino.

Fleury, confessor de Luís XV, publicou, entre outros livros, **Histoire ecclésiastique**, precedida do **Discours sur cette histoire**.

Após considerações sôbre os documentos falsos que o clero espalhou pela Europa, nos chamados «séculos de trevas», — tôda a Idade Média, aliás injustamente, foi considerada, até bem pouco tempo, uma longa noite, — após essas considerações, observa Fleury: «dar por certo um milagre falso, nada menos é, segundo S. Paulo, que dar testemunho falso contra Deus, como mui judiciosamente assinala S. Pedro Damião. Assim, longe de ser ato de piedade crê-los de leve, é a própria piedade que nos obriga a averiguarmos com rigor as provas em que se fundam».

Resumindo o seu pensamento sôbre a necessidade da crítica para distinguir as verdadeiras das falsas tradições, escreve o abade Fleury: «Sem que duvidemos da onipotência de Deus, podemos e devemos examinar se os milagres estão bem provados, para lhe não levantarmos falso testemunho, atribuindo-lhe os que êle não fêz.»

Ao terminar as citações de Fleury, diz Herculano: «Eis como pensava o grande historiador eclesiástico, estribado nos livros que Deus inspirou.»

Nestas poucas palavras, confessa o maior historiador de Portugal, não só que acredita em Deus, como também na origem divina dos livros sagrados.

E como esteja a defender-se da acusação de haver recusado um milagre que, a seu ver, não passa de uma lenda, Herculano, vítima do seu respeito à verdade histórica, diz:

«O Cristo foi o Deus da verdade.»

* * *

O teólogo italiano Denina, citado pelo autor de **O Mongo de Cister**, pondera que não é lícito rejeitar os milagres em sua totalidade, nem aceitá-los sem seleção.

Outros teólogos, como os alemães Gmeiner e Dannenmayr, nos quais também se apoia o historiador português, demonstram a necessidade da crítica em História eclesiástica.

* * *

Herculano escreveu segunda carta a Magessi Tavares em novembro de 1850.

Depois de repetir argumentos por êle mesmo usados anteriormente nessa polêmica, e falando ainda uma vez sôbre o milagre de Ourique, objeto dessa longa e famosa discussão, remata:

«O que sei é que ela (a tradição do Ourique), começou a aparecer no último quartel do século XV, mais de trezentos anos depois da época em que se diz sucedido o milagre; o que sei é que em nenhum escritor, nem em nenhum documento legítimo, coévo ou quase coévo, há o menor vestígio de semelhante tradição...»

Cumpre, finalmente, observar que Alexandre Herculano, em sua «História de Portugal», rejeitou os milagres de Ourique, de Alcácer e outros, não porque não admitisse a possibilidade de milagres, mas sim porque êsses milagres não foram provados de acôrdo com os preceitos e regras da crítica histórica, inclusive da História eclesiástica, escrita por ilustres vultos do clero universal.

Mabillon, Fleury e os outros historiadores da Igreja citados por Herculano, se vivos fôssem em 1850, e ouvidos acêrca dessa polêmica, dariam razão ao autor da «História de Portugal», que nada mais fêz, no tocante a milagres, do que seguir as lições dêsses mestres, quer da História religiosa, quer da História profana.

Sob o ponto de vista científico, todos aquêles que condenaram a «História de Portugal» e o seu erudito autor, não sabiam o que estavam fazendo.

Pena foi que Alexandre Herculano, descendo da sua tôrre de marfim, onde costumava recolher-se em companhia do seu orgulho, não tivesse sido mais tolerante nem mais cortês com o clero.

Aliás, as cinzas do maior historiador de Portugal jazem hoje em túmulo monumental, nesse templo religioso e cívico que é o Mosteiro dos Jerônimos, como prova de que Herculano foi um bom português e de que, a despeito do seu gênio e do seu orgulho, acreditou em Deus.

A Posteridade, — para cujo tribunal êle apelou na sua famosa polêmica sôbre o milagre e a História, — já lhe fêz justiça, dentro e fora do Mosteiro dos Jerônimos.

P. S. — Por não tornarmos ainda mais longo êste artigo, voltaremos ao assunto no artigo seguinte, onde falaremos da questão do milagre no estado atual da ciência histórica. — M. M.

VÁRIAS

(Conclusão da 8.ª página)

hàbilmente camuflada, que a maioria dos deputados não estava a par de sua real natureza.

Nota: Na próxima semana, a Comissão de Energia Atômica publicará um relatório médico que revela o que aconteceu aos sobreviventes dos bombardeios de Hiroshima e Nagasaki. Exporá o estudo "que, embora os sobreviventes pareçam restabelecidos dos efeitos agudos ou imediatos dos bombardeios, apresentou-se, nos últimos meses, o primeiro sinal dos efeitos retardados. O principal dêsses horrendos efeitos é a "formação de cataratas nos olhos". De 1.000 pessoas examinadas, 80 foram achadas enfermas.

* * *

Tanto a Casa Branca como o Departamento de Estado estão muito reservados quanto à próxima saída do embaixador Lewis Douglas, mas Londres parece estar bem informada a respeito. E também de que Douglas será substituído por James Bruce, recentemente feito presidente do Programa de Assistência Militar e ex-embaixador na Argentina.

O conhecimento antecipado de Londres sôbre a mudança iminente veio à luz um dêstes dias, quando um correspondente da imprensa britânica pediu ao Departamento de Estado dados de "interêsse humano" sôbre Bruce.

— Por que os deseja? — perguntou o Departamento de Estado.

— Porque — foi a firme resposta — o diretor do meu jornal, em Londres, diz que, durante êste verão, o senhor Bruce sucederá ao senhor Douglas.

* * *

As condições nas Filipinas tornaram-se tão inquietantes, que a guarnição norte-americana ali foi silenciosamente reforçada por dois regimentos de infantaria do Haval.

Dentro de pouco tempo serão enviados outros auxílios militares e econômicos.

Isso foi revelado pelo próprio presidente Truman, num almôço com um grupo de amigos.

"A situação nas Filipinas" — disse êle — "está bastante má, e nós temos de auxiliar o presidente Quirino. Não podemos permitir a queda do govêrno das Filipinas. Estas ilhas são de decisiva importância para as nossas defesas no Pacífico. As Filipinas participam do Programa de Auxílio de Defesa Mútua com o Irã e a Coréia. Mas nós vamos fornecer também uma ajuda suplementar de natureza econômica, por meio da ECA e de empréstimos".

O presidente não indicou que forma tomarão êsses empréstimos, mas frisou a importância de manter os níveis de preço dos principais produtos de exportação filipinos, o açúcar, o cânhamo e o óleo. Por um projeto de lei patrocinado pelo senador H. Alexander Smith (Republicano, de Nova Jersey), o presidente tem autoridade para dar às Filipinas US$ 40.000.000 pelos fundos da ECA. Êsse dinheiro proveria dos US$ 96.000.000 não dispendidos, votados para a China nacionalista no ano passado.

Nota: Apesar de ser membro da Comissão de Relações Exteriores, o senador Smith não pôde obter nenhuma informação, do Departamento de Estado, sôbre os países que, além do Paquistão, tiveram licença de comprar munições nos Estados Unidos, com suspensão do regulamento de segurança no carregamento de navios nos portos de Nova Jersey. O Departamento de Estado é que dá essas licenças.

A sociedade de Gregório de Matos

(Conclusão da 1ª página)

Ainda a respeito da fidalguia êle mostrou que esta se formava no Brasil pelo conceito da fortuna pessoal ou da situação financeira. Não era rigorosamente de raça ou de origens, era de títulos, adquiridos muitas vezes à custa de dinheiro. Genealogistas se empregavam em reconstituir ramos de famílias a fim de buscar ao interessado raízes fidalgas. Três quadras reconstituem o que era a nossa fidalguia colonial:

No Brasil a fidalguia
No bom sangue nunca está,
Nem no bom procedimento:
Pois logo em que pode estar?

Consiste em muito dinheiro
E consiste em o guardar:
Cada um a guarda bem,
Para ter que gastar mal.

Consiste em dá-lo a maganos
Que o saibam lisongear,
Dizendo que é descendente
Da casa de Vila Real.

O português então não escapou da crítica de Gregório de Matos. Talvez sejam êles, os portuguêses, os elementos mais satirizados pelo poeta. Quer o português em si mesmo, quer o português autoridade na colônia: magistrado, administrador, militar, sacerdote. Mas o traço fixado de maneira mais relevante no português era o aqui chegado para enriquecer e tornar-se bom burguês. Dêsse português é que falam os versos seguintes, onde se destaca igualmente a procedência dos minhotos, que foram os lusitanos de maior número na Bahia:

Pode haver maior milagre,
Ouça bem quem tem ouvidos,
Do que chegar um Reinol,
Por Lisboa, ou pelo Minho.

Ou degredado por crimes,
Ou por moço ao pai fugido,
Ou por não ter o que comer
No lugar onde é nascido.

Estes retratos de negros, mestiços, mulatos ou portuguêses representam o quase quotidiano da época de Gregório de Matos. Constituem aspectos próprios do tempo, como representa a mesma coisa aquela sua observação de ser a Sé da Bahia um «mapa de festas». O que traduz, ao que tudo indica, a existência constante de festas religiosas, e não raro profanas, ligadas ao culto. Tal fato está nas raízes de nossa formação social: a aliança das festas públicas com as comemorações litúrgicas. O caso, na Bahia mesmo, do culto do Senhor do Bonfim. O caso, não restrito à Bahia mas generalizado a todo o Brasil, das festas de adro de igreja, com carrousseis, jogos, doces e comidas, limonadas, laranjadas, piruas ou gengibirra, ao mesmo tempo que, dentro do templo, se celebravam as cerimônias religiosas: as novenas, os tríduos, as bênçãos.

Estudando a obra de Gregório de Matos, Sílvio Romero viu nela quatro característicos principais: a diferenciação já crescente da maneira brasileira da linguagem, a tendência de ridicularizarem-se entre si as três raças, a consciência já clara, na população, de ser alguma coisa de novo, e o descontentamento contra os governos autoritários da metrópole.

Parece que um quinto se pode acrescentar: o de constituir a poesia satírica de Gregório de Matos uma reconstituição da época com seus casos de fidalguia falsa, de mestiçagem, de concubinagens e prostituição, com suas festas religiosas, com seus frades, freiras e conventos, com os atravessadores de gêneros, com os juízes, os meirinhos, os guardas, os militares. De modo que constitui essa poesia um retrato do tempo; e com ser êsse retrato proporciona à história social um material excelente para reviver a sociedade coeva. A sociedade que poderíamos chamar de Gregório de Matos, porque nele está traduzida através de suas sátiras, de sua crítica, de seus registros poéticos.

JÓIAS

Na nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça

JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 — Rua Sete de Setembro — 54

Compre a **PRAZO**
SEM DESPESAS, SEM RESERVA DE DOMÍNIO E SEM CONFUSÕES, QUALQUER MERCADORIA NA
ADOMA
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

APRENDAM A DECORAR O SEU LAR
no curso do
Professor LOUIS F. JAMES
diplomado pela Universidade de Boston
Curso prático que explica detalhadamente estilo de moveis, combinação de cores e todos os elementos de uma boa decoração. 2000 chapas coloridas são projetadas.
PROFESSOR JAMES EXECUTA DECORAÇÕES
Rio de Janeiro: Av. Churchill, 109 - sala 703 - Telefone, 52-1909

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
À disposição dos senhores Médicos
Cirurgia - Medicina - Partos
TUBAGEM DUODENAL — GAZOTERAPIA
TRANSFUSÃO — PLASMOTERAPIA
Laboratório de pesquisas clínicas
METABOLISMO — RAIOS X
Tabela especial para maternidade
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
Telefone: 45-2344

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Avança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

Máquinas de escrever
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas, de diversas marcas, inclusive portáteis LAUMAR. — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 89, sobrado Tel.: 43-3377

DANÇAR não perca oportunidade
não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio 38 2.º - Tel 22-6604 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel : 22 ... — Horário das 14 às 22 horas

LIVROS
Recém-chegados
ótimas obras sôbre DIREITO, FILOSOFIA, MATEMATICA, ECONOMIA, FILOLOGIA, LITERATURA e NOVIDADES
LIVRARIA ACADÊMICA
49 - RUA MIGUEL COUTO - 49
(A melhor importação)

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo desde 25,00 — Rua Santana 227.

GELADEIRAS
RECEBEMOS MODERNOS MODELOS 1950
ÓTIMOS PREÇOS E CONDIÇÕES A PRAZO
FOLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 15, (Quase esquina de Assembléia)

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Professor Lunércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CR$ 1.930,00 ELETROLUX
Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, sala 925. Ed. Darke — Telefone: 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

DOIS BONS LIVROS SÔBRE O ALEIJADINHO
FERNANDO JORGE — «Notas sôbre o Aleijadinho» — Interessante e curioso trabalho sôbre o genial artista. Roteiro seguro para todos os que desejem conhecer o Aleijadinho e seu tempo. Um belo volume com perto de 200 páginas, impresso em ótimo papel, ilustrado fartamente pelo jovem artista RAMIREZ. — Cr$ 50,00.
JOSÉ MARIANNO FILHO — «Antonio Francisco Lisboa — O Aleijadinho» — Trabalho notabilíssimo e de grande erudição. Livro fundamental para os que desejem estudar o assunto. Um volume de grande formato, impresso em magnífico papel, contendo perto de 200 fotografias artísticas e inéditas — Cr$ 160,00.
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro
ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E TAMBÉM ATENDEMOS A PEDIDOS EM CARTA COM VALOR DECLARADO, VALE POSTAL OU CHEQUES

ONDE FALTA ESPAÇO
DRAGO é a solução!
Economize espaço! A Poltrona-Cama Drago serve como duas peças diferentes, ocupando o lugar de uma só! Modelo 503, forrado em gobelim, acabamento de luxo. Cr$ 1.200,00
Aguardando hóspedes? O Modêlo 510 é o mais próprio, nesse caso, pois ao se abrir a peça, os braços descem com o assento, formando uma verdadeira cama ou divã. (Sem babado, Cr$ 900,00) Como ilustrado, Cr$ 1.050,00
Um cômodo a mais... de dia, uma saleta e, à noite, um dormitório, graças à Poltrona-Cama Drago! O Modêlo 505, de estrado de molas, serve como leito para inferior toda a roupa de cama. Cr$ 1.800,00
Uma cama para o garôto! Modêlo 514 — de preço econômico, sólida e de linhas modernas, serve como leito para crianças ou mesmo para adultos.......... Cr$ 700,00
INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-1800 e 48-2001
Lojas: Av. Princesa Isabel 13-A, Tel. 27-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-9410 — R. 7 de Setembro 64, Tel. 43-5704
R. do Catete 141-A, Tel. 25-5141 — Pr. Saenz Peña 45, Tel. 48-1573 — Stand na Intendência do Exército (para militares).

Comprar tudo sem pagar... durante 30 dias

Um presente de aniversário do Facilitário

As melhores casas vendem pelo FACILITÁRIO

★ **MODAS FEMININAS EM GERAL**
- A NOTA - R. Sete esq. Gonçalves Dias
- A IMPERIAL - R. Gonçalves Dias, 56
- CARNEIRO MODAS - R. Gonçalves Dias, 39-sob.
- MARILENA - R. Gonçalves Dias, 7
- FEMINA - Av. 13 Maio, 64-A
- SEDUÇÃO MODAS - R. Sete de Setembro, 215
- IMPERIAL PALACE - R. Gonç. Dias esq. Ouvidor

★ **PERFUMARIAS.**
- CARNEIRO (R. Gonçalves Dias, 39 (R. Sete Setembro, 92 (R. do Ouvidor, 116 e 138 (P. Floriano, 31 (R. Ronald de Carvalho, 54 (R. Visconde de Pirajá, 76-B (R. Conde de Bomfim, 322-A/b

★ **CORTINAS, TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES**
- BEIRIZ - R. Uruguaiana, 5
- MONTEIRO - R. Sete de Setembro, 103
- CAMPOS - R. 7 de Setembro, 84
- SOUZA BAPTISTA - L. da Carioca, 9/11 Colchões de mola soutista

★ **CALÇADOS**
- ONÇA - R. Uruguaiana, 72
- ABRUNHOSA - R. Assembléia, 101/103
- CASA QUEIRÓZ (L. de S. Francisco, 19 (R. Carolina Meyer, 15-A

★ **JOALHERIAS E RELOJOARIAS**
- A ESMERALDA - R. Sete Setembro, 155
- KRAUSE - R. Ouvidor, 152
- A PRIMEIRA - Av. Rio Branco, 157
- JOALHERIA RAFAEL (R. Carioca, 71 (R. São José, 4

★ **ARTIGOS ELÉTRICOS EM GERAL RADIOS - RADIOLAS FOGÕES MÁQUINAS DE ESCREVER E DISCOS**
- MESBLA S/A. - R. do Passeio, 48/50
- AMIMPEX - Av. Erasmo Braga, 277 - sala 902
- A MELODIA - R. Gonçalves Dias, 85

★ **MAGAZINS DE MODAS EM GERAL PARA HOMENS, SENHORAS, E CRIANÇAS**
- ARMAZENS DO LOUVRE - R. Carioca, 12/14
- CASA JOSÉ SILVA (R. Miguel Couto, 3/5 (Arq. Cordeiro, 320 Meyer
- O PAVILHÃO - R. do Ouvidor, 108

★ **ALFAIATARIA SOB MEDIDA**
- CAPUTO - R. Sete Setembro, 97 - sala 7
- FERREIRA - R. Sete Setembro, 229
- MURY - Av. 13 de Maio, 23 - 20.° - sala 2.036
- ILSON CHAVES - R. Rosário, 156 - 3.° andar

★ **ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS NOVIDADES PARA ESPORTES E ALFAIATARIA**
- ROLMER - R. Sete Setembro, 115
- HAPPY - R. Alcindo Guanabara, 17 - loja 1

★ **ÓTICA FOTOGRAFIA E APARELHOS DE CIRURGIA**
- LUTZ FERRANDO - R. Ouvidor, 88; Av. Rio Branco, 142; R. Gonçalves Dias, 4A; Av. Copacabana, 576-A

★ **MÓVEIS DE LAQUÉ E FERRO BATIDO**
- JARDIM LAQUÉ - R. do Catete, 114 e 116
- LAQUÉ BELLA VISTA - R. do Catete, 139

★ **MÓVEIS EM GERAL**
- CASA SAMPAIO (R. Riachuelo, 5/7 (R. Frei Caneca, 8

★ **MODA INFANTIL**
- CASA VALENTIM - R. 7 Setembro, 122 e 128

★ **PELETERIA**
- POLAR - R. Sete Setembro, 139

★ **GUARDA-CHUVAS E SÓL, CHAPÉUS DE PRAIA.**
- ARCO-IRIS - R. Assembléia 77

★ **BOLSAS, BIJOUTERIAS E ARTIGOS PARA PRESENTES**
- CASA CAVANELAS - R. Ouvidor, 165
- GIÃO - R. Senador Dantas, 118-F

★ **CINTAS**
- A CINTA MODERNA - R. Uruguaiana, 47

★ **LOUÇAS E CRISTAIS**
- CASA OLIVEIRA LEITE - Pça. M. Castelo, 32

★ **BAZAR**
- LOJAS BROADWAY - R. do Ouvidor, 134

★ **ARTIGOS PARA ESPORTE**
- CASA SPORTMAN - R. Miguel Couto, 27



CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

NA LOJA
Tecidos para senhoras
Sedas, lãs, linhos, veludos, organzas, mousselines, tafetás em seda pura, lisos e bordados.
Novidades

No 1.° ANDAR
Linhos para ternos
Casimiras e tropicais, nacionais e inglêses, importados diretamente.
Tricolines para camisas, nacionais e estrangeiros e na seção de CAMA E MESA uma infinidade de artigos tais como cobertores de lã estrangeiros e nacionais.
Jogos e toalhas de banho.
Colchas e guarnições para mesa.
Tecidos de algodão para vestidos de senhoras e

No. 2.° ANDAR
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

Facilitário facilita tudo!

Época

EXCELENTE PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À LAVOURA

REALIZAÇÃO EM JULHO DA 22.ª SEMANA DO FAZENDEIRO EM MINAS

De 17 a 22 de julho próximo, seguindo excelente programa de assistência à lavoura de Minas, realizar-se-á na Escola Superior de Agricultura do Estado, em Viçosa, a "22.ª Semana do Fazendeiro".

Os resultados dêsse empreendimento — Semana do Fazendeiro — têm sido tão marcantes e decisivos na renovação dos métodos agrícolas no Estado e no país, que o govêrno de Minas não tem dúvidas em manter o extraordinário programa que traz anualmente, à Viçosa, fazendeiros em número que ultrapassa a casa dos mil.

O certame que anualmente se instala em julho já se tornou conhecido e compreendido não apenas pelos mineiros, mas pelos agricultores de outros Estados, sobretudo dos Estados vizinhos. E são numerosas as consultas e pedidos de informação sôbre a Semana e sôbre a Escola, vindas de todos os quadrantes do país que se pode afirmar, sem o mais leve vislumbre de exagêro, que a "Semana do Fazendeiro" é um dos mais patrióticos e benéficos movimentos de renovação de métodos agrícolas no Brasil.

Bem servir, bem orientar, cientemente, os homens que trabalham a terra, de modo a obterem maior recompensa de sua luta honesta e nobre, contribuindo ao mesmo tempo, para atender à crescente e imperiosa procura de produtos do solo, tem sido o objetivo primacial dos certames agrícolas de Viçosa.

Os cursos que se oferecem, visam sempre o aprimoramento dos processos de trabalhar o solo, de tornar o trabalho mais lucrativo, tendo em conta não apenas os lucros atuais, mas também, os futuros, por não descuidar de conservar a terra.

Mais de uma centena de cursos são oferecidos, relacionados todos com a agricultura, a pecuária e as indústrias rurais.

O melhoramento dos rebanhos existentes ou formação de novos, capazes de proporcionar maior rendimento físico e econômico; novas práticas culturais, com o propósito de aumentar a produção e baratear-lhe o custo; ensinamentos acêrca do mais eficiente contrôle das doenças e pragas; práticas e orientações acêrca do mais conveniente uso das máquinas agrícolas; orientação e informações sôbre o melhor aproveitamento econômico das fazendas; práticas sôbre indústrias rurais, técnica veterinária e recomendação de atividades agro-pecuárias próprias para cada zona ou propriedade agrícola são apenas alguns exemplos da multiplicidade de problemas que podem ser eficientemente resolvidos durante a "Semana do Fazendeiro".

O govêrno de Minas promove tal certame, através da sua Escola Superior de Agricultura, com o elevado propósito de assistir os lavradores mineiros na solução de seus variados, complexos e múltiplos problemas.

A Escola se acha preparada para receber os homens da lavoura e para discutir com êles acêrca do melhor meio de resolver os seus problemas, os quais são, não há negar, problemas de todo o Estado e quiçá de todo o país.

Que os fazendeiros mineiros saibam aproveitar a oportunidade magnífica que o Estado lhes está oferecendo e façam da "22.ª Semana do Fazendeiro" mais uma semana de triunfos e de proveitos para si próprios, para a lavoura, para o Estado e para a pátria.

SABÃO VET. DUPRAT
EXTERMINA ... CARRAPATOS ... PIOLHOS E PULGAS

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE
LEGHORN
RHODE ISLAND
PLYMOUTH BARRADA
Grande quantidade para pronta entrega.
Para os freguêses do interior, atendemos encomendas expedindo os pintos por Via Aérea.
Criação garantidamente isenta de pulurose e neuro-linfomatose.
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica de Forragens (anexo): Rua D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505
RIO
XAVIER-ABC 2

Aproveite a queda d'água de sua fazenda instalando uma



Turbina hidráulica "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
Técnica de Máquinas Industriais Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4... 4º
TEL.: 23-6343 — RIO

ENCHER PAPO NÃO É "ALIMENTAR" AVES



Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteínas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas.
Cientìficamente balanceadas, as rações PIRATININGA (Fabricadas desde 1930), reúnem tôdas as características de "alta eficiência".
Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A tel. 43-7813
GRÁTIS 1 quilo de ração
Com a apresentação dêste anúncio, fornecemos para sua experiência.
SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Vendas
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

Duas fazendas norte-americanas completamente reformadas em um dia

No outono de 1947, duas fazendas do meio-oeste norte-americano, cobrindo 206 acres do Município de Licking, no Estado de Ohio, foram completamente reformadas, segundo os mais modernos métodos de conservação do solo, em apenas 12 horas. Normalmente, tal tarefa requereria cêrca de quatro a cinco anos para ser empreendida pelos próprios donos das fazendas. Entretanto, cêrca de 600 voluntários ajudaram a completar essa espetacular demonstração das novas técnicas de conservação do solo. Uma multidão calculada em 30.000 pessoas assistiu à transformação, e quase todos foram de opinião que as duas fazendas valiam mais ... 10.000 dólares às 6 horas da tarde do que às 6 da manhã daquele mesmo dia.

Foi em setembro de 1946 que teve lugar a primeira demonstração dessa espécie, em uma fazenda de cereais, no Estado de Iowa. Desde então, aproximadamente 20 transformações idênticas foram realizadas em Iowa e nos Estados vizinhos, no ano seguinte. Mas a de Ohio foi a mais espetacular de tôdas.

O local dêsse grande empreendimento agrícola foi a fazenda, de 128 acres, de John Rodman, e a propriedade vizinha, de George Latham, com 88 acres. Ambos são jovens veteranos de guerra. Suas propriedades necessitavam de cêrca de 15 medidas primordiais para eficiência total e para proteção contra erosão. A medida requereu muito preparo, planejamento e ação. Os técnicos do Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos ajudaram em tôda a linha, desde o início do plano até o último ato. Tudo foi patrocinado pelo Distrito de Conservação do Solo, do Município de Licking.

Essa região de Ohio nunca viu um acontecimento cooperativista que recebesse tamanho apoio público. Jornais e revistas agrícolas do Estado, as câmaras de comércio, as organizações cívicas e agrícolas, a Divisão de Conservação e Recursos Naturais de Ohio, e a indústria particular, todos contribuíram, de uma ou de outra maneira, para a demonstração. Centenas de fazendeiros e homens de negócios da região deram um dia de trabalho para que o projeto resultasse em absoluto sucesso. Quatrocentos ex-soldados também prestaram assistência a seus antigos companheiros.

Ainda não houve acontecimento dessa espécie que merecesse tanto apoio da imprensa e do rádio do país. A demonstração foi coberta por cinco das principais estações de rádio, por revistas e jornais especializados, e pela imprensa do país em geral. Até os cinegrafistas das principais companhias estiveram presentes e o notável empreendimento foi depois exibido em cinemas de todos os Estados Unidos.



Aspecto tomado das medidas de conservação do solo, durante a demonstração de doze horas, nas duas fazendas dos Estados Unidos, reformadas completamente nesse tempo-récorde. (Foto USIS).

Foram tomadas tôdas as medidas necessárias, segundo a técnica em uso no país, para atender às diversas condições de terreno, clima e especialidade agrícola. Tudo foi feito de acôrdo com o plano prèviamente elaborado. Empregaram na tarefa 74 tratores, 128 outras máquinas agrícolas das mais variadas espécies e uma infinidade de ferramentas. Rodman e Latham, os dois fazendeiros, cederam um ao outro certos trechos de suas propriedades, para preservar as linhas divisórias naturais.

Hugh Hammond Bennett, chefe do Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos, comentou em seu discurso, quando do encerramento da cerimônia: «Se pudéssemos resolver as questões de limites internacionais dessa maneira amigável, muitas das tragédias mundiais estariam agora solucionadas».

Para Bennett, o dia acabou com uma inesperada manifestação de reconhecimento. Em sua longa carreira a serviço da causa pública, Hugh Hammond Bennett tem feito muito mais que qualquer outro pelo progresso das medidas de conservação do solo. Ao terminarem os trabalhos de reforma de fazendas, foi-lhe feita a entrega de um pergaminho com os seguintes dizeres: «A Hugh Hammond Bennett, pai da conservação do solo, chefe do Serviço de Conservação do Solo dos Estados Unidos, o grato reconhecimento da Associação dos Distritos de Conservação do Solo de Ohio». A mesma inscrição, em placa de bronze, foi colocada num marco de granito, como homenagem a Bennett e lembrança permanente do notável empreendimento agrícola.

Consultas e Respostas

Torta de mamona

SR. SILVIO RESENDE — RIO. — Diz a sua carta: «Desejando plantar em meu quintal alguns mamoeiros e duas ou três laranjeiras, venho, por meio desta, solicitar-lhe a fineza de informar-me, pelas colunas do «Diário de Notícias», qual a quantidade de torta de mamona (pois disponho de certa quantidade da mesma) que devo colocar em cada cova de mamoeiro e das laranjeiras, a fim de que as mudas peguem e se desenvolvam com facilidade.

Antecipadamente, grato pela acolhida que V. S. dispensar a esta minha consulta, sou de V. S. amº e admº».

Tudo depende da qualidade ou tipo de solo em que o senhor deseja fazer o plantio. Sua carta é omissa neste particular. Acreditamos, porém, que a consulta foi feita objetivando apenas a quantidade do adubo à sua disposição. Neste caso, podemos dizer-lhe que, no máximo, dois quilos de torta por pé, desfeita na terra retirada da cova, são suficientes. Às vêzes quilo e meio chega. Tudo depende do terreno.

Papagaio

SR. ZISKA — AQUIDAUANA (MATO GROSSO). — Diz a sua carta: «De há muito tempo venho lendo com interêsse seus sábios conselhos; por isso, tomo a liberdade de pedir-lhe também uma consulta.

Tenho um papagaio, grande falador e inteligente, mas há vários meses vem comendo as penas, tem um constante tremor, quase não se alimenta e está triste. Que me aconselha o senhor para êle?

Minhas galinhas também adoeceram. Perdem o apetite, ficam de cabeça inchada e com três dias apenas morrem. Aguardando sua resposta com brevidade, subscrevo-me atenciosamente».

Acreditamos que no caso do papagaio se trata de avitaminose. Dê-lhe alface, ovos cozidos, leite, ovas de peixes, verduras e alguma carne picada. Leve-o ao sol, alguns minutos por dia. Quanto às galinhas, as indicações são vagas. Em todo caso, dê-lhes a vacina contra a cólera aviário, em ampolas de 10 centímetros, ou o sôro contra as pasteureloses aviárias. Higienize o mais possível o galinheiro. Coloque na água de beber uma pedrinha de permanganato de potássio.

Coelhos

SR. PEDRO PAIVA — RIO. — Diz a sua carta: «Desejo que o senhor me indique uma boa ração para os meus coelhos. A que lhes estou dando (não diz qual seja) parece que não serve. Que me aconselha?

Primeiramente, as rações dos coelhos devem ser sempre servidas a horas certas. Não raro, o atraso faz com que os animais se inquietem. São boas rações, perfeitamente equilibradas, as seguintes: 1) — Capim Angola, 75 gramas; capim gordura, capim jaraguá, mucuna prêta, fôlhas de couve, beterraba forrageira e cenoura, 75 gramas cada; 2) — feno de alfafa, feno de capim gordura, feno de capim jaraguá e feno de mucuna prêta, 25 gramas cada; 3) — farelinho de trigo, farelo de trigo, farelo de arroz, farelo de babaçu, refinazil, milho ou fubá, milho desintegrado, raspas de mandioca, aveia e Soja, 20 gramas cada. Uma pitada de sal de cozinha misturada às rações estimula o apetite.

Plante batata doce

Prepare, com um arado, uma leiva de terra fôfa. Adube-a com estrume de curral ou composto de cinzas de madeira. Plante batata dôce. Terá uma boa safra de um tuberculoso muito alimentício.

MILHO — CR$ 80,00!
Oferta que sòmente a SCAL-RIO pode oferecer: Milho — 60 Ks. 80,00 Milho picado — 48 Ks. 75,00 Fubá integral — 48 Ks. 75,00 Fornecemos também: Farinha de carne 60% Farinha de ossos, Farinha de soja, Farinha de ostras (fina ou média), Leite em pó, Riboflavina — Desterol, óleo de fígado de Cação, antes de comprar consultem nossos preços.
SCAL-RIO
Para facilitar ao público: Compras de mais de um saco, entrega imediata. Rua do Lavradio, 17 — Tel.: 22-7999. Encomendas para entregas a domicílio e despachos. Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas. — Tel.: 43-7813.

Conservação das reservas de terra e de água

Eficiente o sistema de terraplenagem parcial nos campos inclinados

Está provado que o sistema de terraplanagem parcial é muito eficiente para a conservação das reservas de terra e de água. A terraplenagem ou terraceamento é um processo de construir saliências no solo, com cêrca de 90 centímetros de altura, pelas linhas de contôrno dos campos inclinados, a fim de diminuir a velocidade das águas e conservá-las, tanto quanto possível, em lugar de deixá-las correr pela encosta abaixo, com velocidade crescente. Os terraços construídos convenientemente, protegidos por vegetação, controlam o escoamento da chuva em proporção considerável e dimnuem as perdas de terra e água que resultariam do movimento livre da enxurrada, descendo pela inclinação natural dos campos. Os terraços reduzem o comprimento da encosta sujeita à passagem imediata das águas através de todo o campo e impedem a acumulação da água nos canais naturais, reduzindo, assim, a erosão. A água que não se embebe no solo, pasa lentamente, sem abrir incisões, ao longo da parte superior do terraço, do lado do campo, onde se escoa numa área protegida, que lhe assegura a passagem até à corrente mais próxima.

Fonte de recursos inumeráveis as florestas

A floresta é uma fonte de recursos inumeráveis. Ela, como no passado, continua a prover, no presente, e em ritmo cada vez maior, nossas necessidades. Da floresta vem a madeira, que nos abriga e que é a matéria prima para a fabricação de instrumentos, móveis e muitos outros artigos inteiramente ligados à nossa vida diária. Os jornais e os livros são também feitos com o material dela proveniente. As estradas de ferro, hoje, como ontem, ainda correm sôbre trilhos assentados em dormentes de madeira. Em milhões de lares de tôda a parte do mundo, a madeira é o único combustível utilizado, assim como é empregada em outras atividades, entre as quais na mineração do carvão, na perfuração de poços petrolíferos, etc.

Quando a floresta é totalmente destruída, a terra torna-se inútil. Em nosso país, existem milhões de hectares de terras nessas condições. Essa a razão por que cada árvore que se planta é um presente ao Brasil.

Nova substância inseticida descoberta numa erva comum

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou que foi descoberta nas raízes de uma erva comum uma nova substância química para matar moscas e outros insetos. A substância é mais tóxica que o «Piretro», inseticida muito utilizado hoje em dia, porém o Departamento da Agricultura não a experimentou ainda suficientemente para saber se possui qualidades que afetem homens, animais ou plantas.

A nova substância inseticida foi batisada com o nome de Scabrin e foi encontrada na espécie de erva conhecida pelo nome inglês de «Ox Eye» (ôlho de boi). Essa erva cresce nos terrenos secos, ao longo das margens dos rios, desde o Maine à Colúmbia Britânica e até ao Novo México.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

VETERINÁRIO - Tel. 38-8657
Dr. Jorge Vaitsman
Consultas e fornecimento de produtos e artigos veterinários para o interior do país. Correspondência para:
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2.441 - 1º — RIO

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

NOVAMENTE À VENDA
SULFATO DE NICOTINA
O INSECTICIDA IDEAL PARA HORTALIÇAS
Soc. Com. Roberto Lenke Ltda.
Rua Araujo Pôrto Alegre, 64 - 4.º andar - Rio
Telefone: 42-8742

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, acessórios para a indústria de laticínios, pipas, vasos leiteiros, torneiras ...
CASA ALVES FRAGA

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus AUTOMÓVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira
GASOLINA ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

SEMENTES AMERICANAS
FLORES HORTALIÇAS
Grande variedade.
Germinação garantida.
REMESSAS PELO REEMBÔLSO POSTAL
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
RIO
XAVIER ABC-3

Mais de 16 mil hectares plantados com alfafa

A produção de alfafa, no Brasil, provém dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso. No ano passado, o Rio Grande do Sul — seu maior produtor — apresentou o volume de 131.471 toneladas de alfafa, no valor de .... Cr$ 105.000,00. A área ocupada circunscreveu 16.180 hectares, sendo de 8.120 quilos o rendimento por hectare.

Combata as doenças e pragas das plantas

Rômulo Cavina
(Engenheiro Agrônomo)

Todo lavrador conhece os prejuízos enormes que lhes causam os insetos. Sabe que perde muito do seu trabalho devorado pelos gorgulhos, pelas lagartas, pelos pulgões das plantas ou pelos percevejos do mato.

Sabe também que existem outras pragas de que êle só conhece os prejuízos. São insetos tão pequenos que êle nem pode ver. Outras vêzes são lagartas não tão pequenas mas que têm hábitos, costumes que o lavrador desconhece. Mas os agrônomos especializados em doença e pragas de plantas já descobriram muita coisa a êste respeito.

Há doenças também que não são causadas por insetos. São causadas por bolores ou mofos, chamados fungos. Êstes causam muitas doenças graves. Para algumas já existem remédios. Para outras há meios de prevenir, de evitá-las. Mas, em certos casos, não há remédio e o prejuízo é certo e total.

Há meios de reduzir os prejuízos causados pelas doenças e pragas das plantas. Há meios que o lavrador pode usar para se prevenir contra a devastação que êsses insetos fazem às nossas safras.

O próprio agricultor já conhece alguns meios de tratamento, de prevenção e de combate às pragas e doenças. Mas, em muitos casos êle não conhece, nem mesmo sabe se é inseto ou fungo, se é defeito da terra, da semente ou do modo de plantar.

E' por isso acertado ouvir um agrônomo fitossanitarista, isto é, um agrônomo que estuda doença e pragas das plantas. Dirija-se ao pôsto agro-pecuário ou à seção de fomento ou de defesa sanitária da Secretaria de Agricultura ou do Ministério da Agricultura, na sua cidade. Leve um agrônomo à sua roça ou traga-lhe partes doentes de suas plantas. E, depois, siga os conselhos desses especialistas, os verdadeiros médicos das plantas. Êles lhe ajudarão a tomar os insetos e aos fungos os cruzeiros que resultam de seu trabalho.

Não esqueça: mais vale prevenir que remediar. E' fácil salvar uma safra com pequena despesa e pouco trabalho. Lembre-se que sem pulverizar inseticida ou fungicida não será possível colher.

Combata e ajude a combater inteligentemente as doenças e as pragas das plantas de sua roça.

Não é boa a situação da agricultura portuguêsa

A crítica situação da agricultura portuguesa foi examinada no transcurso da reunião da Associação Central dos Agricultores. Foi aprovada uma ordem do dia, pedindo ao govêrno o crédito, mediante as garantias usuais, de 200 escudos por hectare cultivado a fim de assegurar a próxima colheita de trigo.

O auxílio do Estado foi pedido igualmente para a importação de vacina contra a febre aftosa, que ùltimamente adquiriu certa extensão em Portugal.

Finalmente a Associação pediu a adoção de medidas para assegurar a continuação das saídas externas de lã nacional.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira Rua Frei Caneca, 15.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

SALITRE DO CHILE
Adubo ideal para todas as adubações — Nitrato de sódio para indústria
IODO E IODURETO
Cloreto de potássio — perclorato e nitrato de potássio — bicarbonato — carbonato de cálcio e potássio
Agentes exclusivos da Corporacion de Ventas de Salitre y Yodo de Chile
COMP. SALITRERA DE TARACAPA'
ARTHUR VIANNA COMP. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 8º RIO DE JANEIRO

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

PROFESSÔRES!
Aproveitem suas férias para ir a S. Lourenço, e hospedem-se no famoso "Hotel Silva", completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do parque). Diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: Av. Rio Branco, 12 - 1º and. Tel. 43-4500 — Sr. ARLINDO.

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

TRATOR DIESEL
ENTREGA IMEDIATA
Pequeno, para serviço pesado — Com polia, fôrça 4 H. P. e seguintes implementos:
1 arado de disco - 1 grade de disco - 1 cultivador de 6 dentes. Consumo: 1,5 litro de oleo Diesel por hora de trabalho.
Também serve para acionar: britadores, bombas, engenhos, moinhos, serras, etc.
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
JUIZ DE FORA Rua Halfeld, 316 Tels.: 2346 e 4206
RIO DE JANEIRO Rua Evaristo da Veiga, 150 Tel.: 52-5825
B. HORIZONTE Rua S. Paulo, 716 Tel.: 2-4055

Nem Sala – Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

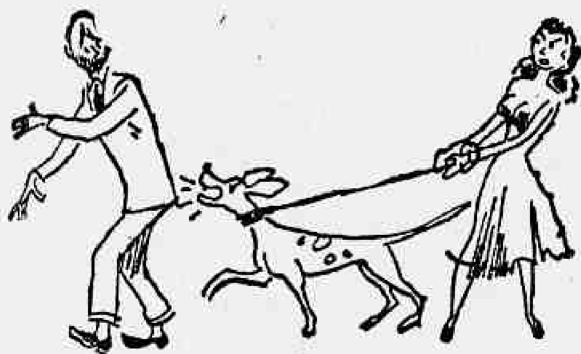
MOBILIÁRIA REAL

Facilita o pagamento

Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092

Só temos móveis novos

ISTO SE REPETE?



O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.



BEM BARBEADO?
MUITO COTADO!

As ... s gostam de

MARGARINA Saude

Eis um modo fácil de proporcionar-lhes

Energias... Calorias!

Para devolver as energias que as crianças dispendem nos folguedos e nos estudos, nada melhor que Margarina Saude! Saborosa para passar no pão e para o preparo de merendas. Margarina Saude é puríssima, saudável, muito rica em calorias. Margarina Saude é uma fonte constante de energia, vigor e disposição. Feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado. Prepare hoje esta merenda para as crianças pão com Margarina Saude... uma gostosura!



Sirva MARGARINA Saude para bem servir!

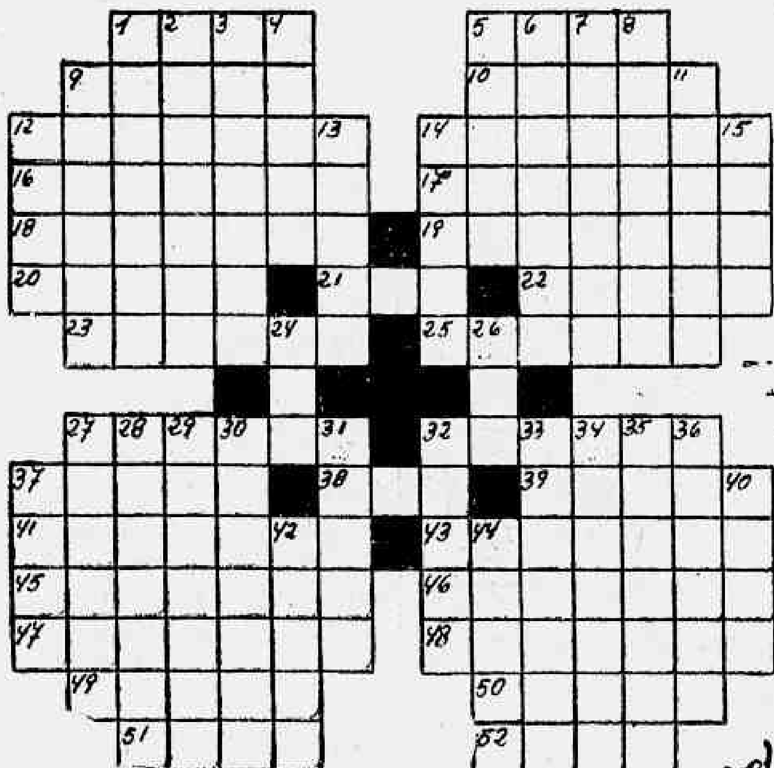
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema, a prêmio, de Arnaldo Nunes, Capital Federal



Arnaldo Nunes (Rio)

Horizontais

1 — Nome de quatro reis da Hungria, da dinastia dos Arpad.
5 — Escolhas.
9 — Divisão dos cemitérios onde se pode abrir sepultura.
10 — Que pertence aos quadris.
12 — Nome de um peixe do mar (plural).
14 — Os que têm o terceiro grau na Maçonaria.
16 — Doente; valetudinário.
17 — Dissipação.
18 — Afligiam.
19 — Cortaram.
20 — Nome de uma formiga.
21 — Centro de rotação ou de circunvolução.
22 — Conexa.
23 — (Francisco) Coronel espanhol, ministro da polícia no reinado de D. José.
25 — Espêsso.
27 — Faca de ponta recurvada.
32 — Pulseira ou argola que as mulheres no Oriente e na África trazem nos braços ou nas pernas.
37 — Cidade importante de Guam.
38 — Prefixo que significa inferioridade.
39 — Moeda de cinco reis.
41 — Muito queridos
43 — Comprazer-se
45 — Serra no Estado da Bahia.
46 — Renova.
47 — Roubadas.
48 — Disfarçar.
49 — Espécie de enxada de tábua para mexer o trigo, o café, etc. (plural).
50 — Antigas moedas de prata, na índia meridional.
51 — O líquido que se separa dos grumos do sangue depois da coagulação dêste.
52 — Pertencias.

Verticais

1 — Arremessaram.
2 — Príncipe do Lácio aliado de Enéias contra os Rótulos.
3 — Servir de lacaio a.
4 — Muito ligeira, rápida.
5 — Excitado
6 — Significam.
7 — Substância retirada de outra com a qual estava misturada ou combinada.
8 — Apelido que dão aos cearenses os caboclos da Amazônia.
9 — Gente feia.
11 — Núncio pontifício.
12 — Indivíduo de uma tribu de índios das margens do Madeira.
13 — Chefes de tribos, ao sul de Angola.
14 — Causar.
15 — O organismo tomado como expressão material, em oposição às funções psíquicas.
24 — Ilha do Japão, no mar do mesmo nome.
26 — Ilha ao N. da embocadura do Charente (França)
27 — Sublevar.
28 — Ligaduras para feridas.
29 — Vexado.
30 — Pessoa enfadonha.
31 — Inflamas.
32 — Nome que os índios davam aos missionários.
33 — Dominar; vencer.
34 — Continuara (o que se tinha interrompido).
35 — Entrelaçamentos dos pares na dança do fandango.
36 — Estabeleceras.
37 — Agregar.
40 — Rasgar
42 — Decadência; ruína.
44 — Fôrça armada.

Este problema foi organizado de forma a que todos, veteranos e não veteranos, possam concorrer, candidatando-se à lembrança, um livro, "A corrente", de Stefan Zweig, em primorosa encadernação, oferecido pelo autor do problema ao solucionista que fôr classificado em 1.º lugar.

PARA NOVATOS

Problema de José Mosca, Capital Federal

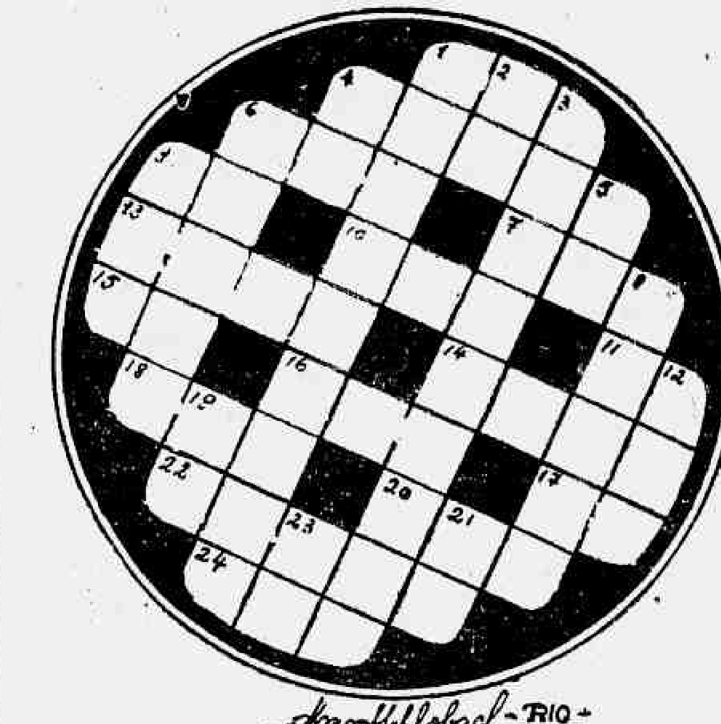


Horizontais:

1 — Aqui está.
3 — Sedimento.
5 — Oriental.
7 — Espécie de chita.
10 — Abreviatura de "antes de Cristo".
11 — Part. neg., denota carência.
12 — Multidão.
13 — Primo de Mafoma.
14 — Parte do navio que fica entre a pôpa e o mastro grande.
16 — Esquadrão.
17 — Cometimento.
20 — Espécie de dança.
21 — Designação antiga da ave do paraíso.
22 — Escudeiro.

Verticais

1 — Armadilha de caça.
2 — Existir.
3 — Discurso laudatório.
4 — Aprazível.
6 — O jôgo da Glória.
8 — Repitam.
9 — Arbusto de flores côr de violeta.
15 — Acreditei.
18 — A favor.
19 — Rei de Israel de 919 a 918 A.C.



Max Shloback - RIO -

Problema de Max Shloback, Capital Federal

Horizontais

1 — Jôgo de cartas.
4 — Venda; ato ou efeito de sair.
6 — Existência.
7 — Rio da Sibéria, formado por dois rios.
9 — Siga.
10 — Rio da Inglaterra, tributário do mar do Norte.
11 — Símbolo químico do neodímio.
13 — Prefixo: significa contra.
14 — A magistratura.
15 — Antigo nome do dó (nota musical).
16 — Viajei.
17 — Cidade da Caldéia.
18 — Pimenta da Guiné.
20 — Senhora.
22 — Rubro; avermelhado.
24 — Pronome pessoal 3.ª pessoa.

Verticais

1 — Verdugo.
2 — Troça
3 — Dentição.
4 — Metrópole.
5 — 5.º mês dos Hebreus
6 — Mulher virtuosa.
8 — Glândula enfartada.
9 — Parcel.
12 — Aplicar.
19 — Título do soberano da Pérsia.
21 — Grande quantidade.
23 — Forma arcáica do artigo definido o.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

(De Coringa)

Horizontais: Macela, Abalam, Cabitu, Afixar, Cálida, Araras. — **Verticais:** Macaca, Abafar, Cabila, Elixir, Latada, Amuras.

(De Ricardo de Oliveira)

Horiontais: Piára, Arpéu, Boi, Dor, Enxurrada, Idos, Icor, Jananaira, Telas, Asaro. — **Verticais:** Paixoneta, Ir, Apar, Ré, Audacioso, Beijú, Onda, Odor, Raras, Usa, Ria, Nula, És, Ar.

Problema de Roberto Rosa, Capital Federal

ROBERTO ROSA

Horizontais

1 — A peça da frente de um degrau.
5 — Afluente esquerdo do Rêno.
6 — Apoquentar; importunar.
9 — Rio da França, desemboca na Mancha.
10 — Matuto.
11 — Uma das ilhas Lucaias.
12 — Limitam.
13 — Defender; acautelar.
14 — Prefixo: designativo de intensidade.
16 — Prefixo: designa tendência.

Verticais

1 — Vaidade.
2 — Interjeição: usual entre os índios e caboclos da Amazônia.
3 — Espécie de gênio benfazejo da mitologia persa.
4 — Barulheira.
5 — Navegam.
6 — Espécie de dança.
7 — Rio do distrito de Leiria (Portugal).
8 — Partícula.
9 — Língua falada na idade média ao sul do rio Loire (França).
10 — Cidade da Iugoslávia.
12 — Na antiga notação, a última nota da escala.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

(De Bannitz)

Horizontais: Calim, Pagará, Acasto, Pacas, Tatui, Silepse, Celeste, Uaipi, Tôrto, Seyne, Item, Orna, Agineta, Caboclo, Ungui, Folia, Aparar, Ledain, Olada. — **Verticais:** Tapiu, Macei, Cassis, Lu, Matete, Later, Atito, Galantina, Rapa, Calo, Substância, Yi, Igupá, Engra, Meuá, Oboé, Roida, Alain, Tiro, Afia, Za.

(De Expedito)

Horizontais: Acaé, Lied, Olor, Ocam, Galea, Cnute, Ume, Cho, Lat, Alapado, Oi, Ga, Caaxira, Acr, Cid, Mil, Nussa, Aabam, Zote, Bata, Sarã, Borá. **Verticais:** Alam, Colea, Are, Ion, Eculo, Data, Ogum, Meta, Acaiaca, Congida, Hp, Loa, Par, Ranz, Casta, Xi, Ambar, Alma, Caos, Iatá, Ser, Abo.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVÍSSIMAS

— Tende *compaixão! Aqui* está um pobre *cego de um ôlho*. 1—1 — (Oddey).

— *Além* do prêmio anunciado, o *senhor* também ganhou um *pedaço de carne em tiras*. 1—1 (Cortez).

— No final, êle *exalta*, embora com *lástima*, a atitude do *árbitro*. — 2—1 (Fusinho).

CASAIS

— Aquêles dois formam um *par muito unido* — 2 (Mundico).

— Uma *praga* foi a *recompensa* que obtive. — 2 (Xis.).

— Fizeram do *símio* o símbolo do *caiporismo*. — 2 (Eu mesmo).

SINCOPADAS

— O *prejuízo* causado foi *insignificante*. 3—2 (Mundico).

— O *barulho* era causado pelo bater constante de um *grande martelo*. 3—2 (Almata).

— Um *clínico* nunca poderá ser um *libertino*. 3—2 (Xis.).

CASAL EM VERSO

Ali na rua do *Acre*,
O doutor Marino *Tôsta*,
Mandou passar o seu fraque
Na casa do Zé da Costa. — 2
(Cunha Barbosa)

CHARADA EM VERSO

Após uns meses de ausência, — 2
Estou aqui outra vez,
Pessoal, junto a vocês,
Lucro com vossa anuência. — 3
Minha volta consentindo,
Embora eu seja tão fútil...
Meus trabalhos redigindo
Com palavreado inútil,
(Cunha Barbosa)

COMBINADAS

— + pa = Aparência.
— + pa = Qualquer mulher.
— + pa = Bofetada.
Calabouço, prisão. (Cortez).

— + ta = Pedra.
— + ta = Mulher manhosa.
— + ta = Rosto.
— + ta = Favorece.
Separado. (Váldir Ataíde).

— + na = Coisa excelente.
— + na = Vadiagem.
— + na = Dorna.
— + na = Monja.
Madrugador. (Mindinho).

CARICATURAS GEOGRÁFICAS

— Quais são os montes do Distrito Federal que são parentes muito chegados?
— Qual é a ilha da baía Guanabara que não tem água?
— Qual é o mar de Minas Gerais que não tem praias?

COMPARAÇÕES

— Falso como — — — —
— Pobre como — — —
— Calado como um — — — — —

COLABORAÇÕES

Registramos com muito prazer o recebimento das colaborações que nos foram enviadas por: João José Correia, Humberto Matias, Hermógenes Silva Lima, Popey II, Osman Vidal, Benedito O. Cunha, Antônio Neves, Herlofe, Zebedeu, Raul-Ney, Hercílio Fagundes, Pixote.

A T E N Ç Ã O

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um "fac-simile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com "til" ou "c" "cedilha", só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso e "Pequena Enciclopédia de "Monossílabos", de C. F. Freitas Casanova.

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Almata", nesta redação.

A L M A T A

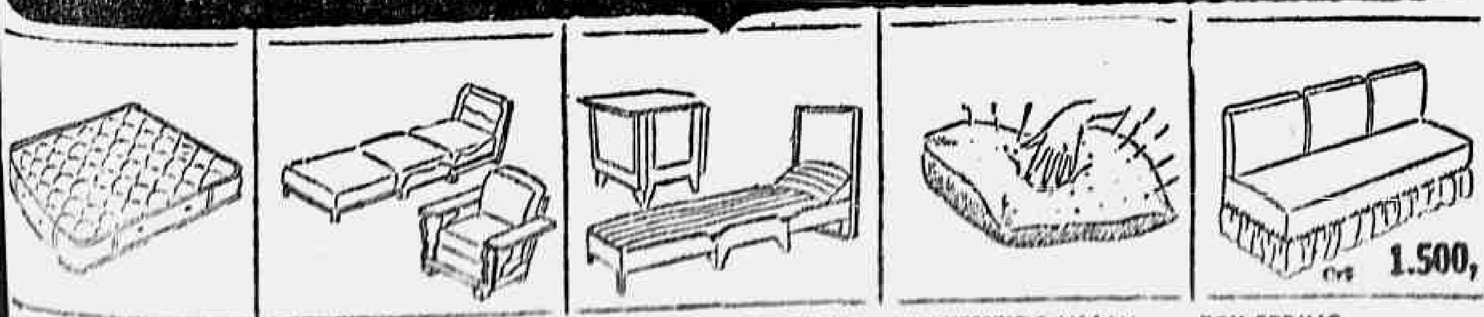
CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(Centro de Medicina Psicosomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos
PSICOTERAPIA — PSICANALISE

Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. Franca. Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Tels.: 388077 e 38-5033

COLCHÃO Tropical apresenta
GRANDE VENDA ESPECIAL
DURANTE ESTE MÊS!



Cr$ 1.500,

COLCHÃO TROPICAL — POLTRONA - CAMA — MESA-CAMA-TROPICAL — TRAVESSEIRO-MIAMI — BOX-SPRING —

EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. DO CATETE, 33 - F. 25-1366, e MACHADO COELHO, 162 - F. 32-0953 (Estácio)

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR — A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

FRISOS

Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Hudson, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, V. S. encontrará no Pôsto Elite Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da Zona Norte. Rua Almirante Cochrane, 178 — Perto da Praça Saenz Peña.

FOGOS CARAMURU

SIMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA
O LEGITIMO TRAZ A CABEÇA DO ÍNDIO

Depósito: RUA DO ENCANAMENTO, 49 — N. IGUAÇU
Escritório: RUA 1º DE MARÇO, 39 — 6º Andar — Fone: 43-0672 — Rio.

HOJE NO RIO — Feijoada Completa
AMANHÃ EM PARIS — Coquilles St. Jacques

A capital francesa está hoje a apenas 25 horas de vôo do Rio, pelos luxuosos DC-6 da K.L.M. E cada minuto de sua viagem será uma experiência agradável, graças à cortezia tradicional das tripulações da K.L.M.

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Informações: R. Santa Luzia 827 - loja Tel. 32-6675 ou nas agências de passagens

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

CR$ 1,50

Guaraná AMERICANA

CARTAS DE PARIS

O decálogo do sr. Trygve Lie e o torpedo atômico do Partido Trabalhista

José Domingues dos Santos
(Ex-presidente do Gabinete Português)

PARIS, 13 (Pelo correio) — Do alto da sua cadeira de secretário geral da ONU, o senhor Trygve Lie enviou, a todos os membros dêste organismo internacional, uma exposição analítica da situação diplomática na hora presente, condensando em dez pontos as questões que êle julga necessário solucionar para encontrar a senda difícil — para não dizer tortuosa — que deverá conduzir à paz. E' o seu Decálogo. Em tempos antigos — tão remotos que êles se perdem na noite dos tempos — Moisés, do alto do monte Sinai, entre trovões e relâmpagos, numa atmosfera de grandiosidade, também tinha proclamado o seu Decálogo, síntese dos grandes princípios morais que devem reger a consciência humana.

Longe de mim a idéia de comparar os dois decálogos: mais do que uma blasfêmia, seria um crime contra a inteligência. O Decálogo de Moisés sobreviveu às tempestades de todos os séculos pela sua essência revolucionária. Seja qual fôr a época em que possamos situar o aparecimento dêste monumento legislativo, êle representará sempre o primeiro grito de emancipação e de fraternidade humanas, grito tão profundamente humano que êle parece ser de essência divina.

Ao contrário, o decálogo do senhor Trygve Lie, embora generoso nas suas intenções, não pode ser mesmo considerado como uma revelação. Êle é mais do que modesto; a avaliar pelas exigências da causa que pretende servir, poderemos considerá-lo como banal. Falta-lhe a audácia que encoraja a ação; a centelha que ilumina os espíritos. Êle representa o esfôrço dum colaborador, inteligente e consciencioso, mas está longe de atingir as alturas dum dique capaz de desviar, ou sustar, as correntes tumultuosas que ameaçam subverter os alicerces do edifício cuja guarda lhe foi confiada. O decálogo Trygve Lie constitui certamente uma tentativa de conciliação; mas pretender fazer viver um organismo democrático com elementos desprovidos do mínimo espírito de fraternidade, é tão difícil como conciliar a água com o fogo, tão absurdo como tentar fazer viver, na mesma jaula, o lobo e o cordeiro. Um organismo, constituído por irmãos irreconciliáveis só poderá viver graças a uma mentira constante.

A situação da humanidade é tal que, para resolver os problemas que devem decidir dos seus destinos num futuro próximo, não basta a prudência; é necessário a audácia. Para evitar os horrores da violência brutal que pretende estabelecer a hegemonia do mais forte, os homens aguardam que, no seu horizonte, surjam os fulgores do gênio que assegurará a primazia do mais justo, do mais humano. Não esqueçamos que na raiz do gênio, há o amor: o amor à verdade e o amor do próximo. O verdadeiro gênio quando diz «eu», pensa em tôda a raça humana. Sem um ardente sentimento de fraternidade, a vida de todo e qualquer organismo democrático constitui uma impossibilidade.

Por isso que ao decálogo Trygve Lie, falta a audácia e falta o gênio, a sua iniciativa não tem grandes possibilidades de sôbrenadar em meio da tempestade que sopra sôbre o mundo moderno. Possìvelmente satisfatório para tempos normais, o decálogo de Trygve Lie é manifestamente medíocre para as exigências dos tempos presentes.

O TORPEDO ATÔMICO DO PARTIDO TRABALHISTA

Mais vivaz e mais consistente é o chamado projeto Schuman. E digo «chamado» porque, em verdade, êle deveria ser conhecido pela designação de «projeto Jean Monnet». Foi, de fato, Jean Monnet que o concebeu, estudou e elaborou. Detalhe sem importância, visto que foi Schuman que o acolheu, o apresentou e o defende, após aprovação prévia de todo o conselho de ministros. Êle é, em suma, um projeto do govêrno francês.

Eu já tive ocasião de expor, numa Carta de Paris, o que pensava sôbre êste ousado projeto. Apontei as suas vantagens, sem esquecer as dificuldades que deveriam surgir no seu caminho; dificuldades de ordem interna e dificuldades de ordem externa. As dificuldades de ordem interna parecem atenuar-se; mas as dificuldades de ordem externa — a oposição da Grande Bretanha — agravam-se dia a dia. Após uma troca de notas diplomáticas entre o govêrno de Paris e o gabinete de Londres, nas quais a correção das palavras escondia dificilmente a irredutibilidade das intenções, a França, acompanhada pelos governos italiano, alemão, belga, holandês e luxemburguês, decidiu provocar uma conferência dos países interessados na realização do «pool» carbonífero e siderúrgico da Europa Ocidental, mesmo sem a presença da Grande Bretanha. Resolução ousada que faz pensar no salto, para além, dêste aventureiro genial que se chamou Júlio César. Não estabeleço confrontos; evoco um símbolo. O Rubicão, pequena ribeira do norte da Itália era considerado como o marco milenário que separava um mundo pragmático, disciplinado, de ordem estilizada; para além era o mistério da selva onde imperavam os deuses infernais. Ali, na pequena ribeira do Rubicão, findava um mundo e principiava outro. E bastou a audácia de um aventureiro que era ao mesmo tempo um homem de gênio, para que essa muralha de preconceitos se desmoronasse; apesar da maldição dos deuses infernais, o audacioso Júlio César conquistou as Gálias. Eu relembro esta legenda — não confundir com lenda — a propósito da decisão, tomada pelos seis governos «heréticos», de prosseguir a iniciativa respeitante à administração em comum do potencial carbonífero e siderúrgico da Europa Ocidental. Até hoje, era matéria de fé que nada era possível na Europa sem o assentimento expresso da Grande Bretanha. Com ela tudo era possível; sem ela principiava o mundo da incerteza, do mistério. Aquêles que ousavam transpor esta linha de demarcação estavam condenados à maldição dos deuses que reinam na selva obscura e impenetrável do convencionalismo diplomático, que não ousa, porque não se sujeita à fadiga de pensar, nem aos riscos da audácia. O gesto dos seis países «heréticos» que resolveram transpor êsse Rubicão enigmático, representa uma solução ousada, direi revolucionária, por isso que a palavra aventura parece repugnar a certos espíritos. E, contudo, foi o espírito de aventura dos portuguêses que os conduziu de Silves até o Cabo da Boa Esperança, daí até ao Extremo Oriente, sem falar no nosso Cabral que abordou as praias do nosso Brasil. Sem esta aventura dos portuguêses o mundo seria hoje o que êle é?

O TORPEDO DO PARTIDO TRABALHISTA

De tôdas as formas, eu creio que os seis governos «heréticos», decidindo prosseguir o exame do problema posto pela iniciativa do govêrno francês contra todos os prognósticos duma pragmática bem estabelecida, realizaram um ato audacioso que merece ser seguido com o máximo de simpatia. A aventura representa sempre uma audácia, mas nem sempre uma temeridade. E a audácia é, por sua vez, a expressão dos homens prudentes. O certo, porém, é que a Grande Bretanha não apreciou demasiadamente êste gesto de independência, se não de rebeldia. Para não romper ostensivamente contra uma idéia que muitos dos seus homens mais representativos diziam perfilhar e acarinhar, ela decidiu ficar à porta da conferência que os «seis rebeldes» vão reunir no próximo dia 20 de junho. Uma porta que fica aberta e donde ela pode ouvir todos os rumores, significativos de tôdas as aspirações das seis nações ali reunidas.

Não comprendo as vantagens desta posição; mas antevejo os seus inconvenientes: uma porta aberta facilita sempre as correntes de ar e eu não esqueço que Napoleão afrimava ter mais receio duma corrente de ar do que duma bala.

E a prova é que, antes mesmo da conferência projetada para o dia 20 do corrente mês, o Partido Trabalhista, que detém, neste momento, os selos do Poder, acaba de lançar contra ela um torpedo explosivo, gênero atômico, como convém nesta época de subversão atômica. A Inglaterra Trabalhista, após várias hesitações, acaba por se mostrar tal como ela é: insular e impermeável à idéia de tôda a Federação de que ela não seja o cérebro e o coração. Ela não aceita a supressão da mais pequena parcela da sua soberania.

Neste assunto, como em todos aquêles que respeitam à política internacional, o Partido Trabalhista é tão conservador como o mais extremo dos conservadores. Êste torpedo trabalhista tem, pelo menos, a vantagem de clarificar uma situação hesitante. E' uma ilusão que se desfaz? Certamente. Mas o Mundo não pode girar eternamente à volta de ilusões. A Europa Federada far-se-á sem a Grande Bretanha — não digo contra ela — ou ela não se fará nos tempos mais próximos.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

WASHINGTON, 18 de junho. — O presidente Truman tomou, sem prévio aviso, uma momentosa resolução a respeito das bombas atômicas. Ordenou considerável aumento na produção delas.

Êsse ato não é devido a nenhum novo perigo de guerra próxima. Não há relação entre os dois problemas. O sentido do aumento da produção é inteiramente diverso.

O que significa é que os cientistas da Comissão de Energia Atômica venceram, afinal, o problema vital do armazenamento das bombas atômicas em grande escala.

Era êsse, no programa das armas atômicas, um dos impecilhos mais complexos e mais críticos. O firme progresso que se fazia na questão de vencer as dificuldades da produção em massa era constantemente anulado pelo obstáculo do armazenamento. Não adiantava produzirem-se grandes quantidades de projéteis atômicos, se não havia maneira eficaz de armazená-los.

Foi resolvido êsse problema chave.

Mais do que isso. Não só foram conhecidas instalações para o armazenamento permanente, como também instalações portáteis.

Foi achado um meio de construir receptáculos móveis de bombas atômicas para acumular as armas, por exemplo, em bases ultramarinas, bem como em pontos dispersos do território dos Estados Unidos. Êsse acontecimento é de tremendo valor militar.

O presidente autorizou, sob recomendação do Conselho Nacional de Segurança, a produção acelerada. Êsse órgão chave da Defesa, aliás pouco conhecido, é constituído pelo vice-presidente da República, o secretário da Defesa, o secretário de Estado e o presidente da Junta de Recursos da Segurança Nacional. O Conselho fêz sua recomendação baseado num relatório da Comissão de Energia Atômica.

A Câmara dos Representantes já aprovou os fundos para as novas instalações de armazenagem, mas só sabem disso os membros mais eminentes da Comissão das Fôrças Armadas e da Comissão de Energia Atômica. A respectiva verba foi tão

(Conclui na 4ª página)

POLÍTICA INTERNACIONAL

A GRÃ-BRETANHA MODIFICA UMA TRADIÇÃO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NA SEMANA passada, o Partido Trabalhista britânico deu a impressão de que sua mão direita não sabia o que estava fazendo a esquerda. Estava o govêrno Trabalhista a ponto de expedir um Livro Branco, no qual eram passadas em revista as negociações com a França a respeito dos pormenores do "pool" das reservas de ferro e carvão da Europa Ocidental, quando a Comissão Executiva do Partido Trabalhista o prejudicou, mediante franca rejeição de quase todos os planos continentais. Foi então que o primeiro ministro Attlee, sob o fogo da Câmara dos Comuns, desautorizou o manifesto do partido, insistindo em que seu govêrno estava pronto a cooperar no sentido da integração econômica da Europa, o que deixou perplexo o público.

A confusão é apenas superficial. A Grã-Bretanha não aderirá a uma união européia econômica ou política, tal como a de que cogitam os líderes franceses e alemães ocidentais. Essa decisão teria provàvelmente de ser adotada por qualquer govêrno britânico. A imprensa conservadora de Lord Beaverbrook elogiou o manifesto do Partido Trabalhista.

As diretivas políticas externas britânicas têm criado prioridades: primeiro, o "Commonwealth"; a seguir, a América; e só depois, a Europa. Sempre foi questão muito discutida saber-se se a Grã-Bretanha é ou não uma nação européia. Como reino insular e império mundial, a Grã-Bretanha tem sido olhada com desconfiança pela Europa continental e, por sua vez, dela desconfiava. A longa aliança da Grã-Bretanha com a França nunca evoluiu para um caso de grande amor entre franceses e britânicos.

A despeito de uma série de guerras terríveis, há laços culturais mais íntimos entre alemães e franceses do que entre quaisquer dêstes e os ingleses. As relações culturais entre as fôrças de ocupação francesa e os alemães ocidentais são muito superiores às americanas ou às britânicas. Os britânicos — aliás, creio que imerecidamente — são os menos populares. Os americanos serão, talvez, os mais populares pois são vencedores que chegaram trazendo presentes; porque os alemães desarmados compreendem que a presença de uma guarnição americana, como símbolo de um grande poderio, constitui sua única defesa; e porque estão convencidos de que, mais cedo ou mais tarde, quando as condições o permitirem, os americanos se retirarão.

Mas o ressentimento da "estranheza" dos britânicos é notável, ao passo que, em relação aos franceses, os alemães têm o sentimento de um inelutável destino comum.

Todos os movimentos pan-europeus têm nascido no continente. E o plano do sr. Schuman é apenas uma volta à política de Briand, assim como a recepção que o plano teve, por parte de Adenauer, é um eco da atitude de Gustav Stresemann. O momento de Locarno ficou perdido em virtude das alianças orientais da França, que ela recusou a modificar em benefício de uma reaproximação final com a Alemanha. Essas alianças contribuíram para o surto de Hitler e para a Segunda Guerra Mundial e, no "test" dos fatos, revelaram-se sem valor para a França. Hoje, não são possíveis tais alianças, e o temor perene à Alemanha é devidamente superado pelo temor à Rússia.

* * *

Não obstante, a diretiva britânica para a Europa se modificou. Sempre lutou a Grã-Bretanha contra a dominação da Europa por qualquer potência, isoladamente, e, ao opôr-se à Rússia nesse papel, está agindo de acôrdo com uma tradição. Mas a Grã-Bretanha também se tem oposto até a amalgamações voluntárias que criassem, no continente, qualquer poder superior ao do Reino Unido.

Hoje, os antigos conceitos do "equilíbrio do poder" estão fora de moda. Não há amálgama europeu que possa fazer a Europa Ocidental mais forte que a Rússia, sem os Estados Unidos, embora o plano Schuman possa fazer a Europa Ocidental, sem a Grã-Bretanha, mais forte que o Reino Unido. E isso, naturalmente, aborrece os ingleses.

Mas a diretiva política britânica sempre conta com os Estados Unidos, que querem uma Europa fortalecida pela unidade.

Assim, o manifesto do Partido Trabalhista e as reservas que a êle fêz o sr. Attlee significam que a Grã-Bretanha, sem se juntar a um "pool" europeu segundo as linhas sugeridas pelo sr. Schuman, verá o "pool" benéfico e cooperativamente. Porque o sr. Bevin também teme que, se a Europa Ocidental se unir contra uma oposição britânica atiçada, isso possa deslocar a Grã-Bretanha como o mais importante dos aliados da América.

Londres compreende o uso político do plano Schuman na tarefa de ligar a Alemanha Ocidental à França. E a questão de saber se a Grã-Bretanha quer um forte aliado europeu, além do aliado americano, só pode ter uma resposta.

Portanto, a Grã-Bretanhã está-se preparando para aceitar, como nunca estêve disposta a fazê-lo, no passado, a formação de uma confederação européia mais poderosa que o Reino Unido. E isso é uma verdadeira quebra da tradição britânica.

UM DESAFIO À CIVILIZAÇÃO

A necessidade de um govêrno mundial -- O levante das raças de côr -- A revolta contra a fome e a miséria

LORD JOHN BOYD-ORR

(Ex-diretor da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas. Prêmio Nobel da Paz de 1949)

NOVA YORK, (APLA) — Vivemos numa época de grandes acontecimentos. Nossa geração presenciou duas guerras mundiais, uma crise econômica mundial, a propagação de uma ideologia decidida a destruir a estrutura econômica e social da civilização ocidental e, o que é provàvelmente mais importante, o levante das raças de côr exigindo igualdade com a raça branca. Esta convulsão foi causada pelo impacto sôbre a sociedade humana dos novos domínios sôbre as fôrças da natureza proporcionados pela ciência à humanidade. Nossa civilização está diante da necessidade imperiosa de ajustar sua estrutura política e econômica para dominar essas fôrças, para servir a humanidade. Se não aceitar êsse desafio, será destruída pelas fôrças que ela própria criou.

Estamos no meio da maior e da mais rápida fase de transição na evolução da sociedade humana. Podemos avançar, mas não podemos recuar. Lutar para manter o «status quo» é um convite à derrota. Para usar uma metáfora biológica, a crisálida pode transformar-se numa borboleta, ou pode morrer, mas não pode inverter seu processo de transformação e tornar-se uma lagarta novamente.

Os reajustamentos necessários não são fáceis Devem ser numa escala correspondente às novas fôrças. O avião e o rádio fizeram o mundo tão pequeno e as nações tão interdependentes que se tornou absolutamente necessária a existência de alguma espécie de govêrno mundial, que possa permitir aos governos nacionais a cooperação para manter a paz e desenvolver os vastos recursos potenciais do mundo para benefício mútuo. A alternativa é uma guerra civil mundial na qual as novas armas provocarão a morte e a destruição em escala quase universal.

O progresso da tecnologia transformou uma economia de escassez em economia de abundância.

A fim de que a estrutura social não ceda, em virtude de não poder sustentar a riqueza real que a ciência moderna possibilita, tornam-se necessários reajustamentos financeiros e outros para criar uma economia mundial em rápida expansão, a qual absorverá tudo o que a agricultura e a indústria puder produzir.

O levante dos povos de côr está pondo têrmo aos grandes impérios coloniais governados por pequenas nações européias. A alternativa a uma guerra perdida contra a inquietação social e a revolução e o reconhecimento franco da justiça de suas esperanças e aspirações e o auxílio para a sua concretização.

O desafio da ciência moderna foi reconhecido por homens de visão durante a Primeira Guerra Mundial, e a Liga das Nações foi criada para permitir que as nações colaborassem para manter a paz e criar uma nova era de prosperidade econômica e justiça social. Mas os homens que se encontravam no poder não compreenderam que a política econômica e internacional do século 19 não poderia acompanhar o ritmo da ciência do século 20. Reconstruíram o mundo destroçado de acôrdo com os moldes antigos. O resultado foi a crise de 1930 e a Segunda Guerra Mundial.

Temos agora, uma nova tentativa das Nações Unidas e na sua Assembléia, onde as nações poderão solucionar as suas divergências pela razão e pelo bom senso, em vez de bombas atômicas, e as agências especializadas, como a Organização de Alimentação e Agricultura, o Conselho Econômico e o Banco Mundial, através das quais podem cooperar para criar um mundo de abundância e a tão promissora Carta do Atlântico — libertação do mêdo da guerra e libertação da miséria para todos os homens em tôdas as terras.

As Nações Unidas, porém, não estão trabalhando eficientemente. Há o perigo de que tomem o mesmo caminho da Liga das Nações, pois o mundo está dividido pelas diferenças ideológicas e pelos interêsses egoístas nacionais e de classe. A Carta do Atlântico para a paz e a prosperidade foi substituída pelo Pacto do Atlântico para uma guerra de defesa. A cooperação entre as nações num nível comercial para o desenvolvimento dos recursos da terra em benefício de todos foi substituída pelo auxílio Marshall de uma nação rica e generosa que, infelizmente, receberá pouca gratidão. Os pobres, por mais humildes e agradecidos que se mostrem exteriormente, nutrem, no íntimo, ódio e ressentimento por tudo o que tem o sabor de caridade.

John Boyd-Orr

O mundo, em vez de se unificar, está sendo dividido por duas novas potências, cada qual empenhada numa febril corrida armamentista e procurando criar estados tampões para aguentar o primeiro impacto da guerra. Esse é o «impasse» altamente perigoso em que nos encontramos agora. Na atual atmosfera política inflamada, um incidente que noutras circunstâncias seria insignificante poderá provocar uma guerra por todos indesejada.

Acreditam alguns que a destruição de nossa civilização numa terceira guerra mundial poderia ser evitada por meio de um acôrdo proibindo a bomba atômica e um sistema de inspeção para evitar a sua fabricação. Nenhum sistema de inspeção poderá evitar a produção de armas biológicas, consideradas mais eficientes do que as bombas atômicas, ou de algumas novas armas físicas que podem ser fabricadas sem necessidade de um grande parque industrial.

Também nada adiantará um acôrdo para proibir certas armas. A única coisa que impedirá o uso de qualquer arma é o temor de represálias. O uso da pólvora foi proibido pela Igreja Católica. Isto não impediu a primeira nação que fabricou canhões de utilizá-los. Os Estados Unidos, com a bomba atômica, não tiveram mêdo de represálias e a utilizaram.

Qualquer potência ameaçada pela derrota e com a perspectiva de julgamentos de Nuremberg para os seus líderes que sobreviverem utilizará de todas as armas ao seu dispor. Uma guerra limitada por meio de acôrdos é impossível. A escolha diante da sociedade humana neste momento é a guerra total com a destruição total ou o reajustamento do sistema político internacional para tornar a guerra obsoleta.

O único meio de evitar a guerra é obter a cooperação das nações para aplicar a ciência moderna na construção de um mundo de abundância e prosperidade econômica. Assim fazendo, criarão uma comunidade de interêsses que é a única base para uma comunidade de nações. Para isto, precisamos voltar à Carta do Atlântico num esfôrço honesto para cumprir as suas promessas, iniciando com a promessa fundamental de libertação da miséria para todos os homens em todas as terras.

Churchill declarou que, se ganhasse as eleições, iria conferenciar com Stalin e sugeriu-se que Truman fizesse o mesmo. Que diriam os três estadistas nessa reunião? O pensamento geral é que deveriam tentar chegar a um acôrdo sôbre a proibição da bomba atômica. Não podemos obter paz permanente com acordos para deixar de fazer certas coisas, acordos que, em qualquer hipótese, seriam automàticamente cancelados com o início da guerra. A paz deve ser uma paz positiva e dinâmica, que auxilie a conciliar os interêsses econômicos e elimine, gradativamente, as causas da guerra.

A nação que estiver mais segura de si mesma deve tomar a iniciativa de se oferecer, não apenas a Stalin, mas a todas as nações, para cooperar na aplicação da ciência, por intermédio das agências especializadas das Nações Unidas para desenvolver os recursos latentes da terra para abolir a miséria, criando a prosperidade econômica, com o pleno emprêgo e uma grande expansão do comércio mundial, que beneficiará todos os juízes, tanto os altamente industrializados como os países pobres, miseráveis e atrasados.

Mas as tentativas para conseguir isto com auxílios e empréstimos das nações membros poderão malograr. Despertam o temor de domínio econômico e um sentimento de humilhação da parte dos beneficiados. Deve ser feito numa base comercial, com todas as nações depositando fundos no Banco Mundial de Reconstrução e Fomento, em proporção com sua riqueza, e os que não tiverem riquezas depositando «Vales» que poderão ser resgatados quando os seus recursos naturais estiverem desenvolvidos. Deve-se deixar claro que a oferta de colaboração não visa, fundamentalmente deter a propagação do comunismo no interêsse de quem quer que seja. As nações comunistas devem ser convidadas a cooperar e partilhar da nova éra de prosperidade e expansão do comércio, com um rápido aumento dos padrões de vida que tornará menos agudo o atual conflito entre o capitalismo, o socialismo. Um rápido desenvolvimento ao longo dessas linhas, por intermédio das agências especializadas, conteria a inquietação que se propaga entre as raças de côr. Embora os comunistas tirem proveito da agitação, a revolta é fundamentalmente contra a fome e a miséria, que os povos agora consideram desnecessárias. A perspectiva de auxílio por intermédio das agências da ONU poderá reunir os revoltados em tôrno da causa da lei e da ordem e da evolução pacífica para a liberdade política e a prosperidade econômica. De qualquer maneira, deve ser agora muito claro que o levante dos povos asiáticos não pode ser barrado com o emprêgo de canhões.

Esse esfôrço criaria a união econômica das nações européias. As atuais dificuldades decorrem do fato de todas as nações estarem lutando independentemente pela sua vida econômica. Um mercado mundial que absorvesse todo o que cada país pudesse exportar eliminaria as dificuldades.

A exploração cooperativa dos recursos da terra créditos em vasta escala. Não há dificuldade insuperável para obtenção de créditos, se são usados para criar riquezas. A Grã-Bretanha fêz isto no século 19, com grande êxito. Agora, para evitar a suspeita de domínio econômico, deve ser feito numa base internacional, com todas as nações contribuindo através do Banco Mundial para a criação dos créditos e da resultante expansão do comércio mundial.

Alguns dizem que os russos não colaborarão. E' possível, no entanto, que êles comecem a compreender que, por maior que seja a fôrça de atração do comunismo para os pobres e oprimidos, não exerce atração sôbre os que gozam de liberdade política e de um padrão de vida em rápida ascensão. Talvez tenham aprendido que os males que Karl Marx odiou com razão em grande parte já desapareceram e que o capitalismo, reformando-se ràpidamente, nunca tombará sob o pêso do ataque aberto externo ou pela insidiosa infiltração interna.

De qualquer maneira, deve ser feita uma proposta a todas as nações amantes da paz para que cooperem como iguais por intermédio da ONU, numa escala mundial, para abolir a fome, a miséria, e doença e criar uma nova éra de prosperidade econômica. E' possível que os russos temam tanto a guerra quanto nós e considerem favoravelmente uma proposta de colaboração feita em tom amistoso. Se, no entanto, os russos rejeitarem a proposta, seria claro que o seu verdadeiro objetivo é o domínio mundial, um novo e mais terrível imperialismo do que o mundo já viu e no qual as nações com sua cultura própria, mesmo os atuais satélites, não poderão sobreviver. Na hipótese infeliz de uma recusa da cooperação ou de qualquer outro país, então todos os Estados dispostos a cooperar devem unir-se, deixando a porta aberta para os que se recusaram inicialmente.

A colaboração internacional é inevitável. As nações que estão preparadas para trabalhar juntas devem começar desde já, na esperança de que a sabedoria prevaleça, finalmente, e a unidade e a paz mundial sejam alcançadas, com um grande avanço da sociedade humana para um nível superior de bem-estar físico, cultural e espiritual do que o atingido mesmo pelos mais favorecidos países no passado.

ALGO PARA VENDER

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PARECE-ME que há um certo número de fatos aparentemente separados, mas que são convergentes, a conduzir-nos para uma nova fase na história do após-guerra da Europa.

Refiro-me: (1), ao próximo ajuste de paz com o Japão, que acarreta uma nova disposição estratégica do poder americano no Extremo Oriente; (2), à nova tecnologia militar, anunciada pelo Departamento da Guerra e que, se aplicada, alterará radicalmente a situação militar, não só no lado ocidental, mas também no lado oriental, da cortina de ferro; (3), à melhora econômica e à oferta francesa à Alemanha.

* * *

Como um ajuste de paz com o Japão acarreta a retirada das fôrças americanas, a restauração da soberania japonesa, inclusive o direito de tornar-se para própria defesa e para fins de segurança interna, e uma diretiva política externa de neutralização, no sentido de não fazer quaisquer alianças militares, põe-se naturalmente a questão de saber que influência, se houver alguma, tudo isso terá sôbre um tratado de paz com a Alemanha. Acredito que fatos dessa natureza, no Japão, terão grandes repercussões na Alemanha e na Europa, tanto subjetiva como objetivamente.

O espetáculo dos Estados Unidos preparando-se para retirar suas fôrças e liberar o Japão fará surgir a questão de determinar quando terá fim a ocupação da Alemanha, que é a causa da partilha militar da Europa. Essa é a suprema questão européia. E' o ponto crucial do problema da "paz". Se se puder terminar a ocupação do Japão, é certo que se começará a perguntar porque também não deve terminar a ocupação da Europa.

* * *

Em artigo anterior, discuti o fato de que a retirada militar americana do Japão nos aliviará do pesado e difícil encargo de alimentar e defender o Japão em caso de guerra. Creio que haverá opiniões de pêso e responsabilidade a apoiar a conclusão de que, mesmo no mais estreito terreno da estratégia militar, um tratado de paz que restaure a independência do Japão é um interêsse americano.

Mas isso não altera o fato de que a retirada militar americana do Japão é uma patente vantagem militar para a União Soviética, pois aumenta consideràvelmente a segurança da Sibéria Soviética.

Não devemos, pois, omitir a idéia de que a União Soviética compr[...] a retirada militar que estamos pre[...] parados para vender. Stalin com[...] preenderá essa técnica diplomática[...] êle a praticou em Yalta, quand[o] lhe compramos sua participação n[a] guerra do Pacífico ao preço do re[...] conhecimento de suas reivindicações políticas. Ora, hoje, embora nã[o] possamos blefar e fingir, como [...] o fêz, embora não possamos disfar[...] çar o fato de que, afinal, sabem[os] que temos de deixar o Japão, me[s]mo assim a retirada americana n[o] Japão é uma forte carta no noss[o] jôgo, se fôr jogada com astúcia n[a] partida européia. Portanto, os ru[s]sos devem ser convidados — pel[os] canais diplomáticos — a começar [...] fazer seus lances.

Um dos meios de se jogar com [...] carta japonesa na Europa é faze[r] do tratado de paz com o Japão u[m] modêlo da maneira de restaurar [...] soberania e o respeito próprio, [...] da maneira de se dar fim a u[ma] ocupação. Então, agitando êsse tr[a]tado como uma bandeira, deverí[a]mos pedir aos russos que se nos [...] tassem, na questão de tratar os al[e]mães, assim como estamos tratand[o] os japoneses. Isso nos faria o q[ue] sempre devíamos ter sido, os c[am]peões da unidade alemã e da ind[e]pendência alemã. A ocupação rus[sa] da Alemanha Oriental tornar-se-[ia] cada vez mais difícil e menos luc[ra]tiva, porque teríamos levantado co[n]tra ela o interêsse nacional [...] alemães.

* * *

E' essa há muito tempo a dire[tiva] política correta, e o Departamen[to] de Estado, que chegou, no decorr[er] dêste ano, a compreender a impo[r]tância da unidade alemã, tamb[ém] contornará seu desajeitado cami[nho] burocrático para chegar à idéia [...] independência nacional alemã, [...] agora, com os desenvolvimentos [...] litares de que o Departamento [...] Guerra está falando, uma dire[tiva] de independência nacional e de ce[ssa]ção da ocupação na Europa pode [...] ter um fundamento militar. Na me[di]da em que essas novas armas me[lho]ram as possibilidades de defesa lo[cal] elas promoverão o espírito da i[n]dependência nacional e européia. [...] será necessário que cada país [...] faça satélite militar de uma ou [...] outra das potências gigantes. A [...] va tecnologia militar deverá res[tau]rar, e acredito que restaurará, a i[m]portância das potências médias [...] dos grupos de pequenas potên[cias] que se aliam para sua própria [de]fesa, bem como da defesa d[a] união européia que está tentan[do] nascer.

O espírito de independência [...] a voltar-se contra tôdas as for[mas] de ocupação militar e a traba[lhar] contra tôdas as formas de satéli[tes] militar. Êsse espírito é a nossa [...] ma melhor, mais forte e mais i[n]gotável e, ao mesmo tempo, a [...] nos dispendiosa. Não permita[mos] que a teimosia burocrática ou [...] interêsses criados, que são as o[...] de tôda ocupação militar, nos [im]peçam de fazer uso dessa arma.

A ATITUDE DA GRÃ-BRETANHA EM RELAÇÃO AO PLANO SCHUMAN

Por W. N. EWER

(Copyright do B.N.S., especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES — A publicação da correspondência trocada entre Londres e Paris, que se seguiu à proposta francesa para uma conferência sôbre o Plano Schuman torna muito clara a atitude do Reino Unido.

Desde o princípio estava o Govêrno Britânico, não apenas disposto a cooperar na tentativa de organização de um plano plausível, partindo-se da proposta feita por Schuman na conferência, mas mesmo ansioso por fazê-lo. Declinou no entanto, de assumir de antemão o Reino Unido, o compromisso de tomar parte em algo do qual se conheciam apenas vagas linhas gerais e que poderia, quando fôsse exposto mais minuciosamente, não ser aceitável.

O Govêrno Francês, por outro lado, parece haver decidido que nenhum govêrno se juntaria às negociações, a menos que tivesse anteriormente concordado em considerar como imediato objetivo de política a colocação de suas indústrias de carvão e aço sob o contrôle de uma autoridade internacional, cujas decisões teriam de ser obrigatòriamente respeitadas.

Durante as conversações, Schuman assegurou ao Govêrno Britânico que, do ponto de vista francês, tal fórmula não constituía uma obrigação. Mas seu govêrno não concordou com o acréscimo de um parágrafo que tornava isto claro, de maneira a não haver mais tarde a possibilidade de disputas ou desentendimentos.

A história das negociações, conforme constam dos documentos são tentativas sucessivas para se chegar a um acôrdo, tôdas rejeitadas pelo Gabinete Francês.

A primeira proposta britânica se baseava na primitiva declaração de Schuman, que sugeriu negociações franco-germânicas para um tratado ao qual a Grã-Bretanha e outros países poderiam juntar-se mais tarde.

Bevin propôs que os representantes britânicos se reunissem para estudarem um plano, na esperança de que a Grã-Bretanha poderia a êle juntar-se quando já pudesse ter uma noção mais clara do mesmo.

Mas antes dessa proposta chegar a Paris, o Govêrno Francês havia mudado de idéia. E propôs uma conferência de sete potências (França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, e a Alemanha e a Itália), para declararem em conjunto sua intenção de reunir seus recursos de carvão e aço sob uma «alta autoridade» cujas decisões fôssem obrigatórias.

O embaixador francês, foi mais uma vez informado de que a Grã-Bretanha não tomaria parte na conferência enquanto não ficasse claro que sua presença não envolveria compromisso de sua parte.

Passou-se, então, a procurar uma forma conciliatória. A primeira sugestão, do próprio Schuman, foi no sentido de que se incluísse um parágrafo tornando clara a posição da Grã-Bretanha. O parágrafo foi rascunhado e mandado para Paris. Mas o Gabinete Francês rejeitou então a adição de tal acréscimo. Elaborou nova fórmula que, em substância, não diferia da primeira. E fê-la acompanhar de uma indicação de que se a Grã-Bretanha não subscrevesse imediatamente a nova declaração, as negociações se iniciariam sem êsse país.

Bevin, que se achava internado em hospital, em vésperas de ser operado, fêz nova proposta. Sugeriu uma reunião dos ministros do exterior para decisão «dos meios mais eficazes e rápidos de discussão dos problemas». De novo, Schuman parecia pronto a concordar. A declaração seria assinada por aquêles que o desejassem fazer, e em seguida os ministros se reuniriam. E novamente o Gabinete Francês rejeitou a proposta britânica sob alegação de que um encontro dos ministros não «traria nenhum novo esclarecimento». Nada mais havia a fazer.

Essa é a história das negociações. E o leitor fica um tanto admirado pela repetida insistência do Govêrno Francês para que a Grã-Bretanha fôsse excluída das discussões, a menos que subscrevesse uma declaração que, era evidente, ela não subscreveria. Se a declaração não obrigasse realmente ninguem a coisa alguma, por que a insistência? E por que a recusa de se deixar isso bem claro na declaração? Os motivos permanecem obscuros.

E por que, por outro lado, poder-se-á perguntar, a recusa do Govêrno Britânico em comprometer-se? Essa é sem dúvida uma atitude tão óbvia quanto a outra é obscura. Não se trata de simples questão de um processo correto ou mesmo sábio. A fórmula proposta é de vastas implicações, indo muito além do assunto imediato de discussão.

Fôsse ou não um cometimento obrigatório, anunciaria como um objetivo da política da Grã-Bretanha a aceitação da transferência do poder soberano, num dos setores mais importantes da nossa vida nacional, do Parlamento para uma autoridade supra-nacional. Isso representaria uma «Limitação de Soberania», a transferência de soberania interna para um organismo externo, independente do contrôle parlamentar. E isso é algo que provoca tremendas consequências. Envolve uma revolução constitucional que afeta as próprias bases da Democracia Parlamentar.

Esperar que um Govêrno Britânico se declarasse a favor de tal proposta revolucionária, com uma semana de aviso, sem qualquer consulta ao Parlamento [...] ao País, era certamente esp[...] o impossível. E' uma coincid[ên]cia fortuita, mas talvez fe[liz] que justamente neste mome[nto] essa questão de aceitação de [...] toridade supra-nacional, [...] contexto diferente, tenha [...] objeto de uma declaração impo[r]tante, do Executivo Nacional [...] Partido trabalhista. O assunt[o] «Unidade Européia». Uma in[...] tável possibilidade de trans[...] rência de poder do Parlame[nto] para uma espécie de autorid[ade] européia é estudada a fundo [...] documento. Os argumentos [...] baseiam em três tipos de co[nsi]derações: Nacionais, democrá[ti]cos, socialistas. E a conclus[ão] é firme: no caso de circunst[ân]cias tais, a transferência e[...] fora de cogitações. E seria [...] verdade grotesco se justame[nte] no momento em que o Part[ido] Trabalhista chegava a essa c[on]clusão, o Govêrno Trabalhista [...] estivesse comprometendo nu[ma] política inteiramente diferen[te]. Mas êsse não é assunto de p[ar]tido. Nenhum govêrno britâ[nico] nem qualquer partido teria [...] do de outra maneira.

Por que, então outros gov[êr]nos concordaram em fazer o [...] o Govêrno Britânico se recus[ou] a fazer? Isso é assunto que [...] compete. Parece que mu[...] aceitaram a asserção franc[esa] de que a declaração de man[...] alguma os obriga, isto é, [...] de fato ela não significa o [...] diz muito simplesmente.

O que êles julgam que a de[cla]ração significa será prová[vel]mente verificado no correr d[as] negociações em Paris. Eu, [...] minha parte, ficarei muito s[...] preendido se virmos que qu[al]quer dêsses países (inclusive [a] França) tiver de fato concor[da]do com uma real transferên[cia] de poderes de seus parlament[os] para uma alta autoridade ex[ter]na, ou com uma aceitação [...] decretos emitidos por essa au[to]ridade, aos quais os seus ci[da]dãos devam obediência. E se [...] so se verificar, a atitude do G[o]vêrno Britânico ficará inte[ira]mente justificada.

FABRICAM-S[E] JÓIAS

A Fábrica de Jóia «[illegible] Ltda.», Praça Onze de Junho, 75, 1º, [illegible] tel. 43-4178, (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º andar), vende relógio com pulseira de ouro 18 k. [illegible] para senhora por [illegible] um relógio de ouro 18 k. [illegible] brilhantes para senhora, por [illegible] cruzeiros, um relógio de ouro 18 k. [illegible] homem por 950 cruzeiros. [illegible] desde 400 cruzeiros [illegible] jóias de ouro ou platina [illegible] jóias em geral, [illegible] lares de ouro por bons preços [illegible] especiais para revendedores.

Vendemos também a [illegible] [illegible] crediário.

"C[...] CU[...] tado [...] Repú[...] cou a [...] de in[...] que, [...] algun[...] dução [...] causa [...] a Co[...] ram [...] sobre [...] il. "Co[...] parsa[...] zação [...] mesm[...] Tesou[...]

Diario de Noticias
SEÇÃO — Domingo, 25 de junho de 1950

"CATÃO" CENSURANDO COSTUMES NOVOS

Frederico Faria de Oliveira
(Especial para o "Diário de Notícias")

CURITIBA (Pelo correio) — "Afastado há quatro anos da capital da República..." Foi assim que começou a falar em Itu o ex-ditador. E, de início, mostrou-se insincero, porque, do contrário, teria aduzido mais algumas considerações a essa introdução, explicando, por exemplo, as causas que o levaram a não assinar a Constituição de 46, como o fizeram quantos confiam lealmente na sobrevivência democrática do Brasil.

"Cortezãos e vassalos ou a comparsaria ladina dotada daquela vocação parasitária que envolve num mesmo abraço funesto as arcas do Tesouro e o tesouro dos negócios ilícitos". — outra tirada que seria cômica se não fôsse supinamente ridícula. O sr. Getúlio Vargas está a brincar com a consciência brasileira, julgando que o povo deixou de possuir memória. Não, os brasileiros não são desmemoriados, os brasileiros não se esqueceram dos altíssimos negócios realizados à sombra da ditadura. Exemplos: o caso do açúcar, custeio de viagens nababescas aos Estados Unidos, a jogatina escandalosa, compra de materiais para serviços públicos, com o enriquecimento de felizes apadrinhados do Estado Novo. E quantos outros fatos que não precisam ser enumera-

(Conclui na 2.ª página)

A GRANDE KATHERINE DUNHAM

O República tem no seu esquecido palco um grupo de bailarinos negros já famoso em todo o mundo

A série de espetáculos é alguma coisa nunca vista por aqui — A exibição da consagrada mulher de teatro e ciência está sendo muito apreciada, mas nem tôda a gente sabe quem é a grande intelectual negra

Reportagem de DANIEL CAETANO

O RIO tem, desde sexta-feira atrasada, um dos maiores cartazes teatrais do mundo. A grande Katherine Dunham está, no palco do esquecido República, dando tôdas as noites, às 21 horas, e ainda em vesperais, aos sábados e domingos, às 16 horas, espetáculo para a sensibilidade e inteligência. Mas o que se vem mostrando naquele palco não vale apenas pelo apuro artístico evidente. O valor educacional no caso prepondera. O programa dêsse grupo foge à classificação ordinária de um bom conjunto teatral para ser quase uma exibição científica.

Os responsáveis pelas colunas especializadas em música, dança e teatro, nos mais famosos jornais do mundo, têm encontrado imensa dificuldade para dizer o que, na verdade, Katherine Dunham é. Uma certa corrente de opinião a chama de bailarina, mas a dúvida logo surge. Katherine não é apenas uma bailarina. Ela canta, ela dança, ela representa. O gênero de teatro que faz é outra dor de cabeça quando se pretende dizer o que seja. Um juízo mais apressado leva qualquer um a pensar em revista — revista, como a entendemos aqui. Mas pensando bem, o teatro de Katherine não se enquadra nesse gênero como uma luva. Êsses embaraços confundem o grande público que passa a achar os espetáculos de Katherine uma coisa... diferente. Estou com os que vêem no seu teatro a reunião de ballet, canto, dança, sapateado, música, e mais uma porção de coisas, formando um espetáculo diferente.

Katherine Dunham, sabe-se, é uma senhora negra, nascida em Chicago, e dona de cultura suficientemente reconhecida nos Estados Unidos para ser chamada rara. A história da sua arte, ao que sei, começou muito antes de fazer vinte anos de idade, quando ela, ainda estudante de antropologia na Universidade de Chicago, conquistou uma bôlsa de estudos para se aperfeiçoar nas Antilhas, examinando de perto a vida das populações negras e mestiças. O início do seu trabalho de hoje quase se afirma que nasceu nas ilhas de Jamaica, Haiti, Martinica e Trinidad. O resultado dêsse contacto foi a publicação de uma tese com boa aceitação nos meios universitários sôbre as pesquisas feitas. A seguir, veio a exibição em Chicago do grupo teatral que ela reuniu principalmente nas Antilhas, exibição essa que lhe consagrou o nome no mundo artístico também, uma vez que no científico seu lugar já estava garantido.



KATHERINE DUNHAM

A NOITE DE ESTRÉIA

Katherine Dunham chega ao Brasil depois de passar muitos anos empolgando os maiores centros de cultura com sua arte. O cinema e o palco norte-americanos nunca perderam oportunidade de lhe admirar o trabalho. Londres encheu o **Prince of Wales** durante cinco meses, e, se mais tempo ela não ficou na Inglaterra, foi em vista de se ter esgotado o prazo concedido para exibição de artistas estrangeiros. A imensa Paris reteve Katherine Dunnam no **Palais Chaillot** por uma temporada que parecia não acabar mais, e, não fôsse a necessidade de mostrar sua arte a outros povos, até hoje lá estaria. Outros palcos europeus tiveram ocasião de aplaudir essa estranha intelectual. O Rio tem agora a sorte.

No dia da estréia, o homem a quem de certo modo se deve a presença do grupo entre nós, Dante Viggiani, teve ocasião de me dizer que só a teremos por aqui durante três semanas. E' uma pena. Mas o República é teatro de grande lotação e poucos irão correr o risco de não vê-la por falta de lugar.

O público do dia de estréia serviu para mostrar a alta conta em que a arte de Katherine Dunham é tida. Era por assim dizer o mesmo público das temporadas de gala do Municipal. Assim, o República, que sofre as conseqüências de estar situado em mau ponto, de repente se viu procurado de modo fora do comum. Uma senhora, ao meu lado, que se dedicou durante algum tempo ao prazer de apontar as pessoas de projeção social na platéia, descobriu até mesmo a princesa de Fátima, pois na verdade a elegante egípcia estava no República a bater palmas.

Naquela noite, o que ficou fora de dúvida foi a grande disposição de todos na hora do aplauso. Os diversos números do programa foram aplaudidos muitas vêzes antes mesmo que o pano se fechasse. A arte de Katherine Dunham prendeu pela alta escola em que todos os componentes do grupo se formaram e pela rigorosa seleção de temas. A raça negra, nas suas manifestações mais lídimas, tem nessa mulher, que a alia enormes qualidades artísticas à profunda acuidade científica, a sua maior intérprete.

Katherine Dunham não está mostrando apenas os costumes da raça, quando fixada nesta ou naquela latitude, como sempre supús, ao saber de sua arte por leitura. Ela oferece um panorama nítido e bem selecionado sôbre o negro no mundo, o que de algum modo se cinge mais à América, e expõe tudo numa forma estilizada e um tanto intelectual, mas infinitamente bela.

O quadro que desenha é o mais amplo possível. Ela desce às origens da raça, busca o negro na tribo sujeito a tôda espécie de superstição, e o mostra na cidade.

O ritmo da música negra, com a arte de Katherine, mói a gente na cadeira. Não é minha intenção falar do programa, mas acho indispensável dizer alguma coisa, ainda que por alto. O ato que apresenta a dança do sacrifício ao deus Yoruba, um ritual das Antilhas, o nosso xangô, deixa todo o mundo de corpo moído na platéia. A estilização dessa macumba é uma das mais impressionantes facetas da arte dessa mulher. O tan-tan leva a platéia a acompanhar os movimentos no palco como se tomasse parte na dança. A emoção vai se formando dentro de cada um naquele crescendo, não sei se digo bem, do Bolero de Ravel. O palco se enche a pouco e pouco, e quando menos se espera, são dezenas de negros e negras, êles de busto nu — suando, evidentemente — todos de branco, a torcer os corpos dentro de um ritmo surdo, quente, esmagador. O tema é simples. Um dos homens da tribo está possuído por certa serpente, e a cerimônia atinge o auge quando o chefe afasta o mal do negro endemoniado. No devido momento, o frenesi no palco anda perto de movimentos loucos, ocasião esta em que mais se admira o apuro dêsses bailarinos e bailarinas negros, todos seguros na sua arte, mas o ponto culminante, como ia dizendo, é quando o galo branco recebe vários golpes de faca. Tudo pára. O deus Yoruba se sacia...

O NEGRO BRASILEIRO

Ora, mas se me ponho a falar no programa não acabo mais. Gostaria de dizer também alguma coisa da batucada brasileira, marcando o encontro romântico de malandros brasileiros com uma mulher dos arredores da Bahia. Katherine jinga, seu corpo se amolece de dengos, êle vai e vem sob o compasso de uma batucada... diferente. Aquilo é batucada nossa e não é. Mas agrada, anda perto, ainda que lembre Chicago.

Para mim, não foi na L'Ag'ya, notável composição coreográfica baseada em argumento de Katherine Dunham, cuja ação se passa num povoado de pescadores da Martinica, que a arte

(Conclui na 3ª página)

Opiniões da N. A. M. sôbre investimentos de capital

LUIZ DE VASCONCELOS

Em março do ano passado, a poderosa Associação Nacional de Manufatureiros (N.A.M.) que reune no seu quadro os mais importantes interêsses industriais e financeiros dos Estados Unidos, entregou ao Secretário das Nações Unidas uma «Declaração de Princípios pré-requeridos para o livre fluxo de investimentos de capital no estrangeiro», antecedida de um estudo sôbre as orientações em matéria de investimentos seguidas até aqui. As considerações contidas nestas duas peças, que refletem o ponto de vista de certo modo oficial das principais fontes de capital disponível para investimentos em larga escala no estrangeiro, são dignas da maior atenção.

Depois de estabelecer, como manda o mais elementar tato, que os investidores estrangeiros não deverão comprometer-se em atividades políticas nos países em que seus investimentos estão colocados, nem deverão procurar favores especiais ou reclamar a proteção artificial de tarifas, cotas de importação e outras, e que lhes cumpre observar escrupulosamente as legislações trabalhistas e sociais dos «hospedeiros», entramos de fato no miolo da Declaração, resumindo a seguir.

No parágrafo 3 pede que se aplique inteiramente o princípio de igualdade de tratamento aos estrangeiros, desde que os direitos cívicos e de propriedade dos nacionais estejam protegidos inteiramente (sic) pelo govêrno do país importador de capitais. Acentua que nos casos em que êsses direitos das nações (sic) estejam restringidos, deverá então ser concedida uma proteção especial aos investidores estrangeiros e ao pessoal estrangeiro empregado nas suas emprêsas, mesmo que tal medida resulte «num tratamento mais favorável do que o garantido aos nacionais». Logo adiante se diz o seguinte: «Leis aprova-

(Conclui na 3ª página)

Que Preços!
Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90
Lindo abat-jour de vidro americano com cúpola enviesada em seda e veludo Cr$ 99,50
Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00
Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39,50
Soumiers com 3 almofadas. Cr$ 1.450,00
Galerias de extensão:
Até 1,40m. Cr$ 23,40
Até 1,80m. Cr$ 27,00
Até 2,30m. Cr$ 36,00
tapeçaria SOL
VENDA DE BALANÇO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 JUNTO À P. TIRADENTES

Assista de perto os eletrizantes lances da COPA DO MUNDO com os BINÓCULOS prismáticos
COLMONT · LUMINA · PIONEIRO · LEITZ
COLMONT: · Fabricação francesa · 8 x 30
LUMINA: · Fabricação francesa · 8 x 34
PIONEIRO: · Fabricação nacional
Tipo Militar - 6 x 30
Tipo Enfoque Central - 6 x 30
LEITZ: - Fabricação alemã - modêlo BIDOXIT com parafuso Central - 6 x 30
Todos com estojo de couro e acabamento de luxo
Desde Cr$ 1.200,00
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
MESBLA
RUA do PASSEIO 48/56

CORTA O SUOR AXILAR ATÉ POR 5 DIAS
ODO-RO-NO *corta de fato* o suor e odor axilares. E não irrita a pele, não mancha ou estraga a roupa. ODO-RO-NO líquido vem em 2 tipos: "Regular", que corta o suor até por 5 dias, cada aplicação, e "Instantâneo", para pele delicada.
Proteger-se contra suor é uma questão de bom gôsto. Proteger-se com ODO-RO-NO é uma questão de inteligência.
Em 3 tamanhos
ODO-RO-NO LÍQUIDO

TENHA CINE EM CASA
CARLITOS em FILMES 16 m/m MOVICOR
CR$ 75,00 ou CR$ 150,00
TARZAN · MOCINHOS · DESENHOS · FERAS ETC.
Completo com um filme 50 pés
CR$ 65,00 MENSAIS (A VISTA: CR$ 650,00)
TROCAMOS OS FILMES MOVICOR VISTOS
GRATIS CATALOGOS · DEMONSTRAÇÕES · INFORMAÇÕES
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Loja 10
(ENTRADA RUA DO TEATRO OU SETE SETEMBRO)

LOJAS DUCAL
Um costume que veste bem!
EM LEGITIMA GABARDINE
Bôa Vista!
E como sempre, apresentando as mesmas características que distinguem as roupas das Lojas Ducal - talhe másculo, impecável, aviamentos de primeira, acabamento primoroso. E mais: nas Lojas Ducal você é quem manda. Nós queremos servi-lo bem!
Em tecido pré-encolhido.
Paletó com 3 botões.
Bolsos embutidos.
Meio fôrro.
Nas cores: beige claro, beige escuro, marron claro, marron escuro, azul, oliva e 3 tons de cinza.
VALE CR$ 980,00 mas Você só pagará
CR$ 895
como Bonificação pelo Campeonato do Mundo
À VISTA OU PELO CREDIÁRIO
Lojas DUCAL
Pça. Tiradentes, 48
Esq. Imp. Leopoldina
A 1.ª de uma cadeia de Lojas dedicadas exclusivamente a Roupas para Homens e Rapazes.

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os Srs. Acionistas, portadores de ações preferenciais da emissão de 1948, a comparecer à sede da Companhia, no Rio de Janeiro, à Avenida Graça Aranha, 206, sobreloja, para receberem os dividendos referentes ao exercício de 1949 de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) (por ação).

Será pago, também, aos subscritores, portadores de 25 ações nominativas, no mínimo, o desconto de 10% (dez por cento), sôbre o seu consumo de gás até 31|12|49.

Nessa ocasião serão trocadas as cautelas provisórias pelas cautelas definitivas, devendo os Srs. Acionistas se apresentarem pessoalmente, trazendo a cautela provisória ou o recibo de quitação final da realização do capital, assim como documento de identidade.

O expediente será de 10 às 12; de 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1950

A DIRETORIA

"Catão" censurando costumes novos

(Conclusão da 1ª página)

dos porque estão vivos na lembrança popular?

Prossegue o ex-ditador, aludindo ao estado atual do governismo brasileiro: "... a continuidade das boas posições para uma pequena grei que há mais de quatro anos orienta, explora e dirige a ação governamental". Essa é forte. Mas, falta ao sr. Getúlio Vargas a devida autoridade para falar assim, com êsses ares de Catão, censurando costumes novos.

"... um capital de firmeza nas decisões e de comprovada lealdade". Isso é o que diz o ex-ditador, referindo-se às credenciais com que se apresenta para a disputa da presidência da República. Ah! o arrôjo do sr. Getúlio Vargas, fazendo tal afirmativa. Antônio Carlos, Pedro Ernesto e outros, tremei, tremei junto a Deus, pedindo perdão para o desmemoriado! Falai, Flores da Cunha! Falai, Lima Cavalcante! Falai, também, ó antigo e bravo acusador Neves da Fontoura!

Continua a demagogia: "...hei de empregar tôdas as minhas energias para a obra de ressurgimento nacional comprometido pelos graves erros praticados contra a prosperidade pública". Puro, puríssimo demagogismo do homem que teve 15 anos para promover a prosperidade nacional, mas, que nada fêz, no sentido do nosso fortalecimento econômico.

Não é só. Leiamos mais esta: aceitando a sua candidatura, diz êle, o fêz "movido pelo alto pensamento de cooperar, quanto ao que me coubesse, para a fraternidade entre os brasileiros, obediente à magestosa imposição das fôrças políticas e das massas populares que se agremiaram sob a invocação das nossas idéias". Sempre aquêle verbalismo inconsequente, sempre aquêle messianismo negativo. Imposição de fôrças políticas e das massas! O "queremismo" transformado em grandes e poderosas hostes atuantes e intérprete único e glorioso da vontade brasileira!

E mais esta: "...uma política de gastos imoderados, de importações suntuárias", "aumento das despesas públicas improdutivas" e "emissões inexplicáveis" — eis aí outras frases rochonchudas do discurso de Itu. Acontece, porém, que êsse palavreado ricorcheteia e cai, em cheio, sôbre os tempos do Estado Novo, quando as coisas eram piores e o DIP proclamava a existência de Deus no céu e a ditadura no Brasil.

Corais, patrícios! Diz o sr. Getúlio Vargas: "...crescendo os preços no mercado interno, tornando-se os produtos brasileiros invendáveis no estrangeiro e sufocando a vida das classes assalariadas que constituem a maioria da nação". Leram? E' o que está no discurso pronunciado em Itu e publicado e irradiado sob os arrepios do povo brasileiro. Madeireiros, hervateiros do sul, produtores da borracha e do cacau no norte, algodoeiros e produtores em geral do país, onde estais que não apupais o ex-ditador? Povo, "classes assalariadas do Brasil", em que época, e como, foram inauguradas as filas nesta República em que os tubarões enriqueceram da noite para o dia?

Não sorriam. Este trecho é de ouro: "... volto constantemente o meu espírito para êsse passado de realizações, simbolizando na Uzina de Volta Redonda, que também assinala uma nova era na vida econômica do Brasil". Leram? E' a única citação concreta que o ex-ditador encaixou em seu discurso. A Uzina de Volta Redonda! Técnicos do Brasil, homens justos do Brasil, lêde e julgai! Opinem quantos combateram, com convicção e com argumentos até agora irrespondidos, a localização da grande uzina siderúrgica no Estado do Rio. Uma grande iniciativa, sem dúvida alguma, inutilizada pela imprevidência característica do Estado Novo, quando "certa grei orientava, explorava e dirigia a ação governamental".

Tem mais. Isto, que vamos ler: "No exercício do govêrno coube-me inaugurar uma hora em que de proscritos passastes a cidadãos dotados, não apenas dos direitos individuais, que por si sós não bastam para sustentar o lar, cuidar da vida e da educação dos filhos, e sobretudo do seu futuro". Compreenderam? A nebulosa é, continua sendo um dos traços marcantes do ex-ditador. E' possível que o enigma gire em tôrno da celebrizada hora do "Trabalhador do Brasil, boa noite!" Triste e ridícula evocação, essa, de uma programação radiofônica sem ouvintes e de exaltação despropositada ao Estado Novo!

Há mais, ainda, mas o resto fica para o próximo domingo.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

Casas de Madeira
Montamos todo, local a partir de Cr$ 3.700,00. Ver plantas — Rua Apia 533 — Vict. Carvalho, ônibus 94 — 98 — SR. FERNANDES. Saltar Praça Marco Aurélio.

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260. — Sobrado.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 8º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 23-3051

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 503 — Tel.: 22-8630.

ARQUIVISTA — ESCRITURÁRIO — FISCAL ADUANEIRO
Atenção candidatos
Está circulando o «livro de tests», contendo as questões apresentadas nos últimos concursos para Arquivista e Fiscal Aduaneiro. Remetemos pelo reembôlso postal — Cr$ 25,00 — Nas livrarias, papelarias e na Soteca — Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sala 37 — Rio de Janeiro.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas da escola de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas. — Aceito procuração do interior do país.

TERESÓPOLIS
Vende-se em Teresópolis, casa moderna, sobradada, com 4 quartos, sala de estar, sala de jantar com lareira, varanda, 3 banheiros, água quente, cozinha com fogão e instalação completa «Ultra-gás» — Terreno 11x50 de frente, rua calçada, à 2 minutos do Higino Pálace Hotel — Preço: Cr$ 300.000,00 — Facilitando-se o pagamento. Tratar à avenida Franklin Roosevelt, 137 — 12º andar — S| 1.204.

Lustres de CRISTAL
— Enorme variedade de abat-jours
— Colunas americanas com luz fluorescente.
— Cristais e lâmpadas de mesa.



LEBLON
APARTAMENTOS PARA ENTREGA DENTRO DE POUCOS DIAS
Vende-se à rua Rainha Guilhermina n. 187, quase esquina da rua Visconde de Albuquerque, apartamentos de 2 (ou 1) quartos, 2 (ou 1) salas, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregado.
Preços: — De Cr$ 180.000,00 a Cr$ 320.000,00
COM PARTE FINANCIADA
Ver no local e tratar com
SEVERO E VILLARES
Av. Franklin Roosevelt, 137 - 9º - 32-9494

Comemorando o "Campeonato do Mundo"

CAMPEONATO

UMA GRANDE **SELEÇÃO** DOS MELHORES ARTIGOS...
PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

OFERTAS ESPECIAIS

Artigos cuidadosamente selecionados... num autêntico "scratch" de valôres! Conquiste ràpidamente o "goal" da vitória... o "goal" da economia em suas compras... aproveitando os preços super-remarcados do "Campeonato de Preços d'A Exposição!

PULL-OVER "OLÍMPICO" em pura lã com mangas compridas. Todas as côres.
Preço Normal .... $ 150,00
Preço Campeão ...... $ 135,

SAPATO SPORT mocassin em kips cromado. Em marron e havana.
Preço Normal .... $ 138,00
Preço Campeão ...... $ 122,

SWEATERS nacionais e argentinas em malha 100% lã, sem mangas, gola V. Côres variadas.
Preço Normal .... $ 150,00
Preço Campeão ...... $ 99,

BONÉ SPORT de shantung. Pala longa com em entretela. Em marron, verde, beige e marinho.
Preço Normal .... $ 30,00
Preço Campeão ...... $ 30,

GRANDIOSA APRESENTAÇÃO DE CAMISAS SPORT!

CAMISA SPORT "Turista" em cambraia. Mangas compridas, 2 bolsos. Branco, creme, azul, beige e verde.
Preço Normal . $ 98,00
Preço Campeão $ 79,

CAMISA SPORT "Guarujá", em tecido de malha, tipo suedine, meia manga. Nas côres branca, azul, verde, bordeaux e amarelo.
Preço Campeão $ 15,

PALETÓ SPORT "Campeonato" em tecido rajado, 3 bolsos de chapa com pesponto. Nas côres beige, verde, azul, marron e marinho.
Preço Normal. $ 150,00
Preço Campeão $ 129,

Acompanha um bolso sobressalente para substituir o bolso com a bandeira.

PALETÓ "BRASIL"
O Paletó da Torcida Brasileira ...para a Copa do Mundo! Em tropical azul, sem gola.
$ 295,

CALÇAS... MUITAS CALÇAS... NUM AUTÊNTICO "SCRATCH" DE VALÔRES

CALÇA DE TROPICAL "Campeonato". Nas côres azul, marron, cinza e beige.
Preço Normal ... $ 150,00
Preço Campeão .. $ 98,

CALÇA "WEEK-END" em mescla de pura lã plenamente encolhida. Em 3 tons de cinza, marron e beige.
Preço Normal .. $ 168,00
Preço Campeão .. $ 139,

CALÇA EM TROPICAL de pura lã Varan, pré-encolhida. Tôdas as côres.
Preço Normal ... $ 198,00
Preço Campeão .. $ 179,

CALÇA EM CAMBRAIA pura lã Vicunha pré-encolhida. 3 tons de cinza e 2 de beige.
Preço Normal . $ 295,00
Preço Campeão .. $ 259,

CALÇA "GIBSON" em mescla flanela americana. Na côr clássica cinza.
Preço Normal .... $ 295,00
Preço Campeão .... $ 259,

ROUPA **"Bem Feita"**
em Gabardine Boa Vista de pura lã
Tecido plenamente encolhido
Mangas forradas de seda
Modêlo paletó com 3 botões
Nas côres azul marinho, marron, cinza, oliva e beige.
Preço Normal ... $ 980,00
Preço Campeão . . $ 895,

NOVIDADE DA SEMANA
Cada Semana uma novidade!
Cada novidade uma atração!
LÂMINAS SCHICK INJECTOR RECEBEMOS!
- 20 lâminas em cada carga
- 10 barbas garantidas com cada lâmina
- Quantidade limitada.

Preço de Atração
Só esta Semana
$ 35,
SÔMENTE PODEMOS VENDER 3 CARGAS A CADA CLIENTE

A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

A Exposição é uma organização genuinamente brasileira.

O êxito do Recenseamento de 1950 depende da colaboração que você lhe der. Não o recuse pelo bem do Brasil.

A 0084



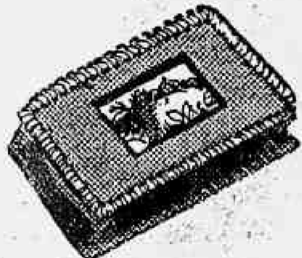
A Exposição lança...

DE PREÇOS n'A Exposição

Para a Sra. fazer uma super-economia em suas compras

Milhares de artigos bem modernos... à sua escolha... por preços sem comparação! Compre agora no "Campeonato de Preços" d'A Exposição Carioca... e seja uma campeã da economia!

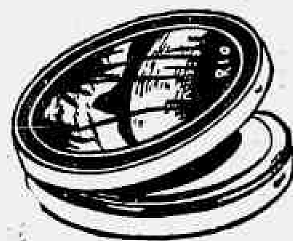
"SOUVENIRS" PARA A COPA DO MUNDO!



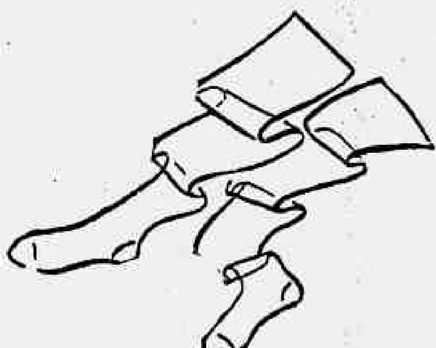
BOLSA "CARIOCA". Em couro cromo. Com lindas vistas do Rio de Janeiro feitas com azas de borboletas coloridas.
Preço Campeão . . $ **68,**



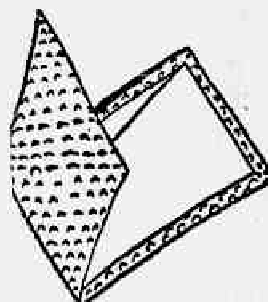
LENÇO "COPA DO MUNDO". Grande novidade. Com as bandeiras, Stadium e vistas do Rio. Lindas côres. Tamanho 90 x 90.
Preço Campeão . . $ **49,**



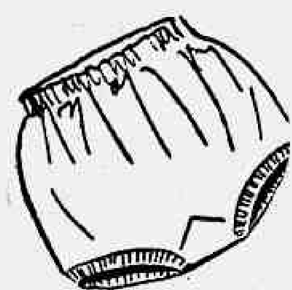
TROUSSE com pó de arroz compacto. Em metal cromado. Tampa com vistas do Rio, feitas com azas de borboleta colorida.
Preço Campeão . . $ **35,**



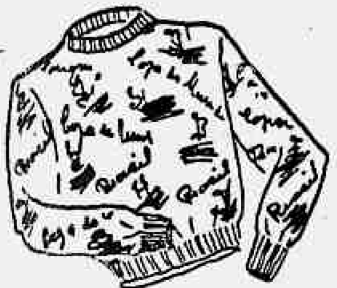
MEIAS NYLON "SHOW" malha "45" Denier "30". Todas as cores e tamanhos.
Preço Campeão . . $ **25!**



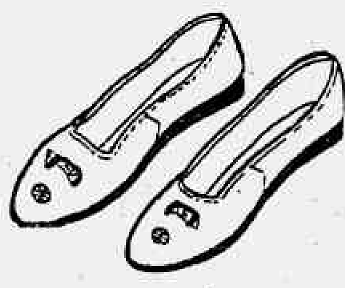
CARTEIRA para Notas, em legítimo couro de cobra. Fôrro de moirê. Todas as côres. Preço em outros lugares $ 20,00.
Preço de Campeão $ **9,80**



CALÇA LINGERIE em malha fio de escócia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Prç. em outros lugares $ 7,00
Preço de Campeão $ **5,50**



BLUSA em superior malha fio de escócia, com originais motivos de foot-ball estampados em côres firmes.
Preço Campeão . . $ **49,**



SAPATO "COPA DO MUNDO". Sem salto! Sem contrafortel Em camurça. Bordado com original motivo de foot-ball. Todas as côres.
Preço Campeão . . $ **90,**



Solidéos "Copa do Mundo".

Novidade exclusiva d'A Exposição Carioca. Bordados com as bandeiras dos paises concorrentes à "Copa do Mundo". Diversas côres.

Em feltro
Preço Campeão . . . . $ **45,**
Em camurça
Preço Campeão . . . . $ **65,**

Sensacional Oferta

CASACOS 2/4

Em lã Francêsa 1950

Preços super-economicos!





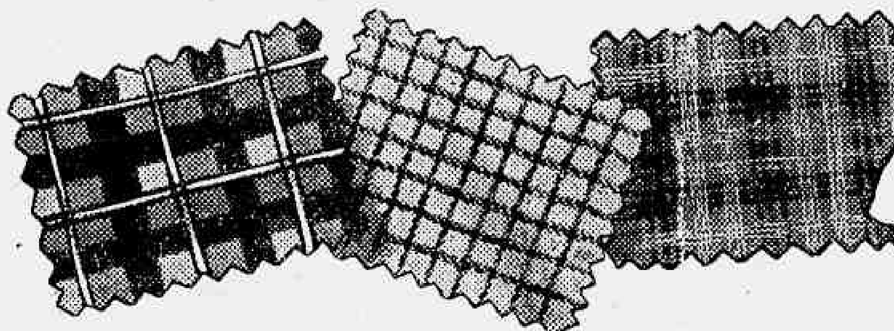
Elegantes modêlos em lã Rodier xadrês ou lisa. Mangas Raglan. Costas amplas caindo em godet.
Era de . . . . $ 550,00
Agora... Preço Campeão . . . $ **399,**

Saia justa em superior jersey de lã Quadrillé. Abotoada atraz, com prega embutida Era de $ 250,00
Agora... Preço Campeão . . . . $ **149,**

LÃS FRANCESAS "1950"

Preços Drásticamente Remarcados

Soberbas criações dos genios da tecelagem francêsa... agora no "Campeonato de Preços" d'A Exposição Carioca... oferecidas por preços drásticamente remarcados.



LÃS FRANCÊSAS DE GUITRY E DUCORNET "Tartans" desenhos escoceses."Veloutine" tons "pastel".
Eram de mt. $ 198,00
Agora...Preço Campeão . $**139,**

LÃS FRANCÊSAS DE RODIER "Pied de Poule" xadrês. "Cachemire" côres lisas. "Rayé" cinza ou azul, listas coloridas.
Eram de mt. $ 250,00
Agora...Preço Campeão . $**179.**

LÃS FRANCÊSAS DE LEONARD E AMON "Longchamps" padrões escoceses. "Velour de Laine" para manteaux.
Eram de mt. $ 350,00
Agora... Pço. Campeão . $ **249,**

Todos com a Largura 1,40



CONJUNTO "COPA DO MUNDO"

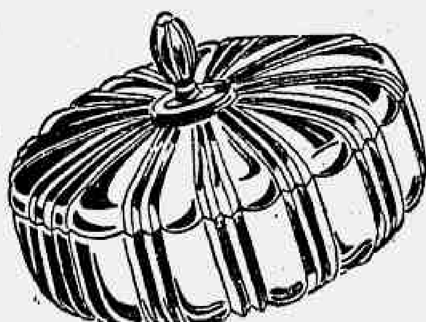
BLUSA de malha fio escócia. Ideal para o trabalho, esporte, campo e praia. Todas as côres e tamanhos. Preço em outros lugares . . . $ 29,00
Pço. Campeão $ **19,50**

SAIA plissada em pura lã cinza-mescla. Grande moda para êste Inverno.
Preço Campeão $ **150,**

NOVIDADE DA SEMANA

Bomboniére em Lucite "Cristal"

Transparente, inquebravel, de grande utilidade



Serve tambem como porta-pó, porta-jolas ou adorno para sua sala Em todas as côres. Preço em outros lugares . . . $ 56,00
Preço só esta semana . . . . $ **39,**

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

A Senhora encontra sempre n'A Exposição Carioca, uma grande variedade dos melhores artigos para a elegancia feminina... pelos menores preços do Rio.

C0564

A SENHORA... E TODAS AS SENHORAS... TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR!

Opiniões da N. A. M. sobre...

(Conclusão da 1.ª página)

das, ostensivamente, no propósito de conceder proteção aos investimentos estrangeiros deveriam entrar em vigor e ser observadas imparcialmente; a legislação reatroativa considerada injuriosa aos direitos dos investidores estrangeiros deverá ser anulada (voided)».

O parágrafo 6 aconselha os paises importadores de capitais a não levantar restrições à sua aplicação técnica, nem limitar o pessoal requerido para seu eficiente emprêgo... Deverão dar-se garantias de que nenhuma cláusula será aprovada pelos paises recebedores de investimentos exigindo a participação de uma proporção especificada de diretores locais... O investidor estrangeiro não deverá ser impelido a efetuar investimentos adicionais por êle julgados de carater anti-econômico (uneconomic) ou a comprometer-se em pesquisas ou outras atividades que possam ser improdutivas.

Depois de várias alusões diretas às imposições de câmbio e às «discriminações» em matéria de «lucros razoáveis» e de «uma recompensa favorável», pede que o reconhecimento da inviolabilidade da propriedade privada contra a confiscação (!) seja aceite como um dos incentivos essenciais, isto para os capitais recebidos deliberadamente por um pais cujas leis permitam a expropriação de companhias exploradoras dos recursos naturais.

O parágrafo 10 diz secamente: «Em caso algum deverá a propriedade dos investidores estrangeiros ficar sujeita a taxações (levies) de capital.»

Apesar do amor ao principio da livre competição, inscrito em letras gordas no cabeçalho da declaração, um dos parágrafos prescreve que os investimentos estrangeiros deverão ser protegidos contra a competição «unfair» (sic) dos governos e das agências governamentais locais; os fundos do govêrno não deverão ser emprestados a nações estrangeiras para estabelecimento de novas emprêsas que façam concorrência às já estabelecidas por investidores estrangeiros. E se os paises recebedores não atenderam êste pedido, esta súplica, ao menos que dêem às últimas a «oportunidade de reclamarem uma condenação... a um preço razoável, incluindo compensações a titulo de boa-vontade.»

O último parágrafo desta série de pedidos que respeitam, como se vê, incondicionalmente, a legislação trabalhista e social em vigor nos paises importadores de capitais, estabelece entre tantos deveres, o de não levantar obstáculos à importação de mercadorias e de serviços dos paises devedores, pelos paises credores, cláusula das mais justas, fechando, um pouco no estilo dos filmes, com um bonito «happy-ending» que nos leva a acabar a leitura num suspiro de agrado, esquecidos por momentos do suspense dos quatorze parágrafos anteriores.

A N.A.M. pretende desenvolver uma nova politica de relações internacionais: Politica da Boa porta aberta da Vizinhança.

A GRANDE KATHERINE...

(Conclusão da 1.ª página)

da grande artista se mostrou de corpo inteiro. A idéia do «Jazz em Cinco Movimentos», de Freitag, reunindo sem intervalos estilizações do tango, jitterburg, stomp, blue e rondo, quero crer, enquadra melhor a linha do grupo. A intromissão do elemento negro nessas danças ou a criação delas quase exclusivamente por êle me pareceu reunir mais a finalidade da arte de Katherine. O negro aparece aí dominando a música que mais de perto fala ao coração. Essa reconhecida tendência no negro para viver a vida mais com os sentimentos quase que tem na mistura de ritmos a finalidade de apontar caminhos ou reconhecer diretrizes já traçadas. Mas isso tudo é discutivel, e não vem ao caso...

O que vem ao caso é chamar a atenção para as melodias folclóricas do México, quando em meio de grande versatilidade, a famosa **La Bamba** é dançada por tôda a companhia.

Não quero terminar, sem antes falar na festa que o milionário Oliveira Lima ofereceu a Katherine Dunham e sua companhia, quando se pretendeu mostrar a todos alguma coisa dos negros brasileiros. Está visto que a pessoa mais indicada para se encarregar de uma reunião assim é o simpático Abdias Nascimento, um negro cheio de boa vontade para dar ao brasileiro o que, segundo a conclusão a que cheguei depois de acompanhar de perto suas iniciativas, uma posição definida. Abdias reuniu todo seu pessoal. No palacete da Gávea Pequena estava o que de mais representativo se sabe integrando êsse movimento em prol do negro. Desde Rute de Sousa, a atriz de enorme talento dramático, até a dançarina Carmem Brown, sem falar no Grande Otelo, Dorival Caimi e muitos outros. A festa acabou na manhã seguinte, e, como Abdias me disse mesmo, era impossivel levar a efeito qualquer programa, uma vez que o uso das batidas foi demais. A audição da orquestra Afro-Brasileira, entretanto, valeu por um programa. A encantadora sra. Vera Amado e seu famoso Clouzot já estavam, êle tentanto ao menos gravar alguma coisa, o que logo desistiu. Na hora do frevo, brasileiros e norte-americanos se espalharam e o espetáculo era mais para os olhos. A idéia de dar a Katherine Dunham uma ligeira noção do que há por aqui organizado em matéria de arte sôbre a raça negra foi prejudicada.

Ainda assim, o contacto estabelecido há-de permitir que os intelectuais brasileiros, que mais se têm interessado por êstes problemas vejam melhor agora o caminho.

PARQUE DOM BOSCO

O melhor loteamento servido pela estrada Rio-São Paulo, à 15 minutos de Campo Grande.

FÔRÇA, LUZ E ÁGUA POTÁVEL

Lotes de Cr$ 6.000,00, em 60 prestações mensais.

Ver diàriamente, com J. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — defronte à Estação — ou informações com Ivone — Tel.: 32-9211.

TERRENOS
EM NOVA IGUAÇU

Vendo com água, luz, a partir de 14 mil cruzeiros em 5 anos de prazo. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 45, com Antônio, Nova Iguaçu.



de LADA e MINERVA

As Gêmeas Tchecas que Duram Gerações!

A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS

para assistir à INAUGURAÇÃO de sua 1.ª LOJA DE EXPOSIÇÃO e DEMONSTRAÇÕES no dia 1.º de Julho!

Distribuidores com exclusividade para o Centro e Norte do Brasil!

MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA
Rua Riachuelo, 121-B — Rio — Tel: 32-1989

Vego Publicidade

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

Srs. Professôres e Professôras
Passem as suas férias em São Lourenço, aproveitando esta época de clima temperado e sem chuvas e hospedem-se no Ponto Chic Hotel. Incontestavelmente o mais perto do parque e fontes. Informações no Rio, pelo tel. 25-8172.

TERRENOS
A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.O.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

economia e confôrto
GERDAU
CADEIRAS DE MADEIRA VERGADA
IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323
FONE: 43-1743
VENDAS SÓ A REVENDEDORES!

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO
CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)
Verifique nossos preços extraordinários:
Meias fio escócia, para homens, com refôrço Nylon Cr$ 14,80
Meias para homens, tôda Nylon Cr$ 25,00
Meias para senhora, finíssima sêda animal — malha 100 Cr$ 9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51 Cr$ 22,80
Meias Nylon para senhora, malha 60 Cr$ 35,00
ACEITAMOS MEIAS PARA CONSÊRTO

16 m/m — Filmes — 16 m/m
Longa metragem! — Novidade! — Randolph Scott! — Artur de Cordova! — William Boyd! etc.
CITERA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 225 GRUPO, 201 Tel.: 32-5554

TERRENOS DE 12X30 COM LUZ A CR$ 4.000,00 – PRESTAÇÕES DE CR$ 76,50 – NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS
VENDO bons lotes planos, com Luz e Fôrça em todos os lotes, ruas abertas, a 1 hora de trem de Barão de Mauá. Distantes apenas 10 minutos a pé da Estação, tem bôa estrada de rodagem. Para melhor orientação de V.S. e visita ao local, venha à Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311 — Telefone: 23-3800, com Magalhães ou em Caxias, à rua Plinio Casado n. 157, ao lado da Estação, bem em frente à cancela da Leopoldina.

Os estudantes de Filosofia e o concurso para a efetivação dos professôres não licenciados

Carta aberta aos vereadores cariocas, combatendo os atos do Executivo Municipal

A propósito da provável efetivação nos ginásios da Prefeitura, mediante concurso, dos professôres, não licenciados pela Faculdade Nacional de Filosofia, o Diretório Acadêmico dêste Instituto de ensino superior dirigiu aos vereadores cariocas, a seguinte carta:

«Como é do conhecimento de V. Exa. e da opinião pública da capital do país, em face do intenso noticiário que a imprensa tem estampado, encontra-se em crise a educação secundária no Distrito Federal, crise motivada por uma série de atos do Executivo Municipal tendentes a efetivar nos cargos de professor secundário dos ginásios da Prefeitura mais de 200 pessoas que ocupavam interinamente tais cargos.

Destas pessoas, que têm sob sua guarda tôda uma geração de estudantes, a maioria não conta com o preparo profissional para tanto exigido, não só pelos ditames mais preliminares de qualquer sistema educacional, como ainda pelas próprias leis do país, a começar pela Carta Magna.

A história do preenchimento dos cargos em questão é simples e triste como a maioria das histórias análogas, quando os Poderes Públicos, numa inversão da ordem, passam a atender em primeiro lugar interêsses outros que não os da sã e patriótica administração. O que há de peculiar, no caso, é que não se trata de simples funções administrativas, mas da própria Educação, fator de sobrevivência e progresso de qualquer nação.

A EFETIVAÇÃO POR «CONCURSO»

No primeiro semestre do corrente ano, contudo, a situação se tornou mais calamitosa, com a tentativa de efetivação dos professôres interinos. A efetivação pura e simples era por demais aberrante, em face da Constituição e das leis sôbre Educação e Funcionalismo Público. Recorreu-se então ao expediente de um pseudo-concurso, cujas instruções são do conhecimento de V. Exa., segundo as quais só os interinos «concorreriam» — e todos — seriam efetivados, pois não há, de acôrdo com as referidas instruções, nem possibilidade de outros candidatos se inscreverem, nem de os interinos serem reprovados. E' um concurso «exprés» para burlar a lei, prejudicando gravemente o regime educacional. Basta lembrar que apenas o preenchimento pelo interino de certas condições funcionais já lhe assegura um total de 125 pontos, ou seja, a inevitável aprovação do «candidato», pois que, para tanto, sòmente são exigidos 100 pontos. Releva também notar que o título máximo (no caso, o de licenciado por Faculdade de Filosofia) não vale senão 25 pontos, podendo, pois, a sua falta ser compensada por «correção de linguagem» (10 pontos), «manejo da palavra» (10 pontos) e «espírito de colaboração» (5 pontos).

O PRONUNCIAMENTO DA JUSTIÇA

Antes da consumação dêsse atentado, professôres licenciados pelas nossas Faculdades de Filosofia, aquêles que à custa de sacrifícios não pequenos se prepararam para dirigir, eficientemente, a juventude, apoiados pela nobre Congregação da Faculdade oficial, pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil e pelo magnífico reitor da Universidade do Brasil que enviou enérgico protesto ao sr. Prefeito, manifestaram-se pùblicamente contra o «concurso» aberto e impetraram mandado de segurança, em curso na 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra a injusta medida.

Entrado no Fôro da Capital o pedido de segurança, o M. M. Juiz determinou como medida liminar, a suspensão imediata de todos os atos referentes ao indigitado «concurso». Pendente ainda, o pedido, de julgamento final, é fácil prever-se o seu resultado. A nossa Justiça já se tem manifestado em casos anteriores com desassombro e sabedoria, mandando que os concursos para o provimento efetivo dos cargos públicos sejam feitos pela fórma constitucional e honesta que os deve revestir.

A própria Prefeitura já tem recebido tais demonstrações da Justiça, como, para citar um exemplo, no caso do concurso para médicos, em que a Autoridade recorreu à manobra idêntica àquela apontada. O Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, dr. Raimundo de Macedo, concedendo a medida de segurança solicitada por algumas dezenas de médicos que desejavam participar do concurso, assim se pronunciou:

«Se a lei, regulando as condições de ingresso estabelece requisitos impossíveis de satisfação pelos melhores candidatos, por dependerem de prévia escolha da administração, o princípio constitucional estará ferido.

E ferido também estaria, na sua razão de ser, o art. 186 da Carta Magna, que estatui a seleção dos funcionários por concurso.

Se antes do concurso, a autoridade a quem compete a nomeação preenche os cargos com funcionários interinos e posteriormente, só êstes podem ser admitidos à inscrição, cria-se uma condição inacessível ao melhor candidato, prejudicando a melhor escolha e ferindo o princípio democrático da possibilidade para todos, que é o objetivo precípuo da Constituição.

Se a lei pode criar obstáculo dessa natureza, nem ferir o mandamento da Lei Maior, no entendimento do Doutor Procurador da Prefeitura, para quem basta para o acesso aos cargos públicos a condição de brasileiro e aquelas especificadas por Pontes de Miranda, que êle citou, poderá amanhã fixar condição mais restritiva: a de que só os parentes de funcionários públicos possam concorrer às carreiras funcionais.

A vingar essa orientação, perdidas ficarão as esperanças de quem pretende ingressar no serviço público pelo seu exclusivo merecimento.

E teremos o pistolão como requisito oculto, mas preponderante, da escolha dos candidatos.

O senador apresenta o afilhado que é nomeado interinamente. Depois, abre-se concurso, mas só o afilhado interino pode concorrer.

Os que não têm padrinho senador, ministro, deputado, vereador, etc. poderão ser um Osvaldo Cruz, mas não podem ingressar na carreira de médico da Prefeitura, porque não satisfarão a grande condição: ter sido antes interinamente escolhidos». (Diário da Justiça de 31|3|50, págs. 2.730|1).

DOIS PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Todavia, enquanto aguardam o pronunciamento judiciário — e temerosos dêle — os promotores da ilegal efetivação tentam consegui-la por outro expediente, embora com isso estejam ferindo frontalmente a soberania e comprometendo o bom nome do Legislativo Municipal, de que V. Excia., é ilustre membro.

Assim, foram apresentados os projetos de Lei ns. 36 e 82, do corrente ano, que visam, por diferentes processos, o provimento efetivo dos mencionados cargos. Ambos os projetos são inconstitucionais, pois estabelecem primeira investidura em caráter efetivo para cargo público sem prestação de concurso, atentando dêsse modo contra o art. 186 da Carta Magna.

O projeto n. 36 efetiva em cargos de professor — classe O (Cr$ ...... 8.400,00), com promoções automáticas a P e Q — pessoas que iniciaram agora a carreira do magistério, na sua absoluta maioria não licenciados por Faculdades de Filosofia, alguns sem sequer curso colegial e sem registro de professor. Não é difícil adivinhar-se qual o critério que presidiu o preenchimento dos cargos em caráter interino, que — aprovado o projeto — seria constado pela Câmara.

O projeto n. 82, que só têm sôbre o de n. 36 a vantagem de recrutar pessoal melhor habilitado, encerra ainda um regime de exceção cuja inconstitucionalidade poderá também ser levantada, porque restringe o acesso aos cargos do magistério público ùnicamente a uma parte dos que estão legalmente habilitados a candidatar-se a êles.

Não se compreende que os estabelecimentos de ensino médio da P. D. F. que devem servir como padrão de eficiência, deixem de ter seu pessoal docente recrutado pelo meio indicado para selecionar os mais capazes, que ainda é o concurso. Aliás, a própria autoridade executiva reconhece que era indispensável a realização de concurso, cuja supressão ilegal é agora tentada sob responsabilidade exclusiva do Legislativo Municipal.

Ambos os projetos além de inconstitucionais, são anti-democráticos, pois impedem a concorrência precisamente aos melhores habilitados para os cargos. São por essa mesma razão altamente prejudiciais ao ensino. Para pouco mais de 200 vagas existentes há milhares de licenciados, não sendo justo impedir o confronto amplo e honesto, aferidor de valores. Não se levaria também em conta a finalidade das Faculdades de Filosofia — em número de 22 em todo o país, funcionando nada menos de quatro no Distrito Federal — que é a de «preparar candidatos ao ensino secundário e normal».

O próprio Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da P. D. F., (Dec. Lei n. 3.770 de 28-10-41), além da Constituição, impede a efetivação sem concurso dos professôres interinos da P. D. F., pois preceitua no seu art. 21: «O exercício interino de cargo cujo provimento depende de concurso não isenta dessa exigência o respectivo ocupante, para nomeação efetiva, ou para estágio probatório, qualquer que seja o tempo de serviço.

Não tinha, aliás, êsses funcionários siquer o direito de serem nomeados interinamente, pois o art. 25 do mesmo Estatuto estabelece: «Os regulamentos determinarão: — c) aquelas (carreiras) cujas funções, além de outras exigências legais ou regulamentares, sòmente possam ser exercidas pelos portadores de certificados de conclusão do curso secundário fundamental ou complementar, e diplomas de conclusão de curso superior ou profissional, expedidos por institutos de ensino oficiais ou oficialmente reconhecidos;». Ora, segundo o art. 51 do decreto-lei n. 1.190 de 4-4-39: «A partir de 1 de janeiro de 1943 (de 1 de janeiro de 1946, em virtude da transferência do início da vigência do prazo, feita pelos decretos-leis ns. 5.126 de . . . 22-12-42, e 7.664 de 21-6-45) será exigido: a) para o preenchimento de qualquer cargo ou função do magistério secundário ou normal, em estabelecimento administrado pelos poderes públicos ou por entidades particulares, o diploma de licenciado correspondente ao curso que ministre o ensino da disciplina a ser lecionada».

Quanto aos antigos alunos da extinta U.D.F., que seriam beneficiados pelo projeto n. 82, o que a Lei Municipal n. 5.515 de 4-4-35 estabelecia em seu art. 2º, é: «Só poderão ingressar na carreira de professor de Ensino Secundário do Distrito Federal os que se diplomarem professôres secundários pela Universidade do Distrito Federal» e essa garantia serviu de base à Lei n. 375 de 17-11-49: «Artigo único: — Ficam restabelecidos os direitos decorrentes do decreto-lei n. 5.515 de 4-4-35, aos que, na data da promulgação do decreto-lei n. . . . 1.063, de 20-1-39, já haviam concluído o curso de professor de curso secundário na Universidade do Distrito Federal, para o fim de serem nomeados para as vagas existentes ou que vierem a ocorrer nos estabelecimentos mantidos pela P. D. F., até que se esgote a relação dos diplomados, revogadas as disposições em contrário». Refere-se a lei aos Graduados e não aos alunos regularmente matriculados (proj. 82).

Não tem sentido a extensão absurda a todos os alunos, pois que êstes, extinta a U. D. F., continuaram o curso na Faculdade Nacional de Filosofia, que se constituiu sucessora da U. D. F. Com a transferência para a F. N. F. os alunos da extinta U. D. F. *não perderam nenhum dos direitos anteriormente assegurados* (cf. Dec-lei n.º 1.190 cit.), antes adquiriram maiores regalias. Tanto assim que os alunos transferidos receberam sem protesto o diploma conferido pela F. N. F., diploma êsse de cujos benefícios vêm usufruindo até a presente data. Note-se ainda que existindo ao tempo apenas a U. D. F. como estabelecimento de formação de professôres secundários, a situação era diversa da atual. Criadas novas Faculdades, que estabeleciam iguais exigências e currículos, não se compreende o privilégio que decorria da diferenciação que se fazia entre o formado e o não formado. Cumpre acentuar que o número de vagas existentes comportaria apenas o aproveitamento de uma parcela ínfima dos visados no projeto.

O critério *antiguidade de curso*, proposto no projeto n. 82, não se sustenta, por ser de todos os possíveis critérios o mais injusto e o menos favorável aos interêsses do ensino. Não se compreende que um aluno aprovado com a nota mínima seja nomeado em detrimento de melhor aluno da mesma instituição, apenas por se ter êste formado um ano após. O critério em questão colide, aliás, com o que estabelece o art. 23 do Estatuto dos Funcionários da P. D. F. no seu parágrafo 2.º: "A classificação dos concorrentes será feita mediante a atribuição de pontos, devendo ser revista sempre que novos concorrentes, por conclusão de curso, vierem aumentar o número dos existentes." — As nomeações interinas deveriam ter sido feitas entre uma lista geral dos habilitados (no caso os formados pela U. D. F. e os licenciados por Faculdades de Filosofia), escolhidos os primeiros classificados pela média escolar. Quanto às efetivas, o único critério possível é o concurso, exigido aliás dos formados pela U. D. F. beneficiados pela lei 375.

Os projetos ns. 36 e 82 colidem ambos fundamentalmente com a Lei Orgânica do Ensino Secundário (Dec-lei n. 4.244, de 9-4-42), que estabelece no seu art. 75, n. 2: "O provimento, em caráter efetivo, dos professôres dos estabelecimentos de ensino secundário federais e equiparados dependerá da prestação de concurso." Os estabelecimentos de ensino secundário mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal pertencem à categoria dos equiparados, conforme prescreve a mesma lei, no artigo 71, § 1.º: "Estabelecimentos de ensino secundário equiparados serão os mantidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal, e que hajam sido autorizados pelo Govêrno Federal."

Os cargos em questão deverão, pois, por lei ser preenchidos por concurso, de títulos e provas (prova escrita e prova de aula), ou de títulos exclusivamente, nesse caso respeitado o que estabelece o art. 23, § 1.º do Estatuto dos Funcionários Municipais: "O concurso, exclusivamente de títulos, será limitado aos cargos cujo provimento depende de conclusão de cursos especializados. Neste caso, considerar-se-á título preponderante a prova de conclusão do curso, levando-se em conta a respectiva classificação."

Assim, em nome dos interêsses dos milhares de brasileiros que, confiantes no direito, se prepararam por quatro anos de curso superior para a função de professôr secundário, e em nome de todos os que frequentam atualmente Faculdades de Filosofia — cêrca de mil só na Faculdade Nacional — concitamos V. Excia. a se opôr, pelo seu voto, a essa medida injusta e prejudicial à Educação brasileira. A classe estudantil da capital, que já nos tem apoiado com telegramas de seus órgãos máximos, confia em que o único Poder da Cidade eleito pelo voto da população da capital não a trairá em momento tão grave para a democracia brasileira, como é o da renovação de seus quadros dirigentes. — (a.) *Hamilton Valente Ferreira*, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.»

2ª ÉPOCA — A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO — Novas emoções! — PIERRE RICHARD WILLM — MICHÈLE ALFA — VERSÃO FRANCESA — PATHE ALVORADA SÃO JOSÉ PARA TODOS BRAZ DE PINA — AMANHÃ

"RINDO, AMANDO E ESTREMECENDO COM ÊLES..." DISSE Fred Lee DE "O GLOBO"
MÃOS VERMELHAS (GOUPI MAINS ROUGES) com Fernand Ledoux — Direção de JACQUES BECKER — IMPROP. ATÉ 14 ANOS — AMANHÃ — PRESIDENTE

EM JUÍZO, CONTRA A PREFEITURA, OS PROFESSÔRES DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Integra da petição, pelo advogado Joaquim Cerqueira Montebello

Distribuida à Primeira Vara da Fazenda Pública, tendo sido designado para representar a ré o dr. 1.º Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal

Os Professôres:

RAYMUNDO PAESLER, casado, residente à Av. Rainha Elisabeth, 79, ap. 6; Josefa Magalhães e Silva, casada, residente à rua Professor Gabizo, 308, ap. 102; Emanoel de Azevedo Martins, casado, residente à rua Campo de São Cristóvão, 195, ap. 207; Enio Veloso de Faria, casado, residente à rua 4 de Novembro, 51; Delza Monteiro Machado Rios, casada, residente à rua Humaitá, 57, ap. 5; Elza Costa Lima Willie, casada, residente à rua Aureliano Portugal, 51; Arnaldo Fernando Guedes, casado, residente à rua Tenente Mauricio de Medeiros, 14, ap. 301; Cleodulfo Vianna Guerra, casado, residente à Av. Nilo Peçanha, 155, s. 501; José Francisco Carvalhal, casado, residente à rua Paulo Freitas, 61, ap. 303; Candida Claudio Mentezuma, casada, residente à rua Gago Coutinho, 94, ap. 202; Alcides Lourenço Gomes, casado, residente à rua Barata Ribero, 93, ap. 202; Cesar Langaard Barbosa de Oliveira, solteiro, residente à rua Sebastião Lacerda, 58, ap. 1; Manoel Ferreira de Castro Filho, casado, residente à rua Marquez de Abrantes, 189, ap. 401; Julio Galoer, casado, residente à rua Conde de Bonfim, 352, ap. 406; Deodato Francisco Antonio D'Annibale, casado, residente à rua Francisco Muratóri, 49, ap. 101; Luiz de Mendonça e Silva, casado, residente à rua Antonio Basilio, 167; Dagmar Barbosa Pereira Filha, solteira, residente à rua Honório, 179; José Vieira Filho, solteiro, residente à rua Pinto de Figueiredo, 22, ap. 202; Edith Reis Woodrom Rodrigues, casada, residente à rua Anibal Benévolo, 363; Iracema de Bragança, solteira, residente à rua 24 de Maio, 392; José Florentino Marques Leite, casado, residente à rua D. Amélia, 122; Altamiro Marques da Silva Maia, casado, residente à rua Cardoso Junior, 161-A; Pedro Borges Sampaio, casado, residente à Av. Copacabana, 589, ap. 7; Fritz de Lauro, casado, residente à Lad. Sousa Dóca, 26; Martha Rezende de Queiroz, casada, residente à rua Uruguai, 511; Umbelino Pereira Martins, casado, residente à rua Barata Ribeiro, 646, ap. 704; Emilio Stein, casado, residente à rua Coronel Rangel, 197; Vicente D'Annibale, casado, residente à rua Francisco Muratori, 49, ap. 101; Geth Jansen, casado, residente à rua Triunfo, 923, ap. 101; Mario Fernandes Guedes, casado, residente à rua Senador Furtado, 5, ap. 6; José Antunes, casado, residente à rua Clarimundo de Melo, 830; Ayrton Gonçalves da Silva, casado, residente à rua das Laranjeiras, 102; Armando José Rodrigues, solteiro, residente à rua Fazenda da Bica, 60; Janeta Budin, solteira, residente à rua Membi, 11, ap. 204; Iva Waisberg Benen, casada, residente à rua Senador Vergueiro, 232, ap. 603; José Dabul, casado, residente à rua General Roca, 260, c. 7; Hamilton Lamego Zdegler, casado, residente à rua Francisco Belisário, 11; Paulo Rocha Browne, casado, residente à rua Ambiré Cavalcanti, 365; Raul Moreira Lellis, casado, residente à Trav. Pinto da Rocha, 44, 1º; Marina Schindler de Almeida, solteira, residente à rua Campos Sales, 84, ap. 301; Maria Congeta Jorge Brito, casada, residente à rua Barão do Bom Retiro, 75; Cybele da Silva Pinto, solteira, residente à rua General Roca, 826; Itala de Moraes Bhering, casada, residente à rua Rubem Dário, 21; Lauro Durão Barbosa, casado, residente à rua Ana Neri, 985; Hugo Segadas Viana, solteiro, residente à rua Ana Neri, 2058; Alcides Caldas, casado, residente à Av. São Sebastião, 66, ap. 201; Helio Caire de Castro Faria, casado, residente à rua Pinheiro Cunha, 39; André Petrarca de Mesquita, solteiro, residente à rua Professor Gabizo, 157; e Abelardo de Mello Xavier da Silveira, casado, residente à rua Murtinho Nobre, 19, — **todos brasileiros, todos diplomados Professores Secundários pela Universidade do Distrito Federal**, ut. docs. juntos, vêm, por seu advogado Joaquim Cerqueira Montebello, nos termos dos mandatos juntos, expôr e requerer nos termos e para os fins que adiante bem e minuciosamente especificam, o seguinte:

1º — perante o Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública, os autores formularam protesto judicial contra a Prefeitura do Distrito Federal, na pessoa de seu nobre Dr. 7º Procurador, e dele deram ciência ao Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura, nestes termos:

«...

anteriormente à criação da Universidade do Distrito Federal, o provimento dos cargos de magistério secundário se verificava por diversos meios e modos, não havendo um processo normativo de seleção, afinal estabelecido com a criação do mesmo instituto universitário (Universidade do Distrito Federal), com a finalidade especifica da formação de professores. Com êste acontecimento na administração do ensino no Distrito Federal, só seriam providos nos cargos de professores secundários os diplomados por aquela Universidade, tanto assim que o primeiro diploma legal regulando o assunto, — Dec. n. 5.515, de 4 de abril de 1935, — estabelecia no seu art. 2º:

Só poderão ingressar na carreira de professor de escola secundária do Distrito Federal os que se diplomarem professores secundários pela Universidade do Distrito Federal.

2º — Como, porém, êsse recrutamento de pessoal especializado não fôsse fácil, dado o desenvolvimento do ensino a reclamar sempre ampliação dos quadros do magisetério, e porque fôsse propósito do poder público local selecionar os quadros do magistério, e porque não consentiria nos processos anteriores de provimento, sendo insuficientes os diplomados pela Universidade do Distrito Federal, o superveniente Dec. 6.260, de 8 de agosto de 1938, possibilita o aproveitamento de professores de institutos congeneres mantidos em outros Estados da Federação, e, assim, os cargos de professores secundários eram providos por professores da Universidade do Distirto Federal, da Universidade de São Paulo, etc.; até que pelo Dec.-Lei n. 1.063, de 20 de janeiro de 1939, foi a Universidade do Distrito Federal transferida para a Universidade do Brasil, passando, assim, de âmbito local para o âmbito nacional, ao mesmo passo que dito diploma com a transferência dos estabelecimentos de ensino integrantes da Universidade do Distrito Federal, fazia transferir para a Universidade do Brasil os alunos ali regularmente matriculados, para que normalmente continuassem os seus estudos nos cursos por esta mantidos, o que se infere do art. 5º, nestes termos: Os alunos regularmente matriculados nos cursos transferidos serão admitidos a continuar os seus estudos na Universidade do Brasil, nos cursos por esta mantidos.

3º — Com êste acontecimento inesperado, os últimos diplomados pela Universidade do Distrito Federal tiveram sorte diferente dos anteriores diplomados, por isso que não se operou nos quadros do magistério do Distrito Federal o seu aproveitamento, consoante disposições reguladoras dos decretos ns. 5.515, de 1935, e 6.260, de 1938.

4º — a despeito de diversas iniciativas junto ao poder público no sentido do aproveitamento dos últimos diplomados pela Universidade do Distrito Federall diplomação especialmente destinada à integração dos quadros do magistério secundário no Distrito Federal, nada obtiveram no sentido de uma solução favorável, restando-lhes, tão sòmente, continuarem como portadores de um diploma tornado sem expressão, dado que só tinha uma única e exclusiva finalidade: ministrar o ensino secundário nos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal, e essa prerrogativa lhes era, à época, vedada.

5º — O regime então dominante era hostil aos requerentes, tão hostil que época houve em que, mesmo em concursos de titulos para provimento em outros cargos na municipalidade, inclusive no próprio magistério, não constituia titulo considerável o diploma de professor do ensino secundário expedido pela Universidade do Distrito Federal, não obstante, é preciso que se consigne, tenha sido um dos cursos de formação superior mais levados a sério em tôda a história do ensino no Brasil.

6º — não poderia permanecer êsse estado de coisas, e o clima criado contra a Universidade do Distrito Federal, clima que teve seu auge de exaltação com a sua transferência para a Universidade do Brasil, terminou com o despertar da nacionalidade em 29 de outubro de 1945. Restabelecida a ordem legal e juridica no país, postos em funcionamento os órgãos legislativos pertinentes ao regime democrático, a Câmara do Distrito Federal elaborou o projeto de lei n. 230, de 1949, restabelecendo os direitos decorrentes do Dec. nº 5.515 aos que, na data da promulgação do Dec.-lei nº 1.063, de 20 de janeiro de 1939, já haviam concluido o curso de professor de curso secundário na Universidade do Distrito Federal.

7º — a êste projeto de lei nº 230, de 1949, opôs o Prefeito do Distrito Federal o véto de nº 32, também de 1949, pelas razões constantes do documento junto, véto êste, nos termos do parágr. 3º e para os fins do parágr. 4º do art. 14 da Lei Orgânica, encaminhado ao Senado Federal, que, afinal, foi rejeitado, unânimemente, pela Câmara Alta.

8º — rejeitado o véto pelo Senado Federal, foi o projeto de lei nº 230 transformado em lei nº 375, de 17 de novembro de 1949, cujo artigo único determina:

Ficam restabelecidos os direitos decorrentes do Decreto-lei nº 5.515, de 4 de abril de 1935, aos que, na data da promulgação do Dec.-lei nº 1.063, de 20 de janeiro de 1939, já haviam concluido o curso de professor de curso secundário na Universidade do Distrito Federal, **para o fim de serem nomeados para as vagas existentes ou que vierem a ocorrer nos estabelecimentos mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal, até que se esgote a relação dos diplomados**, revogadas as disposições em contrário.

9º — Frente à disposição tão clara de lei, é inequivoco que, aos requerentes, diplomados que foram anteriormente à data do Dec.-lei nº 1.063, de 20 de janeiro de 1939, se assegurou o seguinte:

a — o Direito à nomeação nas vagas existentes na data da vigência da lei nº 375;
b — o Direito à nomeação nas vagas que vierem a ocorrer;
c — êsse Direito subsistirá até o momento em que não existir mais diplomados, vale dizer: até à nomeação do último diplomado, constante da respectiva relação.

10º — vigente a lei, deveria o Prefeito do Distrito Federal, em cumprimento a ela, e desde logo, mandar organizar a relação dos diplomados até 20 de janeiro de 1939, data do Dec.-lei nº 1.063, e ainda promover a verificação das vagas existentes para que as mesmas fossem preenchidas, na expressão legal, com a nomeação dos diplomados. Nada disso foi feito pela administração, e ante a hostilidade que esta não oculta à lei ns 375 bem fundaram os requerentes quando da formulação do pedido administrativo, em o qual solicitavam a nomeação nas vagas existentes.

11º — ao pedido formulado, verdadeiro brado de alerta feito à administração, não se preocupou ela em dar-lhe solução, ou, se preocupada está, o vem processando com irritante morosidade, evidência de má fé e má vontade ou procrastinação. Ao mesmo tempo que tal se verifica, no que respeita à execução da lei nº 375, ou à solução do pedido administrativo formulado pelos requerentes, atenta a administração contra evidentes disposições literais do artigo único da mesma lei, num manifesto propósito de não lhe dar execução, ou retardar-lhe a execução. Tanto assim é que o Prefeito do Distrito Federal vem, em atos sucessivos, fazendo nomeações interinas diversas nos cargos de professor de ensino secundário (ginásio).

12º — se a lei estabeleceu que, nas vagas existentes ou que vierem a existir, serão nomeados os diplomados pela Universidade do Distrito Federal até 20 de janeiro de 1939, a partir da vigência da lei, tôda e qualquer nomeação feita, pouco importando a forma de nomeação, se esboça evidentemente lesiva do direito dos requerentes. E' verdade que o provimento interino não importa em preenchimento de vaga, mas não menos certo é que essa pitoresca forma de provimento, depois que o legislador determinou a forma e quem seria provido, assim, qualquer nomeação feita, qualquer que seja a forma, é de manifesta ilegalidade, infringente da lei, e importa em prejuizo funcional e econômico para os requerentes, que não podem e não devem ver, indiferentes, êsse procedimento da administração, procedimento incompatível com o poder de administração, que inspira censura comum, e, no particular, revolta aos requerentes.

13º — os requerentes são portadores de um título, na expressão legal:

Diploma de Professor Secundário, para que possa exercer o magistério no ensino secundário do Distrito Federal, gozando de todos os direitos e prerrogativas à êle inerentes, nos termos da legislação em vigor,

expedido pela Universidade do Distrito Federal, instituida especialmente para a formação de Professôres da Prefeitura do Distrito Federal. Aos seus portadores era garantido o magistério nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura. Extinta a Universidade, nem todos os diplomados haviam sido aproveitados nos cargos do magistério secundário, havendo, apenas,

um pequeno grupo de professôres diplomados por aquela Universidade, e que por acaso não tinha sido ainda aproveitado (razões do véto).

e a êstes, a lei nº 375 garantiu o direito de serem nomeados nas vagas existentes no ensino secundário. E' êsse direito que visam proteger e resguardar, ameaçado que se encontra por um incompreendido arbitrio da administração, onde não lhe é dado arbitrio, porque regulado de maneira incisiva pela lei.

14º — de manifesta ilegalidade todos os atos do Poder Executivo que a partir da vigência de lei n. 375 foram praticados, — nomeações por qualquer título ou forma nos cargos de professor do ensino secundário —, não podem ditos atos convalescer, ou de qualquer forma trazer prejuizo aos requerentes, que têm direito às vagas existentes no momento da vigência da lei, e bem assim às que ocorrerem até que se esgote a relação dos diplomados.

Por tudo o que ficou expôsto, querem os requerentes formular protesto judicial, para, prevenindo responsabilidade, prever a guarda e conservação de seus direitos, pelo que requerem a V. Excia. se digne deferir-lhes a notificação da Prefeitura do Distrito Federal, na pessoa de um de seus ilustrados e dignos Procuradores para ciência do protesto feito, dando-se do protesto ciência ao sr. Secretário Geral de Educação.

Feita a notificação do protesto e dele dada ciência requerida, requerem a V. Excia., sejam os autos, entregues aos requerentes, independentemente de traslado, depois de decorrido o prazo legal, tudo nos termos dos arts. 720 e seguintes do Cód. de Processo Civil».

2º — Não obstante a clareza da lei n. 375, a despeito do pedido administrativo formulado pelos autores em o qual reclamavam as nomeações a que tinham e têm direito, e inda face ao protesto judicial formulado, nada disso valeu ou tem valia para o Prefeito do Distrito Federal, por isso que sucessivas e reiteradas nomeações tem feito, de caráter interino, embora, interinidades disfarçadas, por ser manifesto o propósito em que se encontra de, por qualquer meio e modo, burlando o direito dos autores, efetivar ditos interinos, com um fundamento em um disfarçadissimo concurso que de há muito vem ensaiando.

3º — Assim é que o Diário Oficial, Seção II, de 1º de março dêste ano, procurando coonestar as nomeações interinas promovidas pela administração, tornando-as efetivas, com grave ofensa ao direito dos autores, fez publicar as respectivas instruções, à pág. 1.703, sob o titulo de «Instrução Especial n. 1, de 28 de fevereiro de 1950» que

«Regula o concurso para provimento nos cargos isolados de Professor de Ensino Secundário (Ginásio), ora ocupados interinamente»

preceitua no art. 1º que

«Consoante o disposto no nº 2 do art. 27 do Dec-lei nº 9.909, de 17 de setembro de 1946, só poderão concorrer ao presente concurso os ocupantes interinos do cargo isolado de Professor de Ensino Secundário (Ginásio), cumprida, sempre que necessário ao exercicio do magistério, a exigência do registro no Ministério da Educação e Saúde».

4º — Simples prova de habilitação, o art. 4º da referida «Instrução especial», tripudiando por sôbre a eficácia vigência e efeitos da lei nº 375, estabelece na al. A que um dos títulos a que empresta valor de 20 pontos é o de diplomado pela Universidade do Distrito Federal (Curso de formação de Professor secundário, de 3 anos de conteúdo, fundamento e integração profissional); o mesmo título que, pela lei nº 375, **assegura ao seu portador a nomeação para o cargo de professor de ensino secundário nas vagas existentes ou que vierem a existir nos estabelecimentos de ensino mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal, até que se esgote a relação de diplomados.**

Assim dispôs a lei, assim não o quer a administração da ré, e, por isso, resolveu através uma precaríssima «Instrução especial» que a lei nada valeria, que o diploma por ela exigido valeria apenas como pêso em um concurso de titulos (prova de habilitação), desde que o seu portador fôsse professor interino, quando a só condição de diplomado lhe asseguraria a condição de professor secundário efetivo.

5º — **Pela disposição literal do art. único da lei nº 375**, e que revogou disposição em contrário, **nenhuma nomeação será feita enquanto não forem aproveitados todos os diplomados pela Universidade do Distrito Federal, aproveitamento êsse que ocorrerá nas vagas existentes e nas que vierem a existir até que se esgote a relação dos diplomados.** Com assim dispôr, é defeso à ré efetuar qualquer nomeação, enquanto não forem nomeados todos os diplomados pela Universidade do Distrito Federal, e o concurso de «habilitação» ora ensaiado, em o qual se inclue, atribuindo pêso, ao diploma da Universidade para quem nele se inscreva se já professor interino, concurso destinado à efetivação, é um atentado ao direito dos autores, que não podem, e não devem ver, indiferentes, a sua realização, e, muito menos que se venham a consumar os efeitos por êle visados, qual o da efetivação dos classificados.

6º — O art. 302, nº XII do Código de Processo Civil, estabelece que

«A ação cominatória compete:
XII — em geral, a quem, por lei ou convenção, tiver direito de exigir de outrem que se abstenha do ato ou preste fato dentro de certo prazo.»

A lei nº 375, estabelece o direito à nomeação nas vagas existentes ou nas que vierem a existir até que se esgote a relação dos diplomados. Indicio seguro da existência de vagas são as nomeações interinas sucessivas operadas pela administração da ré. Indicio mais certo seria a abertura de concurso «para efetivação dos professores interinos», que se não pode vir a realizar enquanto «nas vagas existentes não forem nomeados os diplomados pela Universidade do Distrito Federal, e nas que vierem a ocorrer, até que se esgote a relação dos diplomados».

Qualquer nomeação outra que não a de diplomados pela Universidade do Distrito Federal, que são os autores, é atentatória da lei, ofensiva de seus direitos, será ineficaz e nula, pleno jure.

7º — **Os autores**, acima de quaisquer outros, e independentemente de formalidades, que não a de diplomados pela Universidade do Distrito Federal, têm direito à nomeação nas vagas existentes ou que vierem a existir, até que se esgote a relação dos diplomados. O propósito da ré de não fazer ditas nomeações é manifesto, desde a publicação da «instrução especial de nº 1, de 28 de fevereiro de 1950», tanto que incluiu, como título considerável no concurso por ela visado para efetivação de interinos, o diploma de professor secundário da Universidade do Distrito Federal. Para coibir o abuso e evitar que o atentado se consume contra direito dos autores, obrigada que está a ré a tornar efetivas as nomeações dos autores, querem contra ela, na pessoa de um de seus ilustrados e nobres procuradores, propôr a presente ação cominatória, a fim de garanti-los dessa nomeação nas vagas existentes e nas que vierem a ocorrer, se impedindo quaisquer outras nomeações ou efetivação de interinos, sob pena de, não o fazendo, ou efetivando inda que por «concurso de habilitação» quaisquer interinos, ser condenada a pagar aos autores os vencimentos a que teriam direito com a nomeação fixada em lei pelo inadimplemento da ré.

Requerem a V. Excia. se expeça contra a ré mandado de citação para que preste o fato — a nomeação a que têm direito os autores —, ou se abstenha do ato — realização de concurso para efetivação dos interinos ou efetivação dêstes — sob pena de condenação do preceito com custas, ou conteste a ação no prazo legal, querendo. Para efeitos, tão sòmente do pagamento de taxa judiciária, dão à presente o valor de Cr$ 50.000,00.

E instruem a presente com os mandatos outorgados ao advogado que esta subscreve, seis documentos, e os autos do protesto que formularam perante o Juizo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública.

Nestes têrmos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1950 — *Joaquim Cerqueira Montebello*, advgº r. 1º de Março, 118, ...

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º de Março 17
- M. Floriano 173
- P. Tiradentes 15
- Mem de Sá 278
- Glória 80
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Pondoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 1.219
- Sta. Clara 127-a
- Visc. Pirajá 616 (loja 4)
- Sousa Lima 16-c
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 65
- M. Sapucaí 285
- Bento Ribeiro 25
- J. Palhares 669
- Estácio de Sá 90
- Gen. Pedra 100
- C. Freitas 132
- Arist. Lobo 229
- Arist. Lobo 235
- Had. Lobo 71
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 350
- Matoso 161-c
- M. e Barros 800
- S. Cristovão 64
- Fig. de Melo 372
- S. L. Gonz. 152
- Gen. Padilha 3
- Piratini 43
- Gen. Gurjão 154
- S. Januário 168
- Des. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 832
- S. F. Xavier 268
- S. F. Xavier 593
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 283
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- D. Zulmira 41
- 24 de Maio 511
- L. Teixeira 174
- C. Mayrink 374
- L. Cardoso 261
- Aquidabã 150
- E. B. Retiro 454
- D. da Cruz 476
- 24 de Maio 1.383
- A. Miranda 38
- A. Caire 302-b
- A. Cordeiro 310
- Cachambi 357 (2ª loja)
- 29 Outubro 7.304
- 29 Outubro 10.256
- C. de Melo 402
- C. de Melo 1.135
- Av. J. Ribeiro 61
- N. de Gouveia 5
- Pça. Nações 74
- G. Maxwell 435
- C. de Morais 366
- C. Morais 514-a
- P. Progresso 20
- A. Barcelos 584
- A. Barcelos 755
- Itaú 79-a
- L. Júnior 1.976
- Quito 385
- Av. A. Nav. 170
- T. Castro 421-a
- A. Cunha 14
- C. Mendes 200
- Uranos 963
- João Rêgo 146
- C. de Melo 339
- Itaçambira 104
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.297
- Aut. Clube 2.584
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 29
- V. Carv. 1.604
- Maria Passos 943
- B. Verm. 1.238
- E. Otaviano 286
- C. Machado 990
- C. Machado 1.566
- C. Machado 1.556
- P. da Rocha 108
- Topázios 71
- M. Rangel 178
- Maria Freitas 58
- E. Portela 106-b
- E. Nazaré 396
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- P. da Rocha 37-b
- Sirici 62-b
- C. Benício 1.998
- G. Dantas 1.469
- Cel. Rangel 85
- C. C. Meneses 28
- Cajaíba 11
- Sta. Cruz 404
- Gita 4-a
- C. Tamarindo 598
- Pça. 3 Maio 9
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- Sta. Cruz 5.079 (1ª loja)
- Lopes Moura 60
- D. Mondim 9
- Paranapuã 162-b
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- Áurea 20
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 455
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 88
- Humaitá 810
- Vol. Pátria 565
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 720-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 640
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo [illegible]
- F. Vargas 2.424
- J. Palhares 121
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo [illegible]
- S. L. Gonz. 666
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 4
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldina 314-a
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 246
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 105-a
- A. Bergam. 45-a
- E. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 655
- Piauí 249
- C. e Sousa 172
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-c
- Montevidéo 1.330
- Orujó 178
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 621-a
- Eleivina 9
- Romeros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- A. João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 982-b
- Silva Vale 328-b
- M. Rangel 4
- M. Rangel 178
- M. Rangel 525
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 865
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.556
- T. Fragoso 4.115
- Jacaré 300
- Estr. Rio Pau 28
- Sirici 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- Cel. Tamar. 596
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 36
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 566
- 29 Outubro 8.701

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone para 43 9517 e 43-7820

PULSEIRAS CHAMPION

RELÓGIOS E DESPERTADORES — Vendem-se de diversos tipos, pulseiras Champion a Cr$ 100,00; despertadores a Cr$ 110,00. No varejo e atacado, relógios folheados, 15 rubis para senhora, Cr$ 290,0, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 72-A.

Cadeiras Cativas

Alugam-se para a temporada, preço de bilheteria, «setor 4» meio de campo. Tratar telefone: 22-5899.

GELADEIRA

Gibson Super-Luxo — 8 pés. Particular vende, completamente nova, ainda na embalagem original. Preço excepcional — Tel.: 22-3282 — Nos dias úteis.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

COLCHOEIRO

Faz reforma a domicilio para o mesmo dia leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso — Chamar Alcides pelo fone 29-0543. Não estando deixar recado na padaria.

FOGÕES

A ÓLEO OU QUEROSENE

Em prestações — Sem entrada e sem fiador

Camões do Valle & Cia.

R. LAPA, 8 — 22-1422

SEARS ROEBUCK S. A.

COMERCIO INDUSTRIA

1º Aniversário Super Venda

Últimos cruzeiros da liquidação dos 4.000.000 em prataria Wolff



FAQUEIROS 48 PEÇAS
AÇO INOX WOLFF PARA 6 PESSOAS

De 787,00 com estôjo forrado, por **580,000**

Preço sem concorrência

* Facas forjadas
Dupla economia... além de ser barato... Dura mais!

ESTÔJO PARA TOUCADOR
6 PEÇAS LINDAMENTE DESENHADAS

Em estôjo forrado de 1.145,00, por **695,00**

* Escôvas para cabelo, roupa e chapeu
* Espelho bisotado de primeira

PRATA WOLFF 90

Balde para gêlo,	de	282,00	por	235,00
Block-notes,	de	163,20	por	80,00
Porta-Canudos,	de	235,00	por	135,00

ALPACA CROMADA

Garfo-peixe,	de	12,30	por	8,50
Facas-peixe,	de	12,30	por	8,50
Colher-sorvete,	de	7,50	por	5,00
Colher de média,	de	9,20	por	6,50
Pá para Açúcar,	de	12,00	por	8,50

ALPACA POLIDA

Concha-sorvete, de 50,00 por 37,00

SÓ RESTAM POUCAS PEÇAS! CHEGUE CÊDO PARA ESCOLHER AS SUAS... ECONOMIZE ATÉ 50%

ULTIMOS DIAS... APROVEITE...

A MAIS SENSACIONAL OFERTA DE RÁDIOS

2 RÁDIOS

«Silvertone» de 9 válvulas
«Silvertone Baby»
e mais 1 álbum de 10" com 5 discos e 1 álbum de 12"

TUDO PELO VALOR DE UM RÁDIO

Incomparável — Sensacional. O «Silvertone» que V. esperava. 4 faixas de ondas! 9 válvulas! Troca discos automático «Plesser», inglês.
PAGUE COM FACILIDADE PELO «PLANO SEARS»

7.995,00

Entrada: 1.600,00 — Mensal: 630,00

ALBUNS «SILVERTONE»
EM PAPEL «KRAFT»
Agora 19,80
Especial para presentes, com índice e cartão de felicitações. Diversas côres com cinco envelopes. Compre o seu!

VIOLÃO «GIANNINI»
O MAIS BAIXO PREÇO
Agora 79,50
As melhores madeiras e o melhor acabamento. Alta sonoridade. Preços exclusivos Sears! Outros modêlos De 198,00 até 348,00

DISCOS SELECIONADOS
OS MAIORES CARTAZES MUNDIAIS
Preço Excepcional 60,00
Discos de Caruso, Cortot e grandes mestres do canto. Concêrtos de Chopin e Lizt por Brailowski e O. S. Berlim.

PURO LINHO TCHECO
PREÇO REGULAR 395,00
Preço de Aniversário 345,00
Puro linho pérola com bainha de ajour. 150 x 200 com 12 guardanapos. Ônicos na praça, só na Sears! Outros modêlos a partir de 375,00.

PURO LINHO TCHECO
PREÇO REGULAR 465,00
Preço Especial 425,00
Importação exclusiva da Sears! Guarnição puro linho de 152x229 com 12 guardanapos. Oportunidade excepcional! Outro modêlo 152 x 254 com 12 guard 450,00

JÔGO DE CRISTAL
39 PEÇAS PARA 6 PESSOAS
Apenas 820,00
Lapidados exclusivamente para a Sears! Pureza incomparável! Venda avulsa de tôdas as peças. Ônicos em desenho e qualidade!

XICARA DE CAFÉ POLONESA
FINA PORCELANA K.P.M.
Oferta de Aniversário 9,50
Preço que só a Sears oferece! Desenho de flôres e filête de ouro. Aproveite e compre meia dúzia!

APARELHO WAFFLE «KENMORE»
UM ANO DE GARANTIA
Agora 298,00
PREÇO REGULAR 348,00
Acabamento em super-cromo. Pés e alças de baquelite. Experimente os deliciosos «waffles» nna Sears!

TORRADEIRA «KENMORE»
UM ANO DE GARANTIA
Agora 79,50
PREÇO REGULAR 98,00
Torra mais rápido, permitindo virar as torradas! Em cromo com cabos de baquelite! Aproveite, agora!

ASSADEIRA «KENMORE»
CONTRÔLE AUTOMATICO
De 2.430,00
Agora 1.930,00
Assa, grelha e cozinha como um fogão elétrico. Cozinha de uma só vez uma refeição para 8 pessoas. Pague com facilidade pelo «Plano Sears».
Entrada: 390,00. Mensal: 160,00

APROVEITE, COMPRE HOJE !!! ABERTA DE 9:30 ÀS 9:30 DA NOITE.

REVISTAS AMERICANAS

		Cr$
MADEMOISELE	1 ano	150,00
Harper's Bazaar	1 ano	220,00
American Home	1 ano	74,00
Vogue	1 ano	471,00
Charm	1 ano	110,00
Esquire	2 anos	297,00
Glamour	1 ano	89,00
House & Garden	1 ano	108,00
Popular Science	1 ano	97,00
Mc Calls Book	1 ano	40,00
Look	1 ano	140,00
Popular Photography	1 ano	91,00
Walt Disney's Comics	1 ano	70,00
Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Ladies Home Jornal	1 ano	111,00
Life	1 ano	122,00
Nat. Goeg. Magz.	1 ano	178,00
Modern Screen	1 ano	55,00
Popular Mechantes	1 ano	80,00
Mecânica Popular	1 ano	120,00
Time (Aéreo)	1 ano	250,00
S. E. Post	1 ano	172,00
Better Home	1 ano	110,00
Vogue (francês)	1 ano	350,00
Officiel (francês)	1 ano	300,00
Art et la Mode (fr.)	1 ano	280,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas, inglêsas e etc., com garantia de entrega.

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS

TERRENOS EM MADUREIRA

É O MAIOR LOTEAMENTO E O MELHOR PÔSTO A VENDA

VENHA VER PARA CRER; SEJA O PRIMEIRO E COMPRE O MELHOR

PREÇO	(a partir de	Cr$	30.000,00
	(Entrada de	Cr$	3.000,00
	(Prestações de	Cr$	400,00

VA' DIRETO AO ESCRITÓRIO: ESTRADA DO PORTELA, 43-1º ANDAR - Sala-101 MADUREIRA. CORRETOR devidamente LICENCIADO PELA PREFEITURA sob o n. 63.612. EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos e feriados. Recorte êste anúncio e apresente ao sr. LIMA e terá uma surpresa.

Colchoeiro - Lustrador e estofador

Faz e reforma colchões em crina e mola, lustra e estofa móveis, em qualquer estilo. Atende a domicilio no mesmo dia com mostruários de grandes variedades. Chamar Francisco, pelo telefone — 29-5670 —

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, [illegible], 2º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-[illegible] — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

PROTESE

Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas, noturnas. Poucas vagas na última turma. Edifício Darke - Avenida 13 de Maio n 23 — 19º andar — sala 1924-A — Tel.: 52-3034

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, Travessa do Ouvidor, 28 - 2º andar, 52-3645, iniciará brevemente, as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 17h 15m, 18h 15m e 19h 15m.

ART. 91 - PRIMÁRIO E ADMISSÃO

NO

COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR

Matrículas e informações, tel. 43-0390.

CURSO ESPECIALIZADO

Para admissão às ESCOLAS NAVAL E AERONAUTICA, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria das 8 às 10 horas, e das 16 às 18 horas. Início de novas turmas em 5 de junho. — Rua da Carioca, 55 - 2º. — Telefone 42-7079.

INGLÊS EM TURMA DE 4

O famoso INGLÊS BASICO de 850 palavras, cientificamente escolhidas. Acessível, direto, eficiente. Duração básica 5 meses. Professor norte-americano. Travessa OUVIDOR 28, 2º. Tel.: 52-3645. Também turmas de 10. ENSINA-SE TAQUIGRAFIA INGLESA com INGLÊS COMERCIAL.

ESCRITURÁRIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. I.
ARQUIVISTA (DASP)

Curso Botelho de Magalhães

Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — 42-8288
Direção do Prof. Henrique Miranda.

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

ARTIGO 91

Professôres do Pedro II e outros especializados
Admissão ao artigo 91 — MENSALIDADE GRATUITA
Turmas para exames em janeiro.
MENSALIDADE .... Cr$ 130,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

CONTADORES NAVAIS

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará novas turmas, no próximo dia 3 de julho, para êsse concurso, cujas inscrições serão abertas no dia 15 dêste mês. Não é necessário possuir diploma de contador ou equivalente. Preparo intensivo por professôres especializados. Rua Ramalho Ortigão, n. 30, 2º e 3º andares. Fone 43-0325.

Concursos I. A. P. I.

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará, em 3 de julho, turmas de preparo intensivo para os concursos de Fiscal e Oficial Administrativo. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

DACTILOGRAFIA

(Com máquinas novas em ambiente adequado)

CURSO BÁSICO — incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabêlas e treinos de velocidade.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.

TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SANEZ PENA, 35 — 2.º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

VESTIBULARES -- 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 — Sala 609 — Tel : 22-4512

Foram aprovados o total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR, em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no "Diário de Notícias", em 7-4-1950
6ª TURMA INICIADA DIA 25 DE MAIO, às terças, quintas e sábados, à tarde.

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Medicina

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES

A Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina realizará, no segundo período letivo do corrente ano, um Curso de extensão universitária, sôbre «Atualização em Medicina Clínica», em que serão versados importantes temas da medicina moderna, num sentido de atualização e de síntese e de caráter prático. O programa do Curso compreende cinco temas principais: I) Clínica das Hepatopatias; II) Clínica das Nefropatias; III) Clínica das Afecções Cardio-Vasculares; IV) Terapêutica em Clínica; V) Temas Livres. Professarão o Curso Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, especialistas nos diferentes temas versados. As aulas se realizarão às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas, no Pavilhão Francisco de Castro, da Santa Casa da Misericórdia. São organizadores do Curso os docentes João de Albuquerque e Ivolino de Vasconcelos, respectivamente presidente e secretário da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina.

VESTIBULAR DE DIREITO
Para a F. N. D.)
Aulas intensivas.
Tel. de 9 às 12: 23-0952.

ALEMÃO

Senhora culta ensina esta língua na própria residência ou em casa do aluno. Tel.: 42-3265.

INSTITUTO «ORSINA DA FONSECA»

Cursos completos de todos os trabalhos manuais. Aulas diárias, diurnas e noturnas — Mensalidade Cr$ 100,00. Rua Hadock Lôbo, 148, térreo — Professôres idôneos

LATIM

Em aulas particulares. Professor diplomado em Roma — Prof. César — Rua S. Francisco Xavier, 900 — Tel.: 28-7260.

ENCADERNAÇÃO

Curso completo de encadernação de livros simples e de couro — Encadernam-se livros, preços módicos, têrças e quintas das 17 às 19 horas. Instituto «Orsina da Fonseca» à rua Hadock Lôbo, 148 — térreo.

VESTIBULARES

Direito e Letras, Literatura, Portuguesa, Filologia e Latim, dos cursos superiores. Turmas diurnas e noturnas. Prof. Arlindo de Sousa, Liceu Literário Português. Matrículas das 13 às 16 horas.

Curso Científico em Teresópolis

Aceitam-se transferências

LINHA DE TIRO NA CIDADE

Colégio Teresa Cristina. — Ave. Delfim Moreira, 749 — Tel.: 2-208

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

A ALIANÇA INGLESA, a modelar instituição, que vem dia a dia se impondo no conceito do ENGLISH SPEAKING PUBLIC. As matrículas estão abertas, existindo ainda algumas vagas. Rua Uruguaiana, ns. 114 e 116 — 1º e 2º andares. Tels.: 43-3175 e 43-1945. (Entrada pelo n. 114).

CURSO DE Admissão

Novas turmas, pela manhã, tarde e noite para menores e adultos. «Instituto Comercial Brasil» Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fones: 43-3175 e 43-1941

Curso Primário

Matrículas Abertas
MENSALIDADES MODICAS

EDUCANDÁRIO **RUY BARBOSA**

Rua Gago Coutinho 25
Largo do Machado

Associação dos Professôres Licenciados do Brasil

Realizaram-se as eleições para a nova Diretoria e Conselho Deliberativo que regerão os destinos da Associação dos Professôres Licenciados do Brasil durante o biênio 1950 - 1952.

Saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo professor Jesus Belo Galvão, que obteve 71 votos, sôbre a chapa presidida pelo professor Celso Ferreira da Cunha, que contou com 47 votos.

E' a seguinte a constituição da chapa vencedora:

Presidente — Jesus Belo Galvão; vice-presidente — Silvio Potsch; 1º secretário — José Lisboa Mendes Moreira; 2º secretário — Guida Nedda de Carvalho Barata; 1º tesoureiro — Thomas de Aquino Bastos; 2º tesoureiro — Mario Vieira Maia; Diretor do Departamento de Cultura — Lúcia Marques Pinheiro; Conselho Deliberativo — Mozart Ferreira d'Aguedo — Nair Durão Barbosa — Marizath A. F. do Amaral — José Valter de Faria — Olga Martins de Araújo — José Maria Arantes — Orlando de Maria e Coelia Pereira de Sousa.

Curso gratuito de taquigrafia

No Centro Taquigráfico Brasileiro, está funcionando, regularmente, as 4 turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia. Professôres e profissionais da taquigrafia poderão inteirar-se da eficiência do ensino ali ministrado, visitando o Curso.

Para atender aos interessados, o Centro Taquigráfico Brasileiro continua recebendo matrículas para o Curso Gratuito, por correspondência. Informações: rua Álvaro Alvim, 27, 5º andar, sala 50.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONGREGAÇÃO

Reunir-se-á quarta-feira, às 16 horas nos têrmos do Art. 54, § 2º do Decreto 19.851 de 1931. Assunto: Apreciação do Relatório da Comissão Julgadora do Concurso para o provimento do cargo de professor catedrático da cadeira de Mecânica Racional-Grafostática.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Reunida, extraordinàriamente, a diretoria do Diretório Acadêmico, para tratar das eleições no Diretório Central dos Estudantes, resolveu esta, por unanimidade, que:

1) Sejam reiteradas as decisões da Diretoria do Diretório ao colega Paulo Egídio Martins, no caso do D. C. E.

2) Caso o colega Paulo Egídio Martins não concorde com essa deliberação e peça sua demissão, ficará o presidente autorizado a substituí-lo.

Instituto de Psiquiatria

CONGRESSO DE PSIQUIATRIA

Terá lugar, amanhã, às 10h30m, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria, a reunião do seu pessoal técnico para tomar conhecimento dos relatórios oficiais apresentados ao futuro Congresso Internacional de Psiquiatria, sôbre Psicanálise.

A síntese será feita pelo dr. Alcion Baía, do Instituto Psicanalítico da República Argentina.

Sociedade Pestalozzi do Brasil

CURSO DE RECREAÇÃO INFANTIL

A Sociedade Pestalozzi do Brasil, está recebendo inscrições para o Curso de Recreação Infantil que se realizará de 1 a 31 de julho em sua sede na rua Gustavo Sampaio n. 1, Leme, telefone 37-0933.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel. 22-3567
De 2 às 7 horas.

ESTUFADOR

Reforma-se qualquer estilo de grupos, serviços rápidos e garantidos. Telefone: 23-4836 — ALMEIDA.

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1|4 DE CAUDA
À vista e a longo prazo
Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302.

FISCAL ADUANEIRO

Testes e súmulas completos

Curso River

Av. Rio Branco, 114, 14º andar, telefones: 42-3269 e 52-3715

Curso de Informações Geográficas

E' princípios de julho vindouro será inaugurado, nesta capital, o Curso de Informações Geográficas, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Geografia, destinado aos professôres de nível secundário. O programa organizado para o referido Curso compreenderá os seguintes pontos: 1 — «Problemas de Imigração» — Professor Fernando Carneiro; 2 — «Geografia da Habitação» — Professora M. Conceição Vicente de Carvalho; 3 — «Técnica de Inquérito» — Professor José Artur Rios. O Curso terá a duração de duas semanas (4 a 17 de julho). Aceitam-se inscrições para candidatos desta capital e dos Estados, na Seção Cultural do Conselho Nacional de Geografia — Avenida Beira Mar, 436, 11º. andar.

Curso de Orientação Pre-Vocacional

No auditório do DASP, segundo andar do Edifício «Andorinhas», na avenida Almirante Barroso, vem funcionando um curso de orientação pre-vocacional, ministrado pelo respectivo setor da Prefeitura do Distrito Federal sob a direção da professôra Estela Tinoco Pereira da Silva.

União Fluminense dos Estudantes

A União Fluminense dos Estudantes conjuntamente com a Academia Fluminense de Letras, receberão no próximo dia 27, às 20 horas o ministro Paulino José Soares de Sousa Neto, primeiro titular da Universidade Fluminense. Nesta oportunidade o reitor será saudado pela A. F. L., da qual é um dos membros e pela U. F. E. em nome dos estudantes fluminenses.

Para a solenidade que será realizada no salão nobre da Academia Fluminense de Letras a U. F. E. e A. F. L. convidam os estudantes e o público em geral.

Universidade Católica

PEREGRINAÇÃO A ROMA

Embarcará amanhã, com destino a Roma, uma caravana de peregrinos do Instituto Social da Universidade Católica, chefiada por mademoiselle Germaine Marsaud. Tomará parte nessa excursão o R. P. Francisco Leme Lopes, S. J., professor naquele Instituto.

Os peregrinos são os seguintes: Elza Araújo, Lídia Baravell, Maria Amélia Franco, Maria de Lourdes Franco, Marlene Carvalho, Josefina Leite, Matilde de Almeida Freitas, Iracema de Almeida Freitas, Maria Luísa de Barros Berth, Maria Puresa Góis de Paula, Germana Marques May, Ruth Fernandes, Odete Bernardes, Laura Maria Lacombe, Maria Regina de Góis, Ceci Pinto Teresinha da Silveira Barbosa, Carmelita de Sousa Oliveira, Hilda Vasconcelos, Cecília Soares Brandão, Maria José Santos de Sá, Teresa Filgueira, Isis Ribeiro, Marlene Fiuza, Cora Wewer, Véra Prado Pinto Guimarães, Eulina Fontoura de Carvalho, Hilma Bandeira de Melo, Dilme Silva, Clélia Teresa Leal Coqueiro, Cândida Luísa Leme de Carvalho, Nívea Coelho, Maria Dolores Cruz Coelho.

CONTADOR NAVAL

Matrículas abertas para o **CONCURSO** a se realizar em setembro

PREPARAÇÃO INTENSIVA

Direção do PROF. CARDOSO Fº

Diurno e noturno

CURSO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 - 14º - Tels. 42-3269 e 52-3715

Dactilógrafo em 1 mês

Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário). Tels.: 43-3175 e 42-2945.

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DA INFÂNCIA

Matrículas abertas

Colégio Juruena

GINASIO
CLASSICO E
CIENTIFICO

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0398

BICICLETAS

Em prestações — Sem entrada e sem fiador

Camões do Valle & Cia.

R. LAPA, 8 — 22-1422

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES

CURSOS COMPLETOS
Turmas: manhã, tarde e noite

Número de alunos aprovados dêstec urso em 1950, nose exames Vestibulares, 129

Aulas práticas de Química
m Apostilas de aulas
Aulas de revisão para alunos novos
Av. Presidente Wilson, 210 - 5º andar - Sala 503
Edifício Inúbia - CASTELO

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

Nossas ofertas de junho

Dormitório de Luxo Choppendale, com 11 peças ..	Cr$ 9.500,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 6.500,00
Dormitório Mexicano, com 6 peças	Cr$ 4.300,00
Sala Chippendale, com 11 peças	Cr$ 6.700,00
Sala Rústica completa, com bar	Cr$ 5.000,00
Sala Campestre, com 8 peças	Cr$ 4.300,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO

COMERCIÁRIO

CASA NO MEYER

Vende-se dois pavimentos, em construção muito adiantada, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e W. C. de empregada, área de serviço e quintal, com o financiamento de Cr$ 125.000,00, pelo I. A. P. C. Facilita-se a parte não financiada.

TRATAR COM A IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.
RUA DO CARMO, 6 — 10º ANDAR — GRUPO 1.005

FÉRIAS EM ITATIAIA

FAZENDA DA SERRA

Uma das mais pitorescas e tranquilas de Itatiaia, ótimo clima, 500 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Agua corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Tels.: 37-3649 e 37-2039. Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia. — E. F. C. B. — Ramal de São Paulo.

Concurso para Auxiliar de Escritório

A "SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA está selecionando candidatos para um concurso de auxiliar de escritório, a realizar-se brevemente e do qual só poderão participar candidatos do sexo masculino, que tenham de 18 a 30 anos e sejam brasileiros. O ordenado inicial será de Cr$ 1.300,00.

Para a inscrição, os interessados deverão dirigir-se à rua do Carmo, 71 - 9º andar, na Sub-Divisão do Pessoal da Matriz, nos próximos dias 26 e 27, das 14 às 17 horas.

ARTIGO 91

Classes pela manhã e à noite, para fazerem exames em outubro e em fevereiro. mensalidade: Cr$ 110,00. Dão-se matérias avulsas dentro do Curso 91. Vendem-se libretos de tôdas as matérias do Art. 91 — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — TEL.: 22-3772.

ESCOLA URANIA

COLÉGIO MILITAR - MATEMÁTICA

ÚLTIMAS TURMAS (MAXIMO 10 ALUNOS) DA 3ª E DA 4ª SERIE GINASIAL A INICIAR-SE NO PROXIMO DI 1º DE JULHO, EM HORARIOS COMPATIVEIS COM AS ATIVIDADES ESCOLARES

Revisão total da matéria já lecionada

TEL.: 46-2633

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão internato. Onibus para externato semi-internato Linguas piano, ed física, danças clássicas, etc

Curso Superior de Literatura e Filologia Portuguesas

Diplomática, Paleografia, Esfragística, Arqueologia, Etnologia e Numismática, de extensão universitária e especialização, do professor Arlindo de Sousa. Novas turmas diurnas e noturnas. Liceu Literário Português. Matrículas: das 13 às 16 horas.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel : 43-9319.

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — GEOGRAFIA — CONTABILIDADE

Preparação de candidatos à Concursos ou para outros fins, para ambos os sexos, pela manhã, à tarde e à noite, para o IAPI, DASP — Início amanhã — CONTABILIDADE, às segundas, quartas e sextas-feiras, entre 18 e 19 horas. Assistam aulas sem compromisso — INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio — Direção do professor AZEVEDO LIMA.

Férias de Julho!

NAS MONTANHAS

em SUMMERVILLE

Onde V. S. encontrará o confôrto do vosso lar com uma vida simples de campo. Ótima cozinha com alimentos tirados da chácara própria, leite em abundância no curral. Clima ameno e sêco. Cavalos, charretes, piscina, festa caipira, etc.

DIARIAS com refeições a partir de Cr$ 90,00; crianças até 9 anos Cr$ 60,00; descontos especiais para estadias superiores a 10 dias, preços especiais para os srs. Professôres.

INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO

EXPRINTER DO BRASIL — TURISMO LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 66|74 — Esquina da avenida Presidente Vargas — Tel.: 23-1909. Depois das 18 horas, telefone: 38-0639 (sr. DARCY). Em Miguel Pereira, telefone: 16.

COLÉGIO DOM VITAL

Colégios Militar e Pedro II, Instituto de Educação, Escola Nacional Carmela Dutra, Ginásios da Prefeitura e da Faculdade de Nacional de Filosofia.
Turmas limitadas para meninos e meninas.
Professôres do magistério militar e da P. D. F.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 96 — Praça Saens Peña
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO INTENSIVO

Período de inscrições: de 1 a 26 de julho. Período de aulas: de 1º de agôsto a 30 de novembro. Aulas ministradas à tarde, das 14 horas às 17h30m, na praia de Botafogo, 186 — 2º andar.

Inscrições e informações, no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186.

Escola Preparatória de Cadetes (1.º, 2.º e 3.º anos)

Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica

Escola Naval — Colégio Militar

Professôres Militares.

Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO

NÃO PERCA UM ANO DE ESTUDOS. FAÇA UMA TENTATIVA QUE CERTAMENTE, AINDA ÊSTE ANO, SERA' VITORIOSA, INGRESSANDO EM NOSSAS TURMAS, AINDA EM FORMAÇÃO. NO ÚLTIMO EXAME DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE UMA TURMA DE 10 ALUNOS ORGANIZADA DEPOIS DAS FÉRIAS DE JULHO, FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:

— Olival Mantovanelli Netto (1.º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Meireles
— Hugo Continentino Najel
— Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horácio Vieira Ramos

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO
INDUSTRIA

1º Aniversário Super Venda

UMA ENCERADEIRA "KENMORE"

A ENCERADEIRA SEM CONCORRÊNCIA EM PREÇO
QUALIDADE - TRABALHO
Tôda em alumínio reforçado

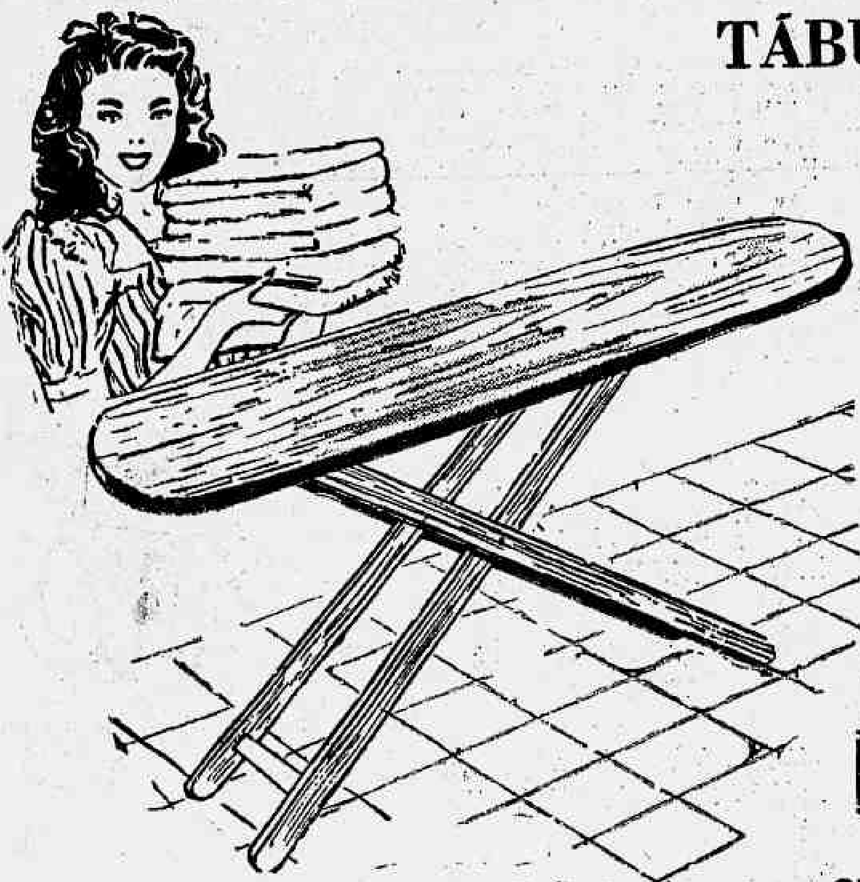
PREÇO DE ANIVERSÁRIO

Com 6 latas de cêra «Sears Approved» **1.595,00**

* 2 anos de garantia
* Área de polimento 40% maior
* Máximo rendimento, mínimo consumo de etnergia
* Rápida — Silenciosa — Eficiente
* A melhor pelo menor preço

Pague com facilidade pelo «Plano Sears»
Entrada: 300,00
Mensal: 150,00



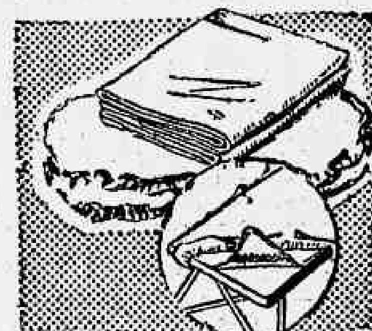


ECONOMIZE 30,00

PREÇO REGULAR 89,00
TÁBUA DE PASSAR ROUPA

Preço de Aniversário **59.00**

Facilita o seu trabalho. Fácil de montar... Fácil de desmontar... Ocupa um mínimo de espaço. Leve e firme. Aproveite os últimos dias... Compre e economizé na Sears!



COBERTAS
PARA SUA TABUA DE PASSAR
19,50
Flanela grossa, resistênte e durável. Coloca-se num instante sem perder tempo. Fácil de retirar para lavar e leve quando molhada.



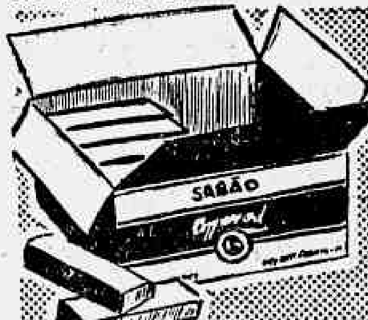
GRAMPOS PARA ROUPA
PREÇO NORMAL 2,50 A DUZIA
Três DUZIAS **5,00**
Sim! Realmente 3 duzias pelo preço de 2! Boa pressão e grande durabilidade. Aproveite nêstes últimos dias!

Exclusivo só na Sears

CESTA DE ROUPA "HARMONY HOUSE"

Nesta venda apenas **198,00**

Resolve o seu problema de roupa suja. Cabe em qualquer banheiro. Fino objeto feito de madeira. Pintado em esmalte com delicadas côres e decorado com decalcomanias de flôres. Fácil de lavar com um pano molhado. Não perca esta Grande Venda de Aniversário... Compre o objeto mais útil para seu lar por um preço Super Especial!



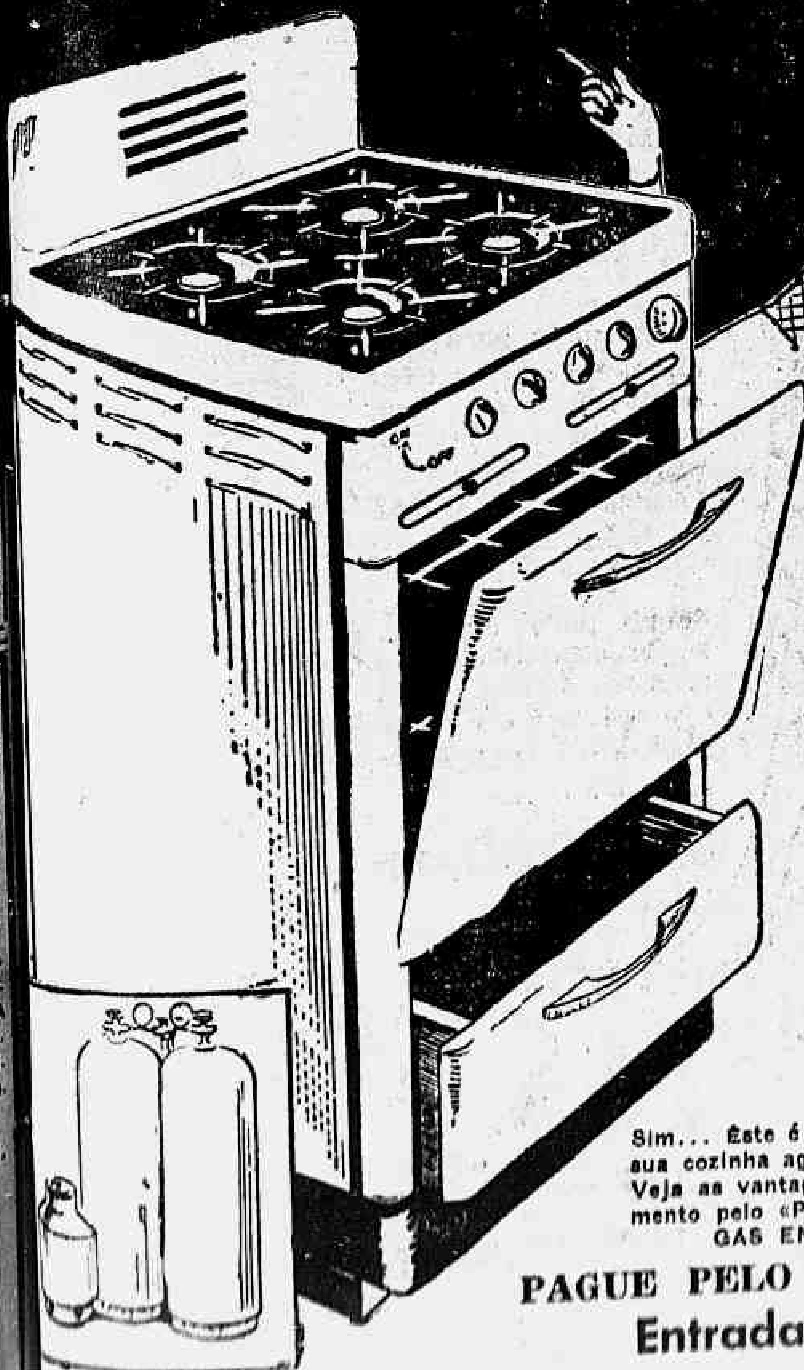
SABÃO EM BARRA
«SEARS APPROVED»
8 barras de 250 gramas **4,50**
Facilita suas tarefas de limpeza no lar. Dissolve graxas e gorduras ràpidamente. Não ataca as mãos.

ÚLTIMOS DIAS...

APROVEITE... VAI ACABAR!

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM ALUMINIO
FRIGIDEIRAS
CAFETEIRAS } ATÉ 40% DE ECONOMIA
PANELAS

PANELAS DE AÇO INOXIDÁVEL IMPORTADAS DOS EE. UNIDOS
Preços incomparàvelmente baixos. Economia de 50% nesta venda



* MAIS ECONÔMICO -- CONSOME MENOS GÁS
* MAIS ECONÔMICO -- COZINHA MAIS RAPIDO
* MAIS ECONÔMICO -- PREÇO INCOMPARÁVEL

FOGÃO AMERICANO

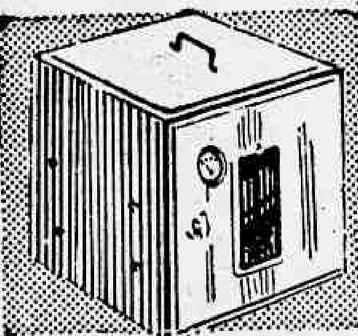
"KENMORE"

De 3.950,00
Agora por sòmente **3.444,00**

* Fôrno com contrôle automático
* Pilôto de proteção automático
* Peças separadas para assar e grelhar
* Isolado com lã de vidro
* Todo revestido de porcelana

Sim... Êste é o fogão que não deve faltar na sua cozinha! Modernize a sua cozinha agora... com um fogão americano que só a Sears oferece! Veja as vantagens e comodidades dêste fogão... e as facilidades de pagamento pelo «Plano Sears»... Compre na Sears e economize!
GAS ENGARRAFADO — Peça informações aos vendedores

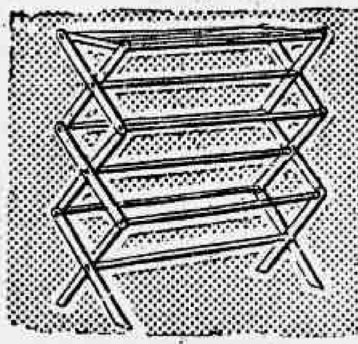
PAGUE PELO «PLANO SEARS»
Entrada: 690,00
Mensal: 280,00



FÔRNO PORTÁTIL
EFICIENTE E PRÁTICO
Preço regular 139,00
Agora 98,00
Pode ser usado sôbre qualquer fogão ou fogareiro. Isolado com fôlhas de amianto. Equipado com indicador de calor e visor de vidro.



UTENSÍLIOS DE COZINHA
5 TIPOS DIFERENTES
Cada um 7,50
Alumínio resistente e Cabo de madeira com alça. Preço regular 10,00 cada. Compre um jôgo, agora! Aproveite a Vende de Aniversário.



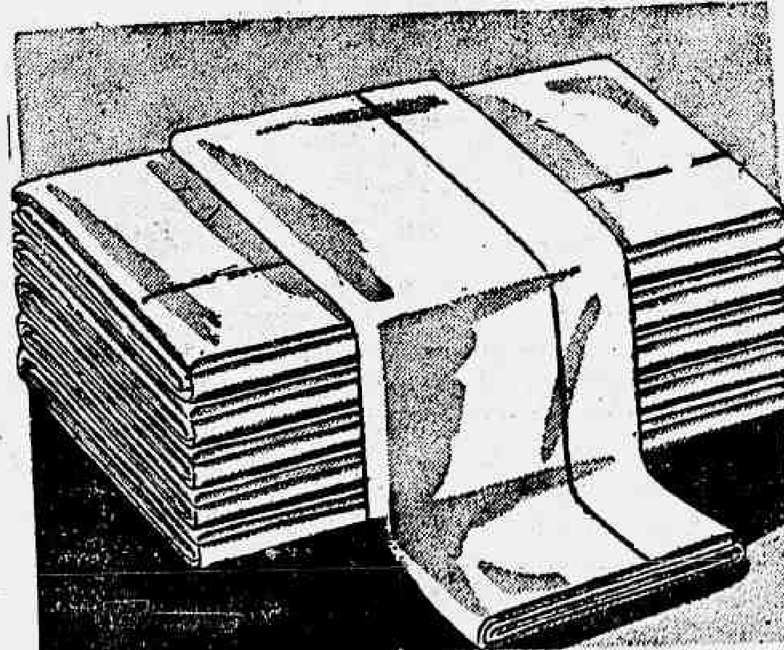
SECADOR DE ROUPA
EXCLUSIVO SEARS
Agora 98,00
Seca sua roupa lavada de uma só vez em mínimo espaço. Madeira escolhida. Altura de 1.20, desmontável para guardar.



ESCADAS ENVERNIZADAS
PRÓPRIAS PARA APARTAMENTO
2 degráus 39,00
Madeira de primeira qualidade. Firmes — leves — resistentes, 75 cms. de altura, degráus comodos. Ocupa pequeno espaço.



FERRO DE ENGOMAR
KENMORE
Agora 98,00
Garantido. No pêso certo para amenizar seu trabalho. Consumo mínimo de energia. Cabo de madeira com apoio para o polegar.



Lençol de solteiro "Harmony House"

Economize 29,50 em cada um e compre uma duzia!

PREÇO REGULAR 89,00 — **Agora 59,50**

Cretone de algodão de primeira qualidade com uma barra em ponto cheio em linha francêsa. Sòmente brancos com barras em côres diversas. Muito resistentes, encorpam depois de lavados.



SÓ MAIS 5 DIAS DA MAIS SENSACIONAL VENDA DE TOALHAS «ARTEX». AGORA... OU NUNCA MAIS

TOALHA 1/3 BANHO «LINITA». Tam. 80x1,40 — Côres sortidas. Preço regular 58,00 — Só nesta venda **37,00**
TOALHA 1/2 BANHO «AVENCA». Tam. 85x1,45 — Lindas côres. Preço regular 92,50 — Só nesta venda **69,00**
LENÇOL DE BANHO. Tam. 1,28x1,78 — Economia de 41,00. Preço regular 140,00 — Só nesta venda **99,00**

AMANHÃ, ABERTA DE 9:30 ÀS 9:30 DA NOITE • VENHA CÊDO PARA ESCOLHER MELHOR!

Aulas de Canto

PREÇOS MODICOS
TEL.: 45-2985

Casas de madeira

De qualquer tamanho, em qualquer local, instalamos em 8 dias, com telha francêsa, venezianas, assoalhados, pinturas a óleo desde Cr$ 3 650,00 — Maquetes, Plantas, Fotos e orçamentos grátis, todos os dias — Estrada Vicente de Carvalho, 52, apartamento 201 — Vaz Lôbo, ônibus direto Candelária-Vaz Lôbo, 98.

VENDEM-SE por 35.000 um conjunto de máquinas para lavanderia constando de 4 peças, inclusive a passadeira elétrica. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 110 — Inst. Irmãs Santa Rosa de Lima. De 9 às 11 e 13 às 16.

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras
De tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(esquina de Buenos Aires)

Doenças da Pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
Raios X — Radium
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLEIA, 73 - TEL.: 32-3265

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro

Rua México 11 — 14.º andar, sala 1402 — Telefone 22-2971 — Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados os senhores associados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA a realizar-se na sede social desta entidade (Rua México, 11 — 14.º andar — sala 1402 — Rio de Janeiro) na próxima quarta-feira dia 28 do corrente mês, às 16 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1949, com o parecer do Conselho Fiscal;
b) Discussão e aprovação da «Previsão Orçamentária para 1951»;
c) Interêsses gerais.

Caso não haja número legal para a sua instalação em primeira convocação, a referida ASSEMBLÉIA realizar-se-á às 17 horas do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação, deliberando na fórma da Lei.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1950.
CARLOS THOMPSON FLORES NETO
Presidente

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

Séde: Praça Mauá, 7 — 14.º andar — Sala 1418
Telefone 23-6153 — Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social desta entidade (Praça Mauá, 7 — 14.º andar s| 1.418), no próximo dia 29 de junho às 14 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para 1951;
b) Assuntos de interêsse geral.

Caso não haja número legal para sua instalação em 1.ª convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 15 horas do mesmo dia, no mesmo local em 2.ª e última convocação, deliberando na fórma da Lei.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1950.

ALVARO MANDARINO
Presidente

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 28, 18º, sala 1.836
Telefones: 32-0900 e 32-1435
Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas).
(Exame do sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez.)

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia. [illegible]

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferências e classificações de oficiais

Inspeção de base e destacamento — Vaga para farmacêutico — Ato de heroismo

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal classificou os oficiais que se seguem nas seguintes unidades: na Base Aérea do Recife o capitão aviador Edi Espindola do Nascimento, e no Parque de Aeronáutica de São Paulo o capitão aviador Emilio Tavares Bordeaux Rego e transferiu, por necessidade do serviço, para o Quartel General da 1ª Zona Aérea, o primeiro tenente aviador Durval de Almeida Luz, da Base Aérea de Belém, o capitão IG Wilson Lins de Albuquerque, do Q. G. da 1ª Zona Aérea; para a Base Aérea de Fortaleza, o segundo tenente IG Tito Livio Morais Sampaio, da Base Aérea de São Paulo, para a Base Aérea de Natal, o primeiro tenente IG Orlando Contin, do C. O. M.; para a Base Aérea de Recife o primeiro tenente IG Dermeval de Sousa Rios, da Escola de Aeronáutica e primeiro tenente aviador Cid Sspindola do Nascimento, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Quartel General da 3ª Zona Aérea o capitão IG Manuel Henrique Gomes Filho, da Base Aérea de Belém; para a Escola de Aeronáutica o primeiro tenente IG Nilton Castro, da Base Aérea de Recife; para a Base Aérea de São Paulo o segundo tenente IG Benedito Sidnei Alcantara, da Base Aérea de Fortaleza e para o Curso de Oficial Mecânico o segundo tenente IG Morau Maluhy, da Base Aérea de Natal.

INSPEÇÃO DE BASE E DESTACAMENTO

O comandante da 3ª Zona Aérea inspecionará a Base Aérea de Santa Cruz e o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, durante o mês de agôsto, juntamente com o seu Estado-Maior.

Para a referida inspeção, cada chefe de Seção e Serviço deverá organizar questionário especial, que as referidas unidades deverão responder até o dia 15 de julho, sendo-lhes remetidos os mesmos antes do fim do corrente mês.

Cada Seção e serviço apresentará seu relatório sete dias depois de realizadas suas inspeções pessoais, juntamente com o brigadeiro Neto dos Reis, sendo as respostas aos questionários juntadas a suas observações, a título de preferência.

O chefe do E. M., coronel aviador Armando Perdigão, coordenará os relatórios parciais, apresentando seus relatório conjunto. Deverá também aprovar os tipos de questionários a serem enviados, os quais não deverão incluir assuntos de informações periódicas normais.

Em consequência, os chefes de Seções e Serviços deverão remeter à Chefia do E. M., até o dia 27 do corrente, impreterivelmente, os mencionados questionários.

VAGA PARA FARMACEUTICO

Está aberto, até 30 de julho, na secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar, o prazo para inscrição dos candidatos à única vaga de farmacêutico, da ativa, da seção de Farmácia do Serviço de Saúde da Aeronáutica.
Os prazos de inscrição terminam a 30 de julho e os requisitos são: memória inédita sôbre a especialidade, relação de títulos e trabalhos e aceitar os encargos da Academia. Outros informes com o secretário geral, dr. Geraldo Majella Bijos, à rua Rodrigo Silva, 30 - 1º, das 8 às 11 horas, ou pelo telefone 43-6859.

PROCESSOS DE DIVIDAS

A Diretoria de Intendência acaba de encaminhar ao Tesouro Nacional novos processo de dívidas de exercícios findos, a fim de que os interessados, em qualquer época, possam acompanhar os respectivos andamentos, na Seção de Informações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda.

EXPERIMENTAÇÃO DE MOTORES

Por determinação do brigadeiro Neto dos Reis, comandante da 3ª Zona Aérea, foi excluída da «área de operações», passando a fazer parte da «área de serviços», a praça de manobra «S» do hangar do aeropôrto Santos Dumont. Os motores das aeronaves só serão experimentados na parte interna da «área de operações», entre as pistas de pouso e de rolamento, com cauda voltada para o Norte Sul.

DA RESERVA DO EXÉRCITO PARA A DA AERONAUTICA

Foram transferidos da reserva do Exército para a da Aeronáutica os reservistas Jader Carneiro Fontoura, Milton Carneiro Leão, Adão Flôres Macedo, Ibes Colossal Ferreira e João Michel Pereira.

ATO DE HEROISMO

Por haver no dia 16 de dezembro de 1948, com risco da própria vida, num ato de elevado sentimento humanitário, prestado socorros aos tripulantes do avião B-25 n. 5.105, que ao aterrisar, sofreu um acidente, incendiando-se e conseguindo retirar da fogueira, ainda com vida, os pilôtos, primeiros tenentes Batuira e Peliciote, acaba de ser agraciado com a medalha de distinção o primeiro tenente da Fôrça Aérea Brasileira Odair Fernandes de Aguiar, da Base Aérea de São Paulo.

VEM AO BRASIL O GENERAL ROBERT HARPER

O major general Robert W. Harper, da Fôrça Aérea Americana, deverá chegar dos Estados Unidos no próximo dia 29 do corrente, à tarde, para uma curta visita aos Estabelecimentos de Ensino da Aeronáutica, atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Govêrno Brasileiro.

O major general Robert W. Harper, nasceu no Estado de Washington, a 7 de novembro de 1900. Possui várias condecorações entre as quais destacamos a «Distinghished Service Medal» e a «Legion of Merit (Com Oak Leaf Cluster)», por serviços prestados à pátria, em combate, na Segunda Guerra Mundial.

Graduou-se em West Point, «U.S. Military Academy», em 1924 passando, depois, à «Air Service Primary Flying School», e na «Air Corps Advanced Flying School», em 1926. Posteriormente, frequentou a «Air Corps Tactical School», em 1937, e, afinal a «Comand's General Staff School», em 1938, isto é, apenas três anos antes de seu país entrar em guerra.

Sempre trabalhou muito em problemas de Ensino Militar. Em 1944, foi assistente do general Arnold, tendo a seu cargo o Ensino da Fôrça Aérea Americana.
Passou por vários comandos no estrangeiro, durante a guerra, e em 1947 foi nomeado «Comanding General», «Air Training Comand», função em que se acha atualmente.
O general Robert W. Harper será alvo de grandes manifestações de aprêço promovidas pelas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira.

ACIDENTE NO RIO GRANDE DO SUL

Ocorreu, em Morro Agudo, localidade próxima de Osório, no Estado do Rio Grande do Sul, um acidente com o avião «AT-7» n. 1.359. Através de várias mensagens foi o ministro Armando Trompowski informado dos socorros prestados com a maior brevidade às vítimas que resultaram no salvamento da vida do pilôto, capitão aviador Rudo Candiota da Silva, transportado para o Hospital de Canôas, onde a medicação urgente o colocou em estado animador, com as sensíveis melhoras apresentadas no seu estado de saúde.

Infelizmente os demais tripulantes foram encontrados mortos. Eram o primeiro tenente aviador Lace Dias, e suboficial Garcia e o funcionário Olavo [illegible].
Por determinação do ministro a Fôrça Aérea Brasileira custeará os funerais das vítimas.
Ao que constava, o sr. Olavo Saldanha era parente do ex-ministro Adroaldo Mesquita da Costa.

DIRETORIA DE ENSINO

O brigadeiro Guedes Muniz, diretor-geral do Ensino da Aeronáutica, indeferiu os requerimentos em que Cleto Campelo de Almeida, Augusto César Correia Guerreiro Lima, Armando Carneiro da Cunha Portugal, Nailo Techio Bernardo, Jorge Eduardo Prates, do Couto, Haroldo de Carvalho Neto, Ubirajara Pinheiro Borges, Wilson Mainati, Alvaro Duarte de Oliveira, alunos do terceiro ano científico do Colégio Militar solicitam transferência para o terceiro ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada — Cr$ 30,00 — Telefone 22-[illegible] — RUA DA CARIOCA, [illegible] 4º andar — Das 13 às 18 horas — Diàriamente

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 600,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0920

COMISSÁRIA DE VÔO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação para voarem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho, em inglês, acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia.

FUNCIONÁRIO PÚBLICO
APARTAMENTO

A avenida Epitácio Pessoa, com sala, 2 quartos, etc. Vende-se, entrega no fim do ano. Entrada: Cr$ 50.000,00, financiados pelo I. P. A. S. E. Cr$ 155.000,00. Informações: — Tel.: 37-6085 — SR. LEOPOLDO.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio- amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

A NOVIDADE DE 1950!
CHURRASCOS JUNINOS

Festas de São João na Churrascaria «A Campezina» na Praia Vermelha, junto à estação inicial do Caminho Aéreo Pão de Açúcar, diàriamente, do dia 23 ao dia 29 de junho, a partir das 19 horas, dedicadas às distintas famílias. Fogueiras, fogos, caipiradas, danças. Exibição do «Campezino», o pássaro mágico, o único da América do Sul

Comemorando o Campeonato do Mundo
A Exposição lança
CAMPEONATO DE PREÇOS n'A Exposição

Grandiosa apresentação de artigos escolhidos... por preços super-remarcados! Os menores preços do Rio! Comemore a senhora também — o Campeonato do Mundo — comprando tôdas as roupas para seus filhos no "Campeonato de Preços" d'A Exposição Juvenil... um autêntico Campeonato de Economia!

Calça Jardineira. Em malha dupla de pura lã. Lindos desenhos bordados. De 2 a 6 anos.
Preço Normal $ 128,00
Preço Campeão $ 98,00

Camisa esporte em superior gorgurão. Para meninos de 6 a 12 anos.
Preço Normal $ 78,00
Preço Campeão $ 65,00

Calça gabardine, pura lã. Fio Australiano, corte americano, marrom, marinho, beige e azeitona. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Preço Normal $ 350,00
Preço Campeão $ 295.00

Sweater Glamour. Em malha pura lã. Gola olímpica. Mangas compridas. Cintura com sanfona dupla. De 38 a 44.
Preço Normal $ 128.00
Preço Campeão $ 89,00

Saia plissada em pura lã. Variados tipos de plissé. De 38 a 44.
Preço Normal. $ 198,00
Preço Campeão $ 165,00

Vestido em pura lã jersina. Mangas 3/4 raglan. Saia enviezada. Originais motivos bordados. De 38 a 44.
Preço Normal $ 395,00
Preço Campeão $ 298,00

Calça curta para meninos. Em superior tropical de pura lã. Azul, cinza, marron claro. De 6 a 13 anos.
Preço Campeão $ 55,00

Roupa para meninos. Em casimira sal e pimenta. Tôda forrada. Paletó com 3 botões e 3 bolsos. Calça curta com cueca presa. De 6 a 13 anos.
Preço Campeão $ 295.00

Vestidinho em sarja de lã, para crianças até 4 anos. Motivos bordados. Côr creme.
Preço Normal. $ 198,00
Preço Campeão $ 165,00

Sweater em malha de pura lã. Com mangas compridas e gola olímpica De 6 a 12 anos.
Preço Normal. $ 98,00
Preço Campeão $ 79,00

Roupa para Rapaz. Em superior tropical de pura lã. Corte anatômico. Marron cinza e beige. De 12 a 18 anos.
Preço Normal $ 595,00
Preço Campeão $ 485,00

Standard

Sê útil ao Brasil auxiliando o recenseamento de 1950.

A Exposição JUVENIL
AVENIDA, ESQ. OUVIDOR

Uma organização genuinamente brasileira

O Crediário d'A Exposição... está à sua disposição!

Discreta vitória da seleção do Brasil

Diario de Noticias

OITAVA SEÇÃO — Domingo, 25 de junho de 1950

Exibiram os mexicanos um futebol ainda muito primitivo

Ademir (2), Jair e Baltazar, os marcadores de "goals"

A EQUIPE brasileira venceu a primeira etapa do Campeonato do Mundo, derrotando o quadro do México por 4-0 na partida inaugural. Entretanto, o resultado não chegou a convencer quanto à produtividade do nosso quadro. E' verdade que a vitória do onze cebedense se processou com lisura, não obstante se possa fazer alguma restrição quanto ao primeiro tento, consignado por Ademir quando, pareceu-nos, Baltazar se encontrava impedido. Mas, consideradas as possibilidades do adversário, os quatro a zero de ontem, à tarde, deixaram muito a desejar. Na verdade, os mexicanos são paupérrimos em matéria de futebol. Têm uma grande virtude, apenas: a de não reter a bola nos pés. O balão é passado de um para outro jogador sem demora, sem aquela fantasia improdutiva, tão do gôsto dos nossos, e assim é que conseguem levá-lo até o campo adversário. Fora disso, quase nada. Não há virtuosismo, não há malícia. A marcação é feita sem firmeza, permitindo ao adversário certa liberdade de ação.

Apenas a defesa, devido à aglomeração dos zagueiros e dos médios, pôde dificultar no primeiro tempo o trabalho da dianteira brasileira, por sinal fraquíssima. A falta de velocidade é um dos grandes defeitos que os mexicanos apresentaram na tarde de ontem. Reciprocamente, foi benéfica para a equipe cebedense, uma vez que as falhas da defesa deixaram de ser aproveitadas pelos seus dianteiros. Uma prova disso, está no fato de que o guardião Barbosa veio fazer aos 39 minutos do segundo tempo a primeira defesa, e em mau estilo, mandando a bola, aliás, a escanteio.

Ora, um quadro realmente credenciado para a conquista do Campeonato do Mundo teria aproveitado o ensejo para decidir a questão no primeiro tempo. Mas não conseguiram os nossos rapazes senão um modesto 1 a zero, apesar de, bem alimentados pelo trio médio, terem desfrutado de grande número de oportunidades, uma vez que raramente a bola saiu do campo mexicano. Com relativa facilidade os médios se apoderam da bola e entregavam-na aos dianteiros. Mas... Qual! Não havia jeito... Quanta cerimônia faziam os nossos para atirar à meta! E ninguém acertava com o fundo das rêdes. Logo após o tento de abertura de contagem, veio a oportunidade para o segundo. Baltazar cabeceou — uma das magníficas e ontem tão raras cabeçadas — mas o zagueiro Montemayor defendeu, também de cabeça. Depois disso, Baltazar «desapareceu», atrapalhando-se diante de Carbajal, chutando uma vez para fora, outra vez sôbre o zagueiro. Na esquerda, Friaça lutava com uma dificuldade tremenda e não se encontrava. Pois se êle não chuta com a esquerda! Era preciso uma série interminável de providências para passar a bola para o pé direi-

(Conclui na 7.ª página)

Aceitável atuação do árbitro

Dirigiu o jôgo o árbitro inglês George Reader, que já conhecíamos por ter vindo ao Brasil acompanhando a delegação do Southampton. Seu desempenho, embora não perfeito, foi satisfatório. Verdade se diga que o prélio foi de fácil direção dada a superioridade técnica do quadro brasileiro sôbre um adversário que sòmente jogou para defender-se, com o intuito de evitar um «score» maior. As pequenas falhas que registrou a atuação de George Reader em nada prejudicaram o fraco desempenho do prélio.

Como fiscais de linha funcionaram: G. Mitchell, da Escócia e B. Sriffittes, do País de Gales.

Desorganização e anarquia

Lamentável, sob todos os títulos, o espetáculo oferecido pelo numeroso público, aflito, coberto de pó, sob o sol, em filas enormes, para entrar por portas acanhadas. Ninguém se entendia e os porteiros não sabiam prestar informação alguma.

Foi uma desorganização absoluta, uma anarquia que nos envergonha, porque era tempo de se haver estudado o problema da admissão do público ao Estádio.

E a poeira?! Coisa horrivel! Dentro e fora do Estádio, eram núvens sôbre núvens de pó, deixando no espírito de todos, notadamente, dos forasteiros, dos turistas, uma impressão desoladora.

Será conveniente que, daqui por diante, se procure melhorar o serviço das bilheterias e dos portões de ingressos, que devem ser em maior número.

Não se viam tabuletas indicadoras, fora do Estádio, e quando se procurava saber qualquer coisa que facilitasse alcançar localidades procuradas, nada havia que pudesse dar qualquer informe.

TRAFEGO E BALBÚRDIA

O serviço de veiculos foi outra calamidade. O povo se viu sacrificado, para conseguir viajar nos trens.

Os motoristas, ou exigiam preços altos, absurdos, ou se negavam a atender. Vimos senhoras e senhoritas forçadas a andar do Estádio, por São Francisco Xavier, até à praça da Bandeira! Quilômetros e quilômetros percorridos, sob poeira, para obter uma condução! Além de tudo, a balbúrdia ocasionada pelas determinações do Serviço de Trânsito, contribuiu para dar ao público a impressão de que a saída do Estádio Municipal do Maracanã representa um sacrifício muito pouco compensador.

BOMBAS NO ESTADIO

Foi anunciado que haviam sido tomadas providências para evitar o censurável uso de bombas no Estádio, durante os jogos. Balela. Nunca se viu tantas bombas. A cada «goal» do Brasil, elas espoucavam de todos os lados. E o resultado não se fêz esperar: houve várias pessoas atingidas, algumas até com queimaduras e ferimentos mais sérios.

São tantas as razões de crítica, que não podemos demorar-nos em sua apreciação. Achamos que devem mandar irrigar água em volta do Estádio, para diminuir um pouco a poeira, e tomar providências para que, nos futuros jogos do atual Campeonato do Mundo, haja mais bilheterias e portões de entrada e saída do público, para que não se repita o espetáculo deprimente a que se assistiu ontem.

«AQUILO» E' «PLACARD»?...

Destôa completamente da magnitude do Estádio Municipal do Maracanã os dois ridículos «placards» colocados entre os relógios. As letras pintadas parecem ter sido feitas por algum principiante, e são mal feitas e pouco visiveis. A contagem fica apertada entre os nomes dos dois paises disputantes, quase não se percebendo a sua existência. Devem os responsáveis pelo Estádio pôr ali «placards» que possam ser vistos a distância, com letras bem feitas, deixando suficientemente visiveis os algarismos que indicam a marcha da contagem.



"GOAL !" — Foi esta a exclamação que saiu ontem de milhares de bôcas, quando Ademir balançou as rêdes mexicanas, assinalando o primeiro tento da seleção brasileira no Campeonato Mundial de Futebol.

Somente na segunda fase a consolidação do triunfo

Falhando totalmente o ataque nacional não conseguiu mais que um a zero no primeiro tempo -- Ademir, Baltazar e Jair os autores dos tentos

ANTES de relatarmos os lances principais do prélio que marcou a estréia vitoriosa do Brasil, cabe ressaltar que o marcador não refletiu a superioridade do nosso quadro, como aliás se pode observar na descrição abaixo.

SAIDA DO BRASIL

As 15 horas, precisamente, é ordenada a partida, saindo os brasileiros e logo organizam um ataque que Zetter intercepta com firmeza.

TIROS DE JAIR E FRIAÇA MAL DIRIGIDOS

Os brasileiros continuam no ataque. Jair e, a seguir, Friaça, perdem boas oportunidades atirando por cima do travessão.

CONTUNDE-SE DANILO

Num lance confuso, Danilo cai e contunde-se, deixando o gramado. O centro-médio nacional mal é socorrido pelo massagista e volta logo depois.

ELI QUASE ABRE A CONTAGEM

Numa ação individual, Eli conduz o couro até próximo à área e atira violentamente passando a bola rente à trave superior.

MELHORAM OS MEXICANOS

Nesta altura do prélio, os mexicanos melhoram e Barbosa pratica a primeira intervenção, embora, sem dificuldade.

TREMENDO TIRO DE JAIR

Há uma falta dos mexicanos perto da área e Jair é encarregado de cobrar. O meia-esquerda cobra com tiro rasteiro, mas, a bola passa rente à trave.

BOA DEFESA DE BARBOSA

Atacam os mexicanos e Augusto falha, entrando na carreira Cesarin. O arqueiro Barbosa, porém, mergulha sensacionalmente e conjura o perigo.

UMA BOA OPORTUNIDADE PERDIDA POR ADEMIR

Voltam os brasileiros a atacar. Ademir recebe em ótimas condições, mas atira alto sem perigo para o arco de Carbajal.

OUTRA FALHA DA DEFESA BRASILEIRA

Depois de uma falta contra os brasileiros, a defesa falha e Barbosa, saindo do arco, emprega-se hàbilmente.

FALTA DE SORTE DOS DIANTEIROS NACIONAIS

Ataca cerradamente a equipe nacional. Dentro da área, porém, falham os dianteiros e, seguidamente, Friaça e Jair atiram sem direção.

ESCANTEIOS QUE NADA RESULTAM

Os mexicanos se desdobram para conter os brasileiros. Dois «corners» seguidos são concedidos. Friaça cobra bem, mas, seus companheiros não aproveitam.

NO ATAQUE OS MEXICANOS

Melhoram muito os mexicanos, e atacam com certo perigo. Augusto falha de uma feita e concede «corner», que é cobrado sem resultado. A seguir, Juvenal faz falta perto da área, mas, Cesarin cobra atirando para fora.

ADEMIR ABRE A CONTAGEM

Reagem os brasileiros e durante alguns minutos conservam-se no ataque. As 15h33m, precisamente, Baltazar recebe um bom passe e parte para o arco. Carbajal sai e tenta arrebatar o balão, mas, Ademir correndo atira às rêdes, marcando o primeiro «goal» do Brasil.

FRIAÇA DRIBLA MUITO

Nova oportunidade magnífica desfruta o ataque nacional. Friaça porém, dribla muito e prejudica a conclusão.

MANECA E BALTAZAR PERDEM «GOALS» CERTOS

A supremacia territorial dos brasileiros é esmagadora. Maneca e Baltazar, seguidamente, perdem «goals» certos, pois encontravam-se sòzinhos diante do arqueiro mexicano e atiram sem direção.

ENCERRA-SE O PRIMEIRO TEMPO

Continuam os brasileiros no ataque e os mexicanos se desdobram para conter Ademir, Friaça, Jair e Baltazar. Numa falta perto da área, Jair atira fora e logo a seguir, termina a primeira fase.

REINICIAM OS MEXICANOS

As 16 horas, é reiniciado o prélio. Saem os mexicanos, mas logo, os brasileiros vão para o ataque. Com cinco minutos de jôgo desta fase, o quadro nacional joga no campo adversário. Os artilheiros, porém, continuam falhos nos

(Conclui na 7.ª página)

Mais de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros!

Está estabelecido o novo recorde brasileiro e provàvelmente sulamericano de arrecadações em partidas de futebol. O inauguração do Campeonato do Mundo, ontem, proporcionou uma renda de Cr$ 2.565.000,00 (dois milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil cruzeiros). O recorde anterior era de Cr$ 1.290.580,00, registrado no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, a 22 de março último, na «negra» entre paulistas e cariocas pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Na tribuna de honra, o presidente da República

Prestigiada com a presença do Presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra, a Tribuna de Honra do Estádio Municipal do Maracanã concentrava as atenções gerais. Ali encontravam-se também o prefeito gen. Mendes de Morais, os ministros Armando Trompowsky, da Aeronáutica, Silvio de Noronha, da Marinha, gen. Canrobert Pereira da Costa, da Guerra, gen. Zenóbio da Costa, numerosos representantes diplomáticos, sr. Luís Galoti, ministro do Supremo Tribunal, o sr. Jules Rimet, presidente e outros membros da administração da F. I. F. A., o sr. Mário Polo, Castelo Branco, Sotéro Cosme e outros membros da Confederação Brasileira de Desportos e chefes das delegações concorrentes.



DOMINIO IMPRODUTIVO — A ofensiva brasileira assediou quase todo o tempo a meta do México, mas, no primeiro tempo, não foi além do modesto um a zero. Esta fase é justamente dêsse periodo da partida.

Ação individual dos jogadores brasileiros

BARBOSA — Foi uma figura decorativa em campo. Apenas defendeu três ou quatro sem precisar esforçar-se. Na única defesa que fêz no segundo tempo, deixou a bola fugir, cometendo escanteio, após ameaçar de goal contra.

AUGUSTO — Atuou dentro das suas atuais possibilidades.

JUVENAL — Começou inseguro e no segundo tempo melhorou um pouco.

ELI — Cumpriu seu dever sem impressionar. No fim, fêz um passe para Barbosa, quando os mexicanos atacavam.

DANILO — Teve altos e baixos, melhorando depois. Duma feita entregou uma bola aos pés de Jair, que fêz goal.

BIGODE — Bom jogador. Sua missão também foi cumprida aceitàvelmente, pois cometeu alguns pecadilhos.

MANECA — Notamos que êste jogador atuou melhor quando passou para a meia, sua verdadeira posição.

ADEMIR — Apesar de encontrar uma defesa fraca pela frente não produziu o que dele era justo esperar.

BALTAZAR — Uma negação, perdendo «goals» certos. Seu único mérito foi marcar um ponto de cabeça, escorando um tiro de canto. Não deve continuar na seleção, a menos que possa melhorar, o que não achamos muito provável.

JAIR — Bom chutador. Ontem, infelizmente, nem sempre acertou o pé. Mas foi o melhor da nossa discreta ofensiva.

FRIAÇA — Não atuou bem.

MEXICO

CARBAJAL — Apesar das quatro bolas que deixou entrar, foi um dos pontos altos do quadro.

ZETTO — Muito ardoroso. E' um zagueiro sòmente rebatedor.

MONTEMAYOR — Marcou Baltazar e, em duas oportunidades, salvou o seu arco de quédas inevitáveis.

RUIZ — Fraquíssimo.

OCHOA — Em momento algum apoiou o ataque. Jogou na defesa, sem resultado técnico positivo.

ROCA — Foi o melhor médio mexicano.

NARANJO — Foi o encarregado de bater as faltas e o fêz muito mal.

ORTIZ — Atuou recuado não auxiliando seus companheiros de ataque.

CABARIN — [illegible] dêste jogador e foi uma decepção. [illegible] preocupações para Barbosa.

PEREZ — Nada fêz de apreciável.

VELASQUEZ — [illegible]



A seleção brasileira que obteve uma pálida vitória, pela contagem de quatro a zero, sobre a representação do México. Ao lado, o conjunto vencido.

MARTINI É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO DISTRITO FEDERAL"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Irak — Drácula — R. do Sul
Ocre — Kurdo — Gambrismo
Lear — Fulano — El Toro
Elan — D. Navarro — Albardão
Petulante — Leuça — Saralegre
D. Pancho — Fausto — Libertino
Martini — Impávido — Jocósa
Saquarema — Guelfo — Guanumbi

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS.

		KS.	Cts.
1—1	DRACULA, J. Martins	50	35
2	JOSINA, S. Camara	48	80
2—3	R. DO SUL, C. Sousa	58	85
4	PARKER, V. Andrade	56	50
3—5	IRAK, D. Ferreira	58	90
6	NIGHT CLUB, P. Simões	52	35
4—7	NAPOLEÃO, A. Rosa	56	60
8	GALARIN, G. Costa	54	60
9	IVAL, não correrá	50	—

SEGUNDA CARREIRA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS.

		KS.	Cts.
1—1	KURDO, O. Ulloa	54	22
2—2	GRAMBINUS, E. Moreira	54	45
3	COMTESSE, não correrá	52	—
3—4	MARINHA, D. Moreira	52	50
5	GASCONHA, D. Ferreira	52	50
4—6	OCRE, X. X.	54	25
"	ODON, G. Costa	54	25

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS.

		KS.	Cts.
1—1	LEAR, O. Ulloa	55	20
2—2	EL TORO, L. Mezaros	55	30
3—3	ROCHESTER, A. Barbosa	35	45
4	REUNO, P. Simões	55	40
4—5	FULANO, Ed. Moreira	55	40
"	CYPRESTE, A. Ribas	51	40

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

		KS.	Cts.
1—1	D. NAVARRO, O. Ulloa	55	35
"	CAMELOT, S. Ferreira	55	35
2—2	ELAN, D. Ferreira	51	30
3	DON EUVALDO, E. Moreira	51	45
3—4	GRUMETE, não correrá	55	—
5	COJUBA, S. Camara	53	50
4—6	MUTISIA, D. Moreira	49	70
7	S. NEGRA, I. Pinheiro	53	60
"	ALBARDÃO, O. Macedo	55	60

QNINTA CARREIRA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS.

		KS.	Cts.
1—1	SARALEGRE, I. Sousa	55	30
2	LUJAN, P. Simões	55	60
3	NEREIDA, I. Pinheiro	55	60
2—4	LEUCA, O. Ulloa	55	30
5	ALGARIADA, S. Ferreira	55	60
6	B. DOURADA, A. Brito	55	60
3—7	C. BACANA, A. Ribas	55	30
8	NORMALISTA, G. Costa	55	45
"	PILE, O. Fernandes	55	45
4—9	PETULANTE, D. Ferrei.	55	35
10	PINT, A. Aleixo	51	50
11	LUISIANA, V. Andrade	55	100
"	LOBELIA, L. Mezaros	55	100

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS.

(BETTING)

		KS.	Cts.
1—1	INCENDIARIO, E. Silva	55	35
"	D. PANCHO, I. Sousa	55	35
2	CHUMBO, O. Serra	55	60
3	BARRAN, M. Chirino	55	60
2—4	LIBERTINO, E. Moreira	55	45
5	B. PARK, A. Ribas	55	50
6	FOGO BELO, G. Costa	55	50
7	CHARÃO, I. Pinheiro	55	60
3—8	FAUSTO, D. Ferreira	55	35
9	NOVIÇO, A. Rosa	55	80
10	BREJO, N. Mota	55	50
11	MANDU, J. Araújo	55	60
4-12	MOROCHO, O. Reichel	55	50
13	ALVANEL, L. Mezaros	55	50
"	JUNIOR, S. Ferreira	55	50
"	PANTAGRUEL, D. Moreira	55	50

SETIMA CARREIRA — «GRANDE PREMIO DISTRITO FEDRAL» — (TERCEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 3.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS.

(BETTING)

		KS.	Cts.
1—1	MARTINI, F. Irigoyen	55	30
"	FAIRFAX, D. Ferreira	55	30
2—	IMPAVIDO, L. Rigoni	55	40
3	GUARUMAN, E. Moreira	55	60
3—4	TORPEDO, O. Ulloa	55	45
5	JOCOSA, Ol. Reichel	53	40
6	GUATAMBU, A. Ribas	55	60
4—7	NACAR, G. Costa	55	70
8	INVICTUS, L. Mezaros	55	40
"	IRRESISTIVEL, S. Ferreira	55	40

OITAVA CARREIRA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS DEZESSETE HORAS.

(BETTING)

		KS.	Cts.
1—1	SAQUAREMA, O. Ulloa	54	35
"	CARINHO, P. Simões	56	35
2	DAPHNE, B. Ribeiro	54	50
2—3	SUNSHINE, C. Calleri	50	50
4	ARIANA, I. Pinheiro	50	60
5	VAICO, D. Moreira	56	50
3—6	DENBILI, N. Mota	50	50
7	ICARO, A. Barbosa	52	50
8	GUELFO, S. Ferreira	52	60
4—9	GUANUMBI, R. Filho	58	35
10	EPILOGO, L. Mezaros	54	60
12	OLYMPUS, E. Cardoso	52	80
12	HIPOCRITA, O. Macedo	50	80

Páreos do "betting": sexto, sétimo e oitavo.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 12 horas e 50 minutos.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5º. andar, sala 513. Diariamente, das 14 às 1· horas — Tel.: 42-1424

RÁDIOS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

COMPRO PIANO
Telefone: 43-2351

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe. Como principal atrativo teremos o "Grande Prêmio Distrito Federal" na distância de três mil metros e a dotação trezentos mil cruzeiros, onde MARTINI aparece com as honras de favorito dos "catedráticos" dado o seu bom desempenho no "Cruzeiro" dêste ano, quando demonstrou bondades indiscutíveis. Como adversários do representante do Stud Seabra aparecem JOCOSA, TORPEDO, IRRESISTIVEL e IMPAVIDO, todos em ótimas condições de treino.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas performances dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DRACULA, 50 quilos — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Martins, com 51 quilos, foi terceiro para Lipe e Night Club, derrotando Rolante do Sul, Cauteloso, Napoleão, Lizete, Irak, Polidor, El Alamein, Ival, Xiriscal e Arsenal. — Seu estado é o mesmo. Possível melhorar.

JOSINA, 48 quilos — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de S. Câmara, com 49 quilos, foi sexto para Hipócrita, El Alamein, Valdoso, Drácula e Night Club derrotando Betraco, Lizete, Hibérnia, Incauto, Holanda, Ival, Tupiara, Bourgoe Jarina. — Nada fêz até agora. Difícil.

ROLANTE DO SUL, 58 quilos — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi quarto para Lipe, Night Club e Drácula, derrotando Cauteloso, Napoleão, Lizete, Irak, Polidor, El Alamein, Ival, Xiriscal e Arsenal, não correspondendo ao esperado. — Mantém a forma anterior. Poderá melhorar.

PARKER, 56 quilos — No dia 11 de fevereiro, na grama pesada, em 1.300 metros, sob a direção de V. Andrade, com 56 quilos, foi último para Elvira, Jaez, Guararape, Aloá e Hélicon. — Vem de fracas atuações. Não acreditamos no seu êxito.

IRAK, 58 quilos — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 58 quilos, foi oitavo para Lipe, Night Club, Drácula, Rolante do Sul, Cauteloso, Napoleão e Lizete, derrotando Polidor, El Alamein, Ival, Xiriscal e Arsenal, não correspondendo ao esperado. Seu estado é o mesmo. Olho nêle desta vez! Atua bem na grama.

NIGHT CLUB, 52 quilos — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de P. Coelho, com 52 quilos, escoltou Lipe, derrotando Drácula, Rolante do Sul, Cauteloso, Napoleão, Lizete, Irak, Polidor, El Alamein, Ival, Xiriscal e Arsenal. — Anda bem. E' um dos prováveis na luta final.

NAPOLEAO, 56 quilos — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Portilho, com 56 quilos, foi sexto para Lipe, Night Club, Drácula, Rolante do Sul e Cauteloso, derrotando Lizete, Irak, Polidor, El Alamein, Ival, Xiriscal e Arsenal. — Nada demonstrou até agora. Não acreditamos.

GALARIN, 54 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de G. Costa, com 54 quilos, foi quarto para Faloaz, Holanda e Irak, derrotando Drácula, Sulamita, Lipe, Maresia, Cauteloso e Hibérnia. — Mantém bom estado. E' um dos prováveis na luta final.

IVAL, 50 quilos — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

KURDO, 54 quilos — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 53 quilos, derrotou Orestes, Murmúrio, Murmansk, Cangapé, Pirajuí, Sketch e Dingo. — Só melhoras acusou em seu estado. Sério candidato ao triunfo.

GAMBRINUS, 54 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 54 quilos, foi terceiro para Croydon e Ondino, derrotando Ocre e Comtesse. — Em plena forma. E' uma das fôrças.

COMTESSE, 52 quilos — Não correrá.

MARINHA, 52 quilos — No dia 27 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, foi quinto para Kuriosa, Gorgona e Anne Boleyn, derrotando Rangoon. — Seu exercício foi bom. Possível como azar.

GASCONHA, 52 quilos — No dia 30 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Castillo, com 53 quilos, foi última para Coraliaco, Odon, Anne Boleyn e Marroquino. — Bem movida. Como azar não é para ser desprezada.

OCRE, 54 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 54 quilos, foi quarto para Croydon, Ondino e Gambrinus, derrotando Comtesse. — Algo melhor. E' um ótimo azar.

ODON, 54 quilos — No dia 3 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. L'Ollierou, com 54 quilos, foi quarto para Ondino, Presidente e Fairplay, derrotando Mandi e Marroquino. — Bom refôrço para o companheiro. Está bem movido.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

LEAR, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Jeruquí e Argonauta, derrotando Cachimbo, Reuno e Ouro Preto. — Anda bem. Está para ganhar.

EL TORO, 55 quilos — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, escoltou Gallani, derrotando Rio Formoso. — Anda tinindo. E' competidor respeitável.

ROCHESTER, 55 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de G. Costa, com 55 quilos, foi sétimo para My Lord, Cachimbo, Ouro Preto, Argonauta, Impacto e Jeruquí, derrotando Bola Dourada, Guama e Reuno. — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.

REUNO, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Leiton, com 55 quilos, foi quinto para Jeruquí, Argonauta, Lear e Cachimbo, derrotando Ouro Preto. — Seu retrospecto é desabonador. Difícil.

FULANO, 55 quilos — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Califa, Argonauta, El Toro, Visigodo e Lolo, derrotando Reuno. — Bem exercitado. Serve como azar para o "placé". Olho nêle!

CYPRESTE, 51 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Fairfax, Don Pancho e Libertino, derrotando Brejo, Normalista, Fausto, Cherife, Noviço, Chefe, Belmont Park, Charão e Nico. — Anda bem mas a turma é algo forte. Não acreditamos no seu êxito.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DON NAVARRO, 55 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, escoltou Cabo Frio, derrotando Altamisa, Cojuba e Mirapiara. — Em boas condições. E' sério candidato ao triunfo.

CAMELOT, 55 quilos — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, derrotou Argonauta, Lovelace, Elan e Islete. — Continua em boas condições. Não é impossível repetir.

ELAN, 55 quilos — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Camelot, Argonauta e Lovelace, derrotando Islete, sofrendo contratempos. — Algo melhor. E' uma das fôrças desta vez.

DON EUVALDO, 51 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi 12.º para Martini, Irresistível, Impávido, Irrequieto, Guaruman, Invictus, Torpedo, Nacar, Furiosa, Campeador, Notícia e Scarface, derrotando Grumete, Attacker e Jutlandia. — Seu estado é de apuro. Mas a turma é algo forte.

GRUMETE, 55 quilos — não correrá.

COJUBA, 53 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Cabo Frio, Don Navarro e Altamisa, derrotando Mirapiara. — Algo melhor. Como azar não é de todo impossível.

SERRA NEGRA, 53 quilos — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 51 quilos, derrotou Botticelli, Rio Formoso, Don Antonico, Mediador, Islete, Nuvem, Mariano e Mundick. — Em plena forma. E' candidata respeitável.

ALBARDÃO, 55 quilos — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi último para Impávido, Elan, Nacar, Don Navarro e Crato. — Nada tem feito ultimamente, mas, na grama, tem de ser cogitado.

QNINTA CARREIRA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS.

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

SARALEGRE, 55 quilos — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, foi último para Lampeira, Bongá, Irtaca e Chiquita Bacana. — Volta bem preparada. Poderá figurar com êxito.

LUJAN, 55 quilos — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulola, com 55 quilos, foi quinto para Fúlvia, Vitória do Palmar, Luisiana e Tintureira, derrotando Bola Dourada. — Seu estado é bom. Possível para o "placé".

NEREIDA, 55 quilos — No dia 11 de dezembro de 1949, na grama macia, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, derrotou Bola Dourada, Viscondessa, Diávola, Tabaroa e Neve. — Em boa forma. Azar viável.

LEUCA, 55 quilos — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 53 quilos, foi quarta para Mariano, Impacto e Lôlo, derrotando Visigôdo e Tatuí. — Está bem exercitada. Vai correr muito.

ALGARIADA, 55 quilos — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de S. Ferreira, derrotou Loire, Viscondessa, Formiga, Nena, Lujan, Fábula, Jurema, Chispa, Damir, Tabaroa, Islebio e Neve. — Vem de boas atuações. Possível como azar.

BOLA DOURADA, 55 quilos — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de A. Brito, com 55 quilos, foi última para Fúlvia, Vitória do Palmar, Luisiana, Tintureira e Lujan. — Seu retrospecto é desabonador. Difícil.

CHIQUITA BACANA, 55 quilos — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Martins, com 55 quilos, foi última para Palm Beach, Lupina, Bongá, Petulante, Francila, Lobélia e Moka. — Seu estado é bom. Azar viável.

NORMALISTA, 55 quilos — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, derrotou Florena, Diva, Dona Cristina, Bizarra, Ida, Tabaroa, La Conga, Indaba, Ninive e Nacelle. — Anda tinindo. E' inimiga a ser cogitada.

PILE, 55 quilos — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 53 quilos, foi sexto para Endwell, Fúlvia, Bongá, Vitória do Palmar e Formiga, derrotando Luisiana e Lujan. — Nada tem feito. Somente como grande surpresa.

PETULANTE, 55 quilos — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Palm Beach, Lupina e Bongá, derrotando Francila, Lobélia, Pile, Moka e Chiquita Bacana. — Tem ótimo exercício para êste compromisso. E' muito ligeira.

PINT, 55 quilos — No dia 23 de agôsto de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 55 quilos, foi sexto para Notícia, Andorra, Chô-Chô-San, Ijávila e Lobélia, derrotando Ala-Sola e Bola Dourada. — Volta em regulares condições apenas. Não gostamos.

LUISIANA, 55 quilos — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Fúlvia e Vitória do Palmar, derrotando Tintureira, Lujan e Bola Dourada. — Algo melhor. Serve para o "placé".

LOBELIA, 55 quilos — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coelho, com 55 quilos, foi último para Lupina, Fúlvia, Lujan, Bongá e Vitória do Palmar. — Bem exercitada. Somente como grande surpresa.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS.

(BETTING)

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

INCENDIARIO, 55 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de I. Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Cherife e Normalista, derrotando Fogo Belo, Morocho, Chumbo, Libertino, Mandu, Tarascon e Chefe. — Em boas condições. E' adversário temível.

DON PANCHO, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, escoltou Fairfax, derrotando Libertino, Cypreste, Brejo, Normalista, Fausto, Cherife, Noviço, Chefe, Belmont Park, Charão e Nico. — Vem melhorando. Não é impossível aparecer no final.

CHUMBO, 55 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Serra, com 55 quilos, foi sexto para Cherife, Normalista, Incendiário, Fogo Belo e Morocho, derrotando Libertino, Mandu, Tarascon e Chefe. — Tem bom exercício Vale arriscar.

BARRAN, 55 quilos — No dia 13 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Jeruquí, My Lord, Fairfax, Don Pancho, Loto e Cherife, derrotando Patife, Chefe e Bristol. — Seu estado é o mesmo. Não acreditamos no seu êxito.

LIBERTINO, 55 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, foi sétimo para Cherife, Normalista, Incendiário, Fogo Belo, Morocho e Chumbo, derrotando Mandu, Tarascon e Chefe, não correspondendo ao esperado. — Possível melhorar o fracasso anterior.

BELMONT PARK, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Macedo, com 55 quilos, foi 11.º para Fairfax, Don Pancho, Libertino, Cypreste, Brejo, Normalista, Fausto, Cherife, Noviço e Chefe, derrotando Charão e Nico. — Nada fêz até agora. Achamos difícil.

FOGO BELO, 55 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de G. Costa, com 55 quilos, foi quarto para Cherife, Normalista e Incendiário, derrotando Morocho, Chumbo, Libertino, Mandu, Tarascon e Chefe. — Algo melhor. E' um bom azar desta vez.

CHARÃO, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi 12.º para Fairfax, Don Pancho, Libertino, Cypreste, Brejo, Normalista, Fausto, Cherife, Novico, Chefe e Belmont Park, derrotando Nico. — Seu retrospecto é desabonador. Difícil.

FAUSTO, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.300 metros.

(Conclui na 5.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — IVAL
2 — COMTESSE
3 — GRUMETE

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS.

		QUILOS
1—1	BYRON, P. Vaz	55
"	CROQUETE, M. Signoretti	53
2—2	TREZE LISTAS, O. Reich.	53
3—3	NOVELA, N. Pereira	53
4	MARIBELA, E. Vieira	53
4—5	MACAU, V. O. Silva	55
6	JAVANESA, R. Correia	53

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS.

		QUILOS
1—1	MURITANIA, R. Zamudio	55
"	BOW, N. Pereira	55
2	CARTADA, L. Lôobo	55
2—3	MAY FLOWER, L. Gonzalez	55
4	KIELCE, R. Urbina	55
5	DANKARA, J. Nascimento	55
3—6	KAMAR, L. Osório	55
7	MANAGUA, J. Carvalho	55
8	OLERA, E. Garcia	55
4—9	MALAGUETA, X. X.	55
10	MANGABEIRA, P. Vaz	55
11	KASTRI, E. Vieira	55

TERCEIRA CARREIRA — 1.609 METROS — 25.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS.

		QUILOS
1—1	HELENA, P. Mauzan	54
2	KARON, A. Nóbrega	56
2—3	SUNNY, L. Osório	56
4	DIDI, E. Garcia	54
3—5	SULTANA, D. Garcia	54
6	A.B.C., R. Olguim	56
4—7	BONECA, L. Gonzalez	54
8	BOABDIL, V. Pinheiro F.º	56

QUARTA CARREIRA — "PREMIO CARLOS GARCIA — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS.

		QUILOS
1—1	DRAGA, P. Vaz	51
2—2	DABA', R. Olguim	51
3—3	LUNA, L. Gonzalez	58
4—4	LACRAIA, R. Zamudio	57
5	L. LADY, J. Carvalho	58

QUINTA CARREIRA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS.

		QUILOS
1—1	TROYA, R. Pacheco	55
2	MISS KID, A. Nóbrega	53
3	B.M.V., A. Altran	53
2—4	LIRO', L. Gonzalez	55
5	LADY ROSE, N. Pereira	53
6	AVANY, X. X.	53
3—7	ESTENOGRAFO, L. Urbina	55
8	JURITIZINHA, R. Urbina	53
9	JUJUBE, O. Fernandes	53
"	INSPETOR, J. P. Sousa	55
4-10	JACOBINO, V. O. Silva	55
11	CIRILA, P. Vaz	53
12	MITENE, A. Luca	53
"	EMBAUBA, H. Molina	53

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	IUCATAN, R. Olguim	54
"	CHAVANTE, A. Altran	52
2—2	LACIO, V. Pinheiro Filho	56
3	JUBILOSO, J. P. Sousa	56
3—4	DONA BOA, P. Vaz	56
5	MANDRAKE, E. Garcia	58
4—6	TAQUARI, E. Vieira	54
7	CARANDA', N. Pereira	50
8	SIROCO, R. Benitez	58

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	HYDRA, P. Mauzan	54
"	RESERO, L. Gonzalez	56
3—2	BARALHO, P. Vaz	56
3	CLEVELAND, A. Nóbrega	54
4	JAMBO, O. Palacci	56
3—5	V. FRANCA, E. Garcia	54
6	CELEUMA, J. Nascimento	54
7	MINEAPOLIS, A. Altran	56
4—8	ATREVLDO, Greme Jr.	56
9	DARIK, O. Reichel	56
"	MONTERA, R. Zamudio	54

OITAVA CARREIRA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS — AS DEZESSETE HORAS.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	CATUMBI, H. Washinsky	56
2	ALCALINA, F. Sobreiro	54
2—3	ICATU, J. Carvalho	56
4	BACURI, V. Raimundo	56
5	FLYING WING, V. Pinhel Filho	54
3—6	ERRANTE, E. Garcia	54
7	CHANA, N. Pereira	54
8	IVRESSE, E. Vieira	54
4—9	INEDITA, A. Lucca	54
10	BELMONTE, O. Reichel	54
"	JAGUARA, J. P. Sousa	54

Páreos do "betting": sexto, sétimo e oitavo.

A CORRIDA DE ONTEM

APUVO FOI O GANHADOR DO XII «HANDICAP» ESPECIAL

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tivemos a 49.ª corrida da presente temporada.

Um bom programa composto de 8 carreiras foi cumprido, avultando como prova principal, o XII Handicap Especial, em 2.200 metros, dotado de Cr$ 80.000,00, cuja vitória pertenceu ao nacional Apuvo, que desenvolvendo excelente atuação, igualou o «record» da distância na pista de areia leve. O filho de Pizarro correu sempre na dianteira, sendo perseguido em grande parte do percurso pelo Radar que não teve pernas para a luta decisiva, no final. O. Ullôa conduziu o defensor do sr. Silvio Penteado com muita habilidade.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MURMURIO, 54 quilos, O. Ullôa	18.726	12,50	12 —	9.662	13,00
2.º ZANZIBAR, 54 quilos, D. Ferreira	8.465	28,00	18 —	522	246,0
3.º OISTRIA, 52 quilos, Orlando Serra	1.025	230,00	14 —	1.249	103,0
		358,50	23 —	1.499	86,0
4.º CANGAPE', 54 quilos, O. Macedo	653	382,00	24 —	2.861	45,0
5.º GAJO, 54 quilos, Nélson Mota	615		34 —	187	688,0
Não correram:			44 —	107	1.203,0

ANCIADINHA e GIRAFA.

MURMURIO, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 12,50. A dupla 12, rateou Cr$ 13,00.

PLACES: do n. 2, Cr$ 10,00 e do n. 1, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE MURMURIO: — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Formasterus em Merobi, de propriedade do Stud Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
TEMPO: — 93".
DIFERENÇAS: — Focinho e 10 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 488.600,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — (COMPULSORIO) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS EM PREMIOS, NESTE PAREO, PASSARA AUTOMATICAMENTE A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NAO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS NACIONAIS DE QUALQUER PAIS DE 8 ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ROYAL KISS, 58 quilos, D. Ferreira	9.962	22,00	11 —	246	395,0
2.º ARIRO', 55 quilos, P. Tavares	2.113	103,00	12 —	3.257	45,0
3.º DENBIRU' 58 quilos, D. Moreira	2.486	87,00	13 —	1.132	126,0
4.º LEMA, 56 quilos, Adão Ribas	1.826	119,00	14 —	1.379	106,0
5.º CASIOGEL, 57 quilos, A. Aleixo	3.009	72,00	22 —	2.746	55,0
6.º GUINEO, 55 quilos, O. Tomaz	1.703	127,00	23 —	2.424	60
7.º MEDON, 58 quilos, J. Araújo	2.225	97,50	24 —	5.093	20,0
8.º EU, 55 quilos, Jupiara Graça	2.486	87,00	33 —	145	990
9.º FALOAZ, 58 quilos, A. Rosa	1.342	162,00	34 —	1.166	126,0
10.º GRALHANA, 56 quilos, S. Ferreira	2.457	88,00	44 —	735	199,0

Não correram:

LUCHON, HANIBAL e IZARARI.

ROYAL KISS, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 22,00. A dupla 22, rateou Cr$ 53,00.

PLACES: do n. 3, Cr$ 13,00; do n. 5, Cr$ 21,00 e do n. 7, Cr$ 21,00.

CARACTERISTICAS DE ROYAL KISS: — Masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Royal Dancer em Kiss-me, de propriedade do sr. Luis Tripodi.
NERAINEUR: — Luis Tripodi.
TEMPO: — 97"2|5.
DIFERENÇAS: — 6 corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — 507.140,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS — 1.500 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º SCARLET ORB, 55 quilos, O. Ullôa	25.453	11,00	12 —	7.954	[illegible]
2.º INSOLITO, 48 quilos, D. Moreira	8.260	87,00	13 —	54,00	[illegible]
3.º CURUPAY, 56 quilos, S. Ferreira	3.537	81,00	14 —	5.750	[illegible]
5.º CONSULTIVA, 52 quilos, O. Reichel	8.149	90,00	23 —	638	[illegible]
5.º DON JOSE', 54 quilos, E. Moreira	3.149	90,00	24 —	730	[illegible]
Não correu MYGALA.			34 —	480	[illegible]
			44 —	230	[illegible]

SCARLET ORB, n. 1, rateou na ponta Cr$ 11,00. A dupla 13, rateou Cr$ 31,00.

PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE SCARLET ORB: — Masculino, castanho, 8 anos, Argentina, Scarlet Tiger em Lizete, de propriedade dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Savedra.
ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 94".
DIFERENÇAS: — 4corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 565.810,00.
Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUÍS DE CAMÕES N. 60

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
PARA SUAS FÉRIAS E DE SEUS FILHOS
PRÓXIMO DO RIO
Informações pelo telefone: 32-3019, das 19 às 22 horas

Sensacional leilão de automóveis
Amanhã, dia 26, e tôdas às segundas e quintas-feiras, sempre às 21 horas — RUA HADOCK LOBO, 303 — Vale a pena esperar para fazer uma bôa compra. Sòmente carros particulares, (novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente ao correr do martelo famoso de, JULIO — Preços de «galinha morta» — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima — diàriamente, das 14 às 18 horas.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ
CAMA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDA A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-6995

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Passe as festas joaninas gozando as delícias de um adorável clima, ótimo passadio, passeios, jogos desportivos, equitação, piscinas, diversões próprias dos festejos de São João. 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. — Informações: Travessa do Ouvidor n. 32 - 3º andar, fundos · Tel. 52-4...

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparelho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00.
FONES: 48-1680 OU 28-8136

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Ferragens — Louças — Aparelhos de porcelana — Artigos de restaurantes
CARIOCA, 21
FONES: 22-3929 E 22-2437
Lindos faqueiros — Muitas miudezas para presentes
Temos em estoque ENXADAS JACARE' de todos os tamanhos; gêsso calcinado para os srs. dentistas. Quilo: Cr$ 2,80 para 50 quilos: Cr$ 2,20.

CONTRA A TÉCNICA DOS INGLÊSES, O ENTUSIASMO E A BRAVURA DOS CHILENOS

Favorita a seleção da Inglaterra — Inclina-se a torcida brasileira pelos rapazes de Santiago do Chile



WILLIAMS, o excelente guardião inglês.

O público esportivo carioca vai conhecer, hoje, no Estádio do Maracanã, o poderoso selecionado da Inglaterra, que desfruta de invejável cotação no atual Campeonato do Mundo. E' esta a primeira vez que os ingleses participam do magno certame da F.I.F.A., fato de grande repercussão na história do Campeonato, que constitui motivo de justa satisfação para os brasileiros.

FAVORITOS OS DA INGLATERRA

Não há negar que os ingleses se prepararam cuidadosamente. Tamanha é a sua confiança que o «manager» Walter Winterbottom deixou transparecer em diversas declarações estar a Inglaterra em condições de deter a bela taça «Jules Rimet». Efetivamente, trouxeram êles uma equipe formidável e se entregaram a treinos tão rigorosos [illegible] tido, se não como favoritos absolutos, pelo menos como figurantes do grupo distinguido pelo favoritismo dos técnicos.

Na partida de hoje, com os chilenos, não tem contestação a superioridade técnica dos ingleses.

ANIMADOS OS CHILENOS

Todavia, embora reconhecendo o poder de seu adversário, os chilenos desejam fazer boa figura, orientados por seu compatriota Robledo, que jogou muitos anos na Inglaterra e é um dos pontos altos do selecionado do Chile. Assim, contra a técnica primorosa dos ingleses, veremos hoje o entusiasmo e a bravura dos chilenos, que entrarão em campo extraordinàriamente animados.

COM O CHILE A TORCIDA

Dada a situação excelente da seleção da Inglaterra e o seu favoritismo, é natural que a torcida brasileira se coloque do lado dos chilenos, estimulando-os, fazendo com que oponham a máxima resistência aos mestres ingleses, pois que os interêsses do «scratch» brasileiro justificam a preferência do público esportivo pelo selecionado do Chile, no préiio desta tarde.

HORA DO JÔGO

A partida começará às 15 horas, impreterivelmente.

AS EQUIPES PROVÁVEIS

INGLATERRA — Willian; Ransay e Aston; Wright, Hughes e Dickson; Finney, Mannion, Bentley, Mortensem e Muller.

CHILE — Livingstone; Farias e Roldon; Alvarez, Busquetes e Carvallo; Mayanes, Cremachi, Robledo, Munoz e Diaz.

MÓVEIS

Compro dormitórios e salas de jantar. Braga. Telefone: — 43-6816. —

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, paga-se bem. Não venda sem minha oferta.

22-4435

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Brilhantina COLGATE

ALÔ, ALÔ, CHILENOS!

José BRÍGIDO

O Chile vai enfrentar pela primeira vez em sua história futebolística o poderoso selecionado da Inglaterra. Uma grande oportunidade, portanto, para os rapazes do Pacífico. Embora, na atualidade, não estejam em condições de representar com legítima propriedade o que o futebol sulamericano possui de mais forte tecnicamente, podemos dizer que o Chile, terra de gente brava e ciosa de seus brios, oferecerá aos ingleses uma resistência compatível com as tradições do seu passado esportivo.

* * *

Para muitos o embate de hoje semelha a fábula do gato e do rato; para outros, porém, confiados no pundonor esportivo dos simpáticos rapazes andinos, poder-se-ia reproduzir o famoso episódio da luta entre o pequenino David e o gigantesco Golias... Nem tanto ao mar nem tanto à terra. O Chile vai lutar, não tenham dúvidas. Procurará opor à requintada ciência futebolística inglesa as virtudes do seu espírito combativo, do seu entusiasmo sempre juvenil, alimentado por uma tenacidade que revela o traço predominante no altivo caráter chileno.

* * *

Não há dúvida que a Inglaterra desfruta de franco favoritismo e se encontra em condições técnicas insuperáveis. Fisicamente, seus jogadores estão «estalando». Talvez não haja no Campeonato uma equipe tão bem preparada quanto a inglesa, pois seus observadores, que aqui estiveram com o Southampton e o Arsenal, incumbidos mesmo de ver, observar e anotar tudo quanto pudesse servir para orientar o trabalho de preparação dos «cracks», não perderam nenhum pormenor. Ora, em face de gente tão cuidadosa e tão prática, não se pode deixar de admitir que o selecionado da Inglaterra reuna condições excepcionais para uma campanha brilhantíssima e de extraordinárias possibilidades.

* * *

Voltemos aos chilenos. A presença de Robledo na equipe representativa do Chile representa um estímulo fora do comum. Conhecedor profundo dos segredos do «association» britânicos, pois milita num dos clubes mais populares da Inglaterra, os andinos treinaram sob orientação nova e estão preparados, não diremos porque seria insincero, para levantar o Campeonato, mas para deixar magnífica impressão da sua combatividade mesclada de entusiasmo. Pelo que depreendemos dos informes que pudemos obter, veremos hoje um selecionado diferente daquele que disputou o último Campeonato Sulamericano.

* * *

Favorita embora a Inglaterra, o duelo com o Chile deverá ser muito interessante. Rápidos e oportunistas, os rapazes da terra do glorioso O'Higgins saberão mostrar à torcida brasileira que são dignos participantes do certame. Procurarão anular as «chaves» dos ingleses, tentarão abrir as «portas fechadas» do W-M por êles cultivado com fervor religioso. E mesmo que sejam batidos, deixarão o Estádio Municipal do Maracanã com a certeza de cumprirem magnificamente seus deveres, lutando, lutando muito, infatigàvelmente, dando trabalho aos mestres do futebol europeu.

* * *

Anima-nos, por conseguinte, a certeza de que o selecionado do Chile será um adversário animoso, não um rato sujeito aos caprichos do gato, mas um antagonista que, ajudado pela sorte, poderá talvez fazer com que todos relembremos a proeza de David ante Golias. Ah! Se David pudesse ressurgir!...

ESPANHA FAVORITO

ENFRENTARÁ A ESFORÇADA SELEÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS, EM CURITIBA



A valorosa representação da Federação Espanhola de Futebol.

Em Curitiba jogarão, hoje, as seleções da Espanha e dos Estados Unidos, esperando-se um cotejo dos mais interessantes. O favoritismo da equipe ibérica se justifica plenamente. No entanto, devemos recordar as surpresas de que foram heróis os norte-americanos em 1930, em Montevidéu, quando venceram a sua série, derrotando pelo mesmo e expressivo «score» de 3-0, as representações da Bélgica e do Paraguai. Hoje, ao que a lógica indica, são poucas as probabilidades dos jogadores da terra do Tio Sam, dada a classe dos espanhóis, que vem de cumprir boas «performances» nos campos europeus, chegando ao ponto de alguns críticos prognosticarem sua vitória sôbre a Inglaterra, o que nos parece, sinceramente, algo difícil de conquistar.

Os norte-americanos chegaram confiantes de produzir atuações capazes de agradar embora eles se julguem com poucas probabilidades de êxito. Por outro lado, a equipe espanhola está bem preparada e espera vencer.

O quadro espanhol será o seguinte:

Elzaguirre; Alonso, Antunes e Gonzalvo II; Gonzalvo III, e Puchades; Bassora, Hernandez, Zarra, Iges e Gainza.

A equipe dos Estados Unidos será escalada esta manhã.

Flotilha de «Lightnings» do Rio de Janeiro, n.º 84

As 14 horas de hoje, será realizada a 3ª regata do Campeonato Anual da Flotilha de «Lightnings» n. 84.

Com o desenrolar emocionante com que foi corrida a 2ª regata dêsse Campeonato onde 7 minutos cruzaram a linha de chegada os 11 concorrentes, podemos prever que esta 3ª seja também interessante, pois tôdas as tripulações dispenderão o seu máximo de técnica e habilidade para conservarem sua classificação anterior ou melhorá-la.

Premiando os nossos pugilistas

EM AÇAO A NOVA DIRETORIA DA F M P

A Federação Metropolitana de Pugilismo, dentro de poucos dias fará entrega aos amadores que se sagraram campeões nos diversos torneios por ela organizados, dos prêmios conquistados.

E pensamento do novo presidente, Luis Gam. Filho, realizar esta solenidade, juntamente com a posse da nova Diretoria, que dirigirá os destinos da entidade mentora do pugilismo na Capital da República.

E' a seguinte a relação dos amadores campeões de 1948 e 1949:

Herellio Tôrres - Misael do Nascimento - Anatalino França - Valdemar dos Santos - Silvestre David - Antônio Nunes - Francisco Santos José Pereira - Claudemiro Gonçalves - Sebastião Couper - Humberto Santos - José Bento Mariano - Rubens César - Jurandir Júlio da Silva - Moacir Conceição - Jurandir Melo Neto - Esmar Gonzaga - Noé Mariano - Válter Lopes Cezílio - Nei Novais - Nilo Peçanha - Manuel Couto - Alzeir Peres - José Expedito - Luis Carlos Pinto da Silva - José Leandro Cardoso - Celestino Pinto - Otávio Silva - Jorge da Silva - Danilo Soares Ribeiro - Edmundo Bezerra de Sousa - Geraldo Jorge da Silva - Danilo Sousa - Geraldo Gomes da Silva - Etelvino Martins - Antônio Henrique de Assis - Paulo de Oliveira - Antônio Gonçalves - João José Vianna - Francisco Braga - Alcides Silva - Otaviano Muniz - Gustavo dos Santos - Agostinho Moreira Santos - Manuel Nascimento Santos - Luis Caetano Fernandes - José Nascimento Dias - Antero Fernandes - Carlos Alberto Rêgo - Raimundo Regadas - Lourival Nascimento - Fernando dos Santos Cardoso - Joaquim Ferreira Aguiar - Raimundo Piragibe e Moisés Figueiredo.

JOGOS DA "TAÇA DO MUNDO"

HOJE

Inglaterra x Chile — Rio
Itália x Suécia — São Paulo
Suíça x Iugoslávia — Belo Horizonte
Espanha x Estados Unidos — Curitiba.

JUNHO

28 — Brasil x Suiça — São Paulo
29 — Espanha x Chile — Rio
Suécia x Paraguai — Curitiba
Inglaterra x Estados Unidos — Belo Horizonte
Iugoslávia x México — Pôrto Alegre.

JULHO

1 — Brasil x Iugoslávia — Rio
2 — Espanha x Inglaterra — Rio
Itália x Paraguai — São Paulo
Estados Unidos x Chile — Recife
Suiça x México — Pôrto Alegre
Bolívia x Uruguai — Belo Horizonte.

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão. Compra até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Arístides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância.

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 3.º — 22-8800.

PRÉDIO VELHO

COMPRO NO CENTRO COMERCIAL DA CIDADE, EM RUA IMPORTANTE, COM BOA LOJA. PREÇO DE QUATRO A SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS. RESPOSTAS URGENTES PELO TELEFONE: 52-3845, PROCURANDO O SR. ARLINDO.

Prefiram as Máquinas D'ANDRÉA

Para beneficio e rebeneficio de CAFÉ, ARROZ e cereais em geral. Despalhadores debulhadores de Milho, Moinhos e Desintegradores. Maquinismos completos para fabricar Farinhas Torradas de Milho e de Mandioca. Largo da Carioca 5, 6º andar, sala 605. — Tel. [illegible] — RIO.

Sanatório HOSPITAL SILVESTRE
Ladeira dos Guararapes, 263 — Tel 45-2211
Ttende-se dia e noite
(Camionete para transporte de doentes)

ALTA CIRURGIA
Instalações completas e modernas.
CLINICA MÉDICA e SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE
Olhos, nariz, ouvidos e garganta.
COZINHA DIETÉTICA
Curas de engorda, emagrecimento, desintoxicação e regime para diabéticos, úlceras e cardíacos.
HIDROTERAPIA
Fomentações, duchas, banhos de alto poder radiativo.
PARALISIA INFANTIL
Tratamento pelo método Kenny, modificado.
ELECTROTERAPIA e Convulsoterapia
TRATAMENTOS PSICOLÓGICOS
NARCO — ANALISE
ESPORTES e TERAPEUTICA OCUPACIONAL
HIGIENE FISICA e MENTAL
em hospedagem do fim de semana.

«JÚLIO PATERNOSTRO» Clínica Psicossomática
Rua México, 21 - 2º andar — Tel 42-9944
Informações por telefone Diàriamente, de 8 às 12 horas

Nervosismo - Angústia - Insônia - Irritabilidade - Manias - Tics - Timidez - Dúvidas e medos injustificados. Problemática afetiva e sexual - Perda de memória - Alcoolismo - Desorientação existencial.

EXAME COMPLETO, CLÍNICO E PSICOLÓGICO

Conforme o diagnóstico, o caso será resolvido por:
— TRATAMENTO PSICOSSOMATICO
— ORIENTAÇAO PSICOTERAPICA
— PSICOANALISE
— REPOUSO HOSPITALAR

DIREÇÃO
Dr. Galdino Nunes Vieira (ex-catedr. da Univ. de P. Alegre) (Gastroenterologista)
Dr. Edgard Soares dos Anjos (Neuro-Psiquiatra)

ASSISTENTES
Psicoanalista Fabricio Napolitani - Psicotécnicos: Newton Ferreira Josetti e D. Zeni Miranda - Dietista D. Martha Miller
— Enfermeiras diplomadas e especializadas no Brasil e nos Estados Unidos



ÁRBITRO AZARADO

Chegamos ao Hotel Serrador e ali encontramos um dos juizes estrangeiros que vão apitar jogos da "Taça do Mundo", mais triste que pássaro sem alpiste. Perguntamos:

— O senhor perdeu alguma pessoa da sua família?

— Não — respondeu o árbitro. — Estou triste, porque, vou cumprir com o meu dever... Não posso escapar disso, infelizmente!...

O pobre homem abraça os seus colegas de modo comovido, dizendo-lhes:

— E' uma desgraça horrível e irremediável! Já fiz o meu testamento, deixando minha fortuna para hospitais, onde sempre fui bem tratado.

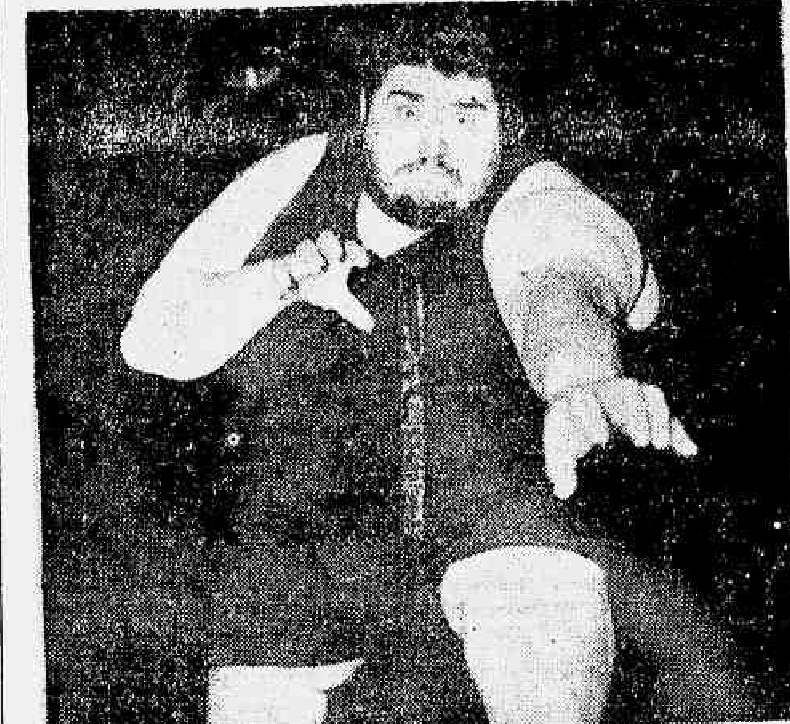
Assistimos a essa cena tristíssima com as lágrimas nos olhos. Não sabíamos o que fazer e muito menos o que dizer. De repente, ficamos corajosos e perguntamos:

— Diga-me: o senhor vai para a guerra?

O interpelado, ainda com os olhos cheios dágua, respondeu-nos:

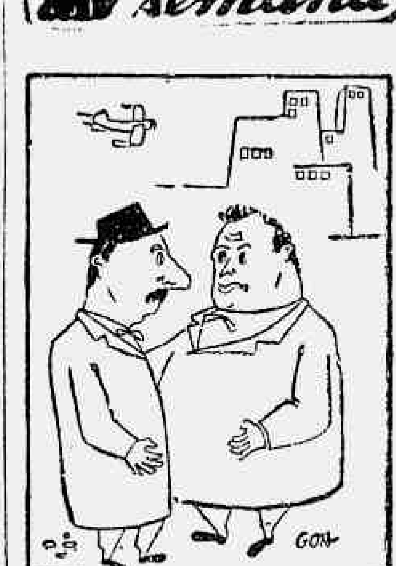
— Pior do que isso... Fui escalado para dirigir um jôgo da seleção da Itália, em São Paulo...

NOSSOS «CONCURSOS»



No clichê acima aparece o torcedor mais violento de todos os tempos. Já matou oitenta colegas e deu cabo de dez árbitros e cinco bandeirinhas. Ele é o chefe da "Torcida organizada" de uma das treze nações que estão disputando a "Taça do Mundo". Por qual país êste torcedor indigesto torce furiosamente? — PRÊMIOS: 1º lugar — Uma cadeira perpétua do Estádio Nacional para a "Taça do Mundo" de 2000, no Rio. 2º, lugar — Cem garrafas de "champagne", oferecidas pelo colega Knôa; e, 3º lugar — Uma casa... para botão.

A BOLA semana



— Os norte-americanos são os únicos participantes da "Taça do Mundo" que chegaram preparados para qualquer caso de acidente.

— Como você descobriu isso?

— Ora essa! Então você não sabe que êles trouxeram no quadro MACA...

Aconteceu mesmo ...

No dia da chegada da última remessa da delegação da Espanha, um nosso colega foi ao Hotel Riviera, para ali entrevistar os chefes dos espanhóis.

Bem recebido pelos srs. Benito Diaz e Elzaguirre, técnico e selecionador, respectivamente, o jornalista entrou em ação para colher informações.

Neste instante aparece outro jornalista marca "foca" e não conhecendo o colega, diz:

— Buenas noches, caballeros.

A resposta foi rápida:

— Buenas noches. Sientese.

— Gracias.

Elzaguirre continuou dando bons dados ao cronista já ali presente. Não se contendo, o "foca" voltou a perguntar:

— Preciso de esos detalles tambien.

— Como no! Espere un poquito, amigo — disse o jornalista.

Neste instante, alguns jogadores, compreendendo a confusão do novato, foram chegando para ver o desfêcho. Depois de uma hora de espera, o "foca" perguntou:

— Puedo tirar una copia de esas informaciones?

Respondeu o jornalista, entregando-lhe a relação completa dos "cracks" ibéricos:

— Está a sus ordenes, caballero.

E, após uma pequena pausa, acrescentou:

— Não sei se você compreenderá a minha letra. Ela é horrorosa!

O "foca" ficou *groggy* e os "cracks" espanhóis presentes riram-se a valer.

No barbeiro

— Você viu o sucesso que está fazendo a Portuguêsa Santista em Portugal?

— De fato. Qual a bola que foi usada nesses jogos?

— A redonda. Ela corre mais.

Aumentada a área de «penalty»

Foi resolvido que a linha de marcação pertence à área de "penalty" e qualquer falta ali praticada será punida com um tiro livre.

Esta decisão dos juizes da F.I.F.A. é alvissareira para esta seção. A "Area de Penalty" foi aumentada.

Bolas e boladas

Quando chegou a delegação da Inglaterra, o conhecido e simpático locutor Benjamim Wright, da Continental, que fala bem o inglês, apresentou aos "cracks" e dirigentes inglêses, um jovem, pensando ser o cônsul Sotero Cosme, representante da C.B.D. junto à F.I.F.A.

O apresentado disse baixo ao ouvido do Wright:

— O' "velhinho". Não sou Sotero Cosme. Meu nome é Canôr Simões Coêlho!...

Superstição

Conheci um turfman supersticioso. No dia do sexto aniversário da sua sogra foi ao prado e, na sexta corrida, jogou seis "poules" no cavalo número seis. O cavalo atingiu a meta em sexto lugar.

Só correram seis animais.

Na «batatolina»

Perguntamos ao conde Antônio Gomes de Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

— Foi a primeira vez que você designou o esportista Jorbas Baeta Neves para selecionador do "scratch" carioca?

A resposta foi imediata:

— Foi a primeira e a... última!...

Pensamento

Ninguém que trabalha na copa participa da "Copa do Mundo".

Artiguete com alfinete

A nossa imprensa fracassou lamentàvelmente, quando noticiou e deu ampla publicidade ao jôgo inaugural do Estádio Municipal, disputado entre as seleções paulistas e cariocas, prélio êsse que foi vencido merecidamente pelos bandeirantes por 3-1.

Até aí está muito bem; mas, nenhum jornal publicou a renda do jôgo! Nunca vimos tanta gente num campo de futebol e a renda foi escondida.

Está certo isso?

Adivinhação

P. — Qual a representação que veio disputar a "Taça do Mundo" com o descobridor do Novo Continente?

R. — Os Estados Unidos, porque trouxeram o "crack" COLOMBO.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem

GRAVATAS O'Kay apresentam nas suas vitrines a História da COPA do MUNDO
1930 1934 1938 1950
AV. RIO BRANCO, [illegible] — AV. COPACABANA, [illegible] COP. PALACE

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

QUE É "DEAD RECKONING"?

NO TEMPO DE NOÉ, O ANO TINHA APENAS 150 DIAS.

O CALENDÁRIO DOS MAYAS, APERFEIÇOADO HÁ MAIS DE 2.500 ANOS, ESTAVA 2.000 ANOS NA FRENTE DOS CIENTISTAS EUROPEUS, EM MATÉRIA DE EXATIDÃO.

DEAD RECKONING — E' um método de determinar a posição de um navio sem recurso a observações astronômicas, pelo cálculo das distâncias percorridas. "Dead" (morto) é uma contração de "deduced" (deduzido), que se abreviou para "de'd" e depois ficou sendo "dead"!

MOÇA BONITA -- LOTES

Vendemos os melhores lotes, à estrada do Realengo, próximo à estação, medindo 12,00 x 45,00. Vendas à vista ou a longo prazo. Informações, com Macedo, à rua do Carmo, 62 — Tel.: 52-5577.

NSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6762
CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PREDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano — Violino — Declamação — Bailado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

CONSULTOR TÉCNICO

ACÚSTICA — ELETRÔNICA
RÁDIO-COMUNICAÇÕES

A. FANZERES

CAIXA POSTAL 2483 — RIO DE JANEIRO, D. F.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º JANOTA, 54 quilos, Ilton Pinheiro	7.463	62,00	11 —	200	1.158,50
2.º TARUMAN, 56 quilos, A. Barbosa	20.496	22,00	12 —	4.284	54,00
3.º PILANTRA, 56 quilos, D. Ferreira	6.448	71,00	13 —	1.609	144,00
4.º DON PADIJA, 56 quilos, D. Moreira	6.919	66,00	14 —	2.160	107,00
5.º GRÃO PARA', 56 quilos, O. Ulloa	10.137	45,00	22 —	1.024	226,00
6.º JOLIE, 54 quilos, Orlando Serra	1.154	399,00	23 —	5.781	40,00
7.º LUARLINDA, 51 quilos, P. Tavares	1.431	322,00	24 —	7.890	29,00
8.º RIO BONITO, 56 quilos, R. Freitas Filho	1.966	234,00	33 —	924	251,00
9.º CATI, 53 quilos, P. Machado	1.594	289,00	34 —	3.862	80,00
			44 —	1.230	188,00

JANOTA, 6.º 1, rateou na ponta Cr$ 62,00; a dupla 12 rateou Cr$ 54,00. PLACES: — do n. 1, Cr$ 19,00; do n. 3, Cr$ 13,00; do n. 6, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE JANOTA: — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bosphore em Versailles, de propriedade do sr. Dario de Almeida.
ENTRAINEUR: — E. Pereira Filho.
TEMPO: — 96" 4|5.

DIFERENCAS: — meio corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — r$ 947.460,00.
Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA E SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MARSHALL, 56 quilos, S. Ferreira	14.923	24,00	12 —	7.302	26,50
2.º HEREMON, 53 quilos, O. Ulloa	9.717	37,00	13 —	4.570	42,00
3.º CAVADOR, 51 quilos, D. Moreira	11.473	31,50	14 —	1.728	112,00
4.º GRÃO MOGOL, 49 quilos, O. Macedo	4.629	78,00	22 —	2.189	88,00
5.º CAXAMBU, 60 quilos, P. Simões	4.454	81,00	23 —	5.144	88,00
Não correram: SEGUNDITO e RIO VERDE.			24 —	1.563	124,00
			34 —	1.693	114,00

MARSHALL, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 24,00; a dupla 23, rateou Cr$ 38,00. PLACES: — do n. 2, Cr$ 17,00; do n. 4, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE MARSHALL: — masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer em Fair Day, de propriedade do sr. Francisco Serrador.

ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 94" 4|5.
DIFERENÇAS: — dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 732.990,00.
Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º HAZY, 54 quilos, Otilio Reichel	938	426,00	11 —	1.801	125,00
2.º MON REVE, 56 quilos, D. Moreira	6.927	58,00	12 —	4.433	51,00
3.º PETIBIRIBA, 54 quilos, S. P. Ribeiro	1.462	273,00	13 —	3.091	73,00
4.º FRA DIAVOLO, 56 quilos, V. Andrade	6.199	64,00	14 —	2.054	74,00
5.º LAMEGO, 56 quilos, P. Simões	8.727	46,00	22 —	2.201	102,00
6.º JALISCO, 56 quilos, O. Macedo	8.989	44,00	23 —	4.643	48,00
7.º EDELFA, 56 quilos, João Dias	987	405,00	33 —	716	314,00
8.º JAGUARÃO, 56 quilos, A. Barbosa	1.102	362,00	34 —	3.187	70,50
9.º RATNAK, 56 quilos, G. Costa	6.201	64,00	44 —	856	263,00
10.º PORANGA, 54 quilos, R. Freitas Filho	339	1.178,00			
11.º ASSALTO, 56 quilos, L. Mezaros	1.331	300,00			
12.º ITAMOJI, 56 quilos, A. Brito	6.718	59,00			

Não correu BOMBO.

HAZY, n. 5, rateou na ponta Cr$ 426,00; a dupla 12, rateou Cr$ 51,00. PLACES: — do n. 5, Cr$ 75,00; do n. 1, Cr$ 23,00; do n. 9, Cr$ 111,00. CARACTERISTICAS DE HAZY: — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Sargento em Easy, de propriedade do sr. Michel Sousin.
ENTRAINEUR — Mariano Sales.
TEMPO: — 91" 3|5.
DIFERENÇAS: — meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — r$ 848.530,00.
Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — (XII "HANDICAP" ESPECIAL) — 2.200 METROS — 80.000CRU ZEIROS — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE 3 ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º APUVO, 53 quilos, Osvaldo Ulloa	18.901	25,00	11 —	306	864,00
2.º RADAR, 58 quilos, D. Ferreira	19.022	25,00	12 —	6.597	40,00
3.º IDEALISTA, 51 quilos, S. Ferreira	5.256	89,00	13 —	5.591	47,00
4.º SALADITO, 57 quilos, A. Ribas	10.438	45,00	14 —	1.672	178,00
5.º CORAJE, 53 quilos, Ed. Moreira	5.256	89,00	22 —	1.877	141,00
6.º ACIRAM, 50 quilos, A. Brito	2.177	216,00	23 —	10.771	24,50
7.º FOGO BRAVO, 49 quilos, O. Macedo	683	686,00	24 —	3.264	81,00
8.º LUCANOR, 53 quilos, A. Rosa	685	686,00	33 —	277	954,00
9.º DANTON, 51 quilos, R. Freitas F.º	1.562	301,00	34 —	2.538	104,00
			44 —	150	1.762,00

Não correram: CRAVADOR e EGEU.

APUVO, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 25,00; a dupla 23, rateou Cr$ 24,50. PLACES: — do n. 6, Cr$ 12,00; do n. 3, Cr$ 12,00; do n. 10, Cr$ 13,00.

CARACTERISTIAS DE APUVO: — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Pizarro em Opuva, de propriedade do sr. Silvio Penteado.

TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.
TEMPO: — 139" 3|5 "record".
DIFERENÇAS: — um corpo e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 975.280,00.
Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — 1.400 METOS — 35.000 CRUZEIROS — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM AIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º JEQUITINHONHA, 54 quilos, D. Moreira	3.260	124,50	12 —	2.861	81,00
2.º RIO VERDE, 56 quilos, P. Simões	9.437	43,00	13 —	10.565	22,00
3.º LUETZOW, 56 quilos, G. Costa	16.446	25,00	14 —	3.283	71,00
4.º J.-ASSU, 56 quilos, L. Mezaros	9.437	43,00	22 —	890	262,00
5.º BROWN BOY, 52 quilos, A. Ribas	2.051	198,00	23 —	3.046	76,50
6.º JAVANES, 56 quilos, O. Ulloa	9.459	43,00	24 —	1.842	126,50
7.º MINGUINHO, 52 quilos, O. Reichel	9.109	44,50	33 —	1.462	161,00
8.º JURUJUBA, 47 quilos, U. Cunha	1.000	406,00	34 —	4.199	55,50
Não correu BARCELONA.			44 —	996	234,00

JEQUITINHONHA, n. 6, rateou na ponta Cr$ 124,50; a dupla 34, rateou Cr$ 55,50. PLACES: — do n. 6, Cr$ 73,00; do n. 8, Cr$ 34,00.

CARACTERISTICAS DE JEQUITINHONHA: — feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Funny Boy em Gain Wood, de propriedade do sr. Anibal Luz.

ENTRAINEUR: — Bráulio Seixas.
TEMPO: — 89" 3|5.
DIFERENÇAS: — cabeça e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — r$ 836.410,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 5.902.220,00
CONCURSOS .... Cr$ 705.500,00
Pista de areia leve.

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA

Matriculando-se no Curso de Corte e Costura para moças e rapazes, no «Instituto Orsina da Fonseca». Ensina-se costumes de senhoras e roupas para homens. Professor idôneo — Rua Hadock Lôbo, 148 — Tel.: 48-5501.

CAMPANHA ELEITORAL

Cede-se até 30 de setembro, improrrogável, um grande salão, em esquina de ruas de grande movimento, em Botafogo. Ofertas pelo telefone 22-1281 ou pessoalmente, à rua da Quitanda, 47 — 1º andar — Sala 11, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.

DESENHISTA

Importante Emprêsa, desenvolvendo vasto programa de construções, procura desenhista, com suficiente prática. Favor indicar referências e pretensões para o nº 21.761, na portaria dêste jornal.

TERRENOS A PRAZO

Est. Coelho da Rocha — E. F. Rio d'Ouro — De Cr$ 18.000,00 a Cr$ 25.000,00, com água, luz, ônibus da praça Mauá, trens elétricos, a inaugurar breve, grande estrada Rio-São Paulo. Entrada: 10% e o restante, em 6 anos. Tratar na Estação Coelho da Rocha — Rua Sparano, 81 — LAR FLUMINENSE, ou no escritório do Rio, à rua Visconde de Inhaúma, 58 — 4º andar, das 13 às 17 horas.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, 388 — Tel. 48-4187.

À distinta classe médica

Comunicamos que o vinho URANO PESQUI, da Espanha, de comprovada eficácia no tratamento da DIABETE, encontra-se à venda nas principais farmácias e drogarias.

Distribuidores exclusivos:

SOCIEDADE FARMACEUTICA SILVA ARAUJO LTDA.

Rua 1º de Março n. 9 — Tel. 43-2651

FESTAS JUNINAS NO BAIRRO DE SANTO CRISTO

Organizadas pelos drs. Elói Franqueira Soares, Mário Gonzaga Costa e professor Nirceu Santos, realizaram-se no bairro de Santo Cristo, animadas festividades juninas, que alcançaram grande êxito. Ornamentados a caráter, os Arraiais do «Rancho Alto» e «Pau Fincado» apresentavam belo aspecto. As festas, compareceram, especialmente convidados, numerosos artistas de Rádio, e Teatro, entre os quais, Júlio Louzada, Silvino Neto, Nino Prado, Ernesto Vilarim, etc.

Durante às festas, a população do bairro promoveu significativas manifestações de aprêço aos drs. Eloy Franqueira Soares e Mário Gonzaga Costa e demais promotores da animada festa.

Les Hommes de Bonne Volonté

JULES ROMAINS
a coleção completa pelo melhor preço na
LIVRARIA FRANCESA
Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A - Esplanada - Tel.: 42-8829

A S. JUDAS TADEU
Agradeço graças alcançadas.
ANTONINA

ESTÁDIO MUNICIPAL

Por motivo de viagem, vendo ou alugo duas cadeiras cativas, juntas, (ns. 37 e 39) — lado da sombra. Fone: 52-5264 — Sr. Leite.

PIANO ALEMÃO BECHESTEIN

Vende-se, em estado de novo, ótima sonoridade, facilita-se o pagamento. — Ver à rua Riachuelo, 217.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculas [illegible] aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo Meias Nylon 51, à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana, 223.

RÁDIO-VITROLA RCA

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 3[illegible]-5482

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos, por banho, instalo em sua residência, a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos. Peça pelo telefone: 30-4943 — Sr GIL.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

[illegible] DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 48 9232

Pianos - Reformas

Compre seu lote a cr$ 20,00 por mês e com Sorteios mensais

30 PRÊMIOS MENSAIS

no mais revolucionário plano de vendas

No distrito de Arcozelo, município de Vassouras, uma vasta área loteada, de propriedade da A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A., foi posta á venda por um sistema inteiramente novo no Brasil, ficando cada lote ao alcance de qualquer pessoa. Mediante o pagamento de apenas Cr$ 20,00 por mês, V. receberá um lote de pelo menos 300 m2 ao completar o preço irrisório de Cr$ 2.900,00 Estes lotes, que V. póde adquirir por tão infima quantia mensal, estão apenas a 3 horas do Rio, por estrada de ferro ou de rodagem, e possuem um maravilhoso clima, cuja fama já ultrapassou as fronteiras do Brasil. Esta é a melhor oportunidade de todos os tempos.

Adquira sem demora o seu título oferecido pela

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Capital: Cr$ 9.000.000,00

DE 30 EM 30 DIAS
O SORTEIO DESTES PRÊMIOS:

1 terreno de	Cr$ 80.000,00
1 » »	» 70.000,00
1 » »	» 50.000,00
9 terrenos	» 90.000,00
9 »	» 67.500,00
9 »	» 45.000,00
	Cr$ 402.500,00

INÍCIO DAS VENDAS - 5 DE JULHO.

por intermédio da EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

TEATRO FENIX

Morineau

VAI FAZER VOCÊ RIR MUITO AO LADO DE MANOEL PERA E D' "OS ARTISTAS UNIDOS"

em

OS FILHOS DE EDUARDO

(LES ENFANTS D'EDOUARD) Imp até 18 anos

COMÉDIA DE SAUVAJON · TRAD. DE RENATO ALVIM E MARIO DA SILVA

HOJE — Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

PETYBON — QUILO CR$ 9,00

Massa alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo: Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Econômica — Tel.: 52-0325.

5" 6" e 8"

Tubos galvanizados
SEM COSTURA — PRONTA ENTREGA
ARCOMET
RUA DA CANDELARIA, 9 — SALA 503 — TEL.: 23-3180

GUARDE UMA RECORDAÇÃO DA MAIOR TEMPORADA

«Reflexions sur le Théâtre» — Jean-Louis Barrault
«Une Troupe et ses Auteurs» — Jean-Louis Barrault
Os últimos exemplares à venda na
LIVRARIA FRANCÊSA
Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A - Esplanada - Tel.: 42-8829

CONCURSO PARA DETECTIVE
CURSO RIVER

Orientação do Detetive FRANCISCO MARQUES
Av. Rio Branco, 114 — 14º andar
Turma das 18 às 20 horas

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

(Continuação da 2ª relação)

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Casa Antunes Bragança — Av. Passos, 86
Sudeletro S|A — Av. Passos, 105
Casa Varina — Rua Pharoux, 10
Ferragens S. Pedro Ltda — Av. Pres. Vargas, 716
Pestana Silva & Cia. Ltda. — Rua 1º de Março, 21
Marc Ferrez Filhos Ltda. — Rua Quitanda, 21
Casa Eletricidade Electron Ltda. — Rua Quitanda ,60
Louças e Metaes Riachuelo Ltda. — Rua Riachuelo, 245
Casa Martinho — Av. Rio Branco, 5
F. R. Moreira — Av. Rio Branco, 105|7
Sudeletro S|A — Av. Rio Branco, 155
Lojas Murray S|A — Rua Rodrigo Silva, 18-A
Casa dos Filtros Ltda. — Pça. Monte Castelo, 30
Diamante José Lofiego — Rua S. José, 6
Frigorifico Eletro Ltda. Copeland - R. Sen. Dantas. 29
Tonelux — Rua Senador Dantas, 36
Termolux — Rua Senador Dantas, 44

ZONA NORTE

O Louceiro do Méier — Rua Dias Cruz, 24
Casa Teixeira — Rua Dias Cruz, 500
Casa Luzes Ltda. — Rua Dias Cruz, 638
Depósito Carioca Louças, Ltda. — Rua Gen. Belegard, 3
Exportadora Furtado Ltda. — Rua Lino Teixeira, 18

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 724
F. Oliveira & Cia. Ltda. — Av. N. S. Copacabana n. 898
Casa Bolivar — Av. N. S. Copabana, 950-B
Bazar Therezinha — Av. N. S. Copacabana, 1.126-B
Casa Carneiro — Praia Botafogo, 160
Casa Valentim — Rua Rafael Barros, S|N
Joaquim J. Gomes & Filhos — Rua S. Clemente, 11
Casa Globo — Rua S. Clemente, 53|7
Bazar Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 89

TIJUCA

Casa Canedo — Rua Haddock Lobo, 390
A Televisão — Rua Machado Coelho, 172
Aristeu e Americo Ferragens Ltda. — Rua Pinto Figueiredo, 5
Lojas Guimarães — Pça. Saens Peña, 23|5

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

sob a direção de L. Rigoni, com 36 quilos, foi sétimo para Fairfax, Don Pancho, Libertino, Cypreste, Brejo, Normalista, derrotando Cherife, Novico, Chefe, Belmont Park, Charão e Nico. — Seu estado é de apuro. E' inimigo respeitável.

NOVIÇO, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ot. Reichel, com 55 quilos, foi nono apra Fairfax, Don Pancho, Libertino, Cypreste, Brejo, Normalista, Fausto e Cherife, derrotando Chefe, Belmont Park, Charão e Nico. — Vem de fracas atuações. Achamos difícil.

BREJO, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de O. Serra, com 55 quilos, foi quinto para Fairfax, Don Pancho, Libertino e Cypreste, derrotando Normalista, Faustó, Cherife, Noviço, Chefe, Belmont Park, Charão e Nico. — Vem de fracas atuações. Não acreditamos.

MANDU, 55 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de N. Linhares, com 55 quilos, foi oitavo para Cherife, Normalista, Incendiário, Fogo Belo, Morocho, Chumbo e Libertino, derrotando Tarascon e Chefe. — Tem corrido pouco. Não gostamos.

MOROCHO, 55 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 53 quilos, foi quinto para Cherife, Normalista, Incendiário e Fogo Belo, derrotando Chumbo, Libertino, Mandu, Tarascon e Chefe. — Conserva a forma anterior. Não acreditamos no seu êxito.

ALVANEL, 55 quilos — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi nono para Cachimbo, Fausto, Don Pancho, Ieruqui, Incendiário, Guama, Charão e Chapadão, derrotando Lafite e Burgos. — Algo melhor. Possível como azar.

JUNIOR, 55 quilos — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de V. Andrade, com 55 quilos, foi nono para Livramento, Fausto, Guama, Morocho, Lôto, Chapadão, Cherife e Novico, derrotando Alvanel e Don Pancho. — Seu retrospecto é desabonador. Não gostamos.

PANTAGRUEL, 55 quilos — No dia 29 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 55 quilos, foi oitavo para Grumete, Impacto, Incendiário, Cherife, Vardam, Novico e Mandu, derrotando Guama e Burgos. — Também vem de fracas atuações. Achamos difícil.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 43-7180.

BANGALÔ

VENDE-SE bangalô vazio, av. Paulo de Frontin, 420. Pode ser visto a qualquer hora. Preço Cr$ 650.000,00.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Instituto de Raios X
Dr Nelsou Miranda

Electrocardiogramas — Tomografias — Estômago em série, etc. Rua da Carioca 48, 1.º andar. (Elevador) entrada pela sapataria Insinuante — Tel.: 22-1525

TERRENOS E GRANJAS — Vende-se no Vale Bonsucesso a vista ou a prazo. Ônibus à porta. Estradas amplas e ajardinadas. Agua em abundância, luz e telefone. Facilidade para execução de projetos e construções. Lotes a partir de Cr$ 40.000,00. Informações e visitas ao local sem compromisso. Rua México, 90. 6.º, s| 611. Tel.: 42-4706 e a noite tel.: 48-2816, com Vercillo. Aos domingos, tel. Corrêas 71, com dr. Affonso.

SETIMA CARREIRA — «GRANDE PREMIO DISTRITO FEDRAL» — (TERCEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 3.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS.

(BETTING)

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.*

MARTINI, 55 quilos, no dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Irresistível, Impávido, Irrequieto, Guaruman, Invictus, Torpedo, Nacar, Furiosa, Campeador, Notícia, Scarface, Don Euvaldo, Grumete, Attacker e Jutlandia. — Mantém bom estado. E' um dos favoritos.

FAIRFAX, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, derrotou Don Pancho, Libertino, Cypreste, Brejo, Normalista, Fausto, Cherife, Novico, Chefe, Belmont Park, Charão e Nico. — Em execelentes condições. E' adversário credenciado.

IMPÁVIDO, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Martini e Irresistível, derrotando Irrequieto, Guaruman, Invictus, Torpedo, Nacar, Furiosa, Campeador, Notícia, Scarface, D. Euvaldo, Grumete, Attacker e Jutlandia. — Seu estado é ótimo. E' um dos prováveis na luta final.

GUARUMAN, 55 quilos — Noo dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 55 quilos, foi quinto para Martini, Irresistível, Impávido e Irrequieto, derrotando Invictus, Torpedo, Manar, Furiosa, Campeador, Notícia, Scarface, D. Euvaldo, Grumete, Attacker e Jutlandia. — Seu estado é bom. Serve para o placé.

TORPEDO, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, foi sétimo para Martini, Irresistível, Impávido, Irrequieto, Guaruman e Invictus, derrotando Nacar, Furiosa, Campeador, Notícia, Scarface, D. Euvaldo, Grumete, Attacker e Jutlandia. — Está bem exercitado. Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

JOCOSA, 55 quilos — No dia 21 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, foi terceira para Cyclamen e Furiosa, derrotando Lupina, Lentejoula, Altamisa, Nevasca, Mirapiara e Inspiração. — Está bem preparada para êste compromisso. E' candidata temível.

GUATAMBU, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Trunfo que veio de São Paulo após produzir boas atuações. Poderá figurar com êxito.

NACAR, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi oitavo para Martini, Irresistível, Impávido, Irrequieto, Guaruman, Invictus e Torpedo, derrotando Furiosa, Campeador, Notícia, Scarface, D. Euvaldo, Grumete, Attacker e Jutlandia. — Bem movido. Possível como azar.

INVICTUS, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, foi sexto para Martini, Irresistível, Impávido, Irrequieto e Guaruman, derrotando Torpedo, Nacar, Furiosa, Campeador, Notícia, Scarface, D. Euvaldo, Grumete, Attacker e Jutlandia. — Seu estado é o mesmo. Somente como grande azar.

IRRESISTIVEL, 55 quilos — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 55 quilos, escoltou Martini, derrotando Impávido, Irrequieto, Guaruman, Invictus, Torpedo, Nacar, Furiosa, Campeador, Notícia, Scarface, Don Euvaldo, Grumete, Attacker e Jutlandia. — Seu retrospecto é animador. Vai correr muito.

—

OITAVA CARREIRA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS — AS DEZESSETE HORAS.

(BETTING)

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PROMEIRO LUGAR NO PAÍS. PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

SAQUAREMA, 54 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, escoltou Guanumbi, derrotando Caoré, Valco, Daphne, Al Arussa, Ariana, Carinho, Rolante do Sul, Olympus e Epílogo. — Anda tinindo. E' uma das fôrças.

CARINHO, 56 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de P. Simões, com 56 quilos, foi oitavo para Guanumbi, Saquarema, Caoré, Valco, Daphne, Al Arussa e Ariana, derrotando Rolante do Sul, Olympus e Epílogo. — Bom refôrço para a companheira.

DAPHNE, 54 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 54 quilos, foi quinta pará Guanumbi, Saquarema, Caoré e Valco, derrotando Al Arussa, Ariana, Carinho, Rolante do Sul, Olympus e Epílogo. — Bem exercitada. Serve para o placé.

SUNSHINE, 50 quilos — No dia 3 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Caléri, com 47 quilos, foi terceiro para Sátiro e Saquarema, derrotando Al Arussa, Olympus, Tupiara, Maneador, Guanumbi, Janda, Apolita e Guido. — Continua em excelentes condições. Vai correr muito.

ARIANA, 50 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, foi sétima para Guanumbi Saquarema, Caoré, Valco, Daphne e Al Arussa, derrotando Carinho, Rolante do Sul, Olympus e Epílogo. — Bem preparada. Possível melhorar.

VAICO, 56 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigni, com 56 quilos, foi quarto para Guanumbi, Saquarema e Caoré, derrotando Daphne, Al Arussa, Ariana, Carinho, Rolante do Sul, Olympus e Epílogo. Algo melhor. Vai correr bem desta vez.

DENBILI, 50 quilos — No dia 13 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de N. Mota, com 50 quilos, foi sétima para Inca, Ariana, Carinho, Saquarema, Caoré e Al Arussa, derrotando Destemor e Birgul. — Mantém bom estado. Possível figurar com êxito.

ICARO, 52 quilos — No dia 16 de outubro de 1949, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 50 quilos, derrotou Guelfo, Alvor, Luva, Itororó, Taylor, Caoré, Alvacá, Harem, Trimonte e Epílogo. — Volta em boas condições e bem na turma. E' um bom azar.

GUELFO, 52 quilos — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Macedo, com 52 quilos, fói sexto para Lumen, Sátiro, Carinho, Olympus e Brutus, derrotando Piauí. — Seu estado é bom. Vale arriscar.

GUANUMBI, 58 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 52 quilos, derrotou Saquarema, Caoré, Valco, Daphne, Al Arussa, Ariana, Carinho, Rolante do Sul, Olympus e Epílogo. — Continua em boas condições. Poderá ganhar novamente.

EPILOGO, 54 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de S. P. Ribeiro, com 52 quilos, foi último para Guanumbi, Saquarema, Caoré, Valco, Daphne, Al Arussa, Ariana, Carinho, Rolante do Sul, Olympus e Epílogo. — Nada fêz até agora. Não gostamos.

OLYMPUS, 52 quilos — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 53 quilos, fo idécimo para Guanumbi, Saquarema, Caoré, Valco, Daphne, Al Arussa, Ariana, Carinho e Rolante do Sul, derrotando Epílogo. — Vai bem na grama. E' candidato a ser cogitado.

HIPOCRITA, 50 quilos — No dia 10 de junso, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 36 quilos, derrotou El Alamein, Valdoso, Drácula, Night Club, Josina, Betraco, Lizete, Hibérnia, Incauto, Holanda, Ival, Tupiara, Bourgo e Jarina. — Conserva a forma. Não é impossível figurar.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.

Tel.: 43-9517 e 43-7830

Com a Riqueza do Sangue Puro
mesmo na velhice êle é um
BILIONÁRIO DE SAÚDE
Forte, Alegre e Bem Disposto

Seja um "Milionário de Saúde", cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em qualquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.

TAYUYÁ

TERRENO

Próprio para construção, vendo em Cascadura, a dez minutos da estação. Preço Cr$ 75.000,00. Tratar sr. Leite — Fone: 52-5264.

PIANOS — REFORMA-SE A VISTA E A PRAZO

Faz-se com a máxima perfeição e garantia de 5 anos, oficina aparelhada e com técnicos especializados, atende para o interior. Oficina rua Riachuelo 217. Tel. 32-1161

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR

DURANTE ESTA SEMANA

Dorm. Mexicano Rústico	Cr$	3.500,00
Dorm. Chippendale	Cr$	6.950,00
Sala de Jantar Mexicana, Rústica	Cr$	4.000,00
Sala de Jantar Chippendale	Cr$	5.800,00

Vendemos sòmente à vista
Rua do Catete, 183 — (Junto ao Palácio)

APARTAMENTOS
RUA RIACHUELO

Vêndo pronto na rua do Riachuelo, esquina da rua dos Inválidos, 224, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante como aluguel, apartamento: sala, banheiro, terraço e "kitchnet". Entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante como aluguel. Tratar com o vendedor exclusivo: Antônio H. de Oliveira, à avenida Rio Branco, 128, sala 1216 — Tel. 42-3539.

SRS. DENTISTAS E PROTÉTICOS

PALATEX LIBRA ORIGINAL $195,00
D. P. Crême elástico para moldes cx. c/12 — Cr$ 235,00
Hydro-col-elástico — Tubo Cr$ 19,80

DENTAL PEÇANHA

E' A VOSSA CASA!
ED. DARKE — Av. 13 de Maio, 23 - 6.º andar
Salas 604-605 — Tel.: 32-7881

Util e confortável em todos os lares!

SOMMIER DE MALA diretamente da fábrica, desde Cr$ 1:290,00

Nosso SOMMIER sem Mala continúa ser o preferido de todos a partir CR$ 1:000,00

Indispensável ao confôrto do lar, o SOMMIER de MALA da Tapeçaria WALTER, além de seu perfeito acabamento, é fabricado com molas do melhor e mais resistente aço apropriado.

TAPEÇARIA WALTER

Rua Real Grandeza, 96 - A — Tel.: 46-1644 — Rio

Vega Publicidade

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ÂNGELO MENDES DE MORAIS

Grande Temporada de Arte Nacional

HOJE, DOMINGO, 25 DE JUNHO, ÀS 16 HORAS — HOJE

VESPERAL DE BAILADOS

Pelo CORPO DE BAILE do TEATRO MUNICIPAL, sob a direção da Coreógrafa TATIANA LESKOWA

Variações Sinfônicas — Música de Cesar Frank — Cenários de Mario Conde

Prometeu — Música de Leopoldo Miguez — Cenários de Mario Conde

BODAS DE AURORA

Música de Tchaikowsky — Cenários de Mario Conde

Danças Polovtsianas do «Príncipe Igor»

Música de Borodine — Cenários de Raymond Deshais

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: HENRIQUE SPEDINI — Solista, ao piano: OTTO JORDAN

Diretor de cena: CARLOS MARCHESE

Bilhetes à venda — Isentos de sêlo.

QUARTA-FEIRA, 28 — ÀS 21 HORAS — QUARTA-FEIRA, 28
Última representação da série de espetáculos líricos

Mme. BUTTERFLY

ópera em 3 atos, de Puccini

com LUCY POLITANO, ANTÔNIO MINAFRA, GUILHERME DAMIANO, KLEUSA PENAFORT, BRUNO MAGNAVITA, ANTÔNIO LEMBO, LISANDRO SERGENTI, ROSA MEDEIROS, HENRIQUE SIMONE. Regente: SANTIAGO GUERRA. Diretor de cêna: CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL

QUINTA-FEIRA, 29 — ÀS 21 HORAS — QUINTA-FEIRA

SEGUNDA RÉCITA NOTURNA DE BAILADOS

O LAGO DOS CISNES, de Tchaikowsky — COPELIA, de Delibes
DIVERTISSEMENTS.

Bilhetes à venda — Preços de costume.

MUITO MAIS BARATO na tradicional Venda de 14º ANIVERSÁRIO DA JOALHERIA PASCHOAL

CRONÓGRAFO SUIÇO UNIVERSAL a dinheiro Cr$ 580,00, a prazo Cr$ 63,80 mensais.

CRONÓGRAFO SUIÇO, com 17 rubis, folheado, com fundo de aço inoxidável, garantido seu funcionamento, por Cr$850,00 a prazo Cr$ 93,50 mensais.

RELÓGIO SUIÇO, folheado, com pulseira, 15 rubis e com garantia de funcionamento, Cr$ 430,00. A prazo Cr$ 48,40 mensais.

RELÓGIO SUIÇO, folheado, para homem, com 15 rubis, garantido seu perfeito funcionamento, Cr$ 275,00. A prazo Cr$ 30,80 mensais.

MODERNO RELÓGIO BRACELET, folheado a ouro, suiço, garantido seu perfeito funcionamento. A vista ... Cr$ 550,00, a prazo ... Cr$ 60,50 mensais.

LINDO RELÓGIO BRACELET, em ouro de 18 kilates, suiço, garantido. A vista Cr$ 1.550,00, a prazo ..... Cr$ 170,50 mensais

CARRILHÃO COMPLETO, 8 dias de corda, garantido o seu perfeito funcionamento A vista Cr$ 1800,00, a prazo Cr$ 198,00 mensais.

LINDO RELÓGIO PARA MESA, corda para 8 dias. A vista Cr$ 580,00, a prazo ..... Cr$ 64,00 mensais.

TUDO A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR
JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital são convocados os sócios quites da mensalidade de junho a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Buenos Aires n. 283, no dia 27 do corrente, em primeira convocação às 18 horas, e se não houver número legal, às 20 horas dêsse mesmo dia, em segunda convocação, deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a seguinte: — Aprovação do orçamento para o exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1950
MÁRIO LORENZO FERNANDEZ
Presidente.

CASA PRÓPRIA PARA OS MÉDICOS

Memorial do Sindicato dos Médicos ao presidente da República

Pelo Sindicato dos Médicos foi endereçado ao presidente da República o seguinte memorial:

«Excelentíssimo Senhor General de Exército Eurico Gaspar Dutra
Digníssimo Presidente da República

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro acompanha com viva atenção o patriótico interêsse do Poder Público, de cujo Executivo V. Exa. é o mais alto magistrado, em solucionar o problema vital da crise de habitação, que vem constituindo motivo de angústia e dissabor para milhões de cidadãos.

Em que pesa o esfôrço manifesto do Govêrno, através autarquias e outras instituições oficiais ou de iniciativa privada, para minorar tão sensível lacuna, ainda há muito que realizar até consecução de razoável índice de construções. E foi, acertadamente, nesse sadio empenho que V. Exa. houve por bem sancionar a lei que concedeu aos militares, por intermédio da associação que os congrega, substancial auxílio em prol da obtenção da casa própria.

Igual benefício julga o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro poder esperar para os integrantes da categoria profissional que legìtimente representa.

Nessas condições, os médicos, cujo labor situa-se entre os que colaboram na verdadeira obra de Estado, não poderiam eleger melhor nem mais digno Patrono do que V. Exa. «Presidente de todos os brasileiros», a quem, data vênia, pedem e confiam a satisfação dêsse justo desígnio.

Na expectativa de que V. Exa. se dignará recomendar as necessárias medidas em favor dessa solicitação, somos de V. Exa. atento e respeitosamente,

Dr. Álvaro Tavares de Sousa — Presidente».

CONFECÇÕES METRO
ÚLTIMOS DIAS
GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
CONJUNTO DE LÃ PARA CRIANÇA LISTADO OU LISO CR$ 98
BLUSA ESTAMPADA OU LISA CR$ 25
CONJUNTO DE LÃ PURA (100%) CR$ 135
TOALHA DE MATÉRIA PLÁSTICA CR$ 60
CALÇA PARA HOMEM "TROPICAL" CR$ 75
CAMISA BRANCA TIRO-MAPOUIZETE CR$ 30
SAIA MESCLA CR$ 70
BOLSA SACOLA ESCOCESA CR$ 28
RUA DA ALFÂNDEGA 232

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 6 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Terça-feira, 27 de junho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nélson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campelo e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças, quintas e sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, nº 21, 3º andar, sala 302, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em trânsito a tragédia do acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa por isso não precisa fugir. Além de multa de Cr$ 200,00 do que prevê o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9º do artigo 8º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando preso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio jurídico.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS: — Em sessão de 22 do corrente, foram aprovadas trinta e seis propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alberto Rodrigues, Alexandre Pinto da Costa, Alfredo da Silva, Amaro Alves dos Santos, Anabor Rodrigues Gago, Ari Sandman, Aristeu Silva, Arnaldo Monteiro Pereira, Bernardino Sandoval, Constantino Correia de Almeida, Custódio José de Santana Filho, Francisco Pereira de Albuquerque, Geraldo Gui Moreira, Gilcério Lopes dos Santos, Henrique Silva de Almeida, João Rosa Maciel, Jorge Batista Almeida, José Augusto Mendes, José Esteves Gomes, José Monteiro de Carvalho, José Monteiro Veríssimo, José de Oliveira Cruz, José Pinto de Abreu, José Ramos Cardoso, Júlio Pinto de Carvalho, Luís Augusto Machado, Manuel José Barreira, Nélson Martins de Sousa, Nicéias Dantas, Olavo da Silva, Oscar Augusto de Bastos, Osvaldo Gonçalves Portela, Otacílio Alves, Raimundo Cândido de Azevedo, Roberto Mariano de Castro e Sebastiuo Custódio Cotrim Filho.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva e José Ferreira Louro.

Segunda-feira, 26 de junho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os associados: Belmiro Martins à 16.ª Vara; Manuel Monçalves (9.º), à 9.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 27 DO CORRENTE, às 6h 45m: Amador José de Sousa - Alvaro Pereira Pinto - Enéias Louback - Gil da Silva Guimarães - Domingos Marques de Carvalho - José Ferreira Pessoa - Antônio Martins - Eugenício Pinto - Ortiz Guedes Rodinho - Otávio José de Oliveira - João Martins - Manuel Moreira - Inérgio Borges Correia - João Antunes Ferreira Filho - Silvano Rodrigues Flora - Luís Matias Paixão - Edson de Paula Barros - Alcides Lucas - Sebastião Raposo - Orlando Raimundo - Seraldio Mendonça de Vasconcelos Júnior - Argino Constâncio dos Santos - Francisco Pinheiro Filho - Roberto Moreira da Rocha - Gil Roberto Fernando de Ouro Prêto - Paulo Enrique da Silva Tupper - Fernando Maurício Lima Cavalcanti - Alda Goulart de Almeida - Miguel Ribeiro.

PARA O DIA 27 às 8h 15m: Nélson Dias de Paiva - Dario de Sousa - João de Deus Pereira da Silva - Gerson Ferreira Freitas - Pedro Augusto Macedo - Francisco Inácio Cardoso - Nilton Ferreira Nepomuceno - Joaquim Augustinho de Brito - Napoleão Gomes - Geraldo Rafael - George Zaturansky - Samuel de Oliveira - Gerson da Silva Ramos - Eugen Bachmann - Luís Figueiredo Filho - Severino Gomes - Erich Adolf Geisselmann - Manuel Bezerra de Lima - Osvaldo Moreira da Silva - Bernardino Silva Oliveira - João Teixeira Cavalcanti - Newton Machado - Manuel Ferreira Leitão - Antônio Dias da Rocha - Marja Korn - Félix Mayrhofer von Gruenbuhel - Nilo Alexandrino da Purificação - Maria de Lourdes Ney Cheren - Perpétua Granha Bernardo - Isaac Roitman.

PARA 27 DO CORRENTE, AS 9h45m — Darci Camarneira Fereia - Salvador João - José Avelino Bustilho - Alvino Gomes Monteiro - Válter Pacheco - Cleodon Alves Barbosa - Sinval Pacheco da Silva - Antônio de Barros - Aluísio Brasil Botelho - Amadeu Soares Sousa - Valdir Antônio Lopes - Nélson Soares Campos - Eduardo Rodrigues Candeias - Floriano João Eeacher - Air Fleury Campelo - Laércio Montenegro de Sousa - Sadoth Abreu - Carlos Gaertner de Andrade - Ryuji Fujimoto - Carlos Antônio Goulart Curti - Enedino Rangel de Sousa - Manuel Januário Filho - Manuel Alves Pinto - Wilson Bezerra de Almeira - Armando Maria Gales - José Ferreira de Oliveira - Adolfo Pacheco Ormond - Carlos Martins - Lúcia Mendonça Nogueira.

PARA 27 DO CORRENTE, AS 14h45m Paulo da Cruz Cabral - Manuel Lins Pimentel - João Roque Adriano - Anselmo Gonçalves Vasconcelos - Aloísio Aires Rodrigues - Afonso Pinto de Mesquita Filho - Antônio Soares Borges - José Ferreira da Silva Júnior - Antônio Soares - José Barbosa de Lima - Zorobabel Josué dos Passos - Joaquim Roque da Costa - Armando Lima Gomes - Joseph Brieght Sag - Simonides Manuel de Carvalho - Manuel Rebelo da Cruz - Orlando José de Pinho - Antônio Alves Pessanha - Antônio Pereira - Evaristo Gomes - João Batista Ferreira dos Santos - Vlasta Havlinova - Hélcio Braga - Alfrio Palma - Aristides de Sousa Batista - Luís Pereira Faria - Adolfo Pereira Santos - Francisco Ramos - Ramiro Francisco de Oliveira - Manuel Galdino.

EM 12-6-1950

ESTACIONAL E MLOCAL NÃO PERTITIDO — 231 - 1939 . 4264 . 4271 - 4944 - 5861 . 9859 . 10824 - 10952 13377 . 13387 - 17516 . 18106 . 18351 22264 . 22726 - 23089 - 23500 . 24722 26159 . 27376 - 27475 . 28187 . 29094 29600 . 30220 - 30979 . 31663 . 33051 33236 . 34240 . 34443 . 34883 . 35582 36411 . 36482 . 36786 . 38202 . 38313 38881 . 39962 . 42349 . 48583 . 48929 49569 . 51797 . 51908 . 51914 . 100694 101212 - 101224 - 101579 - 101594 - 101671 . 102090 . 102528 . 103301 . 103627 . 10412 6. 104546 . 104827 . 105292 . 105573 . 105742 . 106289 . 107111 . 107601 . 107036 . 107989 . 107983 . 108328 . 108830 . 109205 . 109762 - 109822 . 81387 . 81427 . 81817 60058 . 62806 . 64167 - 64429 . 72029 74802 . 77055 . 77464 . 601119 . P. E. 3091 . 11 . T. T. 9 V . N. Y. 9601.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: 1724 1908 - 1942 - 3019 - 4319 - 6077 6077 - 6536 - 8065 - 10965 . 11074 12300 - 12978 . 13464 . 14454 . 14562 14569 . 15136 . 15412 . 18771 . 19772 20934 . 23470 . 24741 . 27297 . 27510 28631 . 33258 . 36461 . 37090 . 39947 40631 . 41633 . 41658 . 42701 . 43956 44016 . 44311 . 44679 . 44769 . 46046 46441 . 46501 . 46668 . 47376 . 47504 47810 . 47854 . 47861 . 48160 . 48571 48784 . 49039 . 49242 . 49400 . 49465 50380 . 50580 . 50573 . 50813 . 51451 51654 . 52446 . 52621 . 52678 . 52758 52768 . 52819 . 100523 . 102316 . 103421 103717 . 103877 . 104223 . 104223 . 105163 . 106045 . 106773 . 107904 . 108851 . 109509 . 109623 . 110354 . 110442 . 110749 . 80025 . 811144 . 81174 . 81181 . 81760 . 81774 . 81861 81869 . 64419 . 65095 . 66403 . 66601 67011 . 67750 . 68257 . 68276 . 71710 73910 . 601472 . 603331 . 6660 1. 67011 67750 . 68257 . 68276 . 71710 . 73910 601472 . 603331 . Bonde 7480 . S. P. 91524 . M. G. 26164 . S. P. 421621 . Of. 88552 . Of. 90249 . 91197 . E. B. 212646.

FALTA DE PLACA — 103093.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: 37523 48393.

EXCESSO DE VELOCIDADE: 10034 81197 . 81266.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — 76191.

DESUNIFORMIZADOS: — 49173 . 51863.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — 40045 . 50394.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — 29514 . 106576 . 81325 . 81400 . 81512 81514 . 81660. 81661 .

FALTA DE LUZ: — 42548 . 44173 . 46540 . 46565 . 49193 . 81250 . 81251 81556 . 69530 . 76063 . 78050.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: 43086 . 48647 . 106231 . 109036 . 69596 . 70502 . 601595 . Of. 90913.

NÃO ACATAR AS ORDENS: 25823 . 25660 . 40485 . 41234 . 41496 . 43086 43103 . 43157 . 43564 . 43956 . 43956 43991 . 44811 . 44951 . 45911 . 46031 46036 . 46625 . 46984 . 47380 . 47594 47728 . 47939 . 47967 . 48131 . 48601 49478 . 49574 . 49659 . 50320 . 50759 50779 . 50575 . 52187 . 52278 . 52692 109577 . 80507 . 81367 . 81681 . 71770 76995 . Of. 78.

CONTR AMA ODE DIREÇAO: 12889 18528 . 20764 . 32972 . 34422 . 36508 36752 . 36920 . 37449 . 40512 . 44900 46178 . 46639 . 46937 . 42274 . 47779 48142 . 48430 . 49501 . 49996 . 50105 50378 . 50461 . 50769 . 50858 . 50969 51008 . 51265 . 51403 . 52272 . 52405 52413 . 52651 . 100074 . 100853 . 102485 . 103015 . 109724 . 81114 . 62806 75423 . 603589 . Of. 88990 . 90814 . 91267 . 91327 . M. G. 52506.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — 9356 . 39489 . 43353 . 50599 603022.

FORMAR FILA DUPLA: — 18305 . 25812 . 27983 . 29976 . 30346 . 32853 33870 . 45168 . 47392 . 103592 . 105831 109551 . 110129 . 80049 . 81128 . 81175 . 81186 . 81186 . 81274 . 81328 81440 . 81452 . 81457 . 81652 . 81655 81686 . 81690 . 81777 . 81782 . 81901 602850 . 71600 . R. J. 27220.

FALTA DE MATRÍCULA — 64112 . R. J. 216393.

NÃO APRESENTAR DOCUMENTOS: — R. J. 27161.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — 81220.

EXCESSO DE LOTAÇÃO — 41081 . 41169 . 41174 . 41396 . 45108 . 46704 46704 . 45607 . 49078 . 50860 . 50950 50960 . 51435 . 52346 . 52651 . 52767.

CONDUZIR CARGA — 110342.

TRAFEGAR ENTRE MEIO FIO E BONDE — 47875 . 49601 . 600016.

FALTA DE HABILITAÇÃO — 329.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — 1805 . 24946 . 47249 . 50968 . 109996 . 80916.

RECUSAR PASSAGEIROS — 51864 . 52391.

CHOQUES — 16972 . 27988 . 44002 . 47028 . 47222 . 50323 . 52160 . 103631 108758 . 81133 . 81338 . 81383 . 81386 81405 . 81480 . 81655 . 81724 . 60451 61825 . 65923 . 73656 . 73665 . 74695 73553 . 76622 . 600337 . 600354 . 601682 60305 . 602974 . Bonde 9834 . N. ordem 10 . B. A. 40 . 85718.

ATROPELAMENTOS — 6096 . 26887 35902 . 40570 . 43346 . 43535 . 48792 . 47543 . 47578 . 48142 . 50251 . 51002 51474 . 81478 . 66735 . 69342 . 74510 79868 . 602931 . Bonde 7226 . 8387.

NÃO PRESTAR SOCRROS À VITIMA Bonde 8609.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR A OMUDAR D EDIREÇÃO: 3317 . 3253 . 39688 . 105057 . 601256 601291 . 602177.

I.A.P.E.T.C.: — 48178 . 48885 . 51050 . R. S. 12405.

PASSAR À FRENTE DE OUTROS VEICULOS — 81025 . 81181.

FALTA DE POLIDEZ — 81094.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — 51637.

FALTA DE EQUIPAMENTO — 72021 76159.

FORÇAR A PASSAGEM: — 16660.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: 29475 . 60748 . 61347 . 61544 . 61659 61962 . 61972 . 62634 . 64845 . 66375 67141 . 68149 . 69085 . 69977 . 70223 71156 . 71507 . 72427 . 72746 . 74108 74251 . 75133 . 75346 . 75346 . 57414 75723 . 75956 . 76657 . 76967 . 79178 600219 . 600345 . 602207 . Of. 86607 86629 . 88476 . 91176.

EXCESSO DE FUMAÇA: — 80070 . 81217 . 81586.

INTERROMPER O TRANSITO: 2058 37266 . 44155 . 45575 . 46867 . 47847 49117 . 49445 . 49456 . 50095 . 50292 50987 . 50967 . 51956 . 52432 . 52662 52665 . 52710 . 68451 . 74865 . 76219 Bonde 1864 . 1927 . 1874.

LÃS FRANCÊSAS
VELUDOS INGLÊSES
Resista a ofrio vestindo-se elegantemente pelos menores preços do rio.
Lãs francesas, de Cr$ 280,00 por 170,00
Veludos ingleses, de Cr$ 130,00 por 75,00
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
Rua da Alfândega, 232

FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES — IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA. — CHARRON — TR. RIO COMPRIDO 13 — RIO
AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
Em «stock» para Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, White, Mack, Vôlvo, Fiat, Standard, Austin, Morris, Renault, Jeep, Willys, Buick, etc.
COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel : 48-8717
CHARRON — FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
Travessa Rio Comprido, 13 — Tel.: 48-8717 — Rio

Evite-se ABORRECIMENTOS
Economise TEMPO
Poupe DINHEIRO
PROLONGUE A VIDA DA SUA BATERIA MANTENDO-A SEMPRE CARREGADA
GRATIS
Adquira um carregador doméstico
E assegure uma boa partida ao seu automóvel com
BOWERS
(Exija sempre a vela adequada ao seu carro — modêlo e ano)
BIANCHI & CIA. LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
ATACADO E VAREJO
Ant. Rua das Marrecas
43
R. Juan Pablo Duarte

Aprenda a lidar com seu carro

MANUTENÇÃO MENSAL

P. Duncan
(Engº de automóvel)

Dentre os serviços que normalmente podem ser executados pelo motorista, a título de manutenção preventiva, os mensais são os que exigem mais trabalho. Em compensação, os inconvenientes não são grandes quando há protelação das operações; algumas até podem deixar de ser executadas com a frequência das demais, outras há, porém, que as normas de segurança mandam realizar duas vedevem ser executados. Nosso objetivo consiste, simplesmente, em lembrar quais os pontos que devem ser verificados e os apertos necessários periòdicamente.

A manutenção mensal é quase tôda constituída de apertos e verificações da fixação dos diversos órgãos. A lista é grande, mas a necessidade é evidente: basta olhar para o piso de uma rua asfaltada, de tráfego intenso para notar o número de parafusos, porcas, arruelas e até peças maiores, que se encontram nêle cravadas. Tudo aquilo desprendeu-se de veículos cujos motoristas foram descuidados.

Qualquer afrouxamento de parafuso ou porca, provoca aumento de esforços nos demais. Lembramos mais uma vez que nunca se deve apertar excessivamente as porcas e os parafusos, e que o uso correto da ferramento tem muita importância.

Na lista abaixo, assinalamos com um -|- as operações que não devem ser proteladas, convindo, até, executá-las duas vezes ao mês, se possível.

- Desobstruir o orifício de ventilação da tampa do cilindro principal do freio -|-
- Verificar o nível do óleo do cilindro principal do freio -|-
- Limpar os filtros de ar e de ventilação do carter
- Limpar a bateria externamente e cobrir os terminais com vaselina
- Escoar a água do radiador e encher, de preferência, com água de chuva
- Desobstruir o orifício de ventilação do carter do diferencial (quando existe)
- Limpar exteriormente a bobina e o distribuidor e apertar os terminais
- Verificar e apertar a barra de ligação da direção -|-
- Verificar o apêrto da porca do braço da direção-|-
- Apertar as porcas de fixação dos coletores de admissão e de escapamento, do silencioso e do tubo de descarga.
- Verificar o apêrto dos parafusos do carter do diferencial
- Verificar o apêrto das algemas das molas.
- Reapertar as conexões da tubulação de combustível
- Verificar a fixação do radiador e sua guarda
- Verificar a fixação da caixa de mudanças
- Verificar os suportes do motor
- Verificar os limitadores de viragem das rodas
- Verificar a fixação dos para-choques
- Verificar as folgas das juntas de cardan, da árvore de transmissão e reapertar os parafusos
- Verificar as molas e os amortecedores
- Verificar feixes, trincos e dobradiças.

Peças:
FORD — CHEVROLET
BUICK — CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO e VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALAUTO»
Telefone: 48-7065
Telefone: 28-2790
Loja e Escritório:
RUA FIGUEIRA DE MELO, 335
Rio de Janeiro

DR. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, 3 a 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º. andar — Sala 504 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 5 horas — Residência — Telefone: 48-5879

EXAMES URGENTES
Raios X — Oxygenioterapia — Laboratórios — Tel.: 47-3116 — Noite — Domingos e feriados.

Amoacy de Niemeyer
Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2 20, 25 e 40 quilos
Entrega Imediata — ARCOMET — Tel.: 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

VINTE FUNCIONÁRIOS E...

...licia, ... Rio-Baía... se ... pneu... Muriae... partam... rif... se q... assume... pelo... me... Baía. ce... zeiros, ... adqu... 14 milhões... Assim, n... de que... atinge a ... ALMOX... RISTA... Ao que ... co Satu... já e... dos os ... pais ... lo de ... gasolina e p... als ... les e motoristas de ... nhões-pipa que, mancomunados, falsificavam guias e entrega-

seu dinheiro compra muito... com os preços
Semana Sol
...VALO... DA CARNE

GALERIA SILVESTRE
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
A escolha de lustres é importante na decoração do lar! Cada estilo requer um lustre adequado. A GALERIA SILVESTRE lhe sugere uma visita à sua loja, onde, mantém uma variadíssima exposição dos mais bonitos e artísticos lustres de cristal, bronze, ferro batido e ouro velho E ainda mais, GALERIA SILVESTRE cria o tipo especial exigido para sua casa! Tudo isto a preços realmente vantajosos, porque Galeria Silvestre é a idealizadora, fabricante e vendedora de seu lustre!
Lustre de ferro batido, com açucenas de bronze, mangas lapidadas ou gravadas e 2 luzes.
Lanterna de bronze com vidros bizontê, acabamento em ouro velho ou prata antiga ou florentino.
Lustre de alabastro italiano e bronze, para sala de visitas, com 4 luzes.
PREÇOS BAIXOS
A Vista e a Prazo
Chuveiro elétrico "MARQUE-ZONI" aprovado pela Repto. Noc. de Iluminação. 95,00
Enceradeira Walita, de linhas aero-dinâmicas, corpo e cabo de metal cromado, com peças de borracha e baquelite em lindas côres, para 120 ou 200 v. 2.300,00 ou em suaves prestações mensais
Fogão americano "Caloric" de duas bocas para gaz da Light ou engarrafado, em chapa de alumínio com frente esmaltada a fogo. 298,00
Liquidificador NEUTRON esmaltado a fogo, com 6 copos para vitaminas, garantido por um ano 850,00
Fogareiro elétrico. Artigo de primeira qualidade 56,00
Aquecedor elétrico de imersão 10,90
Aparelho de jantar. Fino granito, com linda decoração. com 22 peças 185,00 com 42 peças 325,00
Jogo de toucador, com 3 peças. Um fino presente 145,00
Aparelho de café com 9 peças em fina porcelana, várias decorações 125,00
E ainda mais, para maior colaboração com a sua bolsa, Galeria Silvestre lhe oferece, esta semana, um artigo, no preço reduzidíssimo, na
OPORTUNIDADE DA SEMANA
Lustre de cristal nacional c/ pingentes e mangas lapidadas
com 3 luzes 795,00 com 5 luzes 945,00 com 4 luzes 1.095,00
A 1ª GRANDE VENDA ESPECIAL terminou... mas continua a grande afluência de compradores e porisso a GALERIA SILVESTRE teve que manter os "PREÇOS BAIXOS" em todos os seus artigos. Cristais, aspiradores de pó, ventiladores, enceradeiras, alumínios, lustres, artigos de eletricidade e uma infinidade de artigos domésticos.
GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

COPACABANA
PÔSTO 6

Vende-se uma área de 1.300 m2, à rua Saint Roman, com vista maravilhosa para Ipanema e Copacabana. Preço: Cr$ 1.500.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar à avenida Franklin Roosevelt, 137 — 12º andar — Sala 1.204 — Tel.: 42-8026 — Ramal 8.

OFFICE-BOY

Precisa-se, para grande organização comercial, de rapaz entre 14 e 17 anos, que esteja estudando curso comercial ou ginasial noturno. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga rua das Marrecas) — LAPA.

CHEFE - SEÇÃO ESPORTES

Importante firma de vendas à varêjo, procura pessoa com conhecimentos para chefiar seção de artigos e trajes esportivos, relacionados. Escrever esclarecendo experiência anterior, pretensões e idade, para o nº 21.762, dêste jornal.

ALUGA-SE

Apartamento à rua Raimundo Corrêa, em Copacabana. Cr$ 5.000,00. ESCRITÓRIO ROCHA FRAGOSO LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1205. Tel. 42-2082.

AVISO

PONTE SÔBRE O RIO GRANDE

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM avisa aos interessados que a data da concorrência pública para construção da referida ponte, em Pôrto Cemitério, cujo edital foi publicado no Diário Oficial da União de 23-3-50, foi adiada para 8-8-50.

PIANOS

BECHSTEIN - STANWEY - BLUTNHER- - GROTERIN STEINWEYG - PLEYEL - GAVEAU - GUSTAV ROSSEL BENTLEY - AUGUST FOSTER - POLMANN - BRASIL ESSENFELDER. — 50 pianos em exposição permanente, de apartamento, armário e 1|4 de Cauda. Vendas com pequena entrada e o restante a longo prazo, na Assembléia Musical, a casa dos bons pianos. Rua da Assembléia, 51 - 3º andar - Grupo 302. Edifício Indú Brasil. Aceitamos pedidos para todos os Estados do Brasil. Aberta diàriamente das 8 às 19 horas.

Só até o fim dêste mês os PREÇOS EXCEPCIONAIS DE JUNHO 30

A tradicional venda anual da JOALHERIA A ESMERALDA

JOIAS - RELÓGIOS - PRATA - ARTIGOS PARA PRESENTES com os maiores descontos

Joalheria A ESMERALDA

SETE DE SETEMBRO, 155, esq. Ramalho Ortigão

Sómente na segunda fase...

(Conclusão da 1.ª página)

tiros ao arco e Ademir e Jair falham em ótimas situações.

A TRAVE SALVA DUAS VÊZES

E' impressionante o domínio do Brasil. Jair cobra uma falta longe da área, mas a trave salva. Baltazar ainda escora de cabeça, mas a bola vai fora.

FIRMES OS ZAGUEIROS MEXICANOS

A defesa mexicana notadamente os zagueiros atuam destacadamente, mesmo assim, Friaça e Ademir conseguem desfrutar de ótimas situações, mas não aproveitam.

OUTRO «GOAL» CERTO QUE MANECA PERDE

Depois de bater tôda a defesa mexicana, Ademir entrega em ótimas condições à Maneca, que, sòzinho em frente ao arqueiro, atira fora.

«CORNER» DE FRIAÇA PARA FORA

Aos quinze minutos de luta os mexicanos concedem «corner» e Friaça cobra para fora. Logo depois, outro «corner» é cedido pelos «aztecas», sem resultado.

JAIR MARCA O SEGUNDO «GOAL» BRASILEIRO

Depois de numerosas incursões, os brasileiros conseguem afinal, aumentar a contagem. Ademir recebeu a bola, e a conduziu até à área. Vendo Jair bem colocado, entregou-lhe muito bem. O meia-esquerda atirou enviezado, marcando às 16h30m, o segundo «goal» brasileiro.

DUAS VÊZES NA TRAVE

Os mexicanos cometem falta perto da área, e Jair é encarregado de bater e o faz com tiro violento, que atinge à trave. Ademir apanha o rechaço e novamente atira na trave.

BALTAZAR DE CABEÇA MARCA O TERCEIRO «GOAL»

Quatro minutos após o tento de Jair, os mexicanos concedem «corner». Ademir cobra na direita e Baltazar de cabeça, marca o terceiro «goal».

OUTRA OPORTUNIDADE PERDIDA

Baltazar conduz a pelota desde o campo adversário e entrega a Friaça. Este devolve ao centro, mas, êle falha no arremate.

ADEMIR ELEVA PARA QUATRO

O quadro brasileiro manobra como quer e os mexicanos se mostram cansados. Aos trinta e sete minutos, de jôgo, Jair centra da linha de fundo e Ademir com tiro alto eleva para quatro a contagem.

GRANDE DEFESA DE BARBOSA

Reanimam-se os mexicanos e vão ao ataque. A defesa nacional «cochila» e Ortiz atira no canto, obrigando a Barbosa praticar difícil defesa, mandando à «corner». Cobrado êste, o mesmo Barbosa defende, com segurança.

A VEZ DE CARBAJAL

Volta ao ataque os brasileiros e Carbajal tem oportunidade de praticar uma notável defesa de tiro violento de Ademir.

TERMINA O PRÉLIO COM O BRASIL NO ATAQUE

A fisionomia do prélio não se madifica e os brasileiros permanecem no ataque, esgotando-se o tempo.

DISCRETA A VITÓRIA DA

(Conclusão da 1.ª página)

to, e enquanto não terminava o cerimonial, a área ficava repleta de defensores. Jair e Ademir também não conseguiram acertar, mas Jair teve os seus famosos chutes. Teriam trocado o lado das chuteiras... A «torcida», de início tão entusiástica, chegou a emudecer. Tudo ficou frio como a ventania que soprava...

Veio o segundo tempo e logo no início Jair desperdiçou um ótimo passe de Maneca, chutando por cima do travessão. Pouco adiante era Maneca, que, depois de driblar o zagueiro contrário e ficar isolado, diante da meta, chutava para fora. Pela metade do tempo, felizmente, os mexicanos começavam a ceder terreno, sentindo o calor e extenuados. Então é que se estabeleceu o domínio dos nossos para a garantia da vitória, com um tento de Jair, outro de Baltazar e outro de Ademir.

Não. Não convenceu a vitória dos brasileiros, na tarde de ontem. Será preciso jogar mais, muito mais, e com menos displicência, daqui por diante, se quizerem de fato concorrer ao título supremo. E' necessário que tenham em mente que no futebol o objetivo é «goal». E que cada adversário que irão enfrentar será, provàvelmente, mais forte do que o antecessor. Do contrário, as decepções aumentarão.

QUARTO MOBILADO, sossegado, bem arejado e limpo, aluga-se a cavalheiro culto em casa de família distinta, 3 min. do ponto de tôdas as conduções. Rua Antunes Garcia, 66 — SAMPAIO.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7820

Os jogos da «Taça do Mundo» e o Juiz de Menores

Recebemos:

«O dr. juiz de Menores baixou ordem de serviço determinando a apreensão na porta do Estádio Municipal e em tôdas as casas de diversões do Distrito Federal de cartões de Fiscalização do Juizo de Menores e de distintivos quando não acompanhados da respectiva carteira de identidade.

Mais uma vez torna público que só estão em vigor as carteiras de cor azul marinho, pertencentes aos funcionários do quadro do Juizo de Menores, e as carteiras de cor vermelha, de que são portadores os comissários voluntários daquele Juizo.

Por determinação mais do dr. juiz de Menores, foram designados os funcionários comissários Zoláquio Diniz e Luis Alves de Salão para superintender todo o serviço de fiscalização de menores no Estádio Municipal durante os jogos da Copa do Mundo.»

Máquinas de escrever

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas, de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR. — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

PARISIENSE
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
Novamente!
BING CROSBY • BOB HOPE • DOROTHY LAMOUR
EM
"A Sedução de MARROCOS"
Road to Morocco
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

PALACIO IDEAL ROXY AMERICA ODEON-NITEROI
AMANHA 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Maria ANTONIETA PONS em ANJO OU DEMONIO
(ANGEL O DEMONIO)
IMPROPRIO 18 ANOS • COMP. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
UCB

A Cia. Cervejaria BRAHMA



oferece todos os detalhes!
todos os jogos!
TUDO sôbre o
Campeonato Mundial de Futebol

numa reportagem completa, em ondas curtas e médias pela RADIO NACIONAL

TRANSMISSÕES SIMULTÂNEAS DO RIO, SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, CURITIBA E PORTO ALEGRE. UMA NOTÁVEL EQUIPE ESPECIALIZADA DE LOCUTORES SOB A DIREÇÃO DE ANTONIO CORDEIRO: JORGE CURI, LUIZ ALBERTO, COM A COLABORAÇÃO DE CANDIDO NORBERTO (RÁDIO GAUCHA DE PORTO ALEGRE) E RIBAS CARVALHO (RÁDIO GUAIRACÁ DE CURITIBA). COMENTÁRIOS TÉNICOS: PILAR DRUMMOND. INTÉRPRETES: SIGISMUNDO ROCHA E MURILLO NERI.

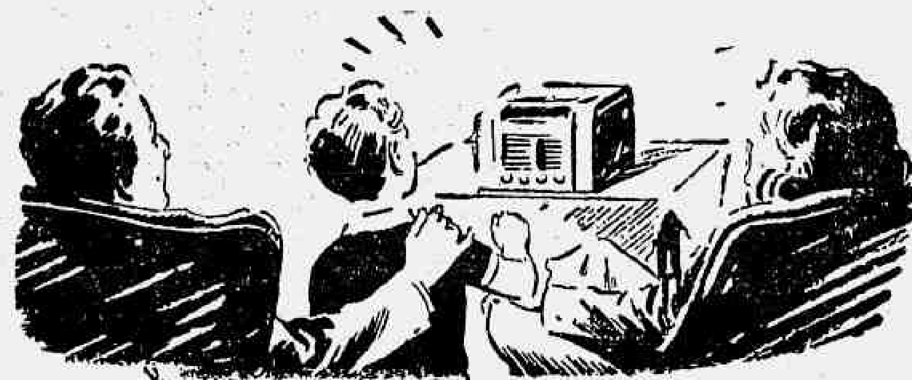


TABELA de TODOS os JOGOS que SERÃO TRANSMITIDOS pela

RADIO NACIONAL

DIA 24 DE JUNHO — SÁBADO
BRASIL x MÉXICO — Estádio Municipal — Rio

DIA 25 DE JUNHO — DOMINGO
INGLATERRA x CHILE — Estádio Municipal - Rio
ITALIA x SUÉCIA — São Paulo
SUIÇA x IUGOSLÁVIA — Belo Horizonte
ESPANHA x ESTADOS UNIDOS — Curitiba

DIA 28 DE JUNHO — QUARTA-FEIRA
BRASIL x SUIÇA — São Paulo
IUGOSLÁVIA x MÉXICO — Porto Alegre

DIA 29 DE JUNHO — QUINTA-FEIRA
ESPANHA x CHILE — Estádio Municipal — Rio
SUÉCIA x PARAGUAI — Curitiba
INGLATERRA x EE. UU. — Belo Horizonte

DIA 1.º DE JULHO — SÁBADO
BRASIL x IUGOSLÁVIA — Estádio Municipal - Rio

DIA 2 DE JULHO — DOMINGO
ESPANHA x INGLATERRA - Est. Municipal - Rio
ITÁLIA x PARAGUAI — São Paulo
CHILE x ESTADOS UNIDOS — Recife
SUIÇA x MÉXICO — Porto Alegre
BOLIVIA x URUGUAI — Belo Horizonte

"DISPUTA DOS JOGOS FINAIS NO RIO E SÃO PAULO NOS DIAS: 8 — 9 — 12 — 13 — 15 e 16 DE JULHO"

UMA GRANDE REDE DE EMISSORAS COBRINDO O BRASIL

São Miguel Filmes apresenta
Mecha ORTIZ Amelia BENCE Maria DUVAL
TRES ALMAS QUE SOFREM
(LAS TRES RATAS)
Direção de: CARLOS SCHLIEPER
IMPRÓPRIO 18 ANOS • COMP. NACIONAL CINE JORNAL INFORMATIVO
AMANHÃ IMPERIO HORARIO 2-4-6-8-10
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

UMA SURPREZA em TECHNICOLOR
a COMÉDIA da VIDA
DANCING IN THE DARK
WILLIAM POWELL MARK STEVENS BETSY DRAKE ADOLPHE MENJOU JEAN HERSHOLT
SÃO LUIZ ODEON ELDORADO IPANEMA CARIOCA AMANHÃ

O PACAEMBÚ VERÁ HOJE A PRIMEIRA SENSACIONAL PELÊJA DO CAMPEONATO MUNDIAL

Em grande forma as seleções nacionais da Itália e da Suécia para o cumprimento de «performances» destacadas


A equipe da Suécia, que enfrentará a seleção italiana

Inaugurado ontem o IV Campeonato Mundial de Futebol, com o encontro Brasil x México, teremos hoje a primeira grande pelêja do importante certame, no Estádio Municipal do Pacaembu, onde se reunirão os selecionados nacionais da Itália e da Suécia, ambos otimamente credenciados, portadores que são de sólido prestígio pela alta classe do futebol que praticam seus jogadores.

Tudo indica, portanto, que será um grande jôgo, no qual os brasileiros poderão assistir o refinado estilo sueco, tão louvado na Europa, e que nada tem com a mediocridade aqui mostrada pelo Malmoe F. F., e o ardor dos italianos, que igualmente possuem excelentes condições técnicas, sendo, no continente europeu, juntamente com os espanhóis, os que mais se aproximam do estilo sulamericano.

FAVORITA A ITALIA

Ainda que os suecos desfrutem de alto conceito futebolístico, reputamos favoritos os italianos, não apenas pelo seu jôgo vivo, ardente e penetrante, que se anteporá ao jôgo frio e calculado dos nórdicos, mas também pelo fato de contar com a torcida. Os peninsulares mediterrâneos, por conseguinte, vão jogar quase como "em casa". Ainda que assim não acontecesse, confiaríamos na classe do seu valor técnico que possui e pelo "sangue", isto é, a impetuosidade de seus jogadores. Todavia, os suecos são antagonistas respeitáveis.

O CARTAZ DA ITÁLIA

Desde o tempo em que o Campeonato Mundial de Futebol figurava entre as provas olímpicas, foram êstes os resultados conseguidos pelos italianos, mais novos, nessa classe de disputas, do que os suecos, pois êstes começaram na Olimpíada de Londres, em 1908, e aquêles, na de Estocolmo, em 1912.

1912 — A Itália foi eliminada, nas preliminares, pela Finlândia, por 3-2.

Em 1920, pois em 1916 a guerra impediu a realização dos Jogos Olímpicos: A Itália derrotou o Egito por 2-1, nas preliminares, sendo batida na semi-final pela França, por 3-1.

1924 — Venceu a Itália, nas preliminares, ao derrotar a Espanha por 1-0, e o Luxemburgo, por 2-0. Caiu, porém, nas semi-finais, ante a Suíça, por 2-1.

1928 — Desforrou-se a Itália da França, nas preliminares, batendo-a por 4-3. Nas semi-finais, depois de empatar de 1-1 com a Espanha, venceu-a no desempate por 7-1, indo para a final com o Uruguai, quando perdeu por 3-2.

Em 1930, resolveu a F.I.F.A. realizar o Campeonato Mundial fora do âmbito olímpico, atendendo a que as exigências do amadorismo já não vinham sendo muito observadas. O primeiro Campeonato da série foi efetuado em 1930, em Montevidéu, e teve como campeão o Uruguai, vencedor dos títulos olímpicos de 1924 e 1928.

1930 — Não compareceu a Itália.

1934 — Em Roma — Campeão: Itália. Nas preliminares, os italianos derrotaram os Estados Unidos por 7-1, empataram, nas semi-finais, com os espanhóis, de 1-1, ganhando o desempate, na prorrogação, por 1-0. Na final, a Itália bateu a Tchecoslováquia por 2-1, ganhando o título.

1938 — Em França — Campeão: Itália. Os italianos derrotaram a Noruega por 2-1, nas preliminares; a França, por 3-1, nas semi-finais; o Brasil, por 2-1, nas preliminares; a França, por 3-1, nas semi-finais; o Brasil, por 2-1, na final, e a Hungria, na finalíssima, por 4-2.

Portanto, a Itália é bi-campeã do mundo.

O CARTAZ DA SUÉCIA

Na verdade, não tem o mesmo brilho do da Itália. Todavia, os suecos progrediram muito, a ponto de, hoje, serem considerados dos melhores futebolistas da Europa.

JOGOS OLÍMPICOS — Inglaterra, 12 x Suécia, 1, em 1908.

1912 — Holanda, 4 x Suécia, 3. Em 1916, não houve Olimpíada.

1920 — Suécia, 3 x Grécia, 0, nas preliminares, e Holanda, 5 x Suécia, 4, nas semi-finais.

1924 — Suécia, 8 x Bélgica, 1, nas preliminares. Suécia, 5 x Egito, 0, nas semi-finais. Na final, a Suécia perdeu da Suíça, por 2-1.

1928 — Não compareceu a Suécia.

CAMPEONATOS MUNDIAIS DA F.I.F.A.

1930 — Não compareceu a Suécia.

1934 — Suécia, 3 x Argentina, 2, nas preliminares. Na semi-final, perdeu de 1-0 para a Tchecoslováquia.

1938 — Suécia, 4 x Finlândia, 0; Suécia, 7 x Estônia, 2; Alemanha, 5 x Suécia, 0, nas preliminares. A Suécia venceu a Áustria, por desistência; bateu Cuba por 8-0, e perdeu do Brasil por 4-2.

JUIZ PARA HOJE

Dirigirá a partida desta tarde, no Pacaembu, o juiz suíço Jean Lutz, que terá como fiscais de linha, Aloísio Beraneck, da Áustria, e Carlos Tejeda, do México.

OS QUADROS PROVAVEIS

ITALIA — Sentimenti; Giovanni e Furnassi; Annovazzi, Parola e Magli; Mucinelli, Boniperti, Capello, Lorenzi e Pandolfini.

SUÉCIA — Svenson; Erik Nilsson e Nordahl; Aniud, Anderson e Gard; Sundkvist, Palmer, Jepsson, Skoglund e Stefan Nilson.

PRAIA DE SEPETIBA
LOTEAMENTO «ÁRVORE DE NATAL»
TERRAS PRÓPRIAS
Vende-se à longo prazo com pequena entrada, ótimos lotes de terrenos, com posse imediata, na praia de Sepetiba, no Distrito Federal, próprios para moradia ou veraneio, com luz, água e transporte. Trens elétricos, Santa Cruz. Ônibus e lotação à tôda hora. Brevemente, telefone, estrada asfaltada. Tratar diretamente com o proprietário, à rua 13 de Maio, 23 — 15º andar — Sala 1.515 — «EDIFICIO DARKE». No local, à rua da Faxina, 27, diàriamente, das 12 às 17 horas.

Azia • Pêso no Estômago • Sonolência • Mal-estar
PAPAINA
DO DR. NIOBEY
Neutraliza a hiperacidês estomacal
Nas farmácias e drogarias ou pelo Reembolso
Caixa Postal 3383 — RIO

Ases do ciclismo em confronto

Promovida pelo Velo Esportivo Helênico a competição desta manhã

O Velo Ssportivo Helénico, veterano clube ciclístico carioca é um dos grandes pioneiros do esporte do pedal no Brasil, fará realizar hoje o 1.º Circuito Ciclístico do Leblon. O tradicional clube com a cooperação do comércio local conseguiu reunir inúmeros prêmios destinados aos principais vencedores, o que sem dúvida está despertando grande interêsse por parte dos concorrentes. A 1.ª categoria dará 25 voltas nas faixas cimentadas da avenida Delfim Moreira perfazendo 63 kl. Esta prova será em homenagem ao general Angelo Mendes de Morais e terá início às 10h30m. A 2.ª categoria dará 10 voltas no mesmo trajeto completando 26 ks., e 3.ª categoria dará 8 voltas no mesmo percurso 20.800 m. Os juvenis darão 1 volta, 2.600 m. e os concorrentes à prova extra 2 voltas 5.200 m. Os organizadores da grande competição estão confiantes de que a Inspetoria do Trânsito e a Prefeitura não faltarão com a indispensável cooperação conforme foi solicitado no devido tempo. O ciclismo carioca irá viver um dos seus maiores dias, marginando sempre a praia, entre o Hotel Leblon e o Jardim de Alán, poderá presenciar-se a marcha dos concorrentes em tôda a extensão da avenida. Entre os concorrentes que são em grande número destacam-se alguns de cartaz internacional como José Marques de Azevedo, Alvaro da Costa Ferreira «campeão brasileiro de velocidade» e inúmeros outros de grandes possibilidades.

O Velo Sportivo Helénico apela para os seus co-irmãos a fim de que, façam a concentração de seus ciclistas na avenida Delfim Moreira em frente à rua José Linhares às 8 horas impreterivelmente o mais tardar.

Permanentes

Para a atual temporada foram os seguintes clubes que nos mandaram permanente:

1—Sampaio A. C. (3)
2—Campo Grande A. C.
3—C. R. Boqueirão do Passeio
4—Carioca E. C.
5—A. A. Grajaú
6—América F. C.
7—Clube Internacional de Segatas
8—Botafogo F. C.
9—Itiachuelo Tênis Clube
10—Grajaú Tênis Clube
11—A. A. Portuguêsa
12—C. R. Icaraí
13—Bangu A. C.
14—A. A. Carioca
15—Tijuca Tênis Clube
16—Sociedade Hípica Brasileira
17—Bonsucesso F. C.
18—Clube de Natação e Regatas
19—Fonseca A. C.
20—C. R. Flamengo
21—Clube Ginástico Português
22—Imperial Basquetebol Clube
23—Clube dos Aliados
24—. A. Banco do Brasil
25—Fluminense F. C.
26—Grupo de Regatas Gragoatá
27—Madureira A. C.
28—E. C. Anchieta
29—Mackenzie ().
30—Vasco da Gama (2)
31—Jequiá
32—Centro Cívico Leopoldinense
33—Clube Naval.

Dois pequenos fenômenos da natação

SAINT LOUIS, Missouri, 24 (AFP) — Russel Tongay, de quatro anos de idade, desceu às águas do tumultuoso Mississipi e cobriu os 35 quilômetros e meio que separam Alton de Saint Louis, em cinco horas.

Apenas havia terminado essa proêsa, e sua irmã, Kathy, de dois anos e meio de idade, nadou oito quilômetros no rio, em menos de quatro horas.

O pai dêsses fenômenos natatórios, que reside em Miami, na Flórida, declarou que se tratava de «simples exercícios de treinamento para seus filhos», e que o «Elks Club», de Miami financiará a viagem de Russel à Europa, em agôsto próximo, quando o garoto tentará a travessia da Mancha, a nado.

O sr. Tongay precisou que ... e Kathy começaram a nadar quando tinham menos de 10 meses de idade.

Mais 47 jogadores no futebol colombiano

BOGOTA', 24 (AFP) — A imprensa do país publica a lista das inscrições que foram feitas na entidade suprema do futebol colombiano dos novos jogadores estrangeiros contratados, que se eleva a 47. Destacam-se os Millonários, que inscreveram os argentinos Vernazza, Pasarini, Bussico e Seoane; o Santa Fé, que inscreveu os «cracks» inglêses Alex Forbes, Henry Cockburn, Charles Mitten, Jack Froggatt, John Aston, Androy Paul; o Atlético, que inscreveu os jogadores brasileiros Zizinho, Otávio e Yesso; o Sporting, com o futebolista Alfredo Rumzer, e o Atlético de Bucamaranga, com os húngaros Kubala, Sarosi e Boldozar.

Outros clubes inscreveram jogadores peruanos, uruguaios e paraguaios. Recorda-se que a entidade máxima do futebol colombiano estabeleceu que, depois destas, não mais serão realizadas inscrições dêste tipo. Assim, êste é o último grupo de jogadores que vê na Colômbia seu El Dorado...

1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

Na sessão realizada no D.I.E., ontem, para tratar das datas para as reuniões do Primeiro Congresso de Cronistas Esportivos, ficou decidido fixar para a primeira semana de julho o período do Congresso.

Nessa época estarão de regresso à nossa capital todos os representantes dos jornais estrangeiros ora nos Estados ou em viagem para as outras sédes da disputa da Copa do Mundo.

Desde já, porém, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A B I., está recebendo as propostas das delegações estrangeiras, a fim de organizar a ordem do dia da reunião de abertura.

Segunda-feira, às 17 horas, terá lugar nova reunião da Comissão Organizadora do 1º Congresso de Cronistas Esportivos.

TENTARÁ O FLUMINENSE OBTER A REVANCHE

Em Conde de Bonfim a principal pelêja de basquetebol de amanhã

A principal peleja da noitada de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol reunirá em Conde de Bonfim as equipes do Fluminense e Tijuca. Trata-se de um cotejo dos mais interessantes, já que os dois quadros reunem valores destacados como Celso, Vinicius, Giossepe, Getulio e Carlito no turno, os «cajutis» surpreenderam com ampla vitória, mas, os tricolores agora estão dispostos a obter a revanche. Nos outros prélios, o Vasco é franco favorito enquanto América e Riachuelo devem lutar de igual para igual pela vitória.

O resumo da noitada é o seguinte:

Grajau x Vasco da Gama — quadra do Grajau T. C. — às 19h50m e 21h10m. — Nei Sodré e Jonatas M. Costa — Juizes; Sérgio Rosa — cronometristas; Elcio de Almeida Santos — apontador e Luis Lins Vasconcelos — delegado.

Tijuca x Fluminense — quadra do Tijuca T. C. — Luis Marzano e César Pôrto — Juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; José Guió Filho — apontador; Armando Belena Costa — delegado.

América x Riachuelo — quadra do América F. C. (Clube Municipal) — Aladino Astuto e João Carlos Cantuária — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Antônio A. Santos — apontador; Aljair Guimarães — delegado.

Aforamento do terreno do C. R. Piraquê

O prefeito Mendes de Morais sancionou a seguinte lei:

«Fica o prefeito autorizado a aforar ao Clube de Regatas Piraquê o terreno de domínio do Distrito Federal, sito à avenida Epitácio Pessoa, na Gávea, e que êsse clube ocupa, por arrendamento, há vários anos; o fôro poderá ser remido pelo clube, na forma regular de direito. Fica o clube ocupante do terreno aforado obrigado a contribuir para a difusão da educação física, facilitando a sua prática aos moradores do bairro e aos alunos das escolas vizinhas. Se o clube vier a dissolver-se, o terreno reverterá, com tôdas as benfeitorias, ao pleno domínio do Distrito Federal, sem que caiba qualquer indenização».

Futebol televisado, na Bolívia

BOGOTA', 24 (AFP) — O município de Bogotá projeta instalar uma estação de televisão, a qual transmitirá os encontros de futebol do Estádio El Campin, assim como espetáculos centrais. Várias companhias estrangeiras, especialmente norte-americanas, fizeram propostas a respeito.

IUGOSLÁVIA X SUÍÇA

Lutarão em Belo Horizonte os próximos adversários dos brasileiros


A seleção nacional da Suíça.

Belo Horizonte assistirá a um jôgo, na tarde de hoje, de grande expectativa, porque, caberá a essa cidade conhecer os mais credenciados adversários do Brasil, do grupo principal.

Os iugoslavos vem precedidos de grande fama e nos treinos agradaram e, até chegaram a impressionar. Seus adversários, os suíços, levam fé na vitória, estando todos os seus defensores confiantes em jogar por terra o favoritismo dos seus rivais desta tarde. Além disso, a equipe da Iugoslávia vem de vencer a Suíça, em Berna e recentemente, pela contagem de 4-0. Por êsse motivo os suíços tudo farão para brilhar, acreditando-se que eles sejam adversários capazes de proporcionar uma surpresa. Enquanto isso, a Iugoslávia continua favorita.

QUADROS PROVAVEIS

IUGOSLÁVIA — Mikuchitch; Horvat e Brekota; Tchaikowski, Iovancovitch e Djavitch; Mitch, Ognjanov, Tomatchovitch, Bobek e Vukas.

SUIÇA — Stuber; Neury e Gigger; Lussenti, Eggimann e Bouquet; Bickell, Antenea, Friedisander, Bader e Fatton.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

CÃO PERDIDO

Desapareceu da rua D. Mariana, 151, Botafogo, dia 21 do corrente, um cachorro «Fox-terrier», de meia idade, atendendo pelo nome de: «Stuka». — Gratifica-se bem a quem der informações a respeito.

VENEZIANAS E PERSIANAS
Instalações de novas — Consertos — Reformas — Pinturas e fechamentos em geral, inclusive de Varandas
VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Transformam-se andares recuados — Varandas — Terraços — Jardins de inverno, etc., em ambiente interno confortável e de beleza duplicada. Fechamentos em Esquadrias de luxo de vários tipos e em Venezianas tipo Americana
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
ORGANIZAÇÃO ORBE LEDA.
Rio: Av. Almirante Barroso, 2 - 5º. - salas 502 e 503. Tel. 42-3223
Niterói: Rua Presidente Pedreira, 97. Tel. 4723.

A Panair do Brasil, S. A. aceita candidatos à função de co-pilotos de seu quadro de tripulantes. Entre as condições exigidas será indispensável possuir licença de piloto mercante do D.A.C., 400 horas de vôo registradas oficialmente e idade entre 19 e 27 anos inclusive. — Para maiores esclarecimentos os candidatos deverão se dirigir ao Departamento do Pessoal. — Edifício Panair — Praça Marechal Âncora.

CALÇADOS SÓ DA MARCA (ANINHA)
Procurem nas casas, senhoras e mocinhas
Exijam os de tipo revirão
Porque não levam prego nem papelão

A opinião de nossos leitores

Deve-se chamar «Maracanã» e não «Derby» ao Estádio Municipal

Recebemos:

«Rio de Janeiro, 22 de junho de 1950 — Ilmo. sr. Redator Esportivo do «Diário de Notícias» — Leitor assíduo do «Diário de Notícias», matutino que honra a imprensa brasileira, sempre pronto a defender os interêsses nacionais, nos mais diferentes setores, venho pela presente aplaudir a nota publicada no último domingo, sôbre o Estádio Municipal.

Com muita propriedade v. s. alertou a opinião pública para a falta que determinados jornais e rádios vêm cometendo, em denominar Estádio do «Derbi», quando temos um nome tão brasileiro, MARACANÃ, que empresta maior caráter de brasilidade a esta suntuosa obra.

Uma campanha nesse sentido seria de grande utilidade, pois colocaria fim ao pedantismo dos que cismam em falar no «colosso do Derbi».

Por que não propôr à Central do Brasil que dê o nome de MARACANÃ a estação construída mas proximidades do estádio?

Talvez que assim, o próprio povo, por si só, corrigiria aos adeptos do vocabulário estrangeiro, denominando o estádio conforme deve ser na realidade ESTÁDIO DO MARACANÃ.

Aqui fica a idéia. — Manuel Brasil.

Do futebol argentino para a Colômbia

BOGOTA', 24 (AFP) — Segundo informações divulgadas como inteiramente verídicas pelo «El Espectador», jornal especializado, o clube dos Millonários contratou definitivamente quatro jogadores sulamericanos, que embarcarão para a Colômbia logo que conseguirem os «vistos» em seus passaportes, talvez já na próxima segunda-feira.

São êles os argentinos Pesarini e Marco Bussico e os uruguaios Victor Bruno Latuada e H. Ramirez.

Por outro lado, chegou ontem, procedente dos Estados Unidos, onde atuou com a equipe britânica do Manchester United, o internacional Jack Mitten, devidamente contratado pelo Santa Fé.

Embarques das delegações da «Taça do Mundo»

E' o seguinte o movimento das seleções internacionais pelos Estados nos aviões da Panair do Brasil, para as disputas do Campeonato Mundial de Futebol:

Americanos — Volta, de Curitiba para o Rio de Janeiro, dia 25, 24 pessoas em viagem especial e 2 na viagem 290.

Ingleses — Partida, para Belo Horizonte, dia 26 (50 pessoas. Volta, dia 30.

Bolivianos — Partida, para Belo Horizonte, dia 28 (21 pessoas na viagem 076 e 7 na 078). Volta, dia 3 (20 pessoas na viagem 075 e na 077).

Uruguaios — Partida, para Belo Horizonte, dia 26, nas viagens 077 e 079. Volta, dia 3, nas mesmas viagens.

Iugoslavos — Partida de Belo Horizonte para Pôrto Alegre, via Rio de Janeiro, dia 26. Volta de Pôrto Alegre, possivelmente dia 2, em viagem especial.

Suiços — Partida, de Belo Horizonte para São Paulo, dia 2, em viagem especial. Volta, não assentada.

Americanos — Dia 30 os americanos realizarão uma viagem a Recife.

Juízes para os jogos de hoje

SUIÇA x IUGOSLAVIA, em Belo Horizonte — G. Galleatti (Itália), M. Dattilo (Itália) e Ivan Eklin (Suécia).

INGLATERRA x CHILE, no Rio — Von der Meer (Holanda), Svensson Dahlner (Suécia) e Mário Gardelli (Brasil).

ESPANHA x ESTADOS UNIDOS, em Curtiba — Mário Vianna (Brasil), Viera da Costa (Portugal) e De Lasalle (França).

ITALIA x SUÉCIA, em São Paulo — Jean Lutz (Suiça), Aloisio Beraneck (Austria) e Carlos Tejeda (México).

$ GANHE AGORA 1.000 CRUZEIROS
TODOS OS DIAS NAS CHAPINHAS DE
Guará

O novo rádio
Lancaster
1950
móvel de incomparável distinção e elegância
CARACTERISTICAS PRINCIPAIS:
• 5 válvulas, ondas curtas e longas
• Transformador Universal
• Alto falante 6 polegadas, dinâmico
• Sintonização nas faixas de 550 1.650 Kc.5 5-18 m
• Válvulas tipo: 6A8 - 6SK7 - 6SQ7 - 6V6 e 80
• Dimensões do móvel: 46 x 35 x 26 cm.
EM EXPOSIÇÃO:
MESBLA
Rio - RUA DO PASSEIO, 48/54
Filial de Niterói
R. V. RIO BRANCO, 251

BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA
DIRETAMENTE DAS BORDADEIRAS! PREÇOS NUNCA VISTOS! GRANDES DESCONTOS PARA NOIVAS E REVENDEDORES. Colchas, toalhas para chá, jantar e banquete, camisolas, lençóis, jogos americanos, blusas, jogos para quarto e sala, vestidos para crianças, lenços etc.
Vendas e Exposição
AV. ERASMO BRAGA, 255 - Sala 504 - 5.º andar - Esplanada do Castelo, junto da rua S. José
Remetemos CATÁLOGOS, gratis, somente para o interior